DIRECTOR
M. PAULO FILHO

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 5

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.726

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE MAIO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

O rei Victor Manuel foi proclamado imperador da Ethiopia

Toda a população da Italia aguarda nas praças publicas a noticia das decisões do Grande Conselho Fascista

O marechal Badoglio nomeado vice-rei da Abyssinia

Roma, 9 (Havas) — O Grande Conselho Fascista reuniu-se em sessão extraordinaria ás 22 horas no Palacio Veneza enquanto toda a população de Roma, numa atmosphera de extrema exaltação patriotica, espera nas praças publicas a noticia das decisões tomadas pelo Grande Conselho.

Esta nova "adunata" tira o seu caracter particular do facto de que o exercito inteiro nella toma parte e são 60.000 homens com fardamento de guerra que, com a população romana, esperam as palavras do Duce.

Em Roma, os regimentos deixaram os quarteis ás ultimas horas da tarde.

Os soldados, de capacete e luvas brancas, desfilaram por todos os bairros da cidade.

A's 20 horas, começou a concentração na praça Veneza. Batalhões, com os seus officiaes em uniforme de galla, formaram sobre os degraus do Altar da Patria.

Toda a guarnição de Roma, com todos os Estados Maiores, estava presente.

O presidente Mussolini quiz que esta noite historica tenha a physionomia da força.

A praça Veneza está repleta de uma multidão tão densa como no dia 5 de outubro.

Todas as ruas proximas estão egualmente apinhadas de immensa multidão que canta, ao som de bandas de musica e fanfarras, marchas militares e os hymnos da Revolução. Poderosos reflectores illuminam o palacio do Duce e a estatua de Victor Manuel, o fundador da unidade italiana.

Os feridos, em uniforme colonial, são objecto de manifestações patrioticas.

Na saccada do Palacio Veneza fluctua a bandeira do partido, que foi escoltada desde o palacio Littorio por um destacamento de honra de milicianos e uma centuria de jovens fascistas.

Todos os membros do Grande Conselho tomam parte nos trabalhos com excepção dos que se encontram na Africa Oriental, isto é, os srs. Giuseppe Bottai, governador de Roma e de Addis Abeba, Achille Starace, secretario geral do Partido Fascista e commandante das tropas de Gondar e Galeazzo Ciano, ministro da Imprensa e Propaganda, ha pouco condecorado com a medalha de prata, como o aviador Roberto Farinacci, secretario do Partido, que acaba de ter uma mão amputada.

Ao palacio estão tambem chegando convidados e membros das embaixadas e legações dos Estados não sancionistas.

A noite de hoje não é apenas uma noite fascista e da nação, mas tambem dos principes da casa de Saboia que estão numa saccada proxima á do Duce.

Os decretos approvados pelos Conselhos fascista e de ministros

Roma, 9 (Havas) — Eis o texto dos decretos hoje approvados pelo Grande Conselho Fascista e pelo Conselho de Ministros e submettidos, logo depois, á assignatura do rei.

"Nós, Victor Emmanuel III, pela graça de Deus e a vontade da nação rei da Italia; considerando o artigo 5º do estatuto fundamental do reino; considerando o paragrapho 2 da lei de 31 de janeiro de 1926; considerando a lei de 9 de dezembro de 1928 e estando reconhecidas a urgencia e a necessidade absoluta de imperar medidas; tendo sido ouvido o Grande Conselho Fascista e assim como o Conselho de Ministros, por proposta do chefe do governo, primeiro ministro e secretario de Estado, temos decretado e decretamos:

"Artigo 1º — os territorios e as populações que pertenciam ao imperio ethiope são collocados sob a soberania plena e inteira do reino da Italia. O titulo de Imperador da Ethiopia é assumido pelo rei da Italia, para elle proprio e para seus successores.

Artigo 2º — A Ethiopia é governada e representada por um governador geral que tem o titulo de vice-rei e do qual dependem os governadores da Erythréa e da Somalia. Do governador geral e vice-rei da Ethiopia dependem todas as autoridades civis e militares dos territorios submettidos á sua jurisdicção. O governador geral e vice-rei da Ethiopia é nomeado por decreto real sob proposta do chefe do governo, primeiro ministro, secretario de Estado e ministro secretario de estado para as colonias.

Artigo 3º — Por decretos reaes a assignar sob proposta do chefe do governo, primeiro ministro e secretario de estado e ministro secretario de estado para as colonias, será providenciado sobre a regularização e organização da Ethiopia.

Artigo 4º — O presente decreto, que entra em vigor a partir do dia de que é datado, é apresentado ao parlamento para ser convertido em lei. O chefe do governo, primeiro ministro secretario de estado, que o propõe, é autorizado a fazer a apresentação do projecto de lei respectivo.

Ordenamos que o presente decreto, munido do sello do Estado, seja inserido na collecção de leis e decretos do Reino da Italia e seja levado ao conhecimento de todos quantos devem observal-o ou fazel-o observar."

O segundo decreto se compõe de dois artigos:

Artigo 1º — O marechal da Italia Pietro Badoglio, marquez de Sabotino, é nomeado governador geral da Ethiopia, com o titulo de vice-rei e plenos poderes.

Artigo 2º — O presente decreto, que entra em vigor a partir do dia em que é assignado, será apresentado ao parlamento para ser convertido em lei. O chefe do governo, primeiro ministro secretario de Estado para as colonias, que o propõe, é autorizado a apresentar o projecto de lei respectivo.

Declarações optimistas do Negus

Jerusalem, 9 (Havas) — Em entrevista concedida á imprensa o Negus fez as seguintes declarações:

"A nação que collocou toda a sua confiança na Sociedade das Nações e da qual continúa sempre a ser um dos membros, não procurará obter reparação contra um outro membro que foi condemnado como aggressor. Pedimos apenas que justiça seja feita para que um Estado fraco seja protegido contra um mais forte."

Manifestações contra a Italia na India

Calcutá, 9 (Havas) — Foram hoje realizados cinco comicios simultaneamente, em commemoração do dia da Ethiopia, organizado por iniciativa do presidente do congresso hindú, Pandit Jawahrla Nehru.

Em todos elles foram apresentadas resoluções pedindo que as Indias se retirassem da Sociedade das Nações em consequencia do fracasso do instituto na questão da Ethiopia. Varios jovens manifestantes se dirigiram em seguida para as proximidades do consulado italiano, dando "morras" á Italia fascista e gritando "Abaixo o imperialismo!"

Os manifestantes foram rapidamente dispersados pela policia.

O Negus é indesejavel na Inglaterra

Londres, 9 (UTB) — Não parece provavel que o imperador Salassié, da Abyssinia, venha a fixar residencia na Inglaterra, o que tem sido annunciado no continente europeu.

Sabe-se que o imperador exilado em Jerusalem foi devidamente informado de que a sua visita, actualmente, á séde do Reino Unido, não será considerada opportuna pelo governo britannico.

Sua majestade, entretanto, continúa a ser um protegido da Inglaterra, sujeito assim ás conveniencias e exigencias de seus protectores.

A occupação de Harrar

Roma, 9 (UTB) — As tropas do general Graziani entraram hontem, á uma hora da tarde, na cidade de Harrar.

Vinte e cinco aviões evolutam sobre a cidade fortificada no momento em que os pavilhões tricolores, á testa das tropas italianas, davam entrada na cidade, onde todos os edificios publicos foram immediatamente occupados.

O edificio da missão franceza foi tambem occupado.

As tropas italianas, tomando agora por base militar a linha Harrar-Djijiga, avançam para Diré Dauá.

Ao longo das operações de occupação, foram tomados mais tres canhões, elevando-se já a 25 o numero de canhões tomados ao inimigo, sendo quatro de 37|40 millimetros, cinco "Oerlikon" e um morteiro "Wickers" de 25 m|m.

A cidade apresentava todos os vestigios de saque recente, que só poderia ter sido praticado pelos abyssinios que della se retiravam em fuga.

A "adunata" da praça Veneza

Roma, 9 (Havas) — Na Praça Veneza a ordem era mantida pelos mosqueteiros do Duce em uniforme negro. Innumeraveis bandeiras estavam desfraldadas em todas as janellas. Os proprios telhados estavam cheios de gente.

A fachada do palacio estava ornamentada com tochas que flammejavam dentro da noite. Nos quatro cantos da Praça foram collocados alto-falantes. A Africa Oriental se achava ligada pelo radio ao balcão de onde o Duce falava. De Addis Abeba os exercitos victoriosos acompanhavam pois, minuto a minuto, o que se passava em Roma.

Logo depois da sessão do Grande Conselho, que terminou ás 22 horas e 10 minutos, reuniu-se o Conselho de Ministros, cuja sessão durou apenas dez minutos.

A's 22 horas e 20 minutos, os ministros se mostraram á multidão, do alto das sacadas do Palacio Veneza, mas o sr. Mussolini ainda não tinha apparecido. A multidão impaciente espera e clama pelo Duce. Abre-se o balcão e a multidão applaude. O sr. Mussolini apparece. Irrompem acclamações immensas. Soam as trombetas. O silencio se restabelece. Depois o Duce pronuncia o seu discurso, interrompido a cada phrase pelos clamores de enthusiasmo da multidão em delirio. Em seguida ao discurso, recomeçam os applausos vibrantissimos. O Duce appareceu varias vezes ao balcão. As trombetas restabelecem de novo o silencio. O vice-secretario do Fascio convida o povo a acclamar o Duce "fundador do imperio". Finalmente, um grande grito sobe do seio da multidão: ao Quirinal! E toda a multidão dirige-se para o palacio do soberano, afim de acclamar o novo imperador.

Roma, 9 (Especial) — Não ha exemplo em Roma de tamanhas manifestações de vibração patriotica como as que se realizaram hoje na Cidade Eterna. O espectaculo de que foi theatro a Praça Veneza assumiu proporções ineditas. Centenas de milhares de pessoas consagraram com os seus applausos delirantes á proclamação do imperio a obra de engrandecimento da Italia, que se traduz na victoria da Africa Oriental.

Da Praça Veneza a multidão dirigiu-se para a Praça do Quirinal, onde levou a effeito imponente demonstração de lealdade e fidelidade á dynastia. Os cortejos eram precedidos de innumeras bandeiras. A multidão gritava *"Viva a Casa de Savoia!" "Viva o Rei!", "Viva o Imperador!"*.

O soberano appareceu no balcão do palacio, em grande uniforme e de luva branca. A multidão acclama-o longamente, obrigando-o a reapparecer varias vezes.

Roma conservou durante muitas horas o seu aspecto de alegria transbordante. As tropas que regressam aos quarteis são acclamadas. Fanfarras tocam. Cantos sobem dentro da noite calida, ao passo que projectores varrem o céo.

Os cinemas e os theatros suspenderam as representações.

O novo marechal italiano

Roma, 9, (Havas) — O marechal Graziani foi nomeado marechal do exercito italiano.

Diré Dauá occupada

Roma, 9 (Havas) — Annuncia-se officialmente que na manhã de hoje uma columna partida de Harrar e commandada pelo general Navarra occupou Diré Dauá, na linha ferrea de Djibuti a Addis Abeba.

O governo civil de Addis-Abeba

Roma, 9 (Havas) — O capitão da milicia Alessandrini foi nomeado ajudante de ordens do governador civil de Addis-Abeba.

Logo depois de sua nomeação o capitão Alessandrini visitou, em nome do sr. Bottai, as legações acreditadas junto ao Negus.

Continuam as submissões

Roma, 9 (Havas) — Continuam as submissões em todos os territorios occupados pelos italianos. O dedjaz Mesfun, do Bircutan, submetteu-se em Debra Tabor e o rás Ailu, ex-governador do Godjan, que era prisioneiro do Negus em Addis Abeba, apresentou-se ás autoridades italianas. Depois dos ultimas submissões, dois pretendentes legitimos ao throno da Ethiopia reconheceram a supremacia italiana: um do ramo tigreano e descendente do rei João e outro do ramo do Godjan, descendente do Negus Telal Manot.

O Negus em Jerusalem

Jerusalem, 9 (Havas) — O Negus teve, á noite, sua primeira entrevista com o Alto Commissario britannico na Palestina, sr. Arthur Vauchope.

Aviões italianos voam sobre Harrar

Roma, 9 (Havas) — Trinta e cinco aviões voaram sobre Harrar no momento em que as tropas do general Graziani entraram na cidade e occuparam os edificios publicos, os consulados e a séde da missão franceza.

A cidade esteve durante tres dias submettida á pilhagem dos bandos indigenas.

As columnas italianas dirigiram-se em seguida para Diré Dauá e para a zona de passagem de Marda. Os italianos apoderaram-se de tres canhões, elevando a 25 o numero destas peças tomadas na batalha de Ogadem.

Serviço postal aereo

Addis Abeba, 9 (Havas) — Chegou, procedente de Asmara, o primeiro avião postal que fará o serviço quotidiano. O apparelho tornará logo a partir para a capital d Erythréa, conduzindo a correspondencia destinada á Italia.

O percurso de ida e volta, numa extensão de 1.600 kilometros, é coberto em seis horas.

A RELIQUIA DE SÃO — LUIZ —

Versalhes, 9 (Especial) — A capella real do castello de Versalhes possue, depositados em grande relicario de bronze massiço e dourado, da época moderna, os ossos do rei São Luis, patrono da diocese de Versalhes.

Como a capella não mais esteja destinada ao culto, o bispo de Versalhes pediu ao conservador do museu que a reliquia fosse levada para a egreja da cidade, onde poderia receber as homenagens que os fieis costumam tributar aos restos mortaes dos santos. O conservador accedeu á solicitação e a reliquia do santo rei foi transportada para a cathedral de São Luiz. A reliquia consiste em uma parcella de osso de dois centimetros, que occupa o centro do relicario.

O questionario britannico dirigido ao governo do Reich

Londres, 9 (Especial) — A publicação do questionario dirigido pelo governo de Londres ao Reich despertou, em summa, poucos commentarios por parte da imprensa que, entretanto, é unanime em approvar a moderação e a precisão das questões apresentadas, embora se limite quasi a repetir os pontos principaes do documento. Apenas o redactor diplomatico do "Manchester Guardian" informa porque a divulgação, feita quasi immediatamente depois da declaração do texto, não seria publicada pelo momento:

"O motivo — escreve elle — por que ficou decidido que a publicação não seria effectuada no momento é que as questões são de caracter assás premente, embora perfeitamente polidas na forma, e seria necessario voltar sobre essa decisão.

O "Daily-Telegraph" escreve: "O questionario possue uma qualidade, nem sempre manifestada em documentos dessa natureza: a necessidade de saber se a Allemanha, no futuro, respeitará os tratados e de esclarecer outros pontos, taes como o respeito á integridade territorial dos vizinhos, as attribuições dos votos da arbitragem suggerida e o problema da não interferencia. Affirma-se que, se as respostas forem satisfactorias, será possivel entabolar negociações praticas afim de "transformar as propostas verbaes do sr. Hitler em carta de segurança."

O "Morning Post" segue mais ou menos o mesmo ponto de vista e insiste sobre a questão das fronteiras, observando: "Se o Reich projecta a união politica de todos os allemães, é difficil prevêr de que maneira poderiam ser obtidas as condições de paz por meio de um tratado."

Condemnado á morte o assassino do general Nagata

Touio, 9 (Havas) — A côrte marcial condemnou á morte o coronel Aizawa, assassino do general Nagata, director militar da Educação.

O coronel Aizawa appellou da sentença.

Amy Mollison quer tentar um novo record

Cidade do Cabo, 9 (Havas) — A aviadora Amy Mollisson voará amanhã para tentar bater o record de ligação aerea entre esta cidade e Londres, estabelecido por Tommy Ros em 6 dias, 6 horas e 57 minutos. As etapas da tentativa desse raid serão as seguintes: Broken Hill, na Rhodesia do Sul; Kisumu, em Kenya e Cairo, Malta e Londres.

Tentarei voar sobre a Italia, declarou a aviadora Mollison, embora seja necessario pedir telegraphicamente autorisação ao ministro do Ar italiano.

Caberá á Inglaterra a presidencia do Conselho da S. D. N.

Genebra, 9 (UTB) — Caberá ao chefe da delegação britannica, sr. Anthony Eden, a presidencia, amanhã, da sessão do Conselho da Sociedade das Nações, na qual a situação da Abyssinia será o assumpto predominante.

A delegação do Reino Unido, ao que se sabe, está resolvida a adherir a qualquer acção tomada pela S. D. N., sob a condição unica de que essa acção seja collectiva
:H HaM ..I.

AS ELEIÇÕES FRANCEZAS

O presidente Lebrun, quando collocava o seu voto na urna

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

O sr. Azana será eleito hoje, presidente da Republica

Madrid, 9 (Especial) — As providencias tomadas pela Direcção Geral de Segurança, por occasião da assembléa preparatoria da eleição presidencial causaram vivo descontentamento entre os jornalistas encarregados das informações politicas.

Os representantes da imprensa queixaram-se ao presidente do Conselho por terem sido revistados ao entrar no recinto da assembléa. Acham tambem que a presença de guardas de assalto na tribuna da imprensa é para elles injuriosa.

O sr. Azana respondeu que estava desolado mas a Direcção de Segurança Geral, responsavel pela ordem publica, podia tomar as medidas que julgasse necessarias ao cumprimento da sua missão.

Os jornalistas accrescentaram que não era impossivel que, se as mesmas disposições fossem tomadas amanhã, elles abandonassem o recinto das eleições.

O chefe do governo perguntou: "Sabeis quem foi revistado esta manhã na tribuna da presidencia?"

— Sabemos, responderam os jornalistas — revistaram a sra. Azana, esposa do futuro presidente da Republica.

Vêde, pois, por ahi, observou o sr. Manoel Azana, que as autoridades não abrem excepção para ninguem.

Madrid, 9 (Especial) — Os jornaes da manhã fazem escassos commentarios sobre a designação do sr. Manoel Azana como candidato unico da Frente Popular á presidencia da Republica. A' personalidade do sr. Azana sobrepõe-se já a questão da unidade da Frente Popular. E' essa unidade e cohesão que preoccupa a imprensa. Os jornaes da direita affirmam "que a designação do sr. Azana indica o começo de ruptura da Frente Popular" e salientam o voto de censura obtido pelos amigos do sr. Largo Caballero contra a commissão executiva do Partido Socialista, presidida pelo sr. Indalecio Prieto.

Os jornaes da esquerda affirmam que os partidos da Frente Popular continuam profundamente unidos, mas mostram certo constrangimento; são parcos de detalhes sobre as continuas reuniões dos delegados eleitores e deputados socialistas, e insistem sobre o facto de que a decisão da Frente Popular foi obtida por unanimidade dos representantes dos diversos partidos, constatando sua absoluta cohesão.

A "Politica" escreve: "As direitas fazem desesperados esforços para abrir uma brecha na Frente Popular, que é o sustentaculo da Republica e a garantia da politica de transformações, politica essa que impede a volta das olygarchias. Mas, conclue o jornal, esses esforços resultam inuteis porquanto a Frente Popular nasceu das necessidades nacionaes e corresponde ao movimento unanime da maioria do paiz."

Madrid, 9 (Havas) — Sob a presidencia do sr. Jimenez de Asua, presidente interino das côrtes, realizou-se hoje de manhã, a assembléa preparatoria da eleição do presidente da Republica.

Os delegados-eleitores tomaram assento sem distincção de partidos, vendo-se o conde de Romanones sentado ao lado do sr. Pedro Rico, alcaide de Madrid. Os deputados da "CEDA" eram vizinhos dos socialistas.

O accesso ao Parque Retiro estava guardado por forças de policia.

Os trabalhos abriram com a leitura do decreto da convocação para a eleição presidencial, do artigo 15, da lei que regulamenta a eleição e da lista dos deputados e delegados-eleitores.

Por ultimo procedeu-se á eleição da mesa que presidirá, amanhã, as eleições e que ficou constituida dos srs. Balza Medina, vice-presidente, por parte dos delegados eleitores; Martinez Victor, tambem vice-presidente por parte dos deputados e Mendiola, Ferrary, Rodrigo e Lara, outros membros.

O presidente da assembléa convidou os diversos partidos a designar aos membros dos grupos respectivos os logares que deverão occupar amanhã.

Ficou marcada nova reunião para amanhã ás 10 horas da manhã.

O novo aeroporto de Francfort

Francfort-Sobre-O-Meno, 9 (Havas) — Os hangars do aeroporto desta cidade, agora concluidos, cobrem uma extensão de 360 hectares.

Um delles mede 275 metros de comprimento, 51 de altura e 52 de largura. E' o maior do mundo. Um dispositivo electrico permitte fechar-lhe as portas em alguns minutos. Foram empregados na sua construcção 2.600 toneladas de ferro e 5.500 metros quadrados de vidro.

Do hangar parte uma larga viaferrea. Sobre um truck, provido de apparelhos especiaes de amarração, está um dirigivel prompto para entrar no hangar. No meio da via ergue-se um mastro de ancoragem ao qual se amarra o dirigivel que chega antes de ser fixado ao vagão do truck.

O abastecimento de gaz é assegurado por um conductor de 13 kilometros de extensão. No hangar, o mesmo gaz, comprimido por meio de um dispositivo especial, é collocado em vasilhas de seis metros.

O hangar de aviões está situado na proximidade dos edificios da administração, onde se encontram uma estação postal, um deposito de bagagens, a alfandega, um restaurante e salas de espera. Os edificios são dominados por uma torre em cujo cimo está situado o observatorio meteorologico.

Em volta ha um café e um jardim para os visitantes.

O novo aeroporto assegura o serviço dos Zeppelins para a America do Norte e para a America do Sul, o serviço postal transatlantico da Lufthansa e o de 25 linhas desta companhia para a Allemanha e para outros paizes do continente.

O "Hindenburg" chegou aos Estados Unidos

Lakehurst (Nova Jersey) — O dirigivel "Hindenburg" aterrissou junto oa hangar do posto naval aéreo dos Estados Unidos.

Nova York, 9 (Havas) — Calcula-se em 10.000 o numero de pessoas que assistiram á chegada do dirigivel "Hindenburg", que desceu em Lakenurt depois de voar lentamente ao longo da costa de Nova Jersey.

Nas manobras de amarração tomaram parte 90 marinheiros e 200 soldados. A viagem do dirigivel durou 61 horas e 53 minutos, batendo o record de 81 horas estabelecidas pelo "Graf Zeppelin".

Nova York, 9 (Especial) — Vinte aviões voaram sobre o "Hindenburg", emquanto o dirigivel pousava, illuminado pelo luar. Como o numero de soldados fosse insufficiente, os jornalistas presentes auxiliaram as manobras de atracamento. O serviço de Immigração subiu immediatamente para bordo e pouco depois dois auto-omnibus transportavam rapidamente os 51 passageiros para o departamento de controle da Alfandega.

Os pasageiros declaram-se encantados com a viagem, realizada sem balanços ou vibrações. O "Hindenburg" transportou 2.200 libras de correspondencia e desenvolveu uma velocidade horaria media de 115 kilometros, tendo sido a maxima de 149. A chegada prematura da aéronave surprehendeu os circulos officiaes. O terreno para a aterrissagem não estava ainda completamente preparado. Os officiaes da base naval disseram que foi esse o motivo por que o maior dirigivel do mundo foi auxiliado em suas manobras pela menor equipe que jamais o servirá. O commandante Eckner declarou-se encantado com a travessia e preciso que o "Hindenburg", aproveitando os ventos favoraveis, fará o trajecto de regresso em apenas 45 horas.

As conversações entre o Mexico e a Colombia sobre a producção do café

Washington, 9 (Especial) — Os circulos officiaes e diplomaticos mostram-se muito interessados pelas conversações entre o Mexico e a Colombia que estão sendo realizadas na capital mexicana.

O ministro colombiano em Washington, sr. Miguel Lopez Pumarejo, irmão do presidente da Colombia, conferenciou com os respectivos governos em todas as capitaes centro-americanas por occasião da sua viagem para Bogotá.

Presume-se que nessas conversações está sendo discutida a possibilidade de uma acção conjuncta de todos os paizes productores de café para limitar a producção de accordo com a Colombia.

De outra parte, diz-se que as conferencias giram sómente em torno da attitude do Mexico e da Colombia na assembléa de Buenos Aires, com o fim de evitar que o controle da Conferencia continue em mãos dos Estados Unidos.

Tem-se como mais certo que a Colombia e o Mexico exponham em Buenos Aires um programma conjuncto.

Sabe-se que o presidente Cardenas teve a idéa de se retirar da Sociedade das Nações para melhor poder cooperar com a Liga Pan-Americana mas resolveu depois esperar até vêr que politica segue Genebra.

O Mexico teria de continuar a cumprir as suas obrigações com a Sociedade das Nações. De todo o modo achou melhor continuar em Genebra e esperar os acontecimentos em Buenos Aires.

Entretanto, sabe-se que o Mexico é favoravel ao plano de creação da Liga Pan-Americana.

Embarcou para o Rio, o embaixador Cárcano

Buenos Aires, 9 (Havas) — A bordo do "Alcantara" embarcou de regresso ao Brasil o embaixador da Argentina no Rio de Janeiro, sr. Ramon Carcano.

O accordo anglo-argentino

Londres, 9 (Especial) — Os recentes ataques de certos jornaes contra a renovação do accordo com a Argentina tendentes, por exemplo, a mostrar aos financeiros e aos bancos que se procura remuneração para as despesas dos tendeiros da Metropole, levantam protestos do "South American Journal" que salienta, em editorial, a necessidade de ter confiança nas negociações dos homens experimentados que, certamente, defenderão com toda energia os interesses britannicos. O jornal exprime a esperança de que certas questões como, por exemplo, as dos caminhos de ferro, serão em breve resolvidas de maneira satisfatoria para todos e accentua: "A Argentina não póde perder um cliente que compra quasi um terço do total das suas exportações".

Ao mesmo tempo, o governo não quer perder os negocios da importação na Argentina porque em 1935 este paiz comprou á Inglaterra 21 °|° das suas importações totaes, 22,5 °|° no anno precedente e 21,4 °|° em 1933.

A Inglaterra e a Argentina mantiveram durante mais de um seculo relações de intima amisade. Os nossos interesses são reciprocos e, para o futuro é em beneficio de todos os interessados que o accordo Roca-Runciman deve ser renovado com modificações.

Não pomos em duvida que as autoridades dos dois paizes realizem amistosamente tudo isto mesmo porque as duas partes estão naturalmente anciosas por levar a bom termo a sua tarefa.

Estimulando a producção — nacional —

O governo baixa um decreto sobre o trigo

O presidente da Republica acaba de assignar, na pasta do Trabalho, um decreto reduzindo a tarifa da farinha de trigo, ao mesmo tempo que institue uma commissão para estabelecer a percentagem minima do trigo nacional que deve ser addicionado ao trigo estrangeiro. Esse decreto, datado de 8 do mez em curso e que tem o numero 803, está referendado pelos ministros do Trabalho, da Fazenda e da Agricultura.

E' elle o seguinte:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o artigo 56, n. 1, da Constituição Federal, tendo em vista o disposto no artigo 93, do decreto 24.023, de 21 de março de 1934, e no inciso I do artigo 4º das disposições preliminares da Tarifa das Alfandegas, mandada executar pelo decreto 24.353, de 5 de junho, tambem de 1934, e:

Considerando que um *trust* internacional tem procurado exercer acção profunda e perturbadora no consumo de uma mercadoria indispensavel á alimentação do povo, qual a farinha de trigo;

Considerando que o preço desse producto vem soffrendo ha longo tempo uma alta injustificavel;

Considerando que os lucros obtidos pela industria moageira são desproporcionadamente elevados em relação ao capital nella empregado, quasi todo de origem estrangeira;

Considerando que o alludido preço da farinha é superior ao do producto importado, incluidos os respectivos direitos;

Considerando a necessidade de serem tomadas com urgencia medidas que estimulem a producção do trigo nacional, determinando-se a percentagem minima da sua addição ao trigo importado, e ainda a percentagem dos sub-productos do trigo que possam ser exportados, sem prejuizo do consumo interno;

Decreta:

Artigo 1º — Ficam reduzidas, durante dois annos, as taxas das Tarifas das Alfandegas, classe 8ª — productos e sub-productos — ns. 245 — farinha de trigo por tonelada, peso legal: de 182$320 para 145$856 e de 154$900 para 123$952;

Artigo 2º — O Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, de accordo com o da Agricultura, organizará uma commissão afim de estabelecer a percentagem minima do trigo nacional que deve ser addicionado ao trigo estrangeiro importado, para aproveitamento obrigatorio no fabrico da farinha, e ainda a dos sub-productos do trigo que possam ser exportados, sem prejuizo da economia nacional.

Paragrapho unico — A commissão apresentará, dentro do prazo de 60 dias da sua organização, o resultado dos seus trabalhos.

Artigo 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

O ALCANCE DO DECRETO HONTEM ASSIGNADO

O governo acaba de baixar um decreto, visando claramente um "trust" internacional estabelecido no paiz, em torno do consumo da farinha de trigo. E' o "trust" que se installou com a "industria moageira", e baseada na importação do trigo em grão argentino. A organização moageira se requintou de tal maneira, que a farinha moida no Brasil era mais cara que a farinha que se importasse da Argentina, computando-se todos os direitos de entrada. Entretanto, era em pura perda que se tentava importar a farinha da Argentina. O trust moageiro se fortaleceu de tal modo no mercado do trigo argentino, que a farinha, que se tentasse importar do paiz amigo, ou não chegava de accordo com as necessidades, ou entrava já deteriorada, de modo que a Saude Publica a inutilisaria.

Com esta situação de absoluto dominio do mercado, com a importação do grão argentino, nem mesmo mais podia interessar ao trust o desenvolvimento da cultura do trigo nacional. Dahi, o desinteresse descorçoante que encontrava a iniciativa da cultura do trigo nacional, entre a installação moageira do paiz. Por outro lado, as taxas alfandegarias não permittiam que a farinha de trigo de procedencia americana ou qualquer outra origem concorrente com a farinha argentina, que aliás, não podia se utilizar da vantagem por força do trust, baseado exclusivamente na importação do grão argentino.

Assim, a situação da farinha argentina, que podia entrar no Brasil, e ser vendida aqui mais barata, computados os direitos, do que a farinha moida em nosso territorio — é que armou o governo do poder de reduzir taxas alfandegarias, assegurado nas preliminares das tarifas, toda vez que se constata que o producto brasileiro é mais caro que o similar estrangeiro computados os direitos.

Com a reducção de tarifas feita no decreto, que acaba de ser assignado, já a farinha americana, ou de qualquer outra origem, que está fóra do controle do trust, póde concorrer e forçar a baixa da farinha moida no Brasil, com o mecanismo do trust, baseado na importação exclusiva do grão argentino.

Com essa providencia, aliás, o governo não hostiliza de modo algum a industria do trigo da nação amiga. Pelo contrario, a favorece ainda mais, uma vez que lhe assegura uma margem de collocação, no Brasil, do seu producto, o melhor mercado, e sómente desarticula a barragem em que se apoiava o trust.

Por outro lado, o decreto estabelece as bases para a politica de estimulo á producção do trigo nacional, assegurando uma percentagem do grão nacional, na moagem da farinha feita no Brasil. E' o mesmo systema empregado no consumo do alcool, ao lado da gazolina. Tão sómente, com relação ao trigo nacional, a percentagem ficou para ser estabelecida pelos estudos de uma commisão, que será nomeada pelo Ministerio do Trabalho, de accordo com o da Agricultura. E' que ainda não ha uma base estatistica da producção do trigo, no Brasil, que, entretanto, se sabe bem desenvolvida no Rio Grande do Sul, e em phase de franco florescimento em São Paulo, Paraná e Santa Catharina.

Ao que parece é desejo do ministro Agamemnon Magalhães, de accordo com o seu collega, sr. Odilon Braga, nomear amanhã essa commissão. E talvez seja a mesma constituida de 5 figuras, esclarecidas na cultura do trigo naquellas regiões.

A POLITICA FINANCEIRA DA FRANÇA

Londres, 9 (Especial) — As medidas de restricção das vendas de ouro e de nota dos bancos estrangeiros, transmittidas de Paris, são interpretadas como significando que, as autoriddes francezas parecem enveredar pelo caminho das restricções cambiaes.

Os circulos financeiros inglezes consideravam nos ultimos dias que, deante das sahidas de ouro, a posição monetaria podia ser defendida, segundo dois methodos: o embargo sobre as expedições de ouro para o estrangeiro equivalendo, de facto, ao ajustamento do franco sobre o mercado de cambios, de accordo com a lei da offerta e da procura, ou então a adopção de medidas de restricção cambial.

Salienta-se em Londres o facto de que as restricções que emanam do Syndicato de Banqueiros, não implicam uma iniciativa governamental. Presume-se, todavia, que semelhantes medidas não podiam ter sido adoptadas sem consulta ás autoridades officiaes. Assim, a City considera que essa iniciativa constitue o primeiro passo para as restricções cambiaes. Admitte que essas medidas devem diminuir as transacções sobre o ouro e sobre as moedas estrangeiras, mas duvida que dêem resultados sufficientes para constituir a solução do problema monetario creado pelas sahidas de ouro. De um modo geral, a City continua contraria, em principio, a todas as medidas que restrinjam as operações sobre os cambios.

Verifica-se, porém, que a opinião de certos technicos é cada vez mais favoravel a semelhantes medidas.

Paris, 9 (U. P.) — Foi baixada uma circular official pelos banqueiros de Paris e pela Camara Syndical, solicitando dos estabelecimentos bancarios que limitem a venda de moedas de ouro em dinheiro estrangeiro "para fins commerciaes licitos".

Paris, 9 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 75.70; o dollar a 15.19; o franco belga a 259.00; a peseta a 207.25; o florim a 1026; a lira a 120.00 e o franco suisso a 491.00.

GREVE A BORDO DO "KERGUELEN"

Havre, 9 (Havas) — Declararam-se em greve, cincoenta homens do convéz e das machinas do paquete "Kerguelen", que devia partir hontem para o Brasil e Argentina.

A officialidade e o pessoal da cozinha ficaram á bordo.

A Companhia fez sair o navio do porto assim mesmo sem esperar a solução do conflicto. O vapor continua, porém, na bahia.

A Companhia desmente que os marinheiros do convéz e da casa das machinas dos vapores "Bangkok" e "Forbin" tenham feito causa commum com os collegas do "Kerguelen".

Havre, 9 (Havas) — O paquete "Kermelen" cuja tripulação se tinha declarado parcialmente em greve, partiu para o Brasil e para a Argentina ás 20 horas, via Casa Branca, com equipagem nova e quinhentos passageiros a bordo.

A sra. Getulio Vargas chegou ao Pará

Belem do Pará, 9 (Havas) — avião "Brasilian Clipper" a cujo bordo viaja com destino ao Rio de Janeiro madame Getulio Vargas, esposa do presidente da Republica, chegou a esta capital ás 17.20.

A illustre dama foi recebida no aeroporto com carinhosas manifestações de sympathia.

Belém, 9 (Havas) — A senhora Getulio Vargas, que acaba de chegar dos Estados Unidos a bordo de um avião da Panair, teve brilhante recepção no aerodromo desta capital. Entre as pessoas presentes notavam-se o governador do Estado, o prefeito e o general Daltro, acompanhados de suas familias.

A senhora Getulio Vargas agradeceu os cumprimentos que lhe foram apresentados, declarando que fizera boa viagem e estava bem disposta.

Fortaleza, 9 (Havas) — O avião "Brazilian Clipper", a cujo bordo viaja a sra. Darcy Vargas não descerá em Fortaleza.

A LIÇÃO DAS ASAS

Anthony Eden, que é hoje na Grã Bretanha o homem da moda, como talvez só o foi, em dada época, Disraeli, acaba de augmentar sua collecção de phrases para a Historia.

E' singular e eterno o poder das phrases, quando fórmam a synthese de uma doutrina, de uma personalidade, de um acontecimento ou de uma simples contingencia.

Disse Anthony Eden na Camara dos Communs, a proposito sem duvida de um credito militar demasiadamente ratinhado, que é impossivel fechar o canal de Suez utilizando navios de papelão.

Na realidade, os navios de guerra são hoje, um pouco por toda parte, de papelão, pois já não representam a unica arma efficiente para a policia dos mares.

A Grã Bretanha fez, póde-se dizer, sobre um convés a grandeza de seu imperio — fruto, é claro, de seu engenho dominador, mas resultante egualmente das distancias que isolavam os mundos. As esquadras destruiam essas distancias. A Grã Bretanha armou esquadras e venceu pela presença. Dona dos mares, ficou tambem senhora dos continentes e esta circumstancia, apenas ella, contribuiu para marcar o inglez como o typo especial do individuo semaphorico: pensa e age por signaes feitos de longe.

Assim, o menor conflicto colonial era necessariamente um assumpto inglez. O capitanea erguia no mastro de ré suas bandeiras em série, o cruzador partia, o conflicto acabava. Os povos estranhos e pacificos achavam este systema conveniente, pela mesma razão obvia que nos leva a estimar a Policia, quando, sem chegar á nossa, ella bate á porta de um vizinho incommodo.

O inglez não tem, entretanto, imaginativa. Suppôz que os mares seriam dos cruzadores. Triste illusão! São hoje muito mais dos aeroplanos...

Por isto, pensando fechar recentemente o canal de Suez, Anthony Eden sentiu que os navios empregados nesse intuito não valeriam mais do que se fossem os barcos de papel que ele soprava no lago artificial do collegio onde aprendeu a ler. A Grã Bretanha poderosa, que arrastava seu manto real pelo Mediterraneo na esteira espumante de suas esquadras, assistiu silenciosa ao vôo ligeiro das aves italianas emigrando para a Africa. O resultado foi o que se viu.

Apparentemente, este facto nada mais é que o desfecho de uma guerra sobre a qual a Grã Bretanha não pôde exercer sua potencia de controle. Em verdade, constitue uma revolução, porque mostra um sentido novo da vida.

O dominio dos mares não valia, excepto em funcção do dominio de cerco. Era pelo que impediam, e não pelo que faziam, que as unidades navaes asseguravam a majestade imperial da Grã Bretanha. Hoje, seus barcos pódem povoar os oceanos, mas sua força material só governará o mundo quando ella a collocar nas asas de seus aviões.

Ora, tudo isto é uma aprendizagem. Estamos a ler na experiencia alheia o destino do Brasil, do ponto de vista de segurança militar. O apparelhamento de nossa defesa naval não é só pequeno, é obsoleto. O mais novo de nossos cruzadores estará com trinta annos ou pouco menos. Não chegam todos a ser nem sequer de papelão, e temos a policiar uma extensão dagua onde o canal de Suez é um fio barrento.

Mas não será só nos barcos de guerra que fundaremos a segurança do territorio, pelo lado do mar. Precisamos povoar a costa com as mesmas asas que a Italia abriu sobre o fumo das esquadras inglezas. Assim como fazemos estradas, devemos, em toda parte, crear os campos de pouso e os aeroportos, enquadrando-os dentro de verdadeiras bases de aviação.

Dispomos para tanto de um material humano excellente. Os pilotos brasileiros são audazes e seguros, apaixonam-se por suas machinas e já realizam milagres de technica mantendo o correio militar. O gosto pela aviação enthusiasma a juventude. Basta que o governo organize a preparação do material.

Evidentemente, não iremos á Africa, embora tenhamos lá alguma coisa a defender no patrimonio colonial portuguez; mas diremos do alto, e com a dezena de aviões, a trezentas milhas da costa, que esta terra é de um povo capaz e soberano.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

A Caixa de Amortização em vesperas de receber varios milhões de notas dos Estados Unidos está atrapalhada por não saber onde guardal-as.

Maravilhoso paiz, o Brasil! Nem sabe onde guardar o dinheiro!

O que vale é que não faltam desfalquistas dispostos a dar uma mãozinha...

* * *

Uma senhora, ao saltar de um bonde em movimento, teve a sua *délivrance*.

Suggestão aos gynecologistas: nos "casos indicados", saltar de um bonde andando.

* * *

O Negus irá passar uma temporada em Jerusalém.

O seu passeio predilecto será o Muro das Lamentações.

* * *

O Theatro Regina está representando o "Homem da Cabeça de Ouro" de Viriato Corrêa.

Por essas e outras é que o ministro da Fazenda quer que os escriptores paguem imposto sobre a renda; se elles vivem a ostentar as suas riquezas!

* * *

Chegou, ao Rio, o industrial H. Remington, vice-presidente da "Colgate Palm Olive Inc.".

Não espanta que appareça por aqui, qualquer destes dias, o sr. Colgate, vice-presidente da "Remington Typewriter Co.".

Cyrano & Cia.

PRISÃO DO SR. MAURICIO DE LACERDA

As autoridades policiaes da Segurança Politica, prenderam, em sua residencia, o sr. Mauricio de Lacerda, ex-procurador dos Feitos da Fazenda Municipal e ex-prefeito de Vassouras.

Como é de dominio publico, foi elemento de destaque na extincta Alliança Nacional Libertadora, e fazendo activa propaganda do partido.

Conduzido á Policia Central, foi o tribuno fluminense ouvido demoradamente e, depois, removido para a Casa de Detenção.

A congregação da Faculdade de Direito de Pelotas agradecida ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu telegrammas de Pelotas, no Rio Grande do Sul, do dr. Bruno Lima, director da Faculdade de Direito daquella cidade, em nome da Congregação e do Gremio Academico Juridico da referida Faculdade, firmado pelos srs. Lande Xavier, presidente e Sophia Galanternick, secretaria, congratulando-se todos pela decretação que concede inspecção permanente áquelle instituto de ensino, officializando-o, acto que torna o sr. Getulio Vargas credor dos louvores e agradecimentos da mocidade estudiosa.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Na proxima semana, a A B. I. fará pelo radio a propaganda dessa grande causa

Na campanha da Cruzada Nacional de Educação e de accordo com uma proposta do sr. M. Paulo Filho, vice-presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e approvada pela sua directoria, occuparão o microphone da "Hora do Brasil" na semana que vae de 14 a 21, das 6,45 ás 7,30 da noite, os seguintes directores: no dia 14, abrindo a série de conferencias, falará o sr. M. Paulo Filho; no dia 15, dr. Pedro Thimotheo; no dia 16, dr. Heitor Beltrão; no dia 18, dr. Oswaldo de Souza e Silva; no dia 19, dr. Annibal Martins Alonso; no dia 20, sr. Manoel Lourenço de Magalhães e no dia 21, encerrando as conferencias, falará o sr. Herbert Moses.

Em visita de cumprimentos ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu, hontem, no palacio Rio Negro, em Petropolis, o deputado federal Eduardo Duvivier e os deputados estaduaes Romão Junior e Luperio Santos, representantes do municipio de Petropolis.

Estiveram em visita de cumprimentos e, ao mesmo tempo, para agradecer ao sr. Getulio Vargas os melhoramentos que o governo federal tem proporcionado á cidade serrana.

O ANNIVERSARIO DA GESTÃO JOÃO GOMES NA PASTA DA GUERRA

As felicitações do ministro da Marinha

Do ministro da Marinha, recebeu o general João Gomes, ministro da Guerra, o seguinte telegramma, por motivo da passagem do primeiro anniversario de sua administração na pasta da Guerra: "Queira acceitar em meu proprio nome e no da Marinha de Guerra os mais calorosos cumprimentos pela passagem do primeiro anniversario da brilhante e invulgar administração que v. ex. vem realizando com elevado criterio e acendrado patriotismo para o engrandecimento do glorioso Exercito Nacional. (a.) — *Henrique Guilhem* — Ministro da Marinha."

A PALAVRA DO "DUCE" ANNUNCIANDO A CREAÇÃO DO IMPERIO ITALIANO

Conforme noticiamos, o Ministerio da Imprensa e Propaganda da Italia havia solicitado ao Departamento Nacional de Propaganda a retransmissão para o Brasil dos discursos a serem proferidos hontem, na reunião do grande conselho fascista, em Roma.

Accedendo ao pedido, o Departamento tomou desde logo as providencias necessarias para que a retransmissão fosse realizada com toda a segurança, de modo a que o povo brasileiro conseguisse escutar em todos os seus detalhes a oração de Mussolini.

E assim, ás 6,20 da tarde, de hontem, em communicação com a 2-RO, da capital italiana, o Departamento retransmittiu a oração do chefe do governo fascista.

Este discurso, entrecortado de delirantes applausos da multidão foi o seguinte, de accordo com o que a tachygraphia do Departamento de Propaganda apanhou.

Assim falou o Duce:

"Officiaes, sub-officiaes, soldados de todas as forças armadas, na Africa e na Italia. Camisas negras da revolução, italianos e italianas na patria e no mundo, ouvi:

Com as decisões que, dentro de poucos instantes conhecereis, e que foram approvadas pelo grande Conselho Fascista, um grande acontecimento se realizou, encerrando o destino da Ethiopia, hoje 9 de maio, 14º anno da Era Fascista.

Todos os nós foram cortados pelas nossas esmagadoras espadas.

A victoria africana ficará na historia da patria, integra e pura como a desejavam os legionarios caidos e os sobreviventes.

A Italia tem finalmente o seu Imperio: — O Imperio Fascista, sonho indestructivel da vontade e da potencia do Littorio Romano. Porque esta é a meta para a qual durante 14 annos, foram encaminhadas as energias florescentes e disciplinadas da joven geração italiana. Porque a Italia quer a paz para si e para todos, e recorre á guerra unicamente quando a ella é levada por imperiosas e imprescindiveis necessidades de vida. Imperio de civilização e de humanidade para todas as populações da Ethiopia.

Estes eram os costumes de Roma que, depois de vencer os povos, ligava-os ao seu proprio destino.

Eis a lei italiana a que corôa um periodo da nossa historia e que não é outra coisa senão um templo de arte aberto a todos as possibilidades do futuro.

"*Primeiro*: os territorios e as gentes que pertencem ao Imperio da Ethiopia são postos sob a soberania plena e absoluta do reino da Italia.

Segundo: o titulo de imperador será usado pelo rei da Italia e por todos os seus successores."

Officiaes, sub-officiaes, soldados de todas as forças armadas do Estado, na Africa e na Italia. Camizas negras, italianos e mulheres italianas! O povo italiano criou com o seu sangue o Imperio. Fecundal-o-eis com o trabalho? E haveis de defendel-o contra quem quer que seja?

Nessa certeza suprema, erguei as insignias, as armas e os corações para saudar, depois de 15 seculos, a reapparição do Imperio, sobre as collinas nataes de Roma.

Sois dignos desse gesto?

Gritos vehementes da multidão, que brada: — *Sim!*

"Estes brados são um juramento sagrado de devotamento deante de Deus e deante dos homens, para a vida e para a morte.

Camisas negras, legionarios, soldados, *Viva o Rei!*"

As novas tabellas dos jornaleiros da Central do Brasil

Estão concluidas as novas tabellas do pessoal jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, de accordo com o decreto 662, de 22 de fevereiro ultimo.

Em cumprimento ao decreto do governo o engenheiro Mario Bittencourt Sampaio, chefe do Departamento do Pessoal da nossa principal via ferrea, com os seus auxiliares, organizaram as referidas tabellas, que foram revistas no gabinete da Directoria da Central do Brasil e em seguida estudadas e approvadas pelos ministros da Viação e da Fazenda, juntamente com o coronel João Mendonça Lima, e o deputado Barreto Pinto.

O pessoal jornaleiro passará a constituir um quadro fixo de vinte mil empregados, divididos em 19 categorias.

Pela nova organização todos os jornaleiros serão augmentados com vencimentos fixos, não mais recebendo diarias como até então se procedia na Estrada, e vão ser feitas com as novas tabellas para mais de cinco mil promoções e serão distribuidos pelas divisões da Central do Brasil, isto é, Linha, Locomoção e Trafego.

E assim ficaram concluidas as novas tabellas da Central do Brasil.

A commissão para rever os livros escolares para creanças

Abandonou-a a professora Maria Junqueira Schmidt

A escriptora e professora Maria Junqueira Schmidt, directora da Escola Amaro Cavalcanti, que fazia parte da commissão nomeada pelo governo federal para revêr os livros escolares infantis, pediu ao ministro da Educação que a dispensasse da mesma commissão dando ao seu pedido o caracter de irrevogavel.

A DATA NACIONAL DA RUMANIA

A Rumania festeja hoje a sua data nacional. Paiz de tradições seculares, occupando uma posição de accentuado relevo entre os Estados balkanicos, a sua marcha na trilha do progresso tem se feito a passos largos e vigorosos graças ao esforço constructivo de seus filhos e á sabia orientação imprimida aos negocios publicos pelos seus dirigentes.

Sua majestade o rei Carol, cuja sympathia no seio das classes armadas e da quasi totalidade do seu povo, é um facto, vem governando o paiz num ambiente de desafogo e tranquillidade.

A laboriosa colonia rumena domiciliada entre nós, terá, na data de hoje, ensejo para a justa expansão de seus sentimentos patrioticos.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

ECONOMIA E FINANÇAS: Mercados estrangeiros

(Serviço especial do "Correio da Manhã")

Revista hebdomadaria das bolsas de commercio londrinas

Londres, 9 (Especial) — "Revista hebdomadaria das Bolsas de Commercio" — As fluctuações cambiaes e a fraqueza geral das moedas ouro exerceram esta semana uma influencia desfavoravel sobre as cotações commerciaes. Receia-se, de facto, ao que parece, a reacção das moedas continentaes. Ha nas Bolsas a impressão de que semelhante medida acarretaria a baixa dos preços nos paizes productores. Com effeito, é impossivel prever com certeza a reacção eventual de quaesquer desvalorisações. Todavia, o receio dessa eventualidade não é sufficiente para lançar a perturbação nos principaes mercados mundiaes e restringir a sua actividade. Na realidade, as cotações accusam em numerosos casos uma baixa em relação ás de ha 15 dias atrás. Mas, a tendencia já começa a se firmar de novo.

Um dos traços curiosos da situação presente é que, ao contrario do que se observou precedentemente, os receios de desvalorisação não são acompanhados de compras de materias primas ou de productos essenciaes, a titulo de garantia contra a repercussão da desvalorisação. Affigura-se que, deante da actual incerteza em relação á situação politica internacional, o mercado prefere esperar a evolução dos acontecimentos para só então tomar posição.

Juta — Apesar do augmento de 15 °|° observado no mez passado na producção de Calcuttá, os preços estão presentemente abaixo dos mais baixos niveis dos ultimos seis mezes. Toda a especie de accordo dos membros da "Indian Jute Mills Associations" e das usinas não filiadas a essa organização, parece dever ser abandonada. Suppõe-se que essas ultimas usinas estão, ellas proprias, em desaccordo, mas a maioria concordaria em trabalhar com a Associação. O augmento recente da producção pelos membros da Associação está justificado pela absorpção supplementar, havida em consequencia do augmento das expedições para os Estados Unidos.

Parece que a recente imposição de restricções cambiaes na Polonia pouco affectará a industria desse paiz porque se suppõe que quantidades sufficientes de moedas estrangeiras serão postas á disposição das usinas polonezas para permittir-lhe abastecer-se em fibras.

Cacáo — As perspectivas de uma colheita fraca causaram alta no mercado do cacáo de Trinidad que passou de 32 para 48 shillings por CWT. Do mesmo modo para o "Accra", apesar de movimentos accentuados de realização, os preços pouco se modificaram. Os preços do cacáo de "Trinidad" são muito firmes e se mantem nas vizinhanças de 24.

No fechamento o cacáo da Bahia, superior, era cotado a 24,9, sobre a base "cout" e frete para expedição em junho e julho.

[illegible] difficuldades de thesouraria de certa firma franceza tiveram o effeito de motivar uma tendencia para a alta no mercado de Londres. Os commerciantes que tinham comprado á termo á referida firma, têm duvidas sobre se as entregas serão effectuadas e procuram cobrir-se no mercado de Londres. O mercado disponivel estava sustentado. Na semana terminada a dois de maio, entraram 8.924 saccos contra 8.998 na mesma época de 1935. Foram entregues ao consumo pelo mercado de Londres 9.226 saccos contra 4.965 e exportados 727 contra 1.162. Os stocks a dois de maio se elevavam a 164.728 saccos contra 195.196 na semana correspondente do anno passado.

Café — O mercado disponivel esteve calmo.

Os movimentos do mercado de Londres na semana terminada a 2 de maio foram os seguintes: do Brasil, entradas 159 CWT., entregues ao consumo 110 CWT. Não houve exportações. Os stocks a 2 de maio eram de 11.509 CWT contra 17.732 saccas na mesma época do anno passado.

Da America Central e outros paizes da America do Sul: entradas 8.142 CWT, dos quaes 63 da Colombia, entregues ao consumo 2.160, dos quaes 52 da Colombia, exportações 1.454 CWT, sendo 7 da Colombia. Stocks a 2 de maio 125.473 CWT contra 108.727, na mesma época do anno passado. Os stocks comprehendiam 3.037 CWT, da Colombia, contra 4.230 na mesma data de 1935.

Communicam de Nova York que os stocks visiveis mundiaes, a 1 de maio, se elevavam a 8.128.000 saccas contra 8.116.000 saccas a 1 de abril.

No fechamento, a qualidade Santos era cotada a 36,3 e a qualidade do Rio a 26,6 sobre a base fob para prompta exportação.

Assucar — No fechamento desse mercado a tendencia era fraca e os preços se apresentavam em baixa. O assucar de 96° de polarisação era cotado a 4,9 e o de 80° a 4,6, sobre a base caf para expedição em maio.

Os movimentos nos mercados de Londres e Rio, na semana terminada a 2 de maio, foram os seguintes: entradas 8.960 toneladas contra 14.532 na mesma época do anno passado. Entregues ao consumo e exportados 19.718 toneladas contra 26.224. Os stocks eram na mesma data de 211.340 toneladas contra 159.556.

O mercado de Londres esteve pobre essa semana e os preços soffreram uma baixa progressiva. Notou-se, todavia, no fechamento que diminuia a pressão da venda, observando-se mesmo certos signaes de reacção. Os refinadores se mantiveram em reserva, ao passo que as offertas de assucar bruto foram mais numerosas. De outro lado houve vendas inesperadas no mercado á termo.

A quéda do dollar ajudou os productores de Cuba a offerecer assucar bruto a preço mais baixo. Ademais, corre o boato de que Amsterdão effectuou vendas de compensação para cobrir as compras de assucar branco na Hollanda. Informa-se, de outro lado, que as operações de compensação de assucar seriam uma das causas da baixa do mercado londrino.

As estatisticas de Willet And Gray preveem a possibilidade do saldo da producção do anno corrente attingir 1.500.000 toneladas mas conta-se com uma melhora sensivel do consumo para absorver esse salto eventual. A alta do preço tarda, entretanto, a se produzir devido, ao que se acredita, a existirem ainda importantes stocks visiveis.

A circular Czarnikow sallenta que as exportações do Perú foram reduzidas, em consequencia da possibilidade de uma colheita inferior ao volume normal. Isso por causa do tempo desfavoravel dessa estação. A circular prevê, de outro lado, exportações mais importantes do Brasil em razão dos encorajamentos dados aos exportadores brasileiros. Prevê tambem que as exportações de Cuba na corrente safra se elevarão a 453.000 toneladas, ou seja, mais 60.000 que no periodo correspondente de 1935.

As necessidades dos mercados continentaes são avaliadas em 250.000 toneladas que serão principalmente fornecidas por Cuba e São Domingos.

Borracha — Os stocks desse producto na Grã Bretanha diminuiram na semana passada de 2.604 toneladas. Prevê-se um augmento de 5 a 13 °|° nos preços dos pneumaticos dos Estados Unidos.

Esses dois factos indicam a melhora continua da posição estatistica mundial dessa materia prima. A despeito desses factores favoraveis, as cotações estiveram fracas mas esse facto reflecte simplesmente, ao que parece, a attitude hesitante do mercado de Wall Street e a fraqueza das moedas do ouro. De facto, pensa-se aqui que a desvalorisação eventual do franco francez provocaria provavelmente a do florim e receia-se que a baixa das cotações da borracha seja uma consequencia dessa ultima eventualidade.

Nada permitte crer que essas previsões devam se realizar. Os circulos interessados estão mais inclinados, presentemente, a admittir que a decisão do Comité Internacional, que elevou o contingente exportavel de 60 para 65 °|° reflecte a confiança dos seus membros na posição da materia. Isso fez crer no mercado que os preços deverão normalmente subir até 8,9 pence por libra-peso, para a qualidade "Smoked Sheet".

Foi notado, todavia, que a cotação dessa qualidade caiu devido ás noticias de conflictos operarios nos Estados Unidos, na industria da borracha e da reducção do direito de exportação sobre a borracha indigena. A sua cotação era de 7,1|4 contra 7 1|2 na semana passada. A borracha dura do Pará era cotada a 9 pence por libra peso.

Prevê-se que durante a semana, os stocks de borracha na Grã Bretanha diminuiram de 3.000 toneladas.

As ultimas estatisticas officiaes revelam a reducção de 3.000 toneladas sobre as previsões dos stocks fluctuantes e que a reducção total dos stocks na Grã Bretanha até agora se eleva a 41.915 toneladas, ou seja, contra 14.000 toneladas por mez.

Algodão — No mercado de Liverpool o "midling" americano estava cotado no fechamento com alteração a 6,46.

Quanto aos algodões brasileiros houve excellentes transacções. As cotações officiaes em Liverpool por procedencia e qualidade eram as seguintes: Pernambuco e Maceió 5,81, 6,16 e 6,51. Parahyba e Rio Grande do Norte, 5,76, 6,16 e 6,51. Ceará, 5,51, 5,06 e 6,46. São Paulo 6,11, 6,46 e 6,76.

Ainda em relação aos algodões brasileiros, observa-se que nesta semana não houve importações nem exportações. Foram entregues á industria ingleza 1.858 fardos. Os stocks a 8 de maio se elevavam a 72.120 fardos.

As partidas de algodão do Egypto desembarcadas encontram comprador no caes, direitos alfandegarios pagos, a libras 3.17.6 e a libras 4.5.0 no entreposto, e teem a mesma cotação para maio, junho e julho. Em conjunto o mercado esteve resistente, sobretudo se se levar em conta a situação politica internacional complicada pelo desmoronamento da resistencia da Abyssinia, as fluctuações cambiaes, notadamente as do dollar, consecutivas á do franco francez, e os receios que dominam o mercado, no concernente á possibilidade da desvalorisação do franco francez.

A circular Buston nota que as vendas pelo "pool" americano são ainda restrictas, ao passo que os preços variaram entre 11,45 e 11,54 cents. Entretanto, a corporação de credito sobre materias primas e generos — Commodity Credit Corporation — annuncia que 2.389.000 fardos de algodão, retidos contra o adeantamento de 12 cents., foram desembaraçados a semana passada e as operações de compensação contra essas vendas constituiram o factor importante do mercado.

A avaliação do consumo mundial de algodões, não norte-americanos, é de 1.246.000 fardos, seja um total de 18.305.000 fardos para a estação de algodões americanos e 9.760.000 fardos de outros algodões, contra, respectivamente, 7.845.000 e 9.622.000 fardos ha um anno. Essas cifras são de molde a provar que o augmento do consumo de algodões americanos não foi em detrimento de outros algodões.

A tendencia relativamente sustentada das cotações dos algodões brutos estimulou os pedidos de Manchester. Provê-se que, em consequencia da falta de stocks entre os industriaes, a reconstituição dos stocks será dentro em breve necessaria. De outro lado, não se encara a possibilidade de uma colheita abundante este anno no Sudão e no Egypto.

Cera de carnaúba — Os preços estiveram inalterados nesse mercado.

Urucum — A tendencia desse mercado foi calma e os preços permanecem inalterados.

Ipecacuanha — Tendencia sustentada durante a semana. Preços inalterados.

Couros — O mercado esteve muito activo. Foram vendidas quantidades consideraveis de couros salgados, notadamente de bois frigorificados argentinos, com destino aos Estados Unidos e a Russia. Os preços, porém, soffreram ligeiro recuo. Foram de 6 pence para os couros pesando a média de 4 1|2 kilos e de 5,9|16 pence por libra peso para os de segunda qualidade. Os couros de boi do saladeiro do Rio Grande são offerecidos, segundo os pesos e a época da matança, de 6,1|6 a 6,3|8 pence.

No tocante aos couros seccos da qualidade Plata, o mercado esteve inactivo e as qualidades Baires e Americanos, foram cotadas a 6,9|16. Ha novos compradores para os cuyabanos da melhor qualidade a 6,1|4 pence. Para os couros da Costa do Pacifico, o mercado permaneceu inalterado e as cotações dos couros salgados continuam muito elevadas.

Em relação aos productos brasileiros, os couros seccos parnahybas continuam offerecidos a 7,1|2 pence. Para os couros da Bahia, os preços são muito elevados. Não se observou nenhuma venda de couros seccos da Bahia.

Cotações cambiaes de hontem

Londres, 9 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o franco foi cotado a 75.81 contra 75.62 1|2; o franco suisso a 15.48 contra 15.41; o florim a 7.40 1|4; o marco a 12.32 contra 12.33; a peseta a 36.56 contra 36.50; o dollar a 4.99 1|6 contra 4.98 1|4; o dollar canadense a 4.99.

A libra sobre diversas praças

Londres, 9 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era a seguinte: Nova York 4.97.93; Paris 75.60; Berlim 12.315; Madrid 36.53; Canadá 4.97.87; Amsterdão 7.38.75; Roma 63.37; Suissa 15.00; Buenos Aires 17.97; Rio de Janeiro 2.68; Montevidéo 23.00.

Ouro e prata

Londres, 9 (Especial) — O preço do ouro foi fixado em 150 shillings 2 1|2 por onça fina.

O preço de hoje foi determinado na base do franco a 75.62 1|2 e do dollar a 4.99. Comporta o presente [illegible] do dollar e 1 shilling 5 pence acima da paridade do franco.

Foram vendidas 148 barras de ouro no valor de 419.000 libras.

Londres, 9 (Especial) — A prata em barras foi cotada a vista a 20 1|8 e a 60 dias a 20 3|16. A prata era cotada a vista a 21 11|16 e a 60 dias a 21 13|16.

As actividades bolsistas de Nova York

Nova York, 9 (Especial) — Depois de ter attingido no começo da semana o mais alto nivel do anno o indice geral dos negocios declinou subitamente. A producção do aço caiu para 69 °|° da capacidade das usinas. Foi principalmente diminuição observada depois das recentes inundações. A producção de automoveis caiu, pela primeira vez, depois de dez semanas, e a producção de energia electrica foi menos consideravel que na semana precedente.

Embora seja de esperar a diminuição habitual na estação estival, no começo de maio, é certo que a baixa desta semana foi influenciada por factores politicos, entre os quaes os receios de uma possivel desvalorização do franco francez, as remessas de ouro francez, no valor de .... 114.300.000 dollares depois de 24 de abril, e a incerteza reinante a respeito do programma de novos impostos do governo dos Estados Unidos.

O importante semanario financeiro "The Annalist" registra as tendencias no sentido da diminuição dos negocios, nota que o indice dos preços das materias primas está actualmente num nivel mais baixo depois do fim de 1934, e declara: "Se essas tendencias não forem depressa modificadas ellas constituirão uma advertencia preliminar de algum movimento regressivo dos negocios."

Nova York, 9 (Especial) — O mercado de Wall Street esteve hoje sustentado. As noticias favoraveis a respeito da situação interna não lograram impressionar o mercado e os corretores continuam na expectativa, aguardando a evolução dos acontecimentos na França.

Nova York, 9 (Especial) — Fechamento: s|Londres 4.98 1|2; s|Berlim 40.54; s|Hespanha 13.65; s|Hollanda 67.45; s|Paris 6.58 1|2; s|Belgica 17.03; s|Italia 7.86 1|2; s|Suissa 32.33.

Nova York, 9 (U. P.) — A Bolsa funccionou hoje desanimada e com algumas altas nos valores, particularmente os relativos a motores e a aços, que estiveram firmes. O mercado de titulos manteve-se irregular e com algumas oscillações. Os titulos francezes soffreram uma baixa subita de dezesete pontos.

O mercado do algodão achou-se pouco estavel e o trigo firme. Os outros cereaes estiveram estaveis, vendendo-se no todo [illegible] de quinhentas mil acções durante as transacções de hoje.

Nova York, 9 (U. P.) — Hoje no mercado do algodão o producto esteve [illegible] e o trigo firme e os outros cereaes estiveram frouxos. Actuaram sobremaneira no mercado as noticias sobre novas chuvas na zona productora de cereaes e as liquidações [illegible] sobre a forma de realização por parte de certos especuladores. A futuras cotações foram irregulares.

Nova York, 9 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era cotada a quatro dollares e noventa e oito centavos.

Já constituida, a Camara rende homenagem á memoria de um deputado paulista morto

A sessão foi levantada, após falarem os srs. Waldemar Ferreira, Pedro Aleixo, Gomes Ferraz, Dante Setubal, João Neves e Abelardo Marinho

Do expediente da Camara, hontem, constava um officio do ministro da Fazenda, communicando que o preço da gazolina, adquirida pelo governo, para o Ministerio da Guerra, durante o anno de 1936, é de 590 réis por litro, "cif" Rio, gazolina essa fornecida, mediante contrato, assignado em concorrencia publica, com a "Standard Oil", e attendida á exigencia legal dos 10% de alcool, para a formação do carburante nacional.

EM HOMENAGEM A' MEMORIA DO DEPUTADO GAMA CERQUEIRA

A sessão da Camara dos Deputados ia ser consagrada á memoria do deputado paulista Gama Cerqueira, da actual legislatura, fallecido em São Paulo. A iniciativa das homenagens cabia á bancada constitucionalista de São Paulo, sendo que o primeiro a falar devia ser o sr. Waldemar Ferreira.

Para assistir a esse discurso, compareceu á Camara o ministro Vicente Rão, como tambem o chefe de policia, capitão Filinto Muller. O ministro da Justiça chegou ao Palacio Tiradentes antes da abertura da sessão, dirigindo-se ao gabinete do presidente. E ahi foi ao seu encontro toda a representação constitucionalista de São Paulo. A reportagem assediou o ministro, na esperança de ouvir-lhe qualquer esclarecimento da sua visita. Mas o ministro Rão respondia, com bom humor, que comparecera á Camara para ouvir o discurso do sr. Waldemar Ferreira, em homenagem á memoria do professor Gama Cerqueira. E accrescentava: — Foi o mestre a quem sempre admirei.

A sessão foi aberta pelo sr. Euvaldo Lodi, na ausencia do sr. Antonio Carlos, que foi á Juiz de Fóra. Como determina o Regimento, o ministro da Justiça sentou-se no recinto, em uma das primeiras bancadas.

Logo de inicio foram approvados dois votos de pezar: um pelo fallecimento dos antigos funccionarios da Camara, srs. Francisco Capper e Amaro de Albuquerque; e outro, justificado pelo sr. Eurico Souza Leão, pelo fallecimento do sr. Maviael do Prado Sampaio.

Depois foi lido o requerimento consignando homenagens á memoria do professor Gama Cerqueira, concluindo com o levantamento da sessão.

Falou em primeiro logar o professor Waldemar Ferreira, que evocou a figura cultural do morto. O orador traçou uma carinhosa biographia do extincto e assim concluiu, após pôr em relevo a cultura juridica do saudoso representante de São Paulo:

"— Encare-se por este ou por aquelle prisma esta formosa individualidade, e não ha senão que concluir que elle se tornou digno de nosso apreço, pelas suas excelsas qualidades. Merece que a Camara lhe consagre justa homenagem, determinando se lance na acta dos nossos trabalhos de hoje, um voto de pezar e, em seguida, se suspendeu a sessão.

Sou muito grato ao sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, que se dignou de comparecer á esta sessão, não certamente para dar-me a honra de ouvir este meu pobre discurso, mas, para participar comnosco da homenagem que nós, os da bancada paulista, estamos a prestar e a pedir á Camara que a vote, em signal de pezar pelo desapparecimento daquelle insigne parlamentar, que tanto honrou São Paulo e o Brasil.

O sr. Pedro Aleixo, leader da maioria, tambem falou, prestando a solidariedade de Minas ás homenagens, como tambem testemunho de respeito da maioria. Concluiu o orador leader Pedro Aleixo:

"— Verificamos, através destes traços rapidos, que Gama Cerqueira, em todos os instantes, em todas as opportunidades, lidou denodadamente pelas bôas causas do Direito. E quando nós, os moços, o tivemos presente aos nossos trabalhos, assistimos a demonstrações convincentes de que os combates diarios do pretorio, as decepções da vida politica, as amarguras, emfim, da vida publica, jamais lhe enfraqueceram aquella grande fé, que o levou, desde cedo, a ser um pelejador da democracia e um lidador do Direito.

Como representante de Minas Geraes, a que tanto elle serviu, e como leader da maioria desta casa, venho, srs. deputados, trazer o meu voto ás justas homenagens que a bancada paulista reclama sejam prestadas á memoria do professor Gama Cerqueira."

Ainda falaram, associando-se a essas homenagens, os srs. Gomes Ferraz, pelo Partido Republicano Paulista; Laerte Setubal, tambem da opposição paulista; Fabio Aranha, da representação constitucionalista de São Paulo; João Neves, leader da minoria, rendendo o tributo desta á memoria do saudoso parlamentar e Marinho de Andrade, pela representação das profissões liberaes.

E em seguida, approvado o requerimento, foi a sessão levantada.

FIRPO VENCEU

Buenos Aires, 9 (Havas) — No match de box hoje realizado, Firpo venceu o italiano Grizzo por knock-out, no primeiro round.

PARA A ISENÇÃO DE DIREITOS DE PAPEL DE JORNAL

Tendo sido publicadas as instrucções para execução do acto do governo, concedendo isenção do direitos do papel de jornal verificou-se que ha uma exigencia, contra a qual tem surgido reparos, por ser inexequivel, especialmente para os jornaes diarios. A Associação Brasileira de Imprensa, fazendo éco daquellas apreciações, assim se dirigiu ao ministro da Fazenda:

"A Associação Brasileira de Imprensa, fazendo éco de reclamações que lhe têm sido apresentadas contra a exigencia do deposito dos direitos integraes, com restituição semestral, para os jornaes até completarem um anno de existencia, sem officina propria, nos termos da circular 19 do Ministerio da Fazenda, para obtenção do registro, vem, data venia, observar a v. ex. que tal exigencia representa uma mobilização vultosa de capital, o que onera extraordinariamente as emprezas jornalisticas. No caso de que não possa ser, desde logo, revogada, por completo, esta exigencia, deseja a Casa dos Jornalistas que, ao menos, o deposito possa ser feito provisoriamente na base de oitenta réis, tarifa de papel de jornal anterior ao decreto que concedeu a isenção. Tratando-se de assumpto de tanto interesse, a Associação Brasileira de Imprensa está certa de que v. ex. attenderá com a boa vontade com que tem acudido aos outros pedidos, esta sua nova intervenção. Attenciosas saudações. — Herbert Moses, presidente".

FEMINISMO

O que surprehende, após quinze annos de campanha tenaz, após a victoria final da emancipação economica e politica da brasileira, após a vulgarização de todas as conquistas quotidianas do espirito feminista, concretizadas na vez maior da mulher que trabalha, o que surprehende é que ainda tenhamos de prestar publicamente esclarecimento sobre o que seja em verdade feminismo.

A palavra, guindada aos pinaculos da grande publicidade pelas arremettidas vanguardeiras das suffragistas londrinas, de tão turbulenta memoria, nunca mais se pôde desembaraçar deste halo de arruaça ridicula e de generalizada antipathia.

Foram os meios ahi que prejudicaram a justiça e a nobreza dos fins.

Estes meios, porém, talvez necessarios no momento, afim de despertar com o atroar do escandalo o ambiente asphyxiado de preconceitos obsoletos, deixaram ha muito de fazer parte do material estrategico das campanhas feministas.

Ninguem mais, hoje em dia, deverá poder portanto reputar o feminismo essa especie de bicho-papão, damninho e perigoso, prompto a transformar suas victimas em machos, disfarçados, anniquilando nellas todas as qualidades femininas e atirando-as todas (concorrencia temerosa!) ao antro de perdição das competições politicas ou administrativas e á voragem da vida publica.

Esta concepção paleontologica do feminismo ainda é, todavia, a de uma infinidade de pessoas, das mais cultas por vezes e das de mais projecção intellectual e moral.

Taes reflexões occorreram-me, sem que eu quasi o quizesse, ao ver incluidos entre os factores de desaggregação social, de que a familia brasileira vem soffrendo ultimamente o influxo deleterio, esses tempos de feminismo desbragado nos quaes, ao calamitoso impulso de ambições desproporcionadas, a cellula familiar ameaça desconjuntar-se e perecer, mercê da desorientação perversora desses lares em que as mulheres votam.

De todos os males que assolam presentemente a sociedade, em crise [illegible], não se póde com justiça considerar o facto de exercer a mulher o direito de voto um mal verdadeiramente muito grande.

Pesando bem causas e consequencias, consultando imparcialmente o cadastro das possibilidades de fallencia do nucleo conjugal, não é francamente visivel o que a mulher possa fazer de peor dentro e fóra de seu lar.

Ninguem póde mesmo imputar, entre nós, ao feminismo um desregramento de costumes, que nada tem a ver, pelo proprio desconhecimento que delle tem a mór parte das mulheres, que terá antes certamente raizes em concepções de essencia absolutamente antifeminista.

Esse desbragamento existiu em todas as épocas e, [illegible] nosso meio, é que, mal preparada por via de regra para a sua tarefa de educadora, a mulher muita vez não discrimina a liberdade de ter direitos do direito de gozar de todas as liberdades.

O erro de algumas não póde ser, entanto, imputado á doutrina em si.

Torna-se curioso, realmente, á força de repetição do phenomeno, quando se trata de reivindicações feministas, a ponteaguda exigencia manifestada pelos homens.

Cargos e funcções, para o commum dos mortaes, mortaes masculinos, bem entendido, exercidos por homens de patente mediocridade, em se cogitando de dal-os ás mulheres, provocam logo a imposição de um seleccionamento draconiano de valores mentaes e moraes.

Deputado, por exemplo...

Mas para que enveredar pelo arriscado caminho da exemplificação nominal?...

Já de uma feita Tardieu, num estudo celebre, sobre os agentes determinantes da decadencia politica franceza, teve occasião de assignalar incisivamente essas desegualdades no criterio de escolha:

"*De todos os argumentos favoraveis ao voto feminino só quero reter um — argumento [illegible] — que, aliás, é sufficiente.*

Se o suffragio masculino fosse limitado por geraes condições de saber, de moralidade, de familia ou de fortuna, estaria prompto a discutir as objecções oppostas ao voto das mulheres.

Recuso-me, porém, a esta discussão, desde que o voto dos homens não soffre restricções e que o bebedo illetrado usufrue um poder eleitoral egual ao do professor do Collegio de França."

Se o Senado francez tivesse a tempo attendido ás sabias ponderações do arguto estadista e concedido o voto ás francezas, talvez fossem agora outros os resultados das recentes eleições.

Não é, porém, unicamente no voto que faz residir o feminismo a [illegible] de suas reivindicações.

E' no trabalho feminino, emprego publico, magisterio, profissão liberal, carreira literaria, etc., propulsor da independencia intellectual e economica da mulher e, por conseguinte, da sua autonomia social, que mais assenta.

Esse trabalho, ainda, aqui como em toda parte do mundo, não foram as mulheres que o procuraram.

Foram as circumstancias da vida, profunda e definitivamente modificada pela crise mundial, obra de homens afinal de contas, que o impuzeram. [illegible] a mais bella de todas as prerogativas conquistadas pelo feminismo.

E como não é possivel retroceder em materia de evolução social, sendo o feminismo, dentro todas, a mais [illegible] das mentalidades e a mais productiva em resultados liberadores, o que é preciso é conhecer o feminismo.

É bom feminismo, que não equipara os sexos no que elles têm de inequiparavel, mas que justiceiramente os irmana nos deveres e direitos de uma collaboração equilibrada e na consciencia de responsabilidade em prol do bem commum.

São innumeraveis, até hoje, as mulheres, que, como Monsieur Jourdain fazia prosa sem saber, praticam feminismo na ignorancia do que fazem. Mais innumeraveis talvez ainda os homens que desta ignorancia se aproveitam. Urge que umas e outros se esclareçam e se compenetrem do que tem de elevado, de dignificador e de humano o codigo feminista.

Não póde haver reforma educacional ou social da efficiencia duradoura e benefica sem a cooperação da mulher.

Feminismo nada mais é do que esta cooperação raciocinada, organizada, voluntaria.

Força nova que se levanta, cumpre aos homens respeital-a e utilizal-a, desde que já não é mais possivel negar-lhe a existencia e desconhecer-lhe o progresso.

Maria Eugenia Celso

O Brasil na Allemanha

Berlim, 9 (Havas) — Na embaixada do Brasil foi offerecido um "cocktail party" em honra do secretario da embaixada, dr. Adriano de Sousa Quartim, que partirá da Allemanha no dia 20 do corrente com destino ao Brasil, depois de quatro annos de actividade diplomatica.

Até a chegada do novo embaixador do Brasil, o sr. Sousa Quartim vinha exercendo as funcções de encarregado de negocios. O embaixador brasileiro e a senhora Moniz de Aragão, o pessoal da embaixada, assim como numerosas personalidades assistiram á recepção.

O embaixador do Brasil offereceu egualmente um almoço em honra do compositor brasileiro Villa Lobos. O sr. Villa Lobos dará proximamente, em Berlim, um concerto que será irradiado para a America do Sul, por ondas curtas.

O gabinete francez examina a situação politica exterior

Paris, 9 (Havas) — A exposição feita hoje pelo sr. Flandin, na reunião ministerial, versou sobre a situação externa na Africa e na Europa.

Nenhuma discussão foi iniciada a respeito da conversação que os srs. Leon Blum e Daladier hontem tiveram com o sr. Sarraut.

De outro lado, o governo não tomou qualquer decisão concernente á participação da França nos jogos olympicos de Berlim.

Não foi marcada data para a proxima reunião do Conselho.

HENRI ROBERT

Paris, 9 (Havas) — O estado do sr. Henri Robert, presidente da Ordem dos Advogados, aggravou-se no fim da tarde.

Parece inevitavel um desfecho fatal embora o eminente orador conserve perfeita lucidez.

Mais um caso de certidões falsas para fins eleitoraes

Bello Horizonte, 9 (Havas) — Diz um vespertino que um rumoroso escandalo eleitoral acaba de se verificar no municipio de Ferros, onde o escrivão do districto 7º da Cachoeira, forneceu, obrigado pelos chefes locaes, segundo o alludido vespertino, 106 certidões falsas para fins eleitoraes.

UM CASO GRAVE NA FORDLANDIA

A empresa oppõe-se á identificação profissional dos trabalhadores

Belém, 9 (Havas) — Convidados pelos trabalhadores da Fordlandia, os deputados estaduaes Condurú Pampolha e Pantoja Barsiga partirão no dia 14 do corrente para aquella região afim de auscultar as necessidades dos proletarios, que se queixam de oppressões da gerencia da companhia, e de regularizar a situação do syndicato da classe, que melhor defenderá os seus interesses.

Os referidos deputados conferenciaram com o governador do Estado e com o inspector do trabalho a respeito do assumpto, sendo o facto communicado ao ministro do Trabalho que autorizou a identificação profissional dos trabalhadores da Fordlandia.

Entretanto a gerencia daqui, aconselhada pelo seu advogado, oppõe-se á identificação dos trabalhadores, tendo um empregado de categoria da empresa declarado a um funccionario da inspectoria do trabalho que a companhia estava autorizada pelo seu advogado a oppor-se terminantemente ao desembarque dos referidos deputados, pois que estes só são deputados nesta capital.

O assumpto está interessando os meios trabalhistas em vista de se avolumarem diariamente as queixas contra a companhia. Os referidos deputados vão conferenciar sobre o caso com o governador do Estado.

UMA GRANDE INVENÇÃO CIRURGICA

NEM UM UNICO MICROBIO NA SALA DE OPERAÇÕES !

O esterilisador total do professor Gudin. O apparelho está collocado na sala de operações, como o reproduz o desenho. Vê-se, á esquerda, o cirurgião preparado para penetrar na sala de operações. Está completamente defendido por uma especie de escaphandro, completado pela casquette luminosa lunetas e luvas

A cirurgia não cessa de progredir. Após Lister, que, em 1865, teve a noção da infecção operatoria, numa época em que os microbios eram ainda desconhecidos; após Pasteur, que descobriu os germens de contaminação; após Terrier, outro sabio francez, que foi o fundador, no fim do ultimo seculo, do methodo aseptico, innumeros aperfeiçoamentos vieram melhorar os processos de esterilização.

Precauções cada vez maiores são tomadas no decurso de uma operação cirurgica; e as estatisticas mostram que os casos de infecção têm nitidamente diminuido. Não obstante, parece que se estão desembaraçando dos methodos actuaes. Póde-se mesmo dizer mais: os microbios continuam presentes ás salas de operações e a provocar sobre os pacientes disturbios graves que pódem até acarretar a morte.

Esse estado de coisas tem sido, aliás, denunciado por numerosos e eminentes medicos. E' assim que os professores Lecène e Leriche affirmaram que é sabido que, no final da operação mais correcta, o talho que se vae fechar não é praticamente, jámais e em absoluto, sem germens.

Um outro cirurgião afamado, o doutor Proust, inteirando-se, no anno passado, da polluição do ar das salas de operações, reclamava que "um organismo technico fosse encarregado de dar sua opinião sobre essa questão, duma importancia capital para a vida dos doentes".

No estrangeiro, as accusações não são menores, nem menos claras. O professor Boehler, que tratou de mais de 10.000 fracturas, reconhecia que "milhares de vidas humanas têm sido offerecidas em holocausto á contaminação aerea das salas de operações, a qual tem feito crescer o numero de mutilados".

Os doutores Nenhof e Hanses, após terem effectuado 800 autopsias, consecutivas a operações diversas, concluiram que a infecção é responsavel pela morte numa proporção que varia entre 40 e 50 por cento, segundo os casos.

E poderiamos alongar quasi que indefinidamente nosso requisitorio, em que as victimas se contam difficilmente, tão frequentes são as sequencias operatorios funestas.

Para se fazer uma idéa precisa dos riscos de infecção no decurso de uma intervenção cirurgica, é necessario analysar uma a uma as differentes vias pelas quaes os microbios pódem chegar ao contacto da ferida. Deve-se temer a pelle do doente, sua transpiração, as mãos do cirurgião, os instrumentos e o ar atmospherico.

Os methodos actuaes de esterilização permittem affirmar que, unicamente, o ar da sala de operação deve ser temido. E' elle que serve de vehiculo aos germens perigosos pre-existentes nas salas, vindos do exterior ou provenientes dos operadores ou dos assistentes. Esses germens, em numero mais ou menos consideravel, variaveis em virulencia e em quantidade, de accordo com as circumstancias, contaminam immediatamente o material, assim como a incisão operatoria.

A unica solução scientifica do problema é a esterilização *total*, effectuada de tal sorte que o conjunto da sala de operações seja absolutamente desprovido de germens microbianos no decorrer da intervenção.

O que durante muito tempo havia parecido irrealizavel, acaba de ser conseguido por um cirurgião eminente, o doutor Gudin, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Situemos bem o problema: trata-se de realizar, em um meio hermeticamente fechado, a esterilização do ar e, por conseguinte, de tudo o que nelle se acha incluido, e de tornar em seguida esse ar perfeitamente respiravel, sem nenhuma modificação de sua composição, como tambem sem a entrada de ar exterior.

O apparelho empregado para attingir esse objectivo é reproduzido no curso deste artigo. Elle serve para dois fins: antes e durante a operação. Antes, fechadas todas as portas e evacuados os locaes de todo occupante, elle lança um antiseptico gazoso mui-

O professor Mauricio Gudin

to activo, o aldehydo formico, que ventiladores misturam ao ar ambiente por energicas rotações. Em duas ou tres horas, todos os germens microbianos são destruidos. Escrevemos bem: *todos*, os do ar, das paredes, do assoalho, do tecto, dos moveis, das roupas, dos instrumentos, etc.

Isto feito, trata-se de tornar respiravel esse ar, que asphyxiaria muito rapidamente um ser humano. O apparelho vaporiza, então, certos gazes neutralizantes, o ammoniaco em particular, depois agita o ar em uma solução especial, de maneira que em poucos instantes todas as substancias toxicas são destruidas.

O ar é mantido perfeitamente respiravel e absolutamente esteril.

Trata-se dahi por deante de impedir a contaminação desse meio ideal. O professor Gudin previu, então, um grupo operatorio composto duma sala principal precedida por quatro peças, das quaes duas servirão ao cirurgião e duas ao doente. Uma de nossas illustrações permittirá comprehender melhor estas explicações.

Na sala n. 1 o cirurgião penetrará o mais despido possivel e se vestirá summariamente com roupas inteiramente esterilizadas.

Na sala n. 2 elle vestirá uma especie de escaphandro egualmente esteril, que terá por fim filtrar sua respiração e impedir todo contacto da atmosphera com uma parte qualquer de seu corpo, não esteril.

Quanto ao doente, elle entrará na sala n. 3, onde será egualmente vestido, excepto sobre a zona a operar, com roupas estereis.

A parte de seu corpo não coberta será cuidadosamente limpa e depois longamente esterilizada com tintura de iodo.

Na sala n. 4, emfim, o paciente poderá ser anesthesiado e convenientemente preparado sobre uma mesa de operação transportavel.

E', pois, nessas antecamaras que o doente e o cirurgião se tornam progressivamente estereis, de modo a poderem penetrar na sala de operações, especie de santuario totalmente esteril, ella tambem sem o risco de a contaminarem.

Não restava senão um obstaculo: a transpiração, factor activo de contaminação. Ora, em uma sala de operações ordinaria, encontram-se geralmente associadas todas as condições favoraveis á producção do suor: stagnação obrigatoria do ar no intuito de se garantir contra a poeira e as correntes de ar frio; humidade cada vez mais accentuada, á medida que se prolonga o serviço; temperatura elevada para evitar o resfriamento do doente. E' para obviar esses inconvenientes que o mesmo apparelho, tendo já servido para esterilizar, vae funccionar como climatifero e condicionar o ar da sala, mantendo-o a uma temperatura e a um grão de humidade taes que o conforto torna-se optimo e a transpiração inexistente.

O professor Gudin opéra ha seis annos em salas cuja esterilização total é effectiva. Elle registrou, com esse procedimento, resultados que se póde qualificar (embora a expressão tenha perdido um pouco do seu valor) de sensacionaes.

A incisão operatoria obtida nessas condições não tem mais o aspecto do talho ordinario. Não se observa em taes casos nem rubores, nem edema, nem germens. Os derramos serosos e sanguineos, por isso que não infectados, se reabsorvem naturalmente, o que torna sua drenagem superflua. Os corpos estranhos, taes como fios de seda, placas metallicas para a cirurgia dos ossos, etc., deixados longo tempo no organismo, são bem tolerados.

Obtem-se com segurança uma cicatrização mais rapida e cicatrizes muito suaves e apenas perceptiveis. Com o esterilizador total, as sequencias operatorios são visivelmente melhoradas e o tempo de hospitalização diminuido.

E' doravante possivel diminuir consideravelmente o risco operatorio, evitar com segurança as infecções, e encurtar de 40 % mais ou menos a duração da hospitalização dos operados. Esta ultima vantagem, por si só, assegura uma economia que cobre muito rapida e largamente os gastos de adaptação das antigas salas. Accrescentemos ainda — pois que tudo, infelizmente, se reduz a uma questão de dinheiro — que o processo de esterilização por via aerea garante uma melhor conservação dos instrumentos e do material. Nesse dominio realiza-se uma nova economia de 60 por cento.

Assim, não teremos nenhuma desculpa para retardar o advento desse novo periodo que se abre na cirurgia, da esterilização total.

ERA PASSAGEIRO DO AVIÃO SINISTRADO

O professor Antenor Nascente em visita á nossa redacção

Noticiamos, faz algumas semanas, o desastre occorrido com o "Trinidad", da carreira regular da Panair, quando em viagem dos Estados Unidos para o Brasil.

Entre os passageiros do avião sinistrado encontrava-se o professor Antenor Nascentes, o qual, conforme registrámos, nada soffrera, felizmente. Em outro apparelho, algum tempo depois, aquelle nosso distincto patricio proseguiu viagem, regressando a esta capital.

O professor Antenor Nascentes esteve hontem nesta redacção, afim de agradecer as referencias feitas á sua pessôa por occasião daquelle accidente.

VÃO APURAR AS CONTAS DA ESTRADA DE FERRO DE BRAGANÇA

O director do Expediente do Thesouro informou á Inspectoria Federal das Estradas que a Delegacia Fiscal no Pará foi autorizada a designar um funccionario para secretariar a junta apuradora das contas do 2º semestre de 1934 da Estrada de Ferro de Bragança.

O TRIBUNAL DE CONTAS NEGOU ACQUIESCENCIA A' SOLICITAÇÃO

Tendo o Ministerio da Fazenda consultado o Tribunal de Contas se concorda em ser posto á disposição da Commissão Encarregada da Liquidação da Divida Fluctuante, o 2º escripturario Edgard de Britto Chaves, em virtude da solicitação feita pela mesma commissão, o Tribunal negou a sua acquiescencia á solicitação.

CASCADURA RECLAMA

RUAS QUE DESAPPARECEM EM MATTO E PROVIDENCIAS QUE OUTRAS CAUSAS SUGGEREM

A agua que falta e os cães que sobram trazem os moradores afflictos

Dois aspectos de Cascadura: a rua Sidonio Paes e um trecho da rua Francisco Valle, tomadas pelo capim e cheias de buracos

Todo o suburbio da Central padece de um mal commum que é, indo logo ao assumpto, o pouco trato em que se tem deixado a zona que se estende pelo lado direito da estrada. Com effeito, o que, de D. Clara a Mangueira se observa, é que, á esquerda, ha sempre mais vida, mais movimento, mais trato.

Tomemos, por exemplo, a estação do Meyer. Rasga-se, ali, á esquerda, bifurcando-se com a avenida Amaro Cavalcanti, a rua Dias da Cruz. E é, por ella afóra, que se vae encontrar, além, a Boca do Matto cujo clima, cobiçado por muitos, trouxe, em consequencia, a valorização mesma da terra. Dahi o observar-se que, sem ser, por excellencia, o bairro residencial de uma aristocracia, nem por isso o Meyer abdica dos fóros, que lhe attribuiram, de *capital dos suburbios*.

Mas não é o Meyer, em sua totalidade, o que faz evocar, aqui, os fóros que lhe attribuiram: é o lado esquerdo da estação, o que se estende por Dias da Cruz, além. As ruas, que a Prefeitura vestiu, ali, de frondosos oitis, não têm, como do outro lado, o cunho de abandono em que se encontram, entre outras, a rua Cardoso e transversaes. A propria sociedade é outra; são outros, mesmo, os habitos do povo.

Todo o suburbio da Central padece, assim, de um mal commum. E foi, por isso que, hontem, perdendo-nos por Cascadura, enveredámos pela direita. Nesses tempos de esquerdismo é prudente andar na mão...

NA RUA SIDONIO PAES

Ella se abre á frente da estação onde começa o viaducto enorme de linhas, por signal, bem pouco delicadas. Por sua mesma localização a rua Sidonio Paes devera merecer o cuidado que não tem. Deram-lhe, de começo, uma cobertura a macadame, que o tempo acabou por destruir. Vemol-a, hoje, cheia de buracos onde as aguas, retidas, criam limo, gerando mosquitos. A conservação da obra iniciada foi, parece, esquecida, e a rua vae, aos poucos, se nivelando ás outras que, tomadas pelo matto, desapparecem nelle, apenas deixando ao transeunte o fio estreito de um estreito caminho.

Succedem-se, aqui e ali, á medida que avançamos, flagrantes que nos ferem a vista e dóem ao coração. Uma chusma de cães formam um cordão extenso que vae parar á porta de uma casa em que, festiva, através de uma cerca, simples cerca de bambús, pula, contente, uma cadella. A scena aqui fica pela insistencia com que, no decurso do caminho, os cães nos estranhavam. Era demais, ali, a cultura canina. E nós nos lembramos de que a Prefeitura organizára, ha tempos, um serviço de apanha desses animaes. Não temos, pelos cães, nenhuma ponta de antipathia. Sabemos que proteger os animaes é, mesmo, indicio de bom caracter. Mas deixal-os assim, aos bandos, pelas ruas, virando latas e assaltando a casa de outros, numa quadra em que os casos de hydrophobia se repetem assustadoramente, não nos parece aconselhavel. Foi, de resto, ao lado de outras coisas, o que mais vimos, hontem, em Cascadura: cães á vontade e creanças, á solta, pelas ruas.

O SUPPLICIO DE TODOS

São velhos themas, são, mas que reclamam, e justificam, o clama! clama! Ne cesses...

Tal o caso da agua em Cascadura como, de resto, em quasi todo o suburbio. E', realmente, doloroso ser alguem obrigado, como essa pobre mulher que a nossa objectiva apanhou, a carregar, o dia todo, de uma bica distante, a agua que falta em casa. Em latas ou regadores e baldes, a canseira que esgota de manhãzinha á noite devera ter sido, já meditada pelos que desconhecem, talvez, esse supplicio. Não é a hygiene, apenas, que periclita. O effeito reflexo, o tedio, o máo humor que esse estado de coisas póde levar ao recesso dos lares, são pontos que não devemos desprezar. E nós nos perdiamos em intimas considerações dessa ordem quando, ao portão de uma das casas, uma joven assoma e vem a nós. Havia percebido que eramos reporters. E queria pedir fossemos éco dos protestos dos moradores da rua Itamaraty contra a indifferença com que, ha varios dias, têm deixado um cano rebentado perto.

Essa — explicou a joven, alinhando, com os dedos finos, os cabellos louros que o vento mais forte no instante agitára — essa a causa apparente do facto referido. A historia não é nova — ajuntou — por isso que a agua, quando não falta, é mesmo assim, escassa, obrigando os moradores ao maximo cuidado no sentido de que a caixa não venha, logo, a seccar.

Um grupo se fez em torno a nós. Eram vizinhos curiosos que chegavam, corroborando a queixa da mocinha e provando, dessarte, que a nossa amiguinha não mentia. Deixamol-as, depois, sob a promessa de que não nos esqueceriamos de seu protesto. Era, de resto, o protesto geral.

FÓRA DOS PREÇOS

Na rua Barbosa a reportagem do "Correio da Manhã" foi, egualmente, identificada por varios moradores. A objectiva é indiscreta e, por isso, a nos haverem, talvez, reconhecido. A indiscreção da nossa companheira trouxe, comtudo, uma compensação. Alguem, seguindo, como ha pouco, o gesto da mocinha loura, avançou até nós e foi franca: queria saber o que era feito da tabella de preços que a commissão de tabellamento estabelecera para as vendas e mercearias. Por ellas havia preços para tudo, desde o feijão á banha, do toucinho á manteiga. Entretanto — ajuntou — nas vendas do logar a confusão fazia crer na inexistencia da tabella. O feijão preto se vendia a 1$200 o kilo. O arroz já chegára a 1$400, a banha era vendida a 8$200 a lata de dois kilos.

— E as feiras? — perguntámos.

A senhora sorriu, ironica. E terminou lembrando que nem todos se pódem valer das feiras. Só os residentes proximos ao local a ellas destinado se valem facilmente das vantagens por ellas offerecidas.

E concluiu:

— Eu, por exemplo, não vou á feira. Porque não tenho empregada ou filhos a quem lá mandar. Sou só, o marido e minha mãe, velhinha. Os affazeres domesticos não me dão vagar. E temos, mesmo, de cair na venda e pagar o que o vendeiro exige.

Passa um. — E hoje? Nada? Pela janella aberta um vulto estende o braço, dando um nickel ao rapaz que, de lapis e papel em punho, annotava. E ella, a elle, baixinho:

— Bota dois no perú...

Era o bicheiro correndo a freguezia...

Em cima, a agonia do transporte dagua na rua Itamaraty — Em baixo, um grupo de garotos entre as vallas que pontilham a rua Barbosa

DIGESTÕES DIFFICEIS

Innumeras pessoas queixam-se de disgestões difficeis, contra as quaes não encontram remedio efficaz. Fazem dieta, abstêm-se de ingerir alimentos indigestos, mastigam bem e, não obstante, continuam na mesma. A's vezes a situação aggrava-se com fermentações gastro-intestinaes ou com fortes azias. Tomam medicações alcalinas sem resultado.

A razão é simples: todo o mal reside numa falta dyspepsia acida, que os pacientes julgam ser a verdadeira dyspepsia por excesso de acidos no estomago. Nestes casos, ao contrario de usar alcalinos, devem usar os comprimidos de Acidol-Pepsina da Casa Bayer que resolvem, immeditamente, a questão: — as digestões se processam normalmente, desapparecendo as fermentações e, consequentemente, a causa da azia, attribuida erroneamente a um excesso de acido, quando se tratava de uma deficiencia.

(39313)

UMA SESSÃO RAPIDA NO SENADO

O sr. Abel Chermont quer que o plenario se pronuncie sobre o pedido de licença para processal-o

Rapida, hontem, a sessão do Senado. Presidiu-a o sr. Medeiros Netto. Approvada a acta, foi lido o expediente, que constou de officios do 1º secretario da Camara remettendo autographos de varias proposições sanccionada pelo presidente da Republica.

Não houve oradores e nem materia alguma a ser deliberada na ordem do dia.

UMA CARTA DO SR. CHERMONT

O sr. Abel Chermont enviou ao presidente do Senado uma carta reclamando contra o facto de não ter sido ainda submettido ao Senado pleno o acto da Secção Permanente concedendo a licença solicitada pelo procurador criminal da Republica para processal-o.

A carta em questão foi enviada á commissão de Justiça, para o necessario parecer.

A CONSTRUCÇÃO DA CASA DOS JORNALISTAS

Nova reunião da commissão — julgadora —

Presentes os srs. Sampaio Corrêa, Herbert Moses, Eduardo V. Pederneiras, João Mello, Euclydes Fonseca, Belisario de Souza, Adolpho Del Vecchio, Raphael Paixão, Adolpho Morales de los Rios, Celso Kelly e Raul Pedrosa, reuniu-se a commissão julgadora dos ante-projectos da nova séde da Associação Brasileira de Imprensa para tomar conhecimento do relatorio da sub-commissão, declarando que todos os trabalhos estão de accordo com as exigencias do edital. Foi designada nova sub-commissão para estudo de merito.

DEVEM FICAR A' DISPOSIÇÃO DA COMMISSÃO DE COMPRAS

As parcellas de 1.000.000$ e 1.400:000$000

O ministro da Fazenda communicou ao Tribunal de Contas que as parcellas de 1.000:000$ e 1.400:000$, do credito especial aberto pelo decreto n. 600, de 22 de janeiro ultimo, já registrado pelo mesmo Tribunal, ambas destinadas a despesas de material permanente, e de material de consumo, deviam ficar á disposição da Commissão Central de Compras, por cujo intermedio serão applicadas, e que a importancia de 200:000$, destinada a "pessoal" por serviços extraordinarios, continuará "em ser", á disposição da directoria da Casa da Moeda.

NO SEU REGRESSO DE PETROPOLIS

O sr. Getulio Vargas vae ser homenageado, hoje, em Bemfica

Promovida pela população de São Christovão, Bemfica e Leopoldina e com o apoio das classes conservadoras, trabalhistas e esportivas, realiza-se hoje a annunciada manifestação de apreço ao presidente da Republica no seu regresso a esta capital.

O sr. Getulio Vargas sairá de Petropolis após o almoço, de sorte que a sua passagem pelos suburbios está marcada para ás 2 horas da tarde. A commissão de homenagem aguardará o presidente á avenida Suburbana n. 15, (Bemfica), pronunciando então o discurso de saudação, em nome do povo, o deputado Demetrio Xavier.

VÃO SER TOMADAS AS CONTAS DA MANAUS HARBOUR

Ao Departamento Nacional de Portos e Navegação communicou o director do Expediente do Thesouro que a Delegacia Fiscal no Amazonas foi autorizada a designar um funccionario para representar a Fazenda Nacional na tomada de contas da Companhia Manáos Harbour Limited, concessionaria do porto de Manáos, relativa ao anno de 1935.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos não deixar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno ... 60$000
Semestral ... 35$000

EXTERIOR

Anno ... 160$000
Semestral ... 90$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $300
Domingos ... $400
Atrazados ... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os valores declarados deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisboa, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia ... 22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 3 ... 22-2190
Contabilidade ... 42-3827
Director-proprietario ... 42-2701
Director ... 42-2700
Redactor-chefe ... 42-3023
Secretario ... 42-1088
Redacção ... 42-1080
Reportagem ... 42-3029
Almoxarifado ... 22-0161
Officinas graphicas ... 22-0112
Portaria — Gomes Freire ... 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Gomes & C., Foreign Averlog, Schilling, Hills & C., G. Walter Thompson Co., Latin American Co., Lintas Ltda., A. Ferrari, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer, Agencia Brasileira e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AYR LINO NEVES, sendo consideradas falsas quaesquer outras que em tal qualidade se apresentem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo a serviço desta folha, o nosso companheiro **Eurico Baeta de Faria**.

CLERMONT CASTOR SACRAMENTO — MINAS

QUEIRA comparecer a esta Gerencia com a maxima urgencia afim de prestar contas sobre as assignaturas.

"L'IRONIE", DE JANKÉLÉVITCH

A ironia é, como o *humour*, uma das fórmas do comico, embora uma e outro obedeçam a processos differentes ou, melhor, a systemas de transposição em sentido opposto. A ironia finge acreditar o que é, enunciando o que deveria ser; o *humour* descreve minuciosamente o que é e o que se passa, como se fosse assim que as coisas deveriam ser ou passar-se. Uma e outra realizam — define-os Bergson — duas fórmas diversas da satyra: a primeira de natureza oratoria, a segunda de natureza analytica. A definição do *humour* tentaram-na alguns autores illustres, entre os quaes Baldensperger e Hoffding; o estudo psychologico, moral e social da ironia está exhaustivamente feito em obras como *La morale de l'ironie*, de Paulhan, *L'ironie, étude psychologique*, de Georges Palante, e *Der Begriff der Ironie*, de Kierkegaard.

Interessei-me sempre muito pela literatura da ironia; mais do que pela literatura do *humour*. Foi, portanto, com verdadeira curiosidade que adquiri ha dias, no meu passeio pelos livreiros, o ultimo volume da *Nouvelle encyclopédie philosophique*, agora mesmo apparecido em Paris, volume que se intitula *L'ironie* e cujo autor, o sr. Vladimiro Jankélévitch, me é inteiramente desconhecido, — o que depõe não contra elle, mas contra mim. Pelo nome, deve tratar-se de um escriptor de origem slava, talvez de um russo branco residente ha tempo em França, porque a obra é redigida originariamente em francez, embora num francez por vezes incorrecto e completamente desprovido das qualidades de graça, de elegancia e de precisão que caracterizam, mesmo no dominio da philosophia, os escriptores de lingua franceza. Pelas notas bibliographicas que acompanham o volume, verifiquei que não é este o primeiro livro do sr. Jankélévitch, porque lhe são attribuidas mais tres obras, uma sobre Bergson, outra acerca da "odysséa da consciencia na philosophia de Schelling", e a terceira intitulada *La mauvaise conscience*. Não me repugna acreditar que qualquer destes trabalhos seja superior áquelle que o autor acaba de lançar a lume, porque não concebo que, nas collecções de philosophia contemporanea, se haja publicado jámais um livro tão obscuro, tão confuso, tão desordenado, tão cryptico, tão sibillino, tão extravagante, tão affectivamente catholico como este. Conheço poetas futuristas; theatro futurista, pintura, esculptura, architectura futuristas, cuja influencia tem, decerto, contribuido para o desequilibrio nervoso da sociedade contemporanea; philosophia futurista (devo confessal-o) não conhecia ainda. *L'ironie*, do sr. Vladimiro Jankélévitch, é o primeiro exemplar do genero que me vem parar ás mãos.

Se ha sector da literatura em que se tornem indispensaveis a concisão, a clareza, a limpidez do raciocinio, a perfeita definição dos conceitos, a harmonia geral da composição, o equilibrio das quantidades, a perfeita ordenação das materias, é aquelle em que o sr. Jankélévitch trabalha. Se ha livro que constitua a negação formal de todas estas qualidades é, precisamente, *L'ironie*, que aqui tenho aberto sobre a minha mesa de estudo, e cujas 150 paginas tumultuosas, frenéticas, galopantes, contradictorias, paradoxaes, enfeitadas de paradoxos, de conceitos incoherentes, de citações sob pressão, floresta technologica de hellenismos, de latinismos, de germanismos, de slavismos, são pura logomachia crepuscular donde se conclue que a palavra póde ser, realmente, um grave obstaculo opposto ao pensamento. Pela leitura deste volume, fica-se a saber que o sr. Jankélévitch possue uma extensa cultura humanistica; que conhece o movimento philosophico, desde a "apologia" de Socrates até á *naturphilosophie* dos romanticos, desde o *Banquete* de Platão até *Uber die Unverstandlichkeit* de Schlegel; que alguns dos seus conceitos são originaes e muitas das suas phrases são verdadeiramente brilhantes; — mas (ai delle e sobretudo do leitor!) a gaveta de idéas mais convulsivamente desarrumada que me tem sido dado encontrar na minha já longa existencia de leitor obscuro.

Senão, vejamos as definições, ou os elementos de definição que, através do volume, o autor nos dá desse valor dialectico e desse gesto social acerca do qual tanto têm escripto os logicos e os psychologos. "A ironia — diz o sr. Vladimiro Jankélévitch — é irmã do enthusiasmo; designa, não os caprichos do amador genial, mas os destinos cosmicos do absoluto" (pag. 10). "Chega-se a ser ironista pela economia e pela diplomacia" (18). "A ironia é saber que as ilhas não são continentes, que os lagos não são oceanos, que a terra é uma simples bola redonda (*"boule ronde"*, lê-se no original francez), e que o universo não é infinito" (21). "Ironia é maleabilidade, quer dizer, extrema consciencia" (27). "Ironia é a alegria um pouco melancolica que nos inspira a descoberta duma pluralidade" (29). "Ironizar é escolher a justiça" (30). Um pouco adeante, porém, depois de nos ter offerecido estas definições inaccessivelmente lapidares, o autor confessa que "a ironia é indefinivel" (32); e, decorridas doze paginas, declara-nos: "a ironia é uma variedade da allegoria, ou antes, da pseudo-goria; por agora, nada mais sabemos" (44). Como vamos vêr, não é verdade. O sr. Jankélévitch sabe muitas mais coisas, porque continúa a gratificar-nos, até ao fim do volume, com uma série de conceitos imprevistos e deslumbrantes sobre a attitude ironica. "A ironia é o arabesco" (47). "A ironia é estatica, mas não sympathica" (53). "A ironia é a má consciencia da hypocrisia" (78). "Como o pensamento mystico, a ironia é infinitamente taciturna" (86). "A ironia é laconica, é discontinua, é de começo concisa, é uma braquilogia" (91). "A ironia é a dissociação que agita os agrupamentos rotineiros, as constellações demasiadamente esperadas (?), as idéas que vão, duas a duas, tres a tres, symetricamente, dando-se as mãos" (94). "A operação fundamental da ironia denomina-se *universio*" (98). "A ironia explora, como virtuose, os mal-entendidos da pseudonimia e esconde-se, para fugir aos cahimbos, na sombra propicia dos homonimos" (102). "A ironia é a desconfiança e a desattenção ao real" (117). "O ironista é o hesitante" (119). "A ironia, na sua precisa duração, representa, alternadamente, o espirito de provas que destroe o passado: mas, passadista ou presentista, é sempre dissolvente: quebra em migalhas as generalidades patheticas" (121). "A ironia é uma das faces do pudor" (126). "A ironia é nume de gafanhotos das vinganças vis, que comem as flores e devastam a credulidade ingenua" (136). "Humourizar é ironizar sem perder de vista o systema de referencia; reconduzir o espirito, por um caminho complexo, á sua propria verdade; dissolver as antinomias ironicas no ether azul da ironia ironica". "A ironia, como Eros, é uma creação demoniaca". Comprehenderam? Perante tudo isto, parece-me indispensavel reconhecer que o sr. Jankélévitch, psychologo modernista, desfructador eminente, sabe, como ninguem, o que é a ironia. Eu é que, depois de o ter lido, fiquei sem o saber.

Para que se completem os meus inoffensivos commentarios acerca desta obra, devo transcrever ainda algumas linhas que elucidam completamente o leitor acerca da singular mentalidade do sr. Vladimiro Jankélévitch. São verdadeiros logares-selectos. A pagina 22 de *L'ironie*, o autor diz: "Ser justo é adoptar successivamente uma infinidade de pontos de vista que se corrijam mutuamente; escaparemos assim de todos os centrismos unilateraes". Na verdade, não deve ser muito difficil escapar ao "centrismo unilateral", — porque elle constitue, como o circulo quadrado, uma impossibilidade geometrica. A pagina 36, lê-se com manifesto assombro este postulado que ninguem, de boa fé, procurará contestar: "O silencio é mais mudo do que sonoro". A pag. 23, o autor descobre que "a ironia transformou a opinião, aliás respeitavel, de que o instante não é menos equitativo e menos vivo do que o retrato, que reproduz os innumeros perfis da pessoa". Não sei, com franqueza, quantos perfis terá o sr. Vladimiro Jankélévitch; se, como nós simples philisteus, tem apenas dois, ou mais rigorosamente, um, atrevo-me a suppôr que, considerando-o innumeravel, o autor exagera. Uma affirmação, contida nesta mesma pagina: "O que é ridiculo, nas localizações cerebraes ou grammaticaes (!), é a sua precisão". Outra, não menos original, a pag. 52: "O nosso destino não é, nem absolutamente duro, nem absolutamente molle". E, finalmente, uma terceira, deveras notavel, a paginas 117: "Os macacos fazem-nos rir, porque poderiam ser homens". Recuso-me, pelo respeito que me merecem o destino, os macacos e a grammatica, a impugnar semelhantes conceitos. Mas não posso deixar de perguntar a mim proprio, perante este livro delirante, se não está reservado um logar especial no quadro do pensamento philosophico contemporaneo: por que motivo nos fará rir o sr. Vladimiro Jankélévitch?

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

Edição de hoje 38 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde do dia 9 ás 6 horas da tarde do dia 10:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom nublado. Nevoeiro. Temperatura em declinio. Ventos de sul a nordéste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom nublado. Nevoeiro. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo bom nublado até Paraná e perturbado com chuvas até Rio Grande do Sul. Temperatura estavel. Ventos de quadrante norte, com rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 2 horas da tarde do dia 8 ás 2 horas da tarde do dia 9): — O tempo foi instavel com chuviscos até hoje, pela madrugada e bom após; reaberto. A temperatura soffreu ligeiro declinio. Ventos de sul a nordéste.

As temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 28º4 e minima 21º4 respectivamente até 14 horas e ás 6 horas e 30 minutos. Os ventos sopraram de sul a léste, frescos, por vezes; houve periodos e calmaria.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 8 ás 9 horas do dia 9):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi, em geral, instavel com chuvas. A's 9 horas, hoje, era bom. A temperatura soffreu ligeiro declinio. Os ventos foram variaveis.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi, em geral, instavel com chuvas. A's 9 horas, hoje, era bom. A temperatura soffreu ligeiro declinio. Os ventos foram variaveis.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 2 horas da tarde.

Previsões geraes para rotas aereas validas até ás 6 horas da tarde de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro. Visibilidade boa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de suéste a nordéste, frescos por vezes.

S. Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro. Visibilidade boa, salvo por occasião do nevoeiro. Ventos de suéste a nordéste, frescos, por vezes.

S. Paulo-Goyaz — Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro. Visibilidade boa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de suéste a nordéste, frescos, por vezes.

São Paulo-Curityba — Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro. Visibilidade boa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de suéste a nordéste, frescos, por vezes.

Rio-Recife — Tempo bom nublado. Visibilidade boa. Ventos de sul a léste, frescos.

Rio-Buenos Aires — Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro até Santa Catharina, onde passará a instavel e perturbado no resto da rota; chuvas e trovoadas. Visibilidade boa até Santa Catharina, onde se tornará soffrivel e soffrivel no resto da costa. Ventos de norte a léste, até Santa Catharina, onde rondarão para o quadrante sul e oéste e deste quadrante no resto da costa; rajadas, de frescas a muito frescas.

O ausente

O sr. Alcantara Machado já regressou a São Paulo. Aqui esteve durante uma semana, fazendo uma série de declarações á imprensa, segundo as quaes se deduzia que elle estava disposto a trabalhar. A sua volta para o Estado, porém, indica que ainda desta vez o Senado não poderá contar com a sua collaboração.

O anno passado, o representante paulista compareceu a dezesete sessões daquella casa durante todo o periodo dos serviços parlamentares. Praticamente, a sua cadeira esteve vaga. Um papel que lhe foi distribuido na commissão de Justiça, relativo ao escandalo do jogo no Districto Federal, elle o levou para São Paulo e agora acaba de devolvel-o sem parecer.

Todos lamentam, no Senado, a ausencia do sr. Alcântara. Mais do que o Senado, porém, deve lamentar essa ausencia o proprio povo paulista, que assim permanece com a sua representação desfalcada no seio do Poder Coordenador.

Logo que possivel...

Os trabalhos da Commissão de Revisão, creada pela Constituição para examinar os actos do governo provisorio, denunciam as arbitrariedades então praticadas contra funccionarios.

Para satisfazer pretensões illegitimas dos que se arrogavam com participação na victoria revolucionaria, demittiu-se sem maior cuidado velhos serventuarios contra os quaes nunca se articulára qualquer accusação.

Esses funccionarios perderam os seus logares sem poderem defender-se, porque nem mesmo se sabia explicar a razão do acto, apontando um fundamento qualquer em sua justificação.

A Constituição, creando a Commissão de Revisão, dá-lhe a incumbencia de emittir "parecer sobre a conveniencia do aproveitamento" dessas victimas dos poderes discricionarios, nos seus proprios logares ou em outros correspondentes, "logo que possivel", "excluido sempre o pagamento de vencimentos atrazados ou de quaesquer indemnizações".

Poucos, muito poucos mesmo são os que obtiveram a reparação integral, com o aproveitamento autorizado por esse dispositivo constitucional.

Em grande maioria, os que tiveram de ceder o logar aos pretensos idealistas pódem ufanar-se da victoria moral, que é o parecer da Commissão de Revisão... e nada mais.

E' que a Constituição não foi imperativa, quando tratou do aproveitamento, usando daquelle "logo que possivel", causa de perdurarem os effeitos de muitas das graves injustiças praticadas.

A prosodia dos radios

A defesa do idioma é um acto de patriotismo, como outros muitos que se impõem a qualquer cidadão. Ora, ultimamente, na transmissão quotidiana de "hora disto", "hora daquillo", pelas estações de radio desta capital, ouvem-se verdadeiras barbaridades prosodicas. Os attentados contra a pronuncia de certos vocabulos vernaculos, aliás de emprego usual, offendem até os ouvidos mais ou menos educados de modestos collegiaes, esses "caros amiguinhos" para os quaes se fazem sessões especiaes, com as "tias" das palestras amenas e dos contos infantis.

A prosodia dos radios é, portanto, um perigo contra o aprendizado da lingua. Está claro que nem todas as estações perpetram esses attentados, sendo até de notar que algumas capricham em encontrar um *speaker* que conheça soffrivelmente o nosso e outros idiomas. Pois que se corrijam as que se acham fóra da honrosa excepção, para que as creanças não desaprendam, pelo radio, o que aprendem na escola.

Um caso em Nova York

Se o telegramma que nos trouxe a informação está certo, não sabemos em que pudesse prejudicar os interesses do Brasil o artigo que deveria ser publicado num jornal norte-americano, e cujo apparecimento o embaixador Oswaldo Aranha teria evitado. O assumpto principal do alludido redactorial, ainda consoante a informação telegraphica, versava sobre a nacionalização dos bancos. O thema tem sido debatido frequentemente em nosso paiz e, não ha muito, tivemos opportunidade de o examinar, á luz das cifras divulgadas a respeito dos volumosos encaixes dos bancos estrangeiros.

Verificámos, pelas alludidas cifras, que esses estabelecimentos recebem e conservam em deposito sommas avultadissimas, que ultrapassam em muito o limite dos respectivos capitaes. Com as suas responsabilidades augmentadas, sem garantias correspondentes, os bancos estrangeiros operam largamente em pequenos depositos, concorrem com a Caixa Economica, sem se obrigarem, na maioria dos casos, ao pagamento de juros equivalentes aos que vigoram na Caixa, para os pequenos depositos, e até já se fundam bancos ou casas bancarias com a denominação *economico* ou *economica*, palavra que, por lei, não poderá ser usada por qualquer estabelecimento dessa natureza, como recentemente demonstrámos, fazendo uma referencia ao dispositivo regulador da materia.

A nacionalização dos bancos é, conseguintemente, assumpto que terá de ser examinado, discutido e resolvido, de conformidade com os interesses da economia nacional. Acreditamos que outros terão sido, portanto, os motivos do acto solicito do sr. Oswaldo Aranha, interpondo-se para evitar a publicação de um artigo relativo ao Brasil e que certamente não nos seria agradavel.

As rendas publicas

Perdeu a União varios impostos e taxas com a nova discriminação de rendas, feita pela Constituição. Apezar disso, a regra geral em nossas estações fiscaes é o augmento de arrecadação.

A Alfandega desta capital rendeu de 1 de janeiro até 30 de abril mais 1.188:652$100 do que em egual periodo de 1935. Na Alfandega de Santos essa differença foi maior: 15.565:578$320.

Na Recebedoria do Districto Federal o augmento foi de réis 7.069:085$600. Poderia ser muito mais.

A Recebedoria de São Paulo é a unica estação importante que accusa differença para menos: 1.356:778$900. Mas, se levarmos em conta a arrecadação que deixou de ser feita, essa differença para menos transforma-se na elevação de renda em réis 10.730:048$100.

Sem ponte e sem esperança

As pontes são feitas para atravessar os rios. Assim, entretanto, parece não entender a empresa com a qual o governo fluminense contratou a construcção de duas pontes ligando a parte principal da villa de Natividade do Carangola á estação da Leopoldina.

A referida empresa atacou os serviços da primeira dessas pontes, mas deixou nas extremidades da mesma um vão de quatro metros, e nunca mais continuou o trabalho. Durante algumas horas do dia, o transito faz-se sobre taboas soltas. A partir, porém, de cinco horas da tarde, a empresa fecha a ponte: quem quer atravessar deve servir-se de canôas, com risco de vida.

E não é tudo. Dada a insufficiencia da ponte, todo o trafego de mercadorias — o que quer dizer todo o commercio da villa, em suas communicações com a estação da estrada de ferro — faz-se com a obrigatoriedade de uma volta de dois kilometros, em estrada pessima, aberta em terreno montanhoso. Para calcular o prejuizo que isto representa, basta lembrar que a safra de café em Natividade do Carangola foi no ultimo anno de 100.000 saccas e annuncia-se agora superior.

Além do café, despacha a villa muito algodão, cereaes, aves, ovos, madeiras, etc. E, ninguem sabe quando ficará prompta a primeira das duas pontes contratadas!

10 % do meio circulante

A mensagem deste anno, a proposito da compra do ouro, pelo Banco do Brasil, já consigna a possibilidade de formar aquella reserva o lastro metallico do papel circulante. Assim, ainda nesta parte, a mensagem do presidente da Republica dá razão ao presidente da Commissão de Finanças da Camara, quando, o anno passado, suggeria a vinculação daquelle ouro á garantia do papel moeda.

Ha, entretanto, um lado exotico no registro da mensagem, sobre o volume do lastro incipiente. Estima o ouro comprado em 300.000 contos, naturalmente valor papel, e accentua que representa 10 % do meio circulante. O que ha de curioso nessa percentagem do lastro, como garantia do papel moeda, é que sempre foi elle estimado em ouro. Os entendidos andam a dizer que nessa base o lastro não equivale aos 10 %...

As aposentadorias

Acaba de ser tomada pelo sr. Getulio Vargas, uma resolução que vem beneficiar grandemente o funccionalismo publico, pela qual foram modificadas as instrucções sobre aposentadoria, para o effeito que ella se dê no cargo que o funccionario estiver exercendo.

A exigencia do interstício de dois annos para que o aposentado ficasse com os vencimentos integraes do novo cargo foi assim extincta.

Teve o funccionalismo satisfeita mais uma de suas aspirações.

Estudando e deliberando sobre o assumpto, o sr. Getulio Vargas foi ainda além: adoptou a interpretação do Tribunal de Contas ao dispositivo constitucional referente ao assumpto.

De agora em deante a aposentação por tempo de serviço se dará com tantas trigesimas partes do vencimento do aposentado quantos forem os seus annos de serviço publico.

As barcas da Cantareira

O tempo que uma barca da Cantareira gastava, para a travessia entre esta capital e Nictheroy, era de 20 minutos. Algumas vezes — porque, afinal, a velhice das barcas é um facto — esse tempo avançava mais um ou dois minutos. Agora, sem resaca ou outros contratempos, muito raramente os transportes aquaticos da Leopoldina obedecem ao horario.

O commum é uma barca arrastar-se em meia hora, do Rio a Nictheroy e vice-versa. E como está em estudos a representação da empresa ao governo fluminense, na qual procura justificar o pedido de majoração nas tabellas, é conveniente saber-se até onde irão as compensações que a Cantareira offerece.

Outra coisa: como as barcas chegam atrazadas, mal atracam ao fluctuante recebem ordem de partida, quasi não havendo tempo para o desembarque calmo e o consequente embarque dos passageiros.

O commercio gaúcho

As estatisticas do commercio de cabotagem e do commercio exterior do Rio Grande do Sul demonstram a sua crescente pujança economica.

No primeiro trimestre do corrente anno, vendeu mercadorias diversas para os outros Estados, no valor de 151.058:469$, e comprou-lhes outras no de réis 128.250:441$, obtendo assim o saldo de 22.808:028$000.

Para o exterior, vendeu mercadorias no valor de 76.627:682$, e comprou outras no valor de réis 55.123:042$, tendo portanto o saldo de 21.504:640$000, equivalente a £ 220.625.

Os principaes freguezes do Rio Grande do Sul, no seu commercio de cabotagem, foram os seguintes Estados:

Capital Federal, 61.597:263$; São Paulo, 40.891:394$; Pernambuco, 16.154:923$; Bahia, réis 9.701:082$; Rio de Janeiro, réis 2.841:264$; Alagoas, 2.540:749$.

No commercio exterior os maiores compradores foram os seguintes paizes:

Allemanha, 26.540:737$; Uruguay, 13.560:349$; Grã Bretanha, 13.178:287$; Italia, 7.633:481$; Argentina, 5.838:147$; França, 3.607:196$; União Belgo-Luxemburgueza, 2.881:497$000.

Os intellectuaes e o fisco

O Instituto dos Advogados occupou-se, na sua ultima sessão, do imposto de renda sobre os proventos dos jornalistas, escriptores e professores.

Não houve absolutamente uma só opinião divergente da interpretação corrente dada ao texto constitucional, que isenta as mesmas profissões do pagamento de contribuições.

O dispositivo constitucional é limpido e insophismavel, não se prestando, de fórma alguma, á exegese especiosa fundada numa distincção pueril entre os proventos dos jornalistas, professores e escriptores e as profissões por elles exercidas.

A cobrança do imposto sobre os salarios de qualquer trabalhador intellectual implica a possibilidade de egual exigencia relativamente á profissão dos contribuintes.

Desappareceria, em tal hypothese, o principio constitucional da isenção, com fundamentos illusorios, contrarios ás regras de hermeneutica.

Não se póde crer que o Senado, com competencia para apreciar definitivamente a materia em debate, se pronuncie de modo differente.

Sempre o abono

As enfermeiras da Saude Publica não estão recebendo o abono provisorio.

O Thesouro pagou-lhes o mez de janeiro. Mas de fevereiro em deante suspendeu esse pagamento.

Com a razão de ser dessa resolução ninguem atina, pois, as enfermeiras estão tambem beneficiadas na lei.

Talvez que a má vontade dos informadores de papéis haja encontrado como perturbar a vida dessas serventuarias, negando-lhes o accrescimo a que têm direito.

As gratificações addicionaes

O art. 23 das Disposições Transitorias da nova Constituição manteve — ou, melhor, restabeleceu — as gratificações addicionaes dos funccionarios publicos, que tinham sido extinctas pelo governo provisorio oriundo dos acontecimentos de outubro de 1930.

Para que fosse cumprida a disposição constitucional, o Poder Legislativo autorizou a abertura de um credito de 12.000 contos, necessario ao pagamento das mencionadas gratificações. No calculo, porém, desse credito não foram levadas em conta as gratificações devidas aos funccionarios civis aposentados. Dahi resultou que os aposentados civis ficaram até hoje privados do recebimento do que lhes competia.

Que elles têm direito a esse recebimento é inquestionavel, como se evidencia não só das apostillas feitas em seus titulos de inactividade, onde o mesmo direito lhes é reconhecido desde a data de suas aposentadorias, mas tambem do facto de lhes estarem sendo pagas as alludidas gratificações pelas respectivas verbas orçamentarias, desde janeiro de 1935. Não conseguiram, entretanto, ainda receber a parte relativa ao periodo que vae do dia de suas aposentações posteriores ao decreto do governo provisorio até dezembro de 1934, parte essa cujo pagamento, parece, poderia ser effectuado pela verba de exercicios findos, ou outra de natureza semelhante, tendo-se em vista o pequeno vulto da despesa que acarretará.

O Meyer tambem flagellado

A praga das moscas vae tomando proporções. Os habitantes do Meyer, o suburbio-cidade, cujo desenvolvimento e importancia, como um dos mais prosperos arrabaldes de residencia e commercio do Rio, exige a attenção dos poderes publicos, está sendo flagellado pelas moscas.

E a população do Meyer contribue grandemente para a receita publica no Districto Federal, devendo por isso merecer tratamento correspondente a essa contribuição. Procurem, portanto, os encarregados de defender a hygiene da cidade os fócos onde se géram os indesejaveis insectos, no populoso suburbio. Fócos existem, por força. E' descobril-os e extinguil-os.

A divida fluctuante

Desde o dia 30 do mez findo está no gabinete da Directoria da Despesa Publica a portaria communicando que o ministro da Fazenda designou dois funccionarios daquella Directoria para servirem na Commissão da Divida Fluctuante.

O presidente dessa Commissão allega que esta não póde funccionar por falta de empregados. Requisita-os do ministro da Fazenda. Este designa os funccionarios requisitados. Mas o director da Despesa não os desliga de seus serviços... Isto, desde o dia 30 de abril!

De Herodes para Pilatos

O consumidor não conhece, nem precisa conhecer o atacadista de generos alimenticios, isto é o fornecedor do varejista ou intermediario, porque é no balcão deste que o povo vae buscar o necessario para a sua despensa. Mas atacadista e varejista vivem em mutuas recriminações, reciprocamente se accusando de ganancia nos respectivos negocios. E assim, nesse problema do encarecimento da vida, por isto ou por aquillo, quem anda de Herodes para Pilatos é o sacrificado consumidor.

O governo descobriu a especulação do trigo e acaba de tomar uma providencia energica, reduzindo as tarifas de importação e decretando outras medidas complementares contra a exploração que se fazia em torno do precioso cereal. Em relação a outros generos é possivel tambem qualquer providencia que colloque o consumidor ao mesmo tempo ao abrigo do inimigo n. 1 e do inimigo n. 2.

Amy Mollison quer bater novo "record"

Londres, 9 (UTB) — Communicam da Cidade do Cabo que a aviadora Amy Mollison que acaba de estabelecer novo "record" para o vôo solitario da Inglaterra áquella cidade, pretende levantar vôo novamente, segunda-feira pela manhã, a caminho da Inglaterra, para bater o "record" dessa viagem, ora em poder do aviador Rose.

HENRI ROBERT, ENFERMO

Paris, 9 (Havas) — O presidente da Ordem dos Advogados, sr. Henri Robert, passou a noite calma. A fraqueza augmentou. A's 9 horas da manhã o professor Etienne Bernard examinou o doente e saiu sem redigir o boletim medico.

Os intimos do enfermo estão seriamente apprehensivos.

A SITUAÇÃO POLITICA

Na Camara, foi pedida a publicação dos documentos referentes ao processo dos deputados

O deputado João Carlos Machado, *leader* liberal gaucho, dirigiu-se hontem ao gabinete do presidente da Camara, sabendo que ali se encontrava o arcebispo d. Octaviano, para cumprimental-o quando o ministro Vicente Rão, acompanhado de deputados constitucionalistas, deixava o mesmo gabinete, em direcção ao recinto. O ministro da Justiça viu o sr. João Carlos sentado ao lado de d. Octaviano, ao qual já havia cumprimentado cordealmente, e disse, em riso *blaguer*, para o deputado gaucho:

— Não será absolvido...

O reporter approximou-se maliciosamente. Entretanto, nada mais ouviu. Então, procurou forçar o sr. João Carlos Machado, com a classica pergunta: "Que ha de novo?".

O sr. João Carlos, já de pé, tendo se despedido de d. Octaviano, respondia, mantendo dialogo com o sr. Salgado Filho:

— Ora, a grande novidade é que denunciam uma divergencia minha com o general Flores!

E após uma pausa:

— Você, Salgado, que conhece a minha disposição de espirito, sabe quanto isto é absurdo. A divergir do general Flores, prefiro abandonar a politica, voltando ao meu recanto discreto de Porto Alegre...

O SR. LINDOLFO COLLOR, NA CAMARA

O sr. Lindolfo Collor esteve hontem, na Camara, já no fim da sessão. Ao que parece, pretendia encontrar-se com o presidente Antonio Carlos. Entretanto, havendo o presidente Antonio Carlos ido a Minas deixou ficar, no recinto, em longas conferencias. Esteve, entre outros, com o sr. Octavio Mangabeira.

Percebe-se que o objectivo do sr. Collor é manter uma mais viva cohesão entre as forças da minoria.

MATANDO SAUDADES

O senador Costa Rego esteve hontem, na Camara. Esteve em palestra ora com o sr. João Carlos Machado e outros gauchos ora com o sr. Pedro Aleixo. A proposito, na mesa, observava o sr. Pereira Lira:

— O senador alagoano está inaugurando o Regimento Interno das duas casas, que depende só de redacção final...

Murmurava a um lado o sr. Agenor Rabello:

— E' a saudade da casa dos moços...

E olhava para o sr. Cunha Vasconcellos, de cujos noventa annos ninguem desconfia.

FORAM A JUIZ DE FÓRA

Afim de ultimarem a formação da chapa de vereadores e assentarem medidas relacionadas ao proximo pleito municipal, seguiram hontem, de automovel, para Juiz de Fóra, o presidente Antonio Carlos e o deputado João de Resende Tostes.

A LICENÇA PARA PROCESSAR OS DEPUTADOS PRESOS

A proposito do pedido de licença, para processar os deputados presos, os srs. Café Filho e Abelardo Marinho deixaram sobre a mesa da Camara um requerimento, para que fossem publicados todos os documentos que instruem o pedido de licença. De accordo com o Regimento, o requerimento foi encaminhado á Commissão Executiva, para que a Camara o vote, com o seu parecer.

CONTRASTE...

Ainda ante-hontem, quando se procedia á eleição para as commissões permanentes da Camara, era de ver como o sr. Pedro Aleixo se defendia heroicamente dos que se julgavam com direito aos postos. Até parecia que toda a Camara queria trabalhar...

Mas, já hontem, o sr. Renato Barbosa pensou em reunir a Commissão de Diplomacia, mas em pura perda. Ficou esperando horas esquecidas na sala, emquanto os continuos corriam a casa, em procura dos demais membros. Até parecia que todos já desinteressavam dos postos cobiçados, na vespera...

UM ESTADO FELIZ

O governador parahybano, sr. Argemiro Figueiredo, com a sua presença, no Rio, veiu pôr em evidencia a situação prospera do seu Estado. Ainda hontem, numa roda de deputados do Sul, observava-se que a Parahyba, economicamente, era o Estado mais feliz.

E o governador parahybano, emquanto aqui permanece, sómente está tratando de interesses administrativos da Parahyba. Conseguiu mesmo a promessa do governo, de melhor apparelhar a ferrovia que liga Cabedello, o porto do Estado, á capital.

A VOTAÇÃO DOS CODIGOS

A' frente da maioria, o sr. Pedro Aleixo está acolhendo com toda sympathia as suggestões visando a approvação este anno, dos codigos em andamento. E dentro desse ambiente, não admira surja uma reforma regimental, com o objectivo de tornar mais pratico o processo de votação desse codigo.

O SR. WALDOMIRO MAGALHÃES AGRADECE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 7 — Summamente sensibilizado com as suas benevolas e confortadoras felicitações por minha reconducção na "leaderança" do Senado, penhorado lhe agradeço. Renovando-lhe a segurança de meu apoio posso affirmar-lhe que não pouparei esforços por corresponder á confiança dos meus collegas, tudo fazendo pelo prestigio de seu governo, defesa do regimen e grandeza do nosso paiz. Abraços affectuosos. — *Waldomiro Magalhães*."

CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA O MINISTRO DA JUSTIÇA

Com o presidente da Republica esteve em conferencia, hontem, no palacio Rio Negro, em Petropolis, o ministro da Justiça.

MANDADO DE SEGURANÇA PREVENTIVO PARA O GOVERNADOR DO MARANHÃO

O sr. Achilles Lisboa, governador do Maranhão, por seu advogado no Rio, dirigiu-se, ante-hontem, em longa petição, á Côrte Suprema, pedindo seja expedido em favor de seu constituinte um mandado de segurança preventivo, em virtude de se achar aquelle chefe de Estado sob ameaça de ser afastado do seu cargo, em consequencia de intervenção federal contra o seu governo, solicitada pela Assembléa Legislativa maranhense.

Juntando documentação sobre a iniciativa do Poder Legislativo do Maranhão e alludindo, quanto á ameaça, ao facto de já haver sido encaminhada a petição, por intermedio do ministro da Justiça, ao presidente da Republica, sustenta o advogado que essa intervenção, uma vez attendida a solicitação da Assembléa, irá attentar contra o direito certo, incontestavel, do sr. Achilles Lisboa, já preliminarmente acautelado pela Justiça local, no processo de mandado de segurança pelo mesmo requerido á Côrte de Appellação maranhense, ainda sem julgamento, conforme certidão instructiva do pedido.

Argumenta o advogado, em face do que ficou registrado na propria acta da sessão da Assembléa em que foi votada a medida agora requerida ao governo da União contra o governador, que a intervenção é pedida como unico meio de ser obrigado o sr. Achilles Lisboa de se submetter a uma decisão da Assembléa, decisão anomala, de nenhum effeito, uma vez que estava em exame, perante o judiciario local, a inconstitucionalidade do procedimento intentado contra o sr. Achilles Lisboa, tendo o juiz-relator do feito ordenado fosse sobrestado o andamento da representação contra o governador, até pronunciamento da justiça, não havendo recurso, em tempo habil, desse despacho, para a Côrte plena.

Não se constatando qualquer impedimento ou obstaculo ao livre exercicio do Poder Legislativo do Maranhão, que vem prorogando, a seu talante, os trabalhos da Assembléa desde o inicio da legislatura, a decretação da intervenção, com o fim previsado na petição da Assembléa, será um acto inconstitucional, por não se enquadrar em nenhuma das modalidades do artigo 12, n. VI da Magna Carta da Republica, valendo tambem como um prejulgamento do direito do governador maranhense, que, na hypothese, só ao Judiciario cabe examinar.

O presidente da Côrte Suprema recebendo a petição mandou autuar e preparar o processado, para ser sorteado o relator.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

O sr. Jeronymo Monteiro recebeu informações, hontem, do Espirito Santo, sobre a situação financeira de Cachoeiro de Itapemirim.

Segundo detalham os informes, disse-nos o novo prefeito antevê uma lamentavel perspectiva: encontrará uma divida estimada em mais de oitocentos contos, sendo que só á Companhia Central Brasileira de Força Electrica, que tem o contrato de illuminação publica, deve a Municipalidade mais de trezentos contos.

Assevera-se naquella importante cidade — proseguiu — constituir esta ultima divida, um premeditado plano para provocar o côrte da illuminação publica por parte da credora, logo que assuma a direcção do municipio o adversario do actual governador, dr. Luiz Tinoco da Fonseca. Desta fórma o governo estadual promoverá immediatamente, a intervenção no municipio.

E' o que informa o senador Jeronymo Monteiro.

NOVOS PREFEITOS FLUMINENSES

O governador do Estado do Rio almirante Protogenes Guimarães, coherente com o criterio estabelecido de afastar do cargo todos os prefeitos que concorrem ao pleito de 5 de julho vindouro, fez mais as substituições seguintes:

— Itaocára, o cidadão Luiz Py de Azevedo, para servir emquanto durar o impedimento do cidadão Alcebiades Carvalho.

— Macahé, o capitão da Força Militar, Raul Garnier da Silva, emquanto durar o impedimento do cidadão Itagiba Nogueira.

UMA PERFIDIA CONTRA O SR. LIMA CAVALCANTI

Foi hontem aqui noticiado que o *Diario da Manhã*, do Recife, jornal de que é co-proprietario o o governador de Pernambuco, actualmente no Rio de Janeiro, publicára um telegramma noticiando que o ministro da Guerra visitára o sr. Lima Cavalcanti e com elle se demorára em palestra pelo espaço de duas horas, o que teria levado os meios politicos a commentar o indiscutivel augmento do prestigio do chefe do governo pernambucano.

Em um encontro casual que com elle hontem tivemos, disse-nos o governador de Pernambuco:

— Não houve o que esse telegramma relata e nem a communicação partiu do correspondente do *Diario da Manhã*; partiu da Agencia Brasileira com a possivel mas frustrada intenção de expôr-me ao ridiculo, pois outra coisa não resultaria de andar eu — se de facto andasse — a contar o que não aconteceu, para dos factos mal contados tirar illações perfeitamente pueris. Realmente, o ministro da Guerra e eu trocámos visitas, porém, visitas de cortezia, sem o caracter que lhes quiz attribuir a Agencia Brasileira, por innocencia ou mais provavelmente por maldade.

ESPERADO EM JUIZ DE FÓRA O SR. ANTONIO CARLOS

Bello Horizonte, 9 (Havas) — Noticias de Juiz de Fóra informam que é ali esperado amanhã o sr. Antonio Carlos presidente da Camara dos Deputados.

EM ARACAJU' O SR. MAYNARD GOMES RECEBE HOMENAGENS

Aracajú, 9 (Do correspondente) — O ex-interventor Maynard Gomes, pelo facto de ter sido promovido a tenente-coronel do Exercito, tem recebido aqui muitas homenagens. Ser-lhe-á offerecido dentro em breve um grande banquete, no qual tomarão parte as diversas classes sociaes.

FALLECEU UM DEPUTADO ESTADOAL DO PARA'

Belem, 9 (Havas) — Falleceu ás 3 e 20 da madrugada o deputado estadual, Antonio Facciola, que pertencia ao Partido Liberal e ultimamente passára para a Frente Unica Popular.

FORAM HYPOTHECAR SOLIDARIEDADE AO GOVERNADOR PAULISTA

São Paulo, 9 (Havas) — Em companhia do deputado Pinto Antunes, esteve em palacio o sr. Freitas Valladão, vereador eleito pela opposição da Apparecida do Norte, que foi hypothecar solidariedade politica ao sr. Armando de Salles Oliveira.

A campanha financeira da S. O. S.

Realizou-se hontem, nos salões do Beira-Mar Casino, o jantar de encerramento do tentamen

Um aspecto do jantar de encerramento da campanha financeira da S. O. S., hontem, no Beira Mar Casino

A campanha encetada pela associação philantropica S. O. S., no sentido de obter recursos financeiros para levar avante o seu grandioso programma de assistencia social, teve, como era de esperar, sympathica acolhida no seio da população carioca.

Após uma série de reuniões a que compareceram elementos de real prestigio na sociedade, no commercio e nas industrias, a commissão promotora levou a effeito, hontem, a sessão solenne de encerramento do tentamen.

O jantar, que teve logar nos salões do Beira-Mar Casino, esteve animado e brilhante, podendo-se affirmar que o exito obtido foi além da expectativa.

Todos os membros da commissão financeira da S. O. S. mostraram-se enthusiasmados com a boa-vontade e espirito de cooperação manifestados pelas figuras mais eminentes da sociedade carioca. O jantar, como dissemos, transcorreu num ambiente de grande cordialidade.

COLHIDO POR AUTO

O trabalhador foi hospitalizado em estado grave

O calafate Manoel Pinto da Silveira, de 50 annos, morador á rua João Ricardo n. 21, hontem, á noite, quando atravessava a rua Senador Euzebio, esquina da rua Carmo Netto, foi colhido por um auto, soffrendo fractura exposta da perna esquerda, da clavicula direita e escoriações generalizadas.

Soccorrida pela Assistencia Municipal, a victima foi, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

VICTIMAS DOS AUTOS

A Assistencia prestou soccorros ao padeiro Antonio Rossini, italiano, morador á rua João Torquato n. 306, colhido por auto na avenida Augusto Severo. Soffreu contusões e escoriações, retirando-se.

SURPREHENDIDOS QUANDO FORÇAVAM — A PORTA —

Na rua Goulart, em Copacabana

As autoridades do 2º districto tiveram sciencia de um caso estranho verificado, á madrugada de hontem, na residencia do sr. Bueno de Andrade, á rua Goulart n. 52, em Copacabana. Tres individuos haviam sido surprehendidos a empurrar a porta do referido predio, causando natural estranheza á familia. Alguem, que os interpellára a respeito, delles ouviu coisas incertas, sem nexo, o que logo se attribuiu ao facto de estarem os desconhecidos embriagados. Mas podia ser, em verdade, simulação. Dahi, a resolução tomada pela familia em levar o caso á policia.

A PILHA DESABOU FERINDO OS OPERARIOS

Quando trabalhavam, hontem, no serviço de descarga de café na praça Marechal Ancora n. 56, foram colhidos por uma pilha que desabára os operarios Manoel Pedro, morador á rua Clarimundo de Mello n. 770, e José da Silva Britto, de residencia ignorada, solteiro, de 28 annos, soffrendo aquelle fractura do craneo e, o ultimo, forte contusão abdominal. A Assistencia prestou-lhes soccorros sendo as victimas depois, internadas no Lloyd Sul Americano.

Esfaqueado por um desconhecido

Sem um tir-te nem guar-te o operario Waldemar de Souza, pardo, 28 annos, domiciliado á rua Tenente Costa n. 39, embebeu no peito do operario João Pinheiro, uma faca.

Preso em flagrante por populares, foi conduzido á delegacia do 22º districto. Autuou-o o commissario Araripe.

Motivou o gesto sanguinario de Waldemar o ter procurado o operario João Pinheiro separal-o de um desconhecido, que era por elle brutalmente aggredido.

A victima procurou os soccorros da Assistencia do Meyer, donde saiu com destino á sua residencia, á rua Menezes Vieira numero 33.

A SECCA NO CEARA'

Varios telegrammas recebidos pelo sr. Wademar Falcão sobre a calamidade

O sr. Waldemar Falcão recebeu, do Ceará, os seguintes telegrammas:

"Fortaleza, 3|4|36. — Continúa a falta de chuvas, pelo que considero declarada a secca. Peço encarecidamente sua intervenção junto ao sr. ministro da Viação e ao sr. Luiz Vieira, no sentido de quanto antes iniciar as obras do porto e a construcção de estradas, afim de evitar o exodo da população rural. Saudações. — *Menezes Pimentel*, governador."

"Massapê, 14 de abril de 1936. — Este anno o inverno deu inicio sómente a 8 de fevereiro, estendendo-se até fim do mesmo mez. Suspendeu durante todo mez de março, reapparecendo á entrada de abril. As chuvas são parciaes e não têm continuação. Pelo aspecto do tempo o prognostico é verdadeiramente horrorizador. A população acha-se alarmada. A lavoura está quasi toda sacrificada e a falta de forragem para o gado forçou a retirada dos criadores. A população pobre, sem esperança de colheita, abandonou a lavoura, propalando que se retirará de suas moradas a procura de serviço nas cidades.

Em virtude do quadro contristador que se me apresenta e na qualidade de representante do Municipio, rogo encarecidamente vosso valioso concurso perante os poderes competentes no sentido de serem atacados os serviços, afim de evitar o deslocamento da população. Para inicio dos soccorros urge a construcção da estrada de rodagem ligando esta cidade a Sobral, a qual, depois de realizada, facilitará o transito de vehiculos, concorrendo grandemente para o impulso de nosso commercio com o de Fortaleza. Lembro egualmente as construcções de açudes particulares, já estudados: Rais Vilbhaldo, Corrego, Verde, Apuronan, Morgado, Millorio e Lyra.

Bem podeis avaliar a premente situação do povo cearense em tal calamidade. Convicto de que acolhereis, como de habito, os justos appellos do povo do Ceará, fico confiante de que tomareis na devida consideração esta rogativa, empenhando-vos com vivo interesse por esses relevantes serviços em favor de nossa terra. Saudações. — *João Rios*, prefeito municipal."

"Crateus, 18 de abril de 1936. —A secca esté declarada e a situação é desoladora. Familias inteiras preparam-se para emigrar para outros Estados, deixando nossos campos abandonados. Solicitamos ao governo, por intermedio de v. ex., urgentes providencias no sentido de ser reiniciado o prolongamento da estrada de ferro de Sobral, bem como a construcção, já estudada pela Inspectoria de Obras contra as Seccas, do açude Realejo, neste Municipio, serviços esses de grande utilidade publica, trazendo enormes vantagens para o commercio desde Estado e do Piauhy e beneficiando nossos conterraneos famintos, evitando o exodo para outros Estados e o consequente despovoamento dos nossos sertões.

Confio em que o elevado patriotismo de v. ex. saberá soccorrer o povo cearense neste momento angustioso, minorando-lhe seus soffrimentos, o que tornará v. ex. maior credor de nossa estima. Attenciosas saudações. — *Francisco Mariano*, vice-presidente da Associação Commercial; *Antonio Soares de Mello*, presidente da Associação dos Empregados no Commercio; *Antonio Eugenio Cavalcante*, presidente do Centro Artistico Cearense."

A bancada cearense na Camara dos Deputados recebeu os seguintes telegrammas:

"Assaré, 7 — E' precaria a situação no municipio devido á falta de inverno. O povo affeito a outras paragens. Rogamos ao prezadissimo amigo conseguir do poder competente a construcção de uma estrada de rodagem ou a do açude Boqueirãozinho, qualquer um destes serviços viria supprir a necessidade urgentissima dos nossos patricios. Saudações. — Antonio Pinheiro, commerciante, Francisco Dias de Alencar, commerciante, Polybio Moreira, commerciante, Joséno Roberto commerciante; João Martins, commerciante, Antonio Paiva, commerciante; José Alves, commerciante; José Pereira commerciante, Raymundo Mendes, commerciante; Antonio Freire, commerciante; Freire Filho, commerciante, Francisco Leite, commerciante, João Antonio commerciante João Brilhante commerciante, José Dantas, commerciante Ibrahim Arraes, commerciante José Cordeiro, commerciante, Abel Motta, commerciante, Raymundo Cavalcante, commerciante; Aristides Rosal, commerciante, Enock Motta, commerciante, Antonio Nonato, commerciante; Antonio David, commerciante.

"Sant'Anna do Acarahu, 8 — Devido á escassez de chuvas, a lavoura está totalmente perdida e a pecuaria será grandemente dizimada pela falta de forragem. Já começa o exodo da população abandonando os lares em procura dos grandes centros. Rogo da vossa solicitude pela classe dos desamparados obter algum serviço publico federal para este municipio afim de evitar a retirada. A [illegible] particular e os recursos [illegible] já estão esgotados. Lembro a v. excia. a conveniencia de ser atacado como serviço de emergencia a estrada de rodagem ligando este municipio a Fortaleza, via Sobral, ou o açude publico de Carnahubas, ou os açudes Corrego e Buzil, já estudados pela Inspectoria de Obras Contra as Seccas. Saudações. — João Alfredo de Araujo, prefeito.

"Ibiapina, 8 — O povo deste municipio, justamente alarmado em face da situação angustiosa, pede a interferencia da bancada cearense a fim de conseguir sejam atacados os serviços da estrada de rodgem Fortaleza a Therezina, obedecendo ao traçado Sobral-Ibiapina, por ser de maior alcance para a economia cearense em vistas das grandes possibilidades desta villa. Saudações. — Vicente Monte Aragão, prefeito.

O CONTRATO NÃO ESTA' SUJEITO AO REGISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Com relação ao contrato celebrado entre o Ministerio da Agricultura e o Estado do Espirito Santo, para transferencia ao governo do referido Estado, da fiscalização das sementes de algodão e de outras plantas texteis do valor economico a que se refere o decreto n. 22.982, de 25 de julho de 1933, o Tribunal de Contas, resolveu que não está sujeito ao seu registro, o contrato em apreço.

CORREIO MUSICAL

TERCEIRO E ULTIMO CONCERTO DE CORTOT

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no Theatro Municipal, o terceiro e ultimo concerto de Alfred Cortot.

O programma é o seguinte:

"Sonata Appassionata", de Beethoven; "Kreitleriana", de Schumann; "Fantasia", em fa menor; "Valsa" opus 64; "Barcarolla", opus 60; "2º Scherzo", opus 31; "Berceuse", opus 57; "Polonaise", em la bemol, de Chopin.

CORTOT NA CULTURA ARTISTICA

Está marcado para amanhã, ás 9 horas da noite, no Theatro Municipal, o concerto de Alfred Cortot, na Cultura Artistica.

O eximio pianista executará o seguinte programma: "Sonata", em si menor, opus 58, de Chopin; allegro maestro, Scherzo (molto vivace) largo, finale, presto ma non tanto. "Papillons", de Schumann; "Preludio, Côral e Fuga". de Cesar Franck; dez "Estudos", opus 10 e 25, de Chopin.

MURILLO DE CARVALHO NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Realiza-se na proxima terça-feira, ás 9 horas da noite, no Instituto Nacional de Musica, a annunciada palestra do professor Murillo de Carvalho, sobre "O problema do ensino do canto". Essa palestra dedicada aos socios da Associação Brasileira de Musica, terá a collaboração da joven cantora Alice Ribeiro, que interpretará um programma de obras de *Mozart — Nicolo Isonard — Bizet — Victor Masset — Schubert e Fauré.*

VIOLINISTA SZIGETI

Joseph Szigeti, o famoso violinista hungaro que em visita a America do Sul pela primeira vez, estreará em breves dias no Municipal, é um dos mais caracteristicos e perfeitos interpretes de Beethoven, cujos concertos para violino e piano toca continuamente em todo o mundo com o maior exito. Durante os festejos do centenario de Beethoven Szigeti foi escolhido para interprete de seus concertos em Vienna e outras cidades da Europa. Foi tão grande o seu exito que durante este anno foi convidado insistentemente pelas principaes orchestra e sociedades musicaes para este fim. Os discos de obras de Beethoven que tem gravado constituem o monumento musical de raro valor. Szigeti, une a technica perfeita, a mais completa musicalidade e o mais apurado gosto interpretativo.

Dentro de poucos dias, este genial violinista hungaro, considerado um dos mais celebres violinistas hungaros da actualidade, estreará entre nós no Municipal.

CONCERTOS EDUCATIVOS

Communicam-nos:

"Proseguindo no desempenho da tarefa que se impoz, de diffundir intensivamente a educação musical e artistica entre as massas populares e a infancia escolar, o que constitue um dos incisos do seu vasto programma educativo, a Superintendencia de Educação Musical e Artistica da Prefeitura do Districto Federal vem realizando Concertos Educativos, no Audictorium do Instituto de Educação e no Theatro João Caetano, para os quaes é franqueado, gratuitamente, o ingresso ao publico.

Villa-Lobos, o grande maestro patricio, organizador e dirigente da "S. E. M. A.", trabalhador pertinaz e incansavel, apaixonado pelas altas finalidades da Repartição entregue á sua competencia e zelo, tem imprimido aos serviços da mesma, orientação cada vez mais intelligente e proficua, dando feição nova e moderna ao ensino artistico e musical, adoptando processos capazes de despertar o interesse dos indifferentes e estimular o gosto dos afficcionados.

Os Concertos Educativos que estão sendo realizados, constituem a segunda série do corrente anno, em continuação das séries realizadas nos annos anteriores.

Ante-hontem, realizou-se no Theatro João Caetano, o primeiro Concerto da segunda série, tendo sido executado o programma prèviamente annunciado, cabendo a parte musical á Banda do Corpo de Bombeiros, sob a competente direcção do seu mestre tte. A. Pinto Junior, que se desincumbiu, como era de esperar, muito bem, interpretando com muita justeza, as musicas apresentadas.

A parte explicativa do concerto, na forma do costume, ficou a cargo de professores da "SEMA", que conseguiram prender a attenção do auditorio, discorrendo sobre assumptos musicaes e artisticos, principalmente a respeito das musicas executadas, seus autores, generos e significação das mesmas, nomes e mais particularidades dos instrumentos musicaes, etc.

Para o proximo dia 11, segunda-feira, está marcado mais um concerto que se realizará ás 4 1|2 horas, no Audictorium do Instituto de Educação, para o qual se espera o brilhantismo dos demais e com a volumosa concorrencia que os anteriores têm tido.

Assim a "SEMA" vem realizando de maneira digna de encomios, o sonho de Villa-Lobos, aproveitando as congenitas e indiscutiveis tendencias do povo para a musica, orientando as suas preferencias, educando e apurando o seu gosto e desenvolvendo os seus sentimentos artisticos e civicos.

Sendo estes concertos dedicados especialmente á creançada das escolas primarias, a "SEMA" providencia, com todo empenho, antes da realização de cada um, para o comparecimento incorporado de escolas municipaes prèviamente convocadas."

QUINTA-FEIRA, A'S 17 HORAS, FESTIVAL DE BRAILOWSKY, NO THEATRO MUNICIPAL

O publico norte-americano, em virtude da multiplicidade dos seus centros artisticos e das excepcionaes possibilidades financeiras que agora augmentaram pela "volta da prosperidade", está ameaçando de monopolisar Alexandre Brailowsky.

Esse mago do teclado, que acaba de consolidar formidavelmente seu prestigio nos Estados Unidos na temporada que terminou dias antes de embarcar para o Brasil, assignou já novos contratos, para em janeiro proximo, após seus recitaes que fará na Europa, a partir de setembro, iniciar nova temporada pela quasi totalidade das cidades daquelle paiz, temporada que, evidentemente, não se pode calcular quando terminará.

Dahi a penosa pergunta que se impõe ao nosso publico: Quando poderá Brailowsky voltar ao Rio?

E apenas poucos dias faltam para Brailowsky deixar a cidade que o idolatra e que acaba de festejal-o ruidosamente no memoravel Recital-Chopin hontem, realizado.

Para quinta-feira, ás 11 horas, o recital no Theatro Municipal, com um programma electrizante de obras escolhidas, os bilhetes já se acham á venda na bilheteria do proprio Theatro Municipal.

O assassinio do coronel Castello Branco

O cabo Diogo confessou-se hontem, emfim, autor do crime

O cabo Diogo, matador do tenente-coronel Castello Branco, com uma indifferença que irritava os mais pacientes, persistia numa negativa revoltante, quanto á autoria do crime.

Tudo era contra elle. As provas do seu barbaro crime eram abundantes. Havia testemunhas e até a accusação da propria victima.

E, apezar de tudo elle negava. Typo de delinquente, sabia nada valer sua negativa ante a robustez das provas, mas negava pelo prazer de negar, ou para imprimir maior sensacionalismo ao caso.

Hontem, afinal, elle confessou.

Sua confissão e os motivos por elle apresentados no seu depoimento só concorreram para mais realçar a alma que é, e evidenciar seus instinctos criminosos e ferozes.

As declarações foram o que todos já sabem. Matou fria e barbaramente, porque attribuia ao seu commandante a culpa da punição soffrida e que não era mais que consequencia da sua indisciplina.

Agora, o perverso, esquecido pelo noticiario dos jornaes, pela memoria publica, em breve agitada por outros factos sensacionaes, passará algum tempo num carcere, cercado de certo bem estar, que, talvez no lar não tivesse, aguardando o julgamento benevolo dos homens, sensiveis, muitas vezes, ao estado morbido do criminoso.

A CONFISSÃO

Durante o dia, o tenente-coronel Gerson Lins de Albuquerque, director do Serviço de Saude da Policia Militar passando por deante da cella do cabo Diogo, o interpellou e lhe fez ver a inutilidade da sua negativa quanto á autoria do crime.

Citou as robustissimas provas já colligidas contra elle e o exhortou a confessar.

Foi num desses momentos, talvez tocado pelas palavras do seu superior, que o cabo Diogo exclamou, subitamente:

— Foi eu quem o matei!

Interrogado se confirmaria essa declaração deante de testemunhas e das autoridades encarregadas do inquerito policial-militar, disse que sim.

Em vista disso, deante do tenente-coronel Euclydes Guimarães, do capitão Eurico Chagas Werneck, que funccionou como escrivão, o cabo Diogo confessou o delicto, fazendo um longo depoimento.

Neste, adeantou que, resolvido a eliminar o coronel Castello Branco, dispoz-se a, logo após o crime, suicidar-se. Para isso, levára no bolso, uma bala a mais, que foi encontrada pelo cabo Neves. Não realizou essa segunda parte do seu intento, porque não teve tempo.

A ARMA

Para o crime, o cabo Diogo utilizou-se de uma garrucha de dois canos, adquirida, ha pouco tempo, no Estado do Rio.

Praticado o assassinato, elle tentou fugir, para, pouco mais longe, carregar novamente a arma, com a bala que possuia no bolso, e matar-se.

Seus passos, porém, foram embargados por dois collegas, que o prenderam.

A um delles, que não conhece, entregou a arma e, logo após, foi agarrado e immobilizado pelo cabo Neves.

Momentos depois, observou que o soldado ao qual entregára a arma desapparecêra. Desse modo, não sabe qual o destino que teve a arma de que se serviu para o delicto.

O MOTIVO

Interrogado sobre a causa de matar o tenente-coronel Castello Branco, respondeu que o fizera por vingança.

Suspeito de ser communista, foi preso pouco depois do movimento de novembro do anno passado. Elle attribuia sua detenção ao tenente-coronel Castello Branco; dahi, votar forte aversão ao seu commandante, que elle julgava querer perseguil-o.

Estando enfermo, seu pedido de reforma por invalidez, não teve despacho favoravel, segundo elle suppõe, em consequencia da opposição do tenente-coronel Castello Branco.

Sua animosidade, contra o official, portanto, augmentou.

"ABRA O OLHO, RAPAZ!"

No dia em que occorreu o crime, estava elle proximo ao quartel na rua Lucidio Lago, quando passou o coronel Castello Branco que, respondendo á sua continencia, disse-lhe:

— "Abra o olho, rapaz!"

Dados os factos anteriores, o cabo interpellou tal phrase como nova ameaça de perseguição por parte do tenente-coronel e, assim, projectou eliminal-o.

Para tanto, acompanhou-o até a esquina da rua Corrêa Vasques, e calculando que elle voltaria, esperou-o por longo tempo, passeando pelo largo, até que o viu novamente.

Tendo o official parado proximo ao poste de parada dos bondes, o cabo Diogo approximou-se e desfechou-lhe dois tiros, um dos quaes, quando elle já estava caido.

Em meio ás declarações, um dos officiaes presentes perguntou-lhe se estava arrependido do que fizera, o criminoso respondeu firmemente:

— "Não".

As declarações do cabo Diogo foram reduzidas a termo.

UMA USINA DE BENEFICIAMENTO DE ALGODÃO

Um terreno para sua installação

O director geral da Fazenda communicou ao ministro da Agricultura haver designado o collector federal de Pires do Rio, Estado de Goyaz, para representar a Fazenda Nacional no acto de recebimento do terreno doado ao governo da União pelo prefeito daquelle municipio e destinado á usina de beneficiamento de algodão a ser montada ali.

O secretario do Interior do Ceará em S. Paulo

São Paulo, 9 (Do correspondente) — Continua nesta cidade, hospedado no Hotel Esplanada, o sr. Martins Rodrigues, secretario do Interior do Ceará, ora em visita official ao Estado, de que é hospede.

Hoje visitará o governador.

PRESTES REQUISITOU UM AUTOMOVEL NOVO EM 1924

E o proprietario ainda não foi indemnizado

Porto Alegre, 9 (Do correspondente) — Um vespertino desta cidade deu publicidade a interessante documento, datado de Santo Angelo, Quartel do 1º Batalhão Ferro-Viario, em 29 de outubro de 1924 e assignado pelo respectivo commandante, capitão Luiz Carlos Prestes.

O chefe vermelho requisitava um carro Ford, com arranque, novo. Sua firma está reconhecida pelo notario Raul Oliveira.

A requisição foi redigida nestes termos: "O comandante do 1º Batalhão Ferro-Viario ao sr. Avelino Cardoso de Aguiar. Objecto: Requisição.

Requisito-vos por conta do Ministerio da Guerra o seguinte: um automovel Ford, com arranque (novo). (a) Luiz Carlos Prestes, cap. cmt. do 1: B. F. V".

Ao que informám, o "Ford" nunca mais appareceu e o sr. Avelino Cardoso de Aguiar, até hoje, não recebeu o dinheiro respectivo.

A VIDA SOCIAL

A mulher e a electricidade

Já leram "Chance" de Joseph Conrad? E' um dos mais bellos livros da moderna literatura ingleza.

Profundo observador, psychologo subtil, estylista brilhante, os romances de Conrad assemelham-se a uma renda de desenho simples e complicado a um tempo, renda que elle teceu, pontilhada de ironia, com os fios de todas as almas.

E a gente pára a cada linha, porque em cada phrase encontra um pouco de si mesmo.

Um pouco de si mesmo... em verdades ás vezes um tanto duras de acceitar. Mas como protestar, se não somos realmente nem anjos nem santos? No entanto, em meio do nivel tão tristemente mediocre dos habitantes da Terra, Conrad apresenta de vez em quando — a titulo de consolação — uma alma grande e bella qual pharol a illuminar o negror do oceano.

No oceano onde se passa a maior parte de "Chance", o romance maravilhoso.

Da tragedia sentimental que se passa a bordo de um navio, entre um homem e uma mulher naturalmente, aquelle que no livro narra o drama attribue a culpa a Flora de Barral, a sombria heroina; porque — diz Conrad — por intermedio do narrador — "na organização actual do mundo, é sobre as mulheres que recaem as suspeições". "Organização actual" talvez seja na penna do escriptor inglez uma simples delicadeza.

Porque "cherchez la femme" é das phrases mais velhas que existem no vocabulario humano.

E Conrad prosegue: "Ha para isto boas razões que a minima clarividencia descobre sem que valha a pena expol-as. Quero apenas observar que o papel que incumbe á mulher sendo todo "influencia" toma facilmente um aspecto de actividade occulta e mysteriosa como todas as forças naturaes que a imperfeição de nossos conhecimentos nos impede distinguir com clareza".

"Não é verdade, mulheres, que assim parece grande, immensa, quasi apavorante a nossa responsabilidade?

E não é tudo ainda; voltemos á "Chance": — "Se as mulheres não fossem um poder da natureza, cega em sua força e caprichosa em seus effeitos, não se desconfiaria dellas."

Um poder da Natureza, talvez... Mas por muitos lados — é injusto que o romancista britannico não o reconheça — uma victima tambem!

"São poderes, não ha nada a fazer. No entanto, direis, o poder, na pessoa de Flora, foi subjugado por Anthony."

Anthony é o protagonista de "Chance" e faz pensar em heroes de antigas lendas.

Dissemos porém que Conrad termina a sua these: "Sim, ella conquistou-a... A electricidade tambem, o homem capturou-a, a electricidade que illumina o seu caminho, que lho aquece a casa e cozinha os alimentos, mais ou menos como uma mulher. Póde-se chamar a isto uma conquista? Elle não a conhece e dáve ter muito cuidado na maneira com que trata a captiva.

Quanto mais exige della, na exaltação de seu orgulho, mais ameaçado está de vel-a virar-se contra elle para reduzil-o a cinzas."

Aqui fica, para orientação dos homens, o prudente conselho de Joseph Conrad: Mulher... Electricidade. Confiae nellas — ou antes — utilisae-vos dellas mas... desconfiando sempre.

Ambas são traiçoeiras e perigosas.

Apenas, a electricidade é inconsciente de sua força.

A mulher, esta, é plenamente consciente. Mas, não sendo sempre tão ruim quanto parece, desdenha muita vez aproveitar-se della. Mesmo porque, na vida real, assim como em "Chance", o romance, a conquista acaba apaixonando-se pelo conquistador!

Sylvia Patricia

Para o Album de Mlle...

FOLKLORE

Dei-lhe um beijo e se zangou.
Dei-lhe mais outro. Sorriu...
Os demais, que ella levou,
foi ella quem m'os pediu...

* * *

— A lenda é uma especie de homenagem indirecta que a posteridade presta aos grandes homens.

RENE' MILLET — Rabelais

Correio literario

O sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, dirigiu ao dr. Affonso Bandeira de Mello, a proposito da edição franceza do seu livro "Politique Commerciale du Brésil", a seguinte carta:

"Meu exmo. amigo — Aqui me tem a agradecer-lhe a gentilissima offerta da sua nova edição, em francez, da "Politica Commercial do Brasil" e a dizer-lhe as minhas impressões, rapidas embora, a respeito. Como sabe já tivera occasião de me referir publicamente, com as devidas homenagens, ao seu excellente trabalho, a um tempo doutrinario e pratico, de consulta e de informação. Nelle colhi, bastas vezes, elementos utilissimos para conhecimento e comprehensão da politica economica internacional do Brasil. Nelle encontrei, entre tantas vezes, informes e esclarecimentos sobre o que havia a tentar e fazer, nesse terreno. Rejubilo-me pois de ver aperfeiçoado e actualizado um esforço de tanto merito, resultado de estudos, de trabalho, e de observação, que julgo entre os melhores, referentes ao seu paiz, que figuram na minha estante. Especialmente na parte que respeita a Portugal annotei com grande prazer algumas innovações e correcções, devidas ao seu espirito de imparcialidade e de perfeita objectividade. A rapida analyse feita ás nossas relações economicas (Portugal-Brasil) e ás seguras referencias ao nosso tratado commercial, que ora appareceu na nova edição, comprovam exhaustivamente o sentido realista do escriptor e estudioso, e mais: do patriota que não se deixa monopolizar pelo interesse exclusivista de uma das partes, antes sabe conciliar pontos de vista divergentes e respeitar os interesses legitimos dos outros. Trago-lhe, meu caro Bandeira de Mello, os meus parabens enthusiasticos e affectuosos. No seu espirito culto, desanuviado, excellentemente preparado, solidamente informado, o Brasil encontra um dos seus mais fieis como um dos seus mais habeis servidores. Experimento grande satisfação em verificar que esta honra cabe a um dos meus primeiros e mais queridos amigos brasileiros, a quem peço que accelte o meu abraço affectuoso."

C. R. Botafogo

Com mais uma magnifica domingueira dansante, o club de regatas Botafogo reunirá hoje, das 9 ás 12 da noite, na sua encantadora secção terrestre, os seus associados e suas familias.

Domingo proximo, o C. R. Botafogo proporcionará, no mesmo local, uma esplendida festa de arte, na qual tomarão parte as figuras mais representativas do nosso broadcasting.

Marechal Pilsudski

Transcorrendo amanhã, o primeiro anniversario do fallecimento do marechal Pilsudski, o ministro da Polonia fará celebrar, ás 10 horas, solenne missa na egreja de S. José, para a qual foram convidados as autoridades brasileiras, corpo diplomatico, colonia polaneza e membros da sociedade Polono Brasileira Kosciuszko.

Fluminense F. C.

O Fluminense F. C. abre hoje os seus salões para realizar um elegante cocktail party, com um programma cuidadosamente organizado pelo seu Departamento Social, em homenagem ás delegações dos clubs de regatas Saldanha da Gama e Praia Club, do Estado do Espirito Santo, que ha dias se encontram nesta capital, para disputar o Torneio Aberto de Basketball promovido pela Liga Carioca de Football.

As dansas terão inicio ás 5 horas da tarde e serão abrilhantadas por excellente orchestra.

As reuniões sociaes promovidas pelo Fluminense revestem-se, sempre, de excepcional relevo, pela elegancia que presidiu á sua organização e pela concorrencia dos seus socios e familias regorgitando os seus salões com as figuras mais representativas de nossa alta sociedade.

A entrada dos socios e de suas familias se fará exclusivamente com a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação.

Botafogo F. Club

Promette ser deslumbrante o baile que os dirigentes do Botafogo F. C. vão offerecer aos defensores do pavilhão alvinegro, que acabam de regressar do Mexico e dos Estados Unidos, sob a chefia do dr. Sergio Darcy. A festa botafoguense terá logar na noite de 16 do corrente, na séde social, á praça Wenceslão Braz, com o concurso de uma orchestra de professores.

Orpheão Portuguez

Promette alcançar invulgar acontecimento mundano, a encantadora noitedansante que o aristocratico Orpheão Portuguez offerecerá hoje, domingo, em seus magnificos salões, das 7 ás 12 da noite, á nossa melhor sociedade. As dansas serão cadenciadas por excellente orchestra e o traje a ser exigido, é o completo.

Dragões da Independencia

Para commemorar o 128º anniversario da fundação dessa unidade haverá a 13 de maio proximo um baile promovido pelo commandante e officialidade.

Tijuca Tennis Club

O Departamento Social do Tijuca Tennis Club levará a effeito, hoje, domingo, uma encantadora reunião dansante que se revestirá de grande brilho e belleza.

Tocará das 9 ás 12 da noite, um jazz-band.

Hora de arte

A União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil realizou hontem em sua séde social mais uma hora de arte, á que prestaram concurso varios elementos artisticos de valor, que foram muito applaudidos. Assim, pois, a grande sociedade de classe vem proporcionando ás familias de seus associados e convidados reuniões, realçadas por um traço de muita elegancia e distincção.

Manifestações

Hoje, ás 11 horas da manhã, será promovida pela directoria e associados do Centro pró-melhoramento local do Engenho, no morro do Vintem, uma grande manifestação ao commandante Waldemar Motta e ao dr. Mario Machado, secretario geral de Obras e Viação da Prefeitura.

Será inaugurado o retrato do seu patrono, sendo em seguida offerecido um almoço.

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia do dr. Benjamin do Monte, engenheiro chefe da Superintendencia Geral de Electrificação da Central do Brasil, onde vem prestando relevantes serviços na direcção de varios serviços technicos, tendo mesmo exercido o cargo de sub-director da nossa principal via ferrea.

O anniversariante será alvo de manifestações de amigos, collegas, subordinados e admiradores, em sua vivenda, em Botafogo.

— Faz annos hoje o commerciante Norberto de Souza Marques, que por esse motivo receberá os abraços de seus parentes e pessoas amigas.

— Festejou hontem o seu anniversario, d. Alexandrina Xavier, esposa do sr. Affonso Gonçalves Xavier, funccionario da Prefeitura.

— Fez annos hontem, a senhorita Abigail Medeiros. A anniversariante reuniu, na residencia de sua familia, no Engenho Novo, as suas amigas numa festa intima, dansando-se, animadamente, até alta madrugada.

— Faz annos hoje o interessante menino Antoninho, filho do sr. José da Costa Braga, negociante desta capital e da sra. d. Julia da Costa Braga, que, por esse motivo, receberá, em sua residencia, os seus amiguinhos.

— Completou hontem mais um anniversario o dr. Juvencio Costa, que offereceu aos seus amigos uma mesa de chá, na Casa do Estudante, no largo da Carioca.

— Faz annos amanhã, a professora de piano Georgina Calvet Machado.

— Faz annos hoje a menina Olnor, alumna do Collegio Sacré Coeur, filha do dr. Leandro Costa, ex-superintendente do Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho e de d. Olga Silva Leandro Costa.

— Passa hoje, o anniversario natalicio da menina Nadir, filha do sr. Manoel Barbosa, funccionario da Imprensa do Estado-Maior do Exercito e de d. Consuelo Ferreira Barbosa.

Nadir, que é a alegria do casal Barbosa, offerece por este motivo, ás suas amiguinhas, uma mesa de doces e sorvetes, em sua residencia, á rua G n. 45, em Bemfica.

— Fez annos no dia 8 do corrente a estudiosa e interessante menina Odilla, filha do sr. Oscar da Silveira Queiros, do commercio desta capital e de sua esposa, d. Arginia Queiros Odilla.

Foi muito cumprimentada por suas amiguinhas sendo offerecido ás mesmas lauta mesa de doces, prolongando-se a festa até alta madrugada.

— Faz annos hoje d. Antonina da Silva Medrado, esposa do sr. Flaviano Medrado, auxiliar desta folha.

— Decorre amanhã o anniversario natalicio do joven Edgard Flores Ebering, um dos mais applicados alumnos do 5º anno do Collegio Santo Ignacio, e presidente da Congregação dos Filhos de Maria daquelle collegio.

O anniversariante será alvo, por esse motivo, de significativas manifestações da parte de seus numerosos amigos e collegas.

— Commemorando o anniversario natalicio de d. Palmyra Ferreira Maia, esposa do sr. Isaias Ferreira Maia, alto funccionario da Prefeitura, o sr. Mario Serra e sua esposa Zenir Pereira Serra levam á pia baptismal a sua interessante filhinha, que receberá o nome de Wanda, servindo de padrinhos o sr. Carlos Mondaine e sua esposa Aldacyr Mondaine Maia.

— Transcorre amanhã a data natalicia do dr. José de Moura e Silva, clinico e medico legista do Instituto Medico Legal do Estado do Rio de Janeiro. Contando um vasto circulo de relações nesta e na visinha capital, o dr. Moura e Silva, terá, mais uma vez, a opportunidade de receber demonstrações de apreço e sympathia.

CIGARROS DE LUXO
Hollywood
maço — 1$200
CIA. SOUZA CRUZ

(35323)

Casamentos

Realizou-se, hontem, ás 4 horas da tarde, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Conceição Howat Rodrigues, filha do sr. Domingos de Souza Rodrigues e de sua esposa d. Elvira Howat Rodrigues com o dr. Guilhermo Franco-vich, secretario da Legação da Bolivia.

A cerimonia civil realizou-se na casa da noiva e a religiosa na egreja do Sagrado Coração de Jesus, com a benção de s. ex. o sr. nuncio apostolico.

Foram padrinhos do noivo, o ministro da Bolivia dr. Carlos Calvo e senhora Calvo, representados pelo embaixador Antonio do Nascimento Feitosa e sra. Feitosa, e da noiva o commandante Ernani do Amaral Peixoto, ajudante de ordens do presidente da Republica, e d. Alice do Amaral Peixoto.

— Celebra-se amanhã, o casamento da graciosa senhorita Zilda Pires da Silva, filha do sr. Paulo Pires da Silva e sra. Anna Pires da Silva, com o sr. Paulo Rodrigues Ferreira, funccionario do Arsenal de Guerra e filho do sr. João Rodrigues Ferreira e sra. Julieta Rodrigues Ferreira. A cerimonia civil realizar-se-á á 1 hora da tarde, na 8ª Pretoria, sendo padrinhos o sr. e a sra. Lafayette Silva.

CIGARROS DE LUXO
Hollywood
maço — 1$200
CIA. SOUZA CRUZ

(35438)

Nascimentos

O lar do sr. João Kahl Netto, funccionario municipal e de sua esposa d. Regina Kahl, se acha em festas, pelo nascimento de seu primeiro filho João Paulo.

João Paulo é sobrinho de d. Zelma Guimarães, funccionaria da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral.

Festas

Esteve em festa, hontem, a alegre vivenda do casal Ormenzinda e Isaias Avellar e Silva, na rua Gomes Serpa, em commemoração á passagem do decimo anniversario de seu casamento. Reunindo seus parentes e pessoas de amizade, o casal anniversariante offereceu, além de um lunch, uma animada soirée dansante, ao som de um jazz-band.

Bodas de prata

Commemora hoje, 10, as suas bodas de prata, o distincto e estimado casal dr. Justiniano da Rocha Marinho e sua esposa, d. Noemi Galvão Marinho, que gosam de merecidas amizades, em nossos circulos sociaes.

— Commemoram amanhã as suas bodas de prata, completando o 25º anniversario de casamento, o dr. Faria Junior, director do Instituto Medico Legal do Estado do Rio de Janeiro, e sua esposa, d. Maria Magdalena Jardim de Faria.

Festejando a ephemeride, será celebrada no altar-mór da matriz do Ingá, missa solenne em acção de graças.

(38516)

Almoços

Um grupo de officiaes amigos e admiradores do tenente-coronel Severo Barbosa, director do Serviço de Veterinaria do Exercito, offerecem a s. s., na estancia Veiga Cabral, em Jacarépaguá, um almoço, por motivo de sua recente promoção áquelle posto. A' festividade, que promette revestir-se de brilhantismo, comparecerão os promotores da homenagem e suas respectivas familias e demais convidados.

Viajantes

Pelo trem rapido paulista, seguem hoje, com destino á capital do Estado de S. Paulo, os drs. Cesar Costa e Irio Silva, directores da Edal.

— Pelo vapor "Alcantara", no proximo dia 12, seguirá para a Europa, em companhia de sua senhora, o sr. Francis Walter Hime, chefe da firma Hime & Cia., desta praça.

— Pelo avião "Guaracy", da Condor, chegaram do sul os seguintes passageiros: dr. Vicente de Paulo Gallieu, dr. Alcides Flóres Soares Junior, Eurico Dornelles, coronel Alcides Mendonça Lima filho, Elsah Dornelles Macedo, Beta Bernd, Nair Bento Forster, Guilherme Jansen, Olga Kohula, Adolfo Britto e senhora, Moysés Lupion, Harry Justesen e Herman Kieser.

— Pelo avião "Tupan" da Condor, seguem para o sul os srs. Murillo Veiga de Oliveira e senhora, Augusto Niklanes Junior, Oscar Suarez Flamerich, Israel Almeida, dr. Clarimundo Flores, dr. Francisco Flores da Cunha, Theodoro von Bernard, Osvaldo Rodolfo Costigliolo, e Catalina M. Santiago.

— Seguiu hontem para S. Lourenço com sua familia, para uma cura de repouso, o sr. Mauricio Ferraz, director do "Correio Universal", desta capital.

Essencias

Fallecimentos

Falleceu hontem, nesta capital, a sra. Maria José Vianna Freire, esposa do sr. Mario Freire da Silva, do alto commercio desta praça e mãe dos srs. Carlos Vianna Freire, funccionario do Museu Nacional, Nelson Vianna Freire, do Ministerio da Educação, Sylvio Vianna Freire, da Camara dos Deputados, e Nair Vianna Freire, professora municipal. O seu enterro sairá hoje, ás 4 horas da tarde, da rua 18 de Outubro n. 93, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas

Realizou-se hontem, ás 7 horas, no altar-mór da capella do Espirito Santo, no largo do Maracanã, a missa de anniversario, por alma do saudoso dr. José Semeano das Mercês, ex-director da Recebedoria do Estado de Pernambuco.

Este acto foi mandado celebrar pelos filhos do extincto.

— Serão resadas amanhã, as seguintes missas: ás 10 horas, na egreja da Candelaria, de setimo dia, por alma do dr. José Furtado Belleza; ás 10 horas, na egreja do Rosario, em intenção de d. Maria Bastos Soares; ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula, de setimo dia, por alma do dr. Orozimbo Lincoln do Nascimento; ás 9 1|2, na egreja de Santa Rita, de trigesimo dia, por alma de Umberto Adamo; ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma do contra-almirante Luis Pereira Pinto Galvão; ás 10 horas, no altar-mór do Santissimo Sacramento, á avenida Passos, por alma de Leopoldo Feliciano Dias da Costa; ás 10 1|2, na egreja de São Francisco de Paula, por alma de Neusa de Souza Leonardo; ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de Maria Clara Lopes Machado; ás 10 horas, na egreja de S. José por alma de José Epaminondas Wanderley.

Depois de manhã, terça-feira, serão resadas as seguintes missas: ás 10 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma do marechal Silva Faro; ás 9 horas, na egreja do Rosario, por alma da professora municipal Edith da Silveira; ás 9 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, por alma de Marina Taddei; ás 9 horas, na matriz da Gloria, por alma de Isabel Lopes Barbosa; ás 10 horas, na egreja da Candelaria, de trigesimo dia, por alma de João Duarte de Albuquerque.

ARRUINADO PELA FALLENCIA IMPREVISTA

Tenta suicidar-se conhecido commerciante em nossa praça

Uma noticia dolorosa circulou, hontem, pela manhã, enchendo de pezar amigos e admiradores do commerciantes, sr. José Luiz Barbosa, socio da firma Brandão, Alves & Cia., estabelecido á rua de São José, ns. 24 e 26.

Havia o sr. José Barbosa ingerido dez comprimidos de sublimado corrosivo, sendo grave, bem grave, mesmo, o seu estado.

O facto se verificara na propria residencia da victima, á avenida Atlantica n. 930 e tivera por causa uma fallencia.

Têm o sr. Barbosa, no boletim da Associação Commercial de São Paulo, de 4 do corrente mez, a fallencia da firma A. Freitas & Cia., daquella praça, requerida á 7ª vara do 14º officio da justiça local, apresentando aquella firma um passivo de 11.794:157$045.

Acontece que Freitas & Cia., devia a A. Brandão Alves & Cia., 2.489:254$200, o que significava, afinal, a ruina da firma de que era dirigente o sr. José Barbosa.

E foi o bastante para que, nestes ultimos dias, não tivesse socego o negociante.

E de tal forma que, hontem, pela manhã, tentara elle desertar da vida á ingestão voluntaria do toxico.

Uma ambulancia, chamada á casa residencial da victima a conduziu ao Posto Central, de onde, após aos curativos de urgencia, foi o sr. José Luiz Barbosa removido para o hospital da Beneficencia Portugueza.

Seu estado é grave, tendo sido grande o numero de pessoas que, áquelle hospital, se têm dirigido interessando-se pela saúde do paciente.

MORTA POR AUTO NA RUA 24 DE MAIO

O chauffeur culpado fugiu

O commissario Levy, de serviço hontem, no 19º districto, fez remover para o necroterio o corpo de Maria Amelia Martins, domestica, de 49 annos, portugueza, casada, residente á rua 24 de Maio, 673, casa 3, atropelada e morta pelo auto n. 18.498, na rua 24 de Maio, proximo á estação de Sampaio. O chauffeur responsavel fugiu.

ULTIMA HORA

Maria José Vianna Freire

(Nãnã)

Mario Freire da Silva, Nelson Vianna Freire, senhora e filho, Carlos Vianna Freire e senhora, Sylvio Vianna Freire e senhora, Nair, Maria Beatriz e Marcello Vianna Freire participam o fallecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó, MARIA JOSÉ VIANNA FREIRE e convidam os parentes e amigos para o enterro que sairá da rua 18 de Outubro n. 93, Tijuca, hoje, ás 4 horas da tarde. (39701)

Ultimas Sportivas

O FLAMENGO E O TIJUCA SUSTENTARAM SUA CLASSE, NOS JOGOS DE HONTEM DO TORNEIO ABERTO DE BASKETBALL

No gymnasio da rua Alvaro Chaves, effectuaram-se hontem á noite, mais dois encontros semi-finaes e eliminatorios do Torneio Aberto, dirigido pela Liga Carioca de Basketball, e que tanto interesse tem despertado nos clubs que se inscreveram no referido certamen, e que tem merecido todo apoio do publico, que accorre aos jogos, como hontem.

E realmente, vale a pena o tempo ali dispendido, pois pelo equilibrio notado entre as equipes, desde os matchs iniciaes do certamen, nos finaes os quadros correspondem perfeitamente á expectativa, offerecendo lutas animadoras e interessantes.

Hontem, por exemplo, o Tijuca lutou muito para se impôr ao Triangulo, um team de gente nova e muito enthusiasta, a par de grande dose de technica que possue, e o tetra campeão embora agindo regularmente, custou acertar deante do autor dos villazabelenses, que tiveram uma boa actuação.

Assim, pelos seus aspectos varios, os dois jogos agradaram, á numerosa torcida que comparecia ao rink do club tricolor.

O Tijuca derrotou o Triangulo, por 35 x 25, e o Flamengo impoz-se ao Villa Isabel, por 33 x 19.

RESUMO DOS MATCHS

Tijuca x Triangulo — 1º tempo — 15 x 15. Final — Tijuca.

Teams e pontos:

Tijuca — Ibsen e Bahiano 1; Simões 7, Lucy 8, e Celso 14. Léo 3 e Oswaldo 2.

Triangulo — Albino 1 e Domingos; Oliveira 13, Alfredo 2 e Cerqueira 8, Paulista 1.

O CORRER DO PLACARD

1º tempo — Triangulo — 2 x 0, 2 x 1, Tijuca 3 x 2, Triangulo 4 x 2, 4 x 3, 8 x 3, 8 x 4, 10 x 4, 12 x 4, 12 x 6, 12 x 8, Léo por Celso, 13 x 10; Paulista por Alfredo — 14 x 10, 14 x 11-12, 14 x 13, 15 x 13 e 15 x 15!

2º tempo — Celso por Léo; Tijuca — 17 x 15, 17 x 17, Tijuca 19 x 17, 19 x 18-19; Tijuca 20 x 19, 22 x 19, 22 x 21, 22 x 22; Tijuca — 24 x 22, 26 x 22; volta Alfredo por Paulista; 26 x 23, 28 x 23, 29 x 23; Oswaldo por Lucy; 31 x 23, 31 x 24-25; 33 x 25, 35 x 25, sáe Ibsen com 4 faltas, e volta Lucy, na guarda, e mais alguns segundos, termina o magnifico match com a justa victoria do gremio do bairro que tira o nome, por 35 x 25.

Flamengo x Villa — 1º tempo — Flamengo 13 x 11. Final — Flamengo.

Teams e pontos:

Flamengo — Waldemar 4 e Pereira; Martinez 3, Pareto 13 e Paiva 6. Radamés 2, Haroldo 4 e Luquinhas 1.

Villa Isabel — Gradim 1, e Garcia, Walter 4, Americo 7, e Albino 6. Moacyr, Elpidio 1 e Aldo.

OS SCORES DO JOGO

1º tempo — Villa 2 x 0, 4 x 0, 4 x 2, 4 x 4; Flamengo — 6 x 4, 6 x 6, Flamengo — 8 x 6, 8 x 7, 10 x 7, 10 x 9, 10 x 10; Villa — 11 x 10; Flamengo — 12 x 11 13 x 11.

2º tempo — Radamés por Pereira — 13 x 12, 15 x 12, 17 x 12, 19 x 12, tempo p. o Villa; 20 x 12, 22 x 12, 24 x 12; Moacyr, Aldo e Elpidio entram por Gradin, Albino e Walter — 24 x 14; volta Walter por Moacyr; 26 x 14, 26 x 15, Haroldo por Paiva, que encosta na primeira bola — 28 x 15, volta Albino por Americo, que volta a seguir por Elpidio, e Gradin por Garcia; 30 x 15, 30 x 17, 30 x 19, 33 x 19; Luquinhas por Martinez; 33 x 19.

A DIRECÇÃO

Em ambos os jogos, actuaram o juiz Arno Frank, e o fiscal Edson Mitrano, cabendo áquelle quasi que todo o controle dos mesmos.

No jogo dos teams da letra "t", optima, e no ultimo, regular, entretanto não se justificou a manifestação de alguns contra o arbitro, que redundou em faltas technicas contra o Flamengo.

PARA AS FINAES

Com a eliminação dos vencidos de hontem, para as ultimas semi-finaes de amanhã, teremos os jogos Flamengo x Praia Club e Fluminense x Tijuca.

Sobre o primeiro jogo já ha quem, na torcida capichaba, preveja a derrota do rubro-negro, talvez se illudindo sobre a acção do team carioca, que hontem não foi dos melhores.

A Belgica venceu a Inglaterra

Bruxellas, 9 (Havas) — A esquadra de foot-ball da Belgica bateu a da Inglaterra por 3 contra 2 pontos.

No primeiro tempo os visitantes venceu por 1 x 0.

A area destinada a exposição de Campinas

São Paulo, 9 (Havas) — Tendo sido divulgado, no Rio, que a exposição de Campinas, commemorativa do centenario de Carlos Gomes occuparia uma extensão de 10.000 metros quadrados, publica-se aqui uma rectificação, a qual esclarece que a area destinada ao certamen, e já demarcada naquella cidade, é de 120 mil metros quadrados.

MAIS EXTREMISTAS PRESOS

Chegaram hontem a esta capital, procedentes de São Luiz do Maranhão e escoltados por soldados do 24º batalhão de Caçadores, os civis Cornelio Moraes e Nicolão Rodrigues.

Os presos foram encaminhados á policia civil pelo commandante da 1ª Região Militar, envolvidos que estão nos movimentos subversivos de 27 de novembro ultimo.

AS VICTIMAS DO TRABALHO

Caindo do andaime ao solo, o operario veiu a fallecer

Está sendo construido, pela firma Honsjuster Rabinovitch, á avenida Augusto Severo, esquina do becco das Carmelitas, um arranha-céo, onde, á tarde de hontem, occorreu um doloroso accidente.

O estucador Arthur Francisco Santos, morador á estrada Eugenia, sem numero, em Marechal Hermes, e que se encontrava trabalhando em um dos andaimes do 4º andar, perdeu o equilibrio e caiu, fracturando, na queda, o craneo.

A victima, ao ser levada á Assistencia, veiu a fallecer, sendo o corpo removido para o necroterio.

VEM AQUI COM PERMISSÃO

Foram concedidos ao major Oscar Mascarenha, do 5º Regimento de Cavallaria Divisionario, 15 dias de dispensa do serviço, por antecipação de férias, tendo permissão para vir a esta capital.

Exoneração e nomeação de instructores

Por continuar ainda em serviço na 7ª Região Militar, foi exonerado do cargo de instructor do Tiro de Guerra n. 172, com séde nesta capital, o 1º sargento do quadro de instructor Odilon Alves Guerra, sendo nomeado para substituil-o, sem prejuizo do serviço de sua unidade, o 1º tenente Antonio Tavares da Matta.

Para rever os textos do ensino historico e geographico

A sessão inaugural da commissão brasileira

Deverá realizar-se no Itamaraty, á 14 de maio corrente, a sessão inaugural dos trabalhos da commissão, nomeada pelo governo brasileiro para rever os textos de ensino de Historia e Geographia, constituida em virtude da Convenção assignada no Rio de Janeiro, em 10 de outubro de 1933, entre o Brasil e a Republica Argentina.

A commissão revisora acha-se composta dos seguintes membros: Affonso d'Escragnolle Taunay, director do Museu Paulista; coronel Emilio de Sousa Docca, do Instituto Historico e Geographico Brasileiro; Fernando A. Raja Gabaglia, professor de Geographia no Collegio Pedro II; Jonathas A. Serrano, professor de Historia no mesmo collegio; Othelo Rosa, secretario da Educação do Rio Grande do Sul.

O ministro de Estado das Relações Exteriores designou o ministro J. S. da Fonseca Hermes para representar o Itamaraty como assessor technico e nomeou o consul Renato Mendonça para exercer as funcções de secretario da commissão brasileira.

O acto internacional, que deu origem a essa commissão, obedeceu ao voto emittido pelo I Congresso de Historia Nacional, reunido em Montevidéo no anno de 1928, tendendo a expurgar dos textos de ensino de Historia e Geographia os erros, sanar as omissões e rectificar juizos e commentarios, que importam em animosidade contra outros povos ou que possam apresentar qualquer nação sob um prisma pouco lisonjeiro.

Aproveitando o ensejo feliz, que offerecia a presença no Brasil do general Agustin P. Justo, presidente da nação Argentina, os dois governos americanos resolveram, então, celebrar um accordo visando taes objectivos, que de tão perto correspondem ao espirito do panamericanismo e á cordealidade sempre accentuada, que preside ás relações exteriores dos dois povos amigos.

O alcance moral e a projecção pacificadora dessa iniciativa brasileiro-argentina repercutiram profundamente nos meios intellectuaes da Sociedade das Nações, que resolveu seguir o exemplo americano, organizando um ante-projecto de declaração relativo á revisão dos manuaes escolares de historia, submettido recentemente ao exame dos Estados membros e não membros daquelle Instituto.

A seu turno, a commissão revisora argentina já foi constituida, achando-se composta dos maiores expoentes da cultura historica e geographica da grande nação platina, e sob a direcção do eminente historiador Ricardo Levene.

E', pois, de esperar os melhores resultados dos trabalhos da commissão brasileira, a serem inaugurados publicamente na quinta-feira da semana vindoura, ás 7 horas, sob a presidencia do ministro Macedo Soares.

Attingiu o limite da edade e foi dispensado da commissão que exerce

Tendo o major José Ricardo de Moraes Veiga Abreu, attingido ao limite da edade para o serviço activo, devendo, portanto, no proximo despacho ser transferido para a reserva, foi o mesmo official dispensado do cargo de chefe de secção da Directoria do Serviço Militar e da Reserva. Para substituil-o nessa funcção foi nomeado o major Marco Antonio Felix de Souza.

Conselho de Justiça

Foi sorteado juiz do Conselho de Justiça Especial da Auditoria do Departamento, em substituição ao general intendente de guerra Felippe Antonio Xavier de Barros, o general de divisão Pantaleão Telles Ferreira, sendo o comparecimento deste ultimo pedido para o dia 14 do corrente, ás 2 horas, afim de tomar parte na reunião do novo conselho.

Utinga vae ter uma fabrica de cartuchos e munições

O ministro da Guerra concedeu licença á Companhia Brasileira de Cartuchos para installar e movimentar uma fabrica de munições na estação de Utinga, no municipio de São Bernardo, em São Paulo, com a denominação de Fabrica Nacional de Cartuchos e Munições, de accordo com as condições estipuladas.

A Cruzada Nacional de Educação e a Policia Militar

A collaboração patriotica que a Policia Militar do Districto Federal vem prestando á obra da Cruzada Nacional de Educação motivou que esta instituição organizasse, para o dia 13 do corrente uma homenagem áquella corporação militar, como prova de reconhecimento.

Entretanto, solidaria na dôr que compunge a Policia Militar com o brutal assassinato do coronel Castello Branco, commandante do 3º Batalhão a Cruzada adiou a referida homenagem, reverenciando assim a memoria do saudoso official, que sempre demonstrou o maior carinho e interesse pela obra da C. N. E. e prestava todo o seu apoio, no seu batalhão, ao emprehendimento.

A Cruzada Nacional de Educação esteve presente ao enterro do coronel Castello Branco, representada pelo dr. Gustavo Armbrust, e enviou uma rica corôa de flores, como homenagem ao mallogrado official, cuja perda é muito sentida.

Um escrevente posto á disposição do governo do Estado do Rio

Pelo ministro da Guerra foi posto á disposição do governo do Estado do Rio de Janeiro, o escrevente de 2ª classe Domingos de Souza Mendes, pelo prazo de 90 dias, afim de servir na Secretaria de Segurança Estadual, conforme solicitou o respectivo governador.

DESIGNAÇÕES DE OFFICIAES

Foram designados pelo ministro da Guerra, os capitães Fernando Fernandes Guedes, do 3º R. I. para auxiliar do D. P. E. e o de administração Jayme Araujo dos Santos, para o cargo de almoxarife da Escola Militar, e o 1º tenente Benedicto Dutra, para ajudante de ordens do presidente da Commissão Central de Requisições.

Approvada as novas instrucções para a Escola de Aviação

O presidente da Republica attendendo á conveniencia de ser revisto o Regulamento da Escola de Aviação Militar, para adaptal-a a Lei de Ensino Militar, assignou na pasta da Guerra o decreto approvando as instrucções para o funccionamento da Escola de Aviação Militar.

Damnificou o automovel do governador fluminense

O governador do Estado do Rio de Janeiro, almirante Protogenes Guimarães, quando estiver se preparando para regressar, com sua familia, do passeio a Rezende-Vassouras, onde foi passar o dia do seu anniversario natalicio, terá a dolorosa surpreza de saber que o V-8 do palacio, placa numero 3 P. G. não poderá reconduzil-o á capital do Estado, porque está bastante damnificado.

Segundo apurámos, o vehiculo em apreço foi jogado contra uma barreira, na estrada Rio São Paulo, quando conduzia o chefe da casa militar do governador, capitão Jaire Jairo de Albuquerque, e os ajudantes de ordens, commandantes William Cunditt e Benjamin Xavier.

Dirigia o vehiculo o capitão Rogerio de Albuquerque Lima, ora commissionado no posto de tenente-coronel da Força Militar do Estado do Rio.

Apenas o commandante Cunditt soffreu um grande hematoma na região frontal.

INDISCIPLINA

Aggrediu o seu superior no quartel da Força Militar do E. do Rio

O 2º tenente Walter Zulmiro de Castro, hontem á tarde, travou uma violenta discussão com o 1º tenente Frederico Bicudo, no interior da Companhia Escola, que funcciona em uma dependencia do quartel da Força Militar do Estado do Rio de Janeiro.

No auge do bate-boca, o 2º tenente investiu contra o seu superior, aggredindo-o a socos e bofetadas, acabando ambos empenhados em luta corporal.

O escandalo provocou enorme confusão naquella praça de guerra.

Varios officiaes que se achavam em outras dependencias proximas, apartaram os contendores sendo o tenente Walter preso e, sob escolta, mandado para o quartel do Esquadrão de Cavallaria, onde ficou recolhido.

O 1º tenente Bicudo depois de medicado na enfermaria da corporação recolheu-se á sua residencia.

O commando geral da Força Militar, determinou a abertura de rigoroso inquerito policial-militar.

Instituto Historico

No proximo dia 13 do corrente, ás 3 horas, realiza-se a segunda sessão ordinaria deste anno, do Instituto Historico e Geographico, sob a presidencia do sr. conde de Affonso Celso, presidente perpetuo. Nessa sessão fará uma interessante conferencia sobre a rebellião dos cabanos, no Pará, o socio benemerito professor Basilio de Magalhães. A sessão será publica, mas a directoria do Instituto terá muito prazer de encontrar entre os assistentes os paraenses que se interessarem pelo assumpto.

Autos de inquerito enviado ao chefe do Estado Maior do Exercito

O general Eurico Dutra, commandante da 1ª Região Militar, remetteu ao chefe do Estado Maior do Exercito os autos do inquerito policial militar mandado instaurar pelo commandante do 2º Regimento de Infanteria e do qual foi encarregado o major Alfredo Soares dos Santos e indiciado o capitão Raymundo Pinheiro Filho.

Grande carregamento de algodão para Liverpool

São Paulo, 9 (Havas) — O vapor "Browning" zarpou de Santos levando para Liverpool um carregamento de 5.145 fardos de algodão, pesando 801.226 kilos, da safra paulista em curso.

Victima, de desastre, quatro extremistas

São Paulo, 9 (Havas) — Communicam de Santos:

"O automovel em que eram conduzidos presos Abilio Neves, Augusto Neves, Antonio Claudio e Leoncio Martins, accusados de actividades subversivas tombou na serra.

Os presos ficaram feridos bem como os investigadores que os acompanhavam.

Mesmo assim foram elles embarcados com destino a Lisboa, a bordo do "Massilia".

ATLANTIC EM PARADA MUSICAL

Hoje, ás 8 horas, será transmittido pela PRF-4 (Radio "Jornal do Brasil") o primeiro programma da série de audições que a Atlantic Refining Company of Brazil offerece aos radio-ouvintes brasileiros. Este programma terá a duração de 60 minutos e constará de trechos seleccionados de musica classica, lyrica e de operetas, além de varios numeros do folk-lore brasileiro e de films americanos.

Quinta-feira, dia 14, ás 8 e 30 minutos, será transmittido, na mesma estação, o segundo programma Atlantic.

NA PREFEITURA

O prefeito interino visitou hontem a ilha do Governador

Acompanhado de varios secretarios geraes da Prefeitura, chefes de serviços, alguns vereadores, jornalistas e outras pessoas convidadas, foi hontem em visita á ilha do Governador o prefeito interino desta cidade, sendo o transporte feito na lancha "Pedro Ernesto". Ali chegando, o conego Olympio percorreu varias localidades, afim de verificar as necessidades mais urgentes, como a construcção de uma escola, em substituição á escola Cuba, que se acha quasi em ruinas. Tambem solicitaram do prefeito interino que as barcas tocassem uma ponte recentemente construida. A comitiva almoçou na ilha, só regressando ás primeiras horas da tarde.

O PREFEITO INTERINO COMPARECERA' A' MANIFESTAÇÃO AO SR. GETULIO VARGAS

O conego Olympio de Mello, governador interino desta capital, convidou o alto funccionalismo da Prefeitura, vereadores autonomistas, etc., para comparecer á manifestação que será feita em Bemfica, ao presidente da Republica.

A comitiva partirá á 1 hora da tarde, em autos da Prefeitura, das immediações do Rio Hotel.

VISITAS DE INSPECÇÃO DO SUB-DIRECTOR DE FISCALIZAÇÃO

O sub-director de Fiscalização, sr. Heitor Mello, proseguindo nas suas visitas de inspecção ás delegacias fiscaes da Prefeitura, esteve hontem nas de Inhaúma, Piedade, Meyer e Espirito Santo.

Embora tendo-as encontrado em ordem e com relativo pequeno numero de contribuintes em atrazo, determinou s. s. varias providencias para a arrecadação dos impostos, taxas e emolumentos ainda devidos, recommendando-lhes, tambem, o maior rigor na observancia de leis e regulamentos municipaes, especialmente as que se referem ao horario de funccionamento do commercio.

NOMEAÇÕES NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Foram assignados os seguintes actos de nomeação de estagiarias para o cargo de professoras primarias do Departamento de Educação:

Arlette Augusta de Almeida, Alice Muniz Nevares, Alda Gomes, Yolanda Alzira Ferreira, Paula Antão, Nair de Castro Silva, Maria de Lourdes Clark do Amaral, Maria da Gloria Maia e Almeida, Luzamir S. Paio da Fonseca, Iria Dias Paredes, Dolores Bittencourt, Darcy de Oliveira Moura, Alair Villaça Simões, Aladir Furtado Monteiro, Alda Barreiros Corrêa, Adriana Leal Fidalgo, Zulmira Pereira de Oliveira, Yolanda Xavier de Oliveira, Sarah Lopes Guimarães, Odette Alliée de Araujo, Nadyr de Queiroz Paim, Myrtes Freitas, Maria Nilda Castelões Cesar, Maria Luiza Casqueira, Maria Carmen Joppert, Lucy Moreira de Barros, Leonidia Cardoso Pinheiro, Josepha Rossi Magalhães, Herminia Pires da Motta, Haidée Sant'Anna Gallo, Darcy Leonardo Dulce Lopes Pontes, Christina Amorim, Cacilda Sapienza, Brisolva de Britto, Alda da Silva Gomes, Alayde Gouvêa de Queiroz, Mercedes Bessone Corrêa, Maria Nazareth Clarck do Amaral, Maria de Lourdes de Almeida Rego, Maria Guilhermina Alves de Souza, Lair de Souza Nobrega, Geraldo Sampaio de Souza, Laura Julieta de Barros Araujo, Maria de Lourdes da Costa e Souza, Margarida Martins Gomes Ribeiro, Alayde Briani Ribeiro, Zaira Perdigão de Assis Silva, Barbara da Conceição, Ermelinda Luiza de Souza, Eugenia Mastena, Ottilia Ferreira da Costa e Souza, Maria Ribeiro de Araujo, Maria José Baptista Pereira, Maria Francisca de Souza, Targina da Silva Mello, Virginia Coelho de Assis Ribeiro, Zila Baptista Pereira, Maria Francisca da Conceição, Etelvina Ferreira Velloso, Juracy Meirelles, Lydia Miranda, Iracema da Rocha, Delza Ismar Padilha Machado, Emilia Fernandes da Silva, Nair de Gusmão Lima, Maria Rodrigues Marques, Maria José Pegado Cahet, Maria França Alonso, Maria do Carmo Clarck do Amaral, Zaira Machado, Giselda Zavataro de Mello, Maria José Serpa Pinto, Palmyra Emilia Petraglia, Maria Mercedes de Abreu, Zulmira Teixeira Dias, Yvonne Camara da Silva, Helina da Costa Godolfim, Aurea Hecksner, Wanda Pereira Guimarães, Merian Benjamin de Viveiros, Modesta Gonzalez Gamez, Lucy Paula Ramos Nelly de Barros e Vasconcellos, Maria de Lourdes Fonseca Moreira, Idalia Krau, Helia de Alvarenga Costa, Irene Lopes, Osmerinda Ferreira Braga, Dalva Leandro Guimarães, Etiene de Souza Santos, Adalia Lima Torres, Lisia Eyer, Antonia Pacca Lima Jobim, Haidée Freire de Carvalho, Estella Fernandes Machado, Ruth Guimarães, Olympia Firmino Pinto, Neusa de Siqueira Pinto, Marina Bessone Corrêa, Helena Reis de Lima, Edith Costa França.

AS PRETENÇÕES DA LEOPOLDINA

O Ministerio da Viação deferiu-lhe o requerimento

O ministro da Viação deferiu o requerimento em que a Leopoldina Railway pede que a commissão nomeada pela portaria numero 297, de 15 de abril ultimo, tenha tambem um seu representante e que sejam estudadas:

a) — A unificação dos seus contratos;

b) — Uma moratoria, emquanto perdurarem as actuaes difficuldades financeiras, para as restituições de favores contratuaes, recebidos no passado e que a Companhia, agora, está pagando;

c) — A prorogação, nos termos previstos pelo contrato de 1907, da concessão de direitos aduaneiros.

Sociedade Amigos de Alberto Torres

A subvenção aos clubs agricolas de organização á parte

Communicam-nos:

"O gabinete do ministro da Agricultura torna publico que a subvenção concedida pela lei orçamentaria aos clubs agricolas mantidos em collaboração com a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres se destina exclusivamente aos trabalhos dos referidos clubs, que possuem organização á parte. Tem havido comprovação satisfactoria do emprego desse auxilio. A referida subvenção é tão sómente no valor de cincoenta contos annuaes, não procedendo, assim, as noticias constantemente vehiculadas de subvencionar o governo a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres."

Os moradores das ruas Barão de Sectorio e Itapagipe, reclamam

Os moradores das ruas Barão de Sectorio e Itapagipe, solicitam por nosso intermedio seja chamada a attenção das autoridades do 15º districto para um grande numero de menores desoccupados que levam durante o dia e a noite jogando em plena rua, atirando pedras nas vidraças das residencias e pronunciando em altas vozes palavras obscenas. Estamos certos que as autoridades do 15º districto tomarão as providencias pedidas por nosso intermedio.

COLLIDIRAM O BONDE E O AUTO-TRANSPORTE

Feridas em consequencias tres pessoas

Registrou-se no longinquo arrabalde de Campo Grande violento choque de vehiculos, soffrendo ferimentos diversas pessoas, todas passageiras do bonde n. 4, de propriedade da Companhia de Viação Rural, que faz correr seus carros pelas estradas que partem da citada estação.

Por volta das 12.45 horas, corria o vehiculo assignalado acima pela estrada Rio da Prata, dirigido pelo motorneiro Julio Barbosa Leite, quando ao atravessar a avenida Cesario de Mello teve á sua frente o auto-transporte n. 3.627, de propriedade do sr. Mario Mendonça. Tentando não obstante não haver mais possibilidade, evitar a collisão, freiando bruscamente o carro, foi o bonde abalroado, pelo referido auto-caminhão, resultando ficar feridos tres passageiros, que procuraram os soccorros da Assistencia de Campo Grande.

São elles: os militares Desiderio Dias e Francisco Rosa, o primeiro soffrendo esmagamento de tres dedos da mão direita, com escoriações nas costas o outro, e a senhora Lucia Ferreira, que teve em consequencia do accidente escoriações no joelho.

O motorista Alfredo Brandt e o motorneiro Julio Barbosa Leite foram presos em flagrante pelo fiscal da Policia Municipal Carlos de Oliveira Carvalho e conduzidos em seguida á delegacia do 28 districto, autuando-os o commissario Sabre.

Fallecimento de um jornalista

São Paulo, 9 (Havas) — Falleceu o jornalista José Dias de Menezes.

Regresso de uma commissão que foi a Tres Corações

Já regressaram de Tres Corações, no Estado de Minas, onde foram, em commissão, examinar o problema do aprovisionamento de carnes verdes dos corpos desta guarnição, o coronel Heitor Abrantes, o tenente-coronel João Gomes Carneiro Junior e o capitão João Baptista de Oliveira.

CURSO DE MATHEMATICA PHILOSOPHICA

Publico e gratuito

Terça-feira, 19 do corrente, ás 5 1|2 horas, será realizada mais uma conferencia publica do curso de mathematica philosophica, pelo professor Manoel Bandeira de Lima, na séde da Loja Theosophica Pythagoras, á rua 13 de Maio 33|35, 4º andar, salas 407 e 402, edificio 13 de Maio.

O MOMENTO

Recebemos o numero de abril deste pamphleto politico. Traz uma capa com o retrato do sr. Pisa Sobrinho, secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo. No texto notamos, além de variada collaboração e commentarios sobre actualidades politicas e sociaes, gravuras que illustram as paginas do magazine.

REUNIÃO DA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A Sociedade de Medicina e Cirurgia reune-se depois de amanhã, ás 8 horas da noite, no edificio da avenida Mem de Sá numero 197.

A ordem do dia é a seguinte: 1ª parte — Assembléa geral em 2ª convocação, para discutir o caso da cooperação de doutorandos.

2ª parte — Sessão ordinaria, com a seguinte ordem do dia: a) — Dr. Joaquim Motta — "Dermite livedoide e gangrenosa de Bicolau". b) — Dr. Alysio de Paula — "A orientação actual do tratamento da tuberculose pulmonar". c) — Dr. Magalhães Gomes — "Syndromes vasculares do coração". d) — Dr. Peregrino Junior — "Polynevrite e vitamina B". e) — Dr. Aloisio de Vasconcellos — "Novo processo de estudo das propriedades biologicas das Escherichias e Salmonellas". f) — Dr. Murillo Bretas de Araujo — "Um caso de hemiplegia puerperal".

TRIBUNA JURIDICA

A democracia ainda é o mais seductor e attraente dos regimens politicos

Todos os regimens politicos terão seus pontos vulneraveis, o que é perfeitamente admissivel e comprehensivel, posto que, as concepções e creações terrenas, sempre foram, são e hão de ser passiveis de falhas e erros.

Não admira, pois, que exista uma vasta literatura impregnada de criticas severas ás democracias, tendo por origem aquelles paizes que descambaram para a extrema direita ou para a extrema esquerda e, se regem hoje por regimens convencionalmente cognominados de fortes.

Vem a pello, comtudo, frizar-se que esses escriptos não têm sequer o sabor de uma novidade, pois, está na Historia que os Neros, os Calligulas, os Bonapartes, os Tzares, e os Kaisers, tambem tiveram os seus endeusadores.

Desde a mais velha antiguidade desde Platão, se criticam as normas democraticas de governo, muito embora os exaltados adeptos dos "ismos" hodiernos, acreditem ou pretendam fazer acreditar que, atacar, combater ou diffamar a democracia constitua uma manifestação de cultura actualissima.

Não faltará, por certo, quem interprete a antiguidade dessas criticas como prova dos males e, quiçá, da incurabilidade da doença. O conhecimento illustrado da historia politica, porém, nos levará a conclusões diametralmente oppostas e rigorosamente consectaneas com a verdade. A democracia está longe de ser uma fórma rigida de organização politica. Ella evolue, sempre evoluiu, para se adaptar ás necessidades do meio a que se applica, e do momento em que existe. No entender dos estudiosos e doutos de reconhecida nomeada, a democracia é uma fórma plastica de governo, perfeitamente capaz de attender ás modificações mais ou menos profundas de uma determinada agremiação politica. Destarte, pautamos o nosso raciocinio dentro dos limites dos imperativos da logica e entendemos que aquelles que criticam e denigrem a democracia, apontando males, erros e falhas, precisam provar, inicialmente, que esses males, erros e falhas não são passiveis de correcção.

Haverá, por sem duvida, artificiosos oradores e escribas que tentarão demonstrar essa these. Mas, semelhante tentativa não logrará exito, por carencia absoluta de provas probantes.

Allegar que as democracias não se podem organizar efficientemente, é como já houve quem escrevesse com reconhecida autoridade, mera querillidade que os factos desmentem com diaphana evidencia. As maiores civilizações materiaes e moraes da "orba terraquea", se formaram e cresceram sob a tutela de estatutos democraticos, como nos Estados Unidos da America do Norte, e não na Russia, dos Tzares ou dos communistas, ou na Turquia dos Sultões ou dos Kemel-Pachás.

Um dos nossos mais brilhantes articulistas escrevia não ha muito tempo, os seguintes judiciosos commentarios:

"A restauração da riqueza da França, depois de 70, ou a reconstrucção do seu territorio devastado pela guerra de 1914-1918, é obra legitima da democracia. Por seu turno, a Inglaterra tem exercido sobre todo o Universo, uma influencia hegemonica dentro da democracia."

Estão ahi escriptas sem rodeios ou embustes, verdades das mais crystalinas, que impressionam e desafiam qualquer contestação.

A França, os Estados Unidos, a Inglaterra, a Suissa, a Suecia, o Brasil, a Argentina, etc. etc., são todos elles grandes paizes e civilizações requintadas, que se formaram e cresceram sob a inspiração de instituições democraticas.

Em contraste com o que realizaram esses povos e com o seu grão de adeantamento e apogeu, que vemos na Russia communista? Passemos a palavra a Henri Beraud, que foi á Moscou e visitou o ex-imperio moscovita, como sympathizante exaltado do credo vermelho. Depois de analysar a situação dramatica do povo sob o guante dos soviets, em sua obra "Ce que j'ai vu a Moscou", na qual se comprova a inferioridade do operariado russo, em parallelo com outrem de vida do proletariado occidental, Henri Beraud escreve:

"Os que nós chamamos em França de "Moscouteiros" e que são os dirigentes da Russia sovietica, fazem, quando falam aos proletarios estrangeiros, profissão de fé de internacionalismo. Mas é como patriotas que elles conduzem os negocios russos. Ao mesmo tempo, esses homens que restabeleceram em seus paiz o capital, se empenham em passar, fóra dahi, por communistas intransigentes."

Eis ahi retratados com fidelidade impressionante, os objectivos dos sectarios de Lenine: ludibriar, mystificar e embair a opinião publica universal.

De bom, de util, de estavel nada até hoje fez, nem fará o regimen communista.

Convenhamos pois, que é muito mais seductor seguir as pégadas de grandes nações como os Estados Unidos, a Inglaterra, a França, etc., etc., do que nos atrelarmos aos varaes das utopicas theorias marxistas, falhas e absurdas.

Designações de officiaes

Em virtude propostas, das repartições a que estão subordinados, foram designados: os capitães Saint-Clair Peixoto Pessôa Leme, para servir na Inspectoria Especial de Fronteiras pelo prazo de dois annos; Adriano Metello Junior, para presidente da Commissão de Compras de Animaes da 9ª R. M., e Ary Salgado Freire, para o mesmo fim na 5ª R. M.; Irineu Ferreira de Castro, para ajudante do Deposito de Remonta de Valença; Alfredo Souto Maian e Rodrigo Octavio Jordão Ramos e 1º tenente Pedro Abelardo de Mello Vaz, respectivamente, instructor e auxiliares de instructor para o Curso de Transmissões.

TENTAVA CONQUISTAR A' VALENTONA

Repellido, o fuzileiro naval procurou raptar sua victima

O commissario Gouvêa, de serviço no 12º districto, em dado momento recebeu um chamado angustioso, pelo telephone, para a rua Pedro Alves n. 275. A informante que pedia o auxilio policial adeantava que tentavam assassinar sua irmã.

Sem perda de tempo, a autoridade seguiu para o ponto indicado, onde encontrou o 2º andar do predio em rebuliço.

Ali reside d. Josepha dos Santos, casada com o motorista Arnaldo dos Santos, tendo o casal quatro filhos, dos quaes, o menor uma linda menina tem apenas oito mezes de edade, e chama-se Lucilia.

A autoridade ouviu, então, da sra. Carmen Sodeiro, irmão daquella senhora, o que occorrera, bem como os antecedentes do caso.

Ha varios mezes o motorista Arnaldo dos Santos residia á rua Frei Caneca, numa casa de habitação collectiva. Ahi tambem residia o fuzileiro naval Sebastião Paula Ribeiro que se fez amigo do chauffeur.

Com a intimidade feita entre elles, Sebastião tomou certas liberdades e na ausencia de Arnaldo, passou a assediar a esposa deste, sendo energicamente repellido.

Apezar disso, não esmoreceu. De tal modo se portou que d. Josepha, receiosa de occorrencia mais grave e para livrar-se da perseguição, convenceu o marido de mudar-se, indo, então, residir á rua Pedro Alves.

Sebastião, todavia, não se deteve. Continuando a frequentar o lar de Arnaldo, ia lá, de preferencia, na ausencia deste. E, cada vez se mostrava mais audacioso, passando das propostas inconfessaveis ás ameaças, chegando, duma feita a puxar duma navalha e doutra, de um revólver, procurando intimidar d. Josephina.

A vida da infeliz senhora se tornou um martyrio.

Occultando tudo ao marido, receiosa que este se tornasse criminoso, matando o fuzileiro naval, ella vivia em constante sobresalto, tendo momentos de pavor, mal via seu perseguidor apparecer, com um sorriso revoltante e phrases canalhas.

Esse estado de coisas de mais em mais se veiu aggravando até que, uma scena mais violenta, assistida por d. Carmen, motivou o seu pedido de soccorro á policia.

D. Josepha adeanta que Sebastião ali chegado, deante das duas senhoras apavoradas, de revólver em punho intimou-a a acompanhal-o e ante sua repulsa, tentou arrastal-a, escada abaixo.

Em lagrimas, a senhora conta, ve no Corpo de Fuzileiros Navaes ainda que, ha pouco tempo esteve onde pediu providencias ao commandante sobre o proceder de Sebastião para com ella.

Sebastião, ao notar a approximação da policia, evadiu-se pelos fundos do predio, dizendo que voltaria para matar d. Josepha, apezar de todos os policiaes que encontrasse para protegel-a.

A sra. Carmen Sodeiro, irmã de d. Josepha, esteve, ha poucos dias, envolvida num caso quasi semelhante de perseguição doentia de um homem.

Como foi amplamente noticiado, d. Carmen, em Nictheroy, onde residia, foi raptada pelo agronomo Francisco Maia Filho, que a manteve sequestrada alguns dias á travessa Magnolia Brasil numero 24, na vizinha capital.

A policia do 12º districto abriu inquerito.

OS SORTEADOS DA SEGUNDA REGIÃO MILITAR

O titular da pasta da Guerra resolveu que os sorteados do 2º batalhão de sapadores, provenientes da 2ª região militar, sejam desincorporados no fiz do mez de julho proximo, devendo a 5ª região providenciar sobre o preenchimento dos claros resultantes, fazendo a incorporação ainda no corrente mez.

O DIA DAS MÃES

João Pessoa, 9 (Havas) — O "dia das mães", patrocinado pela Associação pelo Progresso Feminino, será commemorado domingo, no salão da Escola Normal, com grandes festejos. Falará na occasião o professor Matheus de Oliveira.

Foi suspensa a circulação do "Povo"

João Pessoa, 9 (Havas) — O jornal "O Povo", orgão opposicionista, suspendeu a circulação. Essa medida, segundo se noticia, teria sido motivada por divergencia entre os seus proprietarios.

UM VOTO DO CONGRESSO DE ACADEMIAS DE LETRAS

Apoiando a attitude da — A. B. I. —

Por proposta do nosso confrade sr. Paulo Magalhães, o Congresso e Academias de Letras approvou a seguinte proposta, que foi communicada á Associação Brasileira de Imprensa: "O Congresso das Academias de Letras e Sociedades de Cultura Literaria, representando o pensamento de todos os escriptores do Brasil, applaude a iniciativa dos constituintes de 1934 isentando de imposto sobre a renda a profissão do escriptor, do professor e do jornalista e apoia, calorosamente, a attitude da Associação Brasileira de Imprensa defendendo o legitimo direito dos que vivem da penna e da cathedra, em nossa terra, contra a projectada violação do preceito constitucional. Sala das sessões, 8 de maio de 1936. (a.) — *Paulo Magalhães*, da Academia Carioca de Letras."

A POSSE DA DIRECTORIA DA A. B. I.

Homenagens aos socios fallecidos

De accordo com os estatutos da Associação Brasileira de Imprensa, terá logar á 1 hora da tarde do dia 13 do corrente, na sua séde provisoria, á rua Alvaro Alvim, 24-1º andar, a posse da directoria eleita pelo conselho deliberativo.

Nesta occasião serão inaugurados os retratos dos jornalistas Felix Pacheco, Antonio Azeredo, Marques Pinheiro, Custodio de Almeida, Luiz Mendes e Jorge Schmidt, cujos elogios serão feitos, respectivamente, pelos srs. Elmano Cardim, Julio Barbosa, Belisario de Souza, Raphael Pinheiro, Gastão de Carvalho e Oswaldo Orico.

O que significa para o Brasil o intercambio de compensação com a Allemanha

J. AYRES DE CAMARGO

Ouvimos, ha poucos dias, palavras confortadoras do ministro Souza Costa, o illustre titular da pasta da Fazenda, sobre os negocios commerciaes entre o nosso paiz e a Allemanha, a proposito do caso da exportação do algodão, em marcos compensados. Queremos ainda, collaborar com os patrioticos propositos do sr. Souza Costa, lembrando o que significa para nós, o intercambio teuto-brasileiro.

A exportação brasileira apresenta-se com os seguintes dados estatisticos officiaes:

	Exportação total em Libras	Para a Allemanha em Libras	Differença + ou — na exportação brasileira em Libras
1928	97.426.148	10.909.168	— 1.185.124
1929	94.831.249	8.305.107	— 3.688.554
1930	65.745.925	5.992.221	— 110.276
1931	49.544.000	4.572.900	+ 1.558.066
1932	36.629.000	3.257.243	+ 1.297.523
1933	35.790.000	2.905.105	— 456.931
1934	35.239.000	4.625.957	+ 1.056.648

Verifica-se, assim, que a exportação total do Brasil desceu de 97,4 milhões de libras esterlinas no anno de 1928 para 35,7 milhões de libras esterlinas, em 1933, de 63 %.

A exportação brasileira para a Allemanha recuou de 10,9 milhões de libras esterlinas em 1928 para 2,9 milhões de libras esterlinas no anno de 1933, o que nos dá uma percentagem de 73 %.

Emquanto que a exportação total do Brasil do anno de 1934, estava com 551.000 libras esterlinas abaixo da do anno de 1933, a exportação brasileira para a Allemanha, no anno de 1934, subiu de 1.720.852 libras esterlinas sobre a do anno passado.

Era esse o resultado do intercambio de compensação estabelecido em 1934 entre a Allemanha e o Brasil.

No anno de 1935 a exportação brasileira para a Allemanha alcançou um valor de 5.451.107 libras esterlinas o que nos deu 825.150 libras esterlinas do que no anno de 1934.

A exportação total do Brasil, ao contrario, recuou de 35.239.611 libras esterlinas em 1934, para 33.011.848 libras esterlinas no anno de 1935, isto é, de 2,2 milhões de libras esterlinas.

Notamos assim no anno de 1934 como em 1935, o mesmo phenomeno: que o valor em libras esterlinas da exportação total do Brasil, em confronto com o do anno anterior, apresenta uma reducção, indicando apezar disso, um progresso notavel na exportação para a Allemanha.

Ninguem poderá contestar que este resultado auspicioso da politica brasileira de exportação só era praticavel sob o regimen da compensação entre os dois paizes amigos, e que a balança da exportação total do Brasil, dos annos de 1934 e 1935, indicaria um quadro ainda muito mais desfavoravel se a Allemanha, sob esse mesmo regimen de compensação, não tivesse adquirido, como successivamente fez, as grandes quantidades de café, algodão, cacáo, fumo, lã, couros e pelles, borracha, etc., etc.

A balança do commercio teuto-brasileiro, nos annos de 1928 a 1935, proporcionou ao Brasil, em media um *deficit* de 1.594.795 libras esterlinas. O intercambio de compensação entre o Brasil e a Allemanha garante ao nosso paiz, pelo contrario, uma balança de contas equilibradas, porque este intercambio faz-se na base de 100 %. No fim do anno de 1935 verificou-se um saldo em favor do Brasil o qual entretanto, pelas compras ulteriores brasileiras, na Allemanha, ficou compensado.

Sob o regimen de compensação tivemos a possibilidade de exportar quantidades avultadas de nossos productos para a Allemanha:

Em tons.	1933	1934	1935
Café . . .	46.922	66.743	52.260
Cacáo . .	2.240	9.306	12.351
Lã . . .	1.726	1.091	3.559
Couros. .	12.295	17.731	31.547
Algodão .	392	21.442	82.329
Fumo . .	7.648	13.544	17.160

A Allemanha importa regularmente todos os productos brasileiros. Além dos nossos principaes productos enumerados acima, a Allemanha nos compra, com regularidade: adubos animaes, banha, carnadinha, carne, cêra e mel de abelhas, chifres e unhas, aparos de couro, pelles (de cabra, carneiro, veado, etc.), crina animal, glycerina, residuos animaes, grude, sabugos de chifres, sangre secco moido, cebó, graxa, tripa, areia de circonio e de ferro itanico, crystal de rocha, minerios, mica, agatha e outras pedras de valor, adubos vegetaes, residuos de algodão, arroz, borracha (guta-percha, mangabeira, maniçoba, massaranduba, seringa), castanhas de cajú, cêra de carnaúba, doces, dormentes, estopa, extracto de mangue, farello (de arroz, babassú, de caroço de algodão e de trigo); mandioca, polvilho, feijão, fibras de caruá, crina vegetal, piassava, folhas, raizes e resinas medicinaes (guaraná, ipecacuanha e jatobá); fructas de mesa, castanhas do Pará, côcos, fructos oleaginosos, baga de mamona, de ucuúba, caroço de algodão, coelhos de babassú, copra, favas de cumurú, coelhos de piassava, sementes de gergelim, côcos de tucum, murumurú, jaboti, uricury, gomma copal, herva matte, madeiras em bruto, madeiras preparadas, medicamentos, milho, objectos indigenas, oleos vegetaes (de caroço de algodão, de côco, de copahyba e de mamona); paina, residuos vegetaes, cebo de ucuuba, tortas, etc.

A liberação de 30,5 milhões de Reichsmark de creditos, congelados em agosto de 1934, que se realizou sob o regimen de compensação, redundou em vantagens extraordinarias para o Brasil. Sem as compras de café, realizadas pela Allemanha, veriamos incineradas ou jogadas ao mar muitas centenas de milhares de saccas de café. Por consequencia, a exportação para a Allemanha conservou á economia brasileira valores de grande vulto.

O fumo não póde ficar armazenado por muito tempo no clima tropical, sem deteriorar. Pois, para o fumo da Bahia é a Allemanha um mercado importantissimo, e, a falta desse paiz como comprador deste producto significaria um desastre para a economia do grande Estado. Em 1933 a Allemanha recebeu 7.648 toneladas de fumo brasileiro da exportação total de 19.357 toneladas. No anno de 1934 a Allemanha comprou 13.544 toneladas e, em 1935, 17.160 toneladas de fumo brasileiro.

O que significa, realmente, o intercambio de compensação para a exportação brasileira, mostram as cifras estatisticas sobre a lã e o algodão. No anno de 1933 a Allemanha importou 1.726 toneladas e, em 1934, 1.678 toneladas de lã, porém, no anno de 1935, 3.559 toneladas de lã brasileiras.

A Allemanha deixa entrar no seu mercado todos os productos brasileiros. Não é portanto justo, que o Brasil exclua um producto como o algodão, do intercambio de compensação, méramente porque o mesmo póde ser vendido em parte, nos seus typos altos, contra divisas em outros paizes que não compram, como a Allemanha, os outros productos brasileiros. Aliás, a exclusão do algodão do intercambio de compensação é contraproducente tendo-se em vista o ponto nacional-economico, se bem que se a exportação do algodão para outros paizes produz cambiaes livres, o Brasil tem que pagar tambem, com divisas, em outros paizes, os productos industriaes que poderia obter da Allemanha pelo algodão na base de compensação. Disso resulta mais a desvantagem que o Brasil alcança preços inferiores por seu algodão, e que paga os productos industriaes importados de outros paizes mais caro do que as mercadorias allemãs da mesma qualidade.

O Brasil corre, ainda, o risco de perder para o seu algodão, cujo cultivo está em progresso assombroso, o mercado allemão em consequencia da exclusão deste producto do intercambio de compensação. A consequencia immediata são os *stocks* de mais de 60.000 toneladas de algodão baixo no Norte do Brasil. A Allemanha não precisa comprar o algodão brasileiro contra divisas, podendo obtel-o assim em toda parte. Na verdade, a Allemanha póde comprar o algodão tambem na base de compensação, mesmo nos Estados Unidos da America, como aconteceu desde o principio do systema de compensação. Nas suas compras de algodão a Allemanha, e isto é bom não esquecer, póde dar preferencia sómente aos paizes que acceitam pagamento na base de compensação.

Não obstante a resolução do Conselho Federal do Commercio Exterior, de 17 de junho de 1935, referente á exportação de productos brasileiros em moedas bloqueadas, a Allemanha mostrou boa vontade por seu lado e tornou a emittir licenças para a importação de productos brasileiros, especialmente para o café, na supposição de que o nosso paiz voltaria a tratar da questão do algodão, de importancia decisiva para o desenvolvimento futuro das relações economicas entre o Brasil e a Allemanha.

Aguardemos, entretanto, pela solução do caso.

(Da "Gazeta de Noticias", de hontem).

(O 18243)

Congresso das Academias de Letras e Sociedades de Cultura Literaria do Brasil

Na sessão plenaria, de 8 de maio corrente, entre as muitas indicações, que fôram lidas, discutidas e votadas, figuraram as tres seguintes, da lavra do almirante Americo Silvado:

1 — Considerando que a autonomia didactica é a providencia esclusiva para promover uma regeneração espontanea do ensino em geral, porque só assim poderá haver uma concorrencia estimulante entre os docentes esforçados das diversas disciplinas, o Congresso das Academias de Letras e Sociedade de Cultura Literaria do Brasil faz votos ardentes para que a supradita autonomia seja estabelecida e respeitada no ensino official, publico e particular. *Esta indicação foi approvada com restricções por parte de alguns congressistas e depois rejeitada por maioria da Assembléa.*

2 — Considerando que a existencia de compendios adoptados officialmente e tornados obrigatorios ao ensino faz surgir uma nova especie de mercantilismo, onerozo e desmoralizador, o Congresso das Academias de Letras e Sociedade de Cultura Literaria do Brasil appella para o poder publico no sentido de tornar sem effeito todos os privilegios vigentes, quanto a livros didacticos de qualquer especie ou grão de ensino, reconhecendo aos docentes a garantia de escolha dos livros que preferirem, por os julgar mais apropriados ao ensino que tiverem de ministrar, *depois de uma discussão acalorada foi rejeitada por maioria.*

3 — Considerando que os ensinos primario, secundario e complementar têm por fim favorecer a formação de uma mentalidade nacional, orientando a juventude no sentido do verdadeiro, do bom, do bello e do util, o Congresso das Academias de Letras e Sociedades de Cultura Literaria do Brasil lembra a necessidade imperiosa de ser ministrada pelos professores nos institutos e escolas officiaes, particulares e no lar, uma instrucção civica, que deverão ser expendidas pelas suas sociedades e pela União. *Esta indicação foi approvada por grande maioria.*

DE REGRESSO A GENOVA O "CONTE BIANCAMANO"

Turistas argentinos chegaram ao Rio a bordo do transatlantico italiano

O "Conte Biancamano" esteve fundeado, hontem, no porto desta capital. Veiu de Buenos Aires e regressa a Genova, porto inicial de suas viagens para a America do Sul.

Transportou para o Rio o luxuoso transatlantico muitos passageiros, entre os quaes estão varios turistas argentinos, que vieram em visita á capital brasileira onde passarão alguns dias.

Um commentario do "União" sobre a agricultura parahybana

João Pessoa, 9 (Havas) — A "União" em longo editorial, sob o titulo "O governo ampara o braço rural", aprecia o desenvolvimento da agricultura parahybana na actual administração, o qual é feito pelo systema de cooperativismo agricola com a facilitação de emprestimos aos pequenos lavradores e diz: "E' innegavel a funcção estimuladora da Caixa de Fomento da Agricultura em prol do cooperativismo que passa a ser doravante a voz de commando da nossa riqueza economica". O jornal acrescenta:

"O governo do sr. Argemiro Figueirêdo creou uma especie de mystica no campo taes os cuidados, interesses sem exemplo, o vigilante desvelo que desde o inicio vem dispensando ao problema agrario do Estado procurando, decisivamente, levantar-lhe o indice da producção agricola como base que é do progresso economico e da consequente prosperidade geral. Graças a essa politica economica pratica com um tão nobre e enthusiastico devotamento e tão sadia mentalidade constructora a Parahyba é hoje o Estado que mais praticamente ampara o braço rural".

O TRIBUNAL DE CONTAS QUER SABER SE HOUVE AUTORIZAÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

E bem assim se se deu a dispensa da concorrencia

Tendo o Ministerio da Viação solicitado reconsideração do acto que recusou registro á distribuição do credito de 2:500$000 á Inspectoria do Thesouro da Central do Brasil, á conta da sub-consignação n. 10, consignação 1 (letra c), da verba 14ª do vigente orçamento do referido Ministerio, o Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento, para que o Ministerio informe se, de accordo com o artigo 15, letra b, da lei n. 183, de 13 de janeiro ultimo, houve a necessaria autorização do presidente da Republica, bem assim se se deu a dispensa da concorrencia, uma vez que se trata de obra superior a 10:000$000.

RECUSA DE REGISTRO A' DESPESA

De gratificação por serviços prestados

Relativamente ao pedido de reconsideração do acto do Tribunal de Contas que recusou registro á despesa de 250$000, proveniente de gratificação por serviços prestados fóra da séde, em janeiro ultimo, pelo chefe do expediente do Departamento Nacional de Portos e Navegação, Gastão de Carvalho, o Tribunal de Contas resolveu manter a sua anterior decisão.

O Syndicato Brasileiro de Bancarios dirigiu ao Banco do Commercio os seguintes officios:

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1936.

Illmos. srs. directores do Banco do Commercio — Rio de Janeiro.

Prezados senhores.

Tendo chegado ao conhecimento deste Syndicato que esse conceituado estabelecimento acaba de fazer um augmento nos vencimentos da quasi totalidade de seus funccionarios, em bases bastantes satisfactorias, esta Junta Governativa, que se vem empenhando justamente na consecução dessa medida em todos os bancos desta praça, em unidade de vistas com o Syndicato dos Bancos do Rio de Janeiro e com o decidido apoio do s. ex. o sr. ministro do Trabalho, cumpre o grato dever de vir, pelo presente, expressar a vv. ss. o seu sincero agradecimento, por isso que a elevada attitude da administração do Banco do Commercio bem traduz uma expressiva prova de solidariedade á acção do Syndicato Brasileiro de Bancarios, que procura proporcionar á classe uma situação mais digna e mais humanitaria em face da carestia que nos assoberba no momento.

E' com a mais viva sympathia que registramos o alto gesto de vv. ss., com a expressão do nosso elevado apreço e distincta consideração.

Syndicato Brasileiro de Bancarios. — **Ismario Cruz**, presidente da Junta Governativa.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1936.

Illmos. srs. directores do Banco do Commercio — Rio de Janeiro.

Prezados senhores.

Em additamento ao nosso officio de hontem, no qual consignavamos o espirito de justiça e cooperação demonstrado por esse conceituado estabelecimento, ao proceder a um augmento equitativo nos vencimentos dos seus empregados, cumpre-nos levar ao conhecimento de vv. ss. que foi com a maior satisfação que tivemos sciencia da organização do quadro de seus funccionarios.

Sendo a constituição do quadro uma das mais urgentes aspirações dos bancarios, como complemento indispensavel para a effectivação de um salario ajustado ás necessidades actuaes, esperamos seja esse gesto acompanhado pelos demais bancos.

Reiteramos a vv. ss. os protestos de nossa alta estima e consideração.

Syndicato Brasileiro dos Bancarios. — **Ismario Cruz**, presidente da Junta Governativa.

(40013)

Ainda o caso do imposto sobre a renda dos jornalistas

Recife, 9 (Havas) — A Associação de Imprensa de Pernambuco telegraphou á Associação Brasileira de Imprensa dando sua inteira solidariedade no "caso do imposto sobre a renda dos jornalistas".

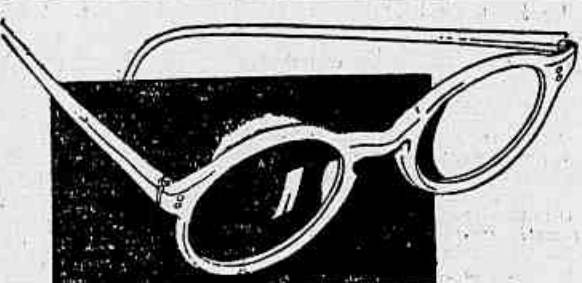
Uma embaixada academica de engenharia foi á Parahyba

Recife, 9 (Havas) — Seguiu para a Parahyba uma embaixada academica de engenharia que visitará ali a fabrica de cimento. A embaixada é presidida pelo sr. Mario Mafra.

Novos hospitaes para alienados em S. Paulo

São Paulo, 9 (Havas) — Noticia-se que á par das campanhas prophylacticas contra a lepra e a tuberculose, o governo tem intensificado as suas vistas para o problema dos alienados, ampliando as dependencias de manicomio e promovendo o recolhimento de todos os insanos.

Assim é que, presentemente, o Hospital do Juquery abriga 3.000 alienados e os recolhimentos da Penha e das Perdizes, respectivamente, 200 e 300. Mesmo assim, existem no Estado de São Paulo, sem nenhuma assistencia, milhares de debeis mentaes.

Iniciando os seus trabalhos nesse sentido, o governo já determinou a construcção de novos pavilhões no Juquery que poderão abrigar cerca de 500 loucos e que logo serão inaugurados. A' medida das possibilidades orçamentarias, o governo pretende construir novos pavilhões, asylos e recolhimentos para permittir, dentro do mais breve possivel, o internamento de todos os alienados que agora se resentem de assistencia.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Exames da época especial, amanhã, 11:

2º anno medico — Chimica physiologica — Prova pratica oral ás 11 horas, no Laboratorio de Chimica — Helio Luz — Almyr Guimarães Coelho de Souza — Sylvio Benjamin de Sá — José Amaral — Jacyr Vianna de Quadros — Waldyr Medeiros Duarte — Antonio Alves Nogueira — Antonio Luna — Arthur Pereira Studart e Oswaldo Cruz Leite.

3º anno medico — Microbiologia — Prova oral ás 9 horas, no Laboratorio de Microbiologia — 2ª chamada — Roberto Barbosa de Miranda.

4º anno medico — Clinica propedeutica cirurgica — ás 10 horas, no Hospital Estacio de Sá — Todos os alumnos inscriptos.

1º anno medico — Therapeutica — Prova pratica oral ás 9 horas, no Laboratorio de Pharmacologia — 2ª chamada: — Augusto da Costa Pimenta — Carlos Bruno — Ormandino Benezath — Alberto Fagundes Monteiro — Hugo Alqueres Baptista — Sylvio Rabello — Christovam Colombo de Araujo Doria — Ruy dos Santos Baptista — Oswaldo Riffel França — Francisco Moreira Junior — Genil Portugal do Brasil — Milton Saraiva — Fausto Pereira Lima — Helio Bastos Valladares — Marcello F. Cavalcanti de Albuquerque — Oswaldo Velloso Junior — Ellmario Costa Imperial — Herculano Mesquita de Siqueira — Nelson Gomes Moço — Henrique Singer — Alcyon Baer Bahia — Amador Corrêa Campos — Sylvio Ferreira Mendes — Guilherme Ribeiro Romano — Mario Bacha — Armando Ballali.

1ª chamada — Antonio da Cunha Salgado — Mario Januario Matallo — Joaquim Affonso de Paula Neves — Atir Naly de Vasconcellos Bastos — Renault Duval Pereira da Silva — Maria Apparecida de Albuquerque — Pericles de Faria Mello Carvalho.

Clinica de doenças tropicaes — ás 9 horas, no Hospital S. Francisco — Antonio Bonsolhos — Antonio Barba — Synval de Carvalho — Oscar de Macedo Soares — Nicolau Augusto Cesar do Nascimento — Octavio Cardoso de Oliveira — Geraldo Cesar Fernandes — Euclydes Lopes Barbosa — Luciano Mazzei Nogueira — Luiz Gomes Leite de Carvalho — Aureliano Dias Paredes — Jacy de Campos Netto e Newton de Almeida Amado.

SOCIEDADE BENJAMIN BAPTISTA

Reuniu-se, hontem, a Sociedade Benjamin Baptista, sendo tratados assumptos de interesse geral, bem como consignado, em acta, um voto de reconhecimento aos professores Valois Souto e Ferreira Pinto pela offerta de valiosos livros scientificos. Passando ás communicações, falaram os academicos Costa Pereira, sobre um caso de "Myocardite rheumatismal, tratada pelo salicylato de sodio" e Campos Bouças sobre um caso "Bradysphygmia com tachycardia" e outros de "Bradycardia completa". Como orador inscripto, usou da palavra o sr. Costa Pereira que discorreu, com segurança, sobre "Modificações do pH sanguineo". O referido trabalho foi commentado pelos associados Ary Elias, Jacy Aguiar e Campos Bouças. O assumpto da proxima reunião será "Syphilis congenita", pelo academico Nelson Camillo de Almeida.

ACADEMIA BRASILEIRA DE SCIENCIAS

Em sua séde, na Escola Polytechnica, reune-se em sessão ordinaria, ás 8 1/2 horas, terça-feira proxima, a Academia Brasileira de Sciencias.

Ha varios academicos inscriptos para communicações.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Exame de época especial

Hygiene — Exame escripto, pratico e oral, amanhã, 11, ás 8 horas da manhã.

Medicina legal — Exame escripto, pratico e oral, dia 12, terça-feira, ás 8 horas.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Exame de época especial

1º anno — Serão chamados na proxima terça-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, salão de orchestra:

Histologia — Diniz de Freitas Guimarães, Lohé Ururahy Peixoto, Walter Pereira Gonçalves e Jacyr Gurgel Valente (só microbiologia).

Anatomia — Edison Torres Pereira.

No dia 13, quarta-feira, ás 9 horas, no mesmo salão:

Physiologia — Edison Torres Pereira, Edmundo Alves Corrêa e Lohé Ururahy Peixoto.

Metallurgia — Dr. Gualter Adolpho Lutz.

2º anno — Serão chamados a exame escripto, pratico e oral de technica, quinta-feira, 14, ás 8 horas: Arando Augusto Pinheiro Gadelha, Edmundo Campos de Medeiros, Gualter Adolpho Lutz, Manoel Ferreira da Rosa, Fridlerley Nogueira da Silva, Alberto Nasser Safady, Sebastião de Faria e José Bento Paes Barreto.

CENTRO OSWALDO SPENGLER

A commissão de universitarios que dirigiu o Centro Oswaldo Spengler, fundado em 1933, na Faculdade de Direito da Universidade do Rio, pede-nos a publicação do seguinte:

"O Centro Spengler, surgiu num movimento universitario. A elle vieram por um espectaculo do impressionante e rara belleza cultural, que um paiz pode dar aos fervorosos, nomes de relevo e vontades moças, capazes de sentir com a mesma galhardia, o movimento spengleriano que nascia com um lemma: trabalhar por uma philosophia brasileira para o mundo ou contra o mundo se preciso fôr. Spengler, o pensamento novo e universal, jamais o homem local, e é visto pelos spenglerianos, a grande mentalidade que neste momento...

Num preito de homenagem ao pensador, os creadores do Centro Spengler reunem-se em dia previamente annunciado, esta semana, convocados por entidade de relevo da classe universitaria, para uma hora de pensamento e philosophia pura, rememorando os dias de tanto enthusiasmo, que as reuniões do Centro Spengler motivavam.

Pelo Centro Oswaldo Spengler — Aben-Attar Netto, Guilherme de Figueiredo, Heborto Dutra, Lucio Souza, Halfo Ribeiro, Ovidio da Cunha, Salvino Fonseca, Benjamin Lago.

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO INSTITUTO HAHNEMENNIANO

Sessão de cooperação scientifica

Com o intuito de cooperar no ensino pratico das escolas secundarias do Districto Federal, resolveu o professor Abdon Lins franquear a todos os professores de gymnasios e cursos officiaes e particulares as novas installações e apparelhagens do laboratorio de microbiologia da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano.

Poderão os professores fazer demonstrações praticas a seus seus alumnos com o material de microscopia, citologia, microbiologia, parasitologia, etc., fornecido gratuitamente aos interessados.

A sessão de cooperação scientifica está sob a direcção do chefe de laboratorio, dr. Paulo Cavalcanti, assistente de microbiologia, auxiliados pelos monitores e preparadores, Gobert de Araujo Costa, João Baptista Filho e Mario Curvello de Oliveira.

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Reabertura das aulas

Achando-se quasi concluidas as obras mais urgentes mandadas executar pelo governo no edificio desse Internato, a directoria communica aos interessados que as aulas se iniciarão no dia 15 do corrente, ás 8 horas.

Não poderão frequental-as os alumnos que não fizerem entrega do enxoval até 13 do corrente.

ESCOLA FLUMINENSE DE MEDICINA VETERINARIA

Exame vestibular

Communicam-nos da Escola Fluminense de Medicina Veterinaria, que se acham abertas na sua secretaria, até o dia 20 do corrente mez, as inscripções para exame vestibular naquelle estabelecimento de ensino superior.

O corpo docente da Escola é composto dos professores doutores Americo de Souza Braga, Argemiro de Oliveira, Carlos Edelberto Hermsdorff, Saymon de Faria, Vital Brazil Filho, Genevile Hermsdorff, Cesar Fleury Nunes, Salomão Vergueiro da Cruz, Alfredo da Costa Monteiro, Moacyr Alves de Souza, Sylvio Torres, Waldemar de Castro Freitas, Waldemar Bayrthe de Queiroz e Silva, Fernando Chaltein, Nilo Garcia Carneiro, Henrique Blanc de Freitas e Taylor Ribeiro de Mello.

Os interessados obterão todos os informes no edificio onde funcciona a Escola, á Alameda São Boaventura n. 776, Nictheroy, das 5 da tarde ás 10 horas da noite, todos os dias uteis.

ESCOLA POLYTECHNICA

Homenagem ao professor Aarão Reis

Amanhã, 11 do corrente, ás 3 1/2 horas da tarde, no salão nobre da Congregação da Escola Polytechnica, haverá uma sessão solenne e publica, em homenagem ao illustre professor Aarão Reis, recentemente fallecido.

O acto será presidido pelo ministro da Educação e Saude Publica, e terá a presença das altas autoridades do ensino, engenheiros e admiradores do grande engenheiro.

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Curso de historia da America — aviso aos alumnos

As aulas do curso facultativo de Historia da America, a cargo do professor J. B. Mello e Souza, realizar-se-ão ás quintas-feiras, das 4.10 ás 5 horas.

CENTRO DOS PROFESSORES DAS ESCOLAS NOCTURNAS MUNICIPAES

Realiza-se, amanhã, ás 4 1/2 horas, a sessão semanal desta associação de classe do magisterio nocturno municipal.

Ha interessantes materias na ordem do dia.

Pede-se a presença dos estimados collegas.

Uma entrevista do director do Departamento de Saude de Pernambuco

Recife, 9 (Havas) — O director do Departamento de Saude entrevistado pelos jornalistas sobre o trabalho apresentado pelo dr. Alvaro Figueiredo na ultima sessão da Faculdade de Medicina relativamente á existencia de vermes na agua que é fornecida á população, declarou estranhar as declarações daquelle medico pois a agua era examinada constantemente por medicos do Departamento que não constataram a existencia de vermes.

Elogio a um instructor de guardas-marinha

O ministro da Marinha determinou o director geral do Pessoal da Armada que faça elogiar o capitão-tenente Henrique Alberto Carlos Junior pela orientação que imprimiu ao curso de que foi instructor, conseguindo, no periodo de tres mezes, ministrar aos guardas-marinha, inhabilitados nas disciplinas de Navegação e Armamento, ensinamentos necessarios á obtenção de um resultado apreciavel, revelando, assim, a sua competencia e dedicação.

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Promovendo na directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal: a 3º official, o auxiliar de 1ª classe João Vasconcellos de Albuquerque Mello; a auxiliar de 1ª classe, o de segunda Everardo Bandeira Villela; a carteiro de 1ª classe, os de segunda José Lopes de Araujo, Rodolpho Dias Moreira, Manoel de Paiva Araujo; João Gonçalves de Araujo Bastos, Julio Pereira da Costa, Adauto Cavalcanti Accioly Lins, Alfredo de Souza Lima; a carteiro de 2ª classe, os de terceira Floro José de Araujo, João Ribeiro Lopes Junior, Guilherme Ferreira Torres, Alfredo José Lopes, Edmundo Dantez Montez, Benedicto Teixeira da Paixão, Carlos Gustavo de Souza, Noé Luiz de Carvalho, Manoel Antonio dos Santos, Eurico Rodrigues Barbosa, Walter Fulgencio da Silva; e a carteiro de 3ª classe, os carteiros auxiliares José Joaquim de Araujo, Augusto Nery de Faria, Humberto Antonio Salvador, Alfredo Telles, Dercilio Rodrigues de Carvalho Lima, Ernesto Cavalcante de Albuquerque, Fernando de Lucena Barbosa Novaes, Francisco Xavier de Assumpção, Antonio Bernardo da Silva, Raphael Garcia, José Magalhães, Oswaldo Soares Monteiro, Isidoro Senna, José Antonio Gallino e José Pereira da Costa.

Promovendo no Departamento dos Correios e Telegraphos, a telegraphista de 2ª classe, os de terceira Francisco Pimenta de Medeiros Paz, Zozimo Lima, Wanderley Nogueira e Antonio Gonçalves da Silva.

Promovendo na Central do Brasil: a machinista de 1ª classe, o de segunda Homero Martins Rodrigues; a machinista de 2ª classe, os de terceira, José Ferreira da Cruz, João Henrique Cabral, José Ernesto Barbosa, Manoel Peres, Pedro de Alcantara Segundo, Nelson Albercambrio dos Passos Perdigão, Joaquim da Silva Xavier Junior, Leoncio Prates Leão; e a machinista de 3ª classe, os de quarta João Lopes Rodrigues, Manoel José Fabricio, Joaquim Ferreira Leite, Leonel da Silva Ribeiro, Indalecio Pimenta Brasiel, Vicente José de Madureira, José Fernandes e Dario Guimarães; a conductor de trem de 1ª classe, o de segunda Manoel Netto Barreiros; a conductor de trem de 2ª classe, os de terceira Gilseno Nunes Ribeiro e Ernesto Monteiro Bertholdo; a conductor de trem de 3ª classe, os de quarta Carlos Joaquim Castilho e Alvaro Ferreira Salgueiro; a conductor de trem de 4ª classe, os praticantes de 1ª classe Waldemar Garcia Terra, Nilo dos Santos; a praticante de 1ª classe, os de segunda, Alvaro de Oliveira Macedo e Jocelyn Cardoso Guimarães; a agente de 2ª classe, o de terceira Manoel Baptista de Oliveira; a agente de 3ª classe, o de quarta Diogenes Padilha; a agente de 4ª classe, os praticantes Eduardo Carlos Walker e João Antonio do Nascimento; e a praticante de agente de 1ª classe, os de segunda, Germano de Paula Vianna e Djeniberto Gonçalves.

Nomeando em virtude de classificação em concurso, auxiliar de carteiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal: Waldir Nogueira da Gama Moura, Alberico Lopes da Silva, Antonio Araujo, Mario Robles Jardim, Barnabé de Carvalhaes Pinheiro Netto, Eloy Corrêa Barreto, Clidenor Lobo de Souza, Francisco Guia Berba, Manoel Marques da Silva, Paulo Moreira Guimarães, Waldemar de Almeida Guedes, Francisco Joaquim Teixeira, Gerson Valente Avillez, Walter de Faria Vaz, Rodoval Braga Mendes, Edmar Pereira da Silva, Antonio da Silva e Souza, José Alves de Campos, Ary Martins.

Nomeando o engenheiro de 1ª classe da superintendencia da electrificação da Central do Brasil, Djalma Ferreira Alves Maia, interinamente, ajudante technico da mesma superintendencia, durante o impedimento do effectivo; o conductor de malas da linha postal de Cascavel á estação, São Paulo, Salomão Gonçalves de Barros Braga para ajudante da agencia do correio de Cascavel; e em virtude de classificação em concurso, o mensageiro dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre, Manoel Lima Pereira para carteiro de 3ª classe da mesma directoria regional.

Promovendo nos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre, a carteiro de 1ª classe, o de segunda Francisco Chagas Oliveira e a carteiro de 2ª classe, o de terceira José Rodrigues Wanderley; e a agente postal de Santa Cruz do Rio Pardo, em São Paulo, o ajudante José Mazzante.

Exonerando: Luiza Guimarães Moreira, de agente do correio de Barão de Grajahú, no Maranhão; Sophia Pereira Netto, de auxiliar interina de 3ª classe da directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; por abandono de emprego, Dagoberto Pusch de auxiliar de 2ª classe dos Correios e Telegraphos do Paraná; e a pedido, Sylvia Saint-Martin, de escripturario de 3ª classe da Noroéste do Brasil; e Isabel Fererira Pinto, do agente postal de Ibirapuera, em São Paulo.

Promovendo na E. de F. Noroéste do Brasil, a machinista de 2ª classe, o de terceira Eduardo Witter; a machinista de 3ª classe, o de quarta José Severino, e a machinista de 4ª classe o de quinta Luis Lemos Furtado.

Approvando os projectos e orçamentos para a execução de diversas obras na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Desapropriando diversos terrenos necessarios á construcção da estrada de ferro Jaguary-São Thiago-São Borja, no Rio Grande do Sul.

Approvando o orçamento para acquisição e installação dos apparelhos Zerelit, em diversas estações de The Great Western of Brazil Railway Company Limited.

Concedendo permissão á Radio Educadora do Brasil e á Radio Diffusora São Paulo, S. A., para estabelecerem estações radiodiffusoras.

DESIGNAÇÕES NA MARINHA

Foram designados pelo director do Pessoal da Armada os segundos tenentes intendentes naval João Baptista Corrêa Abreu para servir na Escola Almirante Baptista das Neves, em Angra dos Reis, como encarregado do Pessoal e patrão mór José Corrêa da Silva para servir na Capitania dos Portos do Territorio do Acre.

Pagamentos de subvenções pelo Thesouro de São Paulo

São Paulo, 9 (Havas) — Foram abertos pelo governo no Thesouro Estadual os creditos de 120 e 180 contos, para o pagamento das subvenções concedidas, respectivamente, ao Club Paulista de Planadores e ao Aero Club de São Paulo.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Seis eguas participarão do classico Nove de Maio

A prova basica do programma da reunião que se effectuará hoje, no hippodromo da Gavea, é o classico Nove de Maio, na distancia de 1.600 metros e 10:000$ de premio, destinado ás eguas nacionaes de 3 annos e mais edade, em victoria classica no paiz, confirmando a inscripção Royal Star, Lanceta, Oitava, Ogarita, Rhumba e Carona. Esta prova foi instituida em 1934, para commemorar a data da fusão das nossas antigas sociedades de corridas Jockey-Club do Rio de Janeiro e Derby-Club, da qual surgiu o Jockey-Club Brasileiro. A primeira ganhadora foi Astoria, que na corrida de 9 de maio daquelle anno, derrotou por corpo e meio Yolanda, seguida de Vichy, Royal Star, Gambeta e Resaca, cobrindo a milha em 99 segundos. Deixou de ser disputado na temporada passada, havendo os concorrentes deste anno cumprido ultimamente as seguintes performances:

Royal Star, depois de haver perdido em 12 do mez passado, para Tereré e Tomate, no classico Seis de Março, reappareceu em 26, ganhando de Yeoman, Yambi, Micuim e Zank, dos quaes recebia vantagem de peso, em 1.800 metros.

Lanceta, em sua ultima apresentação em publico, em 26 do mez passado, chegou em setimo e derradeiro logar, numa prova em 1.500 metros ganha por Amambahy secundado de Tapirapé; anteriormente não se havia collocado na mesma turma.

Oitava, ha oito dias occupou o ultimo posto no premio Conjuração, na milha, ganho por Tapirapé; não tendo se exhibido no encerramento da temporada passada.

Ogarita, foi derrotada ha 15 dias por Amambahy, Tapirapé e Rhumba, em 1.500 metros; antes havia perdido para Raio do Luar, Tapirapé e Amambahy, na milha.

Rhumba, na corrida de domingo passado classificou-se quarta de Tapirapé, Amambahy e Monteverde, em 1.500 metros, terceira de Amambahy e Tapirapé.

Carona, com menos oito kilos, ganhou em 26 do mez passado de Kumell, Arga, Cock-Tail e Sauhy-pe, na milha, após ter perdido para Ourives e Stayer, oito dias antes, em 1.500 metros.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Quarahim — Maruicha — Uraquitan.
Thais — Carucapi — Miracaia.
Royal Star — Rhumba — Lanceta.
Arapogy — Deliciosa — Lumine.
Yvette — M. Novo — Salvador.
S. Reserva — Stayer — R. do Luar.
Zamorim — Effectivo — L. Breck.
Bramador — Coringa — Picaflor.

A primeira prova será realizada á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Fusão — 1.000 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Maruicha — C. Fernandez	52
30	Uraquitan — P. Vaz	54
60	Coréa — P. Costa	52
40	Resoluto — J. Canales	54
50	Clelia — F. Mendes	52
14	Quarahim — A. Silva	52
14	Miquirinha — C. Pereira	52

Premio Hippodromo Brasileiro — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Trenador — C. Fernandez	55
35	Carucapi — J. Mesquita	55
40	Funhal — L. Mezaros	55
22	Thais — S. Batista	53
30	Miracaia — A. Silva	53
40	Miss Bá — H. Herrera	53

Classico 9 de Maio — 1.600 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
15	Royal Star — F. Mendes	56
40	Lanceta — I. Souza	51
50	Oitava — J. Mesquita	51
50	Ogarita — W. Cunha	51
50	Rhumba — A. Silva	51
50	Carona — J. Canales	56

Premio Dois de Agosto — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Arapogy — J. Mesquita	55
27	Deliciosa — J. Canales	55
50	Apple Sauce — A. Silva	55
50	Lumine — I. Souza	55
25	Romana — S. Batista	60
—	Zirtaeb — Não correrá	50

Premio Derby-Club — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Mundo Novo — R. Freitas	53
20	Brazino — M. Telles	60
40	Yvette — J. Fernandes	57
50	Galmim — S. Batista	52
10	Itapoan — J. Mesquita	51
10	Mussuá — S. Bezerra	58
20	Sauhy-pé — J. Serra	55
25	Salvador — F. Mendes	52
40	Oding — L. Mezaros	55
40	Mouresco — P. Costa	54

Premio Itamaraty — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Flexa — C. Fernandez	56
35	Raio do Luar — J. Canales	5[illegible]
50	Zarda — P. Costa	55
50	Stayer — C. Gomez	60
50	Arga — S. Batista	52
22	Sem Reserva — A. Silva	54
22	Venezlano — C. Pereira	56

Premio Jockey-Club — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Zamorim — C. Pereira	56
25	Tia King — A. Silva	54
35	Little One — C. Gomez	60
20	Lord Breck — O. Maria	53
50	Noblesse — A. Henriques	55
40	Lorraine — J. Canales	57
40	Effectivo — C. Fernandes	56
30	Pickles — I. Souza	55

Premio Jockey-Club Brasileiro — 2.000 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
18	Bramador — J. Canales	59
25	Picaflor — I. Souza	59
30	Coringa — P. Costa	55
50	Arlette — C. Fernandez	55

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declaração de forfait de Zirtaeb.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova, está marcada para o meio-dia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna aquella hora.

TRANSPORTE DE ANIMAES

Os animaes Corda e Mouresco, serão transportados da região do Itamaraty para o hippodromo da Gavea, ás 11 horas da manhã.

Bilhete levantou a principal prova da corrida de hontem

A corrida de hontem, realizada num ambiente de franca animação, deixou nos frequentadores do hippodromo da Gavea, excellente impressão. O programma organizado foi cumprido á risca, proporcionando as seis provas de que constou, desenvolvimento e finaes emocionantes. A prova mais interessante, denominada Coringa, na distancia de 1.600 metros, deu margem a que ficasse evidenciado o optimo estado do cavallo Bilhete, que correu em Yeoman, encarregado do train, e de Soneto, seu companheiro de box, passou a commandar, collocando-se sem grande esforço na altura dos 2.200 metros. Dahi para o final Soneto dominou Yeoman, formando a dupla com o filho de Sens. Capuã classificou-se quarto, na frente de Micuim, Zank e Tarjador, que correram nesta ordem. Durante a disputa do premio Franceza, deu-se um episodio commovente: após o seu contratempo, soffrendo um embaraço, cuspiu da sella o aprendiz J. Fernandes, que se estreava nas nossas pistas. Dando sobejas provas do coração, o aprendiz correu para o filho de Smoking, montou-o de novo e saiu em perseguição do lote distante, conseguindo, debaixo de acclamações geraes, alcançar e bater Republicano, poucos metros antes do disco. Esse promettedor aprendiz conseguiu um bello triumpho com o cavallo Rolando no premio Arapogy, pela calma e pela firmeza com que o dirigiu, ante o ataque de Navy e Sonador nos derradeiros momentos da prova.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Oitibó — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria no paiz.

1º — Onerva, S. Paulo, por Negresco e Enervante, do sr. Sylvio Penteado, entraineur M. J. Oliveira, 53 kilos, S. Batista.
2º — Urumará, 53, J. Mesquita.
3º — Piolin, 55, J. Canales.
4º — Impavido, 53, H. Herrera.
5º — Mirim, 56, C. Pereira.

Tempo, 103 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cabeça. Poule da ganhadora, 21$600; dupla, 83$400. Placés, 25$ e 20$000. Apostas, 10:390$000.

Premio Everest — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Colonna, 6 annos, S. Paulo, por Lusignan e Bomba, do sr. Dalmiro M. Fernandes, entraineur F. Schneider, 56 kilos, B. Garrido.
2º — Irapuazinho, 54, A. Rosa.
3º — Offensiva, 58, S. Batista.
4º — Sympathia, 58, A. Henriques.
5º — Grand Marnier, 55, J. Canales.

Tempo, 100 segundos. Ganho por dois corpos e meio; o terceiro a pescoço. Poule da ganhadora, 18$600; dupla, 47$600. Placés, 11$500 e 15$700. Apostas, 19:420$.

Premio Franceza — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Nhô Zuza, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Lusignan e Juréa, do sr. Paulo B. de Mello, entraineur N. Figueiredo, 54 kilos, J. Cunha.
2º — Dollar, 48, W. Cunha.
3º — Pharaó, 46, O. Serra.
4º — Galarim, 48, F. Mendes.
5º — Lohengrin, 57, A. Henriques.
6º — Fingal, 52, C. Pereira.
7º — Contratempo, 47, J. Fernandes.

Tempo, 101 3/5 segundos. Ganho por quatro corpos; o terceiro a um corpo e meio. Poule do ganhador, 13$700; 17$400 e 18$300.

Premio Thais — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Kruppe, 6 annos, S. Paulo, por Esterhazy e Mocca, do sr. B. V. Saboya, entraineur F. Barroso, 48 kilos, P. Gusso.
2º — Commodoro, 54, J. Morgado.
3º — Niobe, 53, O. Serra.
4º — Sovdo, 49, H. Soares.
5º — New Star, 52, C. Pereira.
6º — Véto, 47, J. Fernandez.
7º — Western Union, 58, R. Freitas.

Tempo, 101 2/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 28$500; dupla, 27$600. Placés, 17$ e 34$. Apostas, 29:850$000.

Premio Arapogy — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Rolando, 3 annos, Argentina, por Lord Basil e Ronde du Soir, do sr. C. Pinto Coelho, entraineur W. Costa, 46 kilos, J. Fernandes.
2º — Navy, 51, J. Mesquita.
3º — Sonador, 52, S. Batista.
4º — Clo, 48, W. Cunha.
5º — Globero, 50, F. Mendes.
6º — Rêve d'Amour, 46, O. Serra.
7º — Nobleman, 58, R. Freitas.
8º — Chimborazo, 58, F. Cunha.
9º — Pelotense, 51, C. Pereira.

Não correu Cachalote. Ganho por um corpo; o terceiro a um e meio corpo. Poule do ganhador, 87$000; dupla, 20$400. Placés, 24$400; 19$900 e 19$900. Apostas, 35:890$000.

Premio Coringa — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Bilhete, 5 annos, Uruguay, por Sena e Lady Marion, do sr. João J. de Figueiredo, entraineur M. Almeida, 53 kilos, R. Sepulveda.
2º — Soneto, 58, S. Batista.
3º — eYoman, 56, A. Silva.
4º — Capuã, 58, J. Canales.
5º — Micuim, 52, K. Popovits.
6º — Zank, 53, C. Pereira.
7º — Tarjador, 55, A. Henriques.

Tempo, 105 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 10$600; dupla, 275$100. Apostas, 48:220$. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 170:000$, sendo com os concursos, 211:400$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Resultado de classicos disputados no hippodromo de Newmarket

No hippodromo de Newmarket foram disputados em 30 do mez passado, os classicos March Stakes, na distancia de 2.011 metros e 750 libras de premio, e Newmarket Two Years Old Stakes, em 1.005 metros e dotação de 600 libras, para productos de dois annos. Ganhou o primeiro Plassy, zaino, 4 annos, 61 1/2 kilos, filho de Bosworth, por Son-in-Law em Serenissima, por Minord em Gondolette, por Loved One, e de Phaldo, por Phalaris em Rothesay Bay, por Bayardo em Anchora, por Love Vesely, de propriedade do Lord Derby, chegando em segundo, a dois corpos, Fair Trial, alazão, 4 annos, 59 1/2 kilos, filho de Fairway e Lady Juror, de J. A. Dewar e em terceiro, a quatro corpos do segundo, Appy, alazão, 3 annos, 42 kilos, filho de Apelle e Never Cross, de Lord Astor, não se collocando Hindoo Holliday, do Aga Khan. Do segundo foi vencedor Plakos, 52 1/2 kilos, filho de Phalaris, por Phalaris em Scapa Flow, por Chaucer em Anchora, por Love Vesely, e de Phi Phi, por Stedfast em Bonago, por Dark Ronald, pertencente a Eduardo Esmond, entrando em segundo, a dois corpos, Sultan Mahomed, tordilho, 53 kilos, filho de Massine e Rollybuchy, de Aly Khan, e em terceiro, a cabeça, Windsor Lady, zaina, 51 kilos, filha de Blandford e Resplendent, de H. Benson, precedendo dezesseis productos.

O anniversario do dia

Fazem annos hoje, o chronista sportivo Oscar Daniel de Deus, o proprietario da Coudelaria Antonio Dantas e o entraineur Francisco Barroso, gerente da Coudelaria Noronha.

Waterpolo

NOVA HOMENAGEM AO QUADRO CAMPEÃO

Realiza-se hoje, em São Januario, com inicio ás 10 horas, um jogo de foot-ball entre Casados e Solteiros, seguido de uma feijoada, em homenagem, ao quadro de waterpolo, do Vasco da Gama, que se sagrou campeão da cidade.

Football

Caminhando para o final do certamen

OS CARIOCAS ENFRENTAM HOJE O SCRATCH MINEIRO NA DISPUTA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Sob o patrocinio da Confederação Brasileira de Desportos, terá lugar hoje á tarde, nesta capital, uma das semi finaes do Campeonato Brasileiro de Football, que será desdobrado no stadium de São Januario, entre os scratches de Minas Geraes, representado pelos clubs de Juiz de Fóra e do Districto Federal, pela Federação Metropolitana que aliás é a entidade official.

Essa partida se apresenta com multos factores a favor dos locaes, que sem collocar sua equipe maxima em campo, devem ser os vencedores.

Mas o football tem surprezas, e o jogo de hoje, póde ser disputado com equilibrio, pois os mineiros vem dispostos a desfazer a impressão deixada pelo seu encontro com os fluminenses, os quaes só foram vencidos por 2 x 1, em Juiz de Fóra.

OS QUADROS

Para o match de hoje á tarde, no campo do Vasco, os teams serão estes:

Cariocas — Francisco; Mano e Italia; Affonso, Oscarino e Canalli; Roberto, Astor, L. Carvalho, Nena e Carreiro.

Mineiro: Humberto; Paixão e Bellozi; Geraldo I, Tonilio e Magalhães; Tell, Miro, Claudio, Geraldo I e Rolando.

O juiz será o sr. Virgilio Fredighi.

MAVILLIS x DEL CASTILLO

Interessante vae ser a prova preliminar, pois terá como disputantes os fortes quadros do Mavillis e do Del Castillo F. C.

HORA DO INICIO DOS JOGOS

A prova preliminar terá inicio á 1,45 da tarde e a principal, entres cariocas e mineiros, ás 3.30, por ser jogada em tempos de 45 minutos cada um e estar sujeita á prorogação de 20 minutos, em caso de empate, findo o tempo regulamentar.

O jogo entre os scratches mineiro e carioca terá por local o stadium do C. R. Vasco da Gama sendo cobrados os ingressos ao preço unico de 3$300 por pessoa.

JUIZES E AUXILIARES DESIGNADOS

Foram designados os seguintes juizes e auxiliares:

Prova principal — Juiz, Virgilio Fedrighi.

Prova preliminar — Juiz, Edmundo Martins, Gomes; Juizes de linha, Antonio Soares Ferreira, Wilton Noronha, Manoel Chritino e Alcides Sant'Anna; representante, capitão Dario Coelho; chronometrista, Alberto Ferreira Reis.

UM AVISO DO VASCO

O ingresso dos associados do Vasco da Gama será pessoal, podendo cada socio fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras), pagando estas a importancia do ingresso unico.

O ingresso dos associados será feito pelos portões n. 8 e Central, mediante a apresentação da carteira social e o recibo n. 4 ou 5.

Os socios proprietarios, ou portadores de permanentes de 1936, representantes da imprensa e convidados terão ingresso pelo portão central.

Os portadores de poltronas na parte social e cadeiras na curva ingressarão pelo portão n. 8, da rua Abilio.

Os socios adeptos, policiaes e investigadores terão ingresso pela borboleta especial da rua Bomfim.

Não será permittido o ingresso de automoveis no stadium.

A directoria do C. R. Vasco da Gama não attenderá a pedidos para ingressos na archibancada social a pessoas extranhas ao quadro social.

*

COM A DISPUTA DE OITO JOGOS

Prosegue hoje o Torneio Aberto

Prosegue hoje, á tarde, com a realização de oito partidas, o Torneio Aberto de Football.

No campo do America F. C. jogarão:

Serrano F. C. x Entrerriense F. C., ás 12,45 — Juiz Carlos Silva Santos.

Petropolitano F. C. x S. Club Anchieta, ás 2,20 — Juiz, Antonio T. Siqueira.

Modesto F. C. x S. C. Villa Joppert, ás 4 horas.

Chronometrista para o 1º jogo Walter Scott; chronometrista para os 2º e 3º jogos, Armando S. Vianna; juizes de linha: Vicente Gentil, Othelo G. Maia, Euclydes Tristão, Pedro G. Carvalho, Henrique Vieira e Sylvio Villano.

Representante, Aloysio Affonseca.

No stadium do Fluminense F. Club:

S. C. Cascatinha x Paraiso das Borboletas, — ás 12,45 — Juiz, Amaury Cordeiro Dias.

Filhos de Iguassu' x S. C. America, ás 2,20 — Juiz, Djalma Cunha.

Oceano F. C. x S. C. Iguassu — ás 3,50 — Juiz Fioravante D'Angelo.

Chronometrista para o 1º jogo Kleber de Carvalho; chronometrista para os 2º e 3º jogos Baldomero Carqueja; juizes de linha, Antenor Corrêa, Alvaro Affonso, Milton Schmidt, Manoel Barreto, Antonio Silva Junior e Eduardo Cabral.

Representante Antonio P. Azevedo.

No campo do Bomsuccesso F. Club, jogarão:

Flor dah Selvas F. C. x Japoema F. C., á 1,45 — Juiz, Francisco D'Angelo.

Itamaraty F. C. x Humaytá, A. R. (Rio), ás 3,30 — Juiz Pedro Dias Pinheiro.

Chronometrista, Nicolau Di Tommaso; juizes de linha, Horacio de Oliveira, Humberto Thomé, Ernani Leal e José Cardoso Junior.

*

OS INTERESTADUAES DE HOJE

São Christovão x Seleccionado campista

O S. Christovão A. C., que emfrentou hontem o Goytacaz F. C., medirá forças hoje, em Campos, com o seleccionado local.

America F. C. x Seleccionado Nictheroy

O America F. C. campeão da Liga Carioca, jogará hoje em Nictheroy, contra o seleccionado da A. N. E. A.

Olympico x Fluminense A. C.

O Olympico irá hoje a Nictheroy, onde medirá forças com o Fluminense A. C. filiado recentemente á C. B. D.

*

JA' NÃO ERA SEM TEMPO

O Sul-Americano de Football será aqui em 1937

Noticias de Buenos Aires, enviadas para a Confederação Brasileira de Desportos, confirmam a decisão do Congresso sul americano de Football ali reunido dando o Brasil como séde do proximo certamen Sul Americano desse sport, em 1937.

Parece-nos que ainda é cêdo para essa tardia gentileza, pois haverá apenas no proximo certamen continental, quinze annos de espaço para o ultimo que aqui foi realizado em 1922, por occasião dos jogos latino-americanos.

*

O PROXIMO ENCONTRO BOTAFOGO x VASCO

Despertou interesse invulgar, o jogo entabolado para a proxima quinta-feira, entre os quadros do C. R. Vasco da Gama e do Botafogo F. C., que esta semana chegaram de suas victoriosas excursões ao norte do paiz e aos Estados Unidos.

Os dois teams actuarão assim constituidos:

Vasco — Panello; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando, Luiz de Carvalho ou Kuko, Feitiço, Nena e Luna.

Botafogo — Aymoré; Octacilio e Nariz; Affonso (do São Christovão), Martim e Canalli; Alvaro, Leonidas, Carvalho Leite e Patesko.

*

OS PARAENSES CHEGAM NO DIA 12

Os paraenses, que realizarão uma serie de "Melhor de tres" com o vencedor do jogo de hoje, entre cariocas e mineiros, chegarão a esta capital no dia 12, terça-feira, pelo Itaipé.

*

PELA LIGA CARIOCA

Registro de Jogadores

Deu entrada na secretaria da L. C. F., hontem, a solicitação de registro como profissional de Manoel Ferreira Filho.

Foram acceitos pelo presidente da Liga Carioca de Football os contractos dos jogadores abaixo, pelos seguintes clubs:

Fluminense F. C. — Jayme Terra.

America F. C. — Ayrton Curial Gondim.

Club de Regatas do Flamengo — Mamedo Antonio.

O Tribunal de Registro da Liga, em reunião realizada hontem, resolveu conceder o registro do profissional Jayme Terra.

*

O PERMANENTE DO LIGHT ATHLETICO CLUB

Acompanhado de gentil officio, acabamos de receber o permanente do Light Athletico Club para as reuniões sportivas e sociaes.

*

O 8º ANNIVERSARIO DA A. A. BANCO DO BRASIL

A semana de anniversario da A. A. Banco do Brasil offerecerá aos meios mundanos duas optimas reuniões sociaes de successo antecipadamente assegurado.

Assim é que será realizado, no dia 17 deste, de 16 ás 19 horas, um elegante chá dansante na Urca.

Os numeros de attracções serão exhibidos e duas optimas jazz, por si só assegurarão o pleno exito dessa festa.

Finalizando os festejos de anniversario, a A. A. Banco do Brasil fará realizar, nos salões do Fluminense F. C., um baile para o qual o traje será o de rigor, permittido o linho branco.

*

REUNIU-SE A DIRECTORIA DA LIGA CARIOCA

Creadas divisões commercial, universitaria e gymnasial

Na ultima reunião semanal de directoria, da Liga Carioca, levada a effeito com a presença dos srs. F. da Costa Junior, presidente; Newton Motta, vice-presidente; Clovis Cruz Mascarenhas, secretario; Martinho Costa Ferreira, thesoureiro, e Armando Redig de Campos, director-technico, foram tomadas, entre outras, as seguintes deliberações:

— Crear uma divisão commercial de tennis, que promoverá torneios e campeonatos para serem disputados pelos gremios sportivos das casas commerciaes, bancos e companhias.

— Crear uma divisão universitaria, com egual fim, entre os universitarios;

— Crear uma divisão gymnasial, com as mesmas funcções, no meio gymnasial;

— Abrir a sua temporada sportiva de 1936 com um Torneio Aberto de Tennis, para cavalheiros, aberto á todos os clubs ou entidades sportivas organizadas, filiadas ou não á Liga Carioca de Tennis, sendo que, para o mesmo já foi offerecida uma rica taça, que será disputada annualmente;

Approvar o regulamento desse Torneio.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Rio de Janeiro x Paysandú e C. R. Botafogo x Country Club, os principaes encontros de hoje

Em proseguimento aos campeonatos inter-clubs da primeira divisão, divisão intermediaria e segunda divisão, a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, fará realizar na manhã de hoje, mais alguns jogos, todos elles em condições de agradar.

Um dos encontros mais equilibrados de hoje, será provavelmente, o que vão travar as equipes do Paysandú e do Rio de Janeiro nas quadras do Leme. Ambos contam, nas suas turmas bons elementos cujas exhibições tem agradado bastante nas competições amistosas.

Outro encontro, aguardado com vivo interesse, é o que se effectuará nas quadras do C. R. Botafogo, entre a principal representação deste Club, e do campeão carioca, o Country Club.

Comquanto seja esperada a victoria do Country, este embate é aguardado com interesse pelos admiradores de ambos os clubs. Alguns de seus jogos proporcionará certamente momentos assás agradaveis aos seus adeptos, pois que tanto o Country como o Botafogo de Regatas possuem bons defensores.

O jogo restante da divisão principal, marcado entre o Vasco e o Brasil, cuja realização está indicada para as quadras de S. Januario, deverá proporcionar regular disputa. Se o Vasco da Gama apresentar sua verdadeira equipe, da primeira divisão, vencerá com grandes difficuldades o match.

Na divisão intermediaria serão realizados mais tres jogos, todos bem interessantes e na divisão secundaria mais dois matchs.

São estas as partidas escaladas para hoje:

PRIMEIRA DIVISÃO

Rio de Janeiro x Paysandú — quadras do Rio de Janeiro. Equipes provaveis:

Rio de Janeiro — simples, Julio de Abreu, duplas, C. Faber e G. Heara, H. Greig e G. Corvan.

Paysandú — simples, J. Moffat, duplas, T. Aitken e C. Hershaw, A. Gregory e E. Bullock.

C. R. Botafogo x Country Club — quadras do C. R. Botafogo, equipes provaveis:

C. R. Botafogo — simples, Paulo Affonso, duplas, Oswaldo Espinola e José Espinola, José Couto e Oswaldo Paiva.

Country Club — simples, Jack Sampaio, duplas, M. Hallick e José de Verda, Eurico de Freitas e O. Portella.

C. R. Vasco da Gama x Brasil — quadras do Vasco da Gama, equipes provaveis:

C. R. Vasco da Gama — simples, A. Olesen, duplas, A. Pires e Eugenio Vieira, J. Loureiro e C. Sollani.

Brasil — simples, Murillo Pessôa, duplas, João Tovar e Carlos S. Costa, Floriano Brilhante e José Araujo Junior.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Paysandú x S. Christovão — quadras do Paysandú, equipes provaveis:

Paysandú — simples, Harllowell Rogers e Monk, L. Cole e G. Baker.

S. Christovão — simples, Walter Casqueiro, duplas, Erhani Schloback e Gastão Lobo Pereira, Oswaldo Azevedo e João C. Branco.

Botafogo F. C. x Vasco da Gama — quadras do Botafogo, equipes provaveis:

Botafogo — simples, C. Silveira, duplas, O. Trompowsky e L. Ramos, Ernani Bastos e Placido Barbosa.

Vasco da Gama — simples, A. Olevor, duplas, Jadyr Souza e J. Oliveira, A. Garcia e Albertino Dias.

Country x Germania — quadras do Country, equipes provaveis:

Country — simples, G. Menezes, duplas, João Buarque e H. Minor, S. Vianna e G. Somme.

Germania — simples, H. Kiefer, duplas, Sonnenburg e Finke, Benzocar e Nagel.

SEGUNDA DIVISÃO

Série B

S. Christovão x Rio de Janeiro — quadras do S. Christovão.

Brasil x Botafogo F. C. — quadras do Brasil.

*

TORNEIO DE CLASSES DE OUTOMNO NO FLUMINENSE F. C.

Os jogos de hoje

Em proseguimento ao torneio de classes do Fluminense F. C. serão disputados hoje á tarde, os seguintes matchs:

PRIMEIRA CLASSE

A's 3 1|2 da tarde — Ricardo Pernambuco x Jayme Guimarães.

A's 4 1|2 da tarde — Oswaldo Freitas x Vencedor do jogo (J. Isnard x Luciano Rovère).

A's 5 1|2 da tarde — José Verda x Vencedor do jogo (Cesarino x I. Nogueira).

SEGUNDA CLASSE

A's 3 1|2 da tarde — Rufino de Almeida x Herbert Mesquita.

A's 4 1|2 da tarde — H. Figueiras x Vencedor Mario Almeida x L. Martins.

A's 5 1|2 da tarde — Ruy Ribeiro x Vencedor do jogo — Macedo x Fabricio).

TERCEIRA CLASSE

A's 9 horas da manhã — Sylvio Pedrosa x Alberto Maranhão.

A's 10 horas da manhã — Oscar Saramago x José C. Montenegro.

QUARTA CLASSE

A's 3 1|2 da tarde — Rubens Mayall x Vencedor do jogo (E. Maxwell x Rubens Moura).

A's 4 1|2 da tarde — José Guimarães x Vencedor do jogo (Sagreto x C. Prota).

QUINTA CLASSE

A's 3 1|2 da tarde — Mauricio Gomes x Waldyr Damazio.

A's 4 1|2 da tarde — Vencedor do jogo J. Tovar x C. Braga x Vencedor do jogo [illegible] x Celestino.

A's 5 1|2 da tarde — Moacyr Barbosa x Vencedor do jogo (Furtado x Azulay).

SEXTA CLASSE

A's 3 horas da tarde — Oscar Machado x Roland de Souza.

A's 4 horas da tarde — Vencedor do jogo William x Victorino x Vencedor do jogo A. Castro x A. Boselli.

A's 6 horas da tarde — Samuel Moreira x Carlos Bernardes.

*

A EQUIPE DO C. R. BOTAFOGO PARA O JOGO DE HOJE

A direcção de tennis do C. R. Botafogo, escalou para o match de campeonato, que se realizará hoje, nas quadras do Club, com o Country Club, a seguinte equipe:

Simples — Paulo Affonso — duplas — Oswaldo Espinola e José Espinola, José Couto e Oswaldo Paiva.

*

A COMPETIÇÃO AMISTOSA CANTO DO RIO F. C. X LIGHT A. C.

Nas quadras do Canto do Rio F. C. será realizada hoje pela manhã, uma interessante competição amistosa, entre os tennistas do Club local e os da Light A. C.

Serão disputados cinco jogos, sendo um de simples e quatro de duplas de cavalheiros.

O inicio dos jogos, está marcado para ás 8 horas da manhã, devendo o Canto do Rio, apresentar a seguinte equipe:

Simples cavalheiros — Olavo Braga, André Perrenous e Anthar Porto.

Duplas cavalheiros — Joseph Breuer e Eurico Brandão, Odilo Wolf e Edgar Pecego, Olavo Rodrigues e Antonio L. Costa, Homero Macedo e Claudio Brandão.

*

TORNEIO PERMANENTE DO CANTO DO RIO F. C.

O jogo de hoje

Uma unica partida do torneio permanente do Canto do Rio F. C., está marcada para hoje, ás 4 horas da tarde, entre os tennistas, Perry Anolin e Alberto Saramago.

Athletismo

FLA-FLU' X PAULISTANO-GERMANIA

O grande certamen que hoje se realiza em São Paulo

A capital bandeirante assistirá, hoje, mais um importante certamen athletico.

Trata-se da competição organizada pelo Fluminense e Flamengo, daqui do Rio, e Paulistano e Germania, de São Paulo, competição que encherá o domingo athletico de hoje, pois não teremos, no Districto qualquer prova do sport base e esse certamen, de tão grande, echoará até os nossos meios, interessando todos os afficcionados, quer paulistas como cariocas.

Será essa a segunda competição interestadual que se effectua este anno, em São Paulo, depois de mais de quatro annos de paralyzação nesse sector da actividade sportiva.

A competição será effectuada, nas pistas do Paulistano e promette revestir-se de grande brilho.

*

TRES NOVOS "RECORDS" SUL-AMERICANOS

Têm sua homologação pedida á Confederação Latino-Americana

A Federación Athletica Argentina officiou á Confederação Latino-Americana de Athletismo, cuja séde é actualmente no Rio de Janeiro e directores os srs. Luiz Aranha e Celio de Barros, pedindo a homologação, como records sul-americanos, dos seguintes resultados:

110 metros — barreira — conseguido por Juan Lavenas, em 21-12-35 no tempo de 14"8|10;

4x200 — Revezamento — no tempo de 3'20" em 29-3-36, pela turma: — Santiago Nellan, C. Pelaez, Hector Palvengiani e Juan Carlos Anderson;

4x100 — revezamento — no tempo de 42"1|10 em 19-4-36, pela turma: — Antonio E. Fonderila, Clifford Beswick, Carlos Hofmeister e Antonio Sande.

*

NO VASCO DA GAMA

Iniciam-se os trenos officiaes para a presente temporada

O director de athletismo do C. R. Vasco da Gama, solicita o comparecimento dos athletas e de todos aquelles que desejarem disputar athletismo pelo club, domingo 10, ás 8 horas da manhã, no estadio de São Januario, afim de iniciar os trenos para a presente temporada.

O Departamento Autonomo de Athletismo do C. R. Vasco da Gama, outrosim avisa aos srs. associados que, ás terças, quartas, quintas, e sextas-feiras, das 4 da tarde em deante e aos domingos de manhã, o technico sr. Eugenio Rappaport dá ensinamentos de todas as modalidades de athletismo. Os srs. associados poderão, nesses dias e horas, inscreverem-se, gratuitamente, no Departamento de Athletismo.

Basketball

O ANNIVERSARIO DA L.C.B.

Passa hoje, o 8º anniversario da fundação da Liga Carioca de Basketball, cujos serviços ao popular sport, todos conhecem.

As festividades para solennizar esta data, serão effectuadas no proximo sabbado.

*

PREPARANDO-SE PARA A TEMPORADA OFFICIAL

A primeira "melhor de tres" entre Vasco e Carioca

Em disputa da primeira partida da serie "melhor de tres", organizada com o fim de se preparar para a temporada official, encontram-se depois de amanhã, terça-feira no rink de São Januario, os quadros secundarios e principaes do Vasco da Gama e Carioca S. C.

*

O INICIO DO CAMPEONATO DA CIDADE

Está inscripto apenas o Vasco da Gama

O Departamento de Basketball da Federação Metropolitana de Desportos resolveu iniciar o campeonato de basketball do corrente anno, no proximo dia 9 de junho, devendo as inscripções para os clubs que quizerem disputal-o, encerrar-se no dia 26 do corrente, ás 6 horas, impreterivelmente.

*

O TORNEIO ABERTO DE BASKETBALL PROSEGUE AMANHÃ

Em semi-finaes, effectuam-se amanhã, no Fluminense, á noite, os dois penultimos jogos do Torneio Aberto de Basketball, que levarão á campo, os "fives" do Praia Club, Fluminense e os vencedores dos matchs de hontem, cujos resultados estão em nossas "Ultimas Sportivas".

*

OS JUVENIS GARRAFAS VENCERAM

No rink do C. R. Boqueirão do Passeio, ante-hontem, realizou-se um match amistoso entre o quadro local e um mixto dos reservas do Praia Club e Saldanha da Gama, de Victoria.

Os gurys do verde e branco, depois de optima luta, foram os vencedores, por 33 x 20.

Natação

O PROGRAMMA DO CAMPEONATO NACIONAL

A Federação Brasileira de Natação fará realizar, nos dias 20, 21, 22, 23 e 24 do corrente, os campeonatos nacionaes de natação e water-polo, que contarão com o concurso das entidades especializadas de São Paulo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Districto Federal e a Liga de Sports da Marinha.

O programma geral é o seguinte:

Dia 19 — Eliminatoria para as provas do dia 20.

Dia 20 — A's 21 horas — 800 metros — nado livre, 800 metros — Homens — nado de costas, 100 metros — Moças — nado de peito, 4x100 metros — Moças — nado livre — 4x200 metros — Homens — nado livre, Water-polo — Dia 21 — A's 21 horas — Eliminatorias para as provas do dia 22 — Polo Aquatico — Dia 23 ás 21 horas — 400 metros — Homens — nado livre, 200 metros — Homens — nado livre, 200 metros — Moças — nado de costas, 200 metros — Homens — nado de peito, 100 metros — Moças — nado livre, 400 metros — homens — nado livre.

Dia 23, ás 21 horas — Eliminatorias para as provas do dia 24 — Polo aquatico.

Dia 24, ás 3 horas — 100 metros — Homens — nado de costas, 100 metros — Moças — nado de peito, 100 metros — Homens — nado de peito, 1500 metros — Homens — nado livre, 4x100 metros — Moças — nado livre, 400 metros — homens — nado livre, water-polo.

As datas e o local para o campeonato de saltos ornamentaes ainda não foram fixados em definitivo.

ESTA SECÇÃO CONTINUA NA PAG. 12

Programma BROADWAY
Acima de tudo!
é o lemma da GAUMONT BRITISH a nova marca que o BROADWAY PROGRAMMA apresentará ao Brasil!
A sua primeira maravilha TUNNEL TRANSATLANTICO será apresentada amanhã no BROADWAY
GB
As Minas de Salomão
A IMORTAL NOVELA DE RIDDER HAGGARD, TÃO CONHECIDA NO BRASIL PELA TRADUCÇÃO DE EÇA DE QUEIROZ
Com Roland Young no principal papel
O Agente Secreto com
Madeleine Carrol • Peter Lorre • Robert Young • Tres grandes artistas
Sabotage com Sylvia Sidney
A GRANDE ARTISTA AMERICANA ACABA DE SER CONTRACTADA PELOS STUDIOS DA GAUMONT BRITISH
O Barqueiro do Volga
UMA NOVA VERSÃO EM FRANCEZ
ESTE FILM FOI ESTREADO NA EUROPA COM GRANDIOSO EXITO, MAIOR QUE O DE CECIL B. DE MILLE COM A EDIÇÃO MUDA.
Mozart
NESTE FILM VIVEREMOS OS MAIS FORMOSOS DIAS DA SUA VIDA, ATRAVEZ AS PAGINAS MAIS SUBLIMES DA SUA MUSICA.
com VICTORIA HOOPER, LIANE HAIDE E JOHN LADER
Richard DIX Madge EVANS
GEORGE ARLISS • WALTER HUSTON • LESLIE BANKS • C. AUBREY SMITH • HELEN VINSON
UM AUDACIOSO PROJECTO QUE TRANSFORMARIA A FACE DA TERRA: A EUROPA E A AMERICA LIGADAS POR UM TUNEL TRANSATLANTICO. UM ENREDO EXTRAORDINARIO, BASEADO NA NOVELLA DE KELLERMAN.
O TUNNEL TRANSATLANTICO
Amanhã no BROADWAY
Boris KARLOFF
EM 2 FORMIDAVEIS FILMS
DR. NIKOLA com MARIAN MARSH
O HOMEM QUE VIVEU DE NOVO
Os 3 Soldados
A RESPOSTA INGLEZA AO FILM "LANCEIROS DA INDIA" com Victor MacLaglen
Jessie Mathews (A FRED ASTAIRE de saias) ACTRIZ, CANTORA e BAILARINA em
OUTRA VEZ O AMOR
O mundo sem mascara
SUPER COMEDIA com CHARLES RUGGLES
O CLARIVIDENTE
IMPRESSIONANTE THEMA QUE CAUSOU AGITAÇÃO NOS CENTROS ESPIRITAS DA EUROPA E AMERICA
Interpretação de CLAUDE RAINS o heroe de "O Homem Invisivel" secundado por FAY WRAY e JANE BAXTER
O VAGABUNDO MILLIONARIO
DEPOIS DE HAVER ANIMADO PAPEIS DE REIS, CARDEAES, PRIMEIROS MINISTROS E MILLIONARIOS, VEREMOS George ARLISS INCARNANDO A FIGURA DUM VAGABUNDO
Os MYSTERIOS do OCEANO
UM FILM APANHADO DO NATURAL NAS PROFUNDEZAS DO OCEANO, MOSTRANDO OS MONSTROS SUB MARINOS EM LUTA.
39 DEGRÁUS
A historia da mais poderosa organisação de espiões do mundo. UM FILM CHEIO DE SENSAÇÃO com Robert DONNAT
Adaptação da ARNOLD RIDLEY
A Catastrophe
Edmund LOWE Sally EILERS
RHODES,
O CONQUISTADOR DA AFRICA
Walter HUSTON
incarna o papel do famoso lord Cecil Rhodes, o celebre estadista britannico, conquistador do continente negro.
FILMS de FAR-WEST com os artistas mais celebres do genero
HARRY CAREY
BUDDY ROOSEVELD
BUFFALO BILL JR.
TIM MC COY
HOOT GIBSON
Cagliostro
A vida do famoso aventureiro, do celebre nigromante que viveu no reinado dissoluto e licencioso de LUIZ XV de França.
Uma super producção sob a direcção de WALTER FORDE
The NORTHING TRAMP
AINDA SEM TITULO EM PORTUGUEZ com JOAN BENNETT
TUDO E' TORMENTA
Um film de Constance BENNETT baseado num argumento de Margaret Kennedy
A DISCUTIDA PEÇA FRANCEZA
TOVARITCH
Interpretado por Irene DE ZILAY e André LEFAUR
UM CRIME PERFEITO
Uma obra de EDGAR WALLACE
George ARLISS, é insuperavel na interpretação do classico detective inglez.
A Barreira
A LUTA DO HOMEM CONTRA A NATUREZA E OS PELLES VERMELHAS. Com RICHARD ARLEN e MAUREN O'SULLIVAN
Conrad Veidt
EM DUAS NOTAVEIS PRODUCÇÕES:
O REI dos CONDEMNADOS
no cast: HELEN VINSON e NOAH BERRY
O DESCONHECIDO
ADAPTAÇÃO da IMMORTAL OBRA de JEROME K. JEROME

CORREIO SPORTIVO

REMO

A F. A. R. J. inicia hoje, pela manhã, a sua temporada official

OS NOVISSIMOS E OS ESTREANTES DISPUTARÃO ANIMADA REGATA

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro levará a effeito hoje, ás 8,30 da manhã, na enseada de Botafogo, a sua regata de novissimos, que certamente marcará o mesmo successo das anteriores.

A directoria e o Conselho Technico de Remo da Federação, desenvolveram intenso trabalho, afim de que nada falte ao successo da regata que constituirá um acontecimento social e desportivo.

A imprensa e os convidados serão recebidos na séde do Club de Regatas Guanabara, que estará em communicação directa com o pavilhão de chegada, de maneiras a trazer o publico ao par de todas as occorrencias technicas, taes como tempos, substituições, etc.

Abrilhantando a festa uma banda da Marinha de Guerra dará o seu concurso.

Especialmente convidado, o governador do Estado do Espirito Santo capitão Punaro Bley de lancha especial assistirá em companhia do dr. Luiz Aranha, e proceres da C. B. D. e da Farj o desenrolar da regata.

Garantindo o bom desenrolar technico, o Conselho de Remo, escalou as seguintes autoridades:

Arbitro — Jeronymo Pinheiro Castilho.

Juizes de saida — Gustavo Mercker, Eugenio Faria e Moacyr Mallemont Rebello.

Juizes de raia — Daniel de Almeida, Robert Karl Schneewis e Joaquim José Moura.

Juizes de chegada — Armando Machado, Joaquim Carneiro Dias e Ayr Pinheiro.

Chronometristas — Mauricio de Andrade Beckenn, Domingos de Castro Sá Reis e Gualter Murillo Reis.

As lanchas da Federação largarão do cáes Pharoux ás 7 horas em ponto conduzindo os juizes.

E' o seguinte o mappa de inscripções:

C. R. Vasco da Gama — 15 barcos, com 68 amadores.

Club de Natação e Regatas — 10 barcos, com 49 amadores.

C. R. Guanabara — 12 barcos, com 43 amadores.

C. R. Boqueirão do Passeio — 9 barcos, com 42 amadores.

C. R. São Christovão — 9 barcos, com 28 amadores.

S. C. Fluminense — 6 barcos, com 28 amadores.

C. R. Icarahy — 5 barcos, com 27 amadores.

C. N. R. Alvares Cabral (Victoria) — 1 barco, com 9 amadores, tudo num total de 67 barcos e 287.

O Departamento Medico da Federação Aquatica, tem tido um trabalho insano, todos os amadores estão sendo rigorosamente fichados, innegavelmente. os drs. Alberto Cardoso, Carlos Moraes, Francisco Pinto de Almeida, Elizeu Zagury, F. C. Lopes e José Goulart. Dia a dia mente têm sido examinados cerca de 40 amadores, e tendo sido alguns impedido de correr.

A ultima prova será o clou da regata uma vez que terá a participação de um conjunto de campeão do Espirito Santo, do Club de Natação e Regatas Alvares Cabral, que hoje ensaiando deixou magnifica impressão, demonstrando estar perfeitamente a altura do renome do remo capichaba. Defenderão a F. A. R. J., os conjuntos do Guanabara, Vasco, Natação, e Boqueirão, todos em magnifica fórma e em condições de offerecer um dos pareos mais emocionantes desses ultimos tempos.

As demais provas serão egualmente interessante, pois todas as provas reuniram elevado numero de inscripções, estando todos os clubs esperançados em conquistarem os laureis da victoria.

PROGRAMMA DA REGATA

1º pareo — Estreantes, yoles franches a 4 remos.
2º pareo — Principiantes, yoles franches a 2 remos.
3º pareo — Principiantes, yoles franches a 8 remos.
4º pareo — Novissimos, canoes.
5º pareo — Estreantes, yoles franches a 2 remos.
6º pareo — Principiantes, yoles franches, a 4 remos.
7º pareo — Aberto á Liga de Sports da Marinha.
8º pareo — Principiantes, canoes.
9º pareo — Novissimos, yoles gigs a 4 remos.
10º pareo — Aberto ao Centro de Educação Physica do Exercito.
11º pareo — Novissimos, yoles gigs a 2 remos.
12º pareo — Estreantes, yoles franches a 8 remos.
13º pareo — Novissimos, double-scull.
14º pareo — Novissimos, yoles franches a 8 remos.

A primeira prova será corrida ás 8.30.

*

O BAPTISMO DO OUT-RIGGER DA POLICIA ESPECIAL SERA' HOJE

Com grande solennidade será baptizado hoje, no Club dos Caiçaras, o novo out rigger a oito remos, pertencente á Policia Especial, que participará do Campeonato Brasileiro pelo Vasco e das eliminatorias de Remo para a Olympiada.

A cerimonia terá logar ás 2 e meia da tarde, sendo padrinho o sr. Getulio Vargas e a sra. Filinto Muller.

O programma do baptismo consta:

a) solennidade do baptismo;
b) entrega da bandeira pela sra. Filinto Muller;
c) desfile do Tiro de Guerra do C. R. Vasco da Gama e da Policia Especial, em continencia ao presidente da Republica.

2ª parte:

a) hora de arte organizada pelo compositor Ary Barroso, do artistas do broadcasting carioca; qual participarão os melhores
b) cock-tail dansante;

*

AS ELIMINATORIAS DO DIA 17

Afim de escolher os seus representantes no campeonato brasileiro de remo, a disputar-se na Bahia, a Federação Aquatica fará realizar no dia 17, domingo, eliminatorias para as seguintes provas:

Single-scull — C. R. Boqueirão do Passeio — Edmundo Castello Branco.

C. R. Vasco da Gama — Manoel Corrêa.

C. R. Vasco da Gama — Albino Bastos Chaves.

Double-scull — . R. Boqueirão do Passeio — Waldemar Miranda e Lourival Vasconcellos.

C. R. Vasco da Gama — Adamor Pinho Gonçalves e Paschoal Rapuano.

C. R. Guanabara — Henrique Tomassini e José Candido Pimentel Duarte.

Out-riggers a dois, sem patrão — C. R. Vasco da Gama — Francisco Gomes Marinho e Erico Barreto.

C. R. Guanabara — Fernando Cuming Young e Luiz Siqueira Seixas.

Out-riggers a dois com patrão — C. Natação e Regatas — Alipio Sarmento, patrão; Accacio Domingos Pereira e Nelson Van-Ervan.

C. R. Vasco da Gama — Amaro Miranda da Cunha, patrão; Ariosto Augusto Pinho e Antonio da Silva Leite.

C. R. Vasco da Gama — Orlando Fonseca, patrão; Francisco Gomes Marinho e Erico Barreto.

C. R. Guanabara — Jayme Amaral Segurado Pinto, patrão: Fernando Cuming Young e Luiz Siqueira Seixas.

Out-riggers a quatro, com patrão — C. Natação e Regatas — Gonçalo de Almeida, patrão; Carlos Faria Vanotti, Antonio dos Santos Nogueira, Ary Manuel Guimarães e Antonio Lima.

C. R. Boqueirão do Passeio — Alvaro Monteiro, patrão: Milton Macedo, Roberval Vasconcellos, Alberto Rizzo e Alvaro Rovi Rodrigues.

C. R. Vasco da Gama — Amaro Miranda da Cunha, patrão; Francisco Gomes Marinho, Oliverio Popovitch, Joaquim Silva e Erico Barreto.

C. R. Guanabara — Jayme Amaral Segurado Pinto, patrão: Benedicto de Barros, Orlando Pedrosa, Hardmann, Fernando Cuming Young e Luiz Siqueira Seixas.

*

UM BARCO SEM CONCORRENTE

O out-rigger a 8 remos do Vasco é uma guarnição sem concorrentes.4

O club cruzmaltino foi o unico a preparar semelhante guarnição que será a representante carioca. E' formada pelos seguintes amadores: Amaro Miranda da Cunha, patrão; Narciso Pereira dos Santos, Edgard Giesler, Ary dos Santos, Osorio Antonio Pereira, Antonio Rebello Junior, Orlando Torres Guimarães, Honorio de Barros e João Lupovici.

Essas provas eliminatorias serão realizadas na manhã do dia 17, na enseada de Botafogo.

*

O CUSTEIO DO CAMPEONATO BRASILEIRO NA BAHIA

O orçamento da C. B. D. passa de cem contos de réis

Constituirá um successo extraordinario o campeonato brasileiro de remo que a Confederação Brasileira de Desportos fará realizar na capital bahiana, no ultimo domingo do mez corrente.

A C. B. D. cumprindo fielmente o seu programma, isto é, a maior diffusão possivel por todo o paiz dos sports por ella superintendidos, resolveu dar á Bahia, o ensejo de apreciar o adeantamento de remo nacional, estimulando desta forma a sport local, mesmo a custa de pesado sacrificio pecuniario, pois o Campeonato Brasileiro de Remo, não sendo disputado nesta capital, acarreta o dobro de despesas.

A entidade maxima nacional no emtanto não visa lucros, deseja apenas para todo o paiz uma raça forte pelo sport, e dentro deste principio já fez realizar anteriormente, campeonato de remo, no Rio Grande do Sul e em São Paulo e dahi a sua deliberação de realizar o presente em São Salvador, apezar de não contar para esse fim com o auxilio official, como aliás seria de justiça.

O departamento do remo da C. B. D. approvou o seguinte orçamento:

Estadia de todas as delegações. . . .	23:400$000
Transporte de barcos:	
6 barcos Victoria-Bahia	1:000$000
4 barcos Porto Alegre-Bahia	2:200$000
3 barcos Florianopolis-Bahia . . .	1:000$000
4 barcos Campos-Victoria	400$000
5 barcos, Santos-Bahia	2:000$000
6 barcos Rio-Bahia .	2:400$000
Passagens:	
12 passagens, Campos-Victoria . . .	720$000
10 passagens Florianopolis-Bahia . .	6:354$000
17 passagens, Santos-Bahia	9:115$400
22 passagens, Porto Alegre-Bahia . . .	21:637$000
26 passagens, Rio-Bahia	11:141$000
27 passagens, Victoria-Bahia	8:108$100
2 passagens, Rio-Bahia (delegados da C. B. D.) . .	357$000
Eventuaes:	
Confeção e material rais, propaganda, premios, lanchas, programmas, extraordinarios, etc.	10:000$000
	100:332$500

A ultima verba é estimativa, e os transportes dos barcos estão egualmente calculados mais ou menos, por falta de elementos, visto não ser possivel precisar o dispendio exacto, sem previo conhecimento do peso, volume, no emtanto as demais verbas são a expressão exacta da despesa a ser feita.

*

A C. B. D. VAE ENTREGAR AS MEDALHAS DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Já se encontram na secretaria da Confederação Brasileira de Desportos, cincoenta e duas medalhas de vermeil e prata, que serão entregues aos vencedores e segundos collocados nas provas do Campeonato Sul-Americano de Remo, realizado nesta capital no anno passado.

A C. B. D. enviará ás entidades do Uruguay e Argentina aquellas que foram conquistadas pelos amadores a ellas pertencentes.

A CAMINHO DA BAHIA

Os remadores gauchos chegam hoje ao Rio pelo "Itaimbé"

Pelo Itaimbé, chegam hoje a esta capital, com destino a Bahia, para onde partirão quarta-feira, as guarnições gauchas que disputarão o proximo Campeonato Sul Americano de Remo.

Os campeões gauchos permanecerão nesta cidade tres dias e aproveitarão a parada para realizar varios ensaios na Lagoa Rodrigo de Freitas, em barcos do C. R. Vasco da Gama.

A Liga Nautica Rio Grandense cuja representação para o Campeonato Nacional de Remo do corrente anno deverá chegar hoje domingo, pelo "Itaimbé", foi fundada em Porto Alegre em 30 de outubro de 1911.

O valor desta entidade póde ser aferido pelos seguintes campeonatos de que a mesma é detentora:

Campeonato Nacional de Remadores, em 1918 e 1925; Campeonato Brasileiro de out-rigger a 4 remos, em 1933 e 1935; Campeonato Brasileiro de single-scull em 1934 e 1935; Campeonato Brasileiro de out-rigger a 8 em 1935. Vencedora, representando a C. B. D., dos Campeonatos Sul-Americanos de single-scull e out-rigger a 8, no anno passado.

Actualmente a Liga Nautica gaucha tem 13 clubs filiados, sendo 8 em Porto Alegre, 2 em Pelotas, 2 em Rio Grande e um em Montenegro.

A missão da Liga Nautica tem como presidente o tenente Darcy Vignoli, secretario o sr. Tullio de Rosse e a acompanha como director technico o sr. Hubert Sachs.

CARACTERISTICOS DOS BARCOS QUE OS GAUCHOS USARÃO

Os barcos em que os remadores gauchos disputarão o campeonato Brasileiro de Remo fazem parte da magnifica "flotilha Bento Gonçalves", offerecida á Liga Nautica Rio Grandese pela colonia gaucha domiciliada nesta capital em commemoração á passagem do Centenario da Revolução Farroupilha.

Foram esses barcos construidos sob especial encommenda nos afamados estaleiros de Friedrich Pirsch, de Berlim, e os gauchos delles se utilizam sómente em provas interestaduaes, nacionaes ou internacionaes.

A seguir damos os nomes, comprimentos e pesos, inclusive remos, dos barcos a que nos referimos:

"Piá", single-scull, com 11 metros de comprimento, pesa 13 kilos. E' madrinha desse barco a sra. Zeno M. de S. Zielinsky.

"Guasca", double-scull, medindo 11 metros de comprimento e pesando 30 kilos. Foi baptisado pela sra. Guilherme Melechi.

"Farroupilha", out-rigger para 4 remadores, pesa 60 kilos e tem o comprimento de 15 metros. E' madrinha desse barco a esposa do ministro Arthur de Souza Costa.

"Rio Grande do Sul", out-rigger para oito remadores, pesando 110 kilos e com o comprimento de 23 metros. Este barco tem como madrinha a sra. Darcy Vargas, esposa do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

Esgrima

AS EQUIPES DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Que dispertarão as proximas eliminatorias nacionaes

Completando o nosso noticiario de ha dias passados, sobre a representação dos officiaes navaes ás proximas preparações olympicas nacionaes, hoje recebemos da Liga de Sports da Marinha a escalação official das suas equipes para as eliminatorias do dia 22, 23 e 24 do corrente.

Assim, pois, os officiaes navaes seleccionados para representar a nossa Marinha de Guerra nas proximas eliminatorias nacionaes, são os seguintes:

Florete:

1º — Capitão-tenente, Augusto Lopes da Cruz, 21 pontos.
2º — capitão-tenente Moacyr Dunham, 19 pontos.
30º capitão-tenente Mario Pinto de Oliveira, 13 pontos.
4º — Capitão-tenente Angelo Nolasco de Almeida, 11 pontos.
5º capitão-tenente, Fernando de Saldanha da Gama Frota, 3 pontos.

Reservas:

Capitão de corveta — José Augusto Vieira.
Capitão tenente Manoel Poggi de Araujo.
Capitão tenente Adalberto de Barros Nunes.
1º tenente, Antonio Alves de Oliveira Junior.

Espada:

1º — Capitão-tenente Moacyr Dunham, 24 pontos.
2º Capitão-tenente Mario Pinto de Oliveira, 19 pontos.
3º — Capitão-tenente, Augusto Lopes da Cruz, 15 pontos
4º — Capitão-tenente, Angelo Nolasco de Almeida, 12 pontos.
5º — Capitão-tenente Fernando de Saldanha da Gama Frota, 10 pontos.

Reservas:

Capitão-tenente Manoel Poggi de Araujo.
Capitão-tenente, Adalberto de Barros Nunes.
1º — Antonio Alves de Oliveira Junior.

Sabre:

1º — Capitão-tenente Moacyr Dunham, 23 pontos.
2º capitãotenente Augusto Lopes da Cruz, 19 pontos.
3º, capitão-tenente Mario Pinto de Oliveira, 18 pontos.
4º, capitão-tenente, Manoel Poggy de Araujo, 8 pontos.
5º, capitão-tenente, Adalberto de Barros Nunes, 5 pontos.

O CAMPEONATO DE PISTOLA DO FLUMINENSE

Será realizada hoje

Hoje, será realizado, no stand do tiro tricolor, o campeonato interno do Fluminense Football Club, arma de pistola, em disputa da Taça Renato Rocha Miranda, que pela 2ª vez vae ser posta em jogo.

Esse certamen interno será realizado na distancia de 50 metros, em 60 tiros, devendo reunir o que tem de melhor, o club tricolor e quiçá o Districto Federal, pois competirão os mais destacados atiradores cariocas de pistola.

Yachting

A REGATA DO CLUB DOS CAIÇARAS

Para a regata com que o Club dos Caiçaras inaugura a sua nova temporada de Yachting, e que terá logar hoje, domingo, ás 2 horas, é grande o enthusiasmo, não só entre participantes ás duas provas que então serão realizadas, como tambem, entre os socios e adeptos desse sport.

Tomarão parte nas duas provas — "André Barbosa", para Sulpes, e "Joel de Carvalho", para Sharpies, embarcações do club promotor da festa, do Yacht Club Brasileiro, do Fluminense Yacht Club e do Club dos Tabajaras.

Após a regata, haverá, no salão do club, um animado chá dansante, offerecido á todos aquelles que comparecerem á essa interessante festa sportiva.

Automobilismo

GRANDE INTERESSE PELO CIRCUITO DA GAVEA

Grande numero de volantes nacionaes

Cerca de cem corredores nacionaes e domiciliados no Brasil preparam seus carros para o Circuito da Gavea.

Virão representantes de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Estado do Rio, Paraná, Bahia e Pernambuco.

Diversas associações de classe e repartições estão preparando carros para seus representantes.

A EQUIPE CARIOCA

O Districto Federal é, sem duvida, o maior centro automobilistico do Brasil.

Para represental-o estão se preparando: Manoel de Teffé, Cicero Marques Porto, Benedicto Lopes, Hugo Teixeira, Willy Potter, Domingos Lopes, Joaquim Sant'Anna, Oliveira Junior, Julio de Moraes e muitos outros.

OS CORREDORES ESTRANGEIROS

A relação dos corredores estrangeiros é grande. Da Italia já se sabe virão os representantes da Escuderia Ferrari.

Portugal nos enviará Lerfeld e Almeira Araujo, duas figuras já nossas conhecidas. A França, fará sua representação por uma mulher, senhorita Helló Nice.

A Hespanha contará com Felippe Rueda que pilotará um carro tambem de fabrico hespanhol. A Allemanha mandou um carro "Wanrer" que Hans Stofen conduzirá.

Da Argentina virão entre outros, Carú, Moyano, Parmigiani e Vittorio Rosa. O Uruguay nos enviará Hector Suppiel.

Tennis

TORNEIO DE CLASSES DE OUTOMNO DO FLUMINENSE F. C.

Os resultados de hontem

Hontem á tarde no Fluminense F. C., foram disputados os primeiros jogos do Torneio de Classes de Outomno, organizado pelo Club tricolor.

As partidas das diversas classes, effectuadas, transcorreram muito animadas, terminando os jogos com os seguintes resultados:

PRIMEIRA CLASSE

Hermann Artens venceu José Willemsens por 2 x 0 (6|1 e 6|1).
Julio Isnard venceu Luciano Rovère por 2 x 0 (6|4 e 6|3).
Ignacio Nogueira venceu Cezarino Rangel por 2 x 1 (4|6, 6|4 e 6|0).

SEGUNDA CLASSE

Mario de Almeida venceu Luiz D. Martins por 2 x 1 (6|4, 4|6 e 6|4).
F. Pedroza venceu George Macedo por ausencia.
Carlos Palhares venceu Jayme Araujo por 2 x 1 (6|8, 6|3 e 6|2).

QUARTA CLASSE

Rubens P. Moura venceu Ernesto Maxwell por ausencia.
S. Pedroza venceu A. Maranhão por ausencia.
C. Braga venceu João Tovar por 2 x 0 (6|3 e 7|5).
Roberto Furtado venceu F. Azulay por 2 x 0 (6|3 e 6|4).

SEXTA CLASSE

Victorio Ribeiro venceu William Neilson por 2 x 0 (6|0 e 6|0).

Box

TONY CANZONIERI IMPOZ-SE A MCLARNIN

Um combate furioso e sangrento

Nova York, 9 (Havas) — Foi depois do furioso combate que Tony Canzonieri, campeão mundial peso leve, venceu por decisão Jimmy Mc Larnin perante uma assistencia calculada em 17.000 pessoas.

Durante os primeiros sounds McLarnin castigou severamente o campeão, que deitou muito sangue pelo nariz. Mas Canzanieri reagiu com exito e ganhou todos os assaltos á excepção do primeiro e do oitavo. No segundo assalto Canzonieri enviou o adversario ao tablado com terrivel directo ao queixo, mas ultimo conseguiu levantar-se e proseguir na pugna.

A assistencia acclamou demoradamente o vencedor.

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS

Foram transferidos:

do 11º R. I. para um dos corpos da 1ª R. M., o 1º cabo Luiz Bernardo Guadalupe;

do contingente da E. E. M para o posto de Monte de Pão Grande, o 2º cabo Adamastor Prado.

Por necessidade do serviço:

do 20º B. C. para o 12º R. I., o 3º sargento José Bastos de Araujo;

do 25º B. C. para furriel do C. M. R. J., o 3º sargento Custodio Ferreira da Silva ,

do 28º B. C. para um dos corpos da infantaria da 1ª R. M., o 3º sargento aggregado José Pinto, empregado na D. S. M. R., onde permanecerá.

O 128º anniversario da creação do 1º R. C. D.

Commemora no dia 13 do corrente o seu anniversario de organização o 1º Regimento de Cavallaria.

O commandante daquella unidade, organizou um excellente programma de festividades, que serão encerrados com um grande baile, a que comparecerão as altas autoridades civis e militares e suas respectivas familias.

A situação do Lloyd no Banco do Brasil

Uma providencia do Ministerio da Viação

O Ministerio da Viação solicitou ao Banco do Brasil providencias no sentido de lhe ser fornecido um extracto das contas mantidas entre aquelle estabelecimento de credito e a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos para as unidades abaixo, os seguintes officiaes, sendo:

Por necessidade do serviço:

do 3º G. A. Cav. para o Serviço Medico de Aviação, o 1º tenente medico dr. Carlos Santos Rocha;

do 20º B. C. para o D. M. V. da 7ª R. M., o 1º tenente veterinario Rubens de Lima;

do 22º para o 20º B. C., o 2º tenente veterinario Dante Toscano do Britto;

da B. I. A. Do. para o 22º B. C., o aspirante a official veterinario Bolivar Wanderley Nobrega.

da Fabrica de Polvora da Estrella para o 2º G. A. C. (Fortaeiza de São João), o 2º tenente de administração Accacio Pinto Duarte;

do 2º G. A. C. (Fortaleza de São João) para a Fabrica de Polvora da Estrella, o 2º ten. de adm. Julio Moncay: e,

do 2º R. C. D. para o R. A. N. o 1º Roberto Gonçalves.

Por interesse proprio:

do R. A. N. para o 2º R. C. D., o 1º tenente Luiz Francisco de Mattos;

do D. M. V. da 7ª R. M. para a Coudelaria Nacional de Saycan, o 1º ten. vet. Othello Villas Boas; e,

da Coudelaria Nacional de Saycan, para o 31º B. C., o 2º tenente veterinario Alfredo Netto Formosinho.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

Agencia 7 de Setembro

LEILÃO DE PENHORES

— AVISO —

O leilão de penhores constantes das cautelas vencidas até 31 de março ultimo, será realizado a 16 do corrente mez, ás 11 horas, á rua 7 DE SETEMBRO numero 209, local onde funcciona a referida Agencia.

NOTA: Neste leilão entrarão as cautelas emittidas em setembro de 1935.

(34390)

THEOSOPHIA

Hoje, ás 10 horas da manhã, realiza-se uma conferencia sobre "O caminho da perfeição" pelo professor Manoel Bandeira de Lima, na séde da Loja Theosophica Pythagoras, á rua 1º de Maio 33|35, 4º andar, salas 407 e 409. (Edificio 13 de Maio). Sendo a entrada franca

GUIA DOS CORREIOS

Mandada organizar pelo director regional dos Correios e Telegraphos, sr. Raul de Azevedo, acha-se á venda, pelo preço de 4$000, na thesouraria da Directoria Regional e nas succursaes, a segunda edição do "Guia dos Correios — Telegraphos — Radio e Telephone Official do Districto Federal", relativa ao anno corrente.

A publicação em apreço é de evidente utilidade para o commercio, para os bancos e para o publico em geral, pois contém tabellas de taxas postaes e telegraphicas e de radio, informações completas sobre todos os serviços executados pelos Correios e Telegraphos, como sejam vales postaes, cobranças, reembolso, serviço aereo e outros.

Acompanham, em exposição clara, muitos informes sobre horarios de trens e de barcas, indicador commercial e residencial calendario, além de indispensaveis conhecimentos sobre a maneira pela qual devem ser postadas as correspondencias.

A segunda edição do "Guia dos Correios — Telegraphos — Radio e Telephone Official do Districto Federal", muito augmentado e de formato commodo, constitue, pelo seu caracter informativo, um precioso auxiliar de todos que se utilizam dos serviços postal, telegraphico, de radio e de telephone official do Estado, que desejam obter informações de utilidade geral.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ás 12 horas — Discos e informações. Das 12 á 1 hora — Programma do almoço. A's 3,30 — Resenha sportiva. Das 6 ás 8 — Chá dansante. A's 8 horas — Studio.

Radio-Rio
(Onda de 400 metros)

Das 10 ao meio-dia — Hora certa, informação e supplemento musical. Do meio-dia ás 4 — Programma variado. Das 4 ás 8 — Musica dansante. Das 8 ás 8,05 — Boletim sportivo. Das 8,05 ás 8,30 — Canções escolhidas. Das 8,30 ás 9 — Musica variada. A's 9 horas — Trechos de operas.

Radio Educadora do Brasil
(Onda de 260 metros)

Das 10 ás 11, das 2 ás 3 e das 7 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 horas — Transmissão do programma dansante.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Do meio-dia ás 3 horas da tarde — Programma do studio.

Radio Cajuti
(Onda de 209,80 metros)

Das 10 ao meio-dia — Informações. Do meio-dia á 1 hora — Heraldo portuguez. Das 6 ás 7 — Informações. Das 7 horas em deante — Transmissão de trechos de operas.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 241,9 metros)

A's 10 — Programma volta ao mundo, musicas de diversos paizes. Ao meio-dia — Programma Madureira, musicas populares e portuguezes. A's 12,30 — Programma allemão. A' 1,30 — Fim do primeiro periodo de irradiações. A's 6 — Programma portuguez a cargo de Candida Leal, Isalinda Seramota, Carlos Campos, José Lemos, Antenógenes Silva, Joaquim Reis, Manoel Barlavento, Edmundo Maia, conjunto portuguez e orchestra de salão. A's 10 — Hora dos calouros patrocinada pelo "O Dragão" — speaker Ary Barroso. A's 9 — Programma Midwest — gravações — musica allemã. A's 9,30 — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de São Bento e programma olympico. A's 10,15 — Continuação da rêde Verde Amarella e pour vous madame. A's 11 — Boa noite e até amanhã.

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Das 10 ás 2 horas — Discos. Das 5 ás 6 — Hora allemã. Das 6 ás 10 — Discos.

Radio Guanabara
(Onda de 291,5 metros)

Das 8 ás 9 — Informações. Das 9 ás 11 — Programma infantil. Das 11 á 1 hora — Supplemento musical do almoço. De 1 ás 4 — Programma Salton. Das 6 ás 7 — Supplemento de horas portuguezas. Das 7 ás 9 — Supplemento musical do jantar. Das 9 ás 11 — Horas cariocas.

Radio Club Fluminense
(Onda de 227,3 metros)

Das 12,30 ás 3 horas — Discos. Das 7 ás 11 horas — Programma de musicas de dansa.

Radio Sociedade Fluminense
(Onda de 448 metros)

A's 9 — Informações e supplemento musical. A's 10 — Momento catholico — Falará o conego José Thomaz de Aquino. A's 11 — Album da cidade. Ao meio-dia — Supplemento musical. A' 1 hora — Programma seleccionado. A's 7 — Programma do Conservatorio Livre de Musica. A's 8 — Palestra do dr. Rodolpho Macedo sobre "O dia das mães". A's 8,10 — Programma seleccionado. A's 9 — Programma variado. A's 9,30 — Programma popular.

DA IMMINENCCIA DE COLHER UM CYCLISTA

O negociante atirou o carrou contra uma arvore

A Asistencia prestou soccorros á tarde de hontem ao negociante Ernesto Pereira, de 42 annos, domiciliado á estrada Velha da Tijuca n. 201.

Na imminencia de atropelar um cyclista, manobrou o proprietario da limousine n. 10 411 o carro em direcção á calçada resultado chocar-se o vehiculo com uma arvore.

O commerciante Ernesto Pereira soffreu em consequencia do accidente ferimento contuso no frontal, tendo por isso mesmo ido medicar-se na Assistencia, de onde se retirou após pensado.

Tomou conhecimento do facto a policia do 12º districto.

PARA ISOLAMENTO E ABRIGO DE DOENTES TUBERCULOSOS

O Tribunal de Contas ordenou o registro do contrato celebrado entre a Directoria da Defesa Sanitaria Internacional e da capital da Republica e a Associação de Soccorros aos Tuberculosos, para isolamento e abrigo de doentes tuberculosos.

IA MATAR O ADMINISTRADOR DO SITIO

Mas feriu o colono que se meteu na contenda

Hontem á tarde occorreu uma uma scena de sangue, no sitio de Tribóbó, no municipio fluminense de São Gonçalo, de propriedade do dr. Frederico de Abreu e Souza.

O portuguez Joaquim Barreto, colono do sitio, resolveu matar o administrador do sitio, que tambem desempenha as funcções de motorista, por questões de serviço.

Depois de acabada discussão, Joaquim Barreto sacca de uma pistola F. N. e quando vae alvejar o administrador, atravessa-se entre os contendores, o colono Manoel Silva, que é attingido no peito pelo projectil, caindo pesadamente ao sólo.

O investigador Conhasca destacada na delegacia de São Gonçalo, avisado foi ao local do crime e fez remover, incontinente, a victima para o Serviço de Prompto Soccorro.

O estado do infeliz Manoel Silva é grave. No momento em que redigimos estas linhas, estão sendo feitos preparativos para a delicada intervenção cirurgica, que será procedida pelo professor Mario Pardal, cirurgião do posto e dr. Sylvio Balsero.

O criminoso conseguiu fugir, estando, porém, a policia no seu encalço.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

PALACIO THEATRO — "Só assim quero viver", film da Metro.

ODEON — "Furias do coração", film da Metro.

GLORIA — "Ondas sonoras", film da Paramount.

IMPERIO — "O Piccolino", film da RKO-Radio.

REX — "Um garoto de qualidade", film da United Artists.

ALHAMBRA — "Sonho de uma noite de verão", film da Warner First.

BROADWAY — "A mulher que soube amar", film da RKO Radio.

RIO — "O assassino invisivel", film da Columbia.

PATHE' PALACIO — "O monstro da selva", film da Columbia.

PARISIENSE — "As cruzadas" e "Conquistador audaz".

PARIS — "Apuros de Armetta" "A canção do meu amor", "O grande mysterio aereo" e "Recruta da Marinha".

S. JOSE' — "Os ultimos dias de Pompéia".

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Apuros de Armetta", "Tempestade sobre os Andes" e "O grande mysterio aereo".

IPANEMA — "Um rapto complicado" e "Café concerto".

MASCOTTE — "Golgotha" e "Café concerto".

NACIONAL — "Favella dos meus amores" e "Doida pela farda".

POPULAR — "Chu-Chin-Chow", "Ama-me sempre", "Olhos de aguia" e "O grande mysterio aereo".

PRIMOR — "A fugitiva", "Tempestade sobre os Andes" e "O grande mysterio aereo".

VARIETE' — "Noites moscovitas", "Cupido e a secretaria" e "O grande mysterio aereo".

VARIAS NOTAS

"SUBLIME OBSESSÃO" — Um critico americano escreveu, após ter assistido a première deste film do Radio City Music Hall, o maior e mais luxuoso cinema de Nova York: "Não sereis o mesmo depois de ter assistido a este grande film, haverá qualquer mudança em vossa pessoa". Jámais foi dita uma phrase com tanta razão, com tanta profundidade e justiça, pois ella declina toda belleza e toda grandeza deste trabalho destinado a enthusiasmar todos os publicos. "Sublime obsessão" foi extraido do romance do mesmo nome do celebre autor Lloyd Douglas um dos romancistas mais celebres da America e este romance conheceu um successo tal, que foi preciso tirar-se 40 tiragens, successivamente, nestes ultimos dois annos.

O romancista Lloyd Douglas que se achava justamente em "tournée" de conferencias na California, durante a filmagem do film, vinha quasi todos os dias ao studio de Universal City, acompanhado de sua filha, assistindo a toda realização de "Sublime obsessão". Dando felicitações aos realizadores, aos interpretes e a John M. Stahl por terem tão intelligentemente e tão fielmente interpretado o pensamento e o espirito do livro.

Apresentado pela primeira vez no mundo em Nova York, no Radio City, a 30 de dezembro de 1935 e a partir de 8 de janeiro em 150 cinemas nos Estados Unidos. "Sublime obsessão", quando escreviamos estas linhas, conquistava em toda parte um retumbante e continuo successo triumphante. Em Londres e Paris onde este film acaba tambem de ser apresentado, os espectadores ainda não pararam em demonstrar sua satisfação e a imprensa européa; é unanime em acclamar "Sublime Obsessão" uma das maiores producções dos ultimos dez annos, e, em uma palavra, "le chef-d'oeuvre" do anno de 1936. Este estupendo film nos será apresentado brevemente pela Universal no cinema Plaza.

Preparemo-nos para applaudir este "chef d'oeuvre" cinematographico, e nós poderemos dizer, como o disse a critica americana, que após termos visto este film, nós jámais seremos os mesmos, e teremos uma mudança qualquer dentro de nós! Em "Sublime obsessão" vemos a Irene Dunne e Robert Taylor, para inspiração das mulheres e admiração dos homens.

COLHIDO POR TREM NA ESTAÇÃO DO RIACHUELO

C negociante vem a fallecer no H. P. S.

Foi colhido por trem á noite de hontem, na estação de Riachuelo, o commerciante Aristides Barbosa Pinto, de 47 annos, casado, domiciliado á rua Evaristo do Veiga n. 144, 2º andar.

Soffrendo em consequencia do accidente esmagamento dos membros inferiores e da mão direita, foi o infeliz commerciante trnasportado para o Hospital do Prompto em estado de schock. Aggravando-se porém, os seus padecimentos, fallecia a victima precisamente uma hora depois de ter sido internada.

ESTRANHOU O COLLEGA

Um falso guarda aduaneiro em apuros

Quando passava pela rua Visconde de Itaúna, um guarda aduaneiro, viu, no interior de um botequim, á esquina da rua General Caldwell, um desconhecido envergando a farda da mesma corporação.

Estranhando o caso, o guarda se dirigiu ao seu eventual "collega" e o metteu em explicações.

O caso acabou na Guarda Moria, para onde o desconhecido foi levado, alli dizendo chamar-se Luiz da Costa e residir á rua Almeida Reis, n. 100.

Trata-se de um embusteiro que as autoridades da Alfandega fizeram apresentar á policia, para conveniente destino.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"O HOMEM DA CABEÇA DE OURO", TRES VEZES HOJE, NO THEATRO REGINA — O primeiro domingo de uma peça apresentada por Procopio no Theatro Regina determina um movimento notavel no trecho da Cinelandia em que fica o novo theatro occupado pelo nosso maior actor.

Quando, como no caso de hoje, se trata de uma comedia que desperta um interesse todo excepcional dado o renome de seu autor, o bairro dos cinemas ha de assumir uma animação unica. Assim, será hoje, desde ás 3 horas, quando Procopio apresenta em vesperal "O Homem da Cabeça de Ouro", e novamente ás 8 e 10 horas da noite, quando o eminente artista representa novamente a comedia de Viriato Corrêa.

A proposito do interesse incomparavel manifestado pelo publico de todas as classes sociaes pela peça nova do consagrado homem de letras que é Viriato Corrêa, Procopio resolveu fazer funccionar de hoje em deante, diariamente, desde ás 10 horas da manhã, a bilheteria do theatro, e utilizar dois bilheteiros nesse serviço, afim de que não haja interrupção na venda de localidades e o publico não se impaciente.

Amanhã, ás 8 e 10 horas da noite, "O Homem da Cabeça de Ouro", por Procopio, no Theatro Regina.

—:—

"ALLELUIA", O GRANDE SUCCESSO THEATRAL! CREAÇÕES ARTISTICAS. — "Alleluia", revista de Joracy Camargo, marca no momento justificado exito no Recreio. E' facto por todos os motivos auspiciosos para o theatro nesta capital. A Cia. Aracy-Iglezias-Freire Junior com o seu programma de apresentar revistas, continua victoriosa dentro desse objectivo. O publico quer os espectaculos divertidos com elementos de valor, como acontece no Recreio. Aracy Cortes, como todos attestam, é incomparavel no genero ligeiro. Possue as qualidades das verdadeiras "vedettes" que ninguem será capaz de contestar. E' uma artista que dansa um samba, um "fox" ou uma "rumba" com successo como agora está se verificando no Recreio. Tem o temperamento das authenticas "estrellas"! Aracy Cortes, por isso continua sendo a maior figura do theatro da revista. Para o Recreio, Luiz Iglesias e Freire Junior souberam escolher elementos para formar o elenco victorioso hoje: Eva Todor é o que se vê — baila lindamente e canta com muita sympathia; Nair Faria, samba deliciosamente; Margot Louro tem o curioso poder de agradar, e Lou e Janot, são os bailarinos que sabem empolgar. Dos actores, Oscarito Brenier é o "leader" e Pedro Dias, Henrique Chaves, Armando Nascimento, J. Figueiredo e E. Paschoal sabem conquistar a sympathia da platéa. Willie Thompson, sapateador e cantor americano, é a expressão da alegria "yankee" numa revista brasileira. "Alleluia" irá hoje, no Recreio em tres sessões.

—:—

COMPANHIA FRANCEZA DO "VIEUX COLOMBIER" DE PARIS — Pela lista formada pelo primeiro grupo de assignantes da temporada franceza de comedias já se póde affirmar o que ella representará como reunião mundana. Mas a lista que foi publicada, ainda não é completa, pois que, encerrado o prazo de preferencia para os assignantes do anno passado, começaram os livros de assignatura a encher-se de novos nomes, daquelles que figuravam até então na lista de pretendentes. Dentro de alguns dias, continuaremos a publicação de nomes dos novos assignantes dos espectaculos nocturnos e bem assim os das vesperaes, cuja assignatura continua aberta.

—:—

A REVISTA "PRATA DA CASA", HOJE, EM VESPERAL E A' NOITE, NO JOÃO CAETANO — A grande revista de successo "Prata da Casa", de autoria de Milton Amaral e Humberto Cunha, será representada hoje, no João Caetano, em vesperal e nas duas sessões da noite, em proseguimento á sua brilhante carreira de exito, de publico e de agrado.

A peça, ora em scena no João Caetano, é uma das mais alegres e divertidas do momento. Tudo em "Prata da Casa" agrada e diverte. São os seus quadros ricos de fantasia, são as suas charges politicas muito opportunas, são as cortinas de grande comicidade e são ainda os quadros como "Os moninos de Vienna" e a "Morte do Allemão" que garantem o exito de toda a revista.

Ainda temos em "Prata da Casa" uma linda musica de J. Aymbere, Satyro de Mello e Villa Lobo, executada por uma excellente orchestra, sob a direcção do maestro J. Aymbere.

Todos os elementos da afinada companhia têm papeis de destaque. Italn Ferreira tem dois sambas que só ella sabe cantar. Manoel Pera, Manoelino Teixeira e Brandão Filho têm papeis que arrancam francas gargalhadas.

—:—

COMEÇA DEPOIS DE AMANHÃ, A VENDA DE BILHETES PARA A ESTRE'A DE "PACIFICAÇÃO", NO THEATRO CARLOS GOMES. — Está fixada a data de sexta-feira, 15 do corrente, para a estréa no Theatro Carlos Gomes, da Companhia Margarida Max e Mesquitinha com a revista "Pacificação", de Carlos Bittencourt e Ary Barroso. Além do numeroso elenco de actrizes, actores, ballarinos, a Empreza Paschoal Segreto contratou para o quadro de attracções do elenco a "divette" argentina Lucia Montalvo e o "chansonier" e ballarino excentrico Da Ferreyra. Um conjunto negro e ainda uma cantora folk-lorista, brasileira, integrarão o conjunto de attracções no elenco encabeçado por Margarida Max e Mesquitinha. A venda de localidades, para os espectaculos da estréa começa a ser feita depois de amanhã, terça-feira, na bilheteria do theatro Carlos Gomes.

"SAMBISTA DA CINELANDIA" REPRESENTA-SE HOJE, QUATRO VEZES, NO PHENIX. DEPOIS DE AMANHÃ E' A FESTA MONSTRO DE CUSTODIO MESQUITA. — "Sambista da Cinelandia" representa-se hoje, quatro vezes, no Phenix, pela Companhia da Casa de Caboclo. São mais quatro enchentes que vae pegar a Casa do Caboclo, sendo que, nas duas matinées haverá distribuição de chocolates do "Moinho de Ouro" ás creanças. No desempenho da victoriosa burleta, de Custodio de Mesquita e Mario Lago, tomam parte, Mattinhos, Juroma de Magalhães, Emma d'Avila, Apolo Corrêa, Antonietta Mattos, Autonia Maraullo, Lizette d'Avila, Vera Prado, Diamantina Gomes, O. França, Arthur Costa, H. Fred. Balsemão, Rauchinho e Alvarenga.

Depois de amanhã, 12, realiza-se a festa que Custodio de Mesquita e Mario Lago estão organizando, pela passagem do meio centenario de representações do original em scena, com a presença, nas duas sessões do Bando da Lua, Barbosa Junior, Iemonia dos Santos, Luiz Barbosa, Noel Rosa, Joel e Gaucho, Augusto Calheiros, Patricio Teixeira, João Petra de Barros, Nonô, Jorge Murad, Renato Murce, Jayme Ferreira, Arlette e Edgard Velloso.

—:—

Escola Arcangelo Corelli

Educação musical completa. Provisoriamente: Alcindo Guanabara, 5-2.º. Tel. 22-0226, Studio Nicolas. (O 18249)

NOTICIAS DA GUERRA

Tevê permissão para continuar seu tratamento em casa o 2º tenente Hermenegildo Castello Machado da Silva.

— Teve alta da secção de observação do Hospital Militar junto ao Hospital de Alienados, o major reformado Francisco Pompeu de Barros.

— Falleceu em Porto Alegre, o sargento reformado Bonifacio Antonio da Silva.

COM O VENTRE RASGADO A FACA

Um homem agonizando no H. P. S.

Uma ambulancia foi chamada hoje, ás primeiras horas da madrugada, a soccorrer um homem brutalmente aggredido a faca na estação de Berford. A victima, o commercio Juvencio Luiz Machado, de 24 annos, solteiro, morador á rua Concordia n. 27, apresentava profundo ferimento no ventre e, sem fala, em estado comatoso, foi internado no H.P.S. O aggressor evadira-se, ignorando a policia, á hora em que escrevemos, os motivos determinantes da scena. A victima tinha o seu estado aggravado por uma hernia estrangulada.

VICTIMAS DOS AUTOS

Na rua Marquez de Abrantes, o operario Joaquim Lopes, morador á rua Barão de São Felix numero 36, foi, tambem, colhido por auto, soffrendo contusões e escoriações. O chauffeur fugiu e a victima, depois de medicada, retirou-se.

— Cerono Luiz, de 47 annos, morador á rua da Misericordia numero 97, foi colhido por um auto, hontem, á noite, na rua Barão da Gambôa, soffrendo contusões e escoriações generalizadas.

A VELHINHA FOI COLHIDA POR AUTO

Gravemente ferida foi internada no H. P. S.

Junto á estação Pedro II, hontem, á noite, foi colhida por um auto, uma velhinha, pobremente vestida, que tentava atravessar a praça Christiano Ottoni.

A infeliz que apparenta 70 annos, foi violentamente atirada ao sólo, soffrendo fractura do craneo.

Soccorrida pela Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Um telegramma do prefeito de Petrolina aos jornaes

Recife, 9 (Havas) — O prefeito de Petrolina telegraphou aos jornaes communicando que o commercio, a industria, as classes liberaes e operariado local, telegrapharam ao ministro Agamemnon Magalhães e ao governador Lima Cavalcante pedindo que sejam executados o mais depressa possivel os serviços das seccas em face do estio e a perspectiva de um novo flagello.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n. 842 extrahida em 9 de maio de 1936:

7.921	1.000:000$	S. Paulo.
24.285	100:000$	S. Paulo.
1.119	30:000$	S. Paulo.
6.559	20:000$	S. Paulo.
25.522	10:000$	Santos.
24.398	5:000$	S. Paulo.
9.648	5:000$	Rio.

E mais 30 premios de 1:000$, 100 de 400$ e 1.000 de 200$.

Aos bilhetes terminados em 1 cabe o premio de 150$000.

O "MASSILIA" PASSOU HONTEM, PELO RIO

Quatro indesejaveis viajam a seu bordo

Tendo aportado á Guanabara ás 6 horas da manhã de hontem, quatro horas depois o "Massilia" zarpou, proseguindo viagem de regresso a Bordeaux.

O grande transatlantico da Sud Atlantique vem de Buenos Aires com muitos passageiros, a maioria dos quaes em transito.

Figuram entre os que aqui desembarcaram os srs. Valentim Bouças e familia, Henrique de Almeida Gomes e senhora, Amsterdam L. Braford, F. H. Imhoff, Alfred. G. Mulcahy e senhora, e José Ribe Portugal e familia.

Viajam no luxuoso transatlantico Eurique Aberdi e senhora, Aexandre, Aronowsky, Francisco Bermudez, Henri Bordenave e senhora, Edmond Blun, Pedro Caruso, Raul Deshayes e senhora Pedro Erro, Raymond Florin e familia, José Gamba, J. van Goethen e senhora, Charles Jorry, Gabriel Ladouch e senhora, Gaston Levy, dr. Edouard Molard Franz Themal, Henri Dauro e senhora, e outros.

A bordo do "Massilia" viajam os individuos Abilio José Neves, Antonio Claudio, Francisco Augusto Neves e Leoncio Martins, expulsos pela policia do Estado de São Paulo.

Durante todo o tempo que o navio permaneceu no porto desta capital, ficaram estes indesejaveis sob as vistas de agentes da Policia Maritima, afim de que não conseguissem desembarcar.

Desembarcaram aqui Geraldo Bandeira de Mello e familia, Ilda Boavista Ferreira, Arthur de Castro Cunha e familia, Redmond Congraco, José Crotto e senhora, Elena C. de Chiappe, Maria Fiasarella, Eurique Garcia Miramon e senhora, Hortencio Lopes, Emilia C. de Maffioritti, Ernest Meiulch, e Reginald G. Parrott, Natalina Pinto Coelho, Fernando Reççi e senhora, dr. Martin Rodrigues Eichart e senhora, Maria Rodriguez, Ben Ruzin Rand e senhora, Roger Spinetto e senhora Maximo Wiebel e senhora, e outros passageiros.

O grande transatlantico da companhia Italia leva para a Europa crescido numero de passageiros, sendo que entre os que viajam na classe de luxo notam-se os seguintes: condessa Ketty Arbuco Guazzon di Passalacqua, condessa Celina Claretta Assandri de Guazzone di Passalaqua, Jorge Herrera e senhora, dr. Alfonso Jonnelli, Ernesto Jorge, engenheiro Mariano Lassale e familia, Jorge Puelma Lara, Marthe Lapargonette, Bletiza de Sanches Loria e familia, Walburgia Linder, Arthur Lowensberg e senhora, Nicolas Mihanivich Guerrero e familia, Josephina Nazar Anchorena, Alesandre Montrezza, José M. Mujica, José Montero, dr. Alfredo Mihura, Maria Maison, Ernesto Nazar, Francisco Nazar, Santiago Ottonello, Paulina Plou, Giuseppe Rossi e familia, além de outros.

E, tambem, passageiro do "Conte Biancamano" o sr. Luiz Lamuraglia, um dos delegados da Argentina á Conferencia do Trabalho, a realizar em Genebra.

Aggredido a soccos

Na Avenida, á noite, o commerciario João Chiado, de 33 annos, morador á praia de Botafogo numero 300, foi aggredido a soccos, proximo á rua General Camara, soffrendo contusões e escoriações. O aggressor conseguiu evadir-se tendo a victima, depois de pensada na Assistencia, se retirado.

ASSOCIAÇÃO CINEMATOGRAPHICA DE PRODUCTORES BRASILEIROS

A directoria da A. C. P. B. convida o seu quadro social para associar-se a expressiva homenagem que será tributada hoje, ás 14 horas, ao Dr. Getulio Vargas, presidente da Republica e presidente de honra da Associação, pela população de Bemfica, no seu regresso de Petropolis.

A Directoria — *Dr. Armando C. de Moura Carijó* — Presidente
Alberto Botelho — Vice-presidente
Adhemar de Almeida Gonzaga — Secretario
Jayme Andrade Pinheiro — Thesoureiro
Helenio de Miranda Moura — Procurador.

Declarações

Inspectoria Fiscal do Estado de Minas Geraes

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas amanhã, 11, das 12 ás 15 horas, as seguintes relações de:

COUPONS de 9 %, até n. 654.

Rio, 10 de maio de 1936. — Arthur Felicissimo, director. (O 18317)

ANNUNCIOS

EDIFICIO IMBE'

Apartamento de luxo, 3 q. 2 s., saleta banheiro completo cor, copa, cozinha, q. empregado 1:000$ rua Copacabana 449 ao lado do Copacabana Palace Hotel. (O 17611)

AVENIDA ATLANTICA

(Terreno)

Vende-se com 2 frentes, proximo ao Lido, medindo 15 metros por 33 de extensão. Tratar com Eduardo Ramos, Buenos Aires 45. (O 18363)

Catalogo de medalhas

De Melli, Viscondessa de Cavalcanti, compram-se a 150$000. Santos Leitão & Cia. Rua Rodrigo Silva 9. (O 18309)

COPACABANA

Vende-se em bella rua magnifico terreno de 17 por 36 de extensão. Tratar com Eduardo Ramos Buenos Aires, 45. (O 18363)

Lavar copos, chicaras, e

Mammadeiras, garrafas de leite, vidros de tamanho e formatos differentes, com escovas de borracha que dura um anno. Só as machinas "Aliche", unicas no genero. Peçam informações á rua Jardim, 13. (34265)

IPANEMA

Vende-se um predio á rua Joanna Angelica, proximo á Av. Vieira Souto. Preço 120 contos. Tratar com — Eduardo Ramos, Buenos Aires 45. (O 18363)

SÃO LOURENÇO Hotel Avenida

Recentemente reconstruido com apartamentos para familia. Informações á rua da Quitanda 33, Loja dos Filtros tel. 23-3403 ou 29-0445 com B. Santos. (O 19018)

LARANJEIRAS

Vende-se optimo predio de construcção esmerada para pequena familia de alto tratamento. Tratar com — Eduardo Ramos, Buenos Aires 45 (O 18363)

Escola Aviação Militar

Preparam-se no Largo S. Francisco 36, 1º, sala 6, das 20 ás 22 horas. (O 19060)

ESTAÇÃO DO ROCHA

Vende-se optimo predio á rua Frei Pinto. — Preço de occasião. Facilita-se o pagamento. — Tratar com — Eduardo Ramos, Buenos Aires 45 (O 18363)

CACHAMBY

Vende-se o terreno á rua Honorio junto ao n. 480, com 11 x 60. Acceitam-se offertas. Cartas ao proprietario á rua Pereira Nunes 31. Aldeia Campista. (O 17631)

PREDIOS, TERRENOS e HYPOTHECAS

Vendem-se nos principaes bairros os melhores palacetes e predios de 60 contos para cima e empresta-se qualquer quantia a juros de 8, 9 e 10%, sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção. -- Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (O 18363)

JARDIM CARIOCA

Vende-se um lote de terreno com 338 mq. na quadra n. 99, pela importancia paga de 34 prestações de 40$000; á rua Chile 23, Renato. (O 17623)

APARTAMENTOS Av. Atlantica, 24

VENDE-SE para renda ou moradia propria, acabados de construir e muito confortaveis, contendo vestibulo, grande sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto banheiro e W. C. para empregado, terraços, tanque, elevadores e entrada de serviço completamente independente.

Pagamento, parte á vista e parte a longo prazo á vontade do comprador.

Ver no local, á Avenida Atlantica 24 (Edificio Tietê) e tratar no Lar Brasileiro, rua do Ouvidor 90-1.º andar. — Tel. 23-1825. Ramal 8. (O 17609)

(38084)

AVENIDA ATLANTICA N.º 994

Aluga-se luxuoso apartamento novo, 8.º andar, com 5 quartos, 3 salas, 3 banheiros e mais dependencias. Informações Telephone 23-4955. (O 18384)

Artigos Escolares

Os Menores Preços e Melhor Stock. Fabricante: A' Industrial Paulista R. Quitanda, 26. Tel. 22-4364 (O 18193)

EDIFICIO AMAZONAS

Rua Fernando Mendes n.º 25. 1.º rua a seguir do Copacabana Hotel. Optimo apartamento em luxuoso edificio, com todas as commodidades modernas, inclusive geladeira electrica. Pode ser visto a qualquer hora. Telephones: 27-5505 e 23-6201. (O 18277)

Residencias e apartamentos — construcção e financiamento directo

Em Copacabana, Ipanema e Leblon construimos á vista, ou financiando aos clientes que precisarem até 70 % do valor da construcção a longo prazo, juros 10 % sem commissão. — Propostas e esclarecimentos sem compromisso. Idoneidade technica e commercial. — R. CABOT & CIA. LTDA. — Engenheiros Constructores. Edificio Regina, Rua Alcindo Guanabara, 17/21 - 15º andar (Contiguo ao Edificio Rex). (O 17287)

Acido Tartarico-Cytrico

Vendo 5 barricas de procedencia italiana pela melhor offerta. Tel. 23-6184. (O 19606)

ESCRIPTORIO

Aluga-se independente, claro e arejado com "Otis", em predio moderno, á rua Buenos Aires, 20-A. (O 18370)

A Rainha das Byciclas, sempre foi, é e será a "FLYING WHEEL". Desde 300$000, na Casa Pavageau, a maior da America do Sul e de maior stock. Peçam prospectos Filial: RUA DA CARIOCA n. 5. Matriz: RUA DA CONSTITUIÇÃO n. 44. (39294)

AOS PROPRIETARIOS

Entregue a locação e administração de suas propriedades a FINANCIAL STANDARD LTD. 46, Buenos Aires. Competencia, idoneidade e responsabilidade financeira. (34269)

Saccos de papel

Para todos os fins. Fabricante: A' Industrial Paulista R. Quitanda, 26. Tel. 22-4364 (O 18193)

GERDAU

a afamada marca de

CADEIRAS

Typo austriaco. Agencia: DEPOSITO GERDAU. Rua Buenos Aires n. 233. — RIO. — Tel.: 24-1748. (39152)

INVENTARIOS

Encarregam-se do processo, adeantando-se quaesquer quantias. FINANCIAL STANDARD LTD. Buenos Aires, 46 (loja). (34270)

Papel estampado em bobinas

Com reclame do cliente. Fabricante: A' Industrial Paulista R. Quitanda, 26. Tel. 22-4364 (O 18193)

COBRANÇAS

Com secção especializada, encarregam-se. — FINANCIAL STANDARD LTD. Buenos Aires, 46 (loja). (34270)

FAZENDA

Vende-se uma, optima, 120 alqueires, de terras ferteis, 70.000 pés de café em plena producção, 230 rezes, explendida matta, grande pomar, boas casas de colonos, muita agua, machinismos, utensilios necessarios. 7 horas do Rio. 2 horas de Juiz de Fóra, 3 kms. de Bicas (L. R. Minas Geraes) 420 ms. de altitude. Vale 250:000$. Acceita-se proposta. Tratar com o dr. Cid Brune — Ouvidor 54. (O 17618)

LOJA

Rua Copacabana 449-A com quarto e dependencias. Edificio Imbé, — rs. 500$000. (O 17612)

PARA RENDA

Compro, de qualquer preço no centro commercial e avenidas bem situadas. Eduardo Ramos Buenos Aires 45. (O 18363)

PREDIOS VENDEM-SE

URCA — Rua Candido Gaffrée, novo, com 2 salas, 3 quartos e garage Rs. 95:000$000.

BOTAFOGO — Palacete moderno em amplo terreno; varanda, 5 quartos e dependencias, á rua Barão de Lucena. Rs. 200:000$000.

COPACABANA — Predio novo de 2 apartamentos, com renda mensal de Rs. 1:100$000 á rua Salvador Corrêa. Rs. 95:000$000.

GAVEA — Optimo predio em centro de terreno com 5 quartos e dependencias á rua 12 de Maio. Rs. 140:000$000.

TERRENOS

CENTRO — Terreno á rua Ubaldino do Amaral 14. Com 19,50 x 7. Rs. 85:000$000.

LAGOA — Terreno de 8x16x24, á rua Carvalho Azevedo. — Réis 18:000$000.

COPACABANA — Terreno á rua Barata Ribeiro, junto e antes do 381, com 12 x 40 — Réis 96:000$000.

RIACHUELO (Estação) — Terreno de 10 x 33, esquina da rua "A", com a rua Clara de Barros; a rua "A" inicia-se á rua Magalhães de Castro. Rs. 10:000$000.

FINANCIAL STANDARD LTD. — 46, Rua Buenos Aires (loja). (34265)

PREDIOS

Compram-se para committentes. — No centro, Ipanema, Copacabana e Laranjeiras. — FINANCIAL STANDARD LTD. — 46, Buenos Aires (loja). Negocios directos. (34269)

Apartamento

Confortavel, luxuosamente mobiliado, com hall, sala de jantar, tres quartos, quarto de empregado, cozinha, banheiro, grande terraço, aluga-se por cinco mezes; preço excepcional de 600$000, motivo ida urgente do seu locatario á Europa. Vêr e tratar. R. PEDRO AMERICO, 14-B — AP. 11 — Phone: 42-1167 (O 17556)

HYPOTHECAS

Financiamentos ou não nas melhores condições. FINANCIAL STANDARD LTD. Buenos Aires, 46 (loja). (34270)

DETECTIVE NELLO

Investigações, vigilancias. Sigillo absoluto acceita incumbencias para São Paulo e Minas, pagamento terminadas as diligencias, attende-se a domicilio. Carioca, 27-1.º. T. 22-9489. (O 17645)

Predios, terrenos e administração de immoveis

PREDIO BOTAFOGO

Paulo Barreto	50 contos
Paulo Barreto	66 "
Matriz	70 "
Menna Barreto	80 "
General Severiano	80 "
David Campista	85 "
Alvaro Ramos	85 "
Icatu'	120 "

E muitos outros de maiores preços.

TERRENOS BOTAFOGO

10x20 — Embaixador Morgan	33 contos
11x35 — Guarahy	35 "
12x30 — Itu'	38 "
20x20 — Conde de Irajá	80 "
17x33 — Matriz	80 "
17x20 — Muniz Barreto	135 "
26x29 — Sorocaba esquina	162 "
22x25 — Muniz Barreto	165 "
14x48 — Honorio de Barros	185 "

E muitos outros de menores dimensões

PREDIOS COPACABANA

Nesse bairro vendemos os seguintes:

Sá Ferreira	100 contos
Pompeu Loureiro	120 "
Santa Clara	120 "
Barata Ribeiro	125 "
Barata Ribeiro	135 "
Av. Rainha Elizabeth	130 "
Constante Ramos	160 "
Copacabana	180 "
Figueiredo de Magalhães	180 "
Salvador Corrêa	200 "
Toneleros	220 "
Figueiredo de Magalhães	250 "
Barata Ribeiro	350 "
Gomes Carneiro	400 "

E muitas outras de maiores e menores preços nas principaes ruas do bairro.

PREDIOS IPANEMA

Garcia d'Avila	75 contos
Montenegro	83 "
Nascimento Silva	115 "
Teixeira de Mello	120 "
Barão da Torre	135 "
Barão da Torre	160 "

E muitos outros de maiores preços.

TERRENOS IPANEMA

10x21 — Barão de Jaguaribe	45 contos
10x21 — Nascimento Silva	45 "
10x40 — Barão da Torre	65 "
17x20 — Saddock de Sá	68 "
15x35 — Av. Epitacio Pessôa	85 "

E muitos outros nas principaes ruas do bairro.

NEGOCIOS DE OCCASIÃO

IPANEMA — Vendemos optimo lote de 21x18, proprio para construcção de casa de apartamentos, preço — 75 contos, com facilidade no pagamento.

PALACETE - IPANEMA — Vendemos bello palacete todo de pedra, e ricamente mobilado, para familia de alto tratamento, pelo preço de 350 contos.

PREDIO-IPANEMA — Vendemos nesta avenida, um predio de 2 pavimentos, com jardim na frente, 2 quartos, uma sala, e garage, pelo preço de 75 contos.

LEBLON — Vendemos nesse futuroso bairro, e em rua proximo da praia, terreno de 12x30 pelo preço unico de 42 contos.

LEBLON — Vendemos á av. Ataulpho de Paiva, predios de construcção solida com quatro quartos, 2 salas, garage, varandas, etc. uma por 120 contos e outra por 90 contos, facilitando-se o pagamento.

GAVEA — Vendemos em logar saudavel á rua Pacheco Leão, e em terreno de 12x45, tres bons predios estylo bungalow, pelo preço de 100 contos, facilitando 50 %.

COPACABANA — posto 4 — Vendemos á rua 5 de julho, lindo bungalow, em centro de terreno, proprio para familia de alto tratamento, pelo preço de 160 contos, facilitando-se o pagamento.

BOTAFOGO — Vendemos á rua S. Clemente, optima residencia de 2 pavimentos, com mais 2 residencias independentes, pelo preço de 170 contos, facilitando-se o pagamento.

BUNGALOW TIJUCA - Vendemos na avenida dos Trapicheiros, lindo predio, proprio para familia de tratamento, com 5 quartos, 3 salas, varandas, garage e em terreno de 10x24, pelo preço de 115 contos, facilitando-se o pagamento.

PREDIO LARANJEIRAS

Miguel Pereira	65 contos
General Glycerio	110 "
Pinheiro Machado	150 "
Umary	175 "
Marquez de Pinedo	180 "

E muitas outras de maiores preços.

Ramon Franco	75 contos
Av. Pasteur	100 "
Av. João Luiz Alves	120 "
Av. S. Sebastião	120 "
Candido Gaffrée	130 "
Av. Pasteur	140 "
Ramon Franco	150 "
Felix Laranjeiras	150 "
Av. S. Sebastião	150 "
Ramon Franco	450 "
Av. Portugal	500 "

E muitos outros optimamente localizados.

FABRICIO SILVA & PINTO AMANDO

EDIFICIO CANDELARIA. São José, 83/5 — 2.º andar. Salas 207 e 208. Tels. 42-1662 e 42-0605. (O 18303)

LIVROS USADOS

COMPRAM-SE Bibliothecas e livros avulsos sobre qualquer assumpto e valor. LIVRARIA IMPERIAL. Rua de São José, 61 — Tel. 23-9631. — Attende-se a domicilio. A casa da maior offerta e dos menores preços. (35683)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com calma experiente todos podem ganhar na loteria sem perder um só vez. Mande seu endereço e 400 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". - Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina) (39167)

LIVROS USADOS

COMPRAM-SE Bibliothecas de qualquer valor e livros avulsos sobre qualquer assumpto. Attende-se a domicilio. ANTES DE VENDER CONSULTEM A LIVRARIA ACADEMICA RUA S. JOSE' 68 — PHONE: 22-8072. A casa que mais compra porque melhor paga! (O 19400)

MEDICOS

Compro algumas peças de consultorio e vendo 1 armario com prateleiras cristal e 1 estufa de metal. Tel. 23-6184 — Ouvidor 24. (O 17605)

Mamona - Capim

Semente de capim catingueiro e jaraguá acceito pedidos para entrega proximo mez. Mamona vendo 100 ton. telephone 23-6184. (O 17607)

ACTOS RELIGIOSOS

Neusa de Souza Leonardo

Othon Almeida Leonardo, Major Manoel Ferreira de Souza, senhora e filhos, Capitão de fragata Aulecini Leonardo, senhora e filho, Olympia de Almeida e filha, Noemia de Almeida e filhos, esposo, pae mãe irmãos, sogros, cunhado, avó, tias e primos, agradecem sensibilizados as demonstrações de pezar que receberam pelo fallecimento de sua muito querida e inesquecivel NEUSA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando a todos, sua eterna gratidão por esse acto de piedade christã. (O 18229)

Maria Clara Lopes Machado

Olga Machado e Ivonne Cabral de Figueiredo, convidam as pessôas de sua amizade a assistirem a missa que, por sua saudosa mãe e avó, fazem celebrar amanhã, segunda-feira 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (O 18295)

José Epaminondas Wanderley

Em suffragio da alma desse saudoso collega, fallecido na Bahia, os funccionarios da I. F. Obras Contra as Seccas mandam rezar missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. José, e para esse acto convidam os amigos do extincto. (O 18215.

Marechal Silva Faro

(MISSA)

Viuva Victoria Campos da Silva Faro, Ernesto Faro e senhora, Capitão Dr. Eurico Faro, senhora e filhos, Henrique Pereira Alves, senhora e filhos, Dr. João de Oliveira Franco, senhora e filhos, Arthur Donato e senhora, Capitão Atalíba Faro, Annibal Faro, senhora e filha, Tenente Edgard Faro, senhora e filhos, e Antonio Faro, senhora e filho, penhorados agradecem as demonstrações de pesar recebidas pelo fallecimento do seu inesquecivel e querido esposo, pae, sogro e avô — MARECHAL ANTONIO NETTO DE OLIVEIRA E SILVA FARO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que mandam celebrar terça-feira, 12 do corrente, ás 10 e meia horas da manhã, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipam os seus agradecimentos. (O 18243)

Dr. Orozimbo Lincoln do Nascimento

Carlota Araripe Albuquerque do Nascimento, Aracy, Aurea, Altair, Aluizio, Adhemar, Allyrio, Arinda e Amaury Albuquerque do Nascimento, viuva e filhos do saudoso DR. OROZIMBO LINCOLN DO NASCIMENTO, agradecendo as demonstrações de pezar recebidas pelo seu fallecimento, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que mandam celebrar pelo descanço eterno de sua alma, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, altar de N. S. da Victoria. Pede-se dispensa de pezames. (O 17542)

Leopoldo Feliciano Dias da Costa

(Pagador do Thesouro Nacional, aposentado)

(7º DIA)

Ernani Dias da Costa e filhos, José Dias da Costa e senhora, Maria Carolina Dias da Costa, Leonor da Costa Ramos e filhos, Arnaldo Dias da Costa e familia, Ary Padrão, senhora e filhos, Julio Malheiros Fernandes da Silva, senhora e filhos e demais parentes agradecem penhorados a todas as pessoas de sua amizade que acompanharam os restos mortaes até á sua ultima morada de seu sempre lembrado pae, avô, irmão, tio, cunhado e sogro, LEOPOLDO FELICIANO DIAS DA COSTA, e de novo participam que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, missa no altar-mór da egreja do S. S. Sacramento da antiga Sé (avenida Passos). (O 18253)

Marina Taddei

(MISSA DE 7º DIA)

Ugo Taddei, Vico Taddei, senhora e filho, Luiz Taddei, Dr. Waldyr Guimarães, senhora e filhos, agradecem as demonstrações de pezar recebidas pelo fallecimento de sua inolvidavel esposa, mãe, sogra e avó, MARINA TADDEI, e convidam novamente, seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que será celebrada ás 9 horas de terça-feira, 12 do corrente, na Matriz de S. Francisco Xavier (rua S. Francisco Xavier, 75. (O 18275)

Dr. José Furtado Bellesa

Heitor Lobo e familia, compungidos com o fallecimento do seu inesquecivel amigo DR. JOSE' BELLESA, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia a se realizar no altar de São Miguel, na egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 10 horas. Antecipadamente agradecem. (O 17431)

Edith da Silveira

(PROFESSORA MUNICIPAL)

Ernesto Elydio da Silveira, senhora, filhos, genros, nora e netos, agradecem a todos os parentes e amigos, as manifestações de pesar que receberam pelo passamento de sua inesquecivel EDITH e convidam novamente para assistirem a missa de 7º dia que será celebrada na egreja do Rosario, rua Uruguayana, ás 9 horas do dia 12, terça-feira, data do seu natalicio.

Desde já se confessam gratos. (O 18239)

Umberto Adamo

A familia Adamo manda rezar na capella-mór da egreja de Santa Rita (largo de Sta. Rita), ás 9 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, missa de trigesimo dia por alma do saudoso e inesquecivel UMBERTO ADAMO, fallecido em S. Paulo. Para este acto de religião, convida os demais parentes e amigos, antecipando a todos seus sinceros agradecimentos. (O 17543)

Contra-Almirante Luiz Pereira Pinto Galvão

A turma de Guardas-Marinha de 1897 manda rezar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, uma missa por alma do seu pranteado collega, o Contra-Almirante LUIZ PEREIRA PINTO GALVÃO. (O 17580)

Contra-Almirante Luiz Pereira Pinto Galvão

Sua familia, agradecida a todos que a tem acompanhado, participa que a missa de mez será resada amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (O 17549)

Izabel Lopes Barbosa

Os filhos, genros, nora, netos e demais parentes agradecem as homenagens prestadas por occasião do fallecimento de IZABEL LOPES BARBOSA (Sinhá) e communicam que fazem celebrar missa na Matriz da Gloria, no dia 12 do corrente, ás 9 horas. (O 17416)

João Duarte de Albuquerque

(MISSA DE 30º DIA)

Sua familia convida seus amigos e parentes a assistirem a missa de 30º dia que, pelo eterno descanço de sua alma, mandam celebrar ás 10 horas do dia 12 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria. Profundamente penhorada agradece a todos que comparecerem a esse acto religioso. (O 17455)

Dr. José Belesa

Samuel Cordeiro e familia convidam a todos os amigos e especialmente a colonia piauhyense para assistirem a missa de 7º dia, que mandam celebrar no altar da N. Senhôra das Dores, na egreja da Candelaria, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, dia 11. (O 18261)

Alfredo Eulalio Pouman

Sua familia fará celebrar a missa de 6º mez em suffragio de sua alma, amanhã, dia 11, na egreja S. Francisco de Paula, no altar N. S. da Victoria, ás 10 horas.

Agradecemos antecipadamente aquelles que comparecerem a este acto. (O 18403)

Professor Aarão Reis

A Escola Polytechnica da Universidade Technica Federal, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 11, ás 9 1/2 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa de trigesimo dia, por alma do PROFESSOR AARÃO REIS, para a qual, convida a assistil-a, os seus parentes, amigos e admiradores. (O 19067)

Maria Francisca de Azeredo Coutinho de Motta Camarinha

(SINHA')

Major Archimedes da Costa Rubim e esposa; Domingos da Costa Rubim esposa; Orlando da Costa Rubim; Sebastião Gardel e esposa; José Augusto da Costa Rubim, convidam seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de sua pranteada parenta, madrinha e mãe adoptiva, SINHA', do Cáes Pharoux ao cemiterio de S. João Baptista, hoje, ás 10 1/2 horas. (O 18388)

Maria Bastos Soares

(ANNIVERSARIO ... NATALICIO)

Seus filhos, convidam demais parentes e pessoas amigas para assistirem a missa que fazem celebrar no altar-mór da egreja do Rosario, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 10 horas. (O 18347)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 118. Ts. 22-5539/22-8132 (39435)

(34847)

PIANO PLEYEL

Familia que se retira vende 1 moderno, caixa jacarandá, occasião rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (O 17625)

SINGER 5 GAVETAS

Vende-se 1 de coser e bordar, pouco uso por motivo de viagem rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (O 17636)

PRATAS E MOVEIS

Antigos, d. João V. manoelino, taboleiro medalhão, mesa de encostar com pés de garra, ver das 15 ás 18 horas á rua Marquez de Abrantes 105 terreo. (O 18318)

CHEVROLET 1934

Fechado 2 portas com mala e 5 rodas de arame. Optimo estado. Vende-se facilitando o pagamento. Ver e tratar na rua Buenos Aires, 84, 1º andar. (O 17615)

Executa com rapidez os ultimos Modelos, Costumes, Vestido e Manteaux, acceita encommenda do interior. Preço modico. VICENTE PERROTTA, Ex-alfaiate das Fazendas Pretas. R. Assembléa N. 85. T. 22-8179. (O 16225)

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º—Tel. 22-4081 (14 as 18)

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Quitanda 47 — Tel. 23-4156.

FERNANDO DE A. RAMOS — Av. Nilo Peçanha, 155 - 7º — Salas 715/717. — Tel.: 22-8397.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107 — T. 22-0761. — C. Postal 1.684. — End. Tel.: Lemosario

DRS. FRANCISCO CAMPOS, JOÃO CARLOS MACHADO, BARRETO CAMPELLO e L. AMOROSO ANASTACIO. — Rua Alvaro Alvim, 33 — Edif Rex. 8º andar. sala 822.

DR. PAULO M. DE LACERDA — Rio: 26-3828 — São Paulo: Rex Hotel.

GRACCHO CARDOSO e ALCEU MACIEL — Advogados — S. José n. 22, 1º - das 2 ás 5. Tel. 42-1204 — Consultas gratis.

Dr. Solfieri de Albuquerque — 40, S. José. — Phone: 42-2018

HEITOR LIMA — R. do Ouvidor 71 - 2º and. — Tel.: 23-2667.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro, 187 - 1º. — Tel.: 23-4939

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 84. — Res.: 23-0184 e Escriptorio: Tel.: 23-5723.

Tabelliães e Cartorios

TABELLIÃO PENAFIEL — R. Ouvidor, 16 — Phone: 23-0360

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. Buenos Aires, 40

Medicos

DR. I. MALAGUETA — R. do Carmo, 5. — Tel.: 22-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara 15-A—Tel: 22-5828

DR. CANDIDO DE GODOY—L. Carioca, 5. S. 910. Ts. 22-1289 — 27-2807

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel.: 22-0608.

DR. VILLELA PEDRAS — Tubagem duodenal Nutrição Ap. digestivo e ondas curtas. — R. Buenos Aires, 70 - 6º. — Tel.: 23-6254 — Res.: 27-2135

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº. genito urinario. Alcindo Guanabara, 14-A. — Tel.: 22-4093. — Das 14 em deante.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente. tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif Fontes P. Floriano n. 55, 7º, app 15. Tel. 22-4215 — Das 9 ás 11 horas.

DRA. AIDA DE ASSIS — Cl. de senhoras — Hemorrhoidas. — P. Floriano 55-7º. Edif. Fontes

DR. HEITOR ACHILLES — Tuberculose. Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da Saúde Publica. Cons.: Alcindo Guanabara, 15-A-6º. Tel.: 22-8868 — Tel.: 27-2405.

HYDROCELE por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. — Das 13 ás 16 horas.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. clinica cirurgica da Faculdade Cirurgia geral Tratº. do cancer pela electro-cirurgia Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana 104 — 4 ás 6 horas

Dr. Jayme Poggi—Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina 2ªs, 4ªs, 6ªs-4 ás 6. P. Floriano, 55

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Fº. Assis — Cirurgia V. Urinarias, Ginecologia, Molestias ano-rectaes. Quitanda 83 (4º). 23-4840.

Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X. — PROF. RENATO SOUZA LOPES — Regimens dieteticos Obesidade. Diabetes. Novos tratamentos physicos, (ondas curtas) etc. R. S. José, 83. T. 22-7227

DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina. — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. — Av Rio Branco 257-8º—T. 22-0443

PROFESSOR ANNES DIAS — Nutrição e app digestivo - Edif Rex. 12º and. sala 1205; 3ª, 5ª e sab. 10/12; diariamente, 4/6 Tel. Res.: 25-4648. Consº 22-7710.

DR. LUIZ RAMOS — Doenças internas. Ed. Rex. 13º, s. 1301. T. 22-6957. — 2 ás 4 e C. de Bomfim, 301—9 ás 11. T 48-3863 Res.: C. de Bomfim, 685. Tel. 48-1639.

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballestê. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º, das 4 ás 6 horas

DR ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 2 horas em deante. Uruguayana n. 107 (Sob). — Tel.: 24-2874.

DR. TEIVE E ARGOLLO — ULCERAS julgadas incuraveis, trata com exito. — Rua Joaquim Tavora n. 42. — Engenho Novo.

Dr. Ataulfo Martins (Especialista) — ASMA Bronchite e complicações — Innumeras curas. Assembléa, 88. 1 ás 6. Tel. 22-0049.

DR. MANOEL ROITER — Doenças Internas — Alcindo Guanabara, 15-A, 3º. — Tel.: 42-1851; 2ªs, 4ªs e 6ªs. — Res.: 25-1523.

DR. OLAVO NERY — Doenças internas — Syphilis — Electricidade — Uruguayana, 85, 1º. — 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 2 ás 4 hs.

Clinica de vias urinarias

DR. ANNIBAL VARGES — Com processo moderno de sua invenção já adoptado na Europa, cura rapidamente as metrites e endometrites (corrimento antigo das senhoras), curatagem electrica (raspagem), sem dôr e sem guardar o leito; ondas curtas e ultra-curtas nas molestias agudas. — 7 Setembro, 141 - 3º. Tel.: 23-1202. — 10 ás 12 e 4 ás 6 hs.

HERNIAS — Dr. Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. Tratamento por injecções locaes Fórmula de sua descoberta. Ed. Rex, sala 1.023 - 10º and. Das 9 ás 11 e 16 ás 17 horas.

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37, 4º. Dias uteis, das 16 ás 18. Sab. das 14 ás 16. Tel.: 22-1000.

DR. CONDEIXA FILHO — Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Estacio de Sá. Ex-assist. Prof. Papin (Paris). Rins, Cirurgia, Vias Urinarias — Impotencia. Av. Rio Branco, 183, 7º. — Das 4 ás 6. Tel.: 22-24-14.

Rins, Bexiga, Prostata, Urethra — Corrimento no homem e na mulher. Dr. Ackermann — Molestias das senhoras e syphilis. R. Uruguayana, 24-5º. T.: 22-2447

Institutos Physiotherapicos

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violetas. — Rua Chile n. 35.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e intoxicados. Cura de repouso. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluizo da Camara. Rua Desembargador Isidro, 156. (Tijuca). — Tel.: 43-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiras, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 184. Tel.: 26-3973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações Relig. enfermeiras. Director Dr. Murillo de Campos.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsecados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155. — Telephone: 26-0807.

TUBERCULOSE — SANATORIO MINAS GERAES — Recentemente construido. — Drs. Silvino Pacheco, João Henrique, Paulo de Souza Lima e Mario Pires. Tel.: 3-479. End. Tel.: "Sanaminas". C. P. 420. — Diarias a partir de 15$. Bello Horizonte.

Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & Cia. — Av. Marechal Floriano, 11. Tel.: 24-0993. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, Sanarheuma, Sanasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

COELHO BARBOSA & Cia. — R. Carioca, 82, T.: 23-2940. Recebe pedidos para o interior.

Laboratorios Hargreaves & C. — 172, Rua Sete de Setembro, 172. Remessa para o interior. Marca registrada "Indiana". T. 22-7198.

HOMŒOPATHA DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 916 — Tel.: 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Dr. Carlos Jorge — Clinica geral. Doenças de creanças. Cons.: Edif. do Parc Royal, sala 211, das 4 ás 6 hs. T. 22-2518.

DR. R. HARGREAVES — (Homœopathia) Rua 7 de Setembro, 172, sob. Telephone: 22-7198.

Doenças mentaes e nervosas

DR. W. SCHILLER — R. Marquez de Olinda, 1/8 — Tel.: 26-2404

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55 — 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A. 13º; 3ªs, 5ªs e sab. T. 22-5328, Res. 27-66-67.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-4730.

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista — L. Carioca, 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

PROF. DR. MARIO DE GOES — Oculista. Mudou seu consultorio para R. Alvaro Alvim, 27 - 2º and. — Tels.: 22-6376 — 22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

PROF. DR. LINNEU SILVA — S. José, 85—2 ás 6—Tel: 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85—1 ás 3—Tel: 22-6877

DR. JOÃO PIRES — Oculista. Rodrigo Silva, 34-A-5º. — 3 ás 6 hs., diariamente — T. 22-8473.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and. — Phone: 23-5505.

Clinica de creanças

DR. WICTROCK — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5.

DR. ESBERARD LEITE — Cursos da especialidade, Paris e Berlim. — Ed. Rex — Sala 1015. — Res.: General Polydoro, 200. — Tel.: 26-2819.

DR. ALVARO AGUIAR — Da Policlinica de Botafogo. — Cons.: S. José, 85, sala 208. Tel.: 42-0638. — Ultra-violeta. Res. e cons.: Salvador Corrêa n. 44. — Tel.: 27-6899.

DR. LADEIRA MARQUES — Cons.: L. Carioca, 5, (Edif. Carioca). Salas 501/2. — Telephone: 22-0857. Res.: Belfort Roxo n. 15. — Tel.: 27-2161.

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res.: Sá Ferreira, 87. T. 27-1801. Cons.: Rodrigo Silva, 34-A. 6º. — Tel: 22-8089

Dr. Agenor Mafra — (Pratica hosp. Berlim e Paris) Chefe Amb. Creanças Cruz Verm. R. Rodrigo Silva, 34-A. 2º. Res.: Praia Botafogo 390. T. 26-47-66.

DR. MENDONÇA VASCONCELLOS — Prat. Berlim, Vienna e Paris. 13 de Maio, 37-3º—15 ás 18—22-0165.

DR. LEONEL GONZAGA — Assistente—Dr. Luiz Torres Barbosa. Com hora marcada, diariamente, 15 ½ ás 17 ½ horas Sem hora marcada, 2ªs, 4ªs, 6ªs, 10 ½ ás 12 hs. — ALCINDO GUANABARA, 14-A, 5º. — Tel.: 22-5405.

DR. ALVARO CALDEIRA — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175/177. — De 16 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs e sabbados. — T.: 23-0449 — Res.: R. Conde Bomfim, 962. T. 28-4657

PULMÕES — TUBERCULOSE

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. Internas, pneumo-thorax — L. Carioca, 5. S. 909. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104 - 4º.

DR. LUIZ S. MARTIN — Assistente do Prof. Mac-Dowell. — Edificio Odeon, — Sala 624.

Doenças venereas e das vias urinarias

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires, 77—10 ás 18 hs.

DR. EMILIO SA' — Pratica Hosp. Europa. V. Urinarias, Ano-rectaes. Hemorrhoides. Fistulas. Quitanda 17-4º. 22-7808 e C. Bomfim 481 48-2624.

DOENÇAS DOS RINS

Prof. Dr. Estellita Lins (da Ac. Nac. de Med.) 26, Alcindo Guanabara. 22-3242.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10º — 22-7213 Res.: Av. Atlantica, 654—27-1421

Doenças da nutrição

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO — Doenças da Nutrição e do apparelho digestivo. Diabete, Obesidade, Regimens alimentares. R. Alcindo Guanabara, 15 A, 5º. Das 10 ás 12 hs., e das 15 em deante. — Tel.: 22-54-65.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS — Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

DR. SALVIO MENDONÇA — Doc. da Fac. Esp. em Berlim e Vienna: Estomago, Intestinos, Figado, Pancreas, Gl. endocrinas, Diabetes, Gotta, Obesidade, Magreza (cra do emmagr. e engorda). Lab. de pesq. e pr. func. Ed. Odeon, 8º, s. 816, 22-6498, 3 ás 6.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel: 48-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — R. Frei Caneca, 11—T. 22-64-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 5 ás 7 hs.). Tel.: 22-6024.

CLINICA DE SENHORAS — Vias urinarias — DR. ALCIDES SENRA — Edificio Carioca, sala 518. T. 22-1088. Das 10 ás 12 e 2 ás 5. Horas reservadas.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Da Policlinica Geral. Molestias de Senhoras. Diathermia. Assembléa, 98, 8º, S. 88. Ed. Kanitz. 13 ás 17. T. 22-0813.

DR. CRISSIUMA FILHO — Molestias das senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seio, hernias, appendicite. Cura radical das hydroceles, estreitamentos da urethra e hemorrhagias, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 hs.

Dr. Adolpho Bruno — Medico e Operador (Exclusivamente de Senhoras) Cons.: Edificio Carioca (L. Carioca, 1 - 5), 3º. Apart. 307, das 13 ás 18 hs. — Phone: 42-1052.

DR. JOÃO DE ALCANTARA — CIRURGIA — MOLESTIA DE SENHORAS — VIAS URINARIAS — Edificio Rex. — Sala 911. — Tel. 42-0815 - de 1 ás 5 da tarde.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 2ªs, 5ªs e sabbados

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — Docente e Assist. da Fac. — Rodrigo Silva, 7 (16 ás 19 hs).

DR. JOAQUIM DA MOTTA — Da Ac. de Medicina. — Physiotherapia — Raios X. — R. Rodrigo Silva, 34-A—Tel: 22-7155.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 2 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70, 3º. — Res: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade — OLHOS - GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — Av. Rio Branco, 137 - 1º — 2 ás 6.

Dr. Aristides Guaraná Fº. — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garg. Das 3 ás 6. — Tel.: 23-3332. — Travessa Ouvidor, 5.

DR. ALVARO COSTA — Rua 7 de Setembro, 88 - 1º, das 3 ás 6 horas. — Tel.: 42-1065. — Res.: Tel.: 27-0830.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frº. de Assis. L. Carioca, 5. — 6º and. (Edif. Carioca). Tel: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R Uruguayana, 85/87 — Salas 42/43. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

CIRURGIA ESTHETICA

DR. PIRES — Correcção de rugas, seios e cicatrizes. Cura dos pellos do rosto. Tratamento da pelle e cabellos. P. Floriano, 55 - 6º. — T. 22-0425.

DR. FAUSTO CAMPOS — CLINICA DE ESTHETICA — Cirurgia Esthetica de todos os defeitos da face e do corpo, rugas, seios, etc., obesidade ou magreza. Rejuvenescimento do organismo. Physiotherapia, Massagens. Extracção de pellos, methodo pessoal. Assembléa, 115-1º.

DENTISTAS

DR. PLINIO SENNA — Estomatologia. Exame e tratamento dos fócos dentarios. — Rua do Ouvidor, 162-2º andar.

E. TELLES DE MENEZES — Dentista — Raios X — Cirurgia e pesquisas de fócos dentarios. L. Carioca, 6-2º. S. 217. T. 42-1312.

Julio Bernardes Costa — Cirurgião-dentista, clinico com optimo gabinete hygienico, especialista em extracções sem dôr. Rep. Perú, 100—2-8449.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE A' VISTA

Hontem, na abertura, encontramos esse mercado em posição calma, com saques sobre Londres a 88$700 e sobre Nova York a 17$770 e collocação para o papel particular a 87$800 e 17$630, respectivamente.

O mercado fechou em condições irregulares, obtendo-se cambiaes, em libra, de 88$000 a 88$700 e em dollar de 17$760 a 17$850.

As letras de cobertura sobre Londres eram adquiridas de 87$700 a 88$000 e sobre Nova York de 17$650 a 17$700.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$350	2$250
Peso uruguayo	—	—
Liras	1$280	1$200
Franco francez	1$190	1$170
Francos suissos	5$800	5$600
Francos belgas	$815	$800
Florins (Hollanda)	12$200	11$700
Kroners (Norwega)	4$400	4$000
Kroners (Suecia)	4$600	4$200
Kroners (Dinamarca)	4$200	3$800
Dollar americano	18$200	18$000
Dollar canadense	18$000	17$500
Yen (Japão)	5$400	5$200
Marcos	6$500	6$000
Shilling austriaco	3$400	3$200
Corôa Tcheco Slovaquia	$720	$690
Lei (Rumania)	$120	$100
Dinar (Servia)	$400	$450
Marcos (Finlandia)	$400	$361
Zloty (Polonia)	3$200	3$000
Peso boliviano	$900	$700
Peso argentino (ouro)	—	—
Libras (Perú)	4$900	4$500
Libras (Inglaterra)	91$800	91$000
Peso chileno	$800	$700
Escudos (Portugal)	$840	$820

TAXAS DE TABELLAS

A vista

Libras	88$700 a	88$800
Dollar	17$780 a	17$820
Marcos (registermark)	—	4$100
Marcos (Reichsmark)	7$195 a	7$205
Marcos (Verrechnungsmark)	—	—
Franco francez	1$171 a	1$173
Lira	—	—
Peso uruguayo	8$400 a	8$450
Peso uruguayo (papel)	—	—
Pesetas	2$410 a	2$415
Lei	—	—
Franco suisso	5$750 a	5$760
Zloty	—	—
Yen (Japão)	—	5$205
Shilling austriaco	3$385 a	3$380
Corôas tchecas	$745 a	$750
Corôas dinamarquezas	—	3$085
Escudos	$800 a	$815
Corôas suecas	4$580 a	4$585
Belgica (papel)	—	$606
Belgica (ouro)	3$030 a	3$040
Florins	11$090 a	12$070
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	88$000 a	88$000
Dollar	17$800 a	17$840
Francos	1$173 a	1$175

A 90 d/v

Libras	88$600 a	88$700
Dollar	17$760 a	17$800
Francos	1$169 a	1$171

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

A 90 d/v

Londres	—	4 1/8 (5$181)

A' vista

Londres	—	4 29/256 (58$347)
Paris	—	$780
Italia	—	$900
Nova York	—	11$810
Belgica (ouro)	—	1$990
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$530
Allemanha	—	8$700
Hollanda	—	8$030
Montevidéo	—	6$450
Buenos Aires (peso papel)	—	3$500
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$845
Hespanha	—	1$600

CABO

Londres	—	58$458

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$340
Nova York	—	11$610

A' vista

Londres	—	57$540
Nova York	—	11$610
Paris	—	$765
Italia	—	$900
Hollanda	—	7$900
Hespanha	—	1$570
Portugal	—	$520
Allemanha	—	8$500
Belgica	—	1$940
Suissa	—	3$775
Argentina	—	3$370
Montevidéo	—	5$150

CABO

Londres	—	57$840
Nova York	—	11$840

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 10$000 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino da quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	2.012.505
De 1 a 8	59.512.851
Até o dia 9	61.525.356

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 8

A' vista

S/Londres	—	58$203
" Paris	—	$779
" Italia	—	—
" Hespanha	—	—
" Allemanha (reichmark)	—	3$500
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	3$700
" Hespanha	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Portugal	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	110707
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Buenos Aires	—	—
" Polonia	—	—
" Montevidéo	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 7

A' vista

S/Londres	—	88$786
" Paris	—	1$176
" Italia	—	1$400
" Portugal	—	$813
Allemanha (reichmark)	—	—
Allemanha (U Mark)	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$500
Allemanha (registermark)	—	4$122
" Belgica (ouro)	—	3$033
Belgica (papel)	—	—
" Suissa	—	5$760
" Hespanha	—	2$426
" Hungria	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$744
" Polonia	—	—
" Finlandia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Suecia	—	—
" Nova York	—	17$786
" Montevidéo	—	8$150
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$928
" Hollanda	—	12$050
" Japão (yen)	—	5$036
" Austria	—	3$341
" Rumania	—	—
" Austria	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Libra australiana	—	—
" Canadá	—	17$800

MOEDAS

Dia 8

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	91$122
Pesetas (papel)	2$281
Libra sul africana (papel)	85$000
Libra egypciana (papel)	—
Libra peruana (papel)	—
Reichsmark (papel)	5$033
Dollar americano (papel)	18$274
Peso argentino (papel)	4$050
Peso argentino (papel)	4$044
Franco suisso (papel)	5$783
Dinar (papel)	—
Franco francez (papel)	1$187
Peso uruguayo (papel)	—
Corôa dinamarqueza (papel)	4$100
Florim (papel)	—
Zloty (papel)	8$350
Escudos (papel)	$831
Lei (papel)	—
Shilling austriaco	—
Liras (papel)	1$244
Franco belga (papel)	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 9.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$610.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 9.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES — Nova York á vista por £	$ 4.90 06	$ 4.97.75
" Genova á vista por £	L. 63.32	L. 63.37
" Madrid á vista por £	P. 36.42	P. 36.50
" Paris á vista por £	F. 75.75	F. 75.62
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.15	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.34	M. 12.31
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.40	Fl. 7.37
" Berna á vista por £	F. 15.45	F. 15.36
" Bruxellas á vista por £	B. 29.25	B. 29.25

LONDRES, 9

Fechamento:

	Hoje	Anterior
	á 1,37 p.m	
LONDRES — Nova York á vista por £	$ 4.97.67	$ 4.97.75
" Genova á vista por £	L. 63.35	L. 63.37
" Madrid á vista por £	P. 36.50	P. 36.50
" Paris á vista por £	F. 75.62	F. 75.62
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.15
" Berlim á vista por £	M. 12.34	M. 12.31
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.83	Fl. 7.37
" Berna á vista por £	F. 15.42	F. 15.36
" Bruxellas á vista por £	B. 29.25	B. 29.25

LONDRES 9

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.38	Fl. 7.37
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 8

Fechamento:

	Hoje	Anterior
	ás 3,07 p.m.	
NOVA YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.98.87	$ 4.98.87
" Paris, tel., por F	c 6.58.37	c 6.58.62
" Genova, tel., por L	c 7.87.00	c 7.87.00
	Nominal	
" Madrid, tel., por L	c 13.65	c 13.65
" Amsterdam, tel., por L	c 67.44	c 67.41
" Berne, tel., por F	c 32.41	c 32.40
" Bruxellas, tel., por Fl	c 17.01	c 17.02
" Berlim, tel., por M	c 40.43	c 40.39

NOVA YORK, 9

Abertura

	Hoje	Anterior
	ás 9,30 a.m	
NOVA YORK — Londres, tel., por £	$ 4.98.25	c 4.98.87
" Paris, tel., por F	c 6.58.37	c 6.58.37
" Genova, tel., por L	c 7.86.00	c 7.87.00
	Nominal	
" Madrid, tel., por L	c 17.61	c 13.65
" Amsterdam, tel., por L	c 67.44	c 67.44
" Berne, tel., por F	c 32.30	c 32.31
" Bruxellas, tel., por Fl	c 17.03	c 17.04
" Berlim, tel., por M	c 40.45	c 40.46

PARIS, 9

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por $	—	—
" Londres á vista por £	—	—
" Italia á vista por 100 L	—	—

BUENOS AIRES, 9

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:	ás 10,30 a.	
T/venda	P. 17.02	P. 17.02
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDEO sobre Londres taxa telegraphica por £:		
T/venda	P. 38 5/8	P. 38 5/16
T/compra	P. 39 1/16	P. 39 9/16

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — MAIO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Londres	High. Monarch	14 137	11	11
Hamburgo	Cap. Norte	14 000	13	13
Trieste	Neptunia	22 000	14	14
Havre	Eubée	9.681	15	15

Da America do Sul para Europa — MAIO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Londres	Rodney Star	14 000	10	10
Southampton	Alcantara	22.181	12	12
Hamburgo	Monte Olivia	14 000	14	14
Hamburgo	Alte. Alexandrino	11 000	15	15

Do Norte para o Sul — MAIO

Destino	Vapores	Sah.
Buenos Aires	High. Monarch	11
Porto Alegre	Cubatão	14
Buenos Aires	Western Prince	15
...	...	—

Do Sul para o Norte — MAIO

Destino	Vapores	Sah
Maceió	Bocaina	10
Recife	Almte. Alexandrino	15
...	...	—
...	...	—

Da America do Norte e Japão — MAIO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Canadá	West Ira	6.213	12	12
Nova York	Western Prince	10.000	15	15
...	...	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — MAIO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova York	Souther Prince	10.000	14	14
...	...	—	—	—
...	...	—	—	—

SERVIÇO AEREO

MAIO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
—	Condor-Lufthansa	10	—
M. Grosso — Bolivia	Condor	—	10
Chile	Condor	—	10
Porto Alegre	Condor	12	12
Pará	Panair	—	12
Buenos Aires	Pan American Airways	—	12
—	Condor	14	—
—	Condor	14	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	14
Fortaleza	Panair	—	14
Chile	Air France	15	15
Estados Unidos	Pan American Airways	—	15
—	Condor	15	—
Porto Alegre	Condor	—	15
Porto Alegre	Panair	—	16
Europa	Air France	16	16
—	Condor	16	—
Belém	Condor	—	16
—	Condor-Lufthansa	17	—
M. Grosso — Bolivia	Condor	—	17
Chile	Condor	—	17
Pará	Panair	—	19
Buenos Aires	Pan American Airways	—	19
Porto Alegre	Condor	19	—
Fortaleza	Panair	—	21
—	Condor	21	—
—	Condor	21	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	21
Chile	Air France	22	22

MAIO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Estados Unidos	Pan American Airways	—	22
—	Condor	22	—
Porto Alegre	Condor	—	22
Porto Alegre	Panair	—	23
Europa	Air France	23	23
—	Condor	23	—
Belém	Condor	—	23
—	Condor-Lufthansa	24	—
M. Grosso — Bolivia	Condor	—	24
Chile	Condor	—	24
Pará	Panair	—	26
Buenos Aires	Pan American Airways	—	26
Porto Alegre	Condor	26	26
—	Condor	28	—
—	Condor	28	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	28
Fortaleza	Panair	—	28
Chile	Air France	29	29
Estados Unidos	Pan American Airways	—	29
—	Condor	29	—
Porto Alegre	Condor	—	29
Europa	Air France	30	30
Porto Alegre	Panair	—	30
—	Condor	30	—
Belém	Condor	—	30
—	Condor-Lufthansa	31	—
M. Grosso — Bolivia	Condor	—	31
Chile	Condor	—	31
...	...	—	—

Telegramma financial

LONDRES, 9.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TAXAS DE DESCONTOS:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29 25	F. 29.25
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 63.32	L. 63.24
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36 50	P. 36.50
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	L. 83 60	L. 83.60
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110 20	Esc. 110 20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em posição sustentada, com procura de pouca monta e sem nova alteração nas cotações.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	47.310
MOVIMENTO DO DIA 8	
Entradas:	
De Maceió	1.166
De Campos	584
De Pernambuco	11.000
Total	12.750
Desde 1 do mez	49.276
Saidas	8.035
Desde 1 do mez	29.340
Stock actual	52.034

Cotações

Por 60 kilos

Branco crystal, Campos	49$000 a 50$000
Dito de Sergipe	45$000 a 47$000
Demeraras	Não ha
Mascavo	—
Mascavinho	—

LONDRES, 9.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	4/8	4/8 ½
Assucar para entrega em agosto	4/9 ¼	4/9 ½
Assucar para entrega em outubro	4/9 ½	4/9 ½
Assucar para entrega em dezembro	4/9 ¾	4/10

NOVA YORK, 8.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.93	2.93
Assucar para entrega em julho	2.84	2.86
Assucar para entrega em setembro	2.83	2.85
Assucar para entrega em dezembro	2.78	2.80

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos, parcial.

NOVA YORK, 9.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	—	2.93
Assucar para entrega em julho	2.84	2.84
Assucar para entrega em setembro	2.83	2.83
Assucar para entrega em dezembro	—	2.78

Mercado, calmo.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

RECIFE, 9.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 10$000; anterior, 10$000.

Usina de 2ª: hoje, 9$750; anterior, 9$750.

Crystaes: hoje, 9$000; anterior, 9$000.

Demeraras: hoje, 7$825; anterior, 7$825.

Terceira Sorte: hoje, 8$250; anterior, 8$250.

Somenos: hoje, 6$000 a 6$200; anterior, 6$000 a 6$200.

Brutos: hoje, 4$000 a 4$200, anterior, 4$000 a 4$200.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, saccos de 60 kilos	400	1.700
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.652.200	4.651.800
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	—	7.000
Para Santos saccos de 60 kilos	—	15.700
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	—	3.000
Para outros portos do Norte do Brasil saccos de 60 kilos	1.000	2.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.163.700	1.164.300

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem esse mercado funccionou em posição calma, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas. Verificaram-se grandes entradas e regulares saidas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	8.709
MOVIMENTO DO DIA 8	
Entradas:	
Da Parahyba	472
De Santos	121
Do Maranhão	97
Do Ceará	83
Do Rio Grande do Norte	174
Total	917
Desde 1 do mez	3.461
Saidas	396
Desde 1 do mez	3.127
Stock actual	9.230

Cotações

Por 10 kilos

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	52$000 a 52$500
Typo 4	50$500 a 51$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 5	43$500 a 44$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 43$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 42$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 5	45$000 a 46$000

LIVERPOOL, 9.

Fechamento	Hoje 12,30 p.m	Anterior
Mercado	Ap. est.	Estavel
São Paulo Fair	6.44	6.46
Pernambuco Fair	6.14	6.16
Maceió Fair	6.14	6.16
American Fully Middling	6.44	6.46
American Futures, para julho	5.97	5.97
American Futures, para outubro	5.62	5.63
American Futures, para janeiro	5.54	5.55
American Futures, para março	5.54	5.55

Disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.

Disponivel americano, baixa de 2 pontos.

Termo americano, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 8.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.67	11.65
American Futures, para julho	11.25	11.24
American Futures, para outubro	10.31	10.35
American Futures, para janeiro	10.35	10.39
American Futures, para março	10.36	10.40

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa de 4 pontos.

NOVA YORK, 9.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	11.26	11.25
American Futures, para outubro	10.29	10.31
American Futures, para janeiro	10.32	10.35
American Futures, para março	10.33	10.36

Mercado — Commercio em geral irregular, com tendencia para alta.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa de 2 a 3 pontos.

S. PAULO, 9.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em maio	59$800	600$200
Algodão para entrega em junho	59$800	60$200
Algodão para entrega em julho	50$600	50$700
Algodão para entrega em agosto	59$400	59$700
Algodão para entrega em setembro	59$400	59$700
Algodão para entrega em outubro	59$300	59$600
Algodão para entrega em novembro	59$000	—
Algodão para entrega em dezembro	59$000	—
Algodão para entrega em janeiro	59$000	—

Vendas: 6.000 kilos. Mercado, estavel.

RECIFE, 9.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	58$000	58$000
Entradas:		
Desde hontem, saccos de 80 kilos	600	200
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	133.800	133.200
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	—	100
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	22.000	22.500

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores hontem em condições bastante movimentadas, mas, os titulos em evidencia não despertaram maior interesse, relativamente ao curso d essas respectivas cotações. As apolices da União nominativas e ao portador ficaram firmes, com as municipaes sem alteração de interesse. Cotaram-se em alta as Obrigações de Minas e estaveis as do Thesouro Nacional.

As acções de bancos regularam sem interesse, o mesmo succedendo com as de companhias como se vê adeante.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$ 5, 12, 14, 45, a	760$000
Diversas Emissões de 1:000$, port. 4, 10, 22, a	767$000
Ditas idem, 3, 5, 70, a	768$000
Ditas idem, 10, 94, a	769$000
Reajustamento Economico, de 500$, c/ juros de 4 semestres, 2, a	355$000
Dito de 1:000$, c/ juros de 4 semestres, 110, a	745$000
Dito idem, 22, a	746$000
Obrig. do Thesouro (1921) de 1:000$, 20, a	934$000
Ditas (1932), de 1:000$ 66, 80, a	1:011$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 25, 50, a	140$000
Decreto 1.033, port. 26, a	182$000
Dito 3.264, port. 100, 200, 300, a	158$000
Emprestimo de 1931, port., 50, a	170$000
Dito idem, 50, a	171$000
Dito idem, 10, a	173$000
Dito idem, 5, a	174$000
Estaduaes:	
Pernambuco de 100$, 5 %, port. 1, 2, 52, a	98$000
São Paulo de 200$, 5 %, port. 2, 4, 5, 5, 6, 6, 18, a	189$000
Ditas idem, 1, 26, 217, a	190$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port (1934), 10, a	156$000
Ditas idem, 2, 30, 100, a	157$000
Rio de 500$000, 8 %, port., 40, a	403$000
Bancos:	
Brasil, 44, a	385$000
Idem, 5, a	390$000
Companhias:	
Petropolitana, 25, 75, a	145$000
Debentures:	
Docas de Santos, 200, a	189$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Uniformizadas, de 1:000$, 6, a	759$000
Ditas idem, 3, 4, a	760$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	934$000
Ditas (1930)	—	1:020$
Ditas de 1932	1:012$	1:010$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	1:012$	—
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	780$000	—
Ditas port.	750$000	—
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom.	763$000	759$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	770$000	766$000
Ditas, port.	770$000	768$000
Emprestimo de 1903	748$000	740$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 4 coupons	747$000	745$000
Dito c/ 3 coupons	—	718$000
Dito c/ 2 coupons	697$000	695$000
Rio de 1:000$, 8 %	850$000	—
Ditas de 500$	405$000	405$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	320$000	300$000
Ditas, nom.	—	300$000
Rio (Popular), 4 %	—	100$000
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	780$000
Ditas de 1:000$, 6%	—	600$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	98$000	97$000
E. de São Paulo, de 200$, 5 %	190$000	189$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	—	—
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	650$000
Ditas, port.	—	680$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	—	755$000
Ditas (em cautela)	—	—
Ditas de 200$, 5 %, port., 1934	157$000	156$500
Obrigações de 1:000$ 9 %	890$000	886$000
Municipaes de 1904, £ 20	404$000	403$000
Ditas, nom.	—	370$000
Ditas de 1906, port.	140$000	138$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1914, port.	—	136$000
Ditas de 1917, port.	—	137$000
Ditas de 1931	171$000	170$000
Ditas (lotes miudos)	175$000	172$000
Ditas de 1920, port.	138$000	—
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	—	—
Ditas decreto 1.948 (Lyra)	—	160$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	183$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	182$500
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	181$000
Ditas, port.	—	580$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	—	788$000
Ditas decreto 1.550	163$000	—
Ditas decreto 3.264	155$500	155$000
Ditas decreto 2.339	—	162$000
Ditas decreto 2.097	—	163$000
Ditas decreto 1.622		
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	696$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	460$000	—
Bancos:		
Brasil	390$000	385$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	450$000
Portuguez do Brasil	105$000	—
Ditas, nom.	90$000	—
Funccionarios Publicos	53$000	51$500
Boavista	—	620$000
Commercio	—	190$000
Credito Real de Minas Geraes	300$000	—
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	—	210$000
Alliança	100$000	—
Petropolitana	—	145$000
Progresso Industrial	—	255$000
Manuf. Fluminense	—	185$000
Confiança Industrial	12$000	—
Corcovado	70$000	—
Nova America	260$000	240$000
Comp. de Seguros:		
Brasil, c/ 7 %	—	60$000
Dito c/ 40 %	—	40$000
Guanabara	—	110$000
União dos Proprietarios	—	450$000
Sagres	400$000	350$000
Confiança	—	250$000
Integridade	—	300$000
Varegistas	—	1:500$
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	95$000	—
Paulista de E. de Ferro	225$000	223$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	240$000	238$000
Ditas nom.	222$000	218$000
Mestre Blatgé, pref.	200$000	200$000
Bras. Diamantifera	9$000	5$000
Nickel do Brasil	100$000	—

Departamento Nacional do Café

CAFE' ENTREGUE AO CONSUMO MUNDIAL

(Quantidade em saccas)

Foi o seguinte o movimento de entregas de café ao consumo do mundo, durante os dez mezes (julho a abril) da safra de 1935-1936, em confronto com egual periodo de 1934-35.

(CIFRAS DE B. LANEUVILLE — Reproduzidas com permissão especial)

PROCEDENCIAS	1935/36	1934/35	Differença em 1936
BRASIL:			
Europa	5.219.000	4.841.000	+ 378.000
Estados Unidos	7.702.000	6.654.000	+ 1.248.000
Portos do Sul	1.070.000	873.000	+ 197.000
Total	13.991.000	12.168.000	+ 1.823.000
OUTRAS PROCEDENCIAS:			
Europa	4.389.000	3.657.000	+ 922.000
Estados Unidos	3.965.000	3.148.000	+ 547.000
Total	8.034.000	6.615.000	+ 1.469.000
TODAS PROCEDENCIAS:			
Europa	9.608.000	8.303.000	+ 1.300.004
Estados Unidos	11.397.000	9.602.000	+ 1.795.000
Portos do Sul	1.070.000	873.000	+ 197.000
Total geral	22.075.000	18.783.000	+ 3.292.000

O supprimento visivel mundial de café a 1 de maio de 1936 era de 8.141.000 saccas contra 7.156.000 saccas em egual data de 1935.

Debentures

Docas de Santos . .	180$000	188$000
Progresso Industrial.	—	185$000
Antarctica Paulista .	192$000	—
Docas da Bahia . .	80$000	40$000
Manuf. Fluminense .	215$000	—
Nova America . . .	—	1:010$
C. Brahma . . .	—	1:010$
Mercado Municipal .	213$000	210$000
Letras:		
Banco C. Real de Minas Geraes . .	—	196$000

CAFÉ

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1936. Movimento do dia 8:

ESTATISTICA

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina:	
De Rio	—
De Minas	—
Pela Maritima:	
De São Paulo.....	—
De Minas	—
Cabotagem:	
De Minas	—
Regul. Fluminense (Rio)	—
Reguladores de Minas	—
Regulador Espirito Santo.......	—
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—
Total...........	—
Idem o anno passado........	15.288
Desde 1 d omez...........	15.950
Média..............	1.998
Desde 1 de julho...........	2.795.962
Média..............	9.961
Desde 1 de julho do anno passado........	2.501.809
Café revertido no stock desde 1 de julho........	29.601
Café retirado pelo D. N. C. no dia 8 do corrente mez	—
Café entregue como bonificação............	—
Café revertido no stock....	—
Existencia............	699.931
Idem o anno passado......	580.015
Imposto Rio	—
Imposto mineiro (maio)	—
Pauta (dos dias 4 a 10 de maio)...........	1$140

Funccionou o mercado disponivel desse producto, hontem, em posição firme, com os preços em melhoria, mas sem procura de importancia.

Os negocios registrados foram de 2.467 saccas, na base de 11$700, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	13$700
Typo 4	13$200
Typo 5	12$700

EMBARQUES

America do Sul. .	—
Europa	8.666
Cabotagem. . . .	205
America do Norte.	—
Africa	—
Asia.	—
Total	8.681
Idem o anno passado.......	978
Desde 1 do mez...........	71.760
Desde 1 de julho..........	2.624.447
Idem o anno passado.......	1.987.905
Stock	700.431
Consumo do dia 8 do corrente mez	500

Typo 6	12$200
Typo 7	11$700
Typo 8	11$200

JUNTA DOS CORRETORES

Cotação official de café: Typo 7, por 10 kilos — 11$200. Calmo.

CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA (Contrato A)

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Maio	11$475	11$450	
Junho. . . .	11$400	11$375	
Julho	11$350	11$350	+ $050
Agosto. . . .	11$325	11$350	+ $075
Setembro. . .	11$300	11$300	+ $050
Outubro . . .	11$300	11$300	+ $050

Vendas: 2.500 saccas.
Estado do mercado, estavel.

SEGUNDA BOLSA
Não funccionou.

PRIMEIRA BOLSA (Contrato B)

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Maio	s/v.	11$750	+ $100
Junho. . . .	11$900	11$750	+ $050
Julho	11$825	11$700	+ $050
Agosto. . . .	11$800	11$675	+ $050
Setembro. . .	11$750	11$650	+ $050
Outubro . . .	11$725	11$650	+ $100

Estado do mercado, firme.
Vendas, não houve.

SEGUNDA BOLSA
Não funccionou.

NOVA YORK, 9.

Abertura *Contratos do Rio*	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	—	4.55
Café para entrega em julho	—	4.67
Café para entrega em setembro	—	4.81
Café para entrega em dezembro	4.92	4.92

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 9.

Fechamento *Contratos do Rio*	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	4.57	4.55
Café para entrega em julho	4.69	4.67
Café para entrega em setembro	4.83	4.81
Café para entrega em dezembro	4.98	4.92
Vendas do dia . . .	5.000	6.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 8 pontos.

HAVRE, 9.

Unico chamado *Fechamento*	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	118 ¾	119 ¾
Café para entrega em julho	121	123 ¼
Café para entrega em setembro	125 ¾	125 ½
Café para entrega em dezembro	130 ¾	131 ¼
Vendas do dia . . .	4.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1/2 a 1 1/4 franco.

LONDRES, 9.

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	26/—	26/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26/6	26/6

SANTOS, 9.

Contrato "A" — Typo 4, maio:

Unico chamada Café typo 4, para entrega em:	Hoje	Anterior
Maio	18$800	18$800
Junho	18$975	18$975
Julho	18$975	18$975
Agosto	18$975	18$975
Setembro	18$975	18$975
Outubro	18$975	18$975
Novembro	18$975	18$975
Dezembro	18$975	18$975
Janeiro	18$950	18$900
Vendas	—	500

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, calmo.

SANTOS, 9.

Estado do mercado: hoje, estavel: anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 16$800; anterior, 16$800; mesmo dia no anno passado, 15$700.

Embarques: hoje, 22.517 saccas; anterior, 48.193 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.408 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde hoje, 28.884 saccas; anterior, 26.661 saccas; mesmo dia no anno passado, 30.855 saccas.

Existencia de hontem por embarque 2.194.508 saccas; anterior, 2.198.191 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.046.940 saccas.

Saidas:	*Saccas*
Para a Europa	14.481

S. PAULO, 9.

Entradas:	Hoje *Saccas*	Anterior *Saccas*
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	8.000	8.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana ..	32.000	16.000
Total............	40.000	24.000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 11 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de ferro galvanizado, arcos para serra, baldes de ferro, barris de madeira, bocal de latão com collar, torcida chata, redonda, bomba, borracha em lençol, punho cylindrico, dito "Morse" para catraca, punho de linho, curva de ferro galvanizado, etc.

Dia 11 — Serviço Geographico Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 11 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de artigos para os gabinetes de physica, de electricidade, de machinas, e etc.

Dia 11 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 14, 9, 36 e 21.

Dia 12 — Fabrica de Polvora Estrella, para o fornecimento de 12 apparelhos de alisamento.

Dia 12 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de seringas de vidro, formino "Dextrose" agua oxygenada, gaze, crina, ether, categut, pinhaurina, agulhas de nickel, etc.

Dia 12 — Estabelecimento de Material de Intendencia, Ministerio da Guerra, para a venda de residuos e material fóra do uso.

Dia 12 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento e collocação de uma claraboia em ferro nas officinas da Imprensa Nacional.

Dia 12 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de artigos constantes dos grupos 14, 6 e 18.

Dia 12 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento de diversos apparelhos na garage do novo edificio deste Ministerio.

Dia 14 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento e collocação de stores de lona no longo das marquises dos 2º, 3º e 4º andares deste Ministerio.

Dia 14 — Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para o fornecimento de cabo de arame de aço, brim de linho, apparelho para medir resistencia, dito para localização de terra e cabo electrico submarino para transmissão.

Dia 15 — Quarta Bateria independente de Artilharia de Costa e Forte Duque de Caxias, para fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 18.

Dia 15 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de bobinas de papel, carimbos de borracha, accessorios para locomotivas, apparelhos de lubrificação, aço commum, cordas, corda de amarração de molas, iodo, liquido "Dakin", terebentina, ampolas de coaguleno, ditas de sedol, gesso, talos de papelão, seringa com estojo, cafiaspirina, adrenalina, etc.

Dia 18 — Serviço Technico do Café, Ministerio da Agricultura, para a construcção do edificio destinado ao alojamento dos alumnos da Escola de Administradores de Fazenda.

Dia 19 — Directoria de Engenharia da Prefeitura Municipal, para a execução de calçamento a macadam betuminoso e obras complementares das ruas Professor Saldanha e Eurico Cruz.

Dia 19 — Decimo Quarto Regimento de Infantaria para a installação e exploração de uma alfaiataria.

Dia 20 — Departamento Nacional de Previdencia, para o fornecimento e collocação de cortinas.

Dia 20 — Departamento Nacional de Povoamento, para os trabalhos a serem executados na cozinha a vapor da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores.

Dia 22 — Quartel General da Primeira Região Militar e Primeira Divisão de Infantaria, para o fornecimento de auto-caminhões.

CARNES VERDES

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 329; vitellos, 67; suinos, 23; ovinos, 4.

Rejeitados: Bois, 9 2/4; vitellos, 5; suinos, 2 1/2.

Foram para D. Clara: Bois, 20; vitellos, 15.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$120; vitellos, 1$400; suinos, 3$100; ovinos, 2$000.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 312; vitellos, 67; suinos, 36; ovinos, 8.

Rejeitados: Bois, 3 1/2; vitellos, 1; suinos, 1.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$120; vitellos, 1$300; suinos, 3$100; ovinos, 2$300.

MATADOURO DA PENHA

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$050; vitellos, 1$400; suinos, 3$100.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 203 e 3/8; vitellos, 45 1/2; suinos, 6.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$120; vitellos, 1$300; suinos, 3$000.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical, á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Federaes de 1:000$, 5 %....	—
Uniformizadas miudas	—
Uniformizadas de 1:000$	760$000
Diversas Emissões, miudas....	—
Ditas de 1:000$, nominativas.	—
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$000, nom.	—

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 8.

Fechamento	Hoje	Anterior
Para entrega em junho.	10.02	10.02
Para entrega em julho.	10.04	10.05
Para entrega em agosto.	10.08	10.00
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	10.15	10.15
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	93.00	95.37
Para entrega em julho.	86.12	87.62

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.488:860$200
Renda de 1 a 9 do corrente	14.184:455$000
Em egual periodo de 1935	7.470:657$100
Differença para mais em 1936	6.714:357$900

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 8 do corrente....	5.363:112$600
Idem em 9 do corrente	1.437:805$600
Total...........	6.800:918$200
Em egual periodo de 1935	5.158:154$300
Differença para mais em 1936	1.642:763$900
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 9 de maio de 1936	114.086:071$800
Em egual periodo de 1935	105.344:042$600
Differença para mais em 1936	8.742:029$200

RHEUMATISMO

Quando os Rins não desempenham suas funcções de purificar o sangue, permittem que o Acido Urico se espalhe por todo o organismo, formando nas juntas pequenos crystaes ponteagudos que causam fortes dôres rheumaticas e inflammações dolorosas.

Os Rins devem ser estimulados e purificados, afim de que o Acido Urico seja devidamente eliminado do sangue. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga produzem effeito radical sobre o Rheumatismo, ainda mesmo, nos casos agudos. V.S. não obterá nenhuma melhora das dôres rheumaticas com um tratamento local do Acido Urico, uma vez que os Rins permittem que as impurezas do organismo sejam arrastadas pelo sangue para todas ás partes do corpo—V.S. terá, dentro de 24 horas, provas visiveis da acção directa das Pilulas De Witt sobre os Rins e, com os Rins sadios, em perfeito funccionamento, filtrando todas as impurezas organicas, a *causa* do Rheumatismo, cessará.

Não perca tempo com remedios de effeito local. Tome as Pilulas De Witt para eliminar o Acido Urico, prevenindo-se contra o Rheumatismo. Adquira, hoje mesmo, um vidro de Pilulas De Witt. Tome duas ao deitar-se e pela manhã, suas dôres desappparecerão.

Preços:—
Rs. 7$500 o vidro (40 Pilulas) ou tamanho economico Rs. 12$500 (100 Pilulas)

PILULAS DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

(34565)

Grande loja e escriptorios no centro commercial

Em edificio em construcção na rua 1.º de Março ns. 4 e 6, com estacionamento de automovel na Praça 15 de Novembro, faz-se desde já contrato de locação de uma grande loja com sobre-loja, salas e escriptorios com as divisões por fazer. O edificio deverá ficar terminado em Setembro do corrente anno, havendo interesse mutuo em tratar das divisões e decorações no periodo da construcção. Trata-se no local da obra das 8 ás 11 horas e das 13 ás 17 horas, com o sr Marciano. (O 17452)

"Não! Não é o seu coração, mas...

O seu estomago"

Quantas pessôas que se julgavam cardiacas se fizeram auscultar para que lhes digam simplesmente que não soffrem de outra cousa além duma accumulação de gazes, ou flatulencia que lhes opprime o coração?! E isto não é tudo! Quantas dôres intestinaes, doenças dos rins e congestão do figado, não tiveram a sua origem num estomago desarranjado, porque a digestão é superior a tudo?! Um estomago que digere insufficientemente, ou mui lentamente, obriga o intestino, o figado e os rins a um trabalho excessivo que póde vir a ter consequencias muito graves. Portanto, assim que se sentir a minima perturbação do estomago: ardôres, gazes, nauseas, vertigens, sensação de pezadume, ou somnolencia depois das refeições, deve-se faze-la cessar em pouco tempo, sem se descuidar, tomando uma pequenina dose de Magnesia Bisurada num pouco d'agua. O excesso de acidez estomacal (ardôres, azias) que é uma das indisposições mais communs, neutraliza-se rapidamente com a Magnesia Bisurada, remedio familiar, universalmente conhecido, que já tem dado as suas provas nos quatro cantos do mundo.

Para o seu estomago

A MAGNESIA BISURADA é mais acertada

Vende-se em pó e em tabletas em todas as pharmacias.

(34271)

FACTOS E NÃO PALAVRAS...

Como era apreciado o "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, pela notavel classe Me dica, ha 50 annos passados e como ainda é hoje recommendado pela Sciencia Moderna!!!

1886!

SUPERIOR AOS ANALOGOS QUE NOS VÊM DO ESTRANGEIRO!

Attesto que tenho empregado muitas vezes o "ELIXIR DE NOGUEIRA", como poderoso agente em casos de infecção syphilitica e diathese escrophulosa, parecendo-me SUPERIOR AOS ANALOGOS QUE NOS VÊM DO ESTRANGEIRO. — Passo o presente, cuja verdade affirmo em fé do meu grão. — Pelotas, 6 de Maio de 1886. — (Ass.) **Dr. Barão de Itapitocay.** — (Firma reconhecida).

Doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelos governos da Allemanha, Portugal e Italia.

1936!

UM MEDICAMENTO QUE SOBREPUJA OS SIMILARES!

Attesto "in fide grados mei" que o "ELIXIR DE NOGUEIRA", é de um resultado sempre benefico em todas as affecções de fundo syphilitico.

Não hesito em recommendal-o aos que soffrem, porque o considero UM MEDICAMENTO QUE SOBREPUJA OS SIMILARES, constituindo uma especialidade pharmaceutica a que a sciencia medica deu o seu beneplacito.

Rio de Janeiro. — (Ass.) **Dr. Ernesto Fernandes de Souza.** — (Firma reconhecida).

PRECISANDO DEPURAR O SANGUE

NÃO FAÇA EXPERIENCIAS...

TOME SOMENTE O PODEROSO:

ANTI-SYPHILITICO!

ANTI-RHEUMATICO!

ANTI-ESCROPHULOSO!

ELIXIR DE NOGUEIRA

CURAS DO AMAZONAS AO PRATA!

(35341)

Vae acabar!...
Vae acabar!...
Vae acabar!...

todo o seu stock de legitimos tapetes orientaes PERSAS, TURCOS, CHINEZES E BUCKARAS, moveis estofados em todos os estylos, objectos de adorno, etc., etc. da

"CASA BAGDAD"

Avenida Rio Branco 243, loja
Defronte á Cinelandia.

Aguardem o sensacional leilão para liquidação total de todo o stock. — Aproveitem esta ultima opportunidade que vos offerece a conhecida

"CASA BAGDAD"

Avenida Rio Branco 243 — loja

Tel. 22-3562 — Defronte á Cinelandia. Tel 22-3562 (10027)

TOSSE? Use Bronchigia

PREPARADO QUE HA 46 ANNOS VEM PRODUZINDO EFFEITOS MILAGROSOS.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Fabricante Adolpho Vasconcellos — Antiga pharmacia — RUA DA QUITANDA 27

(34261)

NÃO SOFFRA MAIS!

SE SOFFRE DE ECZEMAS, OU QUALQUER AFFECÇÃO DA PELLE, USE O UNICO PODEROSO REMEDIO

SANODERMA FERRAZ

A venda nas boas pharmacias e drogarias. Distribuidores para o Brasil, STAL, TELLES & CIA. LTDA., Rua São Pedro, 180, RIO DE JANEIRO. (40010)

Pintura e reforma de Grupos e Moveis de Couro

ATTENÇÃO!!!

O velho fica novo!!!

O seu grupo de couro está sujo, desbotado ou manchado? Estará o mesmo em desaccordo com a pintura da sua sala?

Pelo nosso processo patenteado de pintura, o seu grupo ficará COMO NOVO, com uma modica despesa. Fornecemos as mais lisonjeiras referencias de Hoteis, Casinos, Repartições Publicas e casas particulares sobre a perfeição do nosso trabalho.

Peça-nos immediatamente um orçamento, SEM COMPROMISSO, pelo telephone 42-1655. (18268)

DOENÇAS DA PELLE — REMEDIOS GRATIS

O DR. PIRES (medico especialista com pratica dos hosp. de Berlim, Paris e Vienna) avisa aos interessados que inaugurou com seus assistentes um serviço popular no predio que construiu á rua dos Andradas n. 130 (Edificio Dr. Pires) onde as consultas, tratamentos e applicações physiotherapicas são inteiramente gratuitos. Aos pobres, ainda, serão fornecidos todos os remedios. Para attender a essas despesas lançará mão da renda dos apartamentos já alugados do edificio supra citado e dos recursos de sua clinica privada que continuará funccionando á praça Floriano n. 55, 6º andar. — As consultas serão dadas diariamente das 7 ás 9 da manhã. Rua dos Andradas n. 130. (17512)

STOZEMBACH & CO. SUCCESORES DE LECLERC & CO.

AGENTES OFFICIAES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Rua Uruguayana n. 87, 5º andar — *EDIFICIO ADRIATICA*

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo para obter ar esteril, praticamente respiravel, accessivel e manipulante pela acção combinada e successiva de agentes chimicos, privilegiado pela Patente de Invenção n. 19.285, de 10 de junho de 1931, da qual é concessionario o DR. MAURICIO GUDIN. (O 17503)

INGLEZ

Professora londrina com longa pratica do ensino do seu idioma lecciona por methodo pratico e rapido. Informações 26-4319. (O 18336)

Binoculos prismaticos

Marcas Zeiss, Leitz, Goerz, e outras reformados como novos. Preços baratissimos. Alfandega 209, Casa de Graça. (O 18345)

FAZENDINHA (Jacarépaguá)

Vende-se uma com area de 632.000 mts. 2, e frente pela Estrada do Rio Grande, de mil metros lineares, com excellentes terras para qualquer cultura, sobretudo laranjas de exportação, boas pastarias, laranjaes, bananas, cerca de 12.000 fruteiras diversas, pedreiras, matta, vasto lençól de areia para construcção, um rio passando nas terras. Grande e moderna casa de moradia, casas para colonos, cocheiras, estabulo modelo, pocilga, garage, aguas nascentes optimas, luz electrica, etc. Muito gado leiteiro, animaes de tracção e sella. Logar salubre e socegado, distando 40 minutos do centro da cidade. Facilita-se a acquisição com o proprietario á rua da Quitanda, 45, telephone 23-3369, sr. Gomes. Preço 400 contos. (O 15261)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio também colloca mesas novas. T. 48-0893. (O 17627)

EMPRESTIMO DE 50:000$000

Firma da maior respeitabilidade precisa da quantia acima pelo prazo de 6 mezes, ao juro maximo de um e meio p. c. ao mez sob resgate mensal. Só trata com o proprio. Cartas a Pires na caixa deste jornal. (O 18373)

Armazem com marquise

Aluga-se, com 12 metros de frente, o da rua S. Francisco Xavier, 890. (O 17450)

APARTAMENTO

Deseja-se apartamento mobiliado ou não, preferencia no centro ou Cinelandia. Propostas a A. V. B. neste jornal. (O 18375)

Consultorio Medico

Compro a dinheiro. Offerta telephone 23-5184. Vendo dois armarios de vidro quasi novos e 1 estufa metal. (O 17608)

GRUPOS DE COURO

Reforma-se tornando completamente novo trabalho garantido não é a pistola. Telephone 24-1699. (O 18333)

O MUNDO INTEIRO PELO NAVIO DO ETHER

O apparelho receptor PHILIPS 342-A que V. E. encontrará por preço inegualavel na Assembléa 56, 1º andar. Entre Avenida e Quitanda Tel. 42-3521. (O 18341)

Hypothecas - Predios

Preciso de 35:000$ para terminar 2 predios já cobertos no Grajahu' Juros a combinar não pago commissão telep. 48-4905. (O 17602)

Modernizador de moveis!!!

Sendo velhos? ficarão novos!
Sendo grande? ficará pequeno!
Sendo claros? ficarão escuros!
Sendo antigos? ficarão modernos! — moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel telephone 25-3052. (O 18353)

MALA — ARMARIO

De optima fabricação, vende-se por 350$000. Custou 550$000 e está nova. Ver á rua Copacabana 737. (O 17557)

(34719)

ONDULAÇÃO PERMANENTE por 35$000

FRANZ — Cabelleireiro

Especialista em ondulação permanente, Tintura, Mis-en-Plis, Ondulação Marcel e Cortar cabellos. — Manicure. — Massagens scientificas e tratamento da pelle pelo especialista Schiller. — Trabalhos absolutamente garantidos.

URUGUAYANA, 22 — 1.º andar.
Tel 22-0911 — Elevador. (39256)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se diversas marcas e typos, a preços de occasião, com facilidade nos pagamentos, á rua Santa Luzia 198/204.

Automoveis Santa Luzia Limitada. (18313)

(39281)

UMA PROMESSA

A's pessoas que soffrem molestias do estomago

Soffrendo, horrivelmente, de fortes dôres do estomago, azias, mão estar, colicas, mão halito, dilatação do estomago, em bôa hora me indicaram um remedio do qual tirei resultados rapidos, tendo tudo no fim de uma semana ficado completamente curado. Fiz uma promessa, caso ficasse bom, (de indicar a todos que soffrem desta molestia) de enviar o modo de curar-se. Escrever para ALVARO BOCCI, rua Djalma Dutra, 6 — São Paulo. (35422)

(38085)

STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LECLERC & CO.

Agentes Officiaes da Propriedade Industrial
RUA URUGUAYANA n. 87, 5º andar
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos apparelhos de frenagem para estradas de ferro, dotados do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção numero 21.214, de 26 de junho de 1933, da qual é concessionaria THE UNION SWITCH & SIGNAL COMPANY. (O 17502)

LEBLON

Aluga-se a casa n. 4 da rua Dias Ferreira n. 264. Aluguel 300$000, já incluidas as taxas. Poderá ser vista a qualquer hora, e tratar á praça Floriano ns. 31 e 39, 2º andar, (Edificio do Cine Gloria). (O 17569)

Quadros colleccionadores

Vende-se um De Martine ver rua da Conceição 17. Rio Studio. (O 18271)

VENDEDORES

Precisam-se com conhecimentos do commercio comestiveis, para artigo de facil collocação. Tratar á rua Buenos Aires 87, 2º andar de 9 ás 10 horas. (O 18272)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 com 3 boccas e forno, completamente novo motivo de mudança á rua 24 de Maio 353. (O 18274)

GUARDA MOVEIS

Guarda e conserva. Deposito R. Campos Sales 115. Tel. 28-0552. (O 18276)

ALTA COSTURA

Mme. Rebouças. Confecção esmerada e por preços modicos. Gonçalves Dias, 67, 2º tel. 22-3902. (O 18278)

Casas x Fazenda

Permutam-se predios de renda nesta capital optimamente localizados em prospero suburbio da E. F. C. B. á 30 minutos do centro, por uma fazenda mixta ou de criar, proxima de qualquer cidade na zona Norte do Estado de S. Paulo e que represente egual valor rs. 70:000$000. Trata-se directamente com o proprietario á praça Marechal Deodoro 41 — apartamento 3, em S. Christovam — Rio. (O 18279)

PREDIO — CENTRO

Aluga-se ou vende-se o bom predio da rua do Rosario 119, com 3 pavimentos chaves e tratar rua do Ouvidor 37 — loja, com Coelho. (O 17550)

SALA

Aluga-se uma grande sala de frente á rua Sete de Setembro 75 e tratar na loja. (O 17594)

VITRINES

Vende-se preço de occasião. Ver e tratar Marquez de Abrantes 213. (O 17575)

OBRAS DE MEDICINA

Edições da Livraria Freitas Bastos. Rua Bethencourt da Silva, 21-A — Rio de Janeiro

Breviario das Mães e das Enfermeiras, por W. Birk, 16$000 — **Anatomia Humana**, por Alfredo Monteiro, 25$000 — **Clinica Dermato-Syphiligraphica**, 15$000 — **Doenças Funccionaes do Estomago**, por Renato de Souza Lopes — 10$000 — **Diagnostico Cirurgico**, por Carlos Werneck e Raul Baptista, 50$000 — **Elementos de Pediatria**, por Walter Birk, 35$000 — **Elementos de Propedeutica Infantil**, por Hermann Bruning, 35$ — **Formulario Pratico de Therapeutica Infantil**, por H. Kleinschmid, 30$000 — **Guia Pratico das Perturbações Morbidas do Lactente**, por Walter Birk, 35$000 — **Infecção Puerperal e seu Tratamento**, por Vieira Souto, 5$000 — **Medicina Legal**, por Souza Lima, 40$000 — **Molestias Infecciosas**, por Garfield de Almeida, 50$000 — **Neuriatria**, por Teixeira Mendes, 10$000 — **Regimens e Doenças**, por Adamastor Barbosa, 12$ — **Technica Operatoria**, por Alfredo Monteiro, 35$000 — **Technica Operatoria Esquematizada**, por Alfredo Monteiro, 28$000 — **Tratamento dos Nervosos e Psychopathas**, por Henrique Roxo — **O Amor e a Pathologia**, por Campoy y Ibanez, 20$000 — **Aborto e seu Tratamento**, por Eduardo Drumont Alves, 25$000 — **Biologia Pratica**, por Rudolf Urbantschitsch, 25$000 — **Da Dieta para os doentes do Estomago**, por Francisco Silveira, 18$000 — **Therapeutica Gynecologica**, por João Pereira Camargo, 35$000 — **Manual das Doenças Tropicaes Infectuosas**, por Carlos Chagas, 25$000 — **Helminthos e Helminthoses do Homem, no Brasil**, por Heraldo Maciel, 40$000 — **Educação Sexual da Creança**, por Gastão Pereira da Silva br. 5$000 — **Educação Psychologica da Primeira Infancia**, por John B. Watson, br. 7$000 — **A Dupla Personalidade**, por Otto Rank, br. 5$000. — **Hygiene da Vida Sexual**, por Karl August Fiessler, br. 5$000 — **Introducção á Technica da Analyse Infantil**, por Anna Freud, br. 15$ — **Verdade e Realidade**, por Otto Rank, br. 10$000 — **Traumathismo do Nascimento**, por Otto Rank, (36372)

ATTENÇÃO!

INTERESSA A TODOS

A "CASA NERI" EM LIQUIDAÇÃO FINAL!

COLCHÕES

Para criança, desde	8$000
" solteiro "	7$000
" casal "	14$000
Algodão, kilo "	1$500
Paina, kilo "	2$500
Rolos "	5$000

COLCHÕES DE CRINA

Para criança, desde	6$000
" solteiro "	10$000
" casal "	27$000
Travesseiros "	$900
Almofada "	3$000
Acolchoados "	10$000

CAMAS PATENTE

Para solteiro	10$000
Para casal	20$000

Abaixo dos preços da Fabrica, só na "CASA NERI".

APROVEITEM UNICA OPPORTUNIDADE

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

A Cama Patente, ultima novidade hygienica, elegante e resistente. Tem completo sortimento. RUA GENERAL CAMARA N. 319. Tel. 24-4298 — Rio de Janeiro (O 15249)

MOVEIS

NOVOS POR PREÇO DE OCCASIÃO

Dormitorios typo apartamento folheados a imbuya armario, 3 corpos, espelho interno	750$
Salas de jantar com 10 peças	600$
Salas de jantar com 12 peças, folheada a imbuya ..	1:200$

FABRICAÇÃO GARANTIDA

30, R. da Quitanda, 30

Entre Ruas 7 e Assembléa (O 18143)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço, 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — RIO (39291)

A MALA TURISTA

Malas armarios desde 120$ malas de mão, malas de camarote, malas de porão chapeleiras de couro e fibra maletas para escriptorio saccos para roupa, completo sortimento de artigos para viagens.

40, RUA DA CARIOCA, 40 (O 18245)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa postal, 862, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA" tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer. (35222)

DOUTOR, MEU FILHINHO PESA TÃO POUCO!

ESTÁ MAL ALIMENTADO. DÊ-LHE MINGAU DE QUAKER OATS DIARIAMENTE.

A ALIMENTAÇÃO DOS BEBÊS DEVE CONTER FERRO, COBRE E A INDISPENSAVEL VITAMINA B. QUAKER OATS...

...CONTEM ESSES MINERAES. FORTALECE OS DENTES, OS OSSOS E OS MUSCULOS.

● Por isso Quaker Oats foi escolhido para alimentar as cinco filhas que a senhora Dionne, do Canadá, deu á luz, de uma só vez. Enriquece o sangue, restaura as energias e fornece materiaes para o desenvolvimento da criança. Sua vitamina B afasta o nervosismo, a prisão de ventre e a falta de appetite.

QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

(38698)

Passava a noite tossindo

Da cidade de Rio Preto (São Paulo) o sr. Rodolpho Fajardo, pessoa de elevada representação ali, escreveu o que se segue: sr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

Minhas respeitosas saudações.

E' com grande contentamento que venho declarar perante o senhor uma importante cura que obtive com o vosso milagroso "Peitoral de Angico Pelotense". Estava eu soffrendo de uma forte tosse, a qual me impedia de dormir, pois passava as noites tossindo.

Dahi a pouco tempo vi nos jornaes annuncios que davam como extincta toda tosse com o uso do seu preparado. Fui depressa e comprei aqui numa mercearia um frasco do "Peitoral de Angico Pelotense", preparado por Eduardo C. Sequeira. Passados 5 dias, eu estava restabelecido daquella maldita tosse. Só apenas com dois frascos que usei do seu preparado fiquei bom: já durmo socegado. E', pois, com justo merecimento que venho declarar esta importante cura que obtive. E sou com estima e distincta consideração, amig atto. e obr.

Rodolpho Fajardo

Confirmo este attestado. Dr E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira - Pelotas, Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte. (37473)

COMPRESSOR PARA ESTRADAS

10 toneladas a vapor quasi novo — Barato

Com Rezende, Freitas & C.ª Rua Visconde Inhauma 109. (36389)

A Feira dos Filtros

E' A CASA MAIS ORIGINAL NO RIO

Filtros, saladeiras, moringues esterilisantes contra o typho. Velas e peças extra para qualquer filtro. Variedade de vasos para plantas. — Geladeiras domesticas e para escriptorio — Entrega a domicilio. RUA 1.º DE MARÇO, 92 — Esquina de São Pedro — Telephone 23-0498. (O 18348)

ENGENHOS DE SERRA HORIZONTAES

Vendem-se dois engenhos de serra horizontaes, completos, usados, em perfeito estado. Preço excepcional.

Trata-se com Guilherme Boschen, rua Conde de Bomfim n. 1326. (O 17617)

Administração de predios

Graça Couto & CIA constroem e administram predios em geral com secção especial annexa á de construcção á rua 1.º de Março n. 51, 3.º andar. (O 17536)

CONSULTAS MEDICAS GRATIS

ESTA' DOENTE? — Escreva á Caixa Postal n. 876 São Paulo, enviando symptomas da molestia e endereço, receberá receita por medico especialista. (29260)

COFRES FORTES
"Internacional"

Todos os tamanhos e modelos para casas commerciaes e apartamentos. Fabricantes: M. J. DE ALMEIDA & C. Rua do Rosario 143. — Rio. (34767)

Livros collegiaes e academicos
Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166
(39420)

MUSICAS PORTUGUEZAS

A VIANNA, Canções, 2º vol. Canto.
TH. LIMA, Canções, Canto.
C. OLIVEIRA, 5 Canções, Canto.
CASA MOZART — Avenida, 118 (35236)

FAZENDA SERRANO

Vende-se uma, em São José dos Campos, com 150 alqueires, sendo 15 alqueires em mattas, 35 em capoeiras, e 100 em pastagem. Possue tambem, 1 carroção; 1 carro de eixo movel; 1 carroça; 1 charrete; 1 arado reversivel; 1 grade destorroadeira; 2 casas de colonos coberta de palhas; 4 casas coberta de telhas, sendo uma a séde da fazenda e as demais, para despejo. GADO: 13 bois para carro; 13 novilhas de 2 á 3 annos; 9 vaccas com bezerros e 8 solteiras; 3 touros de boa raça. ANIMAES: 4 cavallos para o custeio da fazenda, 2 poldros de 2 annos e 6 eguas criadeiras. Dista da cidade, 10 kilometros de boas estradas, tendo a mesma aguas para mover machinismo de força média, e optimas terras para a cultura de algodão, cannas e outros cereaes. Tudo o exposto, por preço de occasião. Para melhores informações detalhadas, dirigir-se em Jacarehy, com o sr. Benedicto Ribeiro Porto, R. Bernardino de Campos n. 2; ou em São José dos Campos com o sr. José Candido Ribeiro, no Bar 15; Rua 15 de Novembro, 2. (35089)

Geladeiras electricas

A longo prazo ou á vista, por preço de occasião, com garantia. Informações com o sr. Monte. R. Evaristo da Veiga 31 — Tel. 22-7720. (34341)

TERRENO COPACABANA

Vende-se á rua Barata Ribeiro, junto e antes do 381, proximo á rua Barroso, medindo 12x40. Tratar na FINANCIAL STANDAR, Buenos Aires 46. Não se attende a intermediarios. (34377)

TERRENO UBALDINO AMARAL

Vende-se nesta rua, com 19,50x7. Com algumas bemfeitorias. Preço 85:000$000. Tratar na FINANCIAL STANDARD, Buenos Aires 46 (34379)

ANTIGUIDADES

Compra-se qualquer objecto de arte antiga, em prata, porcelana, marfim, crystaes, pinturas, miniaturas, gravuras e moveis de jacarandá, á rua Republica do Peru' ns. 71 e 73. Telephone 22-0664. (34378)

URCA
Casa mobiliada

Aluga-se á rua Odilio Bacelar n. 6, confortavel residencia, toda mobiliada e dispondo de frigidaire e garage. Aluguel 1:100$000. Poderá ser vista a qualquer hora e para tratar á praça Floriano ns. 31|39 2º andar, telephone 22-7690. (36803)

PIANOS
CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes 83
(36118)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 59.

TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie, lavam-se, concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especialisada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo, 46 — Chamem: Estephano: tel 42-0349. (34369)

ILHA DE PAQUETA'

Vende-se optimo predio com duas salas, quatro quartos, duas espaçosas varandas, porão habitavel, demais dependencias em terreno de 2.055 ms. Entrada á rua Cerqueira 13, frente a praia da Covanca. Ver e tratar no mesmo. Cartas a John H. Warner, caixa postal 754 — Rio. (O 18015)

CLASSIFICADEIRA

Completamente nova, ultimo modelo, vende-se uma com 12 por 3,40 ms. para desoccupar lugar por metade do custo. Negocio urgente, telephone 24-0840 — Fabrica de Escovas Distincta, rua da Conceição n. 60, loja. (O 18028)

SELLOS

Colleccionador quer comprar uma pequena collecção de sellos postaes. Cartas neste jornal para a caixa n. 5. (O 18097)

PREDIO NO CENTRO

Acceitam-se propostas de arrendamentos do predio da rua do Rosario 78. Trata-se á rua 7 de Setembro. Tel. 23-3165. (O 14946)

Casa em Botafogo

Aluga-se uma á rua Sorocaba, 80 para familia de tratamento. Ver das 7 ás 16 horas. Informações a Av. Rio Branco 53, 3º andar, salas 35|36. (O 17364)

Copias a machina

Reproducções a mimiographo, traducções de francez e inglez, serviço rapido, preços modicos.
Tratar no Edificio Rex, sala 1512 — tel. 22-0139, das 10 ás 17 horas. (O 18172)

Garage - Sta. Thereza

Aluga-se, para um carro, á rua Almirante Alexandrino, n. 665 por 75$000 mensaes. (O 16171)

BARATA DE LUXO

Vende-se uma linda barata de luxo. Ver e tratar á rua Machado de Assis 49, com o sr. Santos ou pelo telephone 22-0157 das 9 1|2 ás 12 e 15 ás 18 horas. Preço de occasião. (O 16540)

DINHEIRO

Empresto sob hypothecas e promissorias com 2 avalistas negociantes ou proprietarios idoneos. R. Rosario 142, 1º — sala 7 tel. 23-0684 das 12 ás 6. Silveira. (O 16509)

Concertos de Radio

Na Officina *Radio Control*, fazem-se concertos garantidos, enrolamentos etc. Preços minimos. São Pedro 211, sobr. Telephone 24-2739. (O 16063)

STORES

De filet e marquisettes só na CASA RACINE Av. Rio Branco, 157 (O 17249)

Blusas e Kimonos

Só na CASA RACINE, Av. Rio Branco, 157 (O 17240)

CONSTIPOU-SE ?
USE
NAGRIPPE
Em todas as Pharmacias e Drogarias
(35133)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos Vidro, 5$000; pelo correio, 7$000. De Faria & Cia Rua de S. José 74 Rio (39187)

FAZENDA — UBA'

Vende-se uma, proxima a cidade de Ubá. Informar com Octavio Soares Teixeira, Ubá, Minas, (35289)

Ficus Benjamin pé 1$

E grande collecção plantas que estamos forçados a vender pedidos á Horticultura Monteiro encaixotamos e exportamos á rua Theodoro da Silva 795. (O 16157)

PREDIO

Aluga-se o da rua Julio de Castilho n. 58. As chaves no n. 64. (O 16198)

TORBINA "PELTON"

Vende-se uma quasi nova 40 HP. com 100 metros de tubos especiaes. Trata-se com Ribeiro. Tel. 25-0721. (O 16373)

Engenho de Serra

Quasi novo, de acreditado fabricante, vende-se um de 45 c|m para tóras e coçoeiras. Tel. 25-0721. (O 16373)

Espingarda de caça

Vende-se optima espingarda "Stander" tres canos, quasi nova cal. 24. Telephonar para Ribeiro 25-0721. (O 16373)

Ilha do Governador

Vende-se o lote n. 8 da quadra 1 do Jardim Guanabara, de 13 x 45 mts. Situação optima. Trata-se pelo telephone 26-1559, até 10 horas e das 2 ás 4. (O 19047)

TRATAMENTO TUBERCULOSE

Pela superalimentação realiza o "Gastrion" que dando apetite superalimenta e fortalece. (O 18107)

APARTAMENTO IPANEMA

Aluga-se amplo e confortavel. Rua Maria Quiteria, 23 (O 19022)

POLICIAL BELGA

Vende-se legitimo e lindo casal. Ver e tratar á av. Atlantica, 328. (O 19009)

GRAVIDEZ

Quer evitar? Use formula do dr. Valente. Consult: R. Ramalho Ortigão n. 38, 3º ás 3ªs 5ªs e sab. de 2 ás 5 horas. (O 17425)

FAZENDA MIXTA

Vende-se no E. do Rio, E. F. C. B. a 2 1|2 kilometros da estação e a 3 1|2 horas de trem da Capital Federal, 95 alqs. geoms. de 100 x 100 em café, canna, cereaes, pastos e matto. Gago. Informações: com A. Gomes, Largo da Carioca 5, 1º andar, sala 105 — Telephone 42-3407. Depois das 14 horas. (O 19041)

Piorréa Alveolar

Inflammação das gengivas, mão halito, pús, amollecimento e queda dos dentes, gengivites produzidas pelo uso dos saes de mercurio, iodo e bismuto. Usem sem perda de tempo o Contra-piorréa de Cicero D. Diniz. A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de artigos dentarios. (O 19014)

AV. ATLANTICA 216

Aluga-se um optimo apartamento em edificio novo, com duas salas tres quartos, banheiro, cozinha e mais accommodações modernas. (O 17453)

FIANÇA

Firma importante offerece a pessoas idoneas fiança para cartas e contratos. Resposta á caixa 41. (O 17489)

PROCURADOR

Um senhor portuguez com 49 annos de edade e com saude perfeita e boa disposição, casado, residente nesta cidade ha 35 annos, ha pouco retirado do alto commercio (hoje commanditario) dispondo de algumas horas de lazer, offerece os seus prestimos a quem delles precisar, como cobrador de alugueis, zelador, administrar bens, etc.
Dá referencias optimas, certas e precisas. Cartas a J. M. no escriptorio desta folha. (O 19012)

Fabricante de bebidas

Com grande tirocinio e reconhecida competencia em bebidas alcoolicas, espumantes e vinhos de frutas, destilaria de alcool essencias alcoolicas, deseja collocação em firma capaz de reconhecer sua competencia profissional. Dá-se e exigem-se referencias. Cartas para B. Torres, á rua Barata Ribeiro 345. — Copacabana. — Rio. (O 17423)

ALUGA-SE

Linda casa em Ipanema, á rua Visconde de Pirajá, com dois banheiros, quartos quartos, duas salas, bonito jardim, garage, etc. — Telephone 27-7073. (O 17444)

PHARMACIA

Vende-se uma na estação de Ricardo Albuquerque, livre e desembaraçada de todas as responsabilidades. Licenças pagas. Trata-se na mesma á Estrada Nazareth 38. (O 17437)

Engenheiro civil

Dispõe de algumas horas vagas e offerece seus serviços. Carta a este jornal para a caixa n. 8. (O 17460)

COMPRA-SE PIANO

Com urgencia para particular, bom autor, mesmo precisando alguns reparos. Tel. 48-0241. (O 17482)

Apartamento mobiliado — Copacabana

Aluga-se confortavel, com piano por 4 a 6 mezes, proximo ao Copacabana Palace; guarnecido á antiga; informações no escriptorio desta folha D. R. (O 17471)

PREDIOS A' VENDA

URCA — á rua Odilio Bacellar n. 6, magnifico predio, construcção moderna, dois pavimentos, garage, jardim e bom quintal.
IPANEMA — á rua Gomes Carneiro n. 58, esplendido predio, construcção moderna, dois pavimentos, amplas accommodações e bom terreno.
COPACABANA — á rua Figueiredo Magalhães n. 87, excellente predio, dois pavimentos e garage.
ESTAÇÃO RIACHUELO — á rua Valentim da Fonseca, bom predio, construcção solida em centro de terreno, entrada para automovel.
Informações com João Novaes, das 11 ás 13, tel. 42-1077. (O 17469)

Botafogo - Copacabana

Compra-se predio que tenha quatro quartos, duas salas, garage e quarto para empregado, até oitenta contos, informar a João Novaes das 11 ás 13, tel. 42-1077. (O 17469)

APARTAMENTO "Edificio Urca"

Aluga-se lindo apartamento para casal de gosto ou pequena familia de tratamento, com vista deslumbrante, 2 elevadores, garage, banheiro de luxo. A' rua Marechal Cantuaria 386. Urca, defronte do Balneario. (O 17477)

PREDIAL NOVO MUNDO
— E —
Predial Sul America

Em liquidação. Vendem-se contratos destas companhias com quarenta e sessenta por cento de desconto. Offertas a caixa postal 1305 — Rio. (O 19035)

SOCIO

Precisa-se de um com pequeno capital para desenvolver negocios com um apparelho privilegiado relativo á automoveis. Negocio de lucros immediatos e para grande desenvolvimento. Cartas para a caixa 40, neste jornal. (O 17486)

CASAS PARA RENDA

Em rua transversal a Barão de Mesquita vende-se optima villa com 10 casas e um predio com 4 apartamentos. Têm apenas um anno de construcção e rendem annualmente 57:120$000. Preço minimo 420:000$000 sendo 150:000$000 a longo prazo sem juros. Tratar com S. Rita á rua Ypiranga, 15. Não se acceita intermediarios. (O 19037)

APARTAMENTO

Mobiliado ou não, aluga-se o apartamento n. 15 do Edificio America, á rua Ministro Viveiros de Castro, 110. Ver e tratar no mesmo ou pelo telephone 27-5688. (O 16514)

CHACARA

Vende-se uma nova, para renda ou recreio, com uma renda actual de 20 contos, que sempre augmentará. Vende-se com a safra pendente ou sem ella. Vale 200 contos e dá-se por menos da metade dessa importancia, á vista ou a prazo. Relatorio e informações com o sr. Eduardo Dale á rua Uruguayana, 104, 1º. (O 19050)

ITAIPAVA

Hotel Fontes. Proximo á Egreja. Clima dos melhores do Brasil. Excellente para repouso ou retiro. Agua corrente em todos os commodos. Diaria modica. Ligado a Petropolis e Rio por trens e omnibus. Regimen familiar.
Telep. 4—J—21. (O 17439)

R. Marquez de Abrantes *Na esq. da rua Fernando Osorio*

Aluga-se a casa da rua Fernando Osorio n. 3, propria para grande familia de tratamento, trata-se na praia do Flamengo 154 das 12 ás 19 horas. (O 17442)

LUVAS

Jogal-as fóra? é um crime. Mande tingil-as por habil especialista em tinturas de couros, tel. 22-7282 av. Passos 27, 1º andar. (O 17089)

APARTAMENTOS

Alugam-se luxuosos e confortaveis, entre o Lido e o Casino Copacabana, os melhores do bairro. Ver e tratar á rua Copacabana, 125. (O 16310)

CASA

Compra-se em Copacabana de boa construcção — 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, pequeno quintal, até 65 contos, Dinheiro á vista. Cartas para J. Z. C. na portaria deste jornal. (O 18099)

"Pensão Familiar" Copacabana Posto 6

Optimos aposentos boa comida preços razoaveis á rua Francisco Octaviano, 11 esquina de Avenida Atlantica. (O 19020)

EMPREGOS
Com ordenados e commissões — Homens, Senhoras e Moças

Para empresa desta capital precisam-se de agentes idoneos que sejam activos. Pagam bons commissões e ordenados — Trata-se á avenida Rio Branco, 91, 5º andar, salas ns. 9 e 15. (O 19016)

COURBET E MAXENCE

Vendem-se 2 telas legitimas, pelo Creditario da "A Exposição". Avenida esq. São José. (34732)

MADEIRAS

Preços para liquidação do grande "stock" á rua Barão de Iguatemy, 60, esquina da travessa Mariz e Barros — Praça da Bandeira (Mattoso) Tacos 1.ª desde 6$500 M2; ripas Peroba desde $200. M. l., calbros Lei desde $800 M. l.; pranchões Cedro desde 350$ M.3; pranchões Imbuya desde 350$ M.3; pranchões Canella; soalho frisos Peroba desde 10$ M.2; fôrro taboas e frisos desde 4$000 taboado Paraná desde $450 Pé2. Vendas exclusivamente a dinheiro. (O 11813)

GRANDES E NOVOS ESCRIPTORIOS

Alugam-se o 2º e o 3º andar, servidos por ascensor, proprios para medicos, dentistas, engenheiros, companhias ou agencias de industria ou commercio. — Chaves no 1º andar. Tratar com o sr. Vieira, á avenida Rio Branco n. 137, 2º andar. (O 18059)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 24-4339. (O 16364)

CONCERTOS DE RADIO

A domicilio, garantido e perfeito a mais antiga officina de radio rua dos Invalidos n. 33. Tel. 22-0469.

ALUGA-SE

Optima opportunidade! Srs. negociantes desejaes vos installar-des num local bom seguro para redroduzirdes bem o vosso capital vinde ver as bellas lojas da rua do Cattete 323 predio de esquina — Largo do Machado. (O 18178)

DETECTIVE — LIMA

Investigações privadas com sigillo absoluto, para noivos, casaes, etc. etc. SR. LIMA, rua da Carioca 10, 1º, sala 4. Tel. 22-8139. Pagamento ao terminar. Ex-director de 2 asylos. (O 18062)

Pequenos apartamentos

Em predio recentemente construido, com dois elevadores. Serviço de agua quente, preços modicos. Edificio Anglia, rua Senador Dantas 56. (O 16025)

Acido urico dos pés e coceiras nocturnas

Cura radical em poucos dias. Consultas diarias ás 16 horas. Dr. Fraga; á rua Sete Setembro, 94, 6º and., sala 1. Tel. 22-0065. (O 16227)

EDIFICIO S. PEDRO
Avenida Rio Branco n. 52

OPTIMAS LOJAS E SALAS

ALUGAM-SE esplendidas salas e lojas no edificio "S. PEDRO", á avenida Rio Branco n. 52. Esse predio é servido por dois rapidos elevadores e com agua gelada e filtrada em todos os andares. Preços razoaveis. Lado da sombra. Informações com o chefe dos cabineiros. (O 17294)

Negocio de occasião

Por motivo de viagem, vende-se por preço razoavel, uma Barata Packard, typo 933. Tratar com Manoel no Edificio Alagoas. Rua Ministro Viveiros de Castro 122. (O 17305)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Ecila agradece uma graça concedida. (O 17145)

TERRENO - GAVEA

Vende-se optimo terreno na Estrada João Borges prompt. para construir. Tratar á rua 7 Setembro 90 com Coelho. (O 16511)

RADIOS
PHILCO — PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 22-1324. (O 16451)

Machina de escrever

E registradoras, concertam-se, compram-se e vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephones 23-0667. Rua General Camara n. 165. (O 11610)

RENDA DO CEARA'

Feita a mão, colchas, applicações e lencinhos, venda a varejo e atacado, o "Centro das Rendas" av. Passos, 69. (O 18017)

DANSAR BEM

Ensina-se tango, fox-blue e todas as dansas modernas de salão, com rapidez e perfeição. Rua Rep. do Perú' 33, 2º. (O 18103)

GRANDE ARMAZEM E SOBRADO

Aluga-se na rua Senhor dos Passos, 97, pode ser visto a qualquer hora e trata-se na rua da Estrella 81, das 9 ás 12 da manhã. (O 17353)

Novena Eficaz das Tres "Ave Maria"

De joelhos agradeço a graça recebida. — Dulce. (O 18176)

ICARAHY

Aluga-se ou vende-se optimo predio de estylo moderno com todo conforto á Estrada Fróes 45, no Canto do Rio. Ver e tratar no mesmo. (O 16518)

Quem chega na frente

Leva vantagem. Com 20$000 mensaes apenas, pode-se comprar uma chacrinha na mais linda Villa Balnearia a 2 horas da capital, em logar saudavel.
Praias, bosques, ar puro, lindas aguas piscinas, panoramas, etc. Peçam prospectos e informações á rua Uruguayana, 104, — 1º. Eduardo Dale. (O 19051)

SOBRADO

Aluga-se um optimo á avenida Mem de Sá 123, com 3 quartos sala, cozinha a gaz, banheiro completo e pequena area — Ver e tratar na Gerencia do Hotel Mem de Sá. (O 17479)

DACTYLOGRAPHIA
Curso de aperfeiçoamento "Royal" Casa Edison

Rua 7 Setembro 90 2º andar. Uma hora diariamente — 15$000 p|mez, com machinas novas, do ultimo modelo, usadas em Rep. Publicas e Commercio. (O 11869)

MOTOR A OLEO CRU'

Vende-se um legitimo Diesel, 36 H. P., para desoccupar logar, podendo ser visto em funccionamento. Negocio urgente; tratar pelo telephone 24-0840, Fabrica de Escovas Distincta, rua da Conceição n. 60, loja. (O 18029)

"CONCERTOS DE RADIOS"

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (O 17488)

APARTAMENTOS NA URCA

Vendem-se apartamentos á beira mar, em predio a construir na Avenida Portugal, proximo do Yacht-Club, com vista bellissima. Entrada onze a treze contos e prestações mensaes de 460$000 a 540$000. Tratar com Dr. Brazilio Luz, á rua da Quitanda, 143, terreo, das 15 ás 16 1|2 horas. (O 17441)

Armazem - Cascadura

Aluga-se um optimo armazem de esquina, junto a uma avenida com 7 casas proprio para seccos e molhados. Rua dos Cardosos, 259.
Trata-se no 251 ou na rua S. Pedro, 38 com Duarte. (O 18164)

CANTO E PIANO

Professora diplomada, ensina em casa das alumnas ou á rua Silveira Martins, 146 Flamengo. Tel. 25-3868. (O 16500)

Casa Grande - Gavea

Vende-se uma bella propriedade com tres casas grandes, bonito parque com piscina, garage etc. O terreno mede de frente 89 metros e fundos até as vertentes. Tratar directamente com Monteiro rua 1º de Março 31, terreo. (O 18168)

Apartamento 375$000

Aluga-se no Leblon com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto para empregada e garage. Tel.27-5100. (O 18159)

TANQUES DE FERRO

Vende-se barato, diversos tubulares para 25.000, 12.000 e 2.500 litros. Chapas 3|8". Tratar com Monteiro á rua 1º de Março 31. (O 18169)

CASA -- PEDRA ROSA

Unica no genero. Vende-se, facilita-se o pagamento. Tabella Price. Avenida Visconde de Albuquerque 656. Jockey Club — Gavea. (O 16429)

CUIDADO COM OS COLCHÕES

LUIZ PINTO habil profissional encarrega-se de fabricar colchões por atacado e a varejo, e como tambem de reformas; completo sortimento de camas patentes; á rua Frei Caneca n. 44 — tel. 42-1800. (O 16483)

NITRATO DE PRATA

1 kilo .. .. 200$000
100 Grs. .. .. 20$500
Rua S. José, 12 — Rio. (O 14985)

CASA EM IPANEMA

Aluga-se moderna e com garage rua Barão da Torre 472, tel. 27-4410. (O 18187)

Consultorio medico

Aluga-se mobiliado — Carioca 6, 2º andar. Ver das 12 ás 16 1|2 horas. Tel. 42-1402. (O 16519)

COPACABANA

Posto 6 — Aluga-se um bungalow com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha com despensa americana, quintal com banheiro para empregados, alpendre na frente com jardim arborizado. Rua Joaquim Nabuco, 192. Pode ser visto a qualquer hora. Aluguel 380$000 e taxas. Informações rua da Alfandega 191. (O 16523)

Alto de Therezopolis

Pensão particular em optimo predio, bom tratamento, informações com o sr. Cunha, rua dos Ourives 61, tel. 24-0035 ou com o sr. David rua do Ouvidor 132 2º andar, tel. 22-8708. (O 16537)

A Frei Fabiano de Christo e Frei Rogerio

Agradeço com grande fé mais uma graça alcançada. H. G. (O 16497)

CASA

Preciso alugar uma com 4 a 5 quartos, centro de terreno e com garage, até 800$ mensaes. Em Haddock Lobo, Conde Bomfim ou transversaes. Carta para a caixa postal, 1413. (O 16496)

ICARAHY

Vende-se nesta aprazivel praia, uma confortavel casa estylo bungalow, com quatro quartos, duas salas, banheiro, copa, cozinha, quintal, garage quartos empregadas e mais dependencias. Cartas neste jornal para T. M. J. (O 17334)

Permuta - Petropolis Rio

Propriedade confortavel e aprazivel em clima de verdadeiro sanatorio, vende-se ou permuta-se por propriedades outras no Rio ou em Ilhas da Guanabara. Valorização documentada de 140:000$000, sujeito as depreciações nos ajustes — Trata-se com Cairo, ru. Luiz de Camões 34, 1º andar, sala da frente de 15 ás 17 horas. (O 18163)

CASAS PARA TODOS

São encontradas no grande album encadernado, "O PROBLEMA DAS HABITAÇÕES", pelo Eng. E. Marini, com cerca de 300 paginas, 1000 gravuras e 80 capitulos, transcripção do Codigo Civil, formulas e muitos conhecimentos uteis. Interessa a todos: engenheiros, constructores, desenhistas, proprietarios, etc., proprio para a escolha do predio desejado. Preço 25$. Pelos correios, mais 1$500. Peçam summario e prospectos gratis. Livrarias Francisco Alves, ou Escriptorios Technicos de Construcções. Largo da Misericordia, 1, sobr. São Paulo, onde confeccionam plantas e contratam qualquer construcção a dinheiro, com vantajoso desconto, ou a longo prazo, com ou sem entrada inicial; entrega immediata. (O 14748)

COMPRA-SE

Metal, chumbo, cobre, zinco, bronze, ferro, machinas, motores etc. R. Visc. Itauna, 6. End. Telegrap. FOREST.

RENDAS RACINE

Sortimento bonito só na CASA RACINE Av. Rio Branco, 157 (O 17249)

Cambraias e Linhos

Côres e preços bons só na CASA RACINE Av. Rio Branco, 157 (O 17249)

LINGERIE DE SEDA

E de cambraia só na CASA RACINE Av. Rio Branco, 157 (O 17249)

APARTAMENTOS GLORIA

No logar mais fresco da cidade. Lindo panorama. Aluga-se um apartamento com ou sem mobilia. Garage. Ladeira da Gloria, 162, perto do Hotel Gloria. (O 16293)

"QUALQUER PESSOA"

Que depois de muitos cuidados com a sua saude não tenha conseguido melhoras satisfatorias deve pedir gratuitamente um diagnostico afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinado, obtendo assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão residencia e um enveloppe subscriptado, sellado para resposta. Cartas para a caixa postal 1916, Rio de Janeiro. (O 18195)

ORCHIDEAS

Só em xaxim. Temos vasos, pranchas, tocos, discos e fibra. Para folhagens, vasos especiaes. Lourenço, seu representante. Enviam-se para o interior; 7 Setembro, 107 1º, Escola (O 18395)

FUNDAS

CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia, á rua da Conceição 39, proximo á rua Buenos Aires. (O 17655)

Camisas para homem *Rebouças*

Artigos finos, tecidos e confecção de roupas brancas para homem. Gonçalves Dias 67, 2º tel. 22-3902. (O 17658)

Bulldogs inglezes

Lindos filhotes de paes importados com pedigree, vendem-se á rua Uruguayana n. 127. (O 17661)

Reo Flying Cloud 1936

O ultimo typo do "Reo" 6 cylindros 90 HP. é o carro mais perfeito e bem acabado da America. Em exposição e venda: agencia Reo, General Polydoro 130 e Senador Dantas 71. (O 17664)

AMPLIADORES

De diversos tamanhos e preços baratos tambem troca-se só Casa Stop. Av. Thomé de Souza 180-D tel. 24-1335 — (Antiga Nuncio). (O 17635)

PATHE' BABY

Completos, accessorios e films. Compra, troca e venda, nas condições as mais vantajosas só na CASA STOP, av. Thomé de Souza, 180-D tel. 24-1335 (Antiga Nuncio). (O 17635)

FELIZ E' QUEM TEM SAUDE

Quer tel-a e saber o que tem? Envie a C. Postal 1.058 — Rio, nome, edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (O 17636)

PREFEITURA E THESOURO

Licenças de obras, commerciaes, vehiculos e transmissões de propriedades — Informações e orçamentos gratis com Arthur, das 8 ás 18 horas. Tel. 24-3229. Rua General Camara 395, sobrado. (O 17638)

KINAMOS

Ica e Erneman preço de occasião — CASA STOP av. Thomé de Souza 180-D tel. 24-1335 (Antiga Nuncio).

MICROSCOPIO

De Zeiss com charriot e Lentes, em optimo estado. Preço de occasião, Casa Stop, av. Thomé de Souza 180-D, tel. 24-1335 ,antiga Nuncio). (O 17634)

Machinas photographicas

Lentes, binoculos, ampliadores, mach. para profissionaes, amadores e reportagem, kinamos, Pathé Babi e films tudo por preços baratissimos. Tambem troca, compra e concerta-se — CASA STOP av. Thomé de Souza 180-D, tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (O 17633)

PREDIO - VENDE-SE

O da rua Goyaz 688, medindo o terreno 37 x 100. Facilita-se parte do pagamento. Tratar com o dr. Oliveira Botelho á rua da Quitanda 72, 1º andar. (O 18383)

Predios - Compram-se

Para renda, até 600:000$000, no centro ou bom arrabalde e um, ou terreno nas Laranjeiras, Flamengo, etc. 100:000$ — Directamente com o pretendente dr. Oliveira Botelho. Quitanda 72, sobr. (O 18383)

Terreno para renda

Vende-se de 20 mts. por 140 mts. em Botafogo no qual cabem de 30 a 40 residencias dando renda superior a 14 º|º liquido Preço do terreno 270:000$000. Informa J. Gurgel Dantas firma constructora, rua Ouvidor 54 1º andar de 16 ás 18 horas. (O 18380)

Concertos de Radios

Em casa, serviço rapido e com maxima garantia, orçamento gratis Casa Radio O. K. Av. Marechal Floriano, 235, tel. 24-1399. (O 18392)

Equitativa predial

Vende sem agio o titulo n. 36 — Quitanda 165 — CARREIRO. (O 18397)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se uma loja com 5 portas de esquina serve para qualquer negocio. R. da Assembléa 27. Trata-se na mesma rua 31. (O 18398)

Garçonniére - Cinelandia

Rapaz de tratamento procura uma, para occupar 1 ou 2 vezes por semana. Cartas á caixa deste jornal sob as iniciaes J. T. (O 18386)

ABUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (O 18107)

MASSAGISTA

Para senhoras e creanças. Registrada e licenciada pela D. de D. S. I. da C. da Republica.
Com longa pratica de hospitaes e casas de saude. Massagens esthecticas e sob a indicação medica tel. 27-3451. (O 17616)

MACHINAS

Vendem-se de pautar e riscar, de impressão e facas para guilhotinas. Praça da Republica 54. (O 18389)

Concertos de Radios

A mais completa, a melhor apparelhada para concertar qualquer typo de radio; attende tambem a domicilio; serviços garantidos. Rua Mariz e Barros 175 — Tel. 28-4031. (O 17666)

TRADOS PARA ALICERCES
8 POLLEGADAS
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde de Inhauma n. 109 — Rio — (36387)

Socio - 100:000$000

Precisa-se de um socio capitalista com esta quantia para negocio no centro, de lucros positivos, podendo o mesmo ser ampliado em suas vendas dentro em breve. O negocio é de grande acceitação e lucros excessivamente vantajosos. Cartas neste jornal á caixa n. 60. (O 17668)

POLSTERMOEBEL

Renovieren sowie Neuanfertigung und Faerben von Ledergruppen zu maessigen Preisen. Avenida Mem de Sá 16. Tel. 22-4229. (O 19058)

GRUPOS DE COURO

Tinge-se (e reforma) com um novo processo chimico allemão com a maxima perfeição. Avenida Mem de Sá n. 16, Tel. 22-4229. (O 19058)

Estofador allemão

Reforma moveis estofados como accelta encommendas qualquer typo e estylo Chamar tel. 22-4229. (O 19058)

MACHINA DE FURAR
Até 1 polegada
VENDE-SE PARA LIQUIDAR
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde de Inhauma n. 109 — Rio — (36387)

Socio - 50:000$000

Admitte-se como socio em negocio no centro, serio e limpo, e que deixa um resultado mensal, livre de despesas, de 10 a 15 contos, pessoa que disponha da quantia acima. Dá-se e pede-se referencias. Cartas neste jornal á caixa n. 44. (O 17667)

APARTAMENTO

Vende-se a ser construido no posto 6 com frente para á avenida Atlantica, com 5 grandes peças sendo as 3 principaes com frente para o mar e demais dependencias, por 100:000$ sendo réis 30:000$ de entrada 8 prestações mensaes de 2:500$000 durante a construcção e o restante em prestações de 500$000 mensaes. Informa J. Gurgel Dantas, firma constructora á rua Ouvidor, 54 1º andar de 16 1|2 ás 18 horas. (O 18379)

CALDEIRAS BABCOCK & WILCOX

Vendem-se quasi novas:
Uma de 100 metros quadrados de superficie.
Uma de 262 metros quadrados de superficie.
Uma de 500 metros quadrados de superficie.
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde de Inhauma n. 109 — Rio — (36387)

Terrenos bem situados

VENDO — COPACABANA:
Av. Atlantica 15 x 40 — 10 x 30 — 12 x 40 — 16 x 90 rua Constante Ramos 15 x 35
Joaquim Nabuco 14 x 50.
Barata Ribeiro 12 x 30, 15 x 40.
VENDO IPANEMA — Av. Vieira Souto 12 x 30, 15 x 30, 10 x 50.
Prudente de Moraes 10 x 20 — 20 x 50 — 10 x 50.
Barão da Torre 12 x 30.
FLAMENGO — Vendo na praia, no melhor ponto terreno plano de 15 x 50 por 190:000$.
EDER TOURINHO, av. Rio Branco 183 sala 802. (O 18326)

Flamengo — 65:000$
Apartamento - Vendo

Com 4 q., sala, dependencias, varanda sobre a bahia, inclusive garage sendo o ultimo apartamento. Construcção adeantada. EDER TOURINHO, av. Rio Branco 183, sala 803. (O 18326)

DETECTIVE -- ALBANO

Vigilancias. Investigações em sigillo. Pagamento depois de terminadas. CARIOCA, 34, 2º. Tel. 23-7957. (O 18248)

Bombas Centrifugas

Para agua limpa e areia de 2" até 18" VENDE-SE PARA LIQUIDAR
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde de Inhauma n. 109 — Rio — (36387)

TERRENO - CENTRO
38:000$000

Para armazem deposito e moradia, vende-se um junto ao mercado novo e rua D. Manoel, 5 x 23 por 38 contos. Tratar á rua do Ouvidor 37, loja. (O 17507)

TERRENO - MARIZ E BARROS

Vende-se perto da Escola Normal, na rua Mariz e Barros, 35 x 50 com grande predio antigo assobradado não aproveitavel preço por mt. de frente 5:500$, para todo. Tratar rua Ouvidor, 37, loja. (O 17507)

Avenida - Botafogo

Vende-se na rua General Severiano, uma com 11 casas, com um grande terreno nos fundos de 13 x 100, onde pode construir 15 casas operarias, renda actual 25.000$ preço por tudo 175 contos ou só o terreno 22 contos. — Tratar á rua Ouvidor, 37 — loja. (O 17507)

GALPÃO - VENDA

Vende-se junto ao largo de Catumby um de 7 x 33, com força e luz, coberto de telhas Archibaneadas; por 32 contos. Tratar rua Ouvidor, 37 — loja. (O 17507)

Granja - Jacarepaguá Venda

Vende-se sobre suave colina, desviado do bonde Freguezia 5 minutos a pé clima de sanatorio, uma bella granja cercada de frondosos arvoredos, mangueiral, bananal, muitos outros arvoredos fructiferos, soberbo panorama, alguma matta, pastos etc., tendo grande predio antigo em bom estado, com agua luz, tem de frente 150 metros por 245 de fundos, cujo valor por metro de frente um conto. Preço de occasião por tudo, 65 contos. Terreno proprio. Tratar rua Ouvidor 37 — loja. (O 17507)

Predio em Floresta
Compra-se

Compra-se encostado em qualquer local elevado, centro de floresta, com agua e luz e predio com 5 quartos, todo mais necessario, onde possa ir automovel, local Gavea, Tijuca, Santa Thereza, Floresta, Serra da Bocca do Matto, Trapicheiros, em bom clima do preço 70 a 100 contos, pagamento a vista. Informações com Coelho. Rua Ouvidor 37 loja. (O 17507)

Turbina Hydraulica
70 H. P.
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde de Inhauma n. 109 — Rio — (36387)

CASAS A' VENDA

Vendem-se as esplendidas casas da rua Voluntarios da Patria n. 328, e rua Demetrio Ribeiro 132, casa XV — Tratar com Piano & Cia. Ltda. rua General Camara 39, loja. (O 18236)

FAZENDA

Vende-se facilitando parte do pagamento com longo prazo, uma fazenda, com toda montagem indispensavel a uma propriedade de prompta renda, com café canna, pastos, porcos e cereaes.
Dirigir directamente ao seu proprietario Estanislau Guimarães — Estação de Roca Grande — E. de Minas. (O 18251)

REMINGTON

Vende-se, como nova, preço minimo 600$000, para liquidar até segunda-feira ás 14 horas. Rua Barão de Sertorio 20 — Itapagipe. (O 18254)

Armazens, industria ou fabrica - Pavuna

Vende-se tres grandes armazens construcção optima com morada nos fundos, proprio para qualquer negocio, industria ou fabrica, vendem-se juntos ou separados, facilita-se o pagamento. Informações com o sr. Humberto no escriptorio da Villa Pedro II, na mesma estação. (O 18231)

EDIFICIO BOTAFOGO Voluntarios da Patria 53

Grande e confortavel apartamento, com ou sem garage. Pode ser visitado durante o dia tel. 26-4092. (O 18234)

Aos proprietarios

A Procuradoria de Alugueres de Predios, fundada em 1º de Maio de 1934, registrada sob a direcção do despachante municipal Americo Ferreira Martins, á rua General Camara, 349, sob. tel. 24-3979, offerece inquilinos com bons fiadores para suas propriedades, sem compromisso inicial. (O 18216)

Optima residencia para familia de tratamento

Vende-se em Copacabana no Posto 4, rua Leopoldo Miguez, entre ruas Bolivar e Ipanema, construcção solida e moderna, com dois pavimentos; 6 quartos, sala de banho, escriptorio terrasse, salas de jantar almoço, musica e visitas, hall, copa, despensa, cozinha, garrafeira, sala de gomma, banheiros para banhos de mar, e creados. Sobre a garage dois grandes e arejados quartos, varanda, chuveiro ,etc — Terreno 14 x 50. Trata-se e informa-se com Francisco na Luvaria Franceza. Rua Gonçalves Dias, 54 — Negocio directo. (O 18214)

Instituto Tamandaré

Massagens e manicure. Cabelleireiro para senhoras. Almirante Tamandaré, 53. Tel. 35-0592. (O 18218)

PLYMOUTH

Particular vende por motivo viagem barata desta marca, economica, optimo estado, modernizada, capota e pneus novos, boa pintura. Preço de occasião — Garage Imperio 115 Rua Copacabana — Lido. (O 18239)

REMA-REMA

Vende-se novo. Metade preço — Senador Vergueiro n. 193. (O 18240)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço a graça recebida. A. A. B. (O 18213)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer importancia a partir de 20:000$000 a av. Rio Branco 109, 3º, sala 24. (O 18286)

Terreno - Copacabana

Vende-se 10 x 32. Tratar Lacerda Coutinho 17. (O 18273)

Collecção de guerra

Particular vende a valiosa série da ILLUSTRAÇÃO FRANCEZA, referente á guerra 1914-1918, em 11 grandes volumes, novos, encadernação de luxo. E' o melhor e mais apreciado repositorio illustrado do grande conflicto europeu e obra rara. Preço 800$000. Cartas nesta redacção a caixa 43. (O 17592)

Terreno - Laranjeiras

Vendo optimo lote na rua São Salvador com 13 metros de frente. Rua do Rosario, 104, 3º sala 3; das 2 1|2 ás 5 horas. (O 17593)

ITAIPAVA

Aluga-se casa mobiliada em centro de grande jardim para pequena familia de tratamento, Informações com Frederico, Ouvidor 50, 1º — Tel. 23-0626. (O 17578)

Edificio Ribeiro Moreira Posto 2 - OK

Aluga-se dois bons apartamentos, com vista para o mar. Tratar na portaria. (O 17577)

DINHEIRO

Não faça sua hypotheca sem primeiro ver as minhas condições, juros, prazos, amortizações ou liquidação antes do tempo sem bonificação. Solução rapida. Adeanto dinheiro. Tambem acceito predios para venda ou para administração, Dou referencias precisas. S. Boselli. R. da Quitanda 87, 1º andar, Das 10 ás 5 horas. (O 17590)

JOIAS DE OURO

Compra-se para o Banco do Brasil, paga-se o valor real. Joias com brilhantes e pratarias antigas fazemos offertas com criterio a Joalheria Monroe é o maior comprador da praça. Rua Uruguayana, 26, esq. Sete de Setembro. (O 17591) 76

GUINCHO A VAPOR
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde de Inhauma n. 109 — Rio — (36387)

APARTAMENTO

Aluga-se o apartamento para familia á rua Barata Ribeiro 572 (Copacabana). Trata-se com Freire & Sodré á rua do Ouvidor 87-A, 5º, telephone 23-5923. (O 18206)

Pensão a domicilio

Familia nortista fornece a preços modicos, pensão fina e variada de saboroso paladar. Rua Raymundo Correia n. 34 — Tel. 27-1040. (O 17427)

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Vendem-se apartamentos a serem construidos em terreno de esquina na avenida Atlantica e rua de Copacabana (Lido). Informações das 16 ás 18 horas com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março 51, 3º telephone 23-2951. (O 17534)

TERRENOS EM COSME VELHO

Vendem-se optimos lotes de terreno com magnifica situação na rua Tobias do Amaral, aberta ultimamente, porém já com muitas construcções e todos os melhoramentos como sejam: calçamento de primeira ordem, agua, gaz, e esgoto. A rua é transversal a ladeira do Ascurra e quasi na esquinha da rua Cosme Velho. Informações com Graça Couto & Cia., das 16 ás 18 horas, á rua 1º de Março 51, 3º andar tel. 23-2951. (O 17535)

Casa - Rua Sattamini 39

Vende-se optima casa em centro de terreno, 2 pavimentos, garage e demais dependencias para familia de tratamento. (O 17522)

PREDIAL NOVO MUNDO S. A.

Vende-se sem agio tres contratos, sendo um 20:000$, um de 30:000$ e outro de 25:000$. Trata-se á rua Buenos Aires n. 25, loja. (O 17539)

Estufador allemão

Reforma, concerta e forra qualquer grupo. Tinge grupos de couro por processo garantido. Rua Vieira Fazenda 60 tel. 42-3080. (O 17523)

EDIFICIO PARA INDUSTRIA

Aluga-se ou vende-se com 600 metros quadrados mais ou menos, limpo, claro, todo forrado, com sotano, agua nascente em abundancia, facilidade de operarios de ambos os sexos, em Petropolis. Informa Alvaro 82 G. Camara 1º andar — Rio (O 17537)

MASSAGENS

Medicas e estheticas. Grande habilidade. Attende a domicilio. Ernesto Schuvantes. R. Paulo Frontin, 24 telephone 22-6561. (O 17538)

Engenho Novo

Vende-se uma boa casa á rua Vaz de Toledo n. 168, preço barato e grande facilidade de pagamento. Tratar á rua Maria Amalia n. 95, Tijuca. (O 17499)

CASA — RUA OTTO DE ALENCAR, 34

Vende-se optima casa com 2 pavimentos e todas as dependencias para familia, proximo ao Collegio Militar. (O 17521)

Compra-se terreno

Cosme Velho, Laranjeiras, Santa Thereza ou Tijuca. Frente minima, 12 mts. Resposta, por escripto, indicando local, dimensões e preço, para Joaquim Gabriel á rua Almirante Alexandrino 661. (O 17530)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome, edade, estado civil e residencia, para a caixa postal 2825 — Rio — com enveloppe sellado para resposta. (O 17548)

Garage particular

Aluga-se para um carro á rua Ceará n. 63, (S. Francisco Xavier). (O 17547)

GRANDE SITIO

Arrenda-se ou vende-se, dentro da cidade, completamente cultivado, com casas com relativo conforto, clima excellente. Terreno loteavel e de grande futuro. Tratar av. Rio Branco, 111 — (Sala 408), ás tardes. (O 17518)

BOTAFOGO

Vende-se bungalow moderno. Facilita-se pagamento. Ver e tratar de meio dia em deante á rua Embaixador Morgan, 14. (O 17501)

Casa em Petropolis

Troco magnifica residencia em Copacabana, no posto 4, recebendo a differença, por uma boa casa em Petropolis — Carta neste jornal a caixa 42. (O 17498)

Condições excepcionaes

Construcções — Ao prazo de dez annos, FINANCIAMOS — Av. R. Branco, 90 — 1º — LUIZ COSTA.
COPACABANA:
Apartamentos 30 º|º de entrada, vende-se, lindos confortaveis, lado da sombra, vista para o mar. Um minuto da av. Atlantica.
Preços: 60 a 120 contos. Av. Rio Branco, 90 — 1º. LUIZ COSTA.
TERRENO DE ESQUINA 40 x 50. Vende-se junto da estação da Leopoldina, PECHINCHA. Av. Rio Branco, 90 1º. LUIZ COSTA. (O 17544)

FOGUISTA

Precisa-se para trabalhar na Ilha Grande (Estado do Rio) com pratica de caldeira á vapor, trabalhando a oleo. Exigem-se referencias. Tratar á praça 15 Novembro n. 20 6º andar, sala 603. (O 17545)

A FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece uma graça alcançada, — Antonio Furtado da Costa. (O 17496)

VIOLINO

Vende-se optimo estado Stradivarius, completo, caixa, arco e methodo. Ver rua Lins Vasconcellos 405. Cabuçú tel. 29-4509. (O 17510)

Caminhão

Vende-se um caminhão Ford 2, ton., basculante, optimo negocio, Informações com o sr. Abilio da Costa Mendes, á rua Benedicto Ottoni, 64. (O 17497)

OFFERECE-SE

Moço serio, modesto, bem educado de optima conduta, boas referencias, estudante pobre, procura trabalho limpo, embora modesto. Tem instrucção boa letra, alguma pratica e é ciclista. Quem precizar cartas por obsequio a este com toda esplanação do assumpto para F. C. (O 17509)

SITIO DE LARANJAS

EM NOVA IGUASSU' Tres corações vende-se optima situação, com agua, enxertos aos milhares, mudas, boa casa de alvenaria, todo saneado, com omnibus circular proximo, por infimo preço é á prestações. Informa-se no Armazem Tres Corações. (O 18244)

EDIFICIO GUAHYRA COPACABANA

Aluga-se optimo apartamento com o maximo conforte por preço modico. Rua Siqueira Campos 60, antiga Barroso. (O 18241)

Machinismos

Serra circular, pon̄ção fura e corta, desintegrador "Eureka" prensas, balanças, para tijolos e lageotas etc, preço de occasião. S. Pedro 181 — 24-5998. (O 18223)

NILOPOLIS

Vende-se 2 casas rua Continha, 375 com 2 quartos 2 salas e mais commodos — preço 13:000$000.
Informa av. Mivadella n. 99. Fonseca — Tratar av. Rio Branco 103, 2º, sala 7 — Campos. (O 17505)

TERRENO - LINO TEIXEIRA

Vende-se bello terreno, na rua Lino Teixeira, proximo do largo Jacaré, Riachuelo, murado na frente, 14 x 40, por 9:500$, facilita-se pagamento, em parte. Tratar rua Ouvidor, 37, loja. (O 17507)

CASA

Vende-se em frente ao Collegio Militar, com salas 4 quartos e mais dependencias com todos os requisitos de segurança e hygiene. Tratar na rua S. Francisco Xavier 238. (O 17585)

.Fazendeiros (Paraty)

Uma fabrica de bebidas aqui no Rio admitte um socio com pouco capital é adecionar a venda de paraty em grande escala; escrever ou tratar directamente com sr. José A. Pacheco na R. dos Andradas n. 29 loja. (O17582)

Copacabana - Casa
95:000$000

Vendo uma de 2 pav. a av. Rainha Elizabeth, sendo de esquina. — Archimedes — Assembléa, 88, 2º. (O 18298)

POSTO 6

Rua Copacabana 50 m. ao posto vende-se em pred. a construir lado sombra aparts. 2 sal. 3 dorm. cop. cos. qu. emp. entrada inic. e prestações.
R. BERBERT DE CASTRO e F. DE SEGUIER 19 Gen. Camara 10º-A sala 12. (O 18296)

Terreno em Copacabana

Vende-se urgente, junto ao "Palace Hotel", optimo para apartamento. Tratar directamente com Moura Souza, av. Rio Branco 9, sala 327 entre 3 e 5 horas. (O 17581)

GARÇONNIERE

Aluga-se com sala quarto e sala de banho, luxuosamente mobilada, a senhor de alto tratamento; rua Santo Amaro, 129. (O 18301)

COOPERATIVISMO

Vende-se todo ou parcellado um contrato de 200:000$000 para contemplação em junho; tratar Salleiro. Rua Rosario, 63, 1º. telephone 23-2281. (O 18300)

GRAJAHU'

Vende-se uma casa á rua Barão Bom Retiro 634 com 2 salas 2 quartos copa banheiro completo cozinha quarto para empregado varanda jardim e pomar. Tratar diariamente na mesma até ás 11 horas. (O 18282)

Casa de apartamentos

Vende-se em Copacabana, nova em terreno de esquina, com a renda liquida de 12 º|º. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco 109 3º, sala 24. (O 18283)

TELHAS COLONIAES PORTUGUEZAS

Vendem-se bem como madeiramento, chumbo grades de ferro etc. Tratar com o sr. Americo na rua General Camara 90. (O 18292)

TERRENO - GAVEA

Vende-se um lote de 12 x 30 na rua Pery (transversal de Lopes Quinta) — Tratar com o sr. Mattos á rua do Ouvidor 71, 3º-23-5369. (O 18292)

Vendedora de cigarros

Precisa-se uma que apresente boas referencias. Tratar com o sr. Robert no "Caliente", Evaristo da Veiga 21. (O 18293)

Carrocinhas para aterro

Compram-se de 1|4 e 1|2 metro cubico — Tratar á rua do Ouvidor 71, 3º com o sr. Mattos. (O 18292)

Copacabana - Terreno
30:000$000

Vendo este lote no posto 5 e a 2 minutos da praia. Outro á rua Barata Ribeiro, por 96 contos. Archimedes — Assembléa, 88. 2º. (O 18297)

COPACABANA

Dispondo de cem contos de réis quero empregar na compra de casa com garage e cinco dormitorios na zona entre postos 4 e 5; effectuando o pagamento dinheiro a vista e não acceitando intermediarios. Acceito propostas da 9 ás 10 horas na rua Santa Clara 131-A. (O 17568)

Jockey Club, Yacht Club e Country Club

Compram-se titulos destes clubs pagando-se o melhor preço do mercado. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (O 17565)

GRATIS

Sente-se doente? mande os symptomas de sua molestia, nome, edade, residencia e um sello de 300 réis para resposta á caixa postal 1035, Rio. (O 17571)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço o grande milagre que me fez. — Maria Neves. (O 18267)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece uma graça concedida. — Zilah. (O 18256)

Dactylographa

Precisa-se de uma bem pratica e com boa letra. São Pedro, 110, 1º. (O 18257)

Construcção

Eng. architecto, estrangeiro, com longa pratica, tendo algum capital em terras e credito, procura collega ou constructor com algum capital para organizar firma constructora.
Cartas para a caixa N. N. T. neste jornal. (O 18260)

Predio para renda

Vende-se grande predio situado entre Uruguayana e avenida, excellente construcção, contrato de 7 annos, rendendo liquido mensalmente 3:000$000 tratar com G. Maciel. Ed. J. Commercio sala 513; tel. 23-0062. (O 18264)

Predio e grande terreno

Vende-se grande predio, antigo, situado em centro de vasto terreno em Laranjeiras, com arvores fructiferas e duas riquissimas vertentes, optimo logar para collegio, casa de saude. Tratar com G. Maciel Ed J. Commercio sala 512, tel. 23-0062. (O 18264)

Casa em Laranjeiras

Vende-se boa casa, bem conservada, com grandes accommodações para familia de tratamento, situada em terreno de 14 x 34,20 excellente opportunidade para uma boa compra. Tratar com G. Maciel. Ed. J. Commercio sala 512. Tel. 23-0062. (O 18264)

VACCINAÇÃO ANTI-RABICA
Dr. Benedicto Conceição Medico veterinario

Dá attestados de vac. anti-rabica validos para a matricula de cães na Prefeitura. Tel. 42-2373. (O 17567)

HOROSCOPOS

Cavalheiro, curioso deste assumpto, deseja conhecer pessoa que tenha profundo conhecimento do mesmo e que deseje dar algumas lições. Preço a combinar. Cartas neste jornal para A. B. C (O 18354)

FAZENDEIROS

Vendem-se "Fornos" Trihan novos, patente mundial, de aço perfilado desmontaveis ,para fabricação de carvão vegetal, capacidade 12 metros c|c. Ver e tratar rua Salvador de Sá n. 6, com Pinheiro. (O 18310)

C. P. V. C.

Transfere-se sem agio, o contrato numero 3735 de 50:000$000. Um conto de réis pago e 1:400$000 para pol-o em dia. Telephone 29-3654. (O 18325)

Predios - Vendem-se

Copacabana: rua Sá Ferreira, palacete centro terreno, dois pavimentos, 310:000$. Rua Salvador Corrêa, bom predio em 2 pavimentos, 100:000$ — Botafogo. Ruas Matriz e Thereza Guimarães, por 110:000$ e 60:000$ — Centro: rua Lapa, predio dois pavimentos 78:000$. Tijuca: diversos predios com facilidade de pagamento. João Ferreira., Rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1|2 horas. (O 18321)

Avenida Atlantica

Vende-se um terreno com duas frentes, no melhor local, com 611 m2. João Ferreira, rua Carioca 10 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1|2 horas. (O 18322)

URCA
Apartamentos novos

Alugam-se com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregado; á rua Marechal Cantuaria 152. Tratar á rua de São Bento, 13, 3º andar. (O 18320)

"Stores" collocados

A 22$000 com galeria de argolas.
Tel. 29-6334
Remettem-se amostras a domicilio (O 18319)

CONDE DE BOMFIM

Vende-se ou aluga-se a magnifica casa da rua C. Bomfim 584. Informações tel. 27-7979. (O 18313)

Privilegios e Marcas

Interessa v. s. qualquer assumpto em referencia ao titulo e S. Publica? Veja pagina amarella 171 do catalogo do telephone, Rio, Zizenando Rodrigues de Almeida, telephone 22-6468. (O 18327)

Compra-se 1 machina de costura Singer

Qualquer estado. Tel. 48-0893. (O 18359)

PREDIO DE ESPOLIO
157, r. Barão de Ubá 157

O leiloeiro Agenor autorizado por alvará do dr. Juiz da 1ª vara de orphãos venderá em leilão sabbado dia 16 ás 5 horas da tarde o moderno predio á rua acima com 2 salas, 5 quartos, copa cozinha e quarto de banho para ser visitado por especial gentileza do senhor inquilino. (O 18355)

PIANOS E MOVEIS ESPOLIO
Francisco Nogueira da Silva

O leiloeiro Agenor autorizado por alvará do Juiz da 1ª vara de orphãos venderá em leilão sexta-feira dia 15 ás 2 1|2 da tarde em se narmazem á rua S. José 56 1 piano de cauda Blutner, 1 piano 1|2 armario H. Hers grande quantidade de moveis diversos, vitrola, machina de costura, ferramentas e materiaes. (O 18355)

JACAREPAGUA'

Vende-se a casa n. 64 da Estrada Campo de Areia, com frente tambem para a rua Commendador Siqueira numero 510 e seu terreno medindo pela 1ª, 20,0m, pela 2ª 40,0m, e pelos lados 60,0 m. Acceitam-se offertas. Cartas ao proprietario á rua Pereira Nunes 31 Aldeia Campista, (O 17622)

LEILÕES

— LEILÃO —
Em 12 de maio de 1936
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filhos & Cia.
LUIZ DE CAMÕES, 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão. (35113) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
20 de maio de 1936
(O 18246) 77

LEILÃO DE MERCADORIAS, EM 12 DE MAIO DE 1936
VIANNA, IRMÃO & CIA.
Pedro 1.º, 28-30 (ant. Esp. Sto.) (34395) 77

A Mutuante S. A.
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 21 de maio — ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (O 16495) 77

EM 18 DE MAIO DE 1936 AO MEIO DIA
CASA DIAS & MOYSÉS
A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", na vespera do dia do leilão. (O 18087) 77

LEILÃO DE PENHORES
DO DIA 7 TRANSFERIDO PARA AMANHÃ, 11 DE MAIO
B. Moreira & Cia.
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 10 de Abril p. p.
(O 16546)

CASA JOSE' CAHEN
LEXO DA SILVA & CIA.
(Successores)
RUA D. MANOEL N. 24
Leilão em 16 de maio de 1936
(O 18133) 77

INPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7. Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 807.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29. São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 902.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 60 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V. Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 13.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 59 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 59, (porão).

Casas e commodos no centro

APARTAMENTOS. — Alugam-se no Edificio Republica, á Avenida Gomes Freire 84, acabados de construir, tendo boas accommodações inclusive banheiro de luxo, luz, gaz e telephone incluidos no aluguel. (O 16398) 1

ALUGA-SE por 70$ metade de um bom escriptorio, á avenida Rio Branco n. 90, 1º. (O 18265) 1

ALUGA-SE uma sala mobilada a cavalheiro distincto, em casa de casal de respeito. Becco do Rio, 50, sob. Tel. 25-0071. (O 18262) 1

ALUGA-SE uma vasta sala de frente, unico inquilino no 1º andar, á rua 7 de Setembro n. 75. Tratar na loja. (O 17505) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento, no Edificio Guanabara, á avenida Presidente Wilson, 270-83. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Aven. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (O 17525) 1

ALUGAM-SE quartos e salas mobilados, com agua corrente, pensão no Edificio Thermas Carioca, á rua Teixeira de Freitas n. 27, em frente ao Passeio Publico. (O 19057) 1

ALUGAM-SE quartos e vagas, a rapazes ou casaes. Passadio esplendido. Mesa farta. R. da Candelaria, 65, sob. Tel. 23-4040. (O 18342) 1

ALUGA-SE optima sala para escriptorio ou atelier, sita á rua Rep. do Perú, 71, 1º andar. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, salas 1.014-15. Telephone 23-4793. (O 17524) 1

APARTAMENTO — Traspassa-se com dormitorio, sala de jantar, quarto de banhos, cozinha, tudo com moveis novos, trens de cozinha, louças, etc. Av. Presidente Wilson, 279 e 281, em frente á rua Santa Luzia. Edificio Guanabara. Trata-se no apart. 23. (O 18364) 1

SALA MOBILADA para cavalheiro, aluga-se com relativa liberdade, á rua Paulo Frontin n. 62, sobrado. (L 18208) 1

TRASPASSA-SE apartamento mobilado a casal, á avenida Mem de Sá, 108, apartamento n. 1, 1º andar. (O 16517) 1

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS — Em Botafogo a 490$. Alugam-se bons e confortaveis apartamentos, em Botafogo com dois quartos, sala, quarto de empregados, banheiro e cozinha, á Rua da Passagem 252, em frente ao Botafogo F. C. Tratar ADMINISTRAÇÃO de IMMOVEIS ALPHA S. A. Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar, sala 707. Tele. 22-6606 e 22-7976. (O 17495) 4

APARTAMENTOS — Aluga-se um á praia de Botafogo, 326, com garage e optimo passadio. Tel. 26-4547. (O 16553) 4

APARTAMENTOS modernos, alugam-se, tendo todo conforto e excellentes accommodações, situados á rua Manoel Niobey n. 11 — URCA — Chaves no 1.º andar. Tratar á rua do Ouvidor n. 90-1.º andar. Telephone 23-1525. — Ramal 26. (34314) 4

ALUGAM-SE novos e magnificos apartamentos á travessa Santa Therezinha, 37. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Telephone 23-4793. (O 17529) 4

ALUGA-SE á travessa S. Clemente, 19-A, entre as ruas Demetrio Ribeiro e Martins Ferreira, optima residencia acabada de construir. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º. Tel. 23-2951. (O 17532) 4

URCA — Edificio Cairo — Rua Joaquim Caetano 67 — Alugam-se os tres ultimos apartamentos, com sala, saleta, tres quartos e dependencias Alugueis de 500$000 a 550$000 Proximos aos omnibus e a praia de banhos. Podem ser vistos até 22 horas A. Lazari Guedes, á Avenida Rio Branco 129, 1.º andar, sala 7. (O 16396) 4

EDIFICIO BOTAFOGO
Alugam-se neste edificio acabado de construir, optimos apartamentos, com o maximo conforto e vista deslumbrante. Preços modicos. Praia de Botafogo, 58 (Morro da Viuva) (37021) 4

Cattete e Gloria

A FAMILIAS e senhores, alugam-se salas e quartos, com ou sem refeições; Cattete, 44. Preços modicos. (O 16425) 5

ALUGA-SE a senhora só, em casa de casal unico inquilino, amplo e arejado aposento, com entrada independente, exigem-se referencias; ver e tratar becco do Rio n. 61, casa IV. Cattete. (O 17583) 5

ALUGAM-SE dois modernos e confortaveis apartamentos proximos á cidade, por preço o mais modico; rua Hermenegildo de Barros n. 51, Gloria. (O 16442) 5

ALUGA-SE uma parçonnière em casa de senhora só, a senhor de posição, discreta; telephone 25-3280. (O 16499) 5

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, entrada independente, com todas as commodidades. Cattete, 335, sob. (O 16302) 5

EDIFICIO EMOINGT — R. Candido Mendes 99. Alugam-se os ultimos apartamentos desse novo edificio de fino acabamento, conforto moderno. Linda vista sobre a bahia. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (O 18332) 5

LOJAS — Alugam-se, predio novo de esquina junto ao Largo do Machado. Rua do Cattete, 323. (O 18177) 5

RUA GAGO COUTINHO, 75, terreo, aluga-se optimo apartamento para pequena familia de tratamento, está aberto. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A. Rua Ouvidor, 59. (O 17653) 5

Collegio Militar

COLLEGIO MILITAR — Aluga-se optimo predio á Avenida Maracanã, 337. Chaves e informações no n. 343. (O 17470) 7

ALUGA-SE — 600$000 — Confortavel vivenda em centro de terreno com 5 quartos, 2 salas, dispensa, 2 quartos para empregados, duas privadas, jardim e terreno com arvores fructiferas. Rua Visconde Itamaraty, 103 (perto do Collegio Militar). Tel. 48-0365. (O 19034) 7

Copacabana e Leme

ALUGA-SE o predio á rua Copacabana n. 960 de construcção moderna com boas accommodações para familia. Trata-se á rua da Quitanda n.º 56. (O 18358) 8

APARTAMENTOS — SCHARP — Alugam-se os modernos e bem acabados apartamentos, á R. Leopoldo Miguez, 169, esquina Djalma Ulrich. Todo conforto. — Preços desde 380$000. Tratar F. R. de Aquino & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (O 18331) 8

APARTAMENTOS MODERNOS — Copacabana — Alugam-se posto 4, á rua Santa Clara n. 148, rua Particular n. 19, com sala, 3 amplos dormitorios, installação completa de banho, cozinha e mais dependencias. Tratar: Bastos de Oliveira S. A., rua do Ouvidor n. 59. (O 17646) 8

APARTAMENTO. Aluga-se em Copacabana, á rua Souza Lima, 17, junto á Avenida Atlantica, 2 q., 2 s., cozinha, banheiro, 2 areas. Espaçoso, maximo conforto. Ver e tratar no apartamento n. 1; aluguel 500$000. (O 17402) 8

APARTAMENTOS — Avenida Atlantica, vendem-se com pequena entrada á vista e o restante a prazo. Largo da Carioca n. 5, 1º andar, sala 105. Depois das 14 horas. (O 19042) 8

ALUGA-SE em casa de familia, optima sala de frente ou 2 quartos, sem moveis com pensão, a pessoas de respeito, sem creanças. Rua Raymundo Corrêa n. 34. (O 17426) 8

ALUGA-SE uma optima casa com seis quartos, 3 salas, garage e mais dependencias, á avenida Atlantica n. 902. Informações telephone 23-4055. (O 18385) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos com agua corrente, de 160$ a 280$000, no Petit Manoir, primeira casa da rua nova, junto ao n. 197, da rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana. (O 17376) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira uma sala de frente, rica, mobilada, com terrasse pelo mar, e um quarto com optima pensão. Garage. Av. Atlantica n. 688. Tel. 27-1350. (O 18219) 8

APARTAMENTO MOBILADO no Lido — Posto 2 — Aluga-se um com 2 quartos, 1 sala, e demais dependencias, por 750$000 mensaes. Telephone 27-5016. (O 17500) 8

ALUGA-SE optimo apartamento no Edificio Inhanã, á rua Duvivier, 72-80. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Teleph. 23-4793. (O 17526) 8

ALUGAM-SE optimas residencias á rua Domingos Ferreira n. 221, casa 1 e 18. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone 23-2951. (O 17531) 8

ALUGA-SE optimo apartamento acabado de construir, á rua 9 de Fevereiro, 5; informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º. Tel. 23-2951. (O 17533) 8

ALUGAM-SE pequenos apartamentos modernos e confortaveis, recem-construidos, a 450$000, á rua Xavier Leal n. 11, proximo á avenida Rainha Elisabeth. Chaves no local. Informações: das 8 ás 13 horas. Telephone 25-2796. (O 17632) 8

ALUGAM-SE magnificos apartamentos em edificio de luxuoso conforto á rua Ministro Viveiros de Castro, 153. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014 e 1.015. Tel. 23-4793. (O 17527) 8

ALUGA-SE em casa de um casal uma sala para um senhor, e mais um quarto pequeno; casa confortavel. Rua Salvador Corrêa n. 108, casa 22, Leme. (O 17584) 8

ALUGA-SE sala a casal ou rapazes, posto 4, rua Copacabana n. 702. (O 18270) 8

APARTAMENTOS em Copacabana, em local privilegiado, predio acabado de construir com installações modernas, situado em logar muito elevado com lindissima vista sobre Copacabana e o mar, servido por moderno "plano inclinado" e dois elevadores, peças amplas, cozinhas espaçosas, completos banheiros, grandes varandas, local muito tranquillo, proximo ao mar e á montanha. Travessa Santa Leocadia n. 10 (transversal á rua Pompeu Loureiro). Diversos typos a partir de 400$. Procurar no local o porteiro ou obter informações pelo telephone 22-1550 com o sr. O. C. Ramos. (O 19049) 8

COPACABANA — Posto 4. Aluga-se com urgencia, casa moderna e confortavelmente mobilada. Rua Santa Clara, 202. Telephone 27-5288. (O 18161) 8

CURSO — Admissão e Commercial sob fiscalização Federal. Para admissão, port., francez, arith. e geogr. por 30$. 7 Setembro, 167. Escola Urania. (O 18394) 8

COPACABANA — Aluga-se luxuoso apartamento, acabado de construir, constando de amplo e luxuoso living-room, grande varanda, dois grandes dormitorios, banheiro e cozinha coloridos e azulejados de alto luxo, quarto de empregada, banheiro de empregada, grande terraço de serviço, tanque duplo revestido de azulejos, entrada independente com escadaria privativa em marmore branco e rosa, lustres modernos e pinturas de luxo. A' Avenida Rainha Elisabeth numero 220-A. Informações no local. (O 18225) 8

COPACABANA — Quarto, aluga-se muito bem mobilado a casal com pensão, optimo tratamento e muito asseio. Rua de Copacabana, 640. (O 17604) 8

COPACABANA — Posto 4. Aluga-se em casa de familia um quarto com ou sem mobilia a pessoas de respeito; Constante Ramos, telephone 27-7592. (O 17387) 8

DR. TIMOTHEO BRASILIENSE — Cirurgião adjunto da Santa Casa, medico da Polyclinica Geral. Cirurgia. Partos. Molestias de senhoras. Cons.: Carioca, 6, 2º and. Tel. 42-1402. Res.: rua Barão de Itapagipe, 21. Telephone: 28-9454. (O 16520) 8

EDIFICIO BOLIVAR. Rua Bolivar n.º 35. — Posto 4 — Junto á Avenida Atlantica. Apartamentos novos, confortaveis, esmerado acabamento. Duas amplas lojas para negocio limpo. Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor, 59. (O 17647) 8

EDIFICIO ARPOADOR — Bulhões de Carvalho 91, Posto 6, os melhores e mais luxuosos apartamentos. -- Optimas accommodações, esmerado acabamento, para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (O 17644) 8

LEME, POSTO 2 — Aluga-se, junto á praia, bom porão habitavel, só a pessoas que trabalhem fóra. Rua Copacabana, 41-A. (O 17656) 8

LIDO — Aluga-se, por 5 ou 6 mezes, apartamento mobilado com 3 quartos, 2 salas, etc. com frente para o mar á rua Copacabana, 92 (Casa Rosada); tratar com o porteiro José. (O 17460) 8

LIDO — Aluga-se grande e confortavel apartamento á rua Copacabana n. 94. Optimas installações, vista para o mar, com ou sem garage. Informações no local com o porteiro ou pelos telephones: 27-5137 e 27-5135. (O 16188) 8

POSTO 6 — Aluga-se casa mobilada, á rua Raul Pompeia, 133. Copacabana. (O 17541) 8

POSTO 6 — Quartos frescos, espaçosos e bem mobilados, conforto moderno, mesa excellente a preços razoaveis para familias e solteiros; tem garage á rua Copacabana, 962. (O 19028) 8

QUARTOS com pensão, perto da praia, todo conforto especialmente para familias e residentes. Casal 800$ mrs. Hotel Balneario. Rua Siqueira Campos, 43, antiga Barroso. Manda-se marmitas ao domicilio. (O 18222) 8

RUA Ministro Viveiros de Castro, 165 — Aluga-se optimo predio, dois pavimentos, duas salas, quatro quartos, installação completa de banho, garage. Está aberto. Tratar com Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n. 59, 3º andar. (O 17651) 8

ESTACIO

ALUGA-SE quarto ou sala em casa discreta, a senhor distincto, á rua Nery Pinheiro n. 88-A, 1º andar, parte do Estacio. (O 18212) 9

ALUGA-SE ou vende-se o confortavel predio da rua Felix da Cunha n. 64 para grande familia ou pensão. Está aberto. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A. Rua Ouvidor, 59. (O 17610) 9

ALUGAM-SE dois grandes e magnificos armazens; acabados de construir, á rua de S. Christovão n. 34-B e 38-B, juntos á uma avenida de 44 predios, e proximo ao largo do Estacio de Sá. Local muito commercial. Tratar á avenida Rio Branco n. 103. 1º andar, sala 5; phone 23-3618. (O 17639) 9

Flamengo

APARTAMENTOS — Alugam-se com todo conforto moderno, agua quente, chuveiro morno, agua filtrada, banhos de mar, magnifica situação, ruas Marquez de Abrantes n. 91 e Fernando Osorio n. 2. (O 19036) 10

APARTAMENTO. Aluga-se á rua Carlos de Campos n. 7, esquina da rua Paysandú. Local novo, maximo conforto; 3 salas, 4 quartos, demais peças, tudo espaçoso. Ver e tratar no apartamento 6. Aluguel 800$000, com contrato. (O 17401) 10

APARTAMENTOS — Flamengo — Acabados de construir com todo conforto moderno, á rua Ferreira Vianna n. 26, junto ao Flamengo. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (O 17643) 10

ALUGA-SE o 1º andar da praia do Flamengo n. 176, para pequena familia de todo respeito, sem creanças e animaes, prazo minimo de um anno; aluguel 700$ e taxas. (O 17514) 10

EDIFICIO FLAMENGO — R. Barão de Icarahy 44. Alugam-se os modernos, amplos e luxuosos apartamentos desse bello edificio. Dois ultimos vagos. Tratar F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91 6.º, salas 1, 3 e 5 — Telephone 23-4038. (O 18330) 10

EDIFICIO AMAPÁ — Rua Senador Vergueiro n. 23, esquina de Paysandú, junto ao Flamengo. Optimos apartamentos, do maximo conforto e esmerado acabamento, a poucos minutos do centro. Grandes e pequenas lojas, podendo-se adaptal-as á vontade dos locatarios. "Bastos de Oliveira", S. A., r. Ouvidor n. 59. (O 17612) 10

FLAMENGO — Aluga-se optimo sobrado para pequena familia de tratamento. Almirante Tamandaré, 52. (O 18217) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa estrangeira sem filhos, optimo quarto com todo o conforto, logar excellente e socegado. Rua Princeza Januaria, 15, fim Flamengo. (O 17628) 10

FLAMENGO — Boa sala e quarto para casal, quarto para cavalheiro, agua corrente, boa mesa; 86, rua Senador Vergueiro. (O 19038) 10

MISSOURI HOTEL — Apartamentos e quartos, agua corrente, grande parque. Direcção estrangeira, pensão esmerada. Senador Vergueiro, 219. Flamengo. (O 16549) 10

Gavea

APARTAMENTOS — Residencias Leonor — proximo ao Jockey-Club, rua das Acacias n. 45, optimas residencias para pequena familia de tratamento, a partir de 325$000. Tratar: Bastos de Oliveira S. A.; rua Ouvidor n. 59. (O 17650) 11

Ipanema

APARTAMENTOS — Em Ipanema a 290$. Alugam-se em Ipanema, pequenos e confortaveis apartamentos a Avenida Mello Franco n.º 37, desde 290$. Tratar ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S.A. Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar, sala 707. Tels. 22-6606 e 22-7976. (O 17494) 12

APARTAMENTOS de luxo, os dois ultimos do predio da rua Montenegro n. 198, Ipanema, com uma sala, dois quartos, quarto para empregado e todas as dependencias alugam-se por 425$000. Tratar tel. 22-9130. (O 16513) 12

ALUGA-SE optima casa, 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, copa, banheiro completo e demais dependencias, á rua Barão da Torre n. 530. Ver no local. Tratar á rua 1º de Março n. 17, 3º, sala 5. Tel. 23-5555 e 48-4146. (O 18374) 12

ALUGA-SE casa em Ipanema á rua Montenegro n. 71, sala, 3 dormitorios, etc. Perto do mar e dos bondes. Aluguel 120$. Chaves casa 111. (O 18293) 12

ALUGA-SE em Ipanema, por 1:600$, á familia de alto tratamento, sem creanças, casa mobilada com luxo: 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros, dependencias de empregada, garage, jardim, quintal. Informações: phone 27-0344. (O 17665) 12

Quarto com banheiro

Completo. Aluga-se á cavalheiro inteiramente independente, bem mobiliado, em casa de senhora só unico inquilino, rua muito socegada. Rua 16 de Novembro 42. Praça General Osorio, — Ipanema. (O 15259) 12

APARTAMENTOS MODERNOS — Rua Barão da Torre n. 583, esquina de Annibal Mendonça, recem-construidos, para pequena familia de tratamento, omnibus á porta. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (O 17649) 12

APARTAMENTOS. Ipanema, ás ruas Alberto de Campos, 217 e Nascimento Silva, 568. Alugam-se os 2 ultimos com todo o conforto. Aluguel 450$. Trata-se nos locaes ou á rua 7 de Setembro, 98, 2º, sala 1. (O 18102) 12

IPANEMA. Aluga-se casa com 5 qs., 2 salas, copa, garage e dependencias. Aluguel 750$. Rua Teixeira de Mello, 10 — Trata-se telephone 27-4772. (O 17395) 12

RUA REDEMPTOR N. 191, casa 4 — Aluga-se com dois pavimentos, sala, tres quartos, cozinha e dependencias; chaves na casa n. 2. Tratar com Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (O 17648) 12

Lapa

ALUGA-SE um bom armazem na rua dos Arcos n. 29, com 20 metros de fundos por 6,70 de largo. Tratar rua Capitão Salomão n. 32. (O 17633) 15

ALUGA-SE a casa n. 57 da rua Joaquim Silva com 2 quartos, 2 salas, etc. Chaves no 55. Tratar tel. 23-3190. (O 19040) 15

LAPA — Vendem-se os predios á ladeira de Santa Thereza ns. 104 e 106, em leilão pelo Palladio, terça-feira 19 de Maio de 1936, ás 16 horas. (O 17356) 15

Laranjeiras

QUARTO — Aluga-se independente a cavalheiro: rua Pinheiro Machado n. 36. (O 17520) 16

Leblon

APARTAMENTOS — Leblon — Rua João Lyra, 27, proximo á Av. Delphim Moreira — Alugam-se, novos e confortaveis. Aluguel 380$. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (O 17651) 17

ALUGA-SE á rua Acarahy, 116, Leblon, o moderno e modico apart. n. 4, com 7 optimas peças, abundancia d'agua e prox. ao mar. Inf. tel. 25-0593. (O 17461) 17

Mangue

BONS QUARTOS — Alugam-se confortaveis e arejados á rua Visconde de Itauna, 399. Podem ser visto a qualquer hora. (O 17491) 18

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Bom predio com installações completas de padaria á rua do Mattoso n. 48, será vendido em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 14 de maio de 1936, ás 16 horas, em frente ao mesmo. (O 17355) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE sala de frente e dois quartos em casa de familia, a rapaz solteiro ou casal sem filhos. R. Santa Alexandrina n. 260. (O 17325) 22

ALUGA-SE um quarto mobilado e com boa pensão, para solteiro, logar saudavel, Gr. jardim. Casa estrangeira. Rua Sta. Alexandrina n. 151. Tel. 28-7642. (O 18335) 22

LOJAS — Alugam-se duas magnificas e novas á rua Campos da Paz 22, pertissimo de Aristides Lobo. Aluguel 300$ e taxas, chaves em Aristides Lobo, 224-A. (O 18377) 22

Santa Thereza

CAVALHEIRO formado, intellectual, casado, procura em casa de absoluto conforto, 2 ou 3 aposentos sem mobilia e com pensão, em Sta. Thereza ou Tijuca. R. C., nesta redacção. (O 18305) 23

Jardim Zoologico

COZINHEIRA — Precisa-se uma para o trivial fino. Rua Octavio Corrêa, 75 — Urca. (O 18301) 52

Villa Isabel

ALUGA-SE bom predio acabado de construir, com boas accommodações para familia: aluguel 420$ e taxas; contracto de 2 annos, á rua Silva Pinto, 22; chaves no 24, casa I. Tratar á rua Visconde de Itabauna n. 64, 1º andar, com Rodrigues. (O 17609) 26

Tijuca

APARTAMENTOS em Haddock Lobo — Optimos — Reconstruidos. Com sala, 2 quartos, banheiro em cor, cozinha, quarto de empregado e demais dependencias, elevador. Preços de 400$000, 510$ e 520$, incluindo taxas. Rua Carioca n. 11. (O 17603) 27

ALUGA-SE o espaçoso predio da rua Conde de Bomfim n. 576, com 6 quartos, salas, garage, etc., com moveis ou sem moveis. Informações no 577. (O 18258) 27

ALUGAM-SE optimos e confortaveis predios; á estrada Nova da Tijuca ns. 1.530 e 1.532, com accommodações para familia de tratamento; chaves no n. 1.540. Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (O 17652) 27

ALUGAM-SE os apartamentos II e III da rua Maria Amalia n. 120, com duas salas, tres quartos, sala de banhos e W. C. de empregados, entrada independente; as chaves estão no armazem da esquina da rua Uruguay. Internacional; tratar com F. P. Veiga & Faro Filho: phone 23-3118. (O 18057) 27

ALUGA-SE o apartamento n. 5 do predio da rua Marechal Trompowsky n. 60 (transversal á rua Conde de Bomfim) composto de 2 quartos, grande sala, pequena salinha de entrada, cozinha, banheiro. Preço 360$ e 20$ de taxas. — Acha-se aberto. Trata-se á rua da Quitanda n. 87, loja. Telephone 23-3113. (O 17458) 27

Bocca do Matto

CHACARA — Aluga-se no meio de grandes pomares, uma bella vivenda, logar de clima excellente (Bocca do Matto). Casa nova com 2 grandes quartos, varanda, salas, etc. Tratar: Av. Rio Branco, 111 (sala 408). (O 17517) 28

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casas para alugar. Trata-se com o Administrador á praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (O 17107) 88

Petropolis

PETROPOLIS — Aluga-se ou vende-se o predio da rua Gonçalves Dias, 534, proprio para familia de tratamento; com o dr. Lopes Souza, Rosario n. 152, das 5 ás 6 horas. (O 18367) 35

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS. — Vendem-se, no Posto 6, quasi concluidos, optimos pequenos apartamentos, com vista directa sobre o mar, ao preço de 36 contos sem mais despesas. Rua Buenos Aires, 25, sobrado. Das 15 horas em deante. (O 18221) 91

APARTAMENTO — Alugam-se com 2 grandes quartos, boa sala, banheiro, cozinha, quarto para empregado, no 1º andar do edificio Susano. Rua Projectada n. 62, altura da rua Barata Ribeiro, 197, aluguel 500$000. Fala-se no local telephone 27-4707. (O 19068) 91

APARTAMENTOS — Vende-se em predios concluidos, em construcção e a construir, em differentes pontos da rua Copacabana e Av. Atlantica, todos com facilidade de pagamento. Preços desde 35 contos. Tratar das 13 ás 15 horas, á rua S. Pedro n. 75-1º, sala dos fundos. (O 17574) 91

APARTAMENTO NO LIDO — Vendemos, nova planta, a 425$ por mez apartamentos de aluguel de 750$. Pequena entrada. Graça Couto & Cia. R. 1º de Março n. 51. (O 16446) 91

AVENIDA PAULO DE FRONTIN — Vendem-se dois lotes de terreno, optimamente bem localisados, de 18x36 e 27x15, por 80 e 60 contos de réis respectivamente. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. L. da Carioca n. 5, 2º andar, salas 209-210. Telephones: 22-8091 e 42-2212. (O 18290) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se luxuoso apartamento, em majestoso edificio de 11 pavimentos, a ser construido immediatamente, em frente ao posto "3", occupando todo o andar e constando de 2 grandes salões, 4 amplos dormitorios, hall, vestibulo, espaçoso jardim de inverno, vastos terraços, banheiros completos, copa, cozinha, despensa, 2 quartos para empregados, rouparia, quarto para malas, garage e dois elevadores. Entrada inicial: 45:000$000 e prestações mensaes de 1:250$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. L. da Carioca n. 5, 2º andar, salas 209-210. Telephones: 22-8091 e 42-2212. (O 18290) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vendo o predio n. 568, em terreno de 14 x 38, facilito o pagamento. Tratar com o sr. Torres. R. Ev. da Veiga, 188. (O 17508) 91

AV. DELPHIM MOREIRA, vendo terreno de esquina 24 x 30. Tratar com o sr. Torres, á r. Ev. da Veiga, 188. Tel. 22-1620. (O 17598) 91

AV. MARACANÃ — Terreno — Vendo prox. Collegio Militar, com 15 m. de frente, por 25 contos. Directo á rua Rodrigo Silva n. 30, 2º. (O 18360) 91

BOTAFOGO — Vende-se predio optimamente situado, estylo "Luiz XV" construido com todo luxo, proprio para pequena familia. — Preço 200 contos — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (O 18280) 91

BOTAFOGO — Optimo terreno de 11x20, perto de São Clemente por 36:000$. IVO ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 18302) 91

BOTAFOGO — Optimo terreno de 24,50 x 60 por 210:000$. IVO ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 18302) 91

COPACABANA — Optima casa, á r. Barcellos por 180:000$. IVO ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 18302) 91

IPANEMA — Optimos lotes de 10x20 por 45:000$. IVO ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 18302) 91

FLAMENGO — Vende-se excepcional lote de 20x43. IVO ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 18302) 91

J. BOTANICO — Bungalow, 7 q. 4 s. garage e etc. por 140:000$. IVO ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 18302) 91

J. BOTANICO — Bungalow, acabado de construir, 4 q. 2 s. garage e etc. por 135:000$. IVO ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 18302) 91

J. BOTANICO — Bungalow, com 2 apartamentos, 3 q. garage — 2 s. varanda e etc. por 135:000$. IVO ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 18302) 91

J. BOTANICO — Optimo terreno de 10x18 á r. Resedá por 25:000$. IVO ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 18302) 91

LEBLON — Optimo lote de 7x20 perto da praia, por 23:000$. IVO ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 18302) 91

LEBLON — Optimo lote de 14x27, perto da praia por 45:000$. IVO ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 18302) 91

URCA — Optimo terreno de 10x28, na 1.ª zona por 55:000$. IVO ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 18302) 91

TIJUCA — Optima casa, 5 q. 2 s. garage, centro terreno de 12x50 por 75:000$. IVO ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 18302) 91

CENTRO — Vendo os predios á rua: Alfandega, Buenos Aires, São José e Senhor dos Passos, boas rendas. Optimo terreno Av. Henrique Valladares 12 x 37. ESTRELLA — Ed. Carioca, sala 309. (O 18308) 91

COPACABANA - Vendo da optima esquina de Xavier Silveira, 25 x 25, 400 contos. ESTRELLA E. Carioca. sala 309. (O 18308) 91

COPACABANA - Vende-se no Posto 6, junto á praia, predio magnifico construido em grande terreno, com 6 quartos, 4 salas, garage e dependencias para empregados. Preço 240 contos. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (O 18280) 91

CASA NA URCA — Vende-se excellente. Rua Odilio Bacellar, esquina Ramon Franco. Telephone 26-1588. (O 17289) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Copacabana, no melhor local, posto 4, magnifico predio, 2 pavimentos, 50 mts. de extensão para grande familia ou pensão, dando boa renda. Preço: 160:000$; não se acceita intermediario. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A., rua Ouvidor n. 59. (O 17641) 91

COPACABANA — Vende-se o predio á rua Gomes Carneiro n. 62, com terreno de 10m,00 por 50m,00, proximo á praça General Osorio, em leilão pelo Palladio, sabbado 16 de maio de 1936, ás 16 horas. (O 16503) 91

CASA — Vendo á rua Julio do Carmo, precisando obras. Dará renda de 400$. Negocio urgente. Vinte contos. R. Rodrigo Silva, 30, 2º. (O 18360) 91

CHACARA — Vende-se, á rua Eliza de Albuquerque, junto á Estação de Todos os Santos, predio em centro de grande terreno arborizado, por cem contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca n. 5, 2º andar, s. 210. Telephone: 22-8091. (O 18290) 91

HYPOTHECAS - Empresta-se qualquer quantia sob garantia de predios e terrenos bem localizados. — Juros de 8 % e 10 %. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (O 18280) 91

IPANEMA — Vende-se optimo terreno medindo 9x21, situado á rua Barão de Jaguaribe junto ao predio nº 207. — Preço: 37 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (O 18280) 91

IPANEMA — Vende-se pequeno predio, com todo luxo proprio para pequena familia. Preço 85 contos --- ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (O 18280) 91

IPANEMA - Vendo lote c/360 mts2. c/grande facilidade de pagamento. Outro de esquina na Av. Ep. Pessoa, por 75 contos á vista — ESTRELLA — Ed. Carioca, sala 309. (O 18308) 91

IPANEMA 12 x 30. — Vende-se magnifico terreno junto á Avenida Epitacio Pessoa e a 50 metros da praia do Ipanema. Preço 60 contos. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (O 18280) 91

IPANEMA, 28 CONTOS — Vendo bonito bungalow com jardim, sala, dois quartos, banheiro, cozinha, entrada de serviço. Hoje das 8 ás 11 da manhã. Rua Nascimento Silva, 123 (grupo de tres casas). (O 16045) 91

IPANEMA — Vendem-se terrenos de 10x21 e 10x20 ás ruas Nasc. Silva e Barão de Jaguaribe. Directamente com o proprietario, teleph. 27-4932. (O 18247) 91

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se, no Jardim Carioca, optimo lote de terreno com 10x30 metros, proximo dos bondes e banhos de mar. Preço modico. Tel. 29-8654. (O 18324) 91

JARDIM BOTANICO, 15:000$. Terreno. Vende-se 12x30, rua Aura; 12,50x30,18; rua Pery. Av. Rio Branco, 122-2º (O 18337) 91

LEBLON — Compro nesse bairro terreno situado junto á praia. — Tratar pelo telephone 42-3198. (O 18280) 91

LIDO — Optimo terreno medindo 15x33, a 45 metros da Av. Atlantica e junto ao Copacabana Palace. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (O 18280) 91

LEBLON — Vendem-se lotes bem localizados de 12x30; facilita-se parte; informa-se Av. Rio Branco, 77, 3º, s. 1. (O 17546) 91

LARANJEIRAS — Vende-se excellente casa á rua Moura Brasil n. 40. Vêr e tratar na mesma com a proprietaria. (O 17230) 91

LEBLON — Vende-se na rua Del Vecchio, lado da sombra, terreno prompto para construir optima procedencia, medindo 12x30. Cartas para A. A. nesta redacção. (O 17518) 91

LARANJEIRAS — Vende-se bom predio para renda, tendo duas moradias completamente independentes em logar saudavel e de construcção moderna. Vêr e tratar rua Alice, 118. (O 17560) 91

LEBLON — COMPRA-SE terreno com 10x30 á vista. Não se admitte intermediarios. Cartas a E. S. Parente. Caixa Postal 3121. (O 18200) 91

MEYER — Vende-se o predio á rua Cardoso n. 418, Cachamby, em leilão, pelo Palladio, sexta-feira, 15 de maio de 1936, ás 16 horas. (O 16504) 91

PREDIO no centro, zona varejista, de cimento armado, com renda liquida de tres contos mensaes. Vende-se. São José 79-2.º, das 14 ás 17 horas. (O 17572) 91

PREDIO — Botafogo — Vende-se junto a Voluntarios, moderno e luxuoso por 150:000$. facilita-se o pagamento. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco n. 109, 3º, sala 24. (O 18288) 91

PREDIOS — Rua Carlota Joaquina 20 e 25, Estação da Penha, serão vendidos em leilão, no local, pelo Palladio, no dia 12 de Maio, ás 16 horas. (O 17170) 91

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112
(O 17109) 80

GONOFIM
E' O REMEDIO INDICADO E GARANTIDO CONTRA A
Gonorrhéa
AGUDA OU CHRONICA.
Distribuidores: Granado, Pacheco, Sul Americana e Brasileiras.
(O 18201)

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação. — Ourives 5, 3.º S. 1 — 3 ás 6
DR. PEDRO MAGALHÃES
CIRURG. - SENH. V. URINARIAS
(O 16467) 80

Rarissimo caso de teratologia
Um carneiro com seis pernas, dois rabos, dois apparelhos sexuaes differenciados, dois anus; cabeça e patas de veado e outras caracteristicas muito interessantes. VENDE-SE. Vêr e tratar á rua Pedro I, 31-1.º andar — Gabinete de Identificação de objectos de valor, com o dr. Souza Magalhães.
(35343) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 450. — End. Telegr.: "Sanatorio" — Telephone: 2148. Informações no Rio — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90 - 1.º andar. — Telephone: 24-6825. (39112) 80

MASSAGENS E GYMNASTICA
Massagens e gymnastica rejuvenescem o corpo, curam a obesidade, estimulam os nervos e circulação, retornam a flexibilidade da articulação. Enfermeira massagista com longa pratica e licenciada pela Saude Publica, attende a chamados a domicilio e em sua residencia, á rua S. José n. 82, 2º and., teleph. 42-3154. (O 17519) 80

DR. JERONYMO GUIMARÃES
Partos, doenças sras., operações. Copacabana, 771, 27-0864. Cons. Quitanda, 47-1.º, salas 12 e 14. 2ªs., 4ªs. e 6.ªs. 3 ás 6. 23-5587. (O 18126) 80

DR. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Prof. Faculdade Sciencias Medicas.
CIRURGIA
Vias urinarias.
BLENORRHAGIA e suas complicações.
Doenças ano-rectaes.
Tratamento da HYDROCELE e das HEMORRHOIDES sem operação.
RUA CHILE, 13 — 2º.
(O 16277) 80

Dr. Cunha e Mello Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — 7 Setembro, 141-1º, 2 ás 6 — Telephone 22-0767. (O 17438) 80

CLINICA DE SENHORAS do Dr. Adolpho Bruno
Opera tumores do utero e dos seios e trata, suspensões, atrazos, enjôos da gravidez, hemorrhagias, catarros, corrimentos, colicas uterinas e perturbações da
MENSTRUAÇÃO
Cons.: Edificio Carioca (Largo da Carioca, 1-5) 8º andar, apart.º 307, das 13 ás 18 hs. Phone: 42-1052. (O 10089) 80

Dr. Moreira Lopes — Homœopatha. Trata do rim, coração, intestino, figado, molestia das senhoras. R. Carioca, 32 (sobr. da Pharmacia). Consultas a 10$. 2ªs., 4ªs., 6ªs. Das 10 ás 12 horas. (O 18093) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas; tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 115. T. 22-0562, do 1 ás 5 hs.
(O 16087) 80

DR. EUSTACHIO COELHO
CLINICA HOMŒOPATHICA
RUA DA CARIOCA, 32, 1.º
De 4 ás 6 hs. — Tel. 22-2940 (O 16455) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas, Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2.º — Tel.: 23-0328, em frente ao Cinema Gloria.
(39402) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appedicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (O 16162) 80

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS
Doenças do apparelho respiratorio — Dr. Domocio Arruda Camara, Rua Uruguayana 12-A, 4º andar. Segundas, quartas e sextas, — Das 15 ás 18 horas
(O 17492) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18.
(33079) 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinarias — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 84. Das 8 ás 18 horas. (38680) 80

PREDIO á rua São Pedro n. 113, proximo á rua dos Ourives. Vende-se em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 20 de maio de 1936, ás 16 horas. (O 16502) 91

PREDIO EM IPANEMA — Vende-se o predio numero 447 da rua Nascimento Silva, construcção de optimo acabamento, ainda não habitado, com cinco quartos, duas salas, garage e demais dependencias. Preço: 140:000$000. Tratar no edificio Odeon, sala 707, das 15 ás 18 horas. Não se admittem intermediarios. (O 17587) 91

CONSULTORIO MEDICO — Aluga-se por algumas horas. Tratar Edificio Rex, 10º andar, sala 1005, de 5 ás 7. (O 18365) 80

PARA O TRATAMENTO — DE — TUMORES E DO — CANCER
O DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA
possue
RADIO
certificado pelos Institutos Curie (Paris, e do Radium (Nova York) — Applica no domicilio — com indicação propria ou do medico do doente.
O preço está ao alcance de todas as classes e regula-se em tudo pela tabella dos nossos Institutos de Radium.
ASSEMBLÉA, 98
(Edif. Kanitz)
Chamar — Tel. 27-3218
(O 16332) 80

Tuberculose DOENÇAS INTERNAS
Apparelho respiratorio
DR. PEDRO DE CASTRO
R. Miguel Couto, 5-3º andar. De 3 ás 5 horas — Tel. 22-0750 (O 19031) 80

CONSULTORIO MEDICO — Aluga-se, 2 ás 4. Agua, luz, gaz, teleph., elev. Preço modico. 7 Set. 75, 2º, s. 4. (O 10376) 80

M.me TOLEDO
Os excellentes productos para á pelle, da Mme. Toledo, acham-se á venda na rua Assembléa n. 88, 1.º andar, sala 3, phone: 22-1302. (O 17506) 80

MOLESTIAS CHRONICAS
Tratamento completo pela Homeopathia. Dr. Rupert Pereira, Edif. Rex, sala 1027. 10º and. Das 2 ás 7 da noite. (O 17414) 80

IMPOTENCIA
Cura radical da impotencia e de qualquer perturbação da funcção sexual no homem e na mulher. Dr. Rupert Pereira, (Homœopatha). Edf. Rex — Sala 1027, 10º andar. Das 2 ás 7 da noite. (O 17414) 80

CONSULTORIO PARA MEDICOS
Do mais simples ao mais luxuoso, só na fabrica São Francisco de Assis. Vendem-se pintam-se e trocam-se por modernos. Rua Visc. Itauna, 357-A. Telephone 22-7065. (O 19000) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 2 ás 7
(35149)

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000 — A' venda na Drogaria Huber — R. 7 Setembro, 61. (O 16417) 80

Molestias de Senhoras
Inflammações chronicas, atrazos, hemorrhagias, regras dolorosas. Dr. Boghossiani, r. 7 7bro, 207-3º, Tels.: 22-1681 e 485476, das 2/6. (34364) 80

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro, 194, sob. (O 18210) 80

PROPRIEDADE — Vendo nesta capital para todos á Casa Sol Nascente. Uruguayana, 95, das 8 ás 18. Figueiredo. (O 17629) 91

PRECISA-SE comprar predio em centro de terreno até 40:000$, Grajahú, Rio Comprido, Villa Isabel, Tijuca. — Lyrio, Janot & Cia., General Camara 92. (O 18203) 91

PREDIO, FONTE DA SAUDADE. — Vende-se á rua Azevedo Sodré, novo constituindo duas residencias independentes, por 130:000$. RUBENS GOMES, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 18285) 91

RENDA — Vende-se optimo edificio de apartamento em Copacabana, dando boa renda ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (O 18280) 91

SITIO — Vende-se um com 20.078 m2, nos Pilares, ponto final dos bondes do Engenho de Dentro, tem mais de 60 lotes; preço 150:000$ para liquidar. Tem agua, luz, trem, bondes e omnibus á porta. Ver e tratar á travessa Eduardo das Neves n. 18, com o sr. Luiz (aos domingos); dias uteis das 16 1/2 horas em deante. (O 18237) 91

TERRENO PARA ARRANHA-CÉO - Vendem-se no Flamengo, Botafogo, Urca, Copacabana e Ipanema os melhores lotes proprios para grandes construcções. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (O 18280) 91

TERRENO — Copacabana. Vendem-se diversos. — Tratar com o proprietario á R. S. José 79-2.º, de 14 ás 17 horas. Facilita-se o pagamento. (O 17572) 91

TERRENOS — Ipanema e Leblon. Vendem-se 10x40 em rua parallela á praia e 12x30, em rua transversal, e a 50 metros da praia, lado da sombra. S. José 79-2.º de 14 ás 17 horas. (O 17572) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Itapira, 2 optimos lotes em privilegiada situação, medindo 10 x 35, a razão de 21 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (O 18280) 91

TERRENO — Vende-se optimo á rua Figueira, Rocha, junto e depois do n. 173, com 11.50 x 50 e saida para o prolongamento da rua S. João. Directamente com o dono, á rua S. Paulo, 93, Sampaio. (O 10001) 91

TIJUCA — Vende-se o predio á rua Conde de Bomfim n. 1.064, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 21 de maio de 1936, ás 16 horas. (O 16501) 91

TERRENOS — Ipanema — Vendem-se á Av. Vieira Souto, 20 x 50; Prudente de Moraes, 10 x 50; Visconde de Pirajá, 15 x 50; Nascimento Silva, 10 x 40, com duas frentes. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 18285) 91

TERRENO — Morro da Viuva — Vende-se á Av. Ruy Barbosa, com 15 x 40. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 18287) 91

TERRENO — Rua Pinheiro Machado — Vende-se optimo, com 28 x 24 de esquina, todo ou metade. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 18287) 91

TERRENO — Jardim Botanico — Vende-se junto á rua Lopes Quintas, com 12 x 30, por 16:000$. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 18287) 91

TERRENOS — Os melhores e baratos, a prestações modicas e prazo longo. Bairro Gloria. Estação do Collegio. E. F. Rio d'Ouro. (O 18306) 91

TERRENOS — Urca — Vendem-se á rua Marechal Cantuaria, com 8 metros de frente, por 24:000$ e 46:000$. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco n. 109, 3º, sala 24. (O 18289) 91

TERRENOS — Copacabana — Vendem-se á rua Domingos Ferreira, 18 por 34, de esquina; Barata Ribeiro e junto á mesma 12 x 28 de esquina, 12 x 36 e 9 x 40; Rainha Elisabeth, 17 x 50, de esquina; Gustavo Sampaio, 18 x 40 com duas frentes. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 18284) 91

TERRENO — Botafogo — Rua Guarehy — Vendem-se 2 lotes com 10 x 20. Preço 60 contos. Trata-se 7 de Setembro n. 98, 2º, sala 1. (O 15228) 91

TIJUCA — Vende-se por 52:000$, boa casa, á rua Delgado de Carvalho, 44; ver e tratar aos domingos, até ás 12 horas. (O 17420) 91

VILLA em Botafogo. Vende-se com renda mensal de 10 contos. S. José 79-2.º, de 14 ás 17 horas. (O 17572) 91

VENDE-SE a casa da rua do Uruguay nº 159 trata-se á rua da Alfandega. 90, 1.º andar. (O 17516) 91

VENDE-SE um optimo predio na rua General Argollo n. 220, com 4 quartos, 2 salas, fogão á gaz, banheiro, perto do campo do Vasco e mais dependencias. Preço 38:000$000. (O 19029) 91

VENDE-SE apartamento á praia do Arpoador, grande conforto, construcção quasi concluida, com 3 qs., 2 salas, q. empregados, demais dependencias e garage; 43 contos á vista, e o restante em prestações mensaes de 500 mil réis. Tratar das 13 ás 15 hs. á rua S. Pedro n. 79, 1º, sala dos fundos. (O 19008) 91

VENDE-SE o predio n. 42 da rua Buarque de Macedo, no Flamengo, em terreno de 13,20x35,20. Tratar com o proprietario, dr. Ary Menna Barreto, á Av. Rio Branco, 183, 10º and., das 15 ás 17 1/2 hs. (O 19033) 91

MISTURE E MANDE

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 7.921 — 4.285 — 1.119 — 6.559 — 5.622 — 406 — 361.

CONSTANTINO
747
657
484
953
841

VENDE-SE bellissima chacara parque, com 44 por 44 mts. toda arborizada, com casa á rua Pedro Domingues n. 33; Encantado. Grande facilidade de pagamento. Tratar com Benjamin Leite, telephone 25-2780, r. Marquez de Abrantes, 26. (O 18047) 91

VENDE-SE na Muda, aprazivel residencia, á rua Marechal Trompowsky, 43, com 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, cozinha, sala de almoço, quarto de empregada, garage com quarto em cima, etc. Tel. 48-4077. (O 17570) 91

VENDE-SE sitio com 22 alqueires de 75x75 denominado "Bôa Sorte" a 2 kilometros da estação de Aperibé, E. do Rio. Cartas a J. Alves, rua Neves Leão n. 30, Rio, E. Novo. Preço 5:500$000. (O 17553) 91

VENDEM-SE lotes de terreno na praia S. Bento A-2, Ilha do Governador, desde 4 contos. Trata-se com dr. Tavares, rua Alcindo Guanabara, 26, Cinelandia. (O 17552) 91

VENDEM-SE 2 predios na circular da Penha com todo o conforto. Vêr e tratar á rua Ennes Filho n. 21. (O 18259) 91

VENDE-SE o predio da rua S. Luiz Gonzaga n. 350, proprio para familia, com 4 quartos, 2 salas etc.; com o dr. Lopes Souza, Rosario 152, das 5 ás 6 horas. (O 18366) 91

VENDE-SE o predio da rua Marquez do Paraná n. 7; com o dr. Lopes Souza, Rosario, 152, das 5 ás 6 horas. (O 18366) 91

VENDE-SE casa 24 contos, perto Haddock Lobo (2 quartos, 2 salas, jardim, quintal, quarto banho, etc., avenida de 2 casas). Tratar 7 Setembro, 44, 1º andar, sala 2, de 3 ás 5. (O 18311) 91

VENDE-SE o predio da rua Columbia n. 85, tratar com Ferreira Alves, á rua da Quitanda n. 113. (O 18262) 91

VENDE-SE á rua Barão de Ubá, 111, esplendido predio de dois pavimentos, construido em centro de terreno que mede 12 metros de frente por 68 de extensão. Trata-se á rua do Carmo n. 60, 2º andar. (O 18235) 91

VENDE-SE em Botafogo o predio da rua Paulo Barreto, 43, muito barato com accommodações para grande familia. Trata-se phone: 48-2700. (O 17588) 91

VENDEM-SE os seguintes predios, tratar rua Quitanda, 87, 1º andar, S. Borill, das 10 ás 5 horas: rua São José, rua do Cattete, Avenida São Sebastião, rua Santa Clara, rua Mendes Tavares, rua Maria Quiteria, rua Pacheco da Rocha, rua Haddock Lobo, rua Silva Telles, rua Lopes da Cruz, 74; rua Barata Ribeiro, Apartamentos. Rua Miguel Fernandes, Joaquim Martins, rua Bomfim, rua Adriano, 144; rua Aristides Lobo, rua Pedro de Carvalho, 17. Palacete Marechal Trompowsky, rua Ferreira Vianna, rua Aureliano Portugal. Palacete; rua Senador Dantas, medindo 10,35 por 27. (O 17589) 91

TERRENOS A' VENDA

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Ourives, 51, 1º
(Esq. de Alfandega)

LEBLON:	
Cupert. Durão 10x30, 20x30	10x40
Delf. Moreira, esqs. de 15x30, 18x30 e	28x30
Campos Carv., esquina ..	10x16
D. Pedrito, quasi á beira mar, 15x30, 11x30, 22x30, 13x30 ou	33x30
Campos de Carv. prox. do canal da Av. Epitacio ..	12x22
Ataulpho de Paiva	10x30
Campos Carv. 10x30	20x30
IPANEMA:	
Nasc. Silva	10x20
Alo. Campos, 10x20 e	10x25
Av. Epitacio 12x35 e	24x35
Bar. Jaguaribe	10x20
Prudente de Moraes	20x50
Prox. praça Sá Ferreira .	14x30
Alberto Campos	30x24
GRAJAHU':	
Visc. S. Vicente	12x50
Duqueza de Bragança ...	33x20
URCA:	
Ramon Franco	12x20
Av. J. Luiz Alves	12x35
61, M. Cantuaria	10x10
452, Av. Luiz Alves	11x25
257, Av. S. Sebastião 12x35 22x35 e	32x35
Av. Pasteur	10x24

(O 19071) 91

TERRENOS A' VENDA

Milton Ferreira de Carvalho
OURIVES, 51 — 1.º
(Esq. de Alfandega)

BARÃO DE MESQUITA:	
Amaral, 15:000$	9x38
Amaral, 27x38 e	18x38
GAVEA:	
13 de Maio	10x35
Epitacio Pessôa	10x35
Epitacio Pessôa, esq.	9x17
Epitacio Pessôa, esq.	19x27
Sta. Heloisa	15x30
Aurea 12x30 e	24x30
Pary 12x30 e	24x30
Jardim Botanico	11x30
BOTAFOGO:	
Demetrio Ribeiro, esq. Ipu' a 100 mts. da Voluntarios, com projecto prompto para apartamentos..	17x19
S. CHRISTOVÃO:	
Pça. Marechal Deodoro, junto ao Pedro II ..... 50:000$000	19x57
Bella de S. João	20x50

(O 19072) 91

PREDIO RUA SA' FERREIRA — Copacabana. 90 contos. Vende. BORIS OLDENBURG Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3 Edificio Nilomex — Esplanada Castello. (O 17610) 91

PREDIO RUA CANNING — Copacabana. 120 contos — Vende. BORIS OLDENBURG

TERRENO RUA ARAUJO GONDIM — Leme. para palacete — Vende. BORIS OLDENBURG Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3 Edificio Nilomex — Esplanada Castello. (O 17610) 91

TERRENO PRAIA DO RUSSELL — Para grande arranha-céo — Vende. BORIS OLDENBURG Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3 Edificio Nilomex — Esplanada Castello. (O 17610) 91

TERRENO RUA SENADOR DANTAS — Para arranha-céo — Vende. BORIS OLDENBURG Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3 Edificio Nilomex — Esplanada Castello. (O 17610) 91

TERRENO RUA GUSTAVO SAMPAIO — Leme. Para arranha-céo — Vende. BORIS OLDENBURG Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3 Edificio Nilomex — Esplanada Castello. (O 17610) 91

TERRENO RUA BARROSO 30 x 40. Preço de occasião — Vende. BORIS OLDENBURG Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3 Edificio Nilomex — Esplanada Castello. (O 17610) 91

TERRENO PRAIA DE BOTAFOGO — Para arranha-céo — Vende. BORIS OLDENBURG Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3 Edificio Nilomex — Esplanada Castello. (O 17610) 91

TERRENO RUA MUNIZ BARRETO — Esquina. Para arranha-céo — Vende. BORIS OLDENBURG Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3 Edificio Nilomex — Esplanada Castello. (O 17610) 91

TERRENO PRAIA DO FLAMENGO — Duas frentes. Para arranha-céo — Vende. BORIS OLDENBURG Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3 Edificio Nilomex — Esplanada Castello. (O 17610) 91

TERRENO EM COPACABANA — Com planta aprovada e orçamento feito 15 apartamentos de luxo — Vende. BORIS OLDENBURG Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3 Edificio Nilomex — Esplanada Castello. (O 17610) 91

TERRENO NO CATTETE — Grande area — Vende. BORIS OLDENBURG Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3 Edificio Nilomex — Esplanada Castello. (O 17610) 91

TERRENO RUA ARAUJO GONDIM — Leme. Para grande arranha-céo — Vende. BORIS OLDENBURG Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3 Edificio Nilomex — Esplanada Castello. (O 17610) 91

TERRENO RUA PEDRO ALVES — Para fabrica — Vende.

VENDE-SE — Aos srs. capitalistas, apresenta-se uma boa opportunidade de adquirir por 60 contos a 5 minutos distante da estação do Meyer, rua calçada com bondes e auto-omnibus á porta uma importante, luxuosa e confortavel residencia para familia de gosto, tendo quasi no centro de jardim um grande e solido predio com sacadas, 3 janellas de frente, estylo de palacete, de esthetica attrahente. — Tem a propriedade 13 metros de frente com gradil e portão de ferro com ampla entrada para automoveis, para os fundos tem 78 metros, não contando com uma bellissima área quasi quadrada na parte externa que dá para construcção de casas para rendas. O predio tem um grande porão alto, claro, arejado, habitavel, com todas as dependencias serventias e accommodações, todo pintado de novo, que pode dar uma renda nunca inferior a 200$000, olhando a distancia, quasi no coração do Meyer. Tem ainda mais uma fonte de renda que nos fundos tem uma pequena casa com luz electrica, forrada, assoalhada com 2 quartos, sala, cozinha, quarto sanitario e todas as serventias, e com entrada independente podendo dar uma renda de 180$000 mensaes, agua que nunca faltou; 4 grandes caixas, com distribuição para um exuberante pomar todo florescente. Tratar á rua Buenos Aires, 220, das 16 ás 18 horas. (O 18401) 91

MEYER. Occasião — Rua Coronel Cotta já quasi toda edificada, perto da rua Dias da Cruz e da estação. Mede 10x30. Preço 11:000$. Hoje 48-4905 e demais dias Buenos Aires, 46, 1º. (O 17601) 91

GRAJAHU' — Terrenos. Vendo os seguintes: rua Marechal Joffre 11,20x30, antes da praça por 18:000$; rua Professor Valladares 11x45 entre predios por 21:000$; rua Araxá 12x40, entre predios e antes da praça por 23:800$ — Outro á rua Araxá 9x30 pertissimo dos bondes e omnibus por 17:000$ e outros em varias ruas depois da praça a 45$000 o m.2. Hoje rua Araxá, 89 e demais dias rua Buenos Aires, 46, 1º. (O 17601) 91

Empregos diversos

MOÇA BRASILEIRA trabalhando ha dez annos em movimentado escriptorio de firma ingleza desta capital, da qual deseja retirar-se, acceita emprego, em condições identicas, com remuneração superior a que tem. Cartas na portaria deste jornal para C. N. W. (O 18224) 55

POSPONTADEIRAS — Precisa-se á rua Barão de S. Feliz, 166. Fabrica BUSSACO. (O 17566) 55

PRECISA-SE ajudantes de costura. — "A IMPERIAL". (O 18328) 55

Advogados

DR. LEOPOLDO DE MELLO VAZ — Civel e commercial. Rua Republica do Perú, 98, 4º a., sala 40-A. Teleph. 22-1031. (O 18323) 62

PRECISA DE ADVOGADO? Tenha ou não recursos, procure o Dr. Moacyr Alves do Valle á rua da Quitanda n. 12. (O 16395) 62

Automoveis de occasião

AUTOMOVEIS USADOS — Rêo, Durant, Gardner, Packard, Lincoln, Nash, Chrysler, Fiat, etc. Preços e condições sem competidor. Rua Senador Dantas n. 71, phone 22-8675 e General Polydoro n. 180, phone 26-1021. (O 17663) 64

CHEVROLET — Limousine, luxo 1933, 4 portas, 6 rodas, estado de novo. Vende-se ou troca-se. Com dr. Paulo, pelo tel. 48-0935. (O 18314) 64

BARATA FORD, 1931, 2.ª Série. Super-luxo, nova, radiador e rodas V-8 — Vende-se, ver e tratar á rua das Laranjeiras, 91. (O 19005) 64

Aves e Ovos

AVES DE LUXO de todas as procedencias primorosas collecções de pequenos passaros para viveiros; pavões e outras aves de grande porte, com linda plumagem para ornamentação de parques e jardins; sortimento sempre renovado pelas constantes novidades; cães de raças diversas, gatos angorás, gaiolas de todos os feitios e tamanhos, sabão para cachorro, fortificantes e medicamentos para todas as molestias. Aves robustas só se conseguem com alimentação apropriada, fornecida pelo FAISÃO DOURADO

a Rua Uruguayana 127. Arlindo & Cia. Ltda. Marca registrada 38.055. (O 17660) 65

VENDE-SE optimo piano Schiedmayer & Loehne Stuttgart. Particular, acceita offerta. Rua Benjamin Constant 145, terreo, das 8 ás 16 horas. (O 19065) 75

GRANDES exposições de passaros e especimens de raça, para povoar viveiros e parques; recebidas directamente de diversas partes da Europa e Australia, as especies mais bellas possiveis, em cores, canto e raridades. Encontram-se no CENTRO DOS AMADORES á rua Lavradio n. 22. Phone 22-2425. Rouxinol portuguez, especialidade e raridade; pintasilgos da Virginha, cardeaes da Virginha (especialidade); periquitos (Corilia) de casquete azul, procedentes de Singapura (China); periquitos mademoiselle, periquitos calopicitas, procedentes da Hollanda; Inséparable á joues noires (periquitos de cabeça preta) de procedencia australiana; Inséparable á lunettes de Nyassa (periquitos de cabeça rosa) de procedencia australiana; canonos ou donfafos cascos certos; Moineau do Japão; rouxinões do Japão; Viuvinha dominicana, calafates brancos e cinzentos, biquinhos de Orange, peito celestes, amarantes, combassú, bigodinhos africanos, bengalis africanos, pintasilgos portuguezes, melros portuguezes, canarios portuguezes, pintasilgos africanos, jandarmes africanos, tentilhões portuguezes, degolados, ceresinos portuguezes, pintaroxos portuguezes, pintagões diversos, canarios hamburguezes, campainha, optimas femeas promptas para criar brancos limeados e gemmados. Bellissimo sortimento de faizões dourados, prateados e black nett. Pombos cauda de leque, Imperiaes, montauban, capuchinhos, etc. Alimento extra para pintos, faizões filhotes, sabiás e muitos outros (bicho de farello) 100 grammas 2$000. Grandes sortimentos de gaiolas para todos os tamanhos e preços. Viveiros para criação de canarios. Ninhos redondos e quadrados (Caixetas). Ninhos para criar calafates, ninhos para criação de periquitos, alçapões, conducções, etc., á preços de reclame, verifiquem... Secção Veterinaria, completa para toda e qualquer doença de aves e passaros. Sabão para matar pulgas e carrapatos unico no genero LUAR. Pó para matar piolho, formigas e baratas PO' MATADOR. Misturas para passaros para todos os preços, verifiquem. Misturas para gallinhas. Misturas para pintos. Preços de reclame verifiquem no CENTRO DOS AMADORES. (O 18306) 65

Chiromantes

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º. Tel. 22-7905. (O 18074) 69

SAKARA

Famoso sabio das Sciencias Occultas, viajado em 21 nações da Europa e do Oriente. E' o homem extraordinario que sabe o vosso destino perfeito e tudo que aconteceu e o que vae acontecer em cada época da vossa vida. Faz horoscopos escriptos do vosso destino e dá consultas de certeza assombrosa e garantida, com orientações preciosas! — 19, rua São José, 10, 1º andar, das 12 ás 18 hs. (O 18378) 69

Professor Florial

Lê o passado, presente e futuro. Orienta no que fôr necessario. Convem consultal-o. Av. Passos, 33, 1º andar. (O 17670) 69

MME. ANNY

A celebre Astrologa e Chiromante formada em Paris. Revela passado, presente e futuro, com seus globos e lentes modernas. Trabalhos garantidos. Sua estadia nesta capital será por pouco tempo, para que o publico do Rio reconheça os trabalhos de Mme. Anny. A's consultas será de 5$000 mil réis. Hotel Mem de Sá, apart. n. 4, Rua dos Invalidos n. 153. (O 16418) 69

MME. MARIA, professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida; quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boa amisade? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta, á rua General Polydoro n. 308-A, sob. (entrada pelo 310), 1ª porta). Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. (O 18007) 69

MADAME THERE DESLYS

A mais famosa telepata elogiada pela imprensa carioca e mundial. Attende diariamente: Corrêa Dutra, 30. Ap. 11. Telephone: 25-4456. (O 18368) 69

Correspondencia

SYLVIA

Tenho urgencia falar-te. — M. (O 17448) 70

Dentistas e protheticos

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7 n. 194. (O 17418) 72

DR. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes de justaposição e duplas, bem com em pontes. Rua 7, 194. (O 17418) 72

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. 22-1555 (O 17506) 60

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162 - 2.º Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, Dr. Plinio Senna. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias curetagens, diathermia infra-vermelho Radiographias dos maxillares, e seios da face para exame medico, anesthesias, regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor n. 162, 2º andar. Tel. 22-1659, das 9 ás 18 horas. E aos sabbados até 15 horas. (O 18136) 72

DEPOSITO DENTARIO CARIOCA

A casa que maior e melhor sortimento de dentes tem. EDIFICIO CARIOCA. 2º andar. (O 18185) 72

PALLIAG

O metal que substitue o ouro na odontologia. Só no Deposito Dentario Carioca, Largo da Carioca, 1|5 2º andar. (O 18185) 72

DENTADURAS

Das mais aperfeiçoadas (com ou sem céo da bôca), confeccionadas com material inquebravel, de coloração egual á do tecido gengival e apparencia das naturaes. Commodas, leves e completamente fixas nos maxillares. Especialista, Cirurgião Dentista Dr. A. ALBERNAZ. Edificio Carioca, 2º andar, sala 204, largo da Carioca. Das 3 ás 11 e de 1 ás 5 horas. (O 18266) 72

Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHEA Dipl. Pensylvania. U. S. A. T. 22-9080. Radiographia, 10$: Av. Rio Branco, 183. (38202)

Distribuidora: Casa Hermanny Caixa Postal, 247 — Rio (35281)

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario), Rua Sete de Setembro n. 233-1º and. — das 11 ás 17 hs. (O 16085) 78

DINHEIRO — Empresta-se, Policia Municipal, militares, aposentados e reformados sob promissoria, mensalistas, diaristas, func. publico e hypotheca. — Tratar com Fernandes, rua Ouvidor, 68, sala 11. (O 17624) 73

DINHEIRO Emprestimos sob promissorias a curto e longo prazo e desconto de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigilo. Alfandega 94 — 1.º — M. Castellar 23-0233. (O 17515) 72

Instrumentos de musica

PIANO — Vende-se por preço razoavel um piano Erck, usado, á rua Silva Guimarães, 40, Fabrica. Tel. 48-3287. (O 19023) 75

Ouro e joias

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 22-0994. (O 15006) 76

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil

Comprador autorizado Paga ao preço do Banco do Brasil 86, RUA S. JOSE' N. 86 Esq. da rua Rodrigo Silva. (O 17074) 76

ANTIGUIDADES, JOIAS, PINTURAS

Paga o valor artistico. Galeria Esslinger, 49, rua Republica do Perú. Tel.: 22-4243. (O 17422) 76

OURO VELHO

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil paga ao cambio do dia, Joias de ouro, paga-se até 21$ a gramma, brilhante grande até 5 contos o kilate. Joias com brilhantes cravados, compra-se e paga-se bem. Largo de São Francisco n. 19, ao lado da egreja. Telephone 22-9771 (O 17637) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana 21. (O 17619) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco, Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios. JOALHERIA S. JORGE, Uruguayana, 21. Telephone: 22-1552. (O 17619) 76

JOIAS De ouro, cautelas e pratas e brilhantes, pagamos o maximo, não vendam sem vêr a nossa offerta. R. dos Andradas, 22, junto ao largo S. Francisco. (O 18344) 76

JOIAS DE OURO
COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem.

R. Uruguayana 77

(O 18369) 76

JOIAS

COMPRA-SE De ouro, prata, e platina quem melhor paga, é a "JOALHERIA LEÃO" RUA 7 DE SETEMBRO, 180 TELEPHONE: 22-5344 (O 18356) 76

OURO em joias até 23$ a gr. Brilhantes até 8:000$ o kilate. Maiores offertas, melhores preços, á Joalheria São Sebastião. Rua do Rosario, 162, (loja). (O 18357) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma cautelas, prata, brilhantes especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (O 17481) 76

OURO DE JOIAS VELHAS

Compra-se até 24$000 a grm. Brilhantes até 10:000$ o kt. O melhor comprador do Rio "A CASA DO OURO". OUVIDOR, 95. (O 18024) 76

Machinas diversas

MACHINA de fiação: vende-se uma fiadeira, urdimento com 208 fusos; tratar com H. Barbosa, 1º de Março n. 43, 4º andar. Tel. 23-2571. (O 17059) 78

MACHINAS SINGER para bordar e coser, vendem-se desde 180$, trocam-se, reformam-se e compram-se. Av. Salvador de Sá n. 74. Tel. 22-1312. (O 19060) 78

Modas e bordados

ALTA COSTURA — Aproveite os preços especiaes de Mme. Macedo & Haydée, para confecções elegantes: rua Gonçalves Dias, 67, 1º andar, sala 14. Tel. 22-5386. (O 17657) 81

CAMISAS SOB MEDIDA, cuecas e pyjamas; feitios desde 5$000; faz-se concertos; confecção perfeita na rua da Assembléa, 50, 2º; tel. 22-0930. (O 18290) 81

Moveis novos e usados

DORMITORIO com 10 peças para casal inteiramente folheado á imbuya, escolhida com armario de tres corpos, com espelho por dentro; vendem-se a 1:180$; á rua Frei Caneca n. 9. (O 16524) 83

DORMITORIO folheado á imbuya com 10 peças moderno, preço de occasião: 1:350$000, rua Haddock Lobo, 18. (O 18372) 83

SALAS DE JANTAR modernas com 10 peças, cadeiras estofadas a panno couro, mesa pé de columna, preço 600$; rua Haddock Lobo, 18. (O 18372) 83

MOVEIS FINOS — Vende-se um finissimo dormitorio e sala de jantar, tudo folheada a imbuya com muito pouco uso; mobilias garantidas e dos mais modernos que ha, juntos ou separados com grande prejuizo. Faço negocio de qualquer maneira a rua Riachuelo, 418. Urgente. (O 16381) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc, ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (O 18076) 83

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliarios completos, machinas de costura e tudo que representa valor. Telephone 20-3128. Paga-se bem. (O 19026) 83

DORMITORIOS DESDE 430$000. SALAS DE JANTAR DESDE 500$. Fabricação; garantida de imbuia e peroba em varios estilos modernos. RUA FREI CANECA N. 9. (O 16525) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE — Parteira pelas Faculdades de Medicina da Austria e Rio: trinta annos de pratica de maternidade. Attende á rua S. José, 31. Telephone 42-0700. Consultas gratis. (O 19030) 84

Professores

CONCURSOS em rep. publicas, 7 materias por 45$. Port., inglez, francez, arith., algebra e dactylographia; 7 de Setembro, 107, Escola Urania. (O 17341) 87

INGLEZ e Allemão, taught by practical and well proven methods. Dá referencias. Mrs. E. M. Flanders, Palacio Imperio, Lido, Ap. 17-A. Tel. 27-5051. (O 17431) 87

INGLEZ PRATICO. Conversação. Professora ingleza lecciona. Conde Bomfim, 546, predio XI. Tel. 48-5903. (O 18188) 87

EXPLICADOR, em Copacabana — Dr. Azor Brasileiro de Almeida, da E. Militar, dá explicações das materias do curso gymnasial em aulas individuaes ou pequenas turmas. Informações: telephone 27-0057, de manhã ou á noite. (O 17308) 87

Escola Royal Dactylographia. Steno. C. Commercial. Linguas. Ruas: Carioca, 40; Archias Cordeiro, 291. Phones: 22-3140 — 29-2886. Direcção Prof. A. Castro. (O 17503) 87

DACTYLOGRAPHIA em Royal, Remington e Underwood, 8 vezes por semana 10$; diariamente 20$ mensaes aos que se matricularem em maio; 7 Setembro, 107. Escola Urania. (O 17340) 87

ALLEMÃO ensina professora allemã competente. Particular e grupos. — 27-0491. Gustavo Sampaio n. 66, Leme. (O 17394) 87

ALLEMÃO — Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Tel. 28-8354. (O 18353) 87

MATHEMATICA E PHYSICA — Curso secundario. Aulas particulares por professor registrado. Teleph. 28-0451. (O 18211) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado; 2 lições de experiencia. M. VOISIN, prof. L. és L., rua Pedro I, n. 7, apart.º 707. Tel. 22-6669. (O 12537) 87

PIANO — Professora formada pelo I. N. M. propõe-se a ensinar por 25$ mensaes, á rua 8 de Dezembro n. 164. (O 18238) 87

PROFESSORA de piano e violão, faz tocar em 6 mezes a 15$000. Vae a domicilio. General Bruce, 245, terreo. (O 17576) 87

CURSO NOCTURNO — Para maiores de 18 annos. Todas as séries de accordo com o art. 100 da lei do Ensino. Collegio Sylvio Leite, Mariz e Barros, n. 258. (O 17682) 87

PROFESSORA ENERGICA, com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc. a creanças e senhoras, mesmo edosas e principiantes; á rua São José, 79, 2º ou a domicilio. Tel. 42-1776. (O 17689) 87

INGLEZ — Moça ingleza ensina o seu idioma pratico e theoricamente, em aulas particulares. Tel. 27-4799. (O 17580) 87

THEORIA e solfejo. Lecciona-se a 25$ a aula. Prepara-se para o Instituto de Musica. Rua Benjamin Constant, 145. Fr. Manoel (O 19066) 87

DACTYLOGRAPHIA em Royal, Remington e Underwood, 3 vezes 10$, diariamente 20$ mensaes. Curso Com. e materias avulsas; 7 Setembro 107, Escola Urania. (O 18393) 87

COPIAS A' MACHINA — Ao Mimeographo: 50 exemp. 6$; 100, 12$; 200, 18$; serviço perfeito; 7 Setembro n. 107, Escola Urania. (O 18393) 87

ESCRIPTURAÇÃO Merc. diurna e nocturna, em classes pequenas, Corresp. e Arith. Commercial, 7 Setembro n. 107, Escola Urania. (O 18393) 87

FRANCEZ, desenho, pintura e outros trabalhos artisticos. Professora formada em Paris, registrada no Departamento Nacional de Ensino, dá aulas particulares, á rua Pedro 1º n. 7, canto da praça Tiradentes, apart.º 1007, Telephone 22-7061. (O 16400) 87

VIOLINO — Julia Driesler de Paiva, prof. do Conservatorio Livre de Musica de Nictheroy, rua Visconde do Rio Branco, 327, sob. Tel. 1843 e prof. assistente do Conservatorio Nacional de Musica á Av. Rio Branco, 143, 5º and. 23-0700. Acceita alumnos em ambos os cursos. (O 13944) 87

GYMNASTICA — Curso na cidade das 9-10 e aulas particulares. Hedy Pacovsky. Informações depois das 10. Telephone: 27-7731. (O 18220) 87

PROFESSORA pelo I. N. de Musica, lecciona piano, theoria e solfejo; rua Mariz e Barros, 425. Phone 28-1412. (O 18280) 87

INGLEZ — Inacreditavelmente rapido, por methodo exclusivo e extraordinariamente original, que habilita aos rapidos discursos, conferencias logicas, philosophicas e diplomaticas; para as pessoas nas altas posições. Mr. E. B. Bright — Cattete, 3. Phone 25-1853. (O 17614) 87

PROFESSORA INGLEZA, ensina seu idioma praticamente, Rua São José n. 19, 2º andar. Tel. 42-0544. (O 17573) 87

CALLIGRAPHIA — Quer aperfeiçoar a sua letra? Procure o Calligrapho H. MATTOS, especialisado na materia, que annuncia todos os domingos, na Secção de "Collegios e Prof." no "Jornal do Brasil", sob a epigraphe acima. Telephone: 42-1279. (O 18204) 87

PREPARATORIOS EM 2 ANNOS (para maiores de 18 annos). Turmas pela manhã, á tarde ou á noite. Habilitação tambem na 4ª e 5ª series. Corpo docente de reconhecida competencia. Laboratorio. Mensalidade: 40$ apenas e sem joia a quem se matricular immediatamente. "CURSO MATOS", rua 7 Setembro, 92, 1º andar, phone 42-2015. (O 18378) 87

CURSO COMMERCIAL A 20$ apenas. Materias: Port., arith., francez, inglez, contabilidade, correspondencia, direito, tachygraphia, dactylographia e calligraphia. Curso rapido em 2 annos. Diploma de accordo com a lei no fim do curso. Mensalidade: 20$ apenas e sem joia. "CURSO MATOS", rua 7 de Setembro, 92, 1º and. Phone 42-2015. (O 18378) 87

DACTYLOGRAPHIA a 5$000 mensaes apenas. Curso rapido com diploma official em machinas Remington, inteiramente novas. "CURSO MATOS", rua 7 Setembro, 92, 1º andar. (O 18378) 87

LYCEU MILITAR — Curso diurno e nocturno, frequentado por moças e rapazes. Primario, 20$000; commercial, 30$000; ad. á Escola de Aviação, 80$; preparatorios em 2 annos, art. 100, 40$; concursos, 40$000. Avenida Marechal Floriano, 227-A. (O 17435) 8

INGLEZ GRATUITO — As matriculas ainda estão abertas. "Alliança Ingleza", rua 7 Setembro, 92, 1º and., s. 7. (O 18378) 87

PROFESSORA de piano, solfejo e theoria, attende alumnos a domicilio, qualquer bairro. Preço: 40$000 mensaes. Methodo especializado para principiantes. Chamados 28-0583. Tijuca. (O 18250) 87

Vendas diversas

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 113-A; tel. 24-4548. (O 18315) 89

PATHE' BABY — Vende-se um com 16 films. Vêr e tratar na parte da manhã com o sr. François. Rua da Quitanda, 47, 2º andar, s. 18. (O 16505) 89

VENDE-SE uma enceradeira electrica, quasi nova. Rua Theophilo Ottoni n. 124. (O 17620) 89

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preço de liquidação, á rua dos Ourives, 119. (O 18315) 89

Manicures

CALLISTA PEDICURE — Madame Léa — Rua Candido Mendes, 35, Gloria, phone 42-1338. (O 17436) 93

PEDICURE franceza, diplomada, attende á domicilio. Phone: 25-3627. (O 18167) 93

MANICURE allemão attende a chamados pelo telephone 42-0348. (O 18165) 93

MANICURE FRANÇAISE — Madame Yvonne — Rua Benjamin Constant n. 8, Gloria. (O 18382) 93

MANICURE — Attende a domicilio só a senhoras. Tel. 25-0517. (O 18300) 93

TERRENOS A PRESTAÇÕES

Vende-se magnificos lotes de terrenos á Estrada Intendente Magalhães numero 1217 (Rio-São Paulo) proximo ao Campo de Aviação, com agua, luz, logar saudavel e de futuro, a 40 minutos da cidade, prestações desde 50$000, planta approvada pela Prefeitura, omnibus em Cascadura e Marechal Hermes. Trata-se no local e á rua Uruguayana n. 95, sobrado, sala 3.

AVIARIO

Arrenda-se um com cinco vastos gallinheiros para mais de 3.000 cabeças e já possuindo 1.000 (creação escolhida) de raça Rhodes, ou vendem-se as mesmas.

Installações modernas, novas e magnificas. Vêr e tratar, Estrada do Magorça, (antiga da Pedra), 252, Campo Grande. (39369)

ESCRIPTORIO

Aluga-se optima sala para escriptorio em predio novo, servido por elevador no n. 9 da travessa do Ouvidor. Tratar na loja (Centro Loterico). (O 18338)

PREDIO

Compra-se um que esteja localizado no centro. Av. Passos, rua Larga, rua Uruguayana, Ourives, ou outras ruas, mesmo que tenha contrato a terminar. Tratar com Salvador Guedes, av. Marechal Floriano nº 27, sob. telephone 24-4641. (O 19062)

Joias e Relogios etc.

Concertam-se á rua da Conceição n. 55 tel. 24-4060 — Rio. (O 18399)

CURSO EXTRAORDINARIO

por correspondencia, para habilitação á profissão de guarda-livros, em 4 mezes, com o auxilio efficaz do meu livro-mestre "O Guarda-Livros Moderno". Habilitei moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo. Com esse livro e as minhas lições, tudo facil, ensino melhor que professor em aula affirmo e garanto. A Camara dos Deputados Federal, reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo: "Levou a luz da instrucção commercial até aos logares mais afastados do paiz". "Diario Official", de 9|12|27, pag. 7.024. O curso custa apenas 110$, pagaveis em pequenas prestações. Peça prospecto a prof. Jean Brando. R. Costa Jr., n. 4, S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço claro e diga em que jornal leu este annuncio. (33592) 87

PALACIO

Telephone: 24 - 19 - 20

Complemento: 2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00
SO' ASSIM QUERO VIVER: 2.20; 4.20; 6.20; 8.20 e 10.20

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

JOAN CRAWFORD

BRIAN AHERNE — ALINE MAC MAHON — FRANK MORGAN

— EM —

Só assim quero viver

(I live my life)

Direcção de W. S. VAN DYKE

METROTONE NEWS — Novidades internacionaes
Filmando Copacabana — Nacional da D. F. B.

ODEON

Telephone: 24 - 40 33

Complemento: 2.00; 4.00; 6.00; 8.00; e 10.00
FURIAS DO CORAÇÃO: 2.25; 4.25; 6.25; 8.25 e 10.25

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

FURIAS DO CORAÇÃO

(AH WILDERNESS)

com

WALLACE BEERY

LIONEL BARRYMORE

CECILIA PARKER e ERIC LINDEN

Direcção de CLARENCE BROWN

AFRICA, TERRA DOS CONTRASTES — Natural
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
10.ª travessia a nado de S. Paulo — Nacional da D. F. B.

GLORIA

Telephone: 24 - 00 - 97

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
ONDAS SONORAS: 2.15; 3.55; 5.35; 7.15; 8.55 e 10.35

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

ONDAS SONORAS DE 1936

(THE BIGBROADCASTING)

com

JACK OAKIE

GEORGE BURNS — GRACIE ALLEN — LIDA ROBERTI — WENDY BARRIE — MARY BOLAND — CHARLES RUGGLES

Direcção de NORMAN TAUROG

PARAMOUNT NEWS — Novidades mundiaes.
Veneza Brasileira — Nacional D. F. B.

IMPERIO

Telephone: 24 - 32 - 00

Complemento: 2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00
O PICCOLINO: 2.15; 4.15; 6.15; 8.15 e 10.15

A R. K. O RADIO PICTURES apresenta

FRED ASTAIRE

GINGER ROGERS

EDWARD EVERETT HORTON

— EM —

"O PICCOLINO"

(TOP HAT)
Direcção de MARK SANDRICH
Musicas de IRVING BERLIN

FOX MOVIETONE NEWS — Novidades mundiaes.
Morros Cariocas — Complemento Nacional da D. F. B.

SÃO JOSÉ

TEL. 42-0592
HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A R. K. O RADIO PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA

(Improprio para creanças até 10 annos)

com

PRESTON FOSTER

VIVA O REI — desenho sonoro.
A CASA RUY BARBOSA — nacional da D. F. B.

POLTRONA . . . . 2$000

ESTUDANTES — 1$000

AMANHÃ: — CHARLES BOYER em "TUMULTOS" (Improprio para menores)
Complemento Nacional da D. F. B.

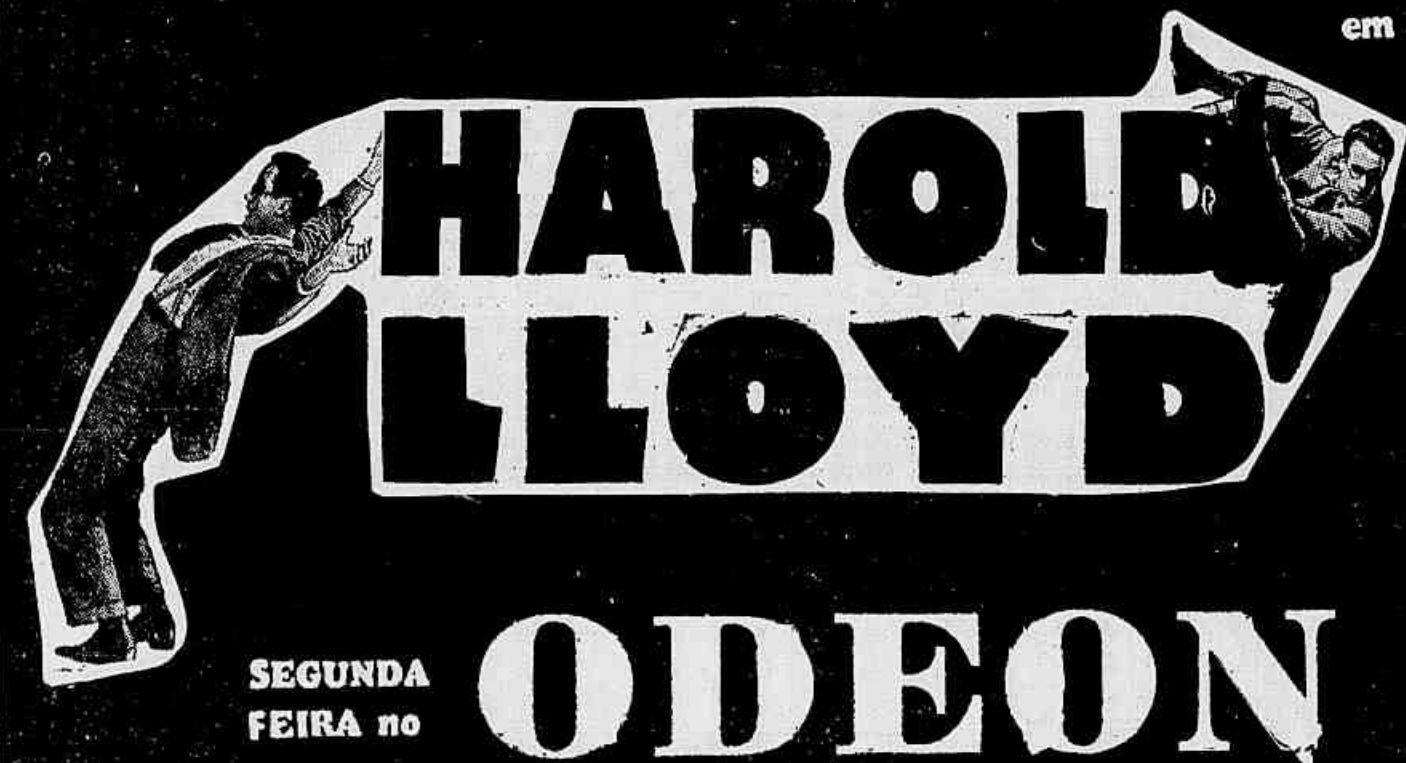
HOJE
ULTIMO DIA
A COLUMBIA PICTURES
apresentará

"SE FOSSES COMO SONHEI"

(If you could only cook)
— com —

HERBERT MARSHALL — JEAN ARTHUR — LEO CARRILLO

ACOMPANHANDO EXPLORADORES, educativo — A CANÇÃO DO THEMA, desenho
CARNAVAL BAHIANO — Nacional.
Só na MATINE'E — continuação de "ESCOTEIROS HEROICOS"

IPANEMA

Telephones: 27 - 56 - 98 e 27 - 56 - 99

AMANHÃ — A R. K. O. RADIOPICTURES apresentará

"OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA"

IMPROPRIO PARA CREANÇAS ATE' 10 ANNOS

com PRESTON FOSTER

O DICTADOR DO BOM HUMOR! HAROLDO

em

TAPA-OLHO

(THE MILKY WAY)

com Adolphe MENJOU
Verree TEASDALE
Helen MACK

LHADAS SADIAS!
UMA METRALHADORA DE GARGA-

POPEYE, em
"O Bamba do Parque"
Processos de ficar forte:

SEGUNDA FEIRA no **ODEON**

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22-7092 —

HORARIO: 2 — 4.30 — 7. — e 930 horas

WARNER BROS FIRST NATIONAL apresenta

Sonho de uma noite de verão

— COM —

DICK POWELL e Olivia de HAVILAND

Direcção de Max Reinhardt
Musica de Mendelsson

Complementos: PETROLEO DE ALAGOAS (Nac. D. F. B.) FOX MOVIETONE NEWS (Novidades mundiaes)

REX

TEL. 22-85-29

PREÇOS

PLATÉA E BALCÃO NOBRE 4.400
BALCÃO (elevador) 2.200

— HORARIO —
2 — 4 — 6 — 8 e 10

A UNITED ARTISTS apresenta

Freddie Bartholomew

Na segunda semana de successo de

UM GAROTO DE QUALIDADE

NO PROGRAMMA
PATO GELADO — desenho de MICKEY — colorido — Nacional

RIO

PREÇOS

POLTRONAS 3.300
ESTUDANTES 1.700

— HORARIO —
2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20

ULTIMAS EXHIBIÇÕES DO SENSACIONAL FILM DA COLUMBIA

O "Assassino Invisivel"

(Improprio para creanças)

AMANHÃ

UM MAGNIFICO PROGRAMMA LUSITANO PARA MATAR AS SAUDADES DOS PORTUGUEZES E SATISFAZER A CURIOSIDADE DOS BRASILEIRO:

"Imagens de Portugal"

BROADWAY

HOJE
Ultimo dia

TEL. 22-67-88
Horario
2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

Complemento:
PISCINAS NO RIO
Nacional

THEATRO RECREIO

Companhia de Revistas ARACY CORTES-IGLESIAS FREIRE Jor.

HOJE - ás 15 horas - HOJE
MATINE'E DAS SENHORAS

A NOITE — DUAS SESSÕES —
A's 20 e 22 horas

Continuação da carreira victoriosa da revista de JORACY CAMARGO

ALLELUIA!

O MAIOR ACONTECIMENTO THEATRAL DE 1936 — Brilhantemente representada por ARACY CORTES, a "Unica — OSCARITO, PEDRO DIAS, EVA TODOR, MARGOT LOURO, NAIR FARIA, J. FIGUEIREDO, WILLIE THOMPSON, ARMANDO NASCIMENTO, HENRIQUE CHAVES e todo o esplendido Elenco !!
Bailados ineditos por LOU, EVA e JANOT !!
"Symphonia Branca" e "Fogo" !... dois finaes empolgantes !!
Quadros de grande opportunidade !! — Engraçadas charges politicas !!
"ALLELUIA", a revista que está empolgando a "CIDADE MARAVILHOSA" !!
DUAS HORAS DE GARGALHADAS CONTINUAS !!

Amanhã e todas as noites: "ALLELUIA !!" — ás 20 e 22 horas.

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1$100 — Poltronas 2$200
Dias uteis sessões á partir das 12 horas
Domingos e feriados sessões á partir das 10 horas

HOJE
ULTIMO DIA
LORETTA YOUNG e HENRY WILCOXON em
AS CRUZADAS
CONQUISTADOR AUDAZ — Inicio da grande série e Nacional

AMANHÃ
GARY COOPER e ANN HARDING, em
AMOR SEM FIM

CUMPRA-SE A LEI — CONQUISTADOR AUDAZ, 3.º e 4.º episodios — NACIONAL.

PROCURA-SE

Socio ou socia, co mou sem capital para abrir uma industria ou negocio, contanto que não exceda de 50 contos. Carta de proposta endereçada a portaria deste jornal á caixa 61. (O 18402)

CAMAS TURCAS

Colchões e estrados para camas, tudo para o mesmo dia, na rua Frei Caneca, 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (O 19061)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Iracema agradece a graça obtida. (O 19063)

NACIONAL

R. V. da Patria — 26-0072

HOJE em Matinée e Soirée
FAVELLA DOS MEUS AMORES
por SYLVIO CALDAS e CARMEN SANTOS

DOIDA PELA FARDA
por BUSTER CRABBE e PATRICIA ELLIS

Um bellissimo desenho colorido e um Fox Movietone.

AMANHÃ
A MAGICA DA MUSICA
por Bebe Daniels e Alice Faye

UMA NOITE NO RITZ
por Patricia Ellis e outros azes.

POPULAR — HOJE

FRITZ KORTNER em
CHU CHIN CHOW
(Imp. para creanças até 10 annos)
LEO CARRILLO em
AMA-ME SEMPRE
WILLIAM BOYD em
OLHOS DE AGUIA
Imp. para creanças até 10 annos
O GRANDE MYSTERIO AEREO — 9º e 10º eps. NACIONAL
AMANHÃ — A Companheira de Tarzan (Imp. para creanças até 10 annos) — Hurrah do Amor — A Canção da Saudade — O Cavalleiro Vermelho, 15; ep. (final). — Nacional.

MASCOTTE — HOJE

HARRY BAUR em
GOLGOTHA
WILLIAM FRAWLEY em
CAFE' CONCERTO
O GRANDE MYSTERIO AEREO
11.º e 12.º episodios
Nacional
AMANHÃ — As Cruzadas — Pugilismo Social — Nacional

PRIMOR — HOJE

SYLVIA SIDNEY em
A FUGITIVA
(Imp. para creanças até 10 annos)
JACK HOLT em
Tempestade sobre os Andes
O GRANDE MYSTERIO AEREO
11.º e 12.º episodios
Nacional
AMANHÃ — Tempestuoso — Café Concerto — Procura-se uma Mulher — Nacional.

HADDOCK LOBO - HOJE

HENRY HARMETTA em
APUROS DE ARMETTA
JACK HOLT em
Tempestades sobre os Andes
O GRANDE MYSTERIO AEREO
9º e 10º episodios
Nacional
AMANHÃ — Sempre-Viva — Olhos de Aguia, Imp. para creanças até 10 annos — Nacional.

VARIETE' — HOJE

HARY BAUR em
NOITES MOSCOVITAS
BING CROSBY em
CUPIDO E A SECRETARIA
O GRANDE MYSTERIO AEREO
7º e 8º episodios
Nacional
AMANHÃ — Bosambo, Imp. para creanças até 10 annos — Anjo das Trevas — Nacional.

Cine Theatre Paris → HOJE

HENRY ARMETTA em
APUROS DE ARMETTA
MARTHA EGGERTH em
A CANÇÃO DO MEU AMOR
O GRANDE MYSTERIO AEREO
7º e 8º episodios
BUSTER KEATON em
RECRUTA DA MARINHA
Nacional
No palco: As 16,30 — 21,30 horas TATUZINHO e sua COMPANHIA apresenta "O NOVO MINISTRO"
Amanhã: Orgulho Captivante, Imp. para creanças até 10 annos. — Lutas da Juventude — Nacional. — No palco: Tatuzinho e sua Companhia.

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor.

LENGERIE FINE
Mme. Rebouças

Executa enxovaes para noivas e tudo que se refere a este genero, Gonçalves Dias 67, 2º tel. 22-3992.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
10 de Maio de 1936

O RIO DE JANEIRO
DO MEU TEMPO

Por LUIZ EDMUNDO

Carnaval de outros tempos — O "Zépereira" — Sua origem e descripção — Como e quando acabou — Mascaras avulsos — A alegria do povilêo e a prevenção do homem da "elite" — As fantasias de diabo e os catholicos do Rio de Janeiro — Afflicções do sr. Arcebispo da cidade — Os dominós — O "Velho", o "princez" e as suas dansas — Letras e figuras de um ballado singular — Pierrots, tonys, clows e palhaços — A proposito do "você me conhece?" — Uma historia em que entra o sr. Machado de Assis — O "trote" e as suas desagradaveis consequencias — Como se defendiam os maridos dessas indesejaveis chufas — Duas historias interessantes — Carnaval de rua — As grandes sociedades carnavalescas e os seus prestitos de terça-feira gorda — Typos e casos a registrar — Sobre as folias de Momo ainda temos muito que dizer...

Placida dos Santos

O Carnaval foi sempre, entre nós, uma festa de plebe. E de rua. Zabumbadas. Pandeiradas. Gaitadas. Gritos: vivôôôô! — Berrarias: Evohéée! Desafogo grosseiro de massa. Ventura desalinhada de almas impetuosas e rudes. Alegria reloucada e pagã.

Em 1852, para augmentar tanta balburdia, como um fantasma, surge o neurasthenisante "Zépereira". Sete ou oito maganos vigorosos, tendo por sobre os ventres empinados satanicos tambores, caixas de rufo ou bombos, por entre allucinantes brados, passam pelas ruas, batendo, surrando, martelando, com estrondo e furia, a retezada pelle daquelles roucos e atroadores instrumentos. E' um desabafo estupido e brutal de creatura que sente a necessidade de cantar, de dizer, de bramir a alegria em cachões que lhe vae nalma. Sempre o homem de elite, quando venturoso, sorri. O da plebe, feliz, desabafa em ruidos, gargalha. E dá patadas.

A principio o "Zépereira" é um prestito de fragoroso alarido. Batecum. Estrondear de pellicas. Berraria chaotica e hyperacustica de sons loucos, de brados loucos, de barulheira louca. Não se canta. De resto as palavras não seriam ouvidas ante o ensurdecedor e reboante conflicto de estrondos e retumbos que a furia de braços vigorosos arranca, violentamente, ao ôco das caixas, dos bombos e tambores.

Dig, Dig, Dig Bum,
Dig Bum,
Did Bum,
Dig, Dig, Dig Bum.
Dig Bum,
Bum, Bum!

Só quando aqui nos chega a marcha buliçosa dos "Pompiers de Nanterre", que o piano carioca barulha e o assobio do moleque pela rua desafina e consagra, é que se consegue um pouco de armisticio para o ouvido do proximo. "Habeas-corpus" feliz. Porque ha um instante nessas marchas alegres e ardorosas, em que o prestito zabumbador suspende, por momentos, a furia das vaquetas para poder cantar e ser ouvido o verso geitoso e regional que já se fez para a estrangeirada solfa:

E viva o Zépereira
Que a ninguem faz mal,
E viva a bebedeira
Dos dias de carnaval!
Ta, tara-ra-rá
Ta, tara-ra
Ta-ta-ta-ta-ta.

Logo, porém, recomeça o tam-tam cavernoso, emquanto a massa estouvada e bulhenta ondula, rola em furia accesa pelas ruas estreitas da cidade como uma roda de fogo movida por Satan.

E' o negro. E' o branco. E' o mulato. E' o Brasil. E' toda a nacionalidade borbulhando, estorcendo-se, saltando. Boccas em ós. Faces hilares. Tregeitos. Saracoteios. Chufas. Guinchos. Loucura geral. A rua coalha-se de doidos. Ha os que têm juizo e fogem... Os irracionaes, habituados ao homem melancolico, rosnam e, desconfiados, olham-no de soslaio. E continua a multidão aos boléos, pelas ruas, sanhuda e desfreada, na sua infatigavel barulheira, sem se deter, sem diminuir, sem affrouxar aquella nervosidade que a todos desnorteia.

Ha quem desame a rajada terrisona e iracunda, capaz até de romper os timpanos do ouvido, matinada formidolosa que os sentidos contunde e perturba e exaspera, mas ha tambem quem com ella se encante e se embriague, sorvendo-a como quem sorve cangirões de vinho. A mais perigosa de todas as bebedeiras é a que põe dentro do coração de um homem triste o favo de alegria e do prazer. Chega a matar. Que ha, quem morra de contentamento, como quem morra de dôr.

O "Zépereira" é portuguez. Sente-se. Na alegria desabusada que desperta, no ruido infernal que precipita. Achou, aqui, clima propicio. Ficou. Faz bem na terra onde a alegria é pouca. Reconforta, estimula, atiça, alenta, anima. Quem tiver ouvidos de timpano fino ou delicado que os tape ou fuja. Que a alma rude do homem que trabalha e soffre o anno inteiro precisa expandir-se, em grosseiras e reaes alegrias:

Dig dig dig Bum
Dig bum
Dig Bum!

Trouxe ás plagas da America o pavoroso ruido certo José de Azevedo Paredes, que pelo nome não se perca. Era um rapaz do Porto, sympathico e brincalhão, com loja de sapateiro, ali, á rua de S. José.

Parece que a idéa de zabumbar nasceu-lhe do habito de bater sola. E Paredes, dizem que as sabia bater como bem poucos. Questão de pulso. Vigor. Rythmo. Na hora de despedir o peso da vaqueta era como se vibrasse o martello das meias solas. Zabumbava. E, zabumbando, zabumbava tanto que estourava e partia bombos e tambores. Um arrebenta pellicas de primeira! "Zépereira" foi novidade, formidando successo, logo que appareceu. Depois foi delirio. Acabou desespero. Angustia.

Pelo começo do seculo — 1901, 2, 3 o "Zépereira" ainda vive. Em vesperas de carnaval, as vitrines das casas de instrumentos de musica enchem-se de tambores, de bombos, e caixas de rufo. Ha-os para todos os preços e todos os tamanhos e feitios. Não existe associação carnavalesca, cordão que não possua a sua formidolosa bateria. O Zépereira passa a ser uma especie de hymno sem palavras desses gremios, bandeira de ruidos, symbolo sagrado dos dominios chaoticos da Folia e de Deus Momo. As grandes sociedades collocam-no á frente dos seus prestitos ou encerrando-os, quando fazem as festivas passeatas.

Só depois de 1904, com a remodelação da cidade, e o natural cancellamento de certas tradições alienigenas, é que o Zépereira começa a esmorecer. "O Rio civiliza-se" diz-se pelos jornaes. E os ruidos barbaros são convidados a desapparecer de uma cidade que começa a ingressar na civilização! Acaba ahi por 1906, 7 ou 8, como todas as coisas acabam, mas com esplendor e com gloria, isso depois de ter interferido, poderosamente, nas alegrias patricias, avivando-as, exaltando-as.

Querido e festejado, o lusitano "Zépereira" aqui vive num ambiente propicio e amigo, como se vivesse em casa propria. Projecta-se na vida nacional. Actua sobre a politica, que é tambem de zabumbadas, sobre a literatura que é chaotica e um tanto carnavalesca e de tal fórma que chega a ser essa sua influencia, sobre nós, muito mais séria e positiva que a do poeta Camões, que, afinal, era um genio, e a do Madeira Monica, que nada tinha de genial mas que ainda é uma delicia.

* * *

No começo do seculo a quantidade dos que se mascaram é, realmente, notavel. Desde cedo andam grandes massas coloridas pelas ruas, soltando risadas escandalosas, casquinando, fazendo soar gaitinhas, apitos, assobios de barro ou folha, ora em correrias desordenadas, aos saltos, aos guinchos, aos berros, ora a falar em falsete. O Rio transforma-se numa cidade alegre de mascarados onde todos, mais ou menos, se divertem. Só o aristocrata, o elegante que foi á exposição de 900, em Paris, e mora em Botafogo ou em Aguas Ferreas, muito cioso do seu chapéo "hauteforme", comprado na rue Royale, e dos seus vernizes mandados fazer ao "Incroyable", foge aos desvarios de Momo, trancando-se no seu palacete de grades prateadas, quando não abala, a correr, caminho de Petropolis. O Rio da época, ainda é um miseravel povoado, sem os grandes hoteis de luxo que viriam mais tarde, sem as carruagens elegantes e, sobretudo, numerosas de tempos que chegaram depois, sem conforto e sem chic, cidade de commendadores, mais ou menos endinheirados e de politicos mais ou menos amigos desses mesmos commendadores, burgo commercial estrangeirado e pódre, cheirando a urina de cavallo e figado frito, onde os habitos de elegancia são substituidos por velhas tradições ainda do tempo da Colonia, e, com as quaes os espiritos de elite vivem em desaccordo, quando não vivem em luta a mais aberta e accesa. Não ha logar, portanto, onde esse aristocrata possa se divertir. De onde se conclue que o homem, trancando-se em seu palacete ou subindo para Petropolis, não defende, apenas, a elegancia dos pés e da cabeça, defende o espirito educado á revelia do que elle, naturalmente, acha que é um desafogo plebeu e impertinente de massas pouco limpas e muito mal educadas.

Os velhos de hoje, os que conheceram os folguedos de Momo logo após á guerra do Paraguay e até os dos ultimos annos da monarchia do sr. d. Pedro II, particularmente brilhantes, dizem, todos, que, em fantasias e mascaras, as festas a que elles aqui assistiram, nos annos 1901, 2 e 3, foram e ficarão sem rivaes no Brasil. Um verdadeiro delirio de "travesti". Por essa época, com effeito, todos os quasi todos, se fantasiam. E se encaretam.

Na massa colorida e agitada, o que mais predomina e o que mais impressiona são indumentarias de "diabo", de todas as castas e feitios. Num paiz catholico, como o nosso, com procissões ainda saindo pelas ruas, não deixa de ser curiosa a solicitude com que velhas mães de familia, devotas de Coração de Jesus, não querem saber de outra fantasia para seus filhos, que se divertem, aos pinotes, dentro de "maillots" vermelhos e, sarapintados com guizos e lantejoulas, mostrando, com brejeirice e garbo além de outros attributos do inferno, longas caudas de algodão em rama, enrodilhadas na cintura. Ha peor, entretanto. Muito peor. Ha cavalheiros carolas, por exemplo, frequentadores dos sermões do conego Gonçalves, grandes devoradores de hostias e de missas, que se exhibem vestidos á Mephisto, de pera e chavelhos de ouro, calçando meias escarlates e trazendo aos hombros uma capa negra, de mil dobras, decorada por feiissimos dragões. Os Satans de mascara horrenda, com lagartos e cascaveis saindo pela bocca, olho em bugalho e unhas de gavião, pullulam. Sem conta são os demonios verdes, em tudo eguaes aos que a sra. d. Maria I via dansando nos parques de S. Christovão, pelas suas noites de febre e de loucura.

E os Plutões, os Belzebuths e Lucifers descaudados, os démos de cauda curta, os satanazes com pé de pato e outros genios do Inferno vomitando enxofre e fagulhas pelas ventas? E quando esses impertinentes genios do mal que em furia penetram até pelas egrejas que estão aertbas, vão aos saltos, aos berros, atrás de pobres e transidos sacristães? Todos esses desacatos e irreverencias acabam por desgostar, profundamente, os notaveis da Mitra, o sr. Arcebispo da cidade, inclusive, um santo e bemquisto varão que não comprehende, nem póde explicar tão deploraveis desatinos, principalmente quando pensa que isso se passa num paiz como o Brasil onde Santo Antonio de Lisboa chegou a attingir o posto de coronel de infantaria, ingressando, até no Almanak do Ministerio da Guerra! As gazetas catholicas, que tambem não comprehendem nem explicam o que se passa e as aturde, mais decisivas, embora sem grande senso pratico, desancam os que não se pejam dessas familiaridades compromettedoras e incompativeis com a alma de um bom christão. Nada conseguem, porém, essas gazetas. E é, justamente, por essa época que o numero de diabos começa a augmentar.

Depois dos diabos, estão os dominós, como disfarce de maior preferencia do carnavalesco carioca. Dominós até feitos em velludo (para um clima como o nosso e no verão!) em chita, em cretone, em metim... Com um lençol o habilidoso do tempo improvisa, por vezes, uma fantasia no genero com o seu capuz, a sua gola e o seu grande mysterio. Por isso, quando um desses vultos brancos cruza na calçada, o garoto da rua, mostrando que descobriu a origem da vestimenta, não se esquece de dizer, de berrar, logo:

— Volta pr'a cama!

Muitas dessas impenetraveis fantasias fazem-se em seda e mostram distinctos propositos de estilização, sobretudo as que evocam os dominós das mascaradas do seculo XVIII, com os seus capuzes altos, lembrando os dos farricocos, ou trazendo nas cabeças descapuchadas vistosos tricornios de oleado, panno ou couro. Mascaras de renda, longas e sempre negras.

Os dançarinos que conhecem os segredos da coregraphia patricia, os instruidos nos bailados da "chula" e do "miudinho" vestem-se de "velho" ou de "princez".

O "Velho" é sempre a evocação grotesca da figura de um selorico setecentino de sapatoras de verniz com longuissimas fivellas, calções apertados em setim, casaca preta de alamares, destacando sobre a vestia gemma de ovo. Bófe de renda. Na mão esquerda, bengala; na direita, luneta. Sobre os hombros uma cabeçorra de papelão enorme mostrando face escanhoada, e um rabicho, com laço "Cadongan", atirado negligentemente para as costas.

"O' raio, ó sol, suspende a lua.
Bravos ao velho que está na
[rua!"

Assim canta o povileo animado o selorico que caminha pasasrinhando, em marcha irregular, com descaidas rythmicas na calçada, ora erguendo, no espaço, o seu enorme bastão, ora fincando no olho terrivel da mascara, que é um olho em tunel, a luneta magnifica.

De repente, o brado da patuléa que ama em particular o typo e a sua estranha coreographia:

— Dansa o "velho", dansa!

Se ha "princez" ao lado ou proximo, o velho com elle dansa — sem musica, já se vê, apenas seguindo o compasso das palmas que lhe batem, os que ali estão. Na falta do princez, dansa sósinho. Dansa a chula, sapateado de origem africana, mais dansa de

"Velho"

pés e de pernas que de tronco, uma vez que o busto tem que se manter erecto, os braços movndo-se, apenas, para estabelecer o equilibrio da figura. E' um exercicio diabolico onde os pés ora resvalam e ora se entrecruzam, movimento agitado de pernas que se juntam e que se affastam, não raro caindo em desfallecimentos procuados para fazer tombar o corpo que deve estar sempre no seu prumo majestoso e senhoril. Nesse jogo de membros inferiores, o velho está fazendo, com o bico do pé, no logar onde dansa, figuras espaventosas, que a gentalha da rua conhece e explica: linhas, letras, nomes, desenhos:

— Gostei do jota!
— Roda de carro! Bonito!
— Velho, traça a letra K...

Difficil. A letra K e a letra R são as mais difficeis de fazer ness ebailado singular. O velho porém, executa-as. A multidão, posta em circulo, applaude, vendo que elle lhe deu aquillo que foi pedido.

— Psilão! brada um garoto.
— Corta-jaca, pede outro!
— Basta! Provou! E' "cuera"! gritam os restantes que sentem o cansaço do bailarino e no querem estrompal-o.

Naturalmente a dansa do "velho" com o "princez", que é quem, pelas regras de coreographia carnavalesca, deve provocal-o, "puxando a fileira", é muito mais interessante, os concurrentes caprichando no arabesco do ballado, cada qual pensando demonstrar, mais que o outro, agilidade e maestria. A dansa do velho só, entanto, é dansa do mesmo modo, e, de qualquer fórma enthusiasma e agrada.

As fantasias de pierrot, abundam. Os nossos pierrots, entanto, são tristes como os de Villete, descolombinados e esquivos, as caras cor de lua á custa de polvilho e alvaiade; o spalhaços melancholicos, os tonnys capazes de fazer chorar o proprio Momo, com cartolinhas fincadas nos craneos lisos por carapuças feitas de meias de senhora, clows funebres que vão se mirar nos crystaes das vitrines das lojas a dizer para os companheiros, ainda mais envergonhados do que elles: — Como somos horriveis!

Ha uma fantasia inexpressiva que se vê muito, e que não se sabe porque, faz um successo enorme, a de "bebéchorão". Homens de dois metros de altura, vestindo macacões de creança, a fralda da camisa do lado de fóra, borrada de tinta esverdeada ou de um tom chocolate, andam a soprar gaitinhas com bonecos e mamadeiras debaixo do braço. Os "chicards" dos desenhos subtis de Gavarni e que fizeram enormissimos successos no scarnavaes de ha muitos annos atrás, ainda apparecem risonhos. Ha os que se fantasiam de "esqueleto", dentro de uns balandraos negros, mostrando, em desenho grotesco, costellas pintadas a tinta branca, bem na altura do peito. Andam simulando a Morte, pelas ruas, tangendo campainhas, mostrando cruzes, não raro estragando a alegria dos outros. Vezes vêm-se trios impressionantes como este: um "padre" levando ao braço direito dependurado a "morte" e no esquerdo, o "Diabo". O povo catholico ri. Applaude. Acha no caso uma enormissima graça! Grande extracção têem ainda fantasias de morcego, uns morcegos de cara de rato e azas arregaçadas com varetas de velhos guarda-chuvas. Homens intelligentissimos vestem-se de burro e andam com um feixe de capim debaixo do braço aos zurros, ás patadas. Descobrem-se por vezes, no manejo, evocações decididas. Ha os que saem de "urso" e vestem, para isso, umas roupas de aniagem, cobertas de algodão em rama. Na bocca desses animaes existe, quasi sempre, um logar para enfiar um correntinha ou uma corda. Que os ursos no andam nunca em liberdade pelas ruas. Vão elles, assim, puxados pelos domadores, que os fazem dansar e recebem pelas desageitadas coreographias, nickeis e tostões. Como se diverte, a patulea, com esses ursos! Os que não possuem dinheiro para comprar mascaras, fantasiam-se de "sujo" ou de "pae João". Um pouco de graxa na cara, um paletot virado pelo avesso, uma vassoura velha debaixo do braço, e, está prompta a fantasia

A rua, depois de certa hora,

"Diabo"

é um bazar agitado de mascaras e canções, onde uma multidão assanhada gira, revolteia e, embriagada, barulha, toda em côres festivas, toda em sons agitados, sob a nuvem polychromica dos confettis e dos laçarotes de côr berrante das serpentinas que esvoaçam.

* * *

— Você me conhece?

O Rio está cheio desta phrase banal, pergunta que todo mundo, a cada instante, sediça e insistentemente repete:

Um dia Bordallo Pinheiro (1900 ?) que se achava no Rio tendo-se mettido dentro de um mysterioso dominó azul, á porta de certa livraria, pergunta a Machado de Assis que vae saindo.

— Você "conhece-me?"

— Pela collocação do pronome, responde-lhe Machado, voltando-se. — E' o sr. Raphael Bordallo Pinheiro, não é?

Por esse "você me conhece" é que se inicia o trote, troça, chufa, pilheria mofina, expressão do espirito por meio de palavras que, não raro, intrigam fazendo sorrir, mas que, muitas vezes, se transformam em desagradaveis e impertinentes despropositos.

Em 1901 ainda se passa o "trote" por um porta voz de metal que a policia acaba prohibindo uma vez que o transformam de quando em quando, em terrivel tacape.

— Ah! seu Medeiros, com esse ar de pae de familia! Quem o vê mal sabe o bilontrão que você é. Eu, porém, o conheço, e bem, porque moro perto daquella casa onde você vae, quasi todos os dias, e onde móra a mais bonita das morenas da rua do Cattete...

Esse dichote é atirado a um homem de ar provecto, soiças já grisalhas, dando o braço a esposa que empurra, á sua frente, duas creanças loiras em "travesti".

O homem fecha a cara. A mulher olha o mascaro do "trote" curiosa, esperando por mais. E o mascara:

— Compra joias de 500$ e 600$ no Luiz de Rezende. Não são para a esposa, já se vê. Ah, lá isso não são. Quanto custou, por exemplo, aquelle par de bichas, com rubis, que você comprou na quinta-feira ultima?

O homem de cara fechada vae ficando pallido. Depois avermelha-se. Põe-se a engulir saliva. Tem os olhos em braza postos nos filhos que vão á frente o pensamento sabe Deus onde!

E o mascara insistindo:

— O peor ó Medeiros, é que você tem por rival, um tenente de cavallaria. Não se metta com homem que use esporas. Você póde arranhar-se...

E' nesse momento que a mulher succumbida rosnalhe: — grande patife! Para elle, Medeiros, para elle chefe de familia exemplar que nunca foi a rua do Cattete, nunca mercou joias no Luiz de Rezende, nem sabe quem é essa mulher de quem o homem do trote fala. Medeiros n'um gesto de quem toma uma grande resolução, ah!, desinvicilha-se do braço conjugal e atira-se como uma féra, paar o trocista implacavel. Atracam-se. Perde o mascarado, na luta que se trava, a mascara. Espanto do Medeiros que nunca viu tal homem. Para encurtar razões: Policia, delegacia districtal e o depoimento do carnavalesco que mostra um olho pisado e a camisa de meia rota, de cima abaixo: — "Tudo brincadeira, nunca vi esse Senhor Soube que elle se chamava Medeiros porque disseram, quando eu passava, apontando o grupo onde elle vinha: Ali vem o Medeiros a mulher e os filhos! Tudo brincadeira. Puro carnaval"...

Por causa dos trotes os maridos com culpas no cartorio não gostavam de sair com as suas mulheres, por esses dias de entrudo.

De um, muito bohemio sabe-se que não podendo sair sem ser em companhia da esposa, ciumentissima, temendo os "trotes" que se transformavam, depois, em scenas domesticas bem pouco interessantes, teve uma idéa feliz, tal a de juntar uns amigos dedicados e entre elles estabelecer esta combinação: uma vez esboçado o "trote", todos nós avançaremos, em massa cerrada para o trotista, aos gritos, aos berros, aos empurrões, tratando, assim posto, de impedir completamente, qualquer acção do mesmo. E' da combinação, até, que, para despistar a mulher na ocasião de ser applicado o intelligente manejo, finjam elles reconhecer no mascarado, um amigo qualquer, chamando-o pelo nome, nome que se se combinará no momento da apparição do mesmo. Apparece um Soares, depois um Dutra, mais um Cardoso, e, ainda um Soromenho. Ao ultimo, dão o nome de Raposo.

Este ultimo, coitado, quasi morre de susto ao começar o seu trote porque, não sendo percebido do grupo um tanto distraido, quando chega, recebe a violencia do contra ataque, de repente, quando ensaia dizer, já muito perto, ao ouvido do marido bohemio: — Então, seu malandrim... O mascara assusta-se com o rebate e, ainda mais, com os empurrões de 10 ou 12 mãos aos gritos de: E' o Raposo! E' o Raposo! E' o Raposo! Rola o infeliz pela calçada, attonito, sem poder se defender. Arrastam-no para longe. Lá vae elle deixando-se arrastar. Subito, quando o deixam:

— Ouçam-me cá: pelo menos, vocês devem me dizer como e por onde me reconheceram, estando, eu, irreconhecivel, como estava!

Arranca a mascara e mostra-se. O homem é um authentico Raposo, o Raposo do "Jornal do Brasil", um portuguez sympathico, que em 1907 ou 8 ainda é la reporter...

Com esse marido terrivel que, por signal, faz versos e se chama Aluisio Fernandes, passa-se, num carnaval, coisa muito melhor.

Aluisio que tem a idéa pouco feliz de se casar uma semana antes das festas de Momo, sáe no dia de domingo, primeiro dos grandes dias da folia, de casa, não sem dizer a esposa que voltará a tarde, sem falta, afim de conduzil-a á rua do Ouvidor. Coisa aliás bem facil de dizer.

Vae ao café Papagaio, onde habitualmente faz ponto, lá encontrando a rodinha que se compõe do Raul Pederneiras, Calixto Cordeiro, Bastos Tigre, Luiz Pistarini e de outros mais. Uma rodada de chopp, um "sandwisch" e o noso Aluizio que se enthusiasma, buscando fantasia, mette-se numas vastissimas barbas postiças a boer. E' isso, diga-se, pela guerra do Transwaal, essas barbas vendendose, immensamente, como disfarce carnavalesco. Para não entrar em mais detalhes, vamos deixar a pobre Madame Aluisio a espera do marido e caminhar com o bando dos bohemios que se juntaram no "Papagaio", marchando em direcção ao São Pedro, onde se annuncia um formidoloso e retumbante baile de mascaras. Em caminho topa esse grupo de artistas, com um mascarado qualquer, que está sobre o dorso de um burro. Tomam de assalto burro e mascarado para fazer uma entrada triumphal no São Pedro. A porta do theatro, porém, um sorridente porteiro declara que o baile é de pessoas, não de cavalgaduras, e que, assim sendo, o burro não póde entrar. Oito ou dez braços vigorosos immobilizam esse imprudente e corajoso porteiro, emquanto Aluisio, nas suas barbas de boer, sobre o burro, solenne, na attitude de um Kruger ou de um Bottha penetra no salão ovacionado com um deus! O delegado de serviço no theatro, chega e desmonta o poeta mandando retirar o solipede do salão de dansar. Sorrindo da pilheria, entanto, nada faz ao bando papagaiano que em alvoroto fica, a beber e a cansar. Não esquecer que Madame Aluisio, coitada, está sempre áespera do marido, uma lagrima no olho triste e o olho pregado no relogio. Só ás 4 da manhã é que o Aluisio pensa que já se casou, recordandose ainda da promessa feita a mulher. Abala, immediatamente, para casa onde chega com a luz clara do dia. Quando elle chega encontra toda a familla de pé, até então, sem dormir: a mulher, a mãe o pae... Elle, porém se explica:

— Ouçam-me vocês para me dar razão.

E verborragico, eloquente, inventa uma historia deslavada, mentirosa e infantil, desculpando-se. O caso de um amigo, com uma perna quebrada sob as rodas de um carro, e toda a complicação advinda para soccorrel-o, e, o peor de tudo — leval-o para S. Gonçalo de Nistheroy... Pára um pouco o bohemio e diz:

— Se vocês soubessem como S. Gonçalo de Nictheroy é longe..

Aluisio fala, mas, ninguem o toma a sério. Apenas, receiosos do desperdicio de avisados conselhos, de palavras que elle, talvez, não possa bem comprehender, no estado em que se acha, os que o ouvem fingem que acceitam as falsas razões enunciadas e vão todos se deitar.

A scena, passa-se, agora, na cama de Aluisio, a mulher furiosa, chorando a lhe dizer:

— Durma, você, que amanhã então, conversaremos. E elle a insistir sobre o que já repetiu mais de vinte vezes:

— Eu insisto a contar esta coisa porque eu noto que você não acreditou.

— Acredito Acreditamos todos, diz-lhe a mulher. Durma, porém. E cubra-se.

E o Aluisio puxando o lençol para o corpo:

— Se você visse quando o medico ia encanar a perna do infeliz, o berro que elle deu! Coitado!

— Durma!

— Pobre rapaz! Positivamente este mundo é um triste vale de lagrimas.

— Durma, insiste, ainda uma vez, a mulher! não quero mais ouvir essas historias.

— Pois não durmo! retruca elle. Hei de contar, agora, como o levamos para S. Gonçalo de Nicthheroy. Afinal, você, parece que está pensando que eu me metti em troças carnavalescas. Você. Ouça, portanto o que eu lhe conto e que é a expressão da mais pura verdade...

Irritada, a esposa, olha para o marido com dois olhos que são como dois afiados punhaes, faiscando de raiva, de desespero e de vingança, e, como elle insista, ainda, sentando-se na cama para recomeçar a sua historia:

— E' melhor que, em logar de contar como foi, Aluisio, você arranque isto! E apontalhe para o peito...

Aluisio olha para ver o que é. Era a barba de boer.

A parte central da urbs mais procurada pela multidão, nesses dias de explendidas loucuras, é a rua do Ouvidor que se engalana de estandartes e flammulas para recebel-a, mostrando vistosas sacadas com festões de folhas de mangueira, flores de papel, além de mastaréos com coloridos pendões de todos os paizes. Para a noite, arcos de illuminação, que ainda é á gaz, festivos e deslumbrantes arcos. Durante um tempo existiam coretos chamados "de sacada", indo de uma a outra casa na rua estreita e onde se mettiam atroadoras charangas ou ensudecedores "Zépereiras". Uma avisada postura os extinguiu. Ardiam frequentemente e serviam, além disso, de estorvo aos prestitos carnavalescos.

É porém na encrusilhada dessa rua com a de Gonçalves Dias que se estabelece o "rendez-vous" dos mais ardentes foliões: estudantes das Escolas Polytechnica, Medicina e Direito. Dentro de garbosissimos e chibantes uniformes, mostrando calças garance e dolmans azul turqueza, tambem ahi apparece uma vistosa pleade de alumnos da Escola Militar, os da Marinha fazendo ponto mais abaixo, na parte onde se installava o Café de Londres. Passa-se, difficilmente, nesse ponto, os transeuntes amalgando-se uns contra os outros na formação de verdadeiras ondas humanas onde fluctuam chapéos, képis, turbantes carnavalescos, em meio aos quaes ha braços nervosos que se levantam, que se agitam, reclamando attenção, ou reclamando pasagem. E' um preamar agitado, mas, alegre, onde as afflicções de momento repontam em risos francos ou em gargalhadas escandalosas. Não obstante, lá uma vez ou outra, surgem asperas phrases como estas:

— Não empurre, "seu" bruto!

— Não empurro coisa alguma! Pois você não vê que outros é que estão empurrando, "sua besta"?

Só assim a onda se desloca, um pouco, para crear o "maelstrom" de um pavoroso conflicto, porque a "besta", que "não leva desaforos para casa", pega-se com o "bruto", que não sabe "engulir desaforos de ninguem", a socco, á tapona e a ponta pé. A época é das valentias, dos desforços pessoaes, na via publica, das bengaladas, e, sobretudo, das descomposturas gritadas em voz alta, começando, invariavelmente, por um "Você sabe com quem está falando?" Por isso vivem as delegacias cheias, como vivem cheios os xadrezes. Gente que deu, gente que apanhou, gente que está ameaçada de apanhar... Um inferno! Os delegados não dormem. Os "promptidões", esses, só pensam nisso 24 horas depois que começam a dormir os delegados. A policia não chega. E' pouca. Para ajudal-a descem de bordo, marinheiros da nossa Armada de Guerra que vão fazer a ronda das ruas centraes. Rondam, tambem, soldados do nosso Exercito. Por vezes, entre marinheiros e soldados, rebentam conflictos, pancadarias, tiros e os infalliveis gritos: "enche", "lincha", "não póde"...

Só ha um meio — appellar-se para o Corpo de Bombeiros. E' o que sobra. Esses briosos servidores, porém, que vivem a apagar os começos de incendios provocados pelas serpentinas, não apparecem. Não havendo mais para quem appellar, espera-se que os animos, com o tempo, se refres-

Carnaval, do pintor brasileiro Rodolpho Chambelland um dos grandes quadros da nossa Pinacotheca Nacional

Jamanta

quem. Fantastico! Ninguem, porém, acha isso uma coisa extraordinaria. Aceita-se tudo, com naturalidade, sem menor espanto. Ao lado de homens que lutam de armas na mão, dansam, ao som das charangas que reboam, pares alegres, divertidos, despreoccupados, a cantar, quando não estão animando os "valientes que se batem. Assim foi sempre. E' o povo que se diverte. E' o Carnaval.

O que mais encanta nesses tres dias de folia é a pompa dos cortejos das grandes sociedades carnavalescas. Em 1901 cêm só dois dos grandes clubs: os Fenianos e os Democraticos. Gatos e Carapicús. Gatos, porque? Porque carapicús?

Havia no primeiro desses clubs, numerosos bichanos, mascotes da sociedade, mansos e amigos que, durante os ensaios do "Zé-pereira" viviam a espreitar pelas janellas da séde ou em mescla felina por entre as convidadas trazidas pelos socios, na hora do maxixe, que era o samba desse tempo, dançado com pittorescas figuras, maxixe, que o talento de Duque, mais tarde, fixou em estylizações magnificas lançadas, por elle com um successo estupendo, em Paris. Foram os dos Democraticos que deram ao sda associação rival esse appellido grotesco de "gatos". Os dos Fenianos, porém, vingaram-se chamando aos alcunhadores — carapicús que, como se sabe são uma especie de sardinha, comida preferida de gato... Essa rivalidade, entre os dois clubs, vamos dizer de passagem, sempre foi, como ainda é, elegantissima, os rapazes de ambas as associações vivendo na mais estreita e sincera camaradagem.

O esforço, porém, de "gatos", de "carapicús" e de "baetas", estes ultimos componentes do Club dos Tenentes do Diabo ("baetas" por causa dos cobertores de baeta, pela época, muito em voga, vermelhos e negros como a bandeira dessa grande sociedade) serve para alguma coisa, por essas deliciosas folganças da assomada do seculo, uma vez que, sem ajudas do governo, consegue formar, na rua, cortejos formidaveis de espirito e esplendor.

Para custear tão grandes realizações ha um livro chamado de "Ouro" que corre as casas commerciaes da cidade obtendo assignaturas e sommas que se juntam ás que existem nos respectivos cofres sociaes. No começo do seculo um prestito carnavalesco custa de 30 a 40 contos, (para cada nucleo social, bem entendido). O informe é de Marroig. Carrancini, Colíva, Marroig e Fluza são os grandes architectos desses tão desejados cortejos.

Os carros, se possuem graça, idéa e luxo, não apresentam, comtudo, essa monumentalidade que Marroig achou de inventar para os carnavaes que vieram annos depois, quando Passos, refazendo a cidade colonial, alargou ruas, creou avenidas, augmentando praças. Os carros em 1901, 1902 e 1903, são pequenos. Ha a contar, ainda, com a viela do Ouvidor, por onde, obrigatoriamente, todos elles passam, e outras ruas estreitas por onde teem que dobrar.

Na organização dos cortejos dessas grandes associações carnavalescas, o que preside, sempre, é o proposito manifesto de apresental-os sob aquelle profano e desvairado feitio que era o das velhas saturnaes nos tempos de Roma antiga. Preito á mulher, ao vinho e ao Amor. Glorificação dos instinctos grosseiros do homem. Apologia do Peccado.

"Pecae, pecae á vontade
Que é bom demais o boccado".

Isso dizem os Fenianos, em 1901, num carro de idéas e não os Tenentes do Diabo, como se supponha, talvez...

Positivamente difficitario o sentimento catholico do paiz, nesse tempo. Depois dos Lucifers e Belzebuts, que andam invadindo as nossas egrejas sériamente a impressionar a Vigaria Geral, a ruptura accintosa do mais sagrados deveres christãos. Nas allegorias as mulheres apresentavam-se como Phrinéa no Areopago, inteiramente nuas, da cabeça aos pés, os corpos mal velados por "maillots" de finissimas e transparentes sedas. O publico reclama Evas em pello! E quando não lh'as dão, pelo menos em "maillot", amúa, deixa de bater palmas. Entre ellas uma ha, Venus americana, que a todas sobrepuja. Eva querida, dos mais formosos e mais perfeitos corpos humanos que já viu o Brasil. Chama-se Aurora Rozane e é uma rapariga fresca de 20 a 22 annos. Manda-se buscar Aurora onde estiver: no Rio Grande, no Pará, no Perú ou na China, para dar, com a sua notavel plastica, brilho e gloria a esse Carnaval de rua. E Aurora, pressurosa, vem de longe, correr, vôa, para trepar pelos plaustros que a esperam. E explendida e despida

"No triumpho immortal da
[carne e da belleza"

mostra-se, exaltando a multidão que ao vel-a quasi enlouquece de alegria e de prazer:

— Aurora! Aurora! Aurora!

Filhas de Maria, pallidas e tremulas, vencidas pela emoção da obra de arte que a bacchante revela, atiram-lhe, das saccadas onde se acham, petalas de rosas, beijos... Velhotes conhecedores do assumpto, fazem pigarros significativos e profundos, limpando nervosamente a vidraça dos oculos, ciosos de ver melhor. Até as casadinhas castiças, que sempre foram muito ciumentas de seus maridos, ante o esplendor da nova Eva, batem palmas e atiram-lhe "confettis" e serpentinas multicores, a gritar:

— Aurora! Aurora! Aurora!

Outras Evas, porém, ainda existem, domadoras do publico, compondo a decoração desses sumptuosos carros: Placida dos Santos, rainha da canção brasileira, a que a levou, com enorme successo, a Paris, Bugrinha, "hors concours" em questões de maxixe, Comba Paranhos, Olga Avestrus, Elvira Balão, Marietta Melek, Elvira Chavequinho, Carlinda Mattos, Marquinhas Quinhentos réis, Colombiana, Beatriz Cabelludinha, Santa Lucraia, Amelia Delahyte, Ada Paulista... e todos, todas esses nomes de côr, e é a gritai-os, furiosamente, que o povo ovaciona as mulheres e applaude.

Nos carros de critica, nas guardas de honra, bem como nas famosas commissões de frente, para as quaes se escolhem guapos e elegantes moços, vão carnavalescos incorrigiveis como o Coalhada (Henrique Leite Ribeiro) "Lord Féra" (Raul Goulart) os imãos Cavanellas, "Rocambole" (Villas Bôas, fundador da grande e conhecida papelaria), "Bemtevi" (Henrique de Araujo), "Gallo Branco" (Francisco Bastos) e o seu irmão Leopoldo, "Lord Sygar" (Guilherme Rieirob), actores Leonardo, França e Leite, "Roxura" (Albano Macedo), Raul Goulart, Chaby, o que apezar de ter hoje mais de 70 annos, ainda é o mesmo alma de folião, não conhecendo as folganças de Momo no tempos de Sr. d. Pedro II, "Cacaréco", Herculano Mattos, o Bahiano, Juvencio Zédavenda, engraçadissimo imitador de Tatos, Palhuço, Monção, Rigoletto, Morcego Norberto Amaral, Lord Alisa (Duarte Felix), Gostoso, Lord Pagnação (H. Campos), Elpenor Leivas, Cardoso Xuxú, "Céca-Frango" (Domingos Cordeiro), Cabral Chuvinha, Adriano Guidão, o poeta fogareiro, Diplomata (A. Neiva) "Refestello", "Rato Secco", "Caturita", Marcolino Feital, "Lord Craknel", Ferraz Puffista, "Perú dos pés frios" (Mauro de Almeida) "Gurucutuba, Cordeiro Jamanta... Cordeiro Jamanta! Esse bohemio, cuja vida carnavalesca anda a pedir, não as linhas de uma chronica, mas, uma obra em multiplos volumes, hoje austero chefe de secção da Policia, foi quem fundou, em companhia do Coalhada, uma famosa "Escola Carnavalesca para defesa dos Carros de Critica" que existiu na rua dos Andradas e onde funccionava, tambem, um curso especializado para bebedores de Wisky, sem agua. Não esquecer que, desse club, foi que elle, Jamanta, saiu, em companhia de 20 ou 30 carnavalescos, para saudar o grande Ruy Barbosa que chegava coberto de louros, da Conferencia de Haya. Os carnavalescos que saem um tanto atrazados do famoso Curso Especializado, quando dão com o prestito popular, conduzindo em triumpho o illustre bahiano, o mesmo está proximo á rua do Ouvidor na parte da rua Direita e de quem vem do Cáes Pharoux. Jamanta, que não vacilla nunca, manda atravessar o seu carro á frente dos que marcham, de tal sorte obrigando a parar o prestito. Parado este, sobre o famoso orador que acaba de desembarcar, desfecha elle um discurso todo em gyria monica, por signal que começando assim: "Caboclo velho, batuta! nós, os carapicús do "Castello", authenticos filhos do Brasil e de Momo..."

Jamanta foi reporter do "Correio da Manhã" e a tortura de Heitor Mello, secretario, muito moço, mas multissimo severo, incapaz, embora, de dominar os impetos carnavalescos do maior dos folliões.

— Sr. Cordeiro, diz-lhe, um dia, Heitor — depois de amanhã sáem os Democraticos com os seus prestitos á rua. Assim posto, o que eu desejo é que o sr. se decida — "Club dos Democraticos" ou "Correio da Manhã". Sim, porque eu não posso mais admittir que reporters desta casa saiam em carros de critica ou de allegorias pelas ruas da cidade, arrastando, com as suas alcunhas carnavalescas, o nome do "Correio". E' escolher, uma vez que tenho a tomar sérias resoluções. "Correio da Manhã" ou Club dos Democraticos. Faça o favor de escolher.

Jamanta coçou a cabeça e decidiu, logo, sem pestanejar: "Correio da Manhã".

Para maior garantia de tão solenne compromisso Heitor deu-lhe para terça-feira gorda, tarefa e seria, na hora da saida do prestito, e, o que é mais importante, em ponto quasi fóra das portas da cidade...

Chega, emfim, a grande terça-feira da folia. São sete horas da noite. Heitor Mello, tranquillamente, assiste, das janellas da redacção do jornal, então á rua do Ouvidor, a passagem do prestito dos Democraticos, isso, depois de ter, em pessoa, despachado, meia hora antes, o estouvado Jamanta para o outro lado da Santa Cruz onde elle vae buscar os notas sobre o "Carnaval nos longinquos suburbios da cidade".

Numa apotheose de applausos havia penetrado o grande club á rua do Ouvidor, quando, ao chegar proximo á rua dos Ourives, parte-se um dos carros allegoricos, de tal sorte obrigando os outros a suspender a marcha gloriosa que faziam. Em frente ao "Correio da Manhã" acontece parar um carro vulgarissimo, de critica, representando uma enorme e vistosissima garrafa com varios cavalheiros em torno della que o promptissimo com todos elles a contar "gracinhas". Dura a immobilização do prestito sem o menor exagero, uns quarenta minutos. Alguns momentos antes de retomar o cortejo vistoso a marcha interrompida, o carro do desastre já perfeitamente reparado, um dos da alegre ronda da garrafa, bate-lhe no bojo enorme e põe-se a gritar:

— Oh, Jamanta! Olha que tu morres suffocado!

Riem-se, os companheiros desse mesmo carro de critica e em côro começam, tambem, a gritar pelo Jamanta e a bater no bojo da garrafa, de tal sorte, que quasi a deslocam do logar onde se acha.

Heitor, por sua vez, sorri da pilheria, sabendo, como sabe, Jamanta, num trem da Central, pelas alturas de Bangú ou Campo Grande, caminho de Santa Cruz.

O côro, porém, augmenta e mais entre aquelles que o compõem, um que, alcançando, num salto acrobatico, o elevado gargalo da garrafa, ferrolho para o lado de dentro:

— Olha, que, assim, morres, oh, diabo!

Sacodem-na, depois, violentamente, e, eis senão quando Heitor, o secretario, vê, da bôca da mesma, em demasia estreita para deixar passar um homem, ir saindo uma cabeça enorme, toda despenteada, depois, um rosto rubro, irreconhecivel, todo sujo de poeira e manchado de suor, e mais uns hombros nús, um peito nú, umas ancas magras e tambem, núas... E' o Jamanta, senhores, que no bojo incandescente da garrafa, morrendo de calor, mas, teimando em se esconder do Secretario, Heitor, havia se despido, completamente. O homem, meio desfallecido, bufa, abanando-se com um velho chapéo de palha! Quando sáe do cálido esconderijo, sáe, por fatalidade, com a face voltada para sacada do "Correio" onde o olho terrivel de Heitor Mello, nervosamente, fusila. Sem ter outra saida, Jamanta sorrindo com ternura, atira-lhe um beijo para, em seguida, berrar com todas as forças dos pulmões, num berro que lhe custa, depois, sérios e profundissimos desgostos:

— Viva o "Correio da Manhã"! Viva o Club dos Democraticos!

Grande companheiro de Jamanta foi o Tobião, Tobias Garrido de Mattos, carnavalesco dos tempos do Club X, com um filho, no começo do seculo, de 25 ou 26 annos e carnavalesco incorrigivel, como o pae. Por um carnaval anterior, Tobião apaixona-se, furiosamente, no Club dos Fenianos, por uma bailarina — lindo porte, bellas pernas, explendido quadril, mas, dentro da sua graciosa fantasia, rigorosamente, impenetravelmente mascarada. Coisa impressionante para todos é o imprevisto e rapido inflammar do grande Tobião, tido por um sujeito super-sceptico em materia de amor. Verdadeiro "coup de foudre". Paga-lhe champagne. Dansam. Mais champagne. Ceia. Carro, depois. Passeio ao Jardim Botanico:

— Revela-te, meu amor, pedincha o Tobião, levanta, ao menos, dois dedinhos de mascara...

— Nem meio!

Sorrisos. Apertões. — Não faça isso! Ora que idéa! E, de novo, carro, club, champagne...

A's 5 horas da manhã Tobião resolve agir á valentona, afim de desvendar todo aquelle mysterio que o impressiona e amofina. Pede-lhe, entanto, ainda uma vez, com voz terna e adocicada:

— Tira essa mascara, meu amor.

E como ella negue revelar-se, elle, então num gesto rapido e brutal, do rosto formoso, arranca-lhe o "lou" de velludo e renda...

— Céos!

E' o filho, o proprio filho, o terrivel follião que elle tem deante dos olhos, o patusco espirituoso que sonhou que pregaria e acabou por pregar uma partida, em regra, ao "velho" e que solta, por isso, desabaladamente, a mais franca e melhor das gargalhadas.

Conta-se que o Tobião, ahi, tomando uns ares de autoridade e de importancia, disse ao filho, entre serio e compenetrado:

— Agora veja lá se o senhor, vae contar, isto, em casa, á senhora sua mãe...

Oh, mas os carnavaes desse tempo não podem ser contados, assim, em meia duzia de linhas, mesmo porque sobre o assumpto ha coisas a dizer muito mais interessantes!

(A seguir)

LUIZ EDMUNDO

POR PORTUGAL

(Julio Camba)

AS PHILOSOPHIAS DO TEJO

Já proximo do termo da sua carreira, perto do mar, onde vae morrer, o Tejo adusto desenruga o seu rosto e se deixa vencer pela languidez portugueza. Que pensará para as suas barbas o velho rio, á medida que entra em Portugal, da sua passada vida castelhana? Não sonhará, quiçá, que foi em demasia aspera e rude?

Claro é que isto é um modo de dizer como outro qualquer, e que o Tejo, superior aos viajantes humanos, não tem preoccupações de ordem philosophica; porém nós, que o vimos passar tão gravemente por terras de Castella e o contemplamos depois em Portugal, povoado de barquinhos ufanosos, dirigindo-se para o mar entre duas filas de alegres lavadeiras, não podiamos evitar certas reflexões.

Dizem os crentes na unidade geographica de Portugal e Hespanha que o rio de Lisboa é o mesmo de Toledo, e com effeito é o mesmo, porém, está tão mudado! A paisagem que eu conheci na Hespanha é tão distincta da paisagem portugueza que, por força, ao familiarizar-se com esta, o seu conceito de vida tem que soffrer uma transformação radical.

O que sempre mais surprehendeu a todos os viajantes em Castella é o orgulho dos homens. A Natureza, por sua parte, não possue orgulho menor. De que se vangloria a paisagem castelhana? Não tem uma montanha, não tem uma rocha. Em qualquer outra parte do mundo uma paisagem tão pobre se apresentaria deante do viajante com uma expressão de humildade lamentavel; porém isto não é o que occorre em Castella.

Em Castella, quanto mais avida é a terra, quanto mais pellados, mais crestados e mais poeirentos são os campos maior é a solennidade de que se revestem. A "Jungfrau," rainha das montanhas suissas, não se cerca de tanta majestade, e o turista que está habituado a tratal-a pouco mais ou menos, por tu não se atreve a se dirigir, dominado pela emoção, a uma propriedade castelhana que produz, com mil esforços, cinco arrobas de batatas por anno.

E' possivel que toda a grandeza da paisagem de Castella consista na sua austeridade. A paisagem portugueza, em troca, nada tem de austero. E' alegre, verde, humida e lyrica. Por sua parte o tragico Tejo parece iniciar, tambem, certa tendencia para a lyrica ao internar-se em terras portuguezas. Enche as margens de arvores, cobre-se de barcos em forma de meia lua, acompanha-se de canções... Quem teria pensado em tal? Decididamente os portuguezes conquistaram e fizeram seu o mais representativo dos nossos rios.

COIMBRA

Foi á noite que cheguei pela primeira vez a Coimbra. A pequena cidade se elevava sobre o Mondego alta, silenciosa e tão romantica que a gente dava vontade de agarrar uma guitarra e por-se, como os portuguezes, a cantar fados desesperados. Os telhados estavam carregados de lua. Ao termo de uma ruela ingreme e tortuosa appareceu deante de nós a Sé-Velha, valente como um castello, emquanto, defronte da Sé-Nova, um salgueiro chorava amargamente. Os salgueiros são chorões em toda a parte, porém em nenhuma tanto como em Coimbra. Ahi todas as arvores choram, e os choupos que margeiam o Mondego em nada ficam atraz dos salgueiros. Ouçamos, se não, esta canção, que sae de uma janella qualquer:

O choupal anda, coitado,
num triste desassocêgo,
porque morreu afogado
um rouxinol no Mondego...

Foi á noite quando cheguei pela primeira vez á Coimbra e, á luz da lua, eu não me cansava de percorrel-a. De quando em quando tropeçavamos num grupo de estudantes que, conquanto por lá tivessem ficado por terem sido reprovados em julho, arrastavam pelo pó com arrogancia não menor as suas capas remendadas. Ha logares deliciosos em Coimbra e os coimbraes baptizaram cada um delles com um nome de grande espectaculo e que parece coisa da maçonaria. "Penedo da saudade," por exemplo. "Penedo da meditação..." Por certo que no "Penedo da meditação" foi onde Anthero do Quental, grande poeta e grande portuguez, puxou numa noite de tempestade o seu magnifico extraplano, de fabrico suisso, e tendo-o olhado á luz de um relampago, se dirigiu a Deus nos seguintes termos:

— Deus: São oito e vinte e sete e te dou tres minutos de prazo para que me fulmine aqui mesmo. Se ás oito e meia me não tiveres fulminado ainda deixarei de crer em ti...

— Que teria feito você, leitor se naquellas circumstancias fosse Deus? Eu confesso que uma attitude tão galharda, tão audaz, tão reptadora, não teria deixado de me inspirar certa sympathia.

— Este senhor pequenino do relogio extraplano — ter-me-ia eu dito — é, sem duvida alguma, o mais valente dos poetas portuguezes.

E embora com o risco de perder algum prestigio eu o teria deixado viver alguns annos mais.

Foi á noite que cheguei pela primeira vez a Coimbra e em dias successivos visitei o sepulchro da Rainha Santa e a Quinta das Lagrimas. Izabel de Aragão, a que converteu os pães em flores! Ignez de Castro, a que reinou depois de morrer! Que bem que devem se encontrar sombras tão melancolicas em um scenario tão romantico!... Tudo, com effeito, parece choral-as ali: as arvores, os passaros, a lua, as guitarras...

CRUZ E SOUZA, symbolo de uma raça

(RUBENS LISBÔA)

João Cruz e Souza era preto. Excessivamente preto. Trouxéra no sangue africano os arroubos e as inquietações que viriam mais tarde, por certo, revolucionar os meios poeticos de escol. Em 1862, a bella e pequenina Florianopolis abria-lhe carinhosamente os olhos vivos e brilhantes á Vida.

Apresentara-o com inteira alegria á luz ardente do mundo entregando-lhe um symbolico poeta e um idealista ferrenho feito homem. De facto, no Brasil, Cruz e Souza tivéra uma nobre missão do espirito a cumprir; lançar com calor e devotamento nas espheras intellectuaes, aquelle petardo que iria rasgar de ponta á ponta novos horizontes na senda do chamado "impassivel e frio parnasianismo" como querem alguns entendidos na materia.

E os parnasianos então, em alvoroço, reunidos numa só força, escalaram paulatinamente as montanhas rochosas da reacção. Mas o poeta negro, o principe no Brasil da escola symbolista não dormira nem tão pouco cruzára os braços impassivelmente. Avançára intrepido e galhardo como a querer aprofundar bem, ajustar as medidas com rara precisão na terra adubada dos espiritos, as raizes de sua escola então ainda incipiente. Formára e creára adeptos fervorosos dentre os quaes é mister assignalar: o balôfo e satyrico Emilio de Menezes, que, no dizer do saudoso e grande Ronald de Carvalho, depois se tornou parnasiano extremado, B. Lopes, mulato, cujo espirito volteava com pompas num mysticismo symbolico, Nestor Victor, o critico da escola, e mais ainda Felix Pacheco, Alphonsos de Guimarães, Silveira Netto e Mario Pederneiras. O caminho que a escola symbolista percorrera era longo, pedregoso, eivado de falhas desordenadas que conturbavam a clareza da visão e a exposição logica do pensamento. Por isso, disseram os entendidos ser a obra de Cruz e Souza um ensaio falhado. Entretanto, apezar dessa affirmação positiva de alguns, elle tivéra a força de um percursos. Como bem affirma o saudoso Ronald de Carvalho elle introduzira em nossas letras aquelle horror da forma concreta, de que já o grande Goethe se lastimava no fim do seculo XVI.

Para Cruz e Souza a culta e brilhante nação franceza éra o molde, o figurino em que seus olhos avidos de luz emocional, um dia fascinados pelos lampejos de idéas novas, iria encontrar a refulgencia para o seu "Missal" e a candura e gloria para suas "Evocações."

E fôra de lá, da longinqua França que rebentára com estrondo o primeiro grito do symbolismo. Rimbaud ainda muito creança jogára em plena praça dos espiritos a bomba tornada em seu "Une saison en enfer." Fôra o maravilhoso toque de reunir. E a clarinada de sons fôra ouvida e attendida com enthusiasmo, por todos os idealistas. Reforçando a corrente surgira já então, Paul Verlaine, grande e apostolico continuador da obra de Rimbaud.

Seus livros "Sagesse" e "Poêmas saturniens" fazem época, marcam um tento nos factos do espirito. Através dessas paginas sinceras passa um ról de infelicidades que foram a causa da depravação da alma do pobre poeta.

E ainda a plasmar a obra encetada com tanto enthusiasmo, vem Mallarmé com seu livrinho "Poesias et divagation."

E por ultimo os proselytos sequiosos de victoria, jungidos ao espirito de renovação literaria: Claudel, Paul Valery e outros.

A sensibilidade e o espirito de Cruz e Souza receberam em cheio os influxos de seus tres irmãos de sonhos e lutas. Verlaine, Rimbaud e Mallarmé eram a trindade augusta do symbolismo continuada por elle no Brasil. Pelo cadinho de suas rimas desfilam os soffrimentos recalcados no amago de seu peito negro. E por isso, elle se torna sublime e humano. As incorrecções, as obscuridades, os illogismo a falta de transparencia de alguns symbolos no dizer de Ronald de Carvalho, são amplamente compensados pela agudeza da sua emoção, pela honestidade da sua queixa immensa de humilhado. Para Cruz e Souza o symbolismo era tudo. A menina de seus olhos. O seu sonho crystallisado de poeta. E elle com ser crente e devotado nos mostra no negror do corpo e na brancura da alma e meiguice sempiterna do coração. Coração que canta com magoa as desventuras de sua raça, da raça de seus irmãos no sangue e na dôr.

Não fôra comprehendido nem acceito pelos seus contemporaneos. E por isso, esqueceram-no, chasquearam-no, espezinharam-no. Chegára mesmo a ser insultado e os insultos foram suavisados pelo frescor das lagrimas, que elle engulia, uma por uma, como a soldar a sua profunda dôr recalcada nos mysteriosos arcanos do peito. Em 1898 fechou o grande vate os olhos para a festa da vida fazendo de seu sonho a musica da sua raça e de seus "Broqueis" e "Ultimos sonetos" as bandeiras symbolicas que a posteridade, num gesto de reparação, fincou no mastro grande da poesia nacional.

Sonhos e exaltações de Wagner

(GABRIEL BERNARD)

Especialistas eminentes da psychologia scientifica fizeram e fazem ainda observações minuciosas relativas aos phenomenos do sonho e suas relações com a vida no estado de vigilia. Lembramo-nos de ter lido ha alguns annos, um artigo gracejando — bem erradamente, parece-nos — sobre uma memoria scientifica que tratava "da responsabilidade no sonho". E' certo que os phenomenos do sonho merecem da intelligencia moderna algo mais do que o despreso ou essa attenção relativa que vae ás "fantasias" scientificas. Seria absurdo julgar um homem pelos seus sonhos, ainda que se tivesse toda a certeza sobre a sinceridade da narração. Mas seria tambem egualmente absurdo rejeitar *a priori* a descripção de um sonho caracteristico como indicação da psychologia de um homem.

Essas reflexões nos vêm a proposito de Wagner e vae-se ver que ellas encontram no autor de *Parsifal* uma maneira de verificação. Demais o leitor é livre de tratar o facto que vamos relatar como uma simples anecdota sem consequencia, conquanto ahi vejamos nós uma confirmação desse *caracter aventureiro e fortuito*, inseparavel de toda producção original.

Wagner escreveu explicitamente que uma das paginas importantes do *Ouro do Rheno* foi por elle concebida em estado de sonho; poder-se-ia mesmo dizer em estado de pesadelo, determinado por causas morbidas nitidamente definidas.

Foi na Italia. Wagner estava muito incommodado pela desynteria, e a essa indisposição violenta se veiu junaar o enjôo, durante a curta travessia que teve de fazer para alcançar o fim da sua viagem-Spezzia.

"O enjôo — disse elle — augmentou a minha desynteria e cheguei a Spezzia em tão deploravel estado de esgotamento que quasi eu me não pude arrastar até o melhor hotel que, com grande aborrecimento para mim, estava situado numa rua estreita e barulhenta.

"Após uma noite de febre e de insomnia impuz-me a um passeio pelos arredores da cidade, pelas collinas cobertas de florestas de pinheiros. Tudo me pareceu deserto e eu me perguntva o que ahi viera fazer.

De volta, ao meio-dia, estendime num canapé bem duro, esperando o somno almejado. Elle não veiu. Caio apenas em uma especie de somnolencia, durante a qual pareceu-me que penetrava em uma rapida corrente de agua.

"O murmurio dessa agua tomou dentre em pouco um caracter musical: era o accorde de *mi bemol* soando e fluctuando em harpejos ininterruptos: depois esses harpejos se transformaram em figuras melodicas de um movimento sempre mais rapido, porém jamais se modificou o puro accorde de *mi bemol* e a sua persistencia parecia dar uma significação profunda ao elemento liquido no qual eu mergulhava.

"De repente tive a sensação de que as ondas se fechavam em cascatas sobre mim e, assustado, despertei sobresaltado.

"Eu reconheci immediatamente que o preludio do *Ouro do Rheno acabara* de revelar tal qual eu o trazia dentro de mim, sem haver logrado lhe dar uma forma.

"Ao mesmo tempo eu comprehendi a singularidade da minha natureza: era em mim proprio que eu devia procurar a fonte da vida e não fóra..."

Wagner compunha sonhando... Isso se parecia bem pouco com á sua habitual maneira. O mestre, com effeito, ia e vinha com agitação pela sala em que trabalhava.

Wagner parecia, de resto, attribuir certa importancia aos seus sonhos. Sem "interpretal-os", propriamente falando, tinha elle marcada tendencia para ver em alguns delles symbolos da sua propria existencia ou de uma phase determinada da sua existencia.

Certo dia contou um á senhora Eliza Wille, na época em que começava seriamente a se desesperar. A pagna a se recordações que a bôa hospede de Narlafeld consagra a esse caso merece suscitada, tanto mais porquanto a descripção do sonho de Wagner é precedida de um episodio encantador que contrasta com o tom geral das anecdotas wagnerianas.

"A manhã — escreve a senhora Wille — estava excepcionalmente bella e clara. Wagner descansava e fizera o que Wille (cuja volta começavamos a esperar) chamava uma marcha hygienica. Elle me encontrou occupada com diversos trabalhos manuaes e me perguntou o que eu tencionava fazer." Trabalhos da primavera — disse-lhe eu; — daqui a pouco ter-se-á que proceder á limpeza e lavagem da casa toda. — Trabalhos da primavera (disse Wagner) suppunha eu que fosse colher violetas. — Quando se é por demais velha para colher violetas (respondi) um trabalho util tem o seu valor." Mas Wagner achou os meus trabalhos da primavera tão pouco graciosos que me chamou de Fricka.

"Entrementes Wagner se sentou, e emquanto me via coser contou-me que passara uma desagradavel noite; só o sol e o ar puro das nossas montanhas podiam lhe fazer bem. Toda a noite andara ás voltas com o rei Lear, banido pelas filhas, que a sua magnanimidade real coroara com todos os bens. Toda a noite errara pela matta, perseguido pela tempestade. Elle é que era o rei Lear; o louco lhe cantara as suas canções sardonicas; Edgar, o pobre mendigo, tornado Toms, o insensato se lamentara e gemera porque "tinha frio". E Lear, de alma real, fugira através da noite e da tempestade, se sentindo ao mesmo tempo grande e miseravel, porém não rebaixado. "Que diz deste caso, minha amiga, em que o homem se sente identico ao que o sonho evoca deante delle?"

Wagner prendia-se muito a certos objectos familiares que eram um pouco como seus companheiros de trabalho. E' assim que em Zurich tomou-se de affeições por uma musa que Minna Wagner soubera arranjar a seu gosto emquanto elle seguia o rapico em Albinsbrunn.

"No quarto que dá para a area — escreveu elle — encontrei a minha mesa de trabalho. Como fosse ella de madeira commum, tinham-na, a pedido meu, coberto com um panno verde e guarnecido á volta com cortinas de leve seda verde. Isso me agradou enormemente e toda a gente compartilhou disso. Essa mesa, na qual sempre trabalhei desde então, me acompanhou a Paris, annos mais tarde, e quando deixei essa cidade ella se tornou propriedade de Blandine Ollivier, filha mais velha de Liszt. Essa ultima a enviou para a propriedade do seu marido, em Saint-Tropez, e creio que ainda ahi está."

A faculdade de se exaltar a proposito de tudo e a proposito de nada existir em Wagner em raro grão.

"E' curioso — escreveu elle — que aquillo que nos livros de notas das outras pessoas seria apenas registrado como simples viagem ou visita, sempre adquirire em mim as proporções de uma aventura."

Elle tem a obsessão de certas associações de idéas. Lê o *Divan Oriental* de Goethe ao correr de uma parada forçada em Engadine, durante um tempo horrivel, e estando ás voltas com uma porção de aborrecimentos vulgares; pois bem, elle não mais pode pensar em certas reflexões de Goethe sem se lembrar desses incidentes desagradaveis.

Elle professava grande admiração por Goethe. O contrario surprehenderia. E a proposito do genial poeta teve conversações movimentadas com os seus amigos, com Herwegh sobretudo.

"Em muitas horas de repouso leio as *Affinidades electivas* de Goethe, que eu mal folheara em minha primeira mocidade. Desta vez devorei literalmente o livro, palavra por palavra, e elle se tornou o assumpto de violentas discussões entre mim e Herwegh. Conhecedor experimentado das singularidades da nossa grande literatura poetica, Herwegh cria dever defender o caracter de Carlota dos meus ataques. O arrebatamento de que eu dava provas nos meus colloquios me provou como estava eu ainda em meus quarenta annos. A parte eu, devo confessar que o meu companheiro julgava a obra de Goethe mais objectivamente do que eu, cuja alma estava sempre embaraçada em um jugo. Se jamais Herweg sentira esse jugo elle se lhe submettera e as relações singulares que mantinha com a sua amante estavam por alguma coisa, sem duvida, nessa resignação."

O jugo ao qual Wagner faz allusão é o do seu casamento com Minna.

A cada instante, nos seus escriptos, ha phrases freneticas por onde se dá saida essa exaltação latente para a qual um nada basta para fazel-a se manifestar. Poder-se-ia multiplicar os exemplos. Contentemo-nos com um só, que vale com delles na sua concisão:

"A musica era para mim qualquer coisa de demoniaca, uma monstruosidade mystica e sublime: tudo que era regra m'a desnaturava."

Todo Richard Wagner não está nessas linhas?

A sua tendencia para "pensar em mythos", como diz Nietzche, é bem anterior á concepção da sua doutrina artistica.

Desde a sua infancia tinha elle grande admiração por Wagner, que via passar todos os dias em frente da casa dos seus paes e que frequentemente vinha visital-os. O joven Richard assistiu a discussões sobre a musica allemã e a musica italiana, nas quaes tomavam parte Weber, Sassaroli e o professor Mieksch.

"Lembro-me — escreveu elle sobre isso — de que eu tomara partido pela musica allemã. Talvez estivesse eu influenciado em minha escolha pelo exterior caracteristico dos dois artistas Sassaroli e Weber. O tenor italiano, um gigante barrigudo, me assustava com a sua alta voz de mulher, o seu riso barulhento a todo proposito. Apezar da sua grande bonhomia e da popularidade de que desfrutava sobretudo em nossa familia, elle me era tão odioso quanto uma alma do outro mundo. Conversar e cantar em italiano me pareciam a obra infernal dessa machina espantosa. E como, após o infortunio da minha pobre irmã, eu ouvia falar frequentemente sobre intrigas italianas e cabalas, formou-se em mim aversão tal contra esse elemento estrangeiro que durante muitos annos eu a sentia como no primeiro dia."

Sem dar importancia exagerada a essa annotação de recordações de infancia, pensamos que ella contribue para esclarecer o *anthropomorphismo* de Wagner.

Semanaes

por OSCAR LOPES

NADA é mais comprehensivel do que o ardente jubilo, bem ruidoso, bem escarlate, por assim dizer bem peninsular, que abalou a Italia fremente nas incontaveis horas que se seguiram ao espectacular annuncio da entrada em Addis Abeba das tropas victoriosas do marechal Badoglio, ao termo de uma campanha de durissimos sete mezes em territorio crivado das mais arduas hostilidades naturaes.

Deve haver quem diga que o patriotismo é cégo, o que só por si explica toda effusão italiana, de descontrolada alegria, sem maior exame das razões de justiça que levaram as Aguias Romanas á luta contra o Leão de Judá. Não estamos, porém, deante de um facto que, por sua propria apresentação, possa ser medido por uma régua dividida em decimetros e centimetros. Outra é a grandeza delle, incomparavelmente maior.

De começo, logo que alvoroçaram o mundo as primeiras noticias dos preparativos bellicos italianos contra a Ethiopia não falharam boccas desconsoladas ou espumando raiva que exaltassem o martyrologio proximo abexim e condemnassem aquillo que diziam ser a feroz politica imperialista do Fascio.

— A Abyssinia será um dos ultimos bons-boccados a dissolver-se entre os gulosos dentes do expansionismo insaciavel da Europa, diziam uns, emquanto de lados differentes outras vozes acudiam a engrossar a geral condemnação:

— Crueldade das crueldades! Como se lhes torna pequena a casa, não trepidam em apossar-se da alheia.

— Onde está o progresso do seculo? Só se é na apropriação indebita, delicto reconhecido por todos os codigos criminaes...

— Um povo de tradições illustrissimas como o ethiope não póde soffrer impunemente semelhante assalto.

— E' um desafio á Providencia a expedição contra a Abyssinia. Mas aquelle povo, que vive tão feliz em seu territorio, saberá pôr-se em condições de sair illeso de uma tal tentativa de expoliação.

— Pensam que a coisa é uma, mas ella é outra e muito differente. Que lição vae dar o Negus! Ha muito que rir ainda...

— E' preciso não esquecer que os ethiopes estão no que é seu. E aquillo por lá (falava naturalmente um familiar da região) não é o que imaginam. São valles e montanhas quasi intransponiveis. E sem falar na estação das chuvas...

— Ainda ha coisa mais grave, dizia um ultimo, o pavor estampado no rosto: outra conflagração. Vae tudo pelo despenhadeiro abaixo! Porque... porque... E lá vinha o plano da guerra mundial, com seus valores separados em dois campos oppostos.

E sem a menor idéa de satyra e mesmo ao abrigo de qualquer *parti-pris* definido, a muitos milhares de corações sorria a esperança de que, ao fim de tudo, a patria do Rei dos Reis se mantivesse invencivel aos imperativos da civilisação.

Entretanto, enobrecendo os traços de uma simples conquista apparentemente ambiciosa, os exercitos que a politica do Duce inspirava, limparam de damninhas illusões — os difficeis caminhos percorridos e repuzeram a verdade onde ella nunca devera ter sido mascarada.

Pouco resta, ou apenas ficaram frangalhos do quadro sentimental que o espirito romantico de certos circulos tinha bosquejado para emprestar á exotica nação africana a Jupia physionomia de heroina e martyr. Processou-se de tal maneira a estranha suggestão de um pretenso holocausto que mesmo alguns temperamentos menos sensiveis não puderam, de começo, pôr-se a salvo da invasão de um desagradavel mal-estar. Se estavam lá socegados aquelles homens de ébano, laboriosos e pacificos, ao lado de suas mulheres espantosamente penteadas á maravilha, não deviam ir perturbal-os os europeus, em nome de uma falaciosa cultura.

Mas, a verdade, que sempre apparece, para hoje andar mais depressa, chega a utilizar, como vehiculo, forças militares motorisadas. Foi o que succedeu agora. E ao girar das rodas velozes dos carros de guerra italianos a fraude mental ethiopica ia sendo dissolvida, ao mesmo tempo que se misturava ao pó das estradas da victoriosa invasão.

E resultou para os ultimos crentes da poesia primitiva, dos derradeiros defensores do "laisser vivre" dos povos mantidos em estado de innocencia (mesmo conservando o regimen da escravatura), uma completa e amarga decepção.

Diluiram-se aos raios candentes da realidade as inuteis mystificações de uma teimosa miragem. Ao fluctuar triumphante da tricolor alvi-rubro-verde nos céos abyssinios fugiu espavorida a mentira que havia conseguido insinuar-se até em mentalidades da mais fina percepção. Por isso foi mais escandaloso o desmoronamento de uma simples utopia a que se quiz emprestar a solidez de um imperecivel monumento.

Desmoronaram, assim, gradativamente, varios preconceitos. Dentre elles vale a pena citar o espirito estrictamente conquistador que tentaram emprestar ao emprehendimento da Italia. Mais devagar. Vamos *au ralenti*. Se é certo que já se não coaduna com a época o idealismo extremado dos templarios, devemos abrir brecha para que a civilisação passe onde quer que para ella exista terreno de desenvolvimento. Pensar de outro modo é, talvez, bonito, mas seguramente insincero. Assim, pois, a terra de Menelick, em vez de dissolver-se, como não faltou quem pretendesse, vae assumir fórma concreta, passando ao dominio, qualquer que seja a sua expressão politica, da corôa italiana. Deixará, pois, de ser, da mesma sorte que os terrenos devolutos das grandes cidades sujeitos a pesados impostos, um paiz sem immediata utilidade e, portanto, obrigado a integrar-se o mais cedo possivel na pauta da normalidade.

Convém, egualmente, não esquecer a accusação de presumida crueldade lançada contra o ponto de vista do governo de Mussolini. Se houvesse sombra de exactidão no allegado, ainda hoje andariam aos bandos, pelo littoral da Guanabara insigne, os nossos amados irmãos selvicolas...

Quanto ás assignaladas tradições do Negus, que já voltou á posse simples do titulo de "ras" Tafari, a outra circumstancia não se allude senão a tenue e vaga descendencia com Salomão, de mistura com os aventurosos amores da Rainha de Sabá. Ora, isso é pouco para justificar tanta coisa.

E da actuação do decaido Imperador da Ethiopia nem é bom falar, de tal modo ella gelou o enthusiasmo dos recalcitrantes sonhadores. Passou em branco (sem segunda intenção...) até a propria opportunidade da fuga. O abandono do seu povo, em crise indiscutivelmente dramatica, ainda podia ser justificada. Como se processou, foi simplesmente trivial, que é o péor de tudo. Mas, que povo, afinal, é tambem esse, que, sem torcer o temperamento, correu á pilhagem da capital de sua patria e aos attentados contra as Legações e ambulancias da Cruz Vermelha (que ali permaneciam para socorrel-os) mal se desfez o policiamento das ruas e das praças?

Vamos limpar a vista e olhar de frente. Tudo foi desmentido no fantasma sympathico com que nos quizeram commover. Nada havia, a rigor, que nos impellisse a uma piedade *á outrance*. O que deve permanecer de sincero é unicamente a pena de não ter encontrado a gente abexim um bom conselheiro que a demovesse da façanha em que tão duramente foi sacrificada. Porque perder-se em golfadas de sangue pelo Negus se este tão sem cerimonia a abandonou ao primeiro ensejo?

Pondo de lado quanto se refere a combinações de chancellarias e a corredores de politica internacional, vamos reconhecer que tudo foi redondamente negativo no illusionismo de Sellasié. Nem a indole guerreira dos ethiopes, as estradas intransponiveis da Abyssinia ou a estação das chuvas invenciveis lograram deter a marcha iniciada em Roma, sob felizes auspicios. Tudo falhou lamentavelmente.

Perdão! Alguma coisa ainda se mantém de pé, mão grado a guerra e todos os seus horrores. E' o Arco-de-Triumpho que se ergue, ovante, em Addis-Abeba. E como para tudo existe um symbolo, vamos denunciar o que exprime a allegoria desse monumento: elle não é de marmore, nem de granito, nem tão pouco de argamassa de pedra e cal. E' de papelão prensado.

"A' bon entendeur..."

Leituras de Domingo

SENSACIONAL!

A Suissa constróe o trem "relampago-espherico", que attinge 400 kilometros a hora

ESSE NOVO MEIO DE LOCOMOÇÃO REVOLUCIONA O MUNDO

por MURILLO OCTACEMA PESSÔA

VISTA PARCIAL DA LINHA DE ENSAIOS NOS ALPES SUISSOS, ENTRE SCHEIDIG E GRIMSELPASS, NOTANDO-SE PERFEITAMENTE A ESPHERA PRATEADA BRILHANTE EM PLENA CARREIRA

Icaro foi ultrapassado. O homem excedeu a aguia na sua ronda pela terra a cortar as distancias. A Humanidade cada dia mais se approxima, congrega e conhece. E os homens — de tão perto — abraçam-se.

Nivelando obstaculos, com o cunho do tempo e a soffreguidão da época, as vezes sem o intervento da vontade consciente mas apenas pela força livre das competições, póde o homem de hoje, grande myopificado pela ganancia e dons terrenos sobredoirado de espiritualidade, penetrar o mysterio de todas as coisas, fecundar as verdades transcendentaes e fazer explodir em luzes e epopéas a sua vida condoreira, bella e dominadora.

Todavia, a majestade dos seus sonhos e a perpendicularidade das suas ambições, paradoxalmente tonificaram a fome humana das emoções desabaladas, numa agitação de systema nervoso exaltado, insatisfeito e insaciavel. E a tão alto foi o progresso creado pelo homem neste seculo da luz, que o éco soberbo das fanfarras de sua imaginação divina e o figurino aterrador da hora angustiada, enovelados e confundidos, hoje tamborilam em nosso cerebro e de tal fórma tomam vulto, que rebôam como uma chicotada, temperando até de apprehensões o proprio futuro, que é uma interrogação que perturba e que cerceia.

Vale, no entanto, ante a grandeza das suas creações multiplicadas e as scintillações impereciveis do seu genio, guardar, da hora presente, esse arranco de plumula ao vento, esse soberbo impeto de azas para o alto, o motivo emocional explodindo em arremesso, na esperança do seu mais nobre anceio, o amor da fraternidade universal, rampa pela qual se lançaram á gloria todos os que foram guias ou balisas das civilisações, utero immenso de todos os avanços, ala prepotente de todas as conquistas, impulso genial de todos os milagres que ella realizou sobre a vida hostil.

— Icaro foi ultrapassado. O homem excedeu a aguia em sua ronda pela terra a cortar as distancias. A Humanidade cada dia mais se approxima, congrega e conhece. E os homens — de tão perto — abraçam-se.

* * *

E' tal, tanto e tamanho o poderio dos transportes actuaes, que já hoje é difficil galvanizar sensações com um noticiario a respeito. Comtudo, o que ahi vae abaixo excede as fronteiras do inconcebivel, dispensando-nos de quasquer commentarios que a elle porventura quizessemos adduzir.

Uma sociedade ingleza de patentes, sobre a protecção da Estrada de Ferro Federal Suissa, vem de construir uma linha de ensaios para um determinado trem relampago — espherico — que utiliza a força magnetica como elemento propulsor. E com ella chegou-se

1. 04. 35.

Kugelblitz-Zug
(KBZ)

Interlaken SBB
Andermatt oder Brig
oder
Gletsch
Anschluss zur
St. Gotthard- od. Simplonbahn
KBZ Fr. 40.—

Interlaken
Andermatt oder Brig

0048/

Reproducção de um dos bilhetes utilizados na linha do trem relampago-espherico — Os trens dessa linha têm correspondencia com os trens guias da Estrada de Ferro Federal Suissa

a uma solução surprehendente no problema das communicações!

Até agora parecia estar reservado ao "foguete," em vista das velocidades fantasticas que seu peculiar methodo de propulsão lhe faculta, a solução dos problemas de communicação. Mas agora, intempestiva e surprehendente, surge um competidor no trem relampago-espherico, que utiliza como propulsão uma força nova, até hoje desconhecida para uso semelhante.

Amplas perspectivas abrem-se á nova utilização e exploração pratica das forças electro-magneticas.

Foi para accelerar o serviço ferroviario transalpino, que a Estrada de Ferro Federal Suissa, juntamente com a sociedade ingleza da patente K. B. Z., tomou a seu cargo a exploração de tal novidade — Nesta invenção, o principio da força magnetica tem applicação pratica.

Em uma esphera giratoria de quatro metros de altura, acha-se outra esphera fixa e que mantém o seu equilibrio pela acção do gyroscopio, na qual se construiu um local com capacidade para seis pessoas. A esphera exterior roda sobre um carril normal de estrada de ferro. A distancias de 200 em 200 metros, encontram-se arcos magneticos, denominados arcos motrizes. O K. B. Z. é attrahido por um destes arco-motrizes e, no momento em que a esphera passa por baixo deste arco, fica elle automaticamente desmagnetizado, sendo attrahido pelo campo magnetico do seguinte arco-motriz.

A velocidade do K. B. Z., em marcha sem trepidação e dentro da maior segurança, é de 400 kilometros á hora!

Na linha suissa de ensaios, entre Interlaken e Andermatt a Brig, utilizou-se, para a obtenção da corrente dos arco-motrizes electro-magneticos, a central electrica "Ritomsee." Para o serviço futuro da rêde geral do trem relampago-espherico (K. B. Z.), utilizar-se-á a central electrica proxima ao Hospicio de Grimsel, actualmente em construcção.

O interior do trem é um camarote confortavel e com recursos modernos, perfeita aeração, radio, indicador optico que vae assignalando a estrada percorrida, timbre de alarme, etc. etc.

— Sem duvida alguma, com o trem relampago-espherico e sobre adequadas condições, será então possivel a maxima velocidade que um vehiculo póde obter sobre a terra. E, como os ensaios demonstraram, o K. B. Z., pela minima resistencia que offerece, ha de ter a mesma applicação tanto na montanha como no terreno plano.

O trem relampago-espherico vem emprestar um passo gigantesco ao trafego do globo terrestre e, se as experiencias continuarem celebrando-se com o exito que até agora têm tido, acabará por dominar o mundo.

A BRETANHA

(MEIRA PENNA)

Quando Sully disse: "Labourage et paturage sont les deux mamelles de la France" tinha o pensamento na Bretanha, que já era o centro de grandes culturas e que devia se tornar em pouco tempo o celeiro da França.

A Bretanha é terra de marinheiros e pescadores, e é tambem terra de lavoura e pastagem.

A peninsula bretã tem a fórma de uma ferradura banhada ao sul pelo Atlantico e ao norte pela Mancha, que foi durante muito tempo chamada "mare britannicum". Os gaulezes davam o nome de Armorique á Bretanha o que significa: paiz á beira mar. Della disse Plinio: "Peninsula contempladora do Oceano".

As architecturas cyclopicas talhadas em pleno schisto ou em pleno granito, dão-lhe um aspecto majestoso: Ca Fréhel, Pointe S. Mathieu, Cap de la Chévre, Pointe du Raz.

A Bretanha possue uma trintena de rios que circulam por toda a sua superficie. E é ás margens desses rios que a maior parte das cidades armoricanas tiveram inicio. Citaremos apenas as principaes: Dinan sobre o Rance, Saint-Brieux sobre o Gouet, Tréguier sobre o Jandy, Lannion sobre o Leguer, Morlaix sobre o Jarlot, Brest sobre o Penfeld, Landerneau sobre o Elorn, Quimper sobre o Odet, Quimperle sobre o Laita. E tudo plantado, tudo cultivado. De sua terra natal disse Chateaubriand: "Entrecoupé de talus boisés, il donne l'illusion d'une forêt ininterrompue". Quatro quintas partes da Bretanha confirmam o que disse Brizeux: "Bosque ao meio, mar em redor".

Toda a peninsula bretã tem o ar de surgir das aguas como uma maravilhosa cesta de flores onde os carvalhos, os castanheiros, os pinheiros, as faias, casam seus gestos e suas côres.

A Bretanha é uma terra bizarra e de uma originalidade sem egual. Jamais os costumes estrangeiros e mesmo francezes ahi penetrarão. Tudo é antigo e o que é moderno se assemelha ao antigo, tornando-se difficil discernir épocas.

Só o nome Bretanha évoca com effeito a imagem de uma região profundamente unica, que parece ter a honra de guardar intactas, no meio da banalização moderna, sua expressão ethnica, sua individualidade, sua alma.

Quando se entra na Bretanha se sente uma mudança, um contraste. Sopra um vento frio que provoca tristesa. Por toda a parte "menhirs". Ao lado das egrejas cemiterios. A casa da oração perto da casa dos mortos. Tumulos aqui e ali. Monumentaes calvarios de granito.

Renan disse: "Parece que se entra nas camadas subterraneas de uma outra edade e se sente alguma coisa das impressões que Dante nos faz experimentar quando nos conduz de um circulo a outro de seu inferno".

A grande originalidade dessa terra é principalmente o ar de archaismo, de primitivo, que se perpetua sem alteração na attitude dos séres como na physionomia das coisas.

Geologicamente é uma das mais velhas regiões do mundo. E' na Bretanha, no macisso do Menez Hom, hoje accocorado como um titan vencido, entre a enseada de Brest e a Bahia de Douarnenez, que a sciencia encontrou vestigios dos mais antigos vulcões desse hemispherio, e, a fertilidade da costa septentrional, da Ceinture d'Or, é devida ás lavas pulverisadas.

COSTUMES BRETÃOS

Percorrer esta terra paradoxal que é a Bretanha, é abraçar a Historia. Em um lapso de vinte minutos escaldamos vinte seculos. Percorrerei as landes e encontrareis os menhirs; esphinge rudimentar, guarda incorruptivel do segredo da raça que lhe confiou o seu sonho religioso deixando para o viajante decifrar o enigma de sua elevação.

Depara-se um tumulo coberto de flores frescas, pensa-se que é um notavel desapparecido na vespera, e pelas inscripções verse-á que lá repousa Namgidda, de raça africana, a que seu filho Januario, tribuno dos soldados, consagrou esse monumento para corresponder á prova admiravel de ternura que ella lhe deu, acompanhando-o á margem armoricana. Pensa-se reconhecer um tumulo bretão ainda recente e defronta-se a sepultura duma irmã de Salambô.

CALVARI O BRETÃO

Para se ter a certeza de seu profundo sentimento regional, é preciso ouvil-o dizer com emphase, com ternura, com adoração, a expressão: Ma Brô, que quer dizer minha terra.

Percorrendo muitas cidades bretãs auscultamos opiniões e costumes. Certa vez perguntamos a um homem do povo donde elle era. E pressuroso respondeu — sou de Quimper. E' portanto francez? Não sou Bretão. Um estudante respondeu-nos: — sou bretão, porque nasci na Bretanha não sou portanto francez. A' mesma pergunta respondeu-nos uma mulher: nasci na Bretanha, sou portanto duas vezes franceza. Essa resposta está de accordo com o velho brocardo Bretão, porque duas vezes a sua ultima duqueza se casou com rei de França.

O Bretão quando deixa a sua terra, em qualquer logar da França, funda logo o centro bretão, o restaurante bretão, e a vida continua como se nunca tivesse saido do seu torrão natal.

Chateaubriand triumpha em Paris, melhora a literatura, levanta com a sua penna o caracter francez, luta com o imperador por causa do sacrificio do duque d'Enghien, mas vive pensando sempre na sua "matrie", a Bretanha, e, ao morrer só encontra digno de receber o seu corpo o tumulo Malouin do Grand-Bé.

Renan, pelo seu successo, pelo seu saber, tinha direito a ser mais do que francez, cidadão do Universo, e no entanto, se contenta em ser bretão, e quiz que fosse realizado o voto mais caro de sua vida, que era dormir na morte, á sombra do claustro de Tréguier. Deste vetusto edificio conservamos uma pedrinha, recordação de nossa visita a Tréguier. No bloco tosco da pedra que fabricou menhirs e levantou monumentaes calvarios, sente-se nascer uma alma — a alma Bretã. O Bretão faz viver e respirar a pedra, imprimindo linhas de uma variedade infinita, que se harmonizam com a symphonia de sua paysagem.

Disse Sainte-Beuve que o Bretão artista tem affinidades com a Grecia. Foi um Bretão, Renan, que subindo ás ruinas do Acropole, recitou para a Deusa de olhos azues uma "oração" immortal em uma lingua melodiosa como a de Platão.

"O povo bretão é complemento da paysagem. Sobre a terra de granito marcha a raça primitiva, ella tambem duma delicadeza, duma resistencia, de pedrinha". (Michelet).

Nas letras os Bretões mostraram graças, espirito, originalidade, delicadeza. Quem é na França o maior pintor, de costumes depois de Molière, que o Bretão Le Sage? Abélard, o mais eloquente precursor do espirito moderno, Ab-Alard-filius Alardi, é de Nantes. Funda conventos, levanta oratorios, escreve regulamentos de claustros. Apezar de ter sido obrigado a queimar parte de sua obra, é considerado o maior philosopho de sua época.

Duclos é de Dinan. Lamennais é de Saint Malô, Brizeux, é de Lorient, Tristan Corbière de Morlaix. Madame de Sévigné escreve parte de suas famosas cartas a sua filha Madame de Crignan da sua muito amada Bretanha. E é ahi que escreve tambem contra o café, cuja moda, diz ella, passará como Racine.

O Bretão é rigorosamente religioso. Sua alma é um pantheon vivo onde os mais antigos cultos da Humanidade fraternizam com os actuaes. E' a patria de Pelagio, Abelardo, Lamennais e Renan.

Mas o espirito predominante é pelos seus sete santos: os sete famosos pabus-padres armoricanos — que são os pilotos apostolicos do christianismo na Bretanha e foram escolhidos como patronos dos primeiros bispados bretões: Saint-Paul de Léon; Saint-Tudual, de Tréguier; Saint-Brieux; Saint-Samson, de Dol; Saint-Patern, de Vannes; Saint-Corentin, de Quimper; Saint-Maló.

O Bretão sempre foi um revoltado, insurgiu-se contra a conscripção, protestou contra a revolução. Durante o Terror um emissario da Convenção ameaçou de mandar destruir todas as egrejas e calvarios. Um chefe bretão respondeu: Podem matar os nossos padres, destruir templos, mas não conseguirão destruir as estrellas. Ellas brilharão sempre no Céo como a nossa religião na terra bretã. No dia seguinte ao amanhecer pontos pretos e brancos se afastavam da praia e se dirigiam para o alto mar. Eram embarcações a vela e a remo que se avolumavam formando uma grande esquadra. Em face, numa embarcação maior, havia um sacerdote que baptisava, casava, benzia...

A Bretanha tambem teve os seus grandes guerreiros: Duguesclin foi o condestavel de Carlos V; Duchastel serviu a Carlos VII; Lanoue foi o bravo combatente que auxiliou Henri III, conseguindo ser respeitado pelos Huguenotes e Ligueurs; Dugay-Trouin é uma das glorias de Luis XIV, homenageado em Versailles, tendo entre nós uma triste tradição; La Motte-Picquet foi general de Luiz XVI; Moreau serviu á Revolução, e morreu em Dresde combatendo contra a França no exercito russo.

O Bretão tem a sua divisa — Ni zo Bretoned, tud Kaled — "Nos somos os Bretões, raça dura". De accordo com essa divisa Michelet definiu o povo: "pouca carne e muito nervo".

A Bretanha é conhecida por terra molhada, terra de lagrimas, terra que viu chorar Tristão e Isolda.

"Filha da chuva" é o seu appellido. E segundo os versos de François Coppée:

"Pays mouillé, touchant comme un visage en larmes".

O VIRA-LATA

Na hora nocturna e pallida de prata
Que a lua faz brilhar na agua tranquilla,
Encontrei, junto ao cáes, um cão de fila
Que o destino passou a "vira-lata".
Outróra bem tratado
Em modesta vivenda da cidade,
Agora, abandonado,
Foge da edilidade...
— Com o rabo entre as pernas, exprimindo
Algum pezar pesado,
Algum desgosto infindo,
Como faz quem não está matriculado,
Pelos olhos falou, p'ra que eu sentisse,
Com os ouvidos da alma, o que elle disse:

"— Acabrunhante, essa perseguição,
A infelicitar tanto collega,
Que a carrocinha péga
Para a electrocução!
Isso porque um cão ficou doente
E, por mal ou por bem,
Ferrou o dente
No calcanhar de alguem...
— A campanha se alastra como praga!
Ao cão de luxo, ao misero rafeiro
Nada vale invocar Guerra Junqueiro,
Luiz Guimarães, Murger, Belmiro Braga!...

A sorte, sem remedio nem soccorro,
Persegue a todos com espalhafato.
E' o que se chama vida de cachorro,
Mas... fica em paz o gato!
Egoista animal, dos mais matreiros
Contra o qual a sancção não ha quem ouse,
Nem contra outros animaes caseiros:
O papagaio com psitacôse,
O coelho, o pombo, toda essa cambada
De bicho em jogo, que não paga nada...

Porque ha de o cão soffrer a vida tétrica,
Emquanto animalejos protegidos
Livres estão de uma cadeira electrica
Dos Estados Unidos?
A dura lei de escácha
Estabelece a oscillação damnada:
Se dono não tiver que pague a taxa,
Irá para o Cajú da cachorrada...
O' negra sina!
Fatalidade bruta!
Qualquer homem sem taxa e sem vaccina
Ninguem electrocuta!..."

....

Não vejo alma de justo que concorde
Nessa perseguição;
Ha tanto homem que morde
Muito mais do que o cão...

RAUL

TRES FIGURAS DA PHILOSOPHIA MODERNA

(Unamuno — Bertrand Russel — Croce)

Por OLIVEIRA FRANCO SOBRINHO

Não será facil a um observador superficial do tempo presente fixar as grandes linhas mestras da philosophia moderna.

As correntes se dividem e subdividem ao longo da vida a procura do que os seus representantes chamam de verdade metaphysica.

O mal do nosso seculo são as tendencias a que elle, cada dia mais que passa, se sujeita, perdendo aquella antiga, e quasi tradicional, organicidade espiritual que, dava rumos ao pensamento e protegia-nos desde os primeiros passos na vida.

O movimento cresce em todos os paizes, escolas nascem da noite o dia, de tal modo que é quasi impossivel, mesmo uma synthese dessas tendencias directoras da intelligencia do homem.

A Inglaterra de Weels e Shaw não é a mesma Inglaterra de Mill, Spencer ou Locke, A França optimista de Bergson em nada se compara a França de Voltaire, Diderot ou Rousseau. Na Allemanha a "Kultur Kamf", a luta pela cultura de Nietzsche, Wagner, Hegel ou Schopenhauer está longe da luta pela mesma supremacia da cultura dum Hartman, dum Hurssel ou Oswald Spengler.

Os verdadeiros movimentos de idéas nascem do sangue. No sangue elles encontram o seu começo e o seu fim. O sangue é prova de luta. Elle traduz sacrificio e soffrimento, dor e angustia, miseria e alegria. O movimento moderno nasceu assim. E todos os movimentos. Ao lado da philosophia pessimista do marxismo e ao lado da philosophia a optimista do liberalismo, o realismo se enthroniza e o irrealismo se avantaja.

A reação philosophica do nosso tempo agita o homem nesse sentido. André Thérive, critico de "Le Temps" declarou combate a esse mal com o auxilio do critico do "Figaro", André Rousseaux. A guerra feriu le morte a velha cultura. O realismo barbaro tanto como o irrealismo de nossos dias, é uma fuga á realidade das coisas. A guerra não nos trouxe a presidencia de novos valores e sim, fez resurgir do chaos, os valores eternos da vida. O sangue outra vez abafa o latejar inquietante dos corações. Ainda não conseguimos possuir consciencia das verdades que a ultima guerra nos trouxe e estamos ás portas de uma outra guerra quem sabe mais feroz e mais revolucionadora. Não conseguimos ainda penetrar o sentido da nova cultura e ella já se nos apresenta velha e sem forças para permanecer e se affirmar. Não é possivel fazer vida nova onde tudo concorre para o disvirtuamento da propria vida. Nada exprime a realidade total. Entre o racionalismo e o naturalismo ha um abysmo horrivel. Conseguimos sair ilesos delle. Mas entre o naturalismo e o irrealismo ha outro abysmo não menos terrivel. E é dentro delle que estamos sem saber para quem appellar.

Quem no meio de tudo isso poderá vaticinar os rumos da philosophia do futuro? Quem no meio de tudo isso póde com segurança affirmar as tendencias actuaes da philosophia?

Por extranho que pareça é impossivel definir taes rumos ou caracterizar taes tendencias. Nada mais vago. Ainda os processos philosophicos de investigação e pesquiza se pareçam uns aos outros o ponto de chegada nada tem com o ponto de partida. O processo do conhecimento varia de homem para homem como a natureza que a cada um é propria.

O transformar a "vida em luz" do velho Nietzsche vae de encontro a todo naturalismo e scepticismo que modamos dos nossos avós do seculo XIX. A reacção contra a natureza e contra a sciencia organiza-se em torno a formula de Nietzsche. A trepidação do momento trás ao homem a incerteza do futuro e a angustia do presente.

I

Miguel Unamuno é para nós a figura typica do pensador rebelde e isolado. Revolucionario por indole é o espirito que não se conforma com a situação ambiente e ataca tudo quanto procura deter a ansia de liberdade do homem moderno. Em luta com as formulas centraes do pensamento europeu, elle se apresenta aos nossos olhos, como o homem que não quer fazer discipulos porque teme, não ter em toda a sua vida attingido á verdade, como o ponto de chegada ideal. "Minha religião é buscar a verdade na vida e a vida na verdade, embora sabendo que não as hei de encontrar emquanto viva. Minha religião é lutar incessante e incansavelmente com o mysterio. Minha religião é lutar com Deus desde o romper da aurora até o cair da noite como com Elle lutou Jacob. Não posso transigir com o Inconhecivel ou com o Incognoscivel. Repillo o eterno "ignorabimus". Em qualquer caso quero attingir a inaccessivel" (Mi Religião). Unamuno sente o peso da fatalidade que o impede de abraçar o sentido da vida universal. As suas idéas encotnram em todas as partes profunda erpercução mas não fazem proselitos. Unamuno, ao envés, de procurar afastar do homem a inquietação e o soffrimento mais agrava esse soffrimento e essa inquietação, revelando-se impotente para traduzir a verdade eterna das coisas. A sua luta da intelligencia contra os instinctos, num tempo em que o positivismo e o technicismo se desenvolviam, a primeira como a doutrina do espirito e a segunda como doutrina da materia, alcançou formidavel successo dando explendida expansão ás idéas norteadoras de sua philosophia pessimista. Para Unamuno a intelligencia devia occupar o primeiro logar entre os bens humanos. Sem ella o homem não é homem. Sem ella o mundo não póde viver nem o homem póde deixar de ser um simples animal. Eis o que é a sua philosophia existencialista.

Não escapa para Unamuno o conflicto entre a razão e o sentimento, entre o que "é" e o que "deve ser", entre o "ser", o "vir a ser", da philosophia bergsoniana. A formação positivista que teve em mocidade não o deixa destinguir taes estados, do espirito. O racionalismo cartesiano embaralha a sua consciencia em face da vida, das coisas da vida, das coisas eternas da vida e das coisas transitorias e ephemeras.

O medo do Absuluto e do Eterno deu limites a sua obra espiritualizadora. O christão e o atheu se confundem nesse hespanhol philosopho. Para elle sciencia e religião são duas posições differentes do homem em relação a humanidade. Onde a sciencia termina começa a religião. São dominios differentes. "E' a sciencia a mais recolhida escola de resignação e de humildade, pois nos ensina a nos curvamos deante de factos os mais insignificantes. E é o portico da religião a nos curvamos deante de factos os mais insignificantes. E é o portico da religião. Dentro desta a sua funcção termina", (*Del sentimento tragico de La Vida*). Vacila Unamuno entre a Creatura e o Creador, entre Deus e o homem. E no fim, afasta-se do homem e vae a Deus, expor os seus peccados e mostrar sua indecisão. "Morte e vida são mesquinhos terminos de que nos valemos nesta prisão do tempo e do espaço. Tanto a morte como a vida possuem uma raiz commum e esta raiz mergulha na eternidade do infinito, e Deus, consciencia do universo" (Don Quijoce y Sancho). Eis o problema de Unamuno: — em Deus. "Os que dizem crer em Deus sem amal-o nem? temel-o, não crêem nelle, senão naquelles que ensinaram que Deus existe, os quaes por sua vez, tambem nelle não crêem. Os sem animo apaixonado, sem angustia, sem vacillação, sem duvida, sem desespero, crêem acreditar em Deus, não crêem senão na idéa de Deus" (Del sentimento Tragico de la Vida).

Em toda obra de Unamuno nota-se que a sua consciencia busca estabilidade em Deus, na consciencia do universo. A's vezes esse christão heredo titubeia medroso para depois affirmar com

CONFISSÕES

As Memorias dos escriptores continuam a estar em moda. Um dos nossos criticos, recentemente, escrevendo sobre Théo-Filho, assegurou que a vida desse romancista daria uma novella emocionante e que as suas memorias constituiriam talvez o seu melhor romance. Théo-Filho, modestamente, não quiz tentar memorias.

Quiz apenas fazer confissões. *Infancia, mocidade, jornalismo, prisão, aventuras, viagens, amores. Tudo sob o titulo* Confissões.

Ao supplemento do "Correio da Manhã" caberá a primasia dessas Confissões *do romanceador da vida de John Toylor.*

THÉO-FILHO

Os meus primeiros annos de infancia estão deliciosamente ligados a uma longa rua sem arvoredo do bairro da Bôa Vista, rua colonial de um Recife que tende a desapparecer, de pouco transito e casas antigas, arrumadas umas sobre as outras, como caixas de brinquedos. Até aos oito annos póde dizer-se que não arredei pé dessa quadra de cidade morta senão para breves passeios a sitios de parentes proximos ou a casas commerciaes da Ilha de Santo Antonio. As pontes alvas, rendadas e largas, a rua da Aurora que o poeta Alcantara Carreira dizia ser a mais formosa do mundo, o Capiberibe verde-garrafa de Adelmar Tavares.

Capiberibe de maguas
Dentro do meu coração...

dansam deliciosamente no imo das mais recuadas recordações.

As pontes eram nota gritante perduravel na minha trefega imaginação depois daquelles remotos passeios ao lado de minha tia Conceição, tia que eu adorava na sua brancura resplandescente de madona, nos seus vestidos claros de babados hollandezes e na ternura que punha na voz ao chamar-me seu *menino*. Ainda creançola inexperiente, quando essa pobre creatura morreu de desgosto, abandonada pelo marido, um intratavel beberrão que a accusava injustamente de infidelidade, guardo della uma impressão por assim dizer seraphica. O seu nome evocava, com justeza, o de uma santa, os seus olhos eram grandes e piedosos. A sua pelle tinha a "marmorea lividez das estatuas". Acompanhava-a da Bôa Vista a Santo Antonio com um orgulho insensato, siderizado pela magia de seu perfume ylang-ylang, cabalmente satisfeito quando alguem se voltava para admirar-lhe a esbeltez dos movimentos. E' curioso como tudo isso me vem á lembrança, num halo espiritual, todas as vezes que, no monotono quotidiano, deparo com uma mulher verdadeiramente bella.

Minha professora de primeiras letras — D. Maria Amalia — (nobre, dôce figura inclinada sobre os livros, cabellos brancos, de tanto realce num rosto quasi sem rugas) dirigia um collegio mixto na rua do Corredor do Bispo. Na vasta sala de aulas frequentada por mim, um navio de laca, ou de louça, num caixilho de vidro, occupava meio metro numa console imperio de jacarandá. Era uma caravela maravilhosamente acabada, de matizes expresssivos e velas pandas que falavam do mar. Bastas vezes distraia-me o pensamento conduzindo-me a paizagens e terras apenas adivinhadas em sonho. A' noite, ao estudar, de mãos modos, a lição para o dia seguinte, eu viajava naquelle barco de perfil quinhentista e procurava, abelhudo, perceber phrases do dialogo travado, numa sala contigua, entre meu pae e alguns amigos que habitualmente o visitavam.

A um desses chamavamos simplesmente *seu* Eugenio. Era um homem alto, magro, anguloso, discreto, residente no Cabo, de onde vinha, periodicamente, tratar de negocios e medicar-se. Eu tinha por elle, distante, mas persistente, secreta predilecção. Os motivos das suas palestras arrastadas eram quasi sempre tempestades e navios de pesca, saveiros mysteriosos e lendas sombrias do Amazonas, praias modestas do norte e jangadeiros da região de Santo Agostinho.

A rua Gervasio Pires parecia-me enorme avenida de suburbio, quando, á tarde, de volta do collegio enfadonho, eu a palmilhava numa vagabundagem sem consequencia, demorando-me pelas calçadas, trepando muros á cata de goiabas e sapotis maduros. A' frente de nossa casa havia extenso capinzal murado onde pasciam cabras, bois mansos de cangalha e cavallos do 14º batalhão de infantaria. Ao fundo erguia-se um curral. A' esquerda do terreno baldio o edificio branco e algido do Hospital Militar de Pernambuco, de cujos paredões se destacavam largas janellas verdes com xadrezes de ferro entre molduras desbotadas. A' direita, perpendicular, a linha correcta da estrada de ferro de Beberibe e Olinda. Do outro lado da rua, immensa quadra tomada por cocheiras e cortiços malhabitados e infectos. Fechando o horizonte, copado arvoredo imponente, de onde partiam, aos domingos, tiros seccos de bacamarte ou breves de fuzil. Manulicher. Caçar aves, a chumbo, estupidamente, era o passatempo dos moradores daquelles curraes escondidos entre framboezeiras.

Lembro-me perfeitamente da fascinação da minha meninice por esses curraes melancolicos perdidos na tristeza da matta. Tinha sete annos e frequentava um delles, a conselho, medico, todas as manhãs, para beber um pouco de leite de cabra ainda morno da têta abençoada. A entrada fazia-se pelo portão de madeira opposto ao da estação ferrea. Minha mãe tinha o cuidado de mandar-me ali a horas afastadas das em que deveriam trafegar os trens expressos.

A CARAVELLA DE LACA, OU DE LOUÇA, DE D. MARIA AMALIA

Clotilde, a creadinha preta que todas as manhãs me conduzia ao curral, foi a primeira e mais exquisita implicancia de que guardo memoria. Eu detestava o tom esbranquiçado das suas pernas muito finas, muito tisnadas, um tom que me fazia acreditar se désse ao capricho de polvilhar a epiderme de leve poeira de farello e arroz. A duvida, a esse

(Continúa na 4.ª pag.)

Leituras de Domingo

Sobre a acrópole de Athenas

(NEWTON DE BRAGA MELLO)

Na palestra transcendental da tarde, estavam reunidos, sobre a Acropole, os sete sabios gregos, quando um joven appareceu ante elles e numa saudação ligeira, interrompeu-os.

Era o momento em que o sol tombava, e a cidade ia rolando no esplendor sombrio do crepusculo como um monstro informe que se occulta na sombra temendo a claridade vesperal.

O joven, intimidado pelos olhares dos sabios que calam sobre elle como interrogações mudas e penetrantes, approximou-se de Thales de Mileto e forçando um sorriso, murmurou:

— Mestre!

Podes me definir... me definir a vida?...

Thales surprehendeu-se, um silencio pensativo tombou por entre os sabios, e o philosopho, amparando o queixo numa das mãos como quem medita, tornou-se immovel e attento e absorveu-se em calma.

O joven proseguiu:

— Tenho pensado muito sobre a vida.

Multidões de idéas já desfilaram pelo meu espirito, mas nenhuma encontrei que pudesse synthetisal-a numa expressão definitiva e forte.

Tudo que penso é falso e não póde representar a verdade das coisas.

Oh! sempre a terrivel confusão!...

Thales acabava de levantar a cabeça e descansar a mão por sobre a perna como se houvesse encontrado, naquelle curto instante de meditação, o pensamento mais genial da vida por encerrar toda a vida na mais profunda e admiravel synthese.

— Queres saber o que é a vida... — divagou.

A alma do joven parecia saltar no brilho dos seus olhos, numa exteriorização espontanea de enthusiasmo e triumpho.

— A vida — proseguiu Thales — é uma modalidade da morte.

Só quando se tem um conceito puro e absoluto da morte, é possivel saber-se o que significa a vida na realidade eterna do universo.

E ninguem soube até hoje o que é a morte...

O joven, encontrando naquellas palavras a razão de que necessitava, sorriu satisfeito, e na felicidade que lhe fazia tremer, já ia esquecer a timidez com que chegara, quando Solon de Athenas, dirigindo-se a Thales, contestou:

— Não Thales!

Não precisamos saber o que é a morte para podermos definir a vida.

Se comprehendermos o mundo como elle se nos apresenta e estudarmos o espirito que é a propria existencia pensante, chegaremos a uma conclusão superior a respeito dos homens e da vida.

Eu, por exemplo, conclui desde a mocidade, embora não saiba o que é a morte, que a vida é a propria perfeição animada pela harmonia natural das coisas.

Ora, se sabemos que a verdade é aquillo que permanece immutavel sob o tempo, temos de admittir esta conclusão como verdadeira, porque foi espontanea como a verdade e permaneceu immutavel durante os longos annos da minha existencia.

A voz de Periandro de Corintho succedeu ás palavras de Solon:

— Não! — disse — conceber a vida como a propria perfeição e querer que admittamos este pensamento como verdadeiro, é um dos maiores absurdos que tenho ouvido até este momento.

Em primeiro logar, a vida não tem nada de perfeito, e em segundo, a verdade nunca foi aquillo que permanece immutavel na consciencia de um homem.

A vida é antes de tudo, imperfeita e incompleta, e não é possivel definil-a de outra maneira, uma vez que existem tantas coisas que só nos podemos aperfeiçoar e completar com a nossa intelligencia inquebravel.

O joven já não sorria. Olhava os sabios com visivel intranquillidade, emquanto estes iam alteando a voz á proporção que iam chegando á conclusão do seu pensamento sobre a vida.

Cleobulo de Rhodes:

— Para mim a vida é uma simples contemplação.

Sereno, contemplo a marcha implacavel do tempo, sem analysar o infinito material que nos rodeia e sem ambicionar descobrir o conceito absoluto da verdade.

E nunca desejei transformar este estado contemplativo que me domina num pensamento concludente e puro, porque julgo que tudo aquillo que chega a uma conclusão chega a um erro, e prefiro ficar em minha mudez meditativa a accrescentar um erro a mais á consciencia humana.

Por isso, para mim, a vida é uma contemplação.

Bias de Priena ergueu-se da pedra onde estava e fez um signal de desprezo pelo que dissera Cleobulo, acercou-se do joven, depoz uma das mãos sobre sua cabeça, e disse:

— Queres comprehender a vida em sua exactidão absoluta?

Queres uma palavra que exponha na amplitude de seu sentido o sentido da vida?

Diga:

A vida é a vida!

E como se estivesses collocado deante de um espelho vel-a-ás na mais perfeita das definições — aquella onde nada encontrarás que seja de menos nem nada encontrarás que seja em demasia.

— Isto não revela coisa alguma! — interrompeu Pittacus de Myrtilene avançando para o joven — definir a vida pela propria vida é o mesmo que permanecer mudo e contemplativo como Cleobulo, e demonstrar, por isso, profunda incapacidade de reflexão.

— Não! — gritou Bias — minha definição é a unica que não está errada!

— Mas se não disseste nada, como póde affirmar que definiste a vida e ainda insistir que tua definição é a unica que não é errada e a unica que deve ser aceita como absoluta?

Bias concentrou-se como se pretendesse rever o que dissera numa investigação minuciosa, e Pitacus proseguiu, vibrando sua voz por sobre as outras vozes murmurantes que discutiam o valor dos pensamentos:

— A vida, joven, é a desgraça e a dôr!

Na verdade só se vive quando ha soffrimento, e a unica recordação que indelevel nos fica, é a recordação da dôr que nos abateu, do infortunio que nos torturou e da desgraça que experimentamos no decorrer da existencia.

Sim, isto, só isto é a vida!

Já o braço de Chilon de Esparta sacudia-se no espaço, frente aos olhos do joven, negando em continuo balanço pendular o que acabava de dizer Pitacus.

Sua voz de bronze contestou:

— Nunca!

A vida é grande, joven, muito grande e profunda.

Poucos são os homens que podem comprehender-lhe a grandeza e a profundeza, e por esta razão, muitos são os pensamentos que se exhibem para dictar o conceito visivel de sua ignorancia.

Mas a verdade — concluiu como se estivesse delirando — é que a vida é grande, oh, muito grande e profunda!...

Thales, o que havia falado em primeiro logar, voltou a contestar Chilon, e uma discussão tumultuosa ergueu-se entre os sabios, cada qual procurando defender o que havia dito e elevando o merito de sua intelligencia.

O joven, perdido entre os sabios que agora o envolviam gritando e atirando os braços por sobre elle em gestos descontrolados, não podia entender uma só palavra no meio do vozerio perturbador.

Por fim, conseguindo sair de entre elles que, enthusiasmando-se cada vez mais, já o esqueciam, foi approximando-se da margem da Acropole e ficou a olhar a cidade vencido por uma tristeza abstracta e funesta.

Ante o desencontro das idéas sentia um desejo immenso de morrer... e em baixo, a garganta escancarada do abysmo parecia attrahil-o para o silencio frio e insondavel da morte...

Approximou-se mais um passo.

E, no momento em que ia atirar-se, dominado pelo desespero daquella confusão impenetravel, os sete sabios, percebendo seu intuito, atiraram-se sobre elle em gestos heroicos e apaixonados e afastando-o do despenhadeiro, disseram, unanimes, como se houvessem fundido seus pensamentos numa unica e inabalavel personalidade:

— Oh! loucura!

Temes o desacordo das idéas como uma creança que não póde entender a razão da existencia, e procuras a morte para destruir tua incomprehensão e a fraqueza de teu espirito?

Oh! loucura!

Não consegues entender a confusão das idéas e conceber mais uma, como um poeta entende a desordem dos rythmos e créa mais uma nova e singular canção?

Oh! não medita no que meditam os outros!

Tu és tu!

E a vida...

Aquella unanimidade surprehendeu, era a demonstração de que existe, na alma de cada homem, um conceito commum e universal da vida, que é, entretanto a propria vida que animou Chilon e concebeu Pitacus.

E o joven, levantando a cabeça, exclamou:

— Basta!

Já sei o que é a vida.

Não é nada do que me disseram, oh, nunca!...

E synthetisando a vida numa expressão tão fragil quanto todas aquellas que haviam sido ditas no seu apoio, elle fez acabar a discussão que penetrou pela noite, sob o olhar sereno, illuminado e indifferente do céo.

Nictheroy — 23 — 4 — 936.

O Louvre trasformado em museu moderno

Paris, 9 (Especial) — Na proxima segunda-feira serão inauguradas as primeiras installações que farão do Museu do Louvre um museu verdadeiramente moderno.

Trata-se da primeira phase do vasto plano de modernização graças ao qual o museu poderá ser visitado á noite, o que até o presente era impossivel devido á falta de luz.

As antiguidades egypcias e gregas são as primeiras que se beneficiarão dessa remodelação. Foram empregados os meios mais aperfeiçoados existentes na technica da illuminação, de maneira a salientar ainda mais os bellos exemplares da collecção hellenica que o museu possue. O antigo pateo, grande sala envidraçada, será illuminado desde o escurecer por uma luz vertical, absolutamente identica á luz do dia. Na "Sala grega" não foi adoptada, como antes se cogitara, a luz indirecta, que não permittiria aos visitantes descortinar em todas as suas minucias os contornos das formas. Os arcos das janellas foram guarnecidos de lampadas electricas dispostas de maneira a que os raios tomem a mesma direcção dos da luz do dia.

Diversos projectores porão em destaque certas obras como a Venus de Arles e o Friso das Panathenéas. Finalmente, um ultimo e interessante aperfeiçoamento: a "supplicante", de Barberini, e a propria Venus de Milo, apesar de seu peso de duas toneladas, girarão sobre si mesmas, graças a um engenhoso dispositivo, de maneira a apresentar á luz successivamente todas as partes da estatuaria. Um corredor subterraneo permittirá ao visitante dirigir-se rapidamente ás salas das antiguidades egypcias. No primeiro desses compartimentos surgirá aos olhos de quem chega uma esphinge de granito, unica peça nelle existente.

A MUSICA DA INDIA

(A COOMARASWAMY)

A arte da musica é cultivada na India ha mais de tres mil annos. A melodia é um elemento essencial do ritual vedico e as allusões que mais tarde encerram a litteratura vedica, os escriptos buddhicos e as epopéas brahmanicas mostram que ella havia alcançado alto gráo de desenvolvimento como arte laica, nos seculos que precederam a era christã. Poder-se-ia, talvez, fixar o seu apogeu, na época imperial dos guptas do quarto ao sexto seculo da nossa era. Foi o periodo classico da litteratura sanskrita, cujo ponto culminante é o drama de Kalidasa, e á qual tambem é attribuido o tratado monumental de Bharata sobre a theoria da musica e do drama.

A arte musical dos nossos dias descende em linha recta dessas escolas antigas cujas tradições commentadas e desenvolvidas se transmittiram nas corporações, onde se é musico de pae a filho! [illegible]

A India nos apresenta aqui, como nas outras artes e como na vida, o espectaculo maravilhoso da sobrevivencia do mundo antigo, alliado a uma experiencia emotiva de uma extensão summamente variada e profunda.

A arte musical da India só póde existir sob um patrocinio cultivado e no meio intimo que lhe é proprio. Corresponde ao que de mais classico ha na tradição européa. E' a musica de camara de uma sociedade aristocratica em que o mecenas mantem musicos e poetas para o divertimento do seu circulo de amigos; ou então é a musica religiosa em que o musico é o servidor de Deus. O concerto publico é coisa desconhecida e, para viver, o artista não depende da sua capacidade de distrair a multidão. Elle é protegido. Elle não tem, nessas circumstancias, a tentação de ser outra coisa além de musico; a sua educação começa desde os primeiros annos da vida e nisso consiste toda a sua vocação. As civilizações asiaticas não offerecem á mediocridade do amador essa possibilidade de se exprimir, tão apreciada na Europa e na America. Em parte alguma as artes são ensinadas com tanto rigor [illegible] a cultura musical do publico não consiste no que "elle faz da musica", mas no que elle aprecia [illegible].

Ouvi objectar, é verdade, que para cantar a musica da India, é preciso ser artista; objecção bizarra em que se exprime, para o europeu, essa censura de toda superioridade, caracteristica da democracia. Seria, demais, quasi tão verdadeiro dizer que o auditor deve, em resposta, ser artista á sua maneira e isto de accordo com as theorias estheticas da India. Ahi o musico encontra um auditorio ideal — capaz de julgar o metier, mas assaz indifferente á execução; os seus auditores ouvem mais o canto do que o modo de cantar; [illegible] a imaginação [illegible] o que falta para a execução. Nessas condições a propria musica é melhor ouvida do que quando a perfeição sensorial da voz é o sine qua non [illegible] No entanto a voz do cantor indiano

póde ser de grande belleza e elle della se serve, ás vezes, com tanta sinceridade intelligente quanto talento. Mas não é a voz que faz o cantor, como succede frequentemente na Europa.

Visto que a musica indiana não é escripta e se não ensina nos livros, salvo em theoria, a unica maneira de um estrangeiro estudal-a consiste em estabelecer entre si e os professores esse parentesco especial de discipulo e mestre que caracteriza a educação indiana sob todos os seus aspectos; precisará de entrar na intimidade da alma indiana, adoptar varias das convenções exteriores da vida indiana e não parar os seus estudos antes de poder improvisar nas condições indianas e de modo a satisfazer os profissionaes indigenas. Precisará de possuir não só a imaginação de um artista mas tambem uma memoria e um ouvido sensivel ás inflexões microtonaes.

Em toda a parte a theoria da escala se edificou sobre os dados concretos do canto. Na arte européa (2) a escala foi reduzida a doze notas fixas fundindo-se intervallos quasi identicos, taes como o ré sustenido e o mi bemol, e se usou o temperamento para facilitar a modulação e a livre mudança de tonalidade. Noutros termos, o piano é desafinado, por hypothese. Essa combinação, exigida pelo desenvolvimento da harmonia, tornou possiveis os triumphos da orchestração moderna. Uma arte puramente melodica, no entanto, póde ser de uma cultura não menos intensa e conserva a vantagem da pura entoação e do colorido modal.

Salvo para os instrumentos de teclado da Europa moderna, não ha escala absolutamente fixa; em todo o caso, na India, o que é fixo é o grupo de intervallos, e o valor preciso de vibrações de uma nota depende da sua posição, numa progressão, não da sua relação a uma tonica.

O quarto do tom ou *sruti* é o intervallo microtonal entre duas notas successivas da escala; mas como o thema comporta raramente duas notas e jamais tres em succesão, o intervallo microtonal só se observa como ornamento.

Todas as arias indianas pertencem a um *raga* ou *ragini* particular (*ragini* é o feminino de *raga* e indica um resumo ou uma modificação do thema principal). O *raga*, como o antigo modo grego e o modo lithurgico é uma escolha de cinco, seis ou sete notas distribuidas ao longo da escala; mas o *raga* é mais especializado do que o modo, pois ha certas progressões caracteristicas e uma nota principal á qual volta constantemente o cantor. Nenhum *raga* emprega mais de sete notas essenciaes e não ha modulação; a extranha tonalidade do canto indiano é devida ao uso de intervallos pouco familiares ao ouvido europeu e não o de muitas notas successivas a subdivisões do tom.

Pode-se melhor definir o *raga* dizendo que elle é o molde de uma melodia, ou "traçado" de uma aria. E' esse "traçado" o que o mestre communica antes de tudo ao alumno, e cantar é improvisar sobre um thema assim definido. O numero possivel dos *ragas* é muito grande; mas a maioria dos systemas reconhece trinta e seis delles, isto é, seis *ragas* com, cada um, cinco *raginis*. A origem delles varia: uns como *Pahari*, vêm de cantos populares locaes; outros como *Jog*, de cantos de ascetas errantes, e outros foram creados por grandes musicos, cujo nome tomaram. Mais de sessenta são mencionados num vocabulario sanskrito — thibetano do setimo seculo, sob titulos como: "De uma voz, semelhante á nuvem trovejante", "Semelhante ao deus Indra", "Encantando o coração". Entre os nomes de *ragas* usados nos tempos modernos citemos: "Belleza da noite", "Mellanthe", "O balanço", "Embriaguez", "A Primavera", etc.

A palavra *raga* como significa, paixão, suggere a ouvidos indianos a idéa de "modo" (humor) e por conseguinte, como na Grecia antiga, o modo musical tem um *ethos* definido. O canto não tem por fim repetir a confusão da vida, mas exprimir e excitar tal ou qual paixão do corpo e da alma no homem e na natureza. Cada *raga* é associado a uma hora do dia ou da noite á qual o seu canto é apropriado e alguns correspondem, a estações particulares ou provocam effeitos magicos precisos. Assim, cresce ainda na lenda bem conhecida do musico que o seu real protector forçou tyrannicamente a cantar no *raga Diprak*, que crêa o fogo; o musico obedece a contragosto e emquanto cantava delle sairam chammas que não póde apagar, mesmo se precipitando nas aguas do Jamna. E' justamente por causa desse elemento de magia e da associação dos *ragas* com o ritual rythmico dos dias e das estações que a nitidez das linhas não deve ser velada pela modulação; o que se exprime dizendo que "cantar fóra do *raga*" é partir os membros desses anjos musicaes.

Conta-se uma lenda caracteristica sobre o propheta Narada quando ainda aprendia musica. Elle acreditava já ser um mestre; mas a Toda-Sabedoria, Vichnú, para quebrar o seu orgulho, mostrou-lhe no mundo dos deuses um vasto edificio onde havia homens e mulheres chorando seus braços e suas pernas partidas. Eram os *ragas* e as *raginis*; e elles disseram que certo sabio, de nome Narada, musico ignorante e executante sem geito, os cantára errado; assim os seus traços estavam deformados e os seus membros mutilados, e emquanto elles não fossem cantados direito não haveria cura para elles. Então Narada se humilhou e, ajoelhando deante de Vichnú, implorou a graça de aprender a arte da musica de modo mais perfeito; e com o tempo tornou-se o grande sacerdote musico dos deuses.

A musica indiana é uma arte puramente melodica, tendo apenas como acompanhamento harmonizado um bordão. Na arte moderna européa as notas do accorde que se ouve com cada nota do thema fazem resaltar a sua significação; mesmo na melodia sem acompanhamento o musico adivinha a harmonia subentendida. A canção popular sem acompanhamento não satisfaz ao ouvido do frequentador de concertos; como melodia pura é do dominio do camponez ou do especialista. Isso é em parte porque o canto popular, tocado ao piano ou escripto na pauta, é realmente falseado, mas tambem, porque, nas condições da arte européa, a melodia não mais existe por si mesma e a musica é um meio-termo entre a liberdade melodica e a necessidade harmonica. Para ouvir a musica da India como os indianos, é preciso recuperar o sentido da entoação pura e esquecer todas as harmonias subentendidas. Nós fazemos um esforço do mesmo genero quando, pela primeira vez, estando acostumados á arte moderna, tentamos ler a linguagem da pintura dos Primitivos italianos ou dos chinezes, onde é exprimida, com uma egual economia de meios, toda essa intensidade de experiencia que estamos agora habituados a comprehender apenas por intermedio de uma technica complicada.

Um outro traço caracteristico do canto indiano — e tambem do solo instrumental — é o emprego do ornamento florido. E' natural que na Europa, onde varias notas são ouvidas simultaneamente, o ornamento pareça mais um rebuscamento inutil accrescido á nota do que um factor indispensavel á sua estructura. Mas na India o ornamento microtonal, e a nota estão em estreita união, pois o ornamento, accrescentando as luzes e as sombras, realiza precisamente a mesma funcção que os grãos diversos da assonancia na musica harmonica. O canto indiano sem floreios pareceria a ouvidos indianos tão nú quanto o canto artistico europeu sem o acompanhamento que presuppõe.

O portamento, ou antes o glissando, é egualmente caracteristico. Na India é o intervallo mais do que a nota que é tocado ou cantado e que faz sentir, tambem, a continuidade do som; em contraste o canto europeu, dividido verticalmente pelo interesse harmonico e pela natureza dos instrumentos de teclado que se ouve com voz, parece "creio de buracos" aos indianos que a tal não estão acostumados.

Todas as arias, excepto os *alap*, são de rythmos rigorosos. Esses rythmos não difficeis de seguir porque se baseiam como a prosodia sobre os contrastes de curtas e longas emquanto os rythmos europeus se baseam sobre a accentuação como a dansa e a marcha. O musico indiano jamais marca a barra do compasso. A unidade fixa é uma phrase, um grupo de compassos que não são necessariamente semelhantes, ao passo que na Europa é o compasso de que um numero variavel constitue uma phrase. O rythmo europeu se conta por multiplos de 2 ou 3, o rythmo indiano por sommas de 2 ou 3. Alguns são muito complexos. *Ata Tala*, por exemplo, se conta: 5 mais 5 mais 2. O uso frequente dos rythmos cruzados complica egualmente a forma. A musica indiana é modal pelo rythmo e pela melodia. Por todas essas razões é difficil a quem não fôr ouvinte indiano acostumado á declamação poetica quantitativa apanhar immediatamente o ponto em que começa o rythmo e onde acaba. O melhor meio de comprehender o rythmo indiano consiste em seguir o phraseio e por de lado o bater de compasso.

O canto artistico na India é acompanhado pelo tambor e pelo instrumento conhecido pelo nome de *tambura* ou por ambos ao mesmo tempo. O *tambura* é da familia do alaúde mas sem trastos; as quatro cordas muito compridas dão a dominante, a tonica nas duas oitavas superiores e na oitava inferior, que são communs a todos os *ragas*; impõe-se-o no diapasão da voz do cantor. As quatro cordas são munidas de resoadores muito simples: pedaços de lã entre a corda e o cavallete — que lhes dão "a alma"; as cordas vibram continuamente de modo a produzir como que um fundo de pedal muito rico em harmonicos; e sobre esse fundo sombrio, cujo poder latente é infinito, resalta o rendilhado trabalhado do canto. O *tambura* não deve ser olhado como instrumento solista ou como podendo offerecer interesse separadamente, como o piano que acompanha uma aria moderna; elle dá o ambiente em que nasce, vive e morre o canto.

A India, além do *tambura* possue varios instrumentos solistas. O mais importante de todos é a *vina*. Esse instrumento classico, que equivale ao violino da Europa e ao *koto* do Japão e só cede deante da voz pela sua sensibilidade, differe do *tambura* por ter trastos; a mão esquerda toca as notas emquanto a direita fere as cordas. Os coloridos delicados dos ornamentos microtonaes são obtidos pelo roçar, pois passagens inteiras são tocadas unicamente com um movimento lateral da mão esquerda, sem ferir as cordas. Emquanto basta para o *tambura* conservar um rythmo regular independente do canto, a *vina* apresenta todas as difficuldades technicas e são precisos doze annos, pelo menos, de estudos, para se ser um bom executante.

O cantor na India é poeta e o poeta é cantor. O assumpto dominante é o amor humano ou divino sob todos os aspectos ou o louvar directo de Deus e as palavras são sempre sinceras e apaixonadas. Mais o cantor é profundamente musico, mais o texto é apenas o vehiculo da musica; no canto artistico elle é breve e a exprime mais um estado de alma do que conta uma historia; empregam-no para sustentar a musica sem grande preoccupação com a logica — como o elemento representativo numa pintura moderna serve de base para o aggrupamento das linhas e das cores. Na forma musical chamada *alap* — improviso sobre o thema do *raga* — essa preponderancia da musica vae tão longe que as syllabas estão desprovidas de sentido. A propria voz é um instrumento e a melodia tem mais valor do que o texto. O virtuose indiano tem particular preferencia por esse genero pois sente naturalmente certo desprezo pelos que, num canto, se interessam pelas palavras. A voz é tida, assim, em mais alta estima do que na Europa, pois a musica existe por si mesma e não simplesmente para illustrar as palavras.

Rabindranath Tagore escreve a esse proposito:

"Na minha mocidade ouvi a canção *Quem te vestiu como uma estrangeira?* E' este unico verso da canção pintou no meu espirito tão extranho quadro que ella ainda canta na minha memoria. Sob a impressão magica desse verso experimentei um dia eu proprio compor uma canção. Foi cantarolando a melodia que escrevi o primeiro verso da canção *Sei quem és, ó estrangeira!* e se melodia alguma a acompanhasse não sei dizer que sentido restaria á minha canção. Mas pelo poder magico da melodia a figura mysteriosa da estrangeira foi evocada no meu espirito. O meu coração poz-se a dizer: "Neste mundo ha uma estrangeira que vae e vem — Ella mora na outra borda de um oceano de mysterio — A's vezes vê-se numa manhã de outomno, ás vezes em plena noite em flor — A's vezes annuncia-se a nós no amago do nosso coração — A's vezes ouço a sua voz quando escuto o céo". A aria da minha canção me conduz até o proprio limiar dessa estrangeira que apanha nas suas redes o universo e ahi apparece e eu digo: "Errando pelo mundo — Venho ao teu paiz — Sou o visitante á tua porta, ó estrangeira!" — Uma vez, varios dias depois, alguem passou pela estrada cantando: "Como esse passaro desconhecido vem para a gaiola e depois vôa? Se ao menos eu pudesse agarral-o! Passar-lhe-ia pelos pés a cadeia do meu espirito." E eu vi que essa canção popular dizia precisamente a mesma coisa que a minha canção! A's vezes o passaro desconhecido vem á gaiola fechada para nos falar do desconhecido sem limites; o espirito quereria retel-o para sempre, mas não póde. Como traduzir as idas e vindas desse passaro desconhecido senão pela melodia de uma canção? E é por isso que sempre hesito em publicar um livro de canções, pois nesses livros está omittido o principal."

A musica indiana é essencialmente impessoal; reflecte uma emoção, uma experiencia, que são mais profundas, mais amplas e mais velhas do que a emoção ou a sabedoria de um só individuo. A sua tristeza é sem lagrimas, a sua alegria sem exaltação; e a paixão não lhe tira a serenidade. Ella é no mais profundo sentido "toda-humana". Mas quando o propheta indiano fala da inspiração é para dizer que os Vedas são eternos e que o poeta, com a sua devoção, chega apenas a comprehender e a ver o que lhe é roubado; então Sarasvati, a deusa da palavra e do saber, ou Narada, cuja missão consiste em esplhar os conhecimentos occultos pelo som das cordas da sua vina, ou Krishna, cuja flauta eternamente nos chama longe dos deveres do mundo para que sigamos, então esses, e não um ser humano, falam pela voz do cantor e se fazem entrever nos movimentos do dansarino.

Poderiamos dizer, tambem, que o canto indiano imita a musica do céo. Os mestres musicos da India são sempre representados como discipulos de um deus ou como visitando o mundo celeste para ahi aprender a musica das espheras; dito de outro modo, a sciencia delles brota de uma nascente profunda, escondida bem longe debaixo da superficie da actividade empirica da consciencia. Nessa mesma ordem de idéas se explica porque é necessario que a arte humana seja estudada e porque não poderia ser identificada com uma imitação da nossa vida quotidiana (3) Quando Siva expõe a technica do drama a Bharata — o celebre autor do *Natya Sastra* — elle declara que a arte humana deve ser submettida á lei, porque no homem a vida interior e a vida exterior estão sempre em conflicto. O Homem ainda não descobriu a si-proprio: toda a sua actividade procede de um trabalho teimoso do espirito e toda a sua virtude é reflectida. O que chamamos nossa vida não é coordenado; está bem longe dessa harmonia da arte que se eleva acima do bem e do mal. Outra coisa succede com os deuses pois todos os seus gestos reflectem immediatamente os movimentos da vida interior. A arte é uma imitação dessa perfeita espontaneidade — a identidade da intuição e da expressão nos que são do reino do céo, o qual está em nós. Assim a arte está mais perto da vida do que o póde estar qualquer realidade concreta; e Yeats tem razão ao dizer que a musica indiana, apezar da sua theoria complicada e das difficuldades da sua theoria, não é uma arte, mas a propria vida.

Pois a voz do cantor mais exprime a realidade intima das coisas do que uma experiencia parcial ou passageira." Aquelles que cantam", diz San Karacharya, "Cantam Deus." E o *Vishnu Purana* accrescenta: "Todos os cantos são parte d'Elle, que reveste uma forma sonora" (4). Uma intrepretação metaphysica da technica musical dahi póde ser deduzida. Em toda arte ha elementos monumentaes e organicos, factores femininos e masculinos que se unificam na forma perfeita. Aqui o som do *tambura* que se faz ouvir antes do canto, durante o canto e continúa após o canto, é o Absoluto, em que o tempo não existe, que foi, é, será eternamente. O proprio canto é a variedade da Natureza, surgindo da sua nascente para ahi voltar no fim do seu cyclo. A harmonia desse fundo continuo sobre o qual se desenrolam os emmaranhamentos do desenho, é a unidade do Espirito e da Materia. Por conseguinte a musica não poderia lucrar em ser harmonizada, mesmo se fosse possivel fazel-a sem destruir as bases modaes; pois quebrando a continuidade desse fundo para transformal-o em acompanhamento organico creariamos mui simplesmente segunda melodia, um segundo universo, entrando em luta com a liberdade do proprio canto, e destruiriamos a paz sobre a qual repousa.

Seria ir contra o objecto do cantor. Cá em baixo, neste mundo consciente do ego, estamos sujeitos á mortalidade. Mas essa mortalidade é uma illusão e todas essas verdades são relativas: para lá deste mundo de mudança e de separação ha uma Paz que não conhece nem o tempo nem o espaço e que é a nascente e o fim do nosso ser todo inteiro: "essa nobre Perola", segundo as palavras de Boehm, "que ao Mundo parece o Nada, e aos Filhos de Sabedoria é Todas as Coisas." Os mestres religiosos nos offerecem essas aguas vivas. Mas a estrada é longa e ardua: estamos convidados a deixar casa, terras, parentes, esposa, para alcançar um fim que a nossa linguagem imperfeita só póde designar sob o nome de Não-Existencia. Possuimos grandes bens, na maioria, e aquelles que mais nos custa abandonar são a nossa vontade propria e a nossa identidade. Que garantia temos nós de que a recompensa corresponderá ao sacrificio?

A theoria indiana proclama que, nos transportes do amor e da arte, recebemos um ante-goso dessa redempção. E' egualmente a *Katharsis* dos gregos, e a mesma idéa se encontra na esthetica européa quando Goethe diz: *"Pois a belleza que procuraram todas as edades — Aquelle que a vê está liberto de si mesmo..." Aus sich entrueckt.* Pela experiencia da contemplação esthetica recebemos a segurança de que o Paraiso é uma realidade.

Noutros termos, os effeitos magicos do canto realizando milagres são infinitamente ultrapassados pelos seus effeitos sobre o nosso ser intimo. O cantor é sempre um magico e o canto um ritual, uma cerimonia sagrada, uma *prova* destinada a ralentar e parar em roda da imaginação e dos sentidos que é sómente o que nos impede de entrar em contacto com a realidade. Mas para passar por essa prova é preciso que o ouvinte coopere com o musico, abandonando a sua vontade, chamando o seu pensamento inquieto para o concentrar sobre um ponto unico: não é nem o logar nem a occasião de se entregar á curiosidade ou á admiração. A nossa attitude para com uma arte desconhecida jamais deveria ser sentimental ou romantica, pois só pode nos trazer o que já temos no nosso coração: no fundo de toda Arte está a propria Paz do Abysmo; e tanto a encontramos na Europa como na Asia.

NOTAS:

1 — *Maheçvara, que erra pelo mundo, asceta, pobre e nú.*

2 — *Moderna.*

3 — *E' o principio do "Controle consciente" sustentado por F. M. Alexander em* "Man's Supreme Inheritance".

4 — *Cf.* o Grande Sahib (Jatji XXVII): *Quantos musicos, quantos ragas e raginis e quantos cantores te cantam!*.

CARRASCOS CONDECORADOS

O carrasco official da França não está satisfeito, ao que parece. Não porque seus serviços lhe tenham sido solicitados poucas vezes, mas porque, o mez passado, não recebeu, como esperava uma das medalhas da Legião de Honra, que foram repartidas entre os empregados da Justiça.

O sr. Leon Bernard não se atreveu a condecoral-o.

Embora se diga partidario da abolição da pena de morte, esse contratempo foi duplamente desagradavel para o sr. Deibler, o carrasco, visto que elle só esperava por essa distincção para se retirar á vida privada, aposentando-se e passando o exercicio de seu cargo ao seu substituto. (Existem, ao que parece, tres candidatos á vaga, cada qual mais fortemente amparado).

O sr. Deibler entende, muito legitimamente que, depois de 37 annos de serviços leaes e de receber um miseravel ordenado — (na França ainda não houve reajustamento, nem abono), tem direito á mencionada condecoração. E o que mais o indignou foi que o sr. Léon Berard concedeu uma das medalhas a um "simples lançador de impostos".

— Sou tão auxiliar da Justiça como elle — declarou o carrasco. — E emquanto o lançador executa pobres desgraçados, cujo unico infortunio é esse de ser pobres, victimas da crise ou dos embrulhos dos processos legaes, eu só executo individuos indiscutivelmente pouco interessantes, que, além do mais, ainda podem ser perdoados, emquanto existir em seu favor uma duvida ou uma desculpa.

Ao que parece, o sr. Deibler procura um deputado que interpelle o ministro da Justiça, sobre a distincção que foi feita entre um lançador de impostos e um carrasco...

UM POUCO SOBBE A PINTURA

E' costume dizer-se que a pintura na mulher é uma falsidade, e que nunca ella deveria usar esse meio de engano, não só para os outros como para si propria.

A pintura, dizem, traduz-se por mulher "fanée". E' uma das mil ironias faceis que traduzem uma piedade revoltante.

Existem creaturas que vivem para a censura e reparar nos outros aquillo que nunca observaram nellas proprias.

Apesar do progresso vertiginoso do feminismo, o papel principal da mulher, seu poder e sua felicidade, é ainda e será sempre o de agradar.

No dia em que este cuidado na mulher desapparecer, acreditaremos que tudo no universo mudou, e, será bem triste e enfadonho viver-se num ambiente sem a "coquetterie" feminina que é a alegria da vida.

Ser bella é uma vantagem de primeira ordem até para uma santa! Rezamos com mais devoção deante de uma imagem bonita do que em frente a um santo horrivel.

De alto a baixo na escala intellectual, desde a graça do espirito até o genio a mulher que é dotada de um cerebro de bellas faculdades não obteve a metade da riqueza que poderia ambicionar se o seu physico não correspondesse por qualquer attributo bem marcado, ao thesouro do seu intellecto.

Estou bem convencida de que uma mulher feia e talentosa daria metade da sua intelligencia em troca de um quarto da belleza que lhe falta.

Pois a mulher qualquer que ella seja, obedece antes de tudo ao instincto — instincto, intelligencia de Deus — e ellas muito bem sabem, se me permittem comparar vegetalmente, que mulher e flôr não traduzem apenas, na sua aproximação, um galanteio anachronico, mas tambem o primeiro estado da maternidade. Seduzir...

Está claro e bem entendido que me refiro a seduzir estheticamente. Pois no que concerne á seducção moral, essa deve ser a nossa propria essencia. Sermos sempre "nós mesmas", eis a formula mais acertada da definição.

Hoje felizmente já não é tanto, mas era commum vermos levantar-se um exercito de paes, mães, maridos, irmãos, parentes, padrinhos, toda essa formidavel massa de reacção, num protesto impetuoso contra a pintura das mocinhas e das senhoras.

Certa occasião, a uma senhora que vivia em guerra com o marido, porque este não podia soffrer a pintura exagerada do seu rosto, um dia, na minha presença, elle exclama triumphante, conduzindo-a deante de um espelho:

— Vês, hoje que estás sem pintura acho-te tão bonita! Assim é que eu te quero todos os dias, sem a bôca, as faces e os olhos mascarados com excesso de tintas!

Mal sabia elle que eu e ella nos tinhamos occupado mais de uma hora com o seu "maquillage" com todo o cuidado e perfeição. Assim ella parecia mais joven, mais bella.

Ella sorrindo disse com aquelle terrivel disfarce que só as mulheres possuem:

— Realmente, tens razão, hoje ainda não me pintei...

E guardou o segredo da sua vaedade voluptuosamente bem no fundo do seu coração...

Gy

[illegible] Unamuno [illegible] animo forte a sua confiança nas forças do espirito.

Ninguem melhor que Unamuno para caracterizar os desencontros da época actual e reflectir a desordem no ambito do pensamento creador.

II

E' impossivel, em Bertrand Russel, afastar o sociologo do philosopho ou o philosopho, do sociologo. Elle é ao mesmo tempo philosopho. Caso tivessemos de apontar a sua posição philosophica, não o fariamos com o acerto esperado. O mesmo se daria se tivessemos de colocal-o entre os sociologos modernos. Bertrand Russel é uma figura que, desde o seu apparecimento antes da grande guerra, marca o roteiro do pensamento no seculo XX. Creio que colocal-o em outra esphera, seria um erro crasso. Como Unamuno, elle é, enfim, um espirito difficil de situar-se. Em começo, pacifista e bonachão, discorrendo sobre as questões thema scientificos do momento tal qual um professor de Universidade na Edade Media. Logo depois, dono de uma philosophia politica nascida da guerra, qual communista, abandonou a qual era ardoroso adepto e meteu-se pela sociologia a dentro, escudado numa logica mathematica profunda, a doutrinar e a apontar leis. Bertrand Russel, soffreu todos os desvios do pensamento pelos que passam os seus pensadores. Esse amante do methodo scientifico puro, não foi, como vemos, apesar de toda sua logica, apesar de toda sua objectividade mathematico-philosophica, um indifferente das coisas do espirito. O seu mal foi querer adaptar as tendencias espirituaes ás leis mathematicas. "A mathematica não nos traz sómente a verdade mas tambem a suprema belleza. O infinito mathematico é talvez a maior conquista do tempo" (Introduction to Mathematical Philosophy). Com essa deuza pensou Bertrand Russel harmonizar as forças universaes. Falhou, porém, porque esqueceu, na humanidade, a interferencia fatal de outros factores muito mais poderosos ainda que irrevelados á primeira vista. Depois de tentar por não poucas vezes explicar o mundo por principios mathematicos, Bertrand Russel, esbarrou-se com phenomenos [illegible] E deixou esses phenomenos — e entre elles o milagre do christianismo — sem explicação. Falhou mais uma vez.

Só depois desse primeiro fracasso no dominio da sua philosophia mathematica, virou-se elle para a realidade dos factos sociaes mais evidentes. Jogou-se contra os poderes organizados da sociedade e contra a propriedade privada. Exaltou as victorias estupendas do christianismo na Edade Media com as suas cathedraes formidaveis. Adoptou processos educacionaes socialistas e irreligiosos. Pregou a linha de decadencia dos principios religiosos-christãos. E inesperadamente, tornou-se um socialista apaixonado (Principios de Reconstrucção social). E pensou, assim, remediar um mal, [illegible] Mystico — sem lembrar que poucos annos atrás fôra o mais ferrenho adversario do mysticismo (ver Mysticism and Logic) — viveu dias extraordinarios de exaltação revolucionaria. Condemnou a propriedade porque era nascida da violencia e do roubo. Condemnou a religião [illegible] Condemnou ao Estado por proteger a esses negocios illicitos. Jogou-se contra tudo quanto estava na linha da civilização burgueza e chegou mesmo a desejar a invasão do oriente chinez por sobre o occidente branco.

Bertrand Russel, é hoje, ou deve ser, um descontente. O que pensou de grande não encontrou éco. Ninguem acreditou na verdade das suas palavras. E' provavel que amanhã, que daqui a seculos, as formulas sociaes mathematicas de Russel chegem a convencer os sabios. Por emquanto, esse mathematico philosopho e sociologo, parece não ter passado do reino da utopia.

III

O que afasta Benedetto Croce de todo o movimento philosophico contemporaneo é o seu scepticismo arraigado. Não ha em Croce aquelle espirito profundo de Unamuno [illegible] Não ha em Croce aquelle sentimento de revolta de Bertrand Russel contra formas decadentes da sociedade actual. [illegible] finalidade da obra que emprehendeu. Vive nelle ainda o espirito indeterminado da Renascença. Como italiano é mais um glorificador da belleza pura do que defensor dos principios sagrados da philosophia perenne. Catholico, chega a trocar, chocantemente, Christo por Savanarola. Affirmou ao mesmo tempo o catholicismo e o atheismo. Nessa luta de extremos, Croce, preoccupado em deslindar os segredos de uma vida nova orientada na belleza e na pureza de costumes, creou um systhema philosophico, meio christão e meio atheu que, de inicio, valheu-lhe o repudio da massa da elite italiana. Orientou-se, quem sabe por influencias maiores, de modo contrario a Russel e a Unamuno. Enquanto Unamuno acreditava em formulas de salvação da alma e Russel se apoiava na rispidez da mathematica [illegible] estructurador intelligente do socialismo scientifico, nota-se frequentemente, em sua obra, a influencia do sentido economico da obra de Marx e de sua dialectica.

Depois dessa primeira phase, aliás decisiva, Croce quiz voltar-se para o idealismo de Hegel, de quem aproveitou o systhema evolucionista. Opoz a Marx (ver Philosophia do Espirito), os dados de uma philosophia do espirito sem tentar, o que é deveras original, negar o materialismo historico. Não procura ser claro o que nos convence não escrever para os homens e sim para contento e satisfação propria. Tudo quanto foi e é fundamental para a vida da civilização elle trata com carinho e apreço. Por isso, só porisso, julgou-se obrigado a ser religioso, a ser catholico porque dentro dos templos do catholicismo, estava a verdadeira arte, a arte santa, a arte divina. Envez de crer, com essa attitude um tanto religiosa e mystica, na immortalidade da alma, crê pelo contrario, não na immortalidade da alma e sim, na immortalidade da arte pela belleza. A sua religião é a arte, o seu Deus é a belleza.

No mundo actual, posições como essas de Croce, não são acceitas com muita benevolencia. E' bem possivel que elle satisfaça a ansia do infinito e o desejo de explicação dos factos de muita gente que não consegue afastar a inquietude ambiente do circulo social em que vivem. O mundo não se explica só pela belleza. A expressão real da vida não está no sentido da arte e sim a arte é que está no sentido da vida. Na arte é que a vida palpita. O contrario seria absurdo e paradoxal. Croce não vê essa verdade. Ou melhor, prefere estar com a belleza a ficar com a verdade que, póde ser, não ha duvida, a negação dessa mesma belleza.

CONFISSÕES

(Continuação da 3.ª pag.)

respeito, levava-me a formular indiscretas perguntas a minha mãe tergiversante:

— Porque tem Clodilde aquellas manchas brancas numa perna tão negra? indagava eu.

— E' porque não se ensabôa, meu filho.

— Nesto caso, obtemperava eu, a perna devia ficar mais preta, nunca mais branca.

— Você é bôbo! retrucava minha mãe, fingindo-se molestada.

E, por ser em verdade um bôbo, quiz certo dia verificar, de facto e de *visu*, se tinha procedencia aquelle motivo arranjado por minha mãe. Agarrando Clotilde a geito (tinha a garota os seus onze ou doze annos) procurei cruelmente esfregar-lhe nas pernas o bagaço de uma espiga de milho verde. Não sei se lhe arranhei as canellas esqueleticas ou se offendi, sem querer, o seu pudor adolescente. Sei apenas que me empurrou violentamente ao chão e correu a queixar-se a meu pae, não a minha mãe, pois a sabia sempre disposta a fechar olhos e ouvidos a todas as minhas tranquinices. Meu pae puxou-me as orelhas, pondo-me de castigo a um canto da sala. Minha mãe sorriu á socapa. Duas horas permaneci de pé rente ao piano, ao qual procurava sorrateiramente recostar-me. Meu rancor por Clotilde augmentou de forma exacerbante.

Todas as vezes que eu saía, pela manhã, para a visita ao curral da rua do Principe, minha mãe recommendava-lhe:

— Leve o menino pela mão, Clotilde! Olhe os bois brabos!

— Não se assuste, dona Sinhá! retrucava a negrinha. Lá não tem boi brabo, não!

Sentindo calafrios de susto quando passavamos entre bois e vaccas mansas, extasiava-me, ao contrario, contemplando as ovelhas e as cabras, aos saltos, pelo capinzal. Tinha accentuada preferencia pelo carneiro, desde que, assistindo ao desfile de um regimento em Cinco Pontas, observara a intelligencia com que um delles acompanhava, ao lado do bombo, a banda de musica de um dos batalhões.

Mas eis que, por culpa do leite ou de Clotilde, tomei um immenso horror a toda especie de lanigero. Iamos a meio caminho, de mãos dadas, numa manhã desagradavel da chuva quando nos surge pela frente, ex abrupto, carafuz, um formidavel carneiro provido de dois chifres recurvos. Que movimento nosso teria por acaso despertado a sua selvageria? De repente, sem razão justificavel, investiu, furioso, contra os vultos vacillantes que fechavam a perspectiva de seus olhos colericos. Uma marrada levou-me de bruço a um monte de capim segado. Levantei-me. Outra arremessou-me ao centro de larga poça de lama. "Clotilde"! gritei. O demonio fugira. Terceira marrada jogou-me ainda mais longe, num feixe de ramos pôdres e de estrume. Contundido, sem animo para reagir, desatei a berrar como um possesso, emquanto o carneiro estacava, enigmatico, fitando-me inexpressivamente. Acudiram dos cortiços. Um carroceiro dominou o animal irado. "E' o filho de dona Sinhá" disse alguem, ajudando-me a levantar-me. "Vamos leval-o para casa"! decidiu uma lavadeira, soerguendo-me e á sua trouxa de roupa. E lá me fui em piedoso estado, a fremir, a chorar alto, sentindo-me a creança mais infeliz do mundo, e certo, certissimo, de que, ao chegar a domicilio, ainda teria de curtir algum abominavel castigo. Isso, porém, não succedeu, felizmente. Clotilde, offegante, tudo contara a pôr os bofes pela bôca. Minha mãe saira a correr, o chale jogado sobre os hombros, atarantada á minha procura. Minhas irmãs acudiam, em bando alacre, num verdadeiro charivari de festança. Meu pae ficara calmamente á fanella. E tudo aquillo terminou num banho copioso, com muito sabonete de colonia, ladainhas e admoestações... Todas as admoestações, pensava eu, deviam ser destinadas não a mim, senão á incrivel pretinha Clotilde. Não deviam as chifradas ser egualmente distribuidas entre nós?...

Minha ojeriza pela mucama tornou-se, desde aquella manhã, indissimulavel. Hoje entretanto, reconheço que era uma excellente rapariga, terna, humilde, obediente, digna de amparo. O pae soldado da Policia Pernambucana, tombara em combate, numa escaramuça no arraial de Canudos. Ella, Clotilde, morreu tragicamente, ao atravessar, descuidada, o leito da via ferrea de Beberibe e Olinda. As rodas da locomotiva decepararam-lhe as pernas magrissimas. Aquellas pobres pernas muito tisnadas que tanto horror me produziam com o seu sombreado claro, sujo, mixto de poeira em que entrassem, em dóses identicas, farinha de mandioca e farello...

THE'O-FILHO

Correio Feminino

O MOMENTO QUE PASSA...

A vida actual nos faz conhecer todas as desgraças. Soffremos pela traição.

Assistimos á negação de todos os sentimentos que nos pareciam eternos!

Cada dia as noticias dos jornaes augmentam com factos monstruosos: assassinatos, suicidios, roubos, falsificações, guerras e toda a sorte de barbaridades.

E o coração da mulher que é mãe se amedronta diante desse panorama da vida sentindo-se impotente para defender o pequenino sêr que comprime em seus braços na illusão de protegel-o de todas as desgraças e apavorada pelas incertezas do futuro!

Os factos das baixezas humanas, dia a dia por todo o mundo. Guerras, escandalos, indelicadezas, processos escandalosos, remexem a lama de passados que preferiríamos ignorar...

Os divorcios crescem, aquelles que juraram amor para sempre, separam-se para trilharem rumos differentes na enganosa persuação de uma vida melhor...

O amor não é sómente estender-se os braços um para o outro num abraço de ternura enamorada. O amor é a confiança no futuro, é esperar pelas possiveis decepções e difficuldades que hão de surgir. E', comprehensão, o accordo, a intelligencia de poder supportarem-se mutuamente, é a certeza de que nada poderá romper a união sagrada pelo amor sincero.

Sim, tudo é tragico na nossa época! Só vemos ruinas, conflictos, scenas que revoltam, sangue, sangue e mais sangue!

E, pouco a pouco, somos invadidos pelo desgosto de viver. Pois que não vemos mais a fé em ninguem! Fé no amor, fé na familia, fé na arte, fé em um Deus! Fé em qualquer coisa, mas que nos deixe a illusão do bem e do sublime!

Quantas vidas succumbem pela falta de fé? Quantas creaturas desanimam porque experimentam a miseria depois de terem conhecido a fartura? Outros que buscam pelo desecorajamento ás tragedias, aflorando a morte!

As mulheres dignas de piedoso respeito, são aquellas que trazem dentro do peito uma desgraça e se esforçam para occultal-a. Uma desgraça de todas as horas que mata o sorriso, que suffoca mesmo o pranto porque essas têm medo de chorar no receio que possam se deixar trair.

Quantas mulheres assim dolorosamente tristes, sem nunca terem recebido um gesto de carinho, uma palavra de consolação porque a vida para ellas é um deserto árido...

Poucas mulheres não se queixam porque conhecem a felicidade de um lar, a alegria de uma presença querida, o prazer de poder sair na companhia de alguem que lhes estenda o braço amigo como apoio.

Ha verdadeiras martyres na multidão da vida que nunca sentiram um afago sincero, a amizade confortadora da mão que lhe offerece sem o interesse...

A vida de hoje é o egoismo, o derrotismo, a destruição de tudo que de nós merecia um pouco mais de respeito.

A nós mulheres compete reagir nessa hora tragica para a defesa daquillo que mais amamos sobre a terra: os nossos filhos!

CLE'O

LUVAS — PRESENTE VALIOSO

Os nossos costumes a respeito de presentes estão mudados. Já ninguem offerece luvas por occasião dos casamentos. Houve época, entretanto, especialmente na Grã Bretanha, em que as noivas se consideravam felicissimas, quando recebiam, de presente, um par de luvas.

Parece extravagante, mas explica-se. Nesses tempos um par de luvas era tão caro que, numa "corbeille" de noiva, representava o cheque de nossos dias.

Pessoas que vivem na Belgica, já centenarias, recordam uma curiosa ceremonia nupcial. O padre pedia ao noivo o annel, e um par de luvas, de preferencia vermelhas, com tres moedas de prata com ellas. Pondo as luvas na mão direita do noivo, sobrepunha-lhe esquerda da noiva e depois, separando-as, habilmente, deixava as moedas na mão da futura esposa.

O mais rico par de luvas para mulher póde ser hoje comprado, relativamente, por pouco dinheiro, comparando-se com o preço que um homem de alto tratamento pagava ha duzentos annos.

No leilão do conde de Arran, em 1759, o par de luvas que o rei Henrique VIII deu a Sir Antony Denny foi adquirido por 22 libras esterlinas. Um par de "miteines", por vinte e cinco.

Diz-se que essas luvas foram guardadas em uma collecção irlandeza, porque são das mais antigas do mundo.

Ha multissimos annos já, que homens e mulheres usam luvas. Um historiador grego diz de um contemporaneo, que, antes de se sentar á mesa, punha as luvas para dividir a carne em pequenos pedaços, emquanto que seus convidados tinham de esperar que esfriasse...

PALESTRA FEMININA

Pequenos poemas de França

NO JARDIM DE MEU PAE, NADA MUDOU

— "Em tua casa nada mudou. Estás apenas ausente.

"Pódes voltar, encontrarás cada coisa no logar onde as deixaste,

"todas as coisas que amaste e que para sempre permanecerão tuas;

"Na parede o prato, o quadro; junto ao fogão, a poltrona onde gostavas de sentar-te; a um canto a tua bengala; no cabide o chapéo.

— "Teus livros, teus desenhos, tua lampada; no jardim as mesmas flores;

— "E as arvores que plantaste e que já cresceram; e o rio, o bosque; aquella velha cerca.

— "E a alameda da qual arrancavas o matto.

— "E nós, nós os teus que tanto amavas, que te amavamos, fieis, silenciosos, pensando em Ti!

— "Meu pae, que só em apparencia nos deixaste; e que a todo instante encontro no meu pensamento e nos meus actos...

— "Tu e teu bom conselho, tua voz, teus gestos, teu andar, e na minha, a tua mão tão doce e tão firme.

— "E o teu profundo e meigo olhar, a tua benevolencia, a tua sympathia a todos acolhedora.

— Teu maravilhoso amor á vida e a tua sorridente sciencia, ó Pae estás sempre presente!"

E. HENRIOT

*

SINCERIDADE

— "Falarei bem alto, sem vergonha e sem respeito.

Porque o tempo infantil dos remorsos, para mim já passou. Sei hoje que o unico amor é o amor que se narra...

"Sei que só o Silencio tem o saber da Morte.

M. MAGRE

*

SOMOS TÃO SÓS...

— "Somos tão sós na vida,.
Tão sós em nossa pobreza...
— "Amo-te! E nunca fui tão feliz...
— "Mas amanhã, querida,
— Homens virão que nos hão de torturar.
— "Que importa?
Eu te amo!
— Mas tenho medo!
— Toma a minha mão...
— Querida... E se eu tremer e chorar quando elles vierem?
— Toma a minha fronte. Tu que me amas...

....

— "Mas sim, eu te amo!"

V. BAYSSE

Traducção de

Claudia

FESTAS SUMPTUOSAS

Quasi meio milhão de libras esterlinas foi gasto nas festas com que se celebrou, ha pouco tempo, o jubileu de um dos homens mais ricos do mundo.

Trata-se do nizan de Hyderabad. Só as installações electricas gastaram-se 50.000 libras esterlinas. Houve bailes e musicas populares em um scenario sumptuoso. Um milhão de lampadas illuminou a cidade. Foram sacrificados mil bois e dez mil cordeiros, durante as festas.

O nizan não ficou ocioso. De accordo com um antigo costume, não só pagou as festas em homenagem aos pobres, como tambem se encarregou de verificar se estes participavam dellas. Ao cair da tarde, no decorrer da semana do jubileu, o nizan passeiou pelos bairros mais pobres da cidade, em um carro de prata, jogando moedas do mesmo metal para os indigentes. E, segundo se apurou, foram por elle atiradas 100.000 libras esterlinas, tendo alguns pobres apanhado dezenas e até centenas dellas.

A CAPITÃ SCTESCITINI

E' verdadeiramente coisa rara que uma mulher seja commandante de navio. Sem embargo, os habitantes de Odessa puderam comproval-o.

Com effeito, chegou a esse porto um navio chamado "Clavicíar", procedente de Hamburgo, cujo capitão era a senhorita Sctescitini, uma joven de 27 annos, fresca, elegantissima e linda. Foi discipula do Instituto Technico de Vladivostok, navega ha dez annos e já fez duas viagens em alto mar como "immediata".

Ha pouco, chegou a Odessa commandando seu navio e emprehenderá uma longa viagem até Kamchatka. A tripolação compõe-se de 30 homens, todos mais velhos do que a commandante, que os mantem debaixo de uma disciplina absoluta e que é por elles respeitada e adorada.

PARA A ALVURA DAS MÃOS

Amando a belleza sob todas suas formas, Gabriel D'Annunzio teve, durante sua vida tão rica de aventuras amorosas, innumeras occasiões de se apaixonar.

"Ces amours, comme celles des Dieux, furent immombrabes..."

Quiz o Destino que elle se encontrasse um dia com Eleonora Duse, que começava então a ser conhecida no palco. O temperamento profundamente artistico dessa mulher, cujo rosto expressico carecia de belleza, e, principalmente suas lindas mãos, alvas e longas, despertaram na alma ardente do escriptor, uma paixão tão violenta quanto ephemera.

Inspirado por aquellas mãos divinas, escreveu D'Annunzio uma das mais bellas peças do theatro italiano, a "Gioconda," historia dolorosa de um amor infeliz.

As mãos contam muito da personalidade e, da vida de cada um de nós; se, ás vezes, não dizem toda a verdade (e quem o faz neste mundo?...), nunca realmente mentem.

Ellas merecem os mesmos cuidados que dispensamos ao rosto; não pensemos que é sufficiente colorir as unhas para termos mãos tratadas. Para que se possa usar um esmalte vivo é necessario que a epiderme da mão seja lisa e bem cuidada, senão, seria o mesmo que trazer um diadema com um vestido de algodão.

O mais elementar desses cuidados é a maneira de lavar as mãos. Sendo a agua muito fria tão nociva para a pelle como a demasiadamente quente, deve-se empregar agua morna, na qual se dissolve uma pitada de borato de sodio.

Use, querida leitora, sabonete de boa qualidade e escove não somente as unhas, como a propria mão; faça-o, porém, sempre dentro dagua. O attrito da escova é uma excellente massagem, muito util para activar a circulação e evitar que as veias se tornem salientes.

Depois de enxagual-as em agua limpa, enxugue-se com uma toalha macia cada dedo por sua vez, puxando para baixo a cuticula que se forma junto á unha.

As manchas nos dedos e a falta de transparencia das unhas desapparecerão com o auxilio do caldo de limão. Este, apezar de muito efficaz para clarear as mãos e, ás vezes, insufficiente para tirar as manchas de nicotina; para tal, existem no commercio productos especiaes.

Depois de lavar as mãos é sempre util humedecel-as com uma loção que tonifique e amacie ao mesmo tempo a epiderme.

Os preparados de amendoas e caldo de pepino são indicados para clarear a pelle. Comtudo, uma das melhores formulas para o embellezamento das mãos é a seguinte: Misture partes eguaes de caldo de limão, agua de rosas, agua de colonia e glycerina.

E' uma receita caseira, simples e despretenciosa que produz porém, excellentes resultados.

Em outra chronica indicarei alguns exercicios destinados a conservar a elasticidade e a mocidade das mãos.

KAY

Para a dona de casa

Além das manchas communs, cujos tratamentos correspondem aos methodos geraes de limpeza, outras se produzem frequentemente, occasionadas pelo fumo, pela ferrugem, etc. que se fazem desapparecer dando-lhes duas ou tres mãos de colla de peixe e pintando-as depois. Tiram-se tambem estas manchas esfregando bem a parede e lavando-a com uma solução concentrada de potassa, depois da qual se torna a lavar com agua limpa; uma vez secca a parede, da-se-lhe uma mão pouco espessa de cal recem apagada com alumem, dissolvido em agua quente. Secca esta capa cobre-se com alvaiade.

* * *

Para tirar as manchas de colla sobre o vidro, passa-se agua quente, se fôr colla commum; mas se fôr da usada pelos pintores e decoradores, é necessario recorrer ao emprego de certos productos chimicos. Esta ultima compõe-se geralmente de uma solução de gelatina, alumen e aserrim em uma solução de soja misturada com amidão, o melhor para dissolvel-a é a solução quente de potassa caustica, se ainda assim a colla não sae, recorre-se aos acidos sulphuricos, etc. Em ultimo caso, empregam-se pós de esmeril.

* * *

Uma gulodice:

Algumas bananas, não muito maduras. Parte-se a casca ao comprido, sem destruir, tirando-se cuidadosamente a fruta. A casca é cheia de calda feita com um pouco de queijo. A' parte fritam se as bananas na manteiga, addicionando-lhe um pouco de sal e poeira de pimenta: depois são novamente collocadas na casca, regando-se tudo com mais calda de queijo, cobrindo-se, por fim, com pão ralado.

Vae, por instantes, ao forno, servindo-se muito quente.

* * *

Pudim de ovos:

Preparam-se duzentas e cincoenta grs. de assucar em ponto de pasta; batem-se oito gemas de ovos com manteiga fina. Aos poucos misturam-se os ovos ao assucar, batendo sempre. Unta-se a fôrma com manteiga, colloca-se dentro o pudim e mette-se no forno.

* * *

Para evitar que o queijo endureça, envolve-se-o em cambraia molhada em vinagre.

Trova

Uma esperança algum dia,
Consoladora nos diz
Que entre os dias desgraçados
Lá vem um dia feliz!...

OS QUE O VAIARAM

Poeta colombiano, extraordinariamente popular em seu paiz, Julio Flórez, quando creança, lia com Avidez Victor Hugo, o que influiu extraordinariamente, em seu modo de ser, de pensar e escrever.

Aos dez annos de edade já, escreveu uma Ode dedicada ao autor da Legenda dos Seculos. Mero ensaio, já se vê. Mais tarde, porém, teve a idéa de recital-a no Theatro Colon, de Bogotá e provocou alguns assovios.

No dia seguinte, falavam do incidente em um café, o poeta, muito enojado, e alguns amigos intimos, quando um delles lhe perguntou:

— E sabes quem foi que te vaiou?

Julio Flórez não sabia. Mas o amigo explicou:

— Os Miseraveis!

FEMINIDADES

Molyneux compoz para uma viagem da duqueza de Chambress, uma "toilette" sport de "tweed" marron com um jogo de blusas de lã, de seda e de fio; uma "toilette" de tarde, em lã angorá preto e "violine" com jaqueta talhada, adornada com astrakan; um vestido de marrocain estampado; um "tailleur" de setim preto, e um vestido de noite em crepe "plissé" rosa carne.

Conjuntos brancos para a praia. E' o enxoval ideal por sua simplicidade e ao mesmo tempo contém todo o indispensavel.

* * *

"Lelong" apresenta um casaquinho de "tricot" marron unido e "bouche." Abas tomadas. Saia de lã marron. Gola e punhos da blusa, brancos.

* * *

"Chanel": Capa de lã "beige." Casaco e saia preta de quadros, combinando com o forro da capa.

* * *

Ainda apresentação de "Chanel:" "Tailleur" de lã "façonné beige" rosado e marron. Blusas de cores diversas, permittem variar o "tailleur."

O afan de movimentos invade todos os animos e todas as estações. Ir para o sol é fazer aprovisionamento de saude, de mocidade e de optimismo. As grandes casas de costura idealisaram modelos especiaes para estas viagens, em que se sae de uma cidade chuvosa e cinza, que torna impossivel o uso de um casaco branco, um impermeavel rosado; por outra parte, chega-se a um paiz de sol, que despreza o grande "manteaux" de pelle ou de lã pesada.

"Creed" idealisou um conjuncto de "manifyl" vermelho e amarello, composto de um vestido estylo sport, um casaco tres quartos e blusa de cachemira com arabescos pretos sobre amarello. Uma boina de feltro enfeitada com uma penna e sapatos "semisport" de camurça ingleza, fazendo jogo com as luvas, completa, com uma "echarpe" marron, a elegancia do conjunto.

A "toilette" principal de Kay Francis num de seus ultimos films, é um modelo de "chiffon" preto com enfeites de lentejoulas prateadas no cinto. A grande "echarpe" que lhe cae pelos hombros é drapeada e forrada em seda azul.

LEITURAS DE 1 ½ MINUTO

Haydin

José Haydin nasceu na Austria, na pequena aldeia de Rohrau e merece ser sempre recordado pelos motivos fundamentaes de sua obra genial.

Em primeiro logar, deixou mais de mil composições, sendo todas ellas dignas de admiração.

Os accordes do hymno austriaco revivem os laureis de Haydin, o homem modesto que escalou a gloria e educou talentos como Beethoven. A posteridade premiou sua grandeza de concepção, sua fecundidade, denominando-o o "pae da symphonia", em virtude de ter escripto uma quantidade notavel dellas, dando um extraordinario esplendor á escola symphonica.

Com identica maestria abordou os generos mais antagonicos e de seu cerebro surgiram sons de trombetas de guerra, de bronzes, em missas oratorias, clarins de comedias buffas. Caracterizou-se pela vivacidade que imprimiu a muitos de seus trabalhos, gostando dos effeitos sonoros, dando a muitas paginas um sentido militar e energico.

Tinha tambem o dom das notas delicadas e frageis, subtis como um madrigal. Cada minuto de Haydn é um poema de harmonias e tem a graça viva das dansas viennenses. Ouvir uma sonata de Haydin, é para o amante da musica, por-se em contacto com a Belleza.

Grieg

A Scandinavia deu ás artes culturaes um relevo de notavel originalidade. Ha em toda ellas uma palpitação de vida interior, um profundo pensamento rico, de imagens. E' o caso de Grieg. Nasceu na Noruega, na cidade de Beergen mas á Europa deve a sua celebridade.

Excellente pianista, suas obras de compositor possuem uma estranha belleza.

Os lieds de Grieg encerram a doce poesia de sua patria e são ricos de colorido lyrico, e foram quasi sempre inspirados em cantos e dansas populares.

VINHOS DE QUASI TREZENTOS ANNOS

Vendeu-se em leilão, na Polonia a celeberrima taberna de Fonker, em cujos subterraneos foram encontrados os vinhos mais velhos da Europa. Alguns delles datam de 1650.

Os bebedores de gosto mais exigente, de toda parte do mundo, acharam-se presentes no leilão, no qual mais de 2.000 garrafas conseguiram preços exhorbitantes.

Commentando o facto, um jornalista pergunta:

Resta saber se, depois de tantos annos, esses vinhos pódem ser bebidos...

A capacidade constructora das formigas

Sem duvida esta expressão — a capacidade constructora das formigas — deve impressionar mal, mesmo muito mal, aos agricultores, aos jardineiros e a quantos mourejam de sol a sol, procurando arrancar da terra os cereaes, os frutos e as flores.

Corregirão, certamente num impulso de revolta: — mas que heresia! Constructora essa creação de demonio? A capacidade destruidora das formigas, isso sim.

E quanta ruina, agraria a financeira, quanta fome, quantas lagrimas têm resultado da real capacidade constructora dessa minusculas inimigas do esforço humano!

Mas acaso os homens tambem não destroem? Não reduzem ou ou arrazam as montanhas?

Não impellem as aguas do oceano, para traçar avenidas? Quem sabe se as formigas não actuam semelhantes ás nossas ambições? O direito de viver não foi garantido pelo Creador a todos os sêres e a todas as especies, que deveriam utilizar-se das producções do ar, do sólo, do sub-solo, dos mares e dos rios?

A formiga é, ainda previdente e, como tal, offerece á humanidade um exemplo que deve fazer com que estimemos o seu viver affanoso, ao menos em compensação aos máos exemplos da trefega cigarra...

Entretanto, a que vêm essas conjecturas? Simplesmente para evidenciar que ha muita gente que não vale uma formiga...

Para atordoar os orabalhadores da terra — 290 formigas transportam 2 kilos e quatro grammas de folhas em 12 horas! E ellas trabalham rigorosamente 12 horas por dia! 722 kilos de folhas em um anno!

Quem nos indica esses preciosos elementos arithmeticos é o sr. G. H. Parker, da Harvard University, que aproveitou uma excursão ao laboratorio da ilha Barro Colorado, no lago Gatun, sobre o canal do Panamá para estudar a actividade das formigas tropicaes, em liberdade na floresta.

Escreveu Parker resumindo suas observações: — "Um ninho de formigas da especie "Atta calumbica", de onde partiam cinco trilhas em direcção á floresta, foi o escolhido. O numero de individuo que passava em cada trilha durante um minuto, a caminho do formigueiro, conduzindo retalhos de folhas, serviu de base ao calculo. Na trilha mais frequentada contei de 151 a 184; na segunda de 52 a 81; na terceira, de 49 a 61; na quata, de 1 a 6; na quinta de 0 a 1.

A's medias foram respectivamente de 162, 60, 53, 3 e 2, sendo o total 290.

Como todas conduziam retalhos de folhas, pezei estes e obtive o peso total de 3, 35 grammas, conduzidas ao formigueiro por minuto. Isto corresponde a mais de 200 grammas a hora e a mais de 2,4 kilogrammas em doze horas, diarias. Cada formiga percorria nas horas mais quentes, de 1, 2 a 1, 5 m, por minuto.

Estas cifras podem dar uma idéa da actividade de uma formiga tropical.

E' edifficante e sempre opportuno o velho exemplo das formigas!...

LE'O

SEGREDOS DE EVA

Para combater a pelle reseccada e quebradiça, extende-se sobre ella uma bôa porção de lanolina. Faz-se penetrar com uma massagem e deixa-se durante algum tempo.

Lava-se em seguida com agua quente para supprimir o excedente de gordura, dá-se uma ducha fria e depois faz-se uma fricção suave de alcool camphorado.

* * *

A belleza dos olhos é com frequencia descuidada. A mulher está satisfeita em saber que possue umas pupillas de linda côr e com o traço opportuno das sobrancelhas e o frizado das pestanas. Sem duvida, diariamente, os olhos devem ser lavados. E daremos uma solução muito bôa e economica, composta de agua fervida, um pouquinho de sal commum, e uma colherada de cognac de bôa qualidade. Este preparado, fechado numa garrafa conserva-se por varios dias.

Os depilatorios caseiros não são aconselhaveis, pois eliminam apenas, temporariamente, os pellos. O melhor é passar diariamente um algodãozinho molhado numa mistura de partes eguaes, de agua oxygenada com amoniaco. Isto enfraquecerá a raiz, desapparecendo por completo.

* * *

As orelhas obedecem ás vezes ao máo funccionamento intestinal. E' necessario vigiar constantemente as funcções digestivas. Exteriormente esfregam-se com folhas de abacate 7½ grs.; Agua fervida 250 grs.

Deixa-se um algodão com este liquido quente por espaço de dos minutos cada vez.

* * *

Com a pratica constante dos exercicios seguintes, consegue-se uma silhueta formosa, de linhas finas e regulares, com todas as apparencias de mocidade, e com toda a plasticidade dos corpos quasi perfeitos:

1º — Extensão muscular e vigorosa actividade do tronco.

2º — Energica tensão dos musculos abdominaes.

3º — Tensão dos musculos dorsaes.

SORRINDO

O MEDICO — Não vê que o alcool é um veneno lento?

O VICIADO — Não faz mal; não tenho pressa...

* * *

"FAUTE DE MIEUX"

— Não posso ler sua letra. Porque não escreve á machina?

— Ah, sr. director!

Se eu soubesse escrever á machina não me dedicara á literatura!

Correio Feminino

JOANNA D'AUSTRIA

Dona Joanna d'Austria é uma sombra que cruza o largo cyclo da historia da Peninsula Iberica, não como modelo de governante e nem pela influencia que exerceu nos destinos de seu paiz, mas sim pela gravitação de sua vida de mulher que soube arrastar, collocando-se acima delle, o peso da desventura que sobre a sua augusta cabeça se accumulou desde a adolescencia.

Filha de reis, casou com filho de monarchas e foi mãe do rei Sebastião de Portugal. Muito joven conheceu o amor e seus mysterios, e lhe coube por sorte padecer a mais deprimente das dores: o fantasma do remorso de haver matado de amor.

Talvez haja sido culpada da morte prematura de seu esposo; talvez se houvesse ella suicidado por paixão. O facto é que Joanna, viuva aos 17 annos, cobriu-se de luto e terminou seus dias num convento de franciscanas, em Madrid, onde fundou uma capella de musica afim de satisfazer a sua vocação!...

* * *

Como a maioria dos casamentos reaes, o amor dos noivos não entram em conta — foi assim que Joanna se viu friamente atirada aos braços de um joven de quinze annos e meio, o principe D. João de Portugal, filho de João II, a quem aureolava uma luz de romantismo.

A primeira vez que o noivo viu a noiva, foi em segredo, poucos dias antes da boda, e o joven viu-se tomado de uma violenta emoção.

Joanna d'Austria no entanto, não se commoveu ao transpor a fronteira de sua terra, nem deante do principe que devia ser sua primeira paixão.

A cerimonia do casamento revestiu-se de pompa e principiou a lua de mel. D. João cercava a esposa do mais profundo carinho, só para ella vivendo. Joanna deixava-se amar, mas gostava tambem de rir, de divertir-se. Onze mezes depois do casamento, o joven adoecia gravemente. Como Joanna estivesse perstes a ser mãe, concordaram os medicos em afastal-a do marido por algum tempo.

Mas com o afastamento da amada, peorou mais ainda o estado do enfermo. Uma das peores torturas do principe era uma sêde devoradora, e justamente os medicos haviam prohibido que elle bebesse agua.

Mas desobedecendo aos esculapios e aproveitando uma distracção dos enfermeiros, na ultima noite de dezembro de 1553, tomando uma toalha molhada na agua da chuva, conseguiu saciar a sêde.

Diz-se que a morte do principe fôra determinada pela terrivel diabetes dos adolescentes que muita vez tem origem num cruzamento de sangue, mas o facto de seu prematuro casamento forjou uma lenda que perseguiu a viuva, fazendo com que ella se encerrasse em sua altivez e em sua grande dor.

Um mez depois da morte de D. João, nascia o seu herdeiro.

Profundamente magoada, Joanna vestiu-se de sarja negra e teria cortado os cabellos — o que então era signal de pezar — se seu sogro lhe houvesse permittido!

Pouco depois de se ter tornado viuva e mãe, Joanna d'Austria regressava á sua patria, deixando atraz de si, todos os seus sonhos, toda a sua morta ternura, toda a sua mocidade emfim.

Nunca mais sorriu para a vida. As salas e as galerias de seu palacio foram convertidas em corredores frios de mosteiro, cheios de silencio.

E sem consolo para a sua magôa, para essa lenda que lhe perseguia os passos: "a rainha que matou amando," Joanna, depois de cumprir fria e serenamente os seus deveres de governanta, fugiu do mundo que lhe fôra duro e cruel e foi encerrar-se na paz de um convento de Filhas de Santa Clara, por ella fundado.

Presentimento

(CLEOMENES CAMPOS)

Passa-me ás vezes pelo pensamento
Que um dia, não sei quando, has de voltar...
Um dia... um dia... O bom presentimento,
Demora sempre a se concretisar...

Sei é que desde já experimentado
A commoção, deveras singular,
Que sentirei no lyrico momento
Em que nos abraçarmos sem falar.

Tu — a dizer-me do teu soffrimento
Pela triste expressão do teu olhar,
Enternecida de arrependimento;

Eu — a entendel-o, quasi a soluçar,
Lembrando todo o teu passado odiento,
E a fazer tudo para o não lembrar...

Outro lindo modelo de Agnès. Cloche de velludo preto com duas rosas "fanées" "mate" por baixo da aba. Todo o encanto desse pequeno chapéo está na graça dos "cachinhos" que ornam a nuca

A moda de hoje e de amanhã

O VÉO NA TOILETTE

A mulher não passa de uma creança bem desenvolvida que preferiu trocar a boneca por um marido, mas a sua adoração pelos brinquedos continua a mesma, sómente estes foram substituidos pelas joias falsas, e toda a sorte de quinquilharias, nesse genero.

Entre uma pulseira de pedras vistosas, uma placa de brilhantes, uma aranha de madreperola, só ha o embaraço da escolha...

O chale-capa é outra novidade que deve seduzir enormemente a mulher infantil.

Este é um grande quadrado de "lamé" tendo larga barra de velludo em contraste.

E' um agazalho commodo, possivel de ser usado nos entre-actos nos theatros, ou em uma soirée para tomar um pouco de ar na varanda. E' elegantissimo e resguarda ao mesmo tempo.

Os chale-capas substituem com vantagem os chales hespanhóes que já foram tão apreciados em tempos passados, mas incommodos pelas suas franjas a laçar tudo e a arrancar botões de casacas e smokings.

As pulseiras de gorgurão estão fazendo successo para a noite. São pretas com desenhos em pedras em combinação com a côr dos vestidos.

O véo que por tanto tempo ficou no abandono das elegancias está agora numa franca ascensão.

Primeiro começaram apenas para prender os cabellos, depois desceram mais até os olhos, foram encompridando até tapar o rosto todo e já ha noticias de que o véo será usado como os de antigamente, justos ao rosto e bem espessos. Aliás, o véo é um accessorio na toilette feminina que nunca deveria ter saido de moda.

O véo dá a physionomia um encanto e seducção toda especial.

E' indispensavel a uma elegante, principalmente pela manhã quando ha necessidade de uma compra, de um dentista, de uma missa, em que as mulheres nem sempre são bellas pela manhã e guardam muitas vezes a lembrança em seu rosto do travesseiro...

Meninas mesmo, vemos ás vezes nas primeiras horas do dia empapuçadas, olhos congestos e uma expressão desbotada...

Não seria mil vezes preferivel que o mysterio de um véo encobrisse todas essas desgraças? Os olhos através de um véo adquirem outro brilho, maior seducção, a bôca fica mais eloquente mesmo sem dizer nada... A pelle nos dá a impressão de um pecego coberto por uma renda. Os dentes ficam mais brancos, e toda a physionomia sorri dentro do mysterio, das incertezas e dos claros escuros das ramagens densas dos desenhos de um véo ou pelos "pois" que desnorteiam ás vezes um traço que desejavamos marcar com precisão...

O véo dá vida á toilette e é um optimo recurso.

Toda a mulher elegante acceitará com prazer mais esse capricho da moda, pois que "une femme voilée" tem mais encanto e seducção.

MARY LOU

AS NAMORADAS DE GARIBALDI

Dos estudos do seculo XIX feitos por Edouard Rod, destacamos alguns trechos sobre as memorias de Garibaldi. Assim diz elle:

— Hoje, 20 de dezembro de 1871, deitado em uma "chaise-long" diante do fogão, eu me recordo com emoção das scenas da minha vida passada onde tudo sorria no mais deslumbrante espectaculo que eu jamais vira.

Como eras bello oh! "Constança", navio no qual eu deveria pela primeira vez percorrer o Mediterraneo e o mar Negro".

Elle foi corsario a serviço do Brasil. Corsario sobre o oceano com doze companheiros a bordo de uma "garopera" de onde elle desafiava um Imperio!

Pela primeira vez fluctuou aos ventos na costa meridional uma bandeira de emancipação, a bandeira republicana do Rio Grande do Sul.

Elle era um soldado, sempre com o mesmo enthusiasmo passou-se ao serviço de Montevidéo.

Assim fala elle do Brasil: "Tudo é encantador nesse paiz onde a natureza é livre, nesta vida onde o povo ainda não foi domesticado pelos usos da civilização".

Ha em suas narrativas accentos lyricos do verdadeiro poeta quando demonstra a sua sympathia pelo "homem dos pampas" o "matrero", que é independente, sem governo, que percorre immensos campos abertos diante de seus olhos!

Mesmo quando combatia pela independencia de sua propria patria, Garibaldi não experimentou impressões tão frescas e tão poderosas.

Sua robusta juventude se expandia num amor quasi selvagem pela liberdade, sentia-se satisfeito.

"Mesmo nos momentos numerosos de minha vida agitada, diz elle, não deixei de ter meus bons momentos: foi quando depois de algum serio combate, marchava á cavallo ao lado da mulher do meu coração. Abracei a carreira, que mais ainda que a do mar, me seduzia. Que me importava de não ter outras vestimentas além daquella que me cobria o corpo e servir a uma republica pobre que não podia pagar o preço do meu trabalho? Eu tinha um sabre e uma carabina que trazia de través diante da sella. Minha Annita era o meu thesouro, não menos apaixonada que eu pela santa causa dos povos e por uma vida de aventuras.

Ella encarava as batalhas como um jogo, as penas da vida como um passatempo, assim, tudo aquillo que nos pudesse acontecer não importava, o futuro nos sorria, e, quanto mais selvagem se nos apresentava o deserto americano, mais seductor e bello elle nos apparecia".

Nada mais encantador e mais nobre do que esse romance de amor nos pampas em meio do azar e de uma vida de incertezas.

Garibaldi fazia uma elevada idéa da mulher e nas suas memorias de juventude só existem tres das quaes elle evoca a lembrança.

A primeira foi uma apparição quasi fantastica encontrada durante a sua vida de corsario em uma "estancia" em uma praia onde procuravam viveres.

Foi uma bella e joven poetiza que lhe offerecendo "matte" lhe falava de Dante e Petrarca e durante a ceia recitava versos de sua composição.

Elle não sabia hespanhol, mas achou aquillo soberbo!

"Dizia elle: Como podia eu admirar o que dizia a mulher se nada sabia do hespanhol e entendia menos de poesia? E' verdade que nada entendo de versos, mas a belleza da poesia está em emocionar os surdos"...

E' curioso que as tres figuras femininas que povoam os sonhos de Garibaldi fossem da America do Sul.

Uma outra, a sobrinha do presidente do Rio Grande, o general Bento Gonçalves, chamava-se Manuela.

"Essa creatura governou absolutamente minh'alma. Não a deixei de amar, mesmo sem esperanças porque ella era noiva de um filho do presidente. Eu adorava a belleza ideal daquella angelica cratura e meu amor nada tinha de profano.

Por occasião de um combate onde me acreditaram morto, eu reconheci que não lhe era indifferente e isso bastou para consolar a tristeza de não poder possuil-a"...

A terceira foi Annita. Todos os italianos companheiros de Garibaldi haviam perecido em um combate no mar. Elle encontrou-se só, sem intimidade com os novos companheiros que mal conhecia. Sentia necessidade de um ser humano que o amasse, que ficasse a seu lado, sem o qual a sua existencia se tornaria insupportavel! Repellia a idéa do casamento porque achava incompativel com a sua existencia de aventuras, no entanto sonhava mesmo assim com uma companheira. Quando viu Annita elle foi ferido pelo "coup de foudre".

"Nós ficamos os dois em extase e silenciosos, nos olhando um nos olhos do outro como duas pessoas que se vêem pela primeira vez mas buscam encontrar traços de outra creatura conhecida. Eu a cumprimentei emfim e lhe disse: "Tu deves ser minha"! Eu falava pouco o portuguez e pronunciei essas palavras em italiano. Fosse como fosse, eu fui magnetico na minha insolencia. Consegui atar um nó que só a morte poude desfazer! Achei naquella creatura um thesouro, um thesouro do mais alto valor".

Esse desejo, essa sensação seguida de uma resolução immediata não é um traço da nossa época. Encontramos semelhante em Benvenuto Cellini e nos homens da Renascença, tão expontaneo, tão irreflectido!

A differença entre elles é que Garibaldi era um homem honesto.

Este immenso amor nascido de um encontro casual, foi uma especie de amor heroico em que Garibaldi só se refere com extrema discreção. Annita acompanhou-o em todas as marchas de aventuras em sua expedição de Montevidéo. Acompanhou-o tambem á Italia, de novo acompanhou-o durante a campanha de Roma (1849) onde as fadigas foram fortes, e ella não poude resistir.

O romance de amor terminou tragicamente perdendo Garibaldi a sua amada companheira.

Annita Garibaldi agoniza nos braços do heroe (quadro de De Servi, pintor genovez)

O HOMEM DA MASCARA DE FERRO

Albert Flament acaba de revelar algumas confidencias do deplorado historiador Lenotre, que, como se sabe, cultivou a pequena historia. Certo dia, numa roda de amigos, Lenotre se atreveu a aventurar uma hypothese sobre o enigma do Homem da Mascara de Ferro.

— Tenho a minha opinião — disse — mas temo external-a, porque faria saltar todo o mundo.

E, com um ar muito simples, accrescentou como para desembaraçar-se do auditorio:

— O Homem da Mascara de Ferro foi Molière!

Molière morreu em 1673, em scena, no final de uma representação do "O enfermo imaginario". E depois, por que prender o primeiro dos autores comicos? Por que o rei Luiz XIV se teria desembaraçado do homem a quem prodigalisou seu apoio e tantas demonstrações de admiração e estima? Por que?

Por que seu adversarios utilizaram contra elle a accusação de que se havia casado com a sua propria filha, ao contrair enlace com Armanda Bejart, filha de Madeleine, sua primeira mulher, e lograram, ajudados pelo comico Montfleury e por um confessor de Madeleine Bejart, persuadir a Luiz XIV da culpabilidade de Molière?

Lenotre sustentou que Molière não morreu em scena.

O feretro que encerrava o seu corpo esperou quatro dias antes que se celebrassem os funeraes. Sabe-se que estes tiveram logar ás nove horas da noite, sem nenhuma cerimonia religiosa. E precisamente em fins de fevereiro do mesmo anno, se advirtiu pela primeira vez na provincia o passo de Cinco de Março que, em companhia de um prisioneiro mascarado chegava á fortaleza de Pignerol.

Lenotre accrescentou:

— Como se concebe que não se possua um papel de Molière, um manuscripto, uma carta, um esboço, nada mais que tres firmas em notas de tabellião? Por que não possuimos uma palavra desse homem, que escreveu tanto quanto Voltaire?

O prisioneiro da mascara de velludo negro (a mascara de ferro nunca existiu), morreu na Bastilha em 1703. Molière teria então 81 annos.

E Lenotre recordou os dois livros de Anatole Leguin, que sustentam essa these.

Viver é mudar de aborrecimentos, quando não é mudar de dores.

* * *

O amor é uma bondade sublime.

MANUAL DA PERFEITA CORTESIA

As empregadas dos hoteis e restaurantes do Japão receberam, recentemente, um folheto referente á etiqueta, publicado por uma associação constituida com o fim de estimular o turismo estrangeiro.

O correspondente do "The Observer", de Londres, em Tokio transmitte ao seu jornal algumas das indicações que se fazem nesse folheto ás japonezas, afim de que sejam o mais gentis possiveis, para com os visitantes estrangeiros.

Eil-as aqui:

— "Não te rias com dissimulação nem fales ao ouvido de tuas companheiras" na presença de estrangeiros".

— "Não perguntes a edade de forasteiro algum, a não ser que isso se torne absolutamente necessario".

"Pequeninas brincadeiras farão mais agradaveis os teus serviços, mas não caçoes dos estrangeiros".

"Não entres no quarto de banho quando os forasteiros estiverem se banhando, para lhes perguntares se a temperatura da agua está de seu gosto ou para ajudal-os no banho".

"Offerecerás almofadas ás damas, para que se sentem".

"Não ponhas os dedos no nariz".

"Não deixes nunca que os viajantes te abracem no quarto, quando estiveres muito occupada".

"Evita que te deem o primeiro cartucho de bombons".

A nossa mesa

Mesa dos violões

(Continuação do numero anterior)

Prolonga-se ainda o braço até encontrar a roseta, na taboa d'harmonia, isto é na parte de cima do violão.

O braço depois de todo riscado, até a roseta, fica com 14 centimetros de comprimento, ahi risca-se a roseta com 8 centimetros de diametro e no outro lado da roseta risca-se a parte restante do braço, ficando o pedaço que falta até ao cavalete com 2 centimetros ½.

No cavalete pintam-se seis pontos e os traços. Depois de recortada toda a cartolina passa-se tinta Nankin, traçando no braço, verticalmente as seis cordas que se prolongam pela taboa d'harmonia até encontrarem a roseta, traça-se esta e do outro lado da roseta na direcção das cordas o restante destas até encontrarem o cavalete. Em posição contraria ás cordas traçadas riscam-se alguns traços nos braços, os trastos, e no meio do braço uns pontos.

Na taboa d'harmonisar, do lado, um pouco abaixo do cavalete pinta-se algumas notas tambem com tinta Nankin e abaixo das notas a data e o nome do anniversariante.

Prompta esta parte colla-se na que já está prompta, isto é, a parte em que estão collados o fundo e os lados da caixa.

Os violões para os pratos são todos eguaes ao que foi explicado.

Para o centro da mesa fa-se um violão grande pelo mesmo processo.

Para que elles fiquem mais vistosos colla-se na parte de trás um pedaço de papelão grosso, bem escuro, como se fosse um supporte.

Na roseta introduz-se uma bala enrolada ou em papel fino crespo ou em papel crepom, com feitio de flôr.

INGE

Forno e fogão

MEXILHÕES "A' LA POULETTE"

150 mexilhões, uma cebola; uma colher para sopa de farinha, tres gemmas de ovos, 60 grammas de manteiga, salsa picada, o summo de um limão.

Depois de ter lavado os mexilhões em muitas aguas, fazel-os abrir numa caçarola sobre lume vivo. Conservar a agua que produzirem.

Frigir uma cebola picada em 30 grammas de manteiga, accrescentar uma colher com a agua dos mexilhões. No caso do mólho ficar curto, alongal-o com um copo de vinho branco.

Deixar reduzir cerca de um quarto de hora.

Deitar numa tigela 3 gemmas de ovos com o resto da manteiga e o summo de um limão. Ligar com esta mistura o mólho acima descripto, remexendo bem com uma colher de páo e vasal-o na caçarola, accrescentando uma colher de salsa picada.

Deitar os mexilhões descascados na caçarola, misturar e servir.

MAÇÃS COBERTAS

Massa folhada, 1 maçã para cada pessôa, assucar, 1 ovo. Cortam-se as maçãs pela metade, tiram-se-lhes os caroços, põem-se para cozinhar com agua e assucar até que ellas fiquem meia molles. Deitam-se então sobre uma peneira afim de que o caldo se escorra bem. Com o rolo, estende-se a massa até que esta fique com a grossura de 2 mm. Córta-se então a massa em quadrados e, em cada quadrado se deitam 2 metades de maçã.

Unem-se, por cima da maçã, as quatro pontas da massa, ligando-se ainda com um pouco de clara de ovo. Arrumam-se as maçãs assim embrulhadas em uma assadeira, pinceiam-se com um ovo batido e vão para assar em forno quente. Se juntarmos ás maçãs, antes de embrulhal-as, passas, um pedacinho de manteiga e amendoas picadas, ellas ficarão incontestavelmente mais saborosas.

MEXILHÕES FRITOS

Abrir os mexilhões e tiral-os das suas cascas.

Deve-se ter preparado um "roux" claro, com uma colher para sopa de manteiga e de farinha. Accrescentar-lhe uma pequena porção da agua dos mexilhões e ligar com uma gemma de ovo.

Passar um a um os mexilhões por este mólho tepido, e depois por miolo de pão.

Devem-se ter batido numa tigela dois ovos inteiros; passem-se os mexilhões por esses ovos e passem-se outra vez. Lancem-se em seguida numa frigideira de azeite, retirem-se com a escumadeira, enxuguem-se sobre um guardanapo e sirvam-se rodeados de salsa frita.

"CHOUCROUTE" COM TOUCINHO DEFUMADO

Um kilo de choucroute e toucinho defumado não muito gordo, gordura, 1 cebola, 1 colher de farinha. Refoga-se a cebola picada em gordura, addicionam-se o "choucroute" e o toucinho. Junta-se agua e deixa ferver de 2 ½ a 3 horas. Antes de servir, engrossa-se com um pouco de farinha desfeita em agua fria e ferve-se por mais 5 minutos.

SOPA DE FARINHA

5 ou 6 colheres de farinha, 1 colher de gordura, cebolas. Deita-se a farinha em gordura quente e deixa-se corar. Accrescenta-se um pouquinho de agua fria, mexendo-se bem. Juntam-se então a agua necessaria, cebola e sal e deixa-se ferver tudo durante ¾ de hora.

QUÉQUE DE FUBA' DE ARROZ

250 gramas de manteiga, 1 pitada de sal, 6 ovos, as claras em neve, 250 grammas de assucar e 250 grammas de fubá. Bata como qualquer bolo e leve a assar em fôrma untada.

(34303)

QUÉQUE DE FUBARINA

Faça como o quéque de fubá de arroz, sómente juntando fubarina, em vez de fubá.

QUÉQUE DE FUBA' DE MILHO

Faça como o de fubá de arroz, sómente juntando fubá de milho em vez do de arroz.

BOLO DIPLOMATA

Tomemos 16 biscoitos Champagne, molhando-os ligeiramente em vinho moscatel, não os deixando encharcar.

Ponhamos a cozinhar 200 grammas de ameixas pretas com um pouco de assucar.

Depois de cosidos, tiremos dellas os caroços e façamos uma massa.

Preparemos um creme do seguinte modo: misturemos 1 ovo inteiro, ½ chicara de assucar e 1 colher das de sopa de maizena. Mexendo bem, vamos derramando aos poucos, sempre a mexer, 1 e meia chicaras de leite.

Uma vez tudo bem misturado, o creme é levado ao fogo para engrossar.

Arrumemos, num prato de crystal, quatro biscoitos, dispostos um bem junto do outro, cobrindo-os com uma camada de massa de ameixas e esta com uma camada de creme. Colloquemos, então, outros quatro biscoitos em sentido opposto aos primeiros estendendo sobre elles novas camadas de ameixas e de creme.

Assim iremos arrumando, successivamente, da mesma maneira, as camadas de biscoitos, ameixas e creme, até que cheguemos por fim aos 4 ultimos biscoitos que formarão a ultima camada, revestindo-se, então, todo o bolo com creme Chantilly.

MARMELO EM CALDA

Tomam-se os marmelos, descascam-se e partem-se em quatro pedaços, tirando-se-lhes a dura pedrosa do centro, depois de quatro ou cinco ferveras, tiram-se e deixam-se escorrer sobre uma peneira. Por outra parte, faz-se uma calda rala com tantos kilos de assucar quantos forem de fruta; lançam-se os marmelos nessa calda que se deixa ferver até alcançar o ponto de espelho, accrescentam-se então alguns cravos da India, uns pedacinhos de canella e guardam-se.

Estando os marmelos bem maduros não se costumam descascar, porém tira-se delles unicamente uma pennugem, esfregando-se com um panno grosso e procedendo-se no mais pela fórma acima indicada.

PUDIM FRANCEZ

Em fôrma lisa, arrumam-se uma camada de palitos de pão d'elot, uma de geleia de groselha, outra de palitos, outra de geleia de abricots e assim até encher a fôrma. Rega-se então o pudim com uma mistura de tres colheres de Rhum e meia de agua. Deixa-se o pudim em logar fresco até o dia seguinte. Na falta de Rhum, serve qualquer outro licor. Tira-se da fôrma no momento de servir e rega-se com creme de baunilha bem perfumado.

CREME DE BAUNILHA

500 grammas de assucar, 100 grammas de farinha de trigo, 12 gemmas, um litro de leite e ½ fava de baunilha. Põe-se tudo em uma cassarola, mexendo-se com uma colher de pão, durante uns dois minutos, leva-se a fogo brando, mexendo sempre para não pegar no fundo da cassarola. Deixa-se levantar fervura para engrossar bem. Tira-se do fogo e deixa-se esfriar.

CAFE'

Modo de preparar o café á roceira. Tomam-se duas colheres de café moido, deitam-se no coador ou filtrador (sacco pontudo de um panno de algodão tapado, seguro pela bocca a um arco de ferro) e tendo-se fervido oito colheres de assucar com 12 chicaras dagua, deita-se esta agua fervendo sobre o café no coador, aparando o café em um bule, e servindo-se em chicaras bem pequenas.

GELADO DE CAFE'

Uma chicara de café bem forte, quatro chicaras de agua, tres colheres bem cheias de gelatina em pó seis colheres bem cheias de assucar. Ferve-se a agua com o assucar e despeja-se sobre a gelatina; estando isto feito, junta-se o café.

Põe-se numa fôrma com furo no centro e baixa e colloca-se na geladeira. Depois de gelado e tirado da fôrma, enche-se o furo que ficou no centro, com creme ou suspiro e enfeita-se á volta com "Sugar Waffers".

BRASIL COCKTAIL — PONHA NO COPO DE MISTURAR

Alguns pedaços de gelo, 3 golpes de Angostura, 3 golpes de Absintho, 1 parte de Xerez, 1 parte de Vermouth francez. Mexa bem e deite no copo.

Sirva com uma casca de limão.

MEXILHÕES

Não são raras as pessoas que gostam de mexilhões, mas muitas vezes vêm-se em apuros por não sabel-os preparar. E' justamente para essas pessoas que hoje vou dar algumas explicações sobre esse fim.

Eil-as: Em primeiro logar convém preferir os das especies pequenas aos das grandes, pois são mais finos e saborosos. Nunca se devem immergir em agua antes de serem limpos, porque se abririam, perdendo-se a agua que encerram e que constitue o seu melhor condimento. Não é muito facil, nem sobretudo divertida a operação da raspagem das valvas (vulgarmente cascas), mas é essencial. Cortem-se com uma faca pequena os filamentos que a ellas adherem e depois raspem-se com a mesma faca até que fiquem tão limpos quanto possivel seja.

Emquanto se procede a esta operação, verifique-se com cuidado se as valvas de todos os molluscos estão fechadas, porque o devem estar hermeticamente se as de algum mexilhão se apresentam entreabertas por pouco que seja dê-se uma pequena pancada com a faca sobre uma dellas. O ruido e o choque darão este resultado: se o animal estiver vivo, fecham-se; no caso contrario, isto é se se mantiverem entre-abertas, é que o mexilhão está morto e então é necessario deital-o fóra sem a minima hesitação, pois que a sua ingestão poderia provocar accidentes perigosos.

A' medida que os mexilhões forem limpos e examinados, deitem-se num vaso qualquer sem agua por emquanto. Só quando todos os mexilhões estiverem devidamente raspados, se deve deitar no recipiente a agua necessaria para os lavar mas em quantidade apenas sufficiente para os cobrir. Pegue-se immediatamente então com ambas as mãos no dito recipiente e sacuda-se com força para que os mexilhões se entrechoquem e produzam um ruido que os impedirá de se abrirem. Isto para evitar que se perca a sua preciosa agua natural.

Retirem-se do vaso os mexilhões e deixem-se escorrer. Despeje-se a agua nelles contida, verificando que não fica areia alguma no fundo do recipiente. Deitem-se outra vez nesta os mexilhões lavem-se novamente em agua fresca e recomece-se a operação até que a agua fique bem limpida. Sem estes cuidados minuciosos, a lavagem ficará incompleta.

ARROZ DE MEXILHÕES

Sete ou oito duzias de mexilhões bem frescos, duas cebolas, 40 grammas de manteiga, 250 grammas de arroz, dois tomates, sal, pimenta em grãos, salsa, uma pitada de açafrão, uma folha de loiro.

Limpar e raspar cuidadosamente os mexilhões, deital-os numa caçarola com a terça parte de um litro dagua, uma cebola cortada em rodellas, alguns ramos de salsa, a folha de loiro, alguns grãos de pimenta pisados e o sal conveniente.

Cobrir a caçarola e pol-a ao lume. Logo que os mexilhões estiverem abertos todos, arredar a caçarola para a ilharga do fogão.

Extrair os molluscos das suas valvas, e pol-os de parte noutro recipiente, em sitio quente do fogão. Reservar a agua da cosedura dos mexilhões, que deve representar meio litro de liquido.

Se necessario fôr, addicionar um pouco dagua quente. Accrescentar uma pitada de açafrão, cobrir a caçarola e deixar cozer durante dezoito minutos. Nesta altura encorporar os mexilhões no arroz e servir logo.

SUSPIROS

Nove claras para meio kilo de assucar, que deve ser secco no forno.

Batem-se as claras, junto com o assucar, na batedeira, até ficar bem consistente. Pinga-se em taboleiros ligeiramente untados com manteiga e polvilhados com farinha de trigo. Forno brando.

MERENGUES

500 grammas de assucar, oito claras, uma pitada de sal, meia fava de baunilha. Quebra-se o assucar em pedaços pequenos, humedecendo-os com agua, juntando a baunilha e deixando cozinhar até chegar ao ponto de voar.

Batem-se depois as claras bem consistentes, despeja-se o assucar, mas muito devagar, sobre as claras, continuando a bater.

Depois que tudo estiver ligado retira-se a vassoura de bater e mexe-se com uma colher de páo até esfriar. Assam-se em taboa forrada com papel humedecido em agua. Depois de promptos unem-se dois a dois.

PETIT FOUR DE MERENGUE

500 grammas de assucar, oito claras e uma pitada de sal. Batem-se as claras até ficarem bem consistentes, mistura-se depois pouco a pouco o assucar; leva-se então ao fogo brando, mexendo com uma colher de páo até que a massa fique bem lisa. Retira-se depois do fogo e colloca-se a cassarola dentro de uma vasilha com agua fria. Continua-se a bater até esfriar, cobrindo a massa com um panno para o ar não estragal-a. Utilizando-se de um cartucho pinga-se a massa em formato de pequenas frutas, em taboleiros forrados com papel.

Assa-se em forno quasi frio. Depois de assados e frios retiram-se do papel e ligam-se dois a dois com um pouco de marmelada.

FOFOS DE AMENDOAS

Soccam-se bem 400 grammas de amendoas, juntam-se-lhes duas claras, assucar o quanto fôr necessario para a massa ficar bem dura. Estende-se na taboa, corta-se com forminhas e vae ao forno sobre hostias.

BOLO DE QUEIJO

Seis ovos bem batidos, seis colheres de queijo ralado, seis colheres de farinha de trigo; mistura-se bem e frege-se na gordura quente, passando-se depois em canella e assucar.

CORRESPONDENCIA

Mme. Espinheira — (Rio) — Já providenciei sobre seu pedido.

Emilia (Ubá) — Córte pedaços de cartolina e com elles arme quatro bolos de tamanhos differentes, cozendo as differentes partes uma nas outras.

Forre-os todos com papel crepon branco, com tiras, deixando, ao collar as tiras, pequenas aberturas, nas quaes introduzirá as balas, que já devem estar enroladas em papel fino branco, frisado. Colloque os bolos uns sobre os outros formando, assim, o castello.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc. assim como enfeites para ornamentação de mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" Supplemento.

AINOS

Correio feminino

Bello modelo em feltro verde vivo. Assignado: "Agnès"

ANECDOTARIO

Esther, passeiando certa vez com sua mãe, passando perto de uma pobre cercada de creanças magras, sujas e com ar de miseria, a bôa senhora que não perde us opportunidade para estimular no coração da filha o sentimento de caridade e de amor ao proximo, disse:

— Vês minha filha, essas pobres creancinhas tão maltratradas porque não têm um pae bom e carinhoso a trabalhar para ellas e cuidar de sua saude como o teu pae faz comtigo.

Vae minha filha, dá a esses infelizes os cinco mil réis que a tua madrinha te deu.

A pequena reflectiu um instante e depois, muito commovida disse:

— Seria muito melhor que eu lhes desse o meu pae...

No Mexico, certa vez, um chefe de partido, Area Cabrera, foi assassinado barbaramente.

Detido um individuo sobre o qual caiam pesadas suspeitas, este preso negava-se tenazmente a confessar o crime.

Uma noite de chuva e tempestade, o presupposto criminoso foi accordado com o barulho de uma voz cavernosa que lhe dizia:

— Eu sou Cabrera, que tu assassinaste miseravelmente! Hei de seguir teus passos pela vida fóra e o remorso te roerá a alma!

Na manhã seguinte, o homem aterrorizado confessou todos os detalhes do crime.

A policia havia collocado simplesmente um alto falante na cella do assassino... E ahi está como os fantasmas... modernos... prestam relevantes serviços a policia.

VERANEIOS

(De trem, até Caxambú...)

7.30 da manhã. Manhã radiosa e clara. Manhã peculiar á Cidade Maravilhosa.

Dois apitos. Ranger de ferragens e parte o trem dos aquaticos.

Não é um "adeus" á cidade-encantamento: é um "até breve".

Buscamos um pouco de descanço, procuramos nos afastar temporariamente das lides diarias, mas, esses dias que passaremos distantes de ti, Rio, servirão apenas para, quando de nosso regresso te acharmos ainda mais radiante e mais bello. Quando voltarmos ainda aproveitaremos as caricias das ondas de tuas praias e o beijo dos raios desse teu sol, sol que é só teu.

O verão não se vae já... Ainda ha muita morena bonita na praia.

Suburbios... Kilometros.. Mais suburbios... Mais kilometros...

Suburbios. São os tentaculos de uma grande urbs que se estendem, ganhando espaço para as suas actividades.

Gente nas estações nos acenam lenços. Gente boa, gente sã. Fiquei gostando delles...

A via ferrea, ora curva, ora recta, alonga-se, confunde-se com o horizonte.

Que symbolo imponente o trem de ferro! Arauto da civilização, onde chegam os seus trilhos chega o progresso, levando o conforto moral ás populações mais afastadas.

Cascadura. Nova Iguassú. Queimados. Como devora o espaço essa portentosa creação do genio humano.

Arvores rachiticas, arvores gigantes, margeiam a linha ferrea.

E' um deslumbramento de panoramas. Nunca se repetem; sempre novos, attrahentes.

Belém. Mudança de machina. Que venha uma locomotiva potente a nos levar serra acima. Como já está distante o Rio.

Joga-se, para matar o tempo. Triplo peccado: Jogo, matança do innocente tempo e deixar-se de admirar a paizagem.

O rio Parahyba. Como está cheio. Pudéra! Tem chovido tanto! Do outro lado do rio um trem electrico corre celere, arrancando faiscas do fio trolley. A electricidade sempre a serviço do homem.

Eucalyptos... Bananeiras... Mangueiras...

Que mais? Não sou forte em botanica.

— Fecha a janella, pessoal, que já vem o tunnel grande. Chi! Vae ficar escuro...

Uma dama commenta:

— Esse tunnel me põe nervosa...

Ha gente que não faz outra coisa senão comer. Aquelle casal já comeu todo um cacho de bananas, que eu vi.

— E tu? Por que bebes tanto assim?

Parou o trem. Apregoam qualquer coisa.

— Vamos vêr o que é? Morangos. Não gosto, mas, se você quer, eu compro.

Daqui a pouco estaremos em Cruzeiro.

— Tomára que não encontres logar na Rêde. Por que não reservaste poltrona, como eu? E só de mão, não te darei a minha.

Que atropelo vae ser a baldeação.

A viagem corre admiravelmente: não faz calor, não ha poeira e os companheiros são optimos.

— Amanhã mesmo andarei a cavallo, diz-me uma garota.

— Se não chover...

— Pois eu, diz outra, começarei amanhã a tomar bebedeiras incriveis... de agua mineral. Só bebo da D. Leopoldina...

E uma lourinha deliciosa:

— Quero ver se esse anno eu "arrombo" a roleta.

— Pois sim; vaes voltar na "pindahyba".

Engenheiro Passos. Quem foi? Barão Homem de Mello. Foi um grande homem. Emquanto eu dissertava sobre sua vida e obras, uma moreninha comeu meu sandwich. E logo o melhor, o de presunto. Juro nunca mais me preoccupar com personalidades.

O trem apitou. Que será?

— Boi na linha...

— Não vale, eu vi você "garfar" nesse "pocker" de "leite de pato".

— Menina, que linguagem é essa, diz a mamãe.

— Isto é "tout ce qu'il y a de plus moderne".

— Eh! Assim o trem descarrila.

Cruzeiro. Um carregador de má catadura quer tomar minha bagagem. Acho que não lh'a vou dar. E' uma lata de biscoitos, amarrada com um barbante. Só.

P'ra que tanta correria. O Sul de Minas não sáe já. Ainda falta o pessoal de São Paulo. Calma no Brasil.

Vae andar.

— Menina, olha que ficas na estação.

Com a bréca, creio que dormi, de lapis na mão: já estamos em Perequê. Que quererá dizer Perequê? O meu diccionario ficou na mala.

Um cachorrinho aleijado desperta a compaixão de uma companheira de viagem. Ella tem pena de todos... menos de mim.

Ella tambem está commentando a viagem. Aposto que a minha chroniqueta sairá melhor do que a della. Sorri.

Mais tunnel. Entrou. Ficou escuro. Acho que estou ficando apalermado. O vagão escuro e eu sentado, quietinho, no meu logar.

Foi bom eu ter ficado no meu banco: a luz accendeu.

— O' moço! Fecha essa janella; estou ficando suffocado. Que bom, acabou-se o tunnel. Já estamos em Minas e Minas é boa terra. Esse tunnel me faz lembrar a epopéa de 32.

Depois do tunnel o trem pára. Quem quer agua gelada, natural? E' gelada mesmo; só 200 réis. Não acredita? Pois prove. Ah! Doeu nos dentes?

Ainda subimos mais.

Passa-Quatro. O pessoal local vem ver o trem e as caras que nelle vão.

— Nunca me viu não, menina?

— Psiu! Você conhece o "seu" Zeca, da tendinha? Não?

A turma que vae ficar em São Lourenço, está se preparando para a aterrissagem.

— Aposto que o teu namorado não está na estação. Dadá.

São Lourenço está perto. Lá vem o guarda do trem fazer mais um furinho na minha passagem. Até parece coador ou renda do Norte.

São Lourenço.

— Eu não disse. Dadá? Elle não veiu.

E segue o comboio.

Soledade. Quanta manobra. Parece que dessa vez vae mesmo.

Estamos quasi em Caxambú.

— E' a primeira vez que o sr. vem?

— Oh, oh, oh, não!

O sol está se pôndo. Gostaria de chegar já escuro, para não verem como estou sujo. Êta pessoal p'ra reparar. Mas, não faz mal; elles quando chegaram tambem estavam sujos.

Será que a machinazinha sóbe essa ladeira? Coitadinha, como ella faz força. Acho que os passageiros se vão apear e ajudar a empurrar o trem. Como elle minguou! Em Cruzeiro eram 17 carros; agora só 4.

— Já vi, já vi!

— O que, menina?

— O morro de Caxambú e o Cruzeiro.

— E, para isso tanto escandalo?

Ah! Então vamos chegar. Apitou, fez a curva que de lá para cá se chama "curva do esquecimento".

Chegou.

Como tem gente me esperando...

(Notas esparsas de viagem, em março de 1936.

OCTAVIANO FERRAZ

YUEN-LING-YU, A GRETA GARBO CHINEZA

Chega-nos de Shanghai uma historia curiosa: o suicidio de Yuen-Ling-Yu, artista do cinema, cognominada a Greta Garbo chineza, de quem possuia as pestanas, os maxillares accentuados, a silhueta elastica.

Por ella, 200 apaixonados estouraram os miolos. Só numa noite, encontraram na porta de sua casa os cadaveres de um chinez, um europeu, dois mandarins e tres cantores.

Havia quinze dias que estreara com um exito extraordinario, a sua pellicula "A mulher joven". Nella, a artista apparece no papel de uma professora exposta ás homenagens de um doutor celebre, que, vendo-se recusado, consegue fazel-a expulsar do collegio.

Perseguida pela miseria, na impossibilidade de fazer tratar sua filha que agonisa, a professora envenena-se.

Esta historia muito commum, prova que, em todos os pontos do globo os dramas se repetem, parecidos.

Yuen-Ling-Yu levou esse drama a sério. Durante duas semanas, occulta em um camarote, assistiu á pellicula. "Parece-me — escreveu ella — que alguma alguma coisa de mim mesma tambem morre, que uma especie de segunda personalidade se desprende de mim pouco a pouco e me arrasta".

E, exactamente como no film, ingeriu um toxico.

Cerca de 100 mil pessoas assistiram ao seu enterro.

Esse fim tragico faz lembrar a conversa que teve certo dia, Pierre Rocher com Gaby Morlay. A excellente artista havia representado duzentas vezes "Mélo" a peça perturbadora de Bernstein, na qual uma joven, depois de ter procurado envenenar seu marido se joga no mar. E Gaby Morlay commenta:

— Quando sahi do theatro era uma somnambula. Se dirigisse o meu automovel, teria, instinctivamente, me precipitado no Sena.

Isso prova que as artistas não se despem de um papel, tão facilmente como de um vestido.

Balsac e as suas opiniões sobre a moda

Tudo aquillo que revela uma economia é deselegante.

As roupas femininas são como o estuque; põem tudo em relevo, e a toilette foi inventada mais para realçar as exuberancias do corpo do que para occultar as imperfeições.

O bruto cobre-se, o rico prepara-se, o homem elegante veste-se.

A toilette é sempre uma sciencia, uma arte, um habito ou um sentimento.

O desleixo na toilette é um suicidio moral.

O segredo essencial da elegancia consiste em se esconder os meios.

Quando a mulher anda, póde tudo mostrar, sem nada deixar vêr.

Ultrapassar a moda é tornar-se uma caricatura.

Tudo na toilette que chama muito a attenção, é de pessimo máo gosto como tudo que é tumultuoso. A verdadeira belleza merece observação delicada ou, por outra, um pouco de nós mesmos.

MEMORIA E FANTASIA HUMANAS

Nem sempre a memoria reproduz os factos com absoluta exactidão, pois, invariavelmente, sem o querer, introduzimos novos aspectos, quando narramos um episodio qualquer.

Depende do nosso caracter abreviar ou alongar a descripção de um accidente de rua que apreciamos, mas essa descripção, está sempre de qualquer fórma falseada.

O professor Bartlett, da Universidade de Cambridge, fez uma experiencia nesse sentido, dando a um grupo de alumnos britannicos e indús o mesmo texto, de 200 palavras, para que o lessem e relessem detidamente.

Depois, conversou com elles sobre outros assumptos, durante um quarto de hora e por fim pediu que lhe narrassem, fielmente, por escripto, o que haviam lido.

Os orientaes enfeitaram a narração, alongando-a e animando-a com figuras, ao passo que os britannicos a abreviaram sensivelmente.

Depois, fez outra prova com outro grupo de alumnos, para que um alumno contasse a outro um caso e este outro o transmittisse a um terceiro, e assim successivamente. Quando chegou ao vigesimo alumno, o caso se havia transformado de tal fórma, que era totalmente impossivel reconhecer o original.

Coisas que nem todos leram

por *TAPAJÓS GOMES*

Muito mais do que qualquer enfermidade organica ou physica, a vaidade é o grande mal que, mais ou menos intensamente, affecta a quasi todos os escriptores. A regra, evidentemente, não é absoluta. Ha excepções e muitas e brilhantissimas, para honra da classe que tantos e tão illustres nomes e obras têm legado á humanidade.

Casos communs de vaidade podem citar-se aos punhados, envolvendo nomes respeitaveis, alguns já desapparecidos, e cuja gloria avulta com o tempo, que passa.

Um delles, trás á baila a

Genealogia de Alexandre Dumas, pae,

o escriptor a quem a irreverencia moderna costuma chamar "o avô da Dama das Camelias".

Uma das coisas que, mais profundamente, feriam a Alexandre Dumas, era a certeza que tinha de que muita gente punha em duvida a sua pureza de raça. Branco ou mestiço — eis a questão! O acaso, porém, sempre traiçoeiro e sempre ironico, armou um laço que permittiu ao romancista uma de suas phrases mais felizes, mercê da qual teve um desabafo que lhe serviu de muito.

Foi em uma reunião de sociedade. Um cavalheiro que não primava pela educação, mas que, apezar disso, estava presente á recepção selectissima, querendo diminuir Alexandre Dumas, num momento em que este monopolizava a attenção dos presentes, teve a infeliz idéa de lhe perguntar se elle era, effectivamente, mulato.

O escriptor não perdeu a calma nem a linha. Fixou os olhos nos olhos do imprudente e respondeu-lhe sorrindo:

— Sim! meu pae era um mulato. Meu avô, um africano e meu bisavô um macaco. Como vê, minha arvore genealogica começa exactamente onde termina a sua.

Não é difficil calcular o estado em que ficou o interlocutor infeliz. Essa

Presença de espirito,

que tanto caracterisou o pae, passou para o filho, pois é sabido que Alexandre Dumas Filho, malabarista da phrase, não era homen para perder as opportunidades para causticar os homens.

Representava-se, no Theatro Francez, uma peça de Emilio Augier. Sentado junto do autor, Alexandre Dumas Filho mostrou-lhe um espectador na platéa, que dormia profundamente.

— Olha o effeito da tua comedia! — disse elle a Augier.

Dois dias depois, no mesmo theatro, encontraram-se os dois escriptores. Desta vez, a obra em scena era de Dumas Filho. A seu lado, Augier procurava anciosamente qualquer coisa na platéa. E não tardou muito, descobriu um espectador dormindo na poltrona.

Uma indisivel alegria se apoderou de Augier que, apontando o dorminhoco, disse a Dumas Filho:

— Olha o effeito da tua peça!

Dumas Filho, porém, não se perturbou. Apontou o espectador que dormia e disse:

—Aquelle? Ah! conheço-o. E' o mesmo de ante-hontem, que ainda não accordou...

E já que estamos no theatro, para cá dos bastidores, entre gente que pensa e que escreve, vale a pena recordar uma curiosa

Opinião de Pierre Weber

sobre o publico. Approxima-se a estação theatral para a qual estavam annunciadas algumas estréas de autores e de peças. Foi quando, convicto de sua importancia, Pierre Weber teve opportunidade de se encontrar com o famoso actor Antoine e de pronunciar a seguinte significativa sentença:

— Não devemos ter medo de fatigar o publico, porque, quando o publico se cansa, pensa que pensa...

Essa sentença faz lembrar uma outra perfeitamente

Shawniana,

na qual, mais uma vez, o ironista celebre e terrivel investe contra as mulheres:

— Uma mulher demente nada tem que dizer. Uma mulher prudente nada diz. Quasi todas as mulheres nada têm que dizer e, entretanto, estão sempre falando...

O celebre escriptor tem razão. Não ha duvida. Ha occasiões, porem, em que pela cabecinha loura ou morena, de uma Eva intel-

(Continúa na 8.ª pag.)

São curiosas as origens da moda

Eduardo VIII ama o sport. O interesse que elle demonstra por todos os jogos desportivos não é platonico, pois, de todos elles, não houve um, que o ex-principe de Galles não haja praticado da maneira a mais constante.

A ultima vez que esteve em Paris — foi em setembro de 1935, — não deixou de ir jogar golf em Saint-Cloud, teve como parceiro o mecanico de seu avião particular, mas, a historia não nos conta quem ganhou a partida...

Em todos os paizes onde viajou, o principe nunca deixou de praticar o sport dando-se com elle scenas bem interessantes.

Em Buenos Aires, quando lá esteve, certo dia, fazia um calor fortissimo. Sua Alteza foi jogar uma partida de golf. Reparou depois haver se esquecido do chapéo no club.

No receio de que elle pudesse apanhar um golpe de sol, offereceram-lhe um panamá cinza ornado com magnifica fita escarlate.

O principe acceitou simplesmente a offerta, e, com aquelle bizarro chapéo jogou a tarde toda.

Em menos de uma semana a moda ficou divulgada em toda Buenos Aires elegante.

Só se viam panamás cinza com fitas rubras á moda principe de Galles.

DA MINHA ESTANTE

Olhos, espelhos da alma

(MARTINS FONTES)

Adeus. O teu amor que torturava:
— Era uma rosa que, se, de vezes tinha,
No perfume, a dulçura que eu sonhava,
Tambem espinhos infernaes continha.

Contra a propria vontade é que eu te
[amava,
Sem a esperança de que fosses minha.
Por teu capricho, não serás escrava,
Por um capricho, não serás rainha.

Adeus. Beijo-te a mão tendo a certeza
De que procuras, disfarçando o pranto,
Não demonstrar a minima tristeza.

E ambos sorrindo, e pallidos de espanto,
Em nossos olhos vemos com surpresa,
Que é por orgulho que soffremos tanto.

* * *

Ri todo dia, afim de occultar que choras.

* * *

Se quizeres encontrar a paz, a serenidade, debruça-te sobre os desherdados da vida, sobre os humildes que gemem no infortunio e assim te sentirás consolado.

Como clarear a pennugem dos braços?

— PELO —

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Uma pomada á base de agua oxygenada é passada sobre os pellos dos braços

Com a pratica habitual dos sports nada mais justo que o bello sexo procurasse na esthetica um meio de disfarce para os pellos dos braços ou das pernas. Quando a pennugem é muito accentuada já por natureza ou motivada pelo uso prejudicial dos depilatorios lança-se mão de electricidade medica que é o unico processo capaz de destruir radicalmente a raiz do cabello. Entretanto, muitas vezes não existem fios grossos e sim, uma pennugem inesthetica que causa, mui justamente, um grande aborrecimento. Para resolver esse assumpto é que iremos dar hoje conselhos apropriados. Conforme mostra a gravura anneza passa-se sobre a pennugem uma pasta fabricada com lanolina ou diadermina e misturada com agua oxygenada. Qualquer pharmacia poderá se encarregar de fazer esse creme. Após algumas horas retira-se toda a pomada e faz-se uma ligeira massagem no local. Cinco ou seis applicações são o bastante para um bom resultado.

Antes de terminar convem dizermos que o uso de depilatorios, qualquer que seja a modalidade com que são apresentados, prejudica enormemente a pennugem, transformando-a em grossos fios negros. Tanto no rosto como nos braços ou pernas a applicação de pós, cremes ou pastas depilatorios deve ser posta inteiramente de lado. Para terminar definitivamente com os pellos ha o recurso da electricidade medica e para clareal-os existe o processo descripto acima.

OS NAPOLEÕES E O CANAL DE SUEZ

Napoleão I foi o primeiro que pensou seriamente em communicar o Mediterraneo com o Mar Vermelho por meio de um canal. Desistiu, porém, da idéa, porque os seus engenheiros lhe declararam que era irrealizavel.

Setenta annos mais tarde, um francez, Fernando de Lesseps obteve uma concessão do Egypto, com a qual a França se enthusiasmou. A Grã Bretanha não pôde emprestar dinheiro para a empreitada.

Durante quatro annos, o trabalho foi feito por operarios nativos. Produziu-se, porém, nessa occasião, uma mudança no governo egypcio, e o novo governante cancellou a concessão. Foi quando interveiu Napoleão III e os trabalhos foram reiniciados, o que permittiu que o Canal de Suez fosse aberto em 1869.

Para inaugural-o, preparou-se uma esquadra magnifica de 68 embarcações.

Em 1875, Lord Beaconsfield comprehendeu que o Canal tinha grande importancia e comprou cerca de 4 milhões de libras em acções. Actualmente taes acções valem 40 milhões de libras.

Quando o canal foi aberto, cruzaram-no, no primeiro anno cerca de quinhentas embarcações.

Actualmente, o trafego, no ultimo anno, foi de 6000 embarcações, a maior parte das quaes de nacionalidade britannica.

EXERCITOS INVASORES

Além das forças italianas e ethiopes, existem na Africa outros exercitos, cujos componentes se contam por milhões e se acham em constante actividade. Até onde se dirigem? Ninguem o sabe. Mas tanto os sêres humanos como os tigres, leões e elephantes, da região, experimentam indizivel terror ante o seu cego avanço. Porque são exercitos compostos de milhões de formigas de certa especie, que, quando encontram uma resistencia, não se deteem e avançam, seja através do que fôr. Teem apenas dois centimetros de comprimento mas poucos animaes são mais temidos.

Suas columnas em marcha, methodicamente dispostas como um exercito moderno, estão perfeitamente organizadas. As femeas vão no centro, ladeadas, por fortes columnas de machos, protectores.

A' frente, marcham os soldados, cuja funcção consiste em encontrar sitios favoraveis aos acampamentos e vigiar possiveis perigos.

A maneira como atravessam os rios é summamente engenhosa. Depois que os soldados escolheram a passagem, rompem a columna e formam, entre todas, uma esphera compacta, collocando-se no interior as mais fortes.

Essa esphera, depois, precipita-se no rio e é levada pela corrente até á margem opposta.

Quando chegam áuma aldeia, os habitantes fogem para salvar a vida. Permanecer significa ser comido vivo, porque as formigas devoram ratos, coelhos, cachorros e gallinhas, que lhes tolham a marcha. Depois da terrivel visita, as aldeias ficam mais limpas. Os exploradores britannicos, certa vez, conseguiram deter a horda invasora, cavando uma trincheira e enchendo-a de oleo — que as formigas não supportam.

E parece que não ha exercito humano capaz de vencer esse terrivel exercito de formigas.

CORREIO ✚ MEDICO

A HOMOEOPATHIA se preoccupa com o doente

Pelo DR. GALHARDO

Proseguindo na homenagem que venho prestando ao professor Mauriac, decão d aFaculdade de Medicina de Bordeaux, pelo respeito que muito lhe tenho e pela mundial e merecida reputação que conquistara nos meios scientificos internacionaes, continuarei a commentar sua excellente e sabia "*Critique générale de l'homoeopathie*", inserta no numero especial de "*Le Monde Médical*" dedicado á Medicina de Hahnemann.

Sobre a propria lei *similia similibus curentur*, como citei na anterior chronica, ainda se me deparam incontestaveis argumentos na *Farmacologia Geral* do sabio professor Pedro Pinto.

Diz o intelligente professor:

"No homem e nos animaes sadios causam os metaes colloidaes elevação de temperatura, de alguns decimos a um grão, variando com o tamanho dos granulos; individuos febris motivam hypothermia que em regra, vae de alguns decimos de grão abaixo da normal".

"A morphina dá origem a glycosuria no homem são e a combate nos que têm de diabete saccharino".

"E' a ergotina empregada com exito no tratamento da *tabes dorsalis* e, em individuos são, em dose alta, occasiona o apparecimento de symptomas de intoxicação, aos quaes Strumpell dá o nome de *tabes ergotinica*".

"Nos individuos em estado de saude os iodetos alcalinos produzem abaixamento da pressão arterial; nos doentes que têm edemas produzem os iodetos elevação da pressão sanguinea, por determinarem absorpção liquidos interstitiaes".

"O iodeto de potassio, dado a animaes em estado hygido, ataca as tunicas das arterias e determina o apparecimento de arteriosclerose generalizada. São, entretanto os iodetos empregados, com bom exito, para combater a mencionada syndrome".

"As injecções de sublimado corrosivo e de outros mercuriaes, nos individuos sãos, produzem hypoglobulia; nos syphiliticos originam augmento do numero dos globulos vermelhos".

— Todos estes factos, caro leitor, revelam a precisão da lei dos *similia*.

Uma substancia capaz de provocar *no homem saudavel* reacções semelhantes ás manifestações morbidas reconhecidas no homem *doente* é propria paracural-o.

O illustrado professor Mauriac affirmou que a lei dos semelhantes "recebia da sciencia tantos desmentidos quantas confirmações".

Escreveu sustentando esta opinião, tendo para apoial-a tão sómente o prestigio de sua autoridade, isto é, o *magister dixit*. Nenhum caso de negação da lei foi apontado.

Ha muitas pessoas que sem conhecimentos sufficientes de physica apresentariam como negação da lei a gravidade o facto dos balões subirem, afastando-se da terra, quando a lei affirma que todos os corpos tendem a cahir para o centro da terra.

E' provavelmente, o que acontece com a lei *similia similibus curentur*. A ignorancia da lei arrasta os que querem criticai-a, sem previo e meditado estudo, cuidadosamente feito, a encontrar contradição, onde sómente analogia existe.

O professor Mauriac, com sua intelligencia lucida e clarividente, optimo serviço prestaria aos homoeopathas citando e provando os factos que na sciencia contradicem a lei dos semelhantes. Talvez nos fosse possivel responder-lhe, em relação á lei dos *similia*, como o sabio professor responderia porque o balão sóbe, em vez de descer, sem, no entanto, fugir á acção da gravidade.

Não é possivel um integro conhecimento da lei dos semelhantes, sem um prévio estudo da experimentação medicamentosa no homem são. Foi esta a orientação seguida por Hahnemann. A lei surgiu com o antecipado experimento no homem em estado hygido.

O experimento mostrou a correlação de semelhança que existe entre as reacções symptomaticas provocados por um medicamento, ingerido em dose convenientes, pelo homem são, e as manifestações semelhantes de um estado morbido curado por esse medicamento.

Foram taes experimentos que revelaram a lei de correlação e rão a lei de semelhança que apontou os experimentos. E' por esta razão que affirmo e affirmarei, emquanto não me provarem o contrario, que a base fundamental da doutrina homoeopathica é a *experientia in homine sano*, constituindo a lei *similia similibus curentur* o segundo de seus basicos principios.

Não poderá, portanto, ser homoeopathico o medicamento que não foi experimentado no homem, são, embora reconhecida alguma semelhança, entre sua acção e as reacções symptomaticas das doenças que cura.

Os experimentos nos animaes irracionaes não nos proporcionam sufficientemente e bastantes conhecimentos para nos evidenciar da correlação que existe entre as reacções que provocam nesses animaes e as encontradas no homem, possuidor de faculdades que os irracionaes não possuem. Quaes os conhecimentos que os animaes irracionaes nos poderão offerecer para estabelecer entre elles e as manifestações sensoriaes do homem uma intimidade capaz de tirar proveito nos estados morbidos deste? Por maior e mais subtil que seja a nossa investigação não os encontraremos. Não se nos depara, porque no homem ha faculdades que os irracionaes não revelam e se demonstram, nossa ignorancia ainda não lhes soube reconhecer.

Mas, apesar disto, os homoeopathas, resolveram homenagear seus collegas da escola detentora do officialismo medico, fazendo alguns experimentos em animaes de laboratorio com medicamentos homoeopathicos.

Esses experimentos foram levados a effeito pelo dr. Alberto E. Hinsdale, professor de Materia Medica e Clinica no *College of Homoeopathic Medicine*, um dos departamentos da Universidade do Estado de Ohio, nos Estados Unidos.

Os estudos do dr. Hinsdale tinham por fim, satisfazendo o paladar allopathico, promover:

"1º — Uma base racional, experimental para a Materia Medica.

2º — offerecer ao estudante a possibilidade de demonstrar por si proprio a acção dos medicamentos homoeopathicos, em geral, e electiva, sobre certas lesões organicas.

3º — Determinar as acções pathologicas e pharmacologicas, destes medicamentos que geralmente são estudados pela pharmacopéa habitual.

4º — Demonstrar, pelos methodos scientificos, o bom fundamento e a verdade da Homoeopathia e de sua therapeutica".

Utilizou-se para isto de cobaio, coelho, rã e cachorro.

Submetteu os animaes, de accordo com as condições technicas exigidas para taes estudos, á acção de fortes doses de Aconitum napellus, Aloes, socotrinum, Antimonium murita, Antimonium tart., Agaricus, Apis mel, Argentum nitr., Arsenicum alb. Ars, Baryta mur. Aurum, mur., Berberis vulg. Belladona, Bryonia alb. Cactus grand., Calc. phos. Cantharis, Chelidonium maj. Camphora, China off. Colchicum aut., Colocynthis, Croton, tg. Ferrum phos. Gelsimium, Hepar suph. Hydrastis canad. Yodium, Ipecacuanha. Iris versic. Kali bichr. Leptandra virg. Mercurius cor. Opium, Phosphorus, Plumbum acet. Podophyllum pelt. Pulsatilla, Rhus tox. Sabadilla anthel. Sabina, Secale cor. Spongia mar. Stannum mur. Stannum sulph. Sulphur, Tabacum, Taraxacum, Terebentina, Veratrum alb. Veratrum viride, etc.

O animal morria intoxicado, sendo feita a necropsia e estudadas as lesões visceraes, macro e microscopicamente. Taes estudos vieram confirmar os conhecimentos homoeopathicos já revelados no exeperimento no homem são, quando, á correlação de symptmas semelhantes, de accordo com as lesões provocadas nos animaes, victimas de nossa ignorancia. Não poderam, entretanto, esclarecer as manifestações sensoriaes, intellectuaes e moraes, apresentadas pelo homem doente, mas não patenteadas pelo animal, mesmo vivo, quanto mais morto.

De taes experiencias foram recolhidas microphotographias que se encontram publicadas em "*The Journal of the American Institute of Homoeopathy*, numeros de agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro de 1929 e em "*L'Homoeopathie Française*", numeros de fevereiro, março, maio, junho, julho e novembro de 1930. Salientam as lesões encontradas em molestias curaveis pelos medicamentos submettidos á experimentação.

E' necessario, entretanto, lembrar que nos experimentos homoeopathicos as substancias medicamentosas revelam uma correlação entre os symptomas certos e manifestados pelo experimentador e aquelles que são observados no homem doente, quer, em molestias onde os conhecimentos clinicos e toda a sorte de pesquizas descobrem e caracterizam uma lesão responsavel pelo estado morbido ou em doenças nas quaes esses mesmos meios auxiliares da clinica não constatam causa á qual possa ser attribuida a *doença*.

O doente poderá declarar "*sinto desejo de suicidar-me*", inclinado por um determinado meio de por fim a existencia. Todos os exames negando a presença de uma causa que justifique tal manifestação sensorial, a medicina tradicional não possue meio algum de correlação entre o *remedio desse doente* e a *causa de seu estado pathologico*.

Animal irracional algum, dos submettidos aos experimentos da escola detentora do officialismo medico, revelou aquelle desejo. Falta-lhe a faculdade intellectual para nos transmittir ou nos escapa a capacidade para percebel-o.

Nos experimentos homoeopathicos, porém, estudada a substancia medicamentosa no homem são, este nos dá a conhecer o que sente, pondo-nos assim na consciencia das reacções physicas e moraes que á substancia em experimentação despertou no organismo do experimentador.

Todo individuo que ingerir *ipeca* ou *tartaro emitico*, em certa dose, manifestará nauseas e vomitos. Mas haverá grande differença entre as sensações e modalidades das nauseas e vomitos provocados por uma e outra destas substancias. Só os experimentos *inanima nobili* nos podem revelar as subtilezas, caracteristicas differenciaes destas sensações.

Saiba, portanto, o sabio professor Mauriac que os homoeopathas fizeram e fazem experimentos *in anima vili*, mas taes experimentos não lhes proporcionam recursos para applical-os no homem, isto é, *in anima nobili*, por não revelarem as sensações, symptomas mentaes, primeiro grão na hierarchia dos symptomas pathologicos de um *doente*, para selecção do *remedio de sua doença*, como exije a lei *similia similibus curentur*.

A Homoeopathia e seus cultores confiam nos pesquizadores da medicina tradicional.

De capacidades intelligentemente sabias, como a de um professor Mauriac é que nós, os homoeopathas, aguardamos a comprovação da racionalidade da doutrina hahnemanniana. Muito não esperaremos. Já devizamos acima da linha do horizonte os primeiros raios do sol de nossa alvorada. Não tardará que surja integro, illuminando a universal estatua de Hahnemann.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

A DIATHESE EXHUDATIVA

Existe um certo numero de lactantes que apezar dos maiores cuidados de hygiene, apresentam processos irritativos da pelle; assaduras nas dobras das virilhas, nas axilas, por detrás do pavilhão da orelha, além disto, eczemas da maçã do rosto e uma especie de caspa do couro cabelludo.

Nesta creanças, via de regra, tambem as mucosas (tegumentos que reveste as cavidades internas) apresentam a mesma irritabilidade; assim, não raramente, verificamos resfriados, frequentes (nasopharyngites), bronchites), e tambem perturbações do apparelho digestivo, sem causa apparente.

São estas creanças que, apezar de aleitadas ao seio, nunca apresentam as fezes normaes, tendo uma certa tendencia para a diarrhéa; incriminam-se em taes casos, o leite, materno ou da ama, fazendo-se mudanças successivas de nutriz, sem que dahi surja resultado algum, pois a causa não é o alimento e sim um desvio de constituição do lactante.

O que devem as mães fazer em taes casos?

Está hoje provado, que o elemento nocivo é a gordura do leite, quer na alimentação natural, quer na artificial. Sendo o leite de mulher mais rico em gordura do que o da vacca, é justamente no aleitamento materno que se observam os casos de diarrhéa exudativa mais pronunciados.

No Hospital de Creanças, de Berlim, centrifuga-se o leite materno, depois de mecanicamente extraido e administra-se-o desengordurado.

Na clinica particular tal processo encontra as maiores difficuldades.

Aconselhavel é então, nos casos graves, instituir-se o alimento mixto, isto é, leite materno e leite de vacca, centrifugado (completamente desengordurado); o lactante receberá, p. ex., quatro refeições ao seio e duas de leite desengordurado.

Nestes casos tambem a reducção da quantidade total do leite tem uma grande importancia; é por isto que aos cinco mezes, convem já começar com a sopa de vegetaes (sem manteiga); aos 6 mezes, receberá duas sopas, procurando dahi por deante substituir gradativamente o seio e as mamadeiras, por alimentação mais solida.

Tratando-se de creança artificialmente alimentada, é necessario que todo o leite seja rigorosamente desengordurado. Não havendo centrifugador, poder-se-á batel-o durante meia-hora em um frasco tampado e meio cheio; deitando-se este leite, depois de assim saculejado, em uma panella a gordura sobrenada, podendo ser retirada com uma colher.

Quanto mais gorda a creança, mais intensos os processos exudativos; por isto não não se deve super-alimentar taes lactantes com farinhas e assucar.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— Uma creança de um mez que vomita em jacto violento, após as mamadas, soffre de pyloro-espasmo. Sendo ella alimentada artificialmente, póde dar-lhe de 2 em 2 horas, 60 grs. (4 colheres de sopa) de papa espessa, preparada com leite, maizena e assucar.

— A creança estando com leve diarrhéa deve passageiramente suspender vegetaes, frutas e succo de frutas e reduzir o assucar. Para acalmar a tosse, póde dar "Codylose".

— O peso de 18.100 grs. para 6 annos e 4 mezes, está abaixo do normal. O máo halito, conforme escrevo na 4ª edição do "Guia das Mães", é consequencia de amygdalas infectadas, dentes cariados ou devido á má respiração nasal. Banhos de sol, seguidos de ducha fria, são indispensaveis para tornar um petiz refractario á grippe.

— Um menino de 6 mezes póde tomar banhos de mar e banhos de sol.

— Um petiz de 7 mezes propenso a diarrhéa póde tomar "Eledon" em logar do leite de vacca. A grande maioria dos casos de diarrhéa é de origem grippal; ás vezes as fezes pódem assimilar-se aquellas da dysenteria isto é, contem catarrho e sangue (cólite grippal dysenteriforme).

— O peso de 6.500 grs. para 3 mezes está acima do normal. As mamadeiras nesta edade devem conter 160 grs. A prisão de ventre melhora augmentando o caldo de laranjas. Para melhorar o appetite do mais velho dê "Ferro-Arsylose", banhos de sol e de mar.

— O silencio é necessario aos lactantes. O nervosismo da creança não é devido á dentição e sim ao facto de serem sujeitas a substancias de subalimentação; observe a marcha do peso.

— Os regimens alimentares para as differentes edades do lactante constam do livro "Guia das Mães".

NOTA: — Rogamos ás exmas. leitoras, nos enviar com as perguntas, nome e endereço, suggestões que digam respeito á idade, peso, como se alimentam, para podermos tratal-os no proprio lar.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas pela secção, as respostas deverão ser dirigidas ao consultorio do Dr. Wittrock, á rua dos Ourives nº 5 — 6º andar — Rio.

As vias de introducção dos medicamentos no organismo e o perigo das injecções endovenosas e rachianas

pelo Dr. AMARO AZEVEDO

As curas que se operam no organismo, se verificam por irradiação.

A intimidade das minusculas cellulas organicas é regida por um systema, cujo equilibrio atomico é constituido pela somma de protons e electrons.

A materia, organica energetica, no seu movimento continuado de integração e desintegração recebe as irradiações de uma maneira uniforme, caracteristica e rythmica.

Assim, a maneira de se introduzir no organismo os medicamentos, tem uma capital importancia no aproveitamento radioactivo da substancia que elle requer como auxiliar da cura.

As vias de introducção conhecidas e adoptadas pela medicina são as seguintes: epidermica, endodermica, endovenosa, rachiana, pleuropulmonar, rectal, vaginal, urethral, intra-cavitaria, oral e nazal.

De todas as vias de introducção é por certo a endovenosa e a rachiana as que merecem toda a attenção do medico.

E' uma santa ingenuidade se querer precipitar uma acção biologica e physiologicamente organica, introduzindo no organismo humano drogas e mais drogas, servindo quer o sangue quer o liquido rachiano, como conductor de substancias não physiologicas e que por certo acarretará difficuldades varias na sua eliminação.

O sangue é um vehiculo por excellencia, de crisma biologica.

A sua massa é formada de elementos elaborados pelo conjuncto de todo o systema organico, as materias brutas mineraes são transformadas biochimicamente quer pela mucosa gastro-intestinal quer por outros meios de absorpção de que dispõe o organismo, na transmutação do elemento mineral bruto em substancias physiologicas.

Desta maneira a introducção de um producto tal como o 914 nas veias do doente atacado de syphilis, é um verdadeiro crime, é uma aberração e um attentado á biologia e suas leis sagradas.

Ha dias passados, li em um vespertino desta capital, a morte de um individuo produzida pelo emprego de uma 914 endovenosa.

A familia do paciente fez carga á responsabilidade o clinico que tratou da victima. Foi autopsiado o cadaver e encontrada na mucosa intestinal, a presença de arsenico.

Assim sendo, como já disse acima a massa do sangue como vehiculo leva a mucosa por meio do organismo o metal predilecto por esta ou aquella mucosa, glandula ou orgão.

Todas as autopsias de individuos que abusaram dos arsenicaes, revelaram na mucosa intestinal a presença de arsenico.

E' porque o sangue não acceita com indifferentismo taes productos mineraes brutos como sejam, arsenico, mercurio, bismutho, etc.

No caso do arsenico que tem predilecção pela mucosa do intestino, porque a sympathia, a attracção e a appropriação dos elementos se processam organicamente, por irradiação, é uma dose muito forte sobrecarregando o trabalho operado no laboratorio biochimico da mucosa intestinal, por certo foi superior ás forças de que dispõe o organismo que no caso, estava transmutando o producto mineral em um producto biologico, por meio de uma desintegração, para novamente reintegral-o no organismo como elemento physiologico.

O mesmo acontece á certos vegetaes que tem predilecção magnetica por determinados mineraes e constantemente escutamos falar de pessoas mesmo no conhecimento da medicina, que no giló, na bringella, existe o ferro, o calcio no agrião e iodo, e assim por diante. O organismo humano com seus apparelhos e systemas, tem a mesma predilecção por certo e determinados metaes.

Da mesma forma que estes vegetaes retiram do solo da terra os mineraes de sua predilecção, apenas devido á ter a impregnação de todos os outros, a nutrição se faz por meio das raizes que são simples orgãos que servem para receber os metaes que em seguida, pelo trabalho vital e interior, desta ou daquella mesma maneira o organismo que se introduz no organismo humano um mineral magnetico, por certo o gastro intestinal, por uma predilecção magnetica no laboratorio biologico do organismo humano, e a appropriação se faz justamente no apparelho gastro intestinal, que lhe é predilecto, embora a mão inconsciente applique tal medicamento no interior das veias do pobre doente.

Portanto, a medicação mineral não deve ser introduzida no organismo, senão pela mucosa gastro-intestinal ou pelo mineral bruto. Outro organismo, com o tempo absorvel-o, elaboral-o e tornal-o physiologico para se introduzir no organismo do homem, sem perigo, sem risco e sem acarretar desordens ou perturbações funccionaes.

Hoje já está provado que um doente, precisando de calcio, não se deve empregar o calcio sob a forma de mineral bruto em grandes dóses.

O calcio mineral em absoluto não é absorvido pelo organismo porque elle produz a sua desmineralisação.

A exemplo do arsenico que tem predilecção pela mucosa intestinal, o calcio tem predilecção pelo osseo em geral, e dahi todas as creanças e pessoas que abusam do calcio mineral, terem a tendencia para as fracturas, e os seus ossos serem totalmente pouco resistentes. O calcio que se deve empregar é o physiologico, aquelle que já foi elaborado por outro organismo.

Para o preparo do calcio physiologico, deve-se retirar o producto das cascas de ostras, porque este calcio já foi elaborado por um crustaceo: com taes cascas então poderemos preparar os productos e sem perigo introduzil-o no organismo que, na intimidade do seu trabalho osseo, não terá que transformar e sim absorvel-o, porque o calcio em questão lhe é semelhante.

Faz-se excepção dos medicamentos homoeopathicos, que, empregando-se um mineral bruto dynamisado, terá o seu resultado positivo, na doença que enquadrar na lei dos semelhantes.

Tal resultado será tanto mais positivo quanto mais diluido ou dynamisado estiver o metal.

Ahi não é o metal bruto que entra em acção e sim a herança que elle transmitte ou dynamisação para dynamisação em que a desintegração de suas parcellas colloidaes, pódem se desmaterialisar até o infinitamente immaterial, porém sem prejuizo para o organismo que nada tem a elaborar por não supportar a presença hereditaria do corpo medicamentoso que lhe é semelhante.

No intoxicado de arsenico ou no desmineralisado de calcio somente terá o seu effeito com a dose infinitamente diluida ou dynamisada, afim de que o organismo do doente intoxicado ou desmineralisado.

Sejamos pois partidarios do systema biologico, pois elle é o systema perfeito, e mesmo toda força da natureza que rege a vida organica.

A doença que se manifesta no organismo é porque existe desharmonia existente no meio cellular, estabelecida a ausencia de periodicidade e rithmo funccional.

A vida cellular é a mesma desde a simples amœba até o complexo organismo dos animaes superiores. O que existe no homem é justamente a divisão do trabalho em todo o seu organismo complexo.

A physiologia conhece leis, julgadas fundamentaes. A primeira lei denominada da divisão do trabalho physiologico annunciada por Milne Edwards em 1850.

Pois nos seres inferiores, os protozoarios, uma cellula se encarrega de todas as funcções. A medida que o sêr vae subindo na escala zoologica, vae se tornando complexo, verifica-se uma especialisação no trabalho physiologico.

Assim no homem e nos animaes superiores, uma cellula se encarrega da contracção, outros da reproducção e emfim todos tem uma funcção especifica.

A segunda lei é a da correlação. Por essa lei cada cellula realiza seu trabalho, porém, a acção de cada uma não tem o passo isolado, pois cada uma produz effeito sobre uma outra cellula.

Demos uma cellula muscular que, ao ser excitada por um agente chimico ou physico, se desloca e contrahe; a cellula muscular contrahida, a contracção unida á cellula nervosa reage.

Pela terceira lei, da physiologia, tudo está justificado. O seu autor foi Herbert Spencer. Ella está de accordo com a biologia, com a homoeopathia e tudo quanto contém do meu antigo encontrará apoio nesta lei, assim como a correlação das funcções é executada por uma dupla via nervosa e humoral, as glandulas secretando quando se torna precisa, a sua intervenção.

Sim, porque se cada cellula não tivesse coordenação, as cellulas secretoras no vaso de excesso de secrecção, poderiam produzir a morte do individuo. Assim o arsenico de que nos servimos, produzindo na mucosa gastro-intestinal um excesso de trabalho, foi o responsavel pela morte do individuo. No entanto, as cellulas epitheliaes do intestino intoxicado continuaram a viver e sua vitalidade começou a desapparecer pela falta de funcção produzida por um excesso de funcção até a sua morte e desintegração.

E' mistér que haje coordenação no conjuncto organico de todos os seus apparelhos, e systemas e para curar um infermo é sufficiente o conhecimento das leis naturaes que regem o proprio homem e sua propria natureza de commum accordo com os agentes astraes, cosmicos, physicos e mentaes.

As cellulas, por conseguinte, só trabalham quando é preciso. Logo que se introduza no organismo qualquer medicamento elle procura automaticamente o orgão sobre o qual a natureza o encarregou de operar o trabalho physiologico mencionado na primeira lei, que se reporta a divisão do trabalho.

Logo que se manifeste este mesmo trabalho, a coordenação das funcções se executa: a) — por meio do mechanismo nervoso que controla todas as funcções;

b) — pela acção humoral, pois cada cellula secreta hormonios differentes tudo dependendo da funcção de que ella esteja encarregada.

Dentro da mesma funcção ainha sub-divisão do trabalho. Sabe-se que existem secrecções internas produzidas pelo fabrico de varias cellulas. Essas secrecções denominadas hormonios, activam e extinguem as funcções de certos orgãos.

Na menopausa, por exemplo, há differenciação dos caracteres secundarios, e esse soffrimento só poderá ser attenuado pelo emprego dos factores biologicos a que já me referi em publicações anteriores na imprensa desta Capital.

Do pancreas lesado, surge a diabéte que é produzida por falta do hormonio insulinico que circula no sangue. O succo pancreatico é fabricado assim que o alimento passa no duodeno.

As funcções glandulares se completam e existe uma ligação perfeita no conjunto organico de todo o ser vivo.

Assim o pancreas fabrica o succo pancreatico; o duodeno fabrica a secretona, que passa para o sangue e vae estimular a secreção do succo pancretico.

E' portanto uma falta de logica da medicina, empregar a insulina na cura do enfermo diabético. Devia-se empregar a secretona.

Porquanto, do exposto se verifica a existencia de uma dupla via, sendo uma humoral ou sanguinea que vehicula a secretona, que por meio de outra via nervosa, vae estimular o pancreas no fabrico da insulina.

Eis como justifico o meu artigo. O doente muitas vezes pela manifestação humoral e nervosa, reclama a medicação que o seu organismo requer. As vezes, é muito commum no Norte do Paiz, mesmo nos adultos, o desejo extravagante de comer terra, tijólos cosidos, etc. Quasi sempre o diagnostico é de anemia produzida pela verminose.. O prognostico é sempre máo. A cura entretanto é facil, pois algumas dóses de 3 gottas de allumina de 30ª a 200ª. serão sufficientes para salvar o doente ou todos os pervertidos alimentares.

O RIO É O PARAIZO DOS CARDIACOS HYPERTENSOS

(DR. IBRAHIM CARONE)

Para o medico a pressão atmospherica é um phenomeno cardeal.

De todas as funcções biologicas, a que o homem mais preza é a sua integridade cardiaca.

O coração é a preoccupação do homem senil, pois, o sabio e o energumeno vigiam-no cada segundo que elle pulsa.

Muitos clinicos resumem a climatologia medica em humidade e pressão atmospherica.

Se é um erro considerar-se a saude advir destes dois phenomenos, mais erro seria relegal-os como factores secundarios.

Em cardiologia nenhum meteóro é mais importante que a p. b. e della depende mesmo o bem estar do cardiaco.

A propriedade mais importante da p. b. sob o ponto de vista biologico é de diminuir com a altura.

A densidade do ar depende da temperatura e da pressão. A pressão atomspherica é menor na montanha que na planicie.

Numa mesma altura, o ar pesará menos si estiver mais quente.

Vejamos a p. b. em differentes alturas:

Altura	*Temperatura ao nivel do mar*			
Metros:	15º	0º	15º	30ºC
10.000	179	193	209	224
2.000	581	590	598	606
1.000	665	670	675	679
500	711	713	715	718
Nivel do mar	760	760	760	760

Numa altura de 64 kilometros ou melhor no "limite da atmosphera" a p. b. mede uns 0,05 m. m., o ar é tão rarefeito que não ha refracção dos raios.

Calcula-se que a atmosphera se extenda a uma altura de 300 kilometros, devido ao brilho das estrellas e á altura de alguns raios das auroras boreaes.

A *pressão barometrica* além das *oscillações* de altura soffre a influencia da repartição das aguas e terras. No verão os continentes têm menores pressões e os mares mais altas. O contrario se verifica no inverno. A p. b. soffre ainda uma variação diaria.

Quem já viu um graphico do Districto Federal com excursões do barometro observa o curioso phenomeno da onda *dupla*.

O graphico das pressões marca uma dupla onda que se repete de dia para dia, com um minimo mais pronunciado ás 4 da tarde, e um menos pronunciado ás 3 da madrugada; e dois maximos, um ás 10 horas da noite e outro ás 10 da manhã.

Comparando as curvas de excursões do barometro no Rio, vemos que temos aqui grande regularidade. Em geral nos tropicos as oscillações de pressão surprehendem pela constancia, não se observando as frequentes irregularidades das outras zonas do globo.

A' pressão é maior á beira-mar que nas montanhas — E' corrente um desaccordo entre profissionaes e leigos dizendo, por exemplo: não vou a Therezopolis porque lá, devido á altitude, a pressão é muito grande e póde me prejudicar o coração.

Tal não se dá. O logar quanto mais alto menos pressão. O que ha é a descomposição. Quando o cardiaco sáe da beira-mar e vae para a montanha, havendo uma menor pressão de ar, o sangue corre para a peripheria, irrigando melhor os tegumentos.

Haverá uma anemia, si assim podemos figurar, dos orgãos vasculares.

O doente com hypertensão circulatoria, desde que passe a maior altitude, verifica que o valor numerico da pressão arterial subiu.

A' beira-mar, havendo maior pressão do ar, os vasos conservam o seu calibre. Não podem distender suas tunicas, augmentar os seus diametros, devido á pressão do ar ser maior que a dos vasos.

Desde que o hypertenso viva a maior altitude, sendo menor a pressão do ar, haverá uma distensão da massa sanguinea, que forçará a bainha dos vasos circulatorios. Varios são os accidentes que pódem se verificar com menos pressão. Um simile curioso foi observado com a pesca de exemplares da fauna submarina feita pela expedição do principe de Monaco.

E' conhecido universalmente o seu famoso Instituto de Oceanographia.

Quando se procedia a pesca de exemplares da gasteropodos rarissimos, a centenas de metros no fundo pelagico, os especimens pescados vinham á tona da agua estilhaçados si não se procedesse com excessiva demora ao puxamento do pescado.

Sendo menor a presão ao nivel do mar, os habitantes da fauna pelagica chegariam á tona inteiramente despedaçados devido a descompressão.

O Rio é o paraiso dos cardiacos hypertensos.

Coisas que nem todos leram

(Continuação da 7.ª pag.)

ligente, póde perfeitamente passar uma

Reflexão philosophica

que envolve uma observação aguda.

Encontrando-se certa vez em uma reunião de affeiçoados á literatura, na qual se discutiam os themas eternamente insoluveis da vida e do Amor, Marguerete Grepon, conhecida escriptora franceza, chamara, pela sua agudeza de espirito, a attenção de todos.

Um dos presentes, quando teve de se manifestar sobre o thema em analyse, deu a entender que as conclusões a que chegara era uma consequencia de suas proprias experiencias. E affirmou:

— O nosso mal é desejar. Quando nada se espera da vida, não se soffrem desenganos.

A joven romancista que o escutava retrucou-lhe immediatamente:

— Bem o sei. Mas tambem é certo que, não respirando, ninguem absorve microbios.

Temos agora um

Caso de Pirandello

o theatrologo que tantas discussões suscitou pela impressão nova que tinha do theatro. Em um de seus primeiros dramas, Pirandello poz o nome de S. a certo senador que, a dizer a verdade, não fazia na peça figura muito bonita.

Annos passados, foi eleito senador italiano um cidadão do mesmo nome, que, uma noite, assistindo em um theatro, ao drama mencionado, descobriu a inesperada ignominia. Julgando-se diffamado, appellou para a Justiça. O juiz dirigiu-se a Pirandello e fez-lhe ver que era opportuno e necessario mudar o nome do seu personagem. Pirandello, porém, respondeu:

— O senhor está brincando! O senador S. nunca teve personalidade, é um homem insignificante, "não existe". O meu senador, ao contrario, tem uma personalidade definida e perfeita, é uma obra de arte, "existe" e existirá eternamente. Como quer o senhor, que um personagem existente ceda o logar a um inexistente. Diga ao senador S. Que mude, elle, de nome.

Onde a vaidade literaria, attingiu ao maximo, foi no episodio occorrido

Entre Victor Hugo e Monrose

Ensaiava-se "Marion Delorme". Dando prova de uma audacia extraordinaria, Monrose, com uma "parte" na mão, falou ao ouvido de Victor Hugo:

— Mestre, isto deve ter sido um erro de copia, pois ha no meu papel uma palavra que não é bem franceza.

— Não acha bem franceza essa palavra, sr. Monrose?

Não, senhor.

— Pois fique tranquillo. Daqui por deante, ella o será.

Felizmente, para contrabalançar com todos esses casos de immodestia, ha

A modestia de Mallarmé

quem, certo Natal, o filhinho entregou uma carta, pedindo-lhe que a puzesse no correio. A carta levava a seguinte direcção:

"Ao bom Deus. No Céo."

Um amigo perguntou ao poeta:

— E que fez você da carta?

Mallarmé sorriu e respondeu sem ironia:

— Por acaso sabemos nada? Puz a carta no correio.

HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO

EM RESPOSTA A UMA CRITICA

Em torno do meu livro, Historia da Civilização (5ª serie) publicou o "Globo", brilhante vespertino desta capital na sua 1ª edição do dia 8 de abril, uma critica do illustre jornalista dr. Eloy Pontes, sobre a qual, sem fugir ao respeito e á estima pelo eminente critico que todos lêem com prazer e admiração, sou forçado a fazer alguns ligeiros reparos que devem ter como resultado mais clara intelligencia do que escrevi na referido obra.

Faço-o com tanto mais confiança, quando estou seguro de que o espirito superior de um critico sabio tomará na devida consideração, sem se melindrar, as opiniões contrarias, especialmente quando partem de quem despretenciosamente só busca a verdade.

Soube o dr. Eloy Pontes apreciar devidamente o espirito de sinceridade que orientou o autor na exposição dos factos, a linguagem concisa e simples com que procurou tornar facil a sua comprehensão e a absoluta imparcialidade com que os estudou. Isto me trouxe grande satisfação.

Entretanto, ha na sua critica algumas notas com as quaes não estou de pleno accordo, o que não quer dizer que a razão não esteja do seu lado, pois que elle deve estar seguro do que diz.

Em todo o caso não pude convencer-me do acerto de algumas affirmações da sua critica.

1º — Diz o dr. Eloy Pontes: *"Nem sempre foi exacto. No que diz respeito á historia literaria, por exemplo, poderiamos evidenciar equivocos e erros substanciaes. Escrevendo sobre o surto realista o sr. Luciano Lopes cita "Madame Bovary", Flaubert e "Soror Philomena" dos Gracourt não percebemos bem porque"*.

São mui fracos os meus conhecimentos em todos os ramos do saber, especialmente em literatura em que chegam quasi a ser nullos.

Em todo o caso isto me não impede de apontar ao illustre critico, a razão por que citei Flaubert e os irmãos Goncourt como autores realistas e aquellas duas obras, *Madame Bovary e Soror Philomena*, como frutos do realismo.

Porque Flaubert foi de verdade um escriptor realista: "At the time of his death he Was famous as a realist, pure and simple. Under this aspect Flaubert exercised an extraordinary influence over E. de Goncourt, Alphonse Daudet and. M. Zola. (Encyclopedia Britanica).

Não só isso mas elle foi de facto o mais lidimo representante do realismo. Tanto que chegou a ser processado pela justiça por causa do seu livro *Madame de Bovary*:

"Le plus illustre representant du roman realiste, sous le second Empire, fut Flaubert dont l'oeuvre capitale Madame Bovary, parue en 1857, provoqua des poursuites judiciaires". (A. Rouband, — Histoire Contemporaine).

Larousse fala de Madame Bovary como sendo a mais alta expressão na literatura realista: "De là est né le realisme, dont, le roman Madame Bovary et la plus haute expression em literature.

Lavisse é da mesma opinião dizendo que esta obra de Flaubert serviu de modelo a uma geração de escriptores.

Por isso citei Flaubert e sua obra capital. Já outros escriptores que trataram do assumpto procederam do mesmo modo como se póde lêr em Erasto de Toledo: "Flaubert, em *Madame Bovary* os irmãos Goncourt, em *Soror Philomena* Maupassant em *Uma Vida*, foram realistas notaveis. (Erasto de Toledo — Historia da Civilização 5ª serie — pagina 87.)

Quanto aos irmãos Goncourt citei-os tambem porque de facto foram escriptores realistas e todas as historias os consideram como. Elles observavam e escreviam "curieux surtout du menu fait, du detail, et s'élevant rarement aux considerations generales".

Cette méthode même et son application à des cas relevants plutôt de la pathologie donérent aux fréres Goncourt, une place de choix parmi les chefs de l'école realiste". (La Grande Encyclopedie).

Na verdade E. Faguet colloca os irmãos Goncourt nos limites do realismo, no ponto de transição para o naturalismo quando diz que, na época, "le naturalisme est tout simplement le realisme de 1865 à 1890... Celui des fréres Goncourt était trés particulier, II ne cessait pas d'être l'etude consciencuse et même obstinée du réel".

(Lavisse — Histoire Generale — tomo XII pagina 630).

Seu livro *Soeur Philomène* occupa um dos primeiros logares no genero.

Vejamos o que diz o nosso tão conhecido Larousse, cuja autoridade não póde ser posta em duvida, especialmente quando outros autores são da mesma opinião.

"Leurs dernières oeuvres, d'un réalisme que personne n'avait encore poussé aussi loin, ont fait beaucoup de bruit et acquis a M. M. de Goncourt, dans le monde des lettres une notorieté a part. Ce son: *Soeur Philomène* (1861) *Manperin* (1864)" etc.

II — Logo depois diz o dr. Eloy Pontes: *"Em seguida faz differença entre o realismo e naturalismo, estabelecendo certa balburdia ao esclarecer as influencias scientificas"*.

Não vejo tal balburdia. A differença existe de facto embora muitos historiadores continuem confundindo realismo e naturalismo. Cumpre accentuar que a literatura foi sempre o reflexo do estado cultural de uma epoca. Assim sendo vê-se logo o realismo como a sequencia immediata do Positivismo de A. Comte e o naturalismo como a sequencia natural da nova sciencia, a Physiologia, fundada por Claude Bernard.

Realismo e uma reacção do obejectivismo contra o objetivismo romantico; naturalismo é apenas uma evolução do realismo. Este procura observar e descrever o mundo como elle é, aquelle procura estudar ás leis da natureza na vida humana.

Não deixa de ser uma consequencia do Positivismo, porém, mais remota.

O realismo procura os factos, o naturalismo as leis. Este é mais profundo, aquelle é superficial.

Ninguem expõe melhor o assumpto do que um erudito collaborador da Encyclopedia italiana:

"Il positivismo implicito nell'art di Balzac e accennato nella prefazione della "Comedie Humaine" (1842), lo studio delle "specie sociali", la vasta raccolta di documenti umani, appare solo dopo il 1850, dopo il triunfo di A. Comte, ed é mostrato da H. Taine, nel saggio Sul romanziere (1858), di cui rivella y gusti e le facoltá di "naturalista". II grande scrittore precorre la nuova scuola meglio che y piccoli autori del realismo (Murger, Champefleury, Duranty) che intorno alla metá del secolo offrono riproduzioni curiose e un pó banali d'una realtá superficiale, caricata o anedotica".

Certo lo spirito positivistico giovi a essi, intenti al vero e a renderlo qual lo scorgono; ma alle loro pitture limitate manca l'uso dell'in chesta metodica, la ricerca sistematica del documento, l'appogio d'una teoria scientifica de cui. E, Zola trarrá la sua ambicione e a volte il suo piu largo respiro. Pure il realismo avvia al naturalismo, e dominando all'ingrosso il vintenio del secondo imperio, si confonde talora nei sui limiti incerto colla scuola che lo segue e lo rafforza.

Escreve ainda o eminente critico de "O Globo".

III — *"Cita depois as obras de Zola escrevendo*:

Les Rougon — Macquart. Histoire Naturelle et Sociale dune famille sous le Second Empire, le Travail. *A confusão ahi cresce de porte. O sr. Luciano Lopes toma o titulo geral da série de romances por uma obra e inclue no fim um unico dos romances que formam a série"*.

A resposta aqui é simples: *Le Travail* não faz parte da referida série, como pensa o illustre critico.

A série Les Rougon — Marquart compõe-se de vinte volumes que são: *la Fortune des Rougon, la Curée, le Ventre de Paris, la Conquête de Plassans, la Faute de l'abbé Mouret, Son Excellence Eugene Rougon, l'Assommoir, Une Page d'Amour, Nana, Pot-Bouille, Au Bonheur des Dames, la Joie de Vivre, Germinal, l'Oeuvre, la Terre, le Rêve, la Bête humaine, l'Argent, la Debacle, et Docteur Pascal*.

Le Travail faz parte de outra série intitulada *les Quatre Evangiles*.

IV — Mais adeante declarou o dr. Eloy Pontes: *"Inclue d'Annunzio entre os corypheus do symbolismo, o que representa equivoco enorme"*.

Posso estar "enormemente equivocado, não contesto; apenas desejo demonstrar aos que me lêem os fundamentos, as justificativas do meu equivoco no qual, para meu consolo não sou o unico a laborar.

A. Poizat em obra recente, publicada sob o titulo *Le Simbolisme* faz a historia do movimento simbolista referindo-se varias vezes a d'Annunzio. Em certo logar diz:

"Quoique d'Annunzio ait écrit la plupart des plus belles oeuvre en italien, il a été etemen mêle, et presque des le debut, a notre mouvement symboliste".

Em outro logar diz o mesmo autor:

"Gabriel d'Annunzio est, en effet, et Surtout, um gran poête lyrique: C'est une fontaine intarissable de lyrisme, du plus beau, du plus raro lyrisme, mais d'un lyrisme renouvelé par le symbolisme", etc.

Gabriel d'Annunzio n'est pas le seul parmi les simbolistes, que ait apporté par des recherches, une contribution considerable aux problemes les plus curieux de la philosophie esthétique, mais peu ont reussi comme lui, qui n'y cherchait qu'un renouvellement de son art".

(Obra cit. pags. 246 a 252).

Ninguem deve vêr nestas considerações uma contestação ao illustre critico que os milhares pelo Brasil a fora lêem com especial prazer e com o respeito que lhe grangeou a sua vasta cultura.

Procuro apenas mostrar que não sou neste mundo, o unico que tem escripto disparates, commettido equivocos *enormes*, estabelecendo *balburdia e confusões* e praticando *erros irremediaveis*. Na mesma falta incorrem as encyclopedias, e alguns historiadores assás notaveis da actualidade quaes o que acabei de citar.

LUCIANO LOPES

PALESTRA SOBRE THEATRO

(Eduardo Victorino)

De uma longa carta da admiravel comediante mlle. Bartet, dirigida a um seu amigo, publicada ha pouco tempo, num diario parisiense, extraio o seguinte trecho:

"Não estou satisfeita com o meu amigo: o senhor merece ser incorporado ao regimento dos "Oh! Mademoiselle, que maravilha!" O senhor sabe muito bem quanta confiança tenho no seu modo de julgar, sobretudo depois que teve a coragem, uma noite, no "foyer" da Comédie Française, de me fazer reparos, quando todo o mundo, á minha roda, repetia em côro: é "perfeito!" O senhor aventurou um "mas" que me demonstrou a sinceridade da sua amisade. E' muito aborrecido, creia, receber elogios sem reserva; esses louvores embriagam os pedantes, mas enervam aquelles que andam em busca do "melhor", os quaes, algumas vezes, são calumniados, presumindo-os inimigos do "bom."

Não será sufficiente constatar que se venceram bastantes difficuldades ? A alegria é quasi egual, calculando quanto falta ainda vencer. Mas é necessario ser ajudado: attente no seu papel em tudo isto, meu amigo. Não é um papel penoso e o senhor pode desempenhal-os esplendidamente... e prometto-lhe um successo completo junto á sua amiga muito devotada."

A modestia e ao mesmo tempo o bom senso da incomparavel actriz, hoje desapparecida, revelam-se nessa carta de tamanha simplicidade. Ha, porém, uma phrase, a mais bella de todas, que cumpre destacar: eil-a:

"E' muito aborrecido, creia, receber elogios sem reserva."

Effectivamente, os louvores incondicionaes que, o artista, communmente recebe — como gentileza, vexam por excessivos; como critica, irritam pela falta de sinceridade.

O louvor, dosado com discreção, interessa, aproveita, agrada e estimula.

Nenhum actor que disponha de um tudo nada de criterio, — ainda que muito valdoso — se permitte acreditar que apresentou um trabalho completo, quando, apenas, teve o tempo indispensavel para "encaixar" as palavras na cabeça, se é que conseguiu "encaixal-as." Além disso, comedias, muito semelhantes umas ás outras, compostas de typos caricaturaes tornadas classicas, usando os mesmos "trucs" e qui-prò-quós para fazer rir, postas em scena, quasi sempre em oito dias, não fornecem opportunidade ao actor, para mostrar trabalho digno de apreço.

O dom de crear, não é privativo dos genios, qualquer bom comediante o pode adquirir, estudando. Mas para crear, torna-se indispensavel conhecer o personagem a fundo, estar senhor das suas idéas e dos seus sentimentos e possuir os dotes e recursos da arte.

Aconselhando o estudo, o mais minucioso possivel, para compor, interna e externamente, o personagem, queremos accentuar que o trabalho do actor não deve parecer-se com o de uma machina que reproduz o modelo sempre egual. Ha um grande numero de actores que estandartizam os seus papeis: é sempre o mesmo.

Entre o autor e o actor, ha dois trabalhos diversos, embora destinados a um mesmo fim: o successo. Ambos reproduzem uma "creação:" a do autor, provinda da intelligencia, recorre aos meios intellectuaes, idéas, argumentos, estylo, belleza verbal; a do actor, nascida dos meios physicos, expressão physionomica, inflexionar as palavras, gestos e attitudes. E emquanto não pareça, ha tanta independencia entre uma e outra "creação," que a peça pode ser mediocre, sem que o seja o trabalho do actor.

Se ao autor é dado o fecundo semear de verdades colhidas no coração da vida e lhe é licito poetisar essa vida, para que o theatro alcance o elevado fim a que se destina dentro da arte e da sua funcção cultural, o actor, vehiculo da idéa creadora, terá de exteriorisar o sentimento humano: amar, rir, soffrer, chorar, imprecar, odiar, matar! E como ás "nuances" psychicas, correspondem taes movimentos e taes intonações, — reflexo da sensibilidade e das faculdades imaginativas — o comediante, tem de pôr em jogo todos os recursos da sua intelligencia, do seu espirito de observação e da sua arte.

Sarcey — o grande critico — dizia: "Não é dos acontecimentos, materia inerte, que o escriptor de theatro tem de occupar-se, mas do publico, que ri e chora, conforme lhe tocam em certas cordas, de preferencia a outras."

Esta theoria um tanto paradoxal, não é applicavel ao actor, cuja arte deve ser o reflexo do seu tempo, para ser comprehendido e apreciado por todos.

O theatro que tem a missão de vulgarisar o conhecimento das peças uteis ao espirito do espectador, destina-se tambem a divertil-o, a dar-lhe idéas sãs e ensinamentos nobres...

O elogio, sem peias, é nocivo ao estimulo natural que o actor deve receber, e acreditamos que nenhum trabalho de rejuvenescimento da arte theatral, entre nós, poderá sentir effeito, se não formos mais parcimoniosos na distribuição de louvores.

Já o disse um escriptor de polpa: "Os elogios, como as esmolas, dão-se sempre aos necessitados e é logico, não chegam para todos."

O que é nosso

A GUANABARA COMO NATUREZA

AGUAS CARIOCAS

III

MAGALHÃES CORRÊA

ILHA DO BOM JESUS

Saimos com Acarioca, ás 10 horas da manhã, no dia 27 de junho de 1934, tripulada pelo Renê, Cony, José Vidal e eu. Mas preciso fazer a descripção desse barco, nosso companheiro nas excursões, pela segunda zona das ilhas, da Ponta do Caju' á Foz do Merity. Mede 5 ms. e 80 de longo, calando tres palmos, com dois bancos para remadores, mas a dois remos: banco para passageiro e patrão, leme, mastro para vela quadrangular e cordame; está matriculado no Porto de Maria Angu', é de propriedade de A. Cony, que o baptisou com o nome de "Acarioca."

Aproamos para a Ponta da Pedra, onde se encontra a Fabrica de Gazes pertencente ao Ministerio da Guerra; ao lado, uma pequena escada de pedra, onde saltou o Cony sobre uma lage e foi á boteca, buscar combustivel para ella; este porto se acha a 1.100 metros do Porto de Maria Angu'.

As marés do dia foram assim assignaladas, preamar a 2,50 com 1,60, a baixamar, ás 9,55 horas, com 0,50 cent, com a qual partimos; a preamar da tarde indicava ás 3,40, uma altura de 1,80, não chegando á beira da calçada na Praia de Maria Angu'.

Da Ponta da Pedra, no continente, entrámos no Canal do Fundão, passando pelas pedras da Cruz, grupo de pedras insuladas e junto á Cabeça de Cavallo, ao todo são quatro.

Ao lado direito, mangues de Rhizophora Mangle e Avicenia, no continente, e do outro o Sacco da Carioca, que começa na parte opposta da Ponte do Araçá, até a Ponta do Fundão, na ilha do mesmo nome, num percurso de mil metros. Dahi aproamos para o N., canal que percorremos trezentos metros até encalhar num baixio; desembarcámos, então para colher material. Esta corôa é rica em flora e fauna maritima e a percorremos, a vão em longas distancias, de um a outro lado pelos canaes que separam a O. a Ilha do Fundão e a L. a Ilha do Pindahy de Cima.

O material collectado foi o seguinte: echinodermes, discos ou ferraduras, e ouriços de mar (Pinda), siri chita (Neptunus cribarius), samanguayá, mariscos que servem de isca dos pescadores pobres; "Salpas," animaes livres, da familia dos Salpidaes, pertencentes ao grupo das Tunicatus. Seu corpo é cylindroide ou tubiforme, truncado nas duas extremidades, e munido de appendices tentaculiformes; acha-se encerrado em envoltorio (manto) membranoso, gelatinoso, cartilaginoso (tunica) provido de tuberculeos, pelo ectoderma; segrega uma substancia cellulosa, chamada "tunicina." Pela sua evolução e constituição, é collocado no systema animal, perto dos vertebrados. No tempo das calmarias mostra-se á superficie das aguas, espalhando ás vezes luzes phosphorescentes.

As gerações que se succedem não se parecem, compõem-se de individuos aggregados e de solitarios; os primeiros são hemaphroditas e produzem cada um, um filho que vive isolado, sem possuir orgão sexual, mas dando nascimento, por germinação a uma sorte de cadeia de individuos aggregados.

Entre os Zoantharios, assim chamados por sua semelhança com certas flores, colhemos as "Actinias," que vivem apegadas pela base aos rochedos ou corpos solidos. Seu corpo coriaceo tem um grande poder de contracção, o que faz variar de formas, desde a meia espheras, quando fecham a bocca, até á de um cylindro, quando a tem toda aberta. Neste estado se descobrem multas fileiras de tentaculos conicos, á borda da peripheria boccal, moveis, compridos, os quaes depois de desabotoadas representam anemonas dobradas, tendo ao centro uma capsula membrana, em forma de bola; nas partes do corpo ou cylindro, parallelamente fileiras de pontos pretos e a parte do adherencia ás rochas rajada de violeta e amarelo alaranjado; esses pontos em faixa dão a impressão do tecido elastico, como se fora um extendedor automatico. Outras ha pequenas de uma pollegada, côr de vinho, mas a que acabamos de descrever tem cinco dedos de altura. A pequenas são como disse côr de vinho ou vermelho lacca, tendo filamentos na borda boccal e no centro, a forma de um trevo membranoso, no mais com os movimentos da acima mencionada.

Apanhamos um coelentero gorgonia, agrupado de tres a quatro fios, estes bipartidos, de côres varias, branco, amarello, vermelho e rosa, laranja e lacca; cada grupo com a sua côr que se mantem até hoje, sem alteração, das que colhemos.

Das algas, encontramos as Ulvas, lactuce, de ramos largos, verdes, a alface marinha e uma ou outros, conhecida por manto ramos pequenos ramos avermelhado escuro, conhecida por manto ramoso.

Retrocedendo com o barco, fomos ao grande canal, pelo qual descemos; á direita, a Corôa das Negras até á Ponta do Thibau e, á esquerda, as Ilhas do "Pindahy de cima" e a de Baixo, separada esta por um estreito e profundo canal da Ilha do Bom Jesus; a seguir, a Ponta da Caqueirada; nesse segundo percurso fizemos mil e quinhentos metros.

Desembarcámos numa praia suja e cheia de mariscos, aqui e ali, pedras, formando grupos, á flor de agua, submersas e mesmo em toda ilha, sobre as quaes saltámos; são um tanto rosadas e de granito. [illegible]

Do lado da praia, grande mangue. Forma o terreno para o interior uma vasta planicie de grama, e esparsos, coqueiros, [illegible] E' o Campo da Honra, cercado pela orla O. da ilha, de mangue, onde predomina a Rhizophora Mangle e a Avicenia, tomentosa que encontramos á primeira, em flor, com seus pendentes fructos; numa extensão que vae desde perto da Ponta da ilha, em frente á Pindahy de Baixo. Nesse local, existe uma pequena habitação, de sopapo, coberta de zinco, entre mangueiras, tamarineiras e bananeiras.

Os miculns nos atacaram, obrigando-nos a embarcar.

Entrámos pelo Canal da Corôa do Mangue Alto, de onde avistamos casas esparsas entre arborisação, de mangueiras, coqueiros, tamarineiras, bananeiras, cajueiros, goiabeiras, araçazeiros e laranjeiras; na orla do mar, a Rhizophora Mangle em progressão, acompanhando o canal que separa a ilha, da da Sapucaia.

Surgem pequenos portos, uma casa de tijolo e telhas franceza entre folhagens; um Martin Pescador em seus exercicios aquaticos anima o ambiente. Depois o Porto da Mangueira, pois esta arvore domina o terreno e a enseada, pequena, como uma porta para o mar, ladeada pela Rizophora Mangle, em cujas raizes adventicias trepam como marinheiros os diabinhos, os vermelhos Aratu's, nuanando, avistámos por verdadeiras janellas de folhagem goiabeiras, mamoeiros, cajueiros e canna de assucar.

O canal vae apertando, como um

funil; de um e outro lado, mangue, onde a Rhizophora Mangle predomina; a vegetação é cerrada; num canto, um bando de garças, nas arvores, á nossa approximação, levanta vôo e como uma mancha alva e rapida, vae mais adeante pousar; nas raizes dos mangues, os aratus esperam a nossa passagem, assim como os azulados guáyamu's espreitam o. num instante, desapparecem.

Num momento dado, o mar como a correnteza de um rio de corredeiras, nos surprehende e a seguir uma curva estreitando o canal, augmenta mais a velocidade, obrigando a escorar o barco com

o varejão, pois eramos levados; assim passamos esse canal, cuja menor largura é de quinze a vinte metros, por onde transita o pessoal da Ilha do Bom Jesus para a Sapucaia, na baixamar a vau; assistimos á passagem de uma mulher com uma creança. Depois de uns quatrocentos metros, alonga-se o canal que passa a ter mais ou menos 150 metros, de margem a margem. O panorama é lindo; dois grupos arboreos e mais adeante, duas arvores isoladas; ao lado uma casa branca, grupos de vegetação; a elevação do terreno que vae suavemente até a parte montanhosa, tudo é reflectido nagua, como num espelho. O canal mais adeante, na ponta N. da Sapucaia, alarga-se pela bahia.

Conhecida a orla das Ilhas Bom Jesus e Sapucaia, voltámos á parte da ilha que nos interessava. O percurso da Ponta da Caqueirada até a passagem do estreito foi de mil metros e até á Ponta Norte da Sapucaia, de onde voltamos, de quatrocentos, perfazendo 1.400 metros.

A volta foi mais penosa, contra a correnteza que vinha de O. para E., obrigando-nos além de remar, á ajuda do varejão, manejado pelo Cony, até o Porto de Mangueira, enseada onde desembarcamos, pedindo licença aos moradores, mesmo para atravessar as terras, o que foi cedido.

O morador não estava, mas sua filha Rosalia Pereira, de 15 annos, actualmente com 17, nascida em 4 de setembro de 1918, nos recebeu dizendo ter seu pae saido e sua mãe estar de cama. Seu pae é Antonio Basilio de Souza, terceiro sargento, asylado, delegado da ponta da ilha; ainda bem que fomos logo a maior autoridade local; é casado, com quatro filhos, dois casaes. Sua casa fica á beira da estrada central denominada Estrada da Ponta da Ilha; é pequena, com duas janellas de frente, uma lateral, com telas de arame, contra a invasão dos mosquitos; coberta de telha franceza; ao lado, duas casinhas para abrigo de cachorro, e gallinhas, ao lado, [illegible] los, sobre dois páos e o braço para a rotação. Na parte de frente um pequeno jardim; é rodeada, a casa de arvores fructiferas: tres grandes pés de abricós, amendoeiras, laranjeiras, cajueiros, dendezeiros, coqueiros da Bahia, mangueiras, cannas de assucar, goiabeiras, pitangueiras, araçázeiro e ainda aroeiras, eucalyptus, pararato e guardo; depois de uma visita ligeira, saimos pela estrada central, percorrendo a ilha, até a divisa com a parte da Marinha.

Na ponta da ilha, as habitações são limpas, bem tratadas, apezar de serem de sopapo, de tijolo, com telha ou zinco, situadas ao centro do terreno de bôas proporções, todas arborizadas com fructeiras, tanto de um como de outro lado da estrada de quatro metros de largo; os sitios são cercados, com arame farpado e cerca-viva de Iuca, f. das Liliaceas, denominada pelos moradores de bayoneta e mesmo grupos de pedra com amarellidaceas e cactaceas; mais adeante, grupos de ubás, ou canna do reino (Arundo Donax). As frentes das casas dão para a estrada e os fundos, para as praias ou mar, umas para o sul e outras para o norte.

A estrada, pittoresca, é ladeada de arvoredo, começa onde a Ilha se alarga, pois é ligada a parte E, montanhosa, por uma faixa estreita, arenosa, verdadeiro isthmo. Na primeira casa, mora o cabo asylado José Soares de Jesus casado com oito filhos; vive nesse local ha vinte e cinco annos. A construcção da habitação é de pão-a-pique, coberta de zinco, com tres janellas de frente; na face esquerda uma porta e janella; em seu terreno cercado, vimos tamarineiras, mamoeiros, guandos eucalyptus e a leguminosa de genero crotalos.

A parte da ilha que ahi termina ou começa é um verdadeiro campo, é a parte central, estreita, cheia de gramineas, capim de planta, capim de boi ou massambará, grupos de mangueiras esparsas, de ubás e alguns pés de abricós, depois em verdadeira planicie, vae até a um terço, mar, que determina a zona da Marinha, indo terminar no outro denominado Pedra Quadrada, onde se estreita mais a ilha, começando a terceira zona, ou do Asylo dos Invalidos, onde mora o tenente Ismael Thomaz Lima, em seu pequeno sitio, com engenhoca, moenda de canna.

As margens do campo, o verdadeiro isthmo, são formadas de mangues, até o marco de ferro.

Voltamos á casa do terceiro sargento. Sua filha nos conduziu depois até o porto, onde se encontrava o barco. Eram tres horas da tarde. Partimos, fazendo o mesmo caminho da ida, perfazendo o percurso total de dez mil metros. Ao passarmos no Engenho da Pedra ou Ponta da Pedra, cardumes de sardinha eram atacados pelos "Trinta reis," seguimos então para a praia do Apicu' (Ramos), onde houve uma demora de vinte minutos. Dahi aproamos ao Porto de Maria Angu'. Eram cinco horas da tarde.

Porto da Mangueira

Rosalia — Ilha do Bom Jesus

Corôa do Mangue Alto

CONGRESSO DAS ACADEMIAS

Discurso proferido na sessão de 3 do corrente pelo presidente da Commissão Executiva, o nosso collaborador Leoncio Corrcia:

"Platão meditando um dia sobre a origem dos singelos signaes que servem de agentes de ligação entre as intelligencias, percebendo e pesando a sua importancia e magnitude, concluiu que elles estavam acima das faculdades naturaes do homem, e que a invenção do alphabeto só podia provir de uma inspiração divina.

Não ha hyperbole no dizer do discipulo de Socrates: respeitemos a historia que immortalisou o nome de Cadmus como seu introductor no clima espiritual da Grecia, e admiremos, já não a sabia forma graphica, mas o poder desses vinte e cinco caracteres, levantando a duvida de que a intelligencia limitada pudesse conceber fructos de tão latos e infinitos effeitos, quando sabemos que elles falam e convencem, instruem e educam, riem e choram, consolam, escarnecem, zombam, censuram, offendem, calumniam, matam, glorificam, divinisam!

Ha uma arte que, com menor numero de signaes ou sons, tem tambem o dom sublime de nos seduzir o ouvido e tocar o coração: a musica. Ella, em verdade, nos alegra ou contrista, nos enleva ou arrebata, mas é impotente para traduzir a idéa e pintar o pensamento, sem o auxilio do canto, da palavra escripta que nasceu do alphabeto. Stradella escapa do punhal assassino pela doce cadencia de seus canticos, e o infeliz Fernando VI reconquista a razão, que lhe fugiru, graças ás melodias de Farinelli.

O alphabeto tem todas essas prerogativas: possue a sua musica, que encanta, delicia e seduz: a poesia. Tem mais ainda: tem o seu raio que estala, fere, fulmina, arrasta, subjuga, domina: a eloquencia".

Operarios do pensamento, filhos do alphabeto, senhores da intelligencia, aqui estamos realizando, com a presente reunião do Congresso das Academias de Letras e Sociedades de Cultura Literaria do Brasil, uma obra de congraçamento espiritual e de benemerencia patriotica.

No açodamento de intensificar o intercambio intellectual — aliás aconselhado, em parte, pelas directivas da nossa cultura — com paizes da America e da Europa, nas quaes as letras se affirmam uma feição amavel ou grave da vida, vamos nos esquecendo de que o intercambio intellectual mais necessario aos nossos destinos de povo digno de occupar um logar de honra na Historia é aquelle que se deve estabelecer entre nós mesmos, de Estado para Estado, tão ignorantes uns dos territorios espirituaes dos outros.

Mergulhamos avidamente a alma nos thesouros das literaturas estrangeiras, conhecendo-as através de gigantes e de pygmeus, e desprezamos os veios do ouro mais puro, que scintillam, fulguram, refulgem no abandono do estimulo e no silencio da indifferença.

Felizmente, porém, vem se accentuando o desejo de um melhor conhecimento e de uma maior approximação das intelligencias que trabalham em todos os sectores da arte de escrever. Paiz vasto, no qual as communicações ainda se fazem com grande difficuldade entre os seus pontos extremos do norte e do sul, do léste e do oéste, o Brasil vence a difficuldade dos ambientes intellectuaes pelo só prestigio de uma lingua que se vae tornando nossa, intrinsecamente brasileira, e que serve de instrumento poderoso para a pintura e para a exteriorisação de usos e costumes, que se diversificam de Estado para Estado.

O amazonense, subjugado pela selva orgiaca de uma vegetação formidavel, com a noção do grandioso que lhe imprime na alma o labyrintho das florestas inextricaveis e a massa colossal das aguas dos seus rios gigantes, contempla o espectaculo da vida com olhos differentes dos do gaucho, cuja alma, participante da amplitude do scenario, vôa nas azas dos tufões e se esprala pelo tapete esmeraldino dos pampas. Tambem o nordestino, que fez do aboio melancolico o rythmo do seu destino, terá, para a marcha da vida, uma interpretação diversa da que lhe dá o montanhez de Minas, que estabelece o equilibrio de sua missão terrena pela tranquillidade imponente das montanhas, que recebem as primeiras lagrimas das estrellas e os primeiros osculos do sol.

E' tempo, tambem, de restaurar a verdade sobre pontos cardeaes da nossa historia, notadamente o da nossa independencia. Afizemo-nos a medir com um compasso de Liliput o scenario em que se desdobrou o drama da nossa integração na soberania da nacionalidade, tornando-nos parte do concerto dos paizes senhores de si mesmos. E encurralámol-o entre Ypiranga e Pirajá, despindo-o dos seus lances mais bellos de heroismo e de majestade. Incorporemos a esses dois actos — um pacifico, sangrento outro — o terceiro e ultimo, que remata gloriosamente a peça monumental: Caxias. Foi lá, no extremo norte, que estrugiu a luta dos centauros. Luta terrivel, épica, herculea, sem éco no coração da patria, através difficuldades apavorantes, por entre uma natureza hostil, soldada com o espirito do mais admiravel sacrificio, da mais commovedora renuncia. A acção dos Souza Martins e dos seus legionarios, quebrando a insolente teimosia de Fidié e completando a unidade do Brasil livre, está a reclamar um capitulo rutilante entre os feitos mais altos do nosso patriotismo.

O Norte ouviu, chorando, o soluçar do Sul".
Onde é que acaba o Norte? Onde é que o Sul começa?
Sul e Norte, o que são? Norte e Sul são dois braços
De uma cruz: o Brasil, Norte e Sul são dois passos
Que, vida afóra, vão em marcha que não cessa,

Se o Sul é uma esperança, o Norte é uma promessa:
Esperança e promessa — os dois amaveis traços
Do Destino, esse avião que vence tempo e espaços,
E que ao ponto do qual partiu jamais regressa,

Se ergue o Norte o seu canto immenso, lhe responde
Com seus hymnos, o Sul. Sul e Norte estão onde?
Do Amazonas ao Prata é egual sempre o perfil.

De uma palmeira — a palma ao lado da outra prima...
Norte e Sul, dois irmãos, duas almas numa alma;
Dois corpos num só corpo — o da Patria: Brasil

E' para, avisinhando as intelligencias e approximando os corações, fazer o Brasil mais brasileiro e, pois, maior e mais prestigioso, que se impõe um conclave annual de Academias de Letras, em sédes differentes, sem preoccupações regionalistas.

Indice do panorama cultural do Brasil, este Congresso erige-se num repositorio das aspirações que animaram todas as aggremiações literarias do passado, de todas as affirmações dos nucleos actuaes da intelligencia indigena, das esperanças num porvir de grandeza e de deslumbramento.

O Congresso das Academias de Letras e Sociedades de Cultura Literaria do Brasil, que se realiza por iniciativa da Academia Carioca de Letras, diz bem alto dos objectivos que o inspiram e aponta os horizontes para os quaes se dirige, orientada por uma bussola accionada pelo iman divino da fraternidade entre os que mourejam nos campos das letras, a finalidade dos nossos esforços.

Esta cerimonia memoravel, que tenho a honra excelsa de presidir, é a primeira pedra do edificio a ser construido, o primeiro marco da estrada a ser perlustrada. Attentas para a vastidão e para a importancia do seu programma, e para a natureza e a seriedade dos assumptos offerecidos ao desenvolvimento das theses a serem apresentadas. Falam ambos da magnitude dos seus propositos.

Os lineamentos da obra formidavel, destinada ao entrelaçamento dos corações e das intelligencias deste abençoado torrão americano, estão lançados com a reunião das vontades que aqui se fazem representar por seus orgãos illustres e legitimos. Não n'a emperrem sentimentos desvirtuadores de sua marcha rithmicamente harmoniosa.

Ao me desempenhar da grata tarefa de agradecer ás brilhantes co-irmãs que, com a sua adhesão ao nosso appello, prestigiaram o nosso gesto, seja-me licito synthetisal-as na Academia Brasileira de Letras — vertice luminoso da nossa intelligencia e da nossa cultura — aqui representada pelo eminente sr. Fernando de Magalhães, que experimenta, neste instante, a intima ventura de ver cambiado em facto concreto um dos seus sonhos mais carinhosamente afagados: o Congresso das Academias de Letras do Brasil.

Ao sr. presidente da Republica, que tanto nos encorajou com o duplo amparo moral e material, todo o nosso mais vivo, mais sincero, mais profundo reconhecimento.

Ante o apoio desinteressado e solicito que mereceu de todos os Estados e desta capital a iniciativa da Academia Carioca de Letras, a cuja frente o espirito dynamico do sr. Affonso Costa vale por um penhor de successo e de triumpho a todos os emprehendimentos a que mette hombros, qual o que ora tão lindamente se patenteia, repitamos o — vivat! — dos velhos hymnos teutonicos, com a fé indispensavel a todos os apostolados e o enthusiasmo inherente a todas as cruzadas espirituaes. E parodiando Emerson: atrelemos o nosso destino ao fulgor das nossas alvoradas e a nossa ascenção ás azas da aguia gloriosa com que brindou a marcha progressiva do planeta o genio maravilhoso de Santos Dumont!

Ispahan e Teheran

Ispaham, a antiga capital da Persia, é indubitavelmente a cidade mais interessante desse paiz. Embora sua população, que era de 600.000 almas no seculo XVII, tenha baixado a um terço dessa cifra, subsistem os palacios, as mesquitas de cupolas douradas e os admiraveis jardins de seu antigo esplendor. Ainda hoje é o centro das pratarias persas.

Ahi, o preço dos objectos se estabelece de accordo com o seu peso, sem levar em condoração o trabalho artistico dos que o cinzelaram. Bracelotes, filigranas e caixas decorativas de valores inapreciaveis podem comprar-se por muito pouco dinheiro, simplesmente porque pesam pouco.

Alem da prataria vendem-se nos basares de Ispahan objectos de cobre lavrado, caixas, joias e os famosos tapetes persas.

Teheran, a capital nova da Persia, tambem chamada Iran, é uma cidade em pleno desenvolvimento, com seus signaes luminosos reguladores do trafego, e seus cabarets em estylo occidental, situados frequentemente perto de uma mesquita ou de um antigo palacio de Schá. Possue bairros suburbanos elegantes, como Shemian, no qual vive a sociedade fina. Por detrás da capital se ergue a immensa massa do monte Demarvend, coberto de neve e que chega a 6.000 metros de altura. Do outro lado extende-se até ao mar Caspio a floresta de Mazandaran, infestada de tigres.

PARA A COMMODIDADE DE UM AUTOMOVEL

Quem nos proporciona a commodidade dos automoveis? Não é apenas o engenheiro mecanico. Nem unicamente o physico ou o chimico, que preparam os metaes, os lubrificantes e o caucho empregados. São tambem os technicos especialisados em textis, os anatomicos, os neurologos, os peritos em acustica e até os psychologos, uns tantos homens de sciencia, emfim, que concorrem para preparar os commodissimos automoveis modernos.

A bem dizer, todas as sciencias estão representadas na industria dos automoveis, excepto a astrologia.

Quem projecta os almofadões dos assentos? O anatomico. Quem determina os angulos dos mesmos? O neurologo, que não permitte que se ponha peso algum sobre o centro nervoso, situado immediatamente depois dos joelhos, porque isso póde provocar fadiga.

Mas perguntar-se-á: Que faz nesse meio o fabricante de textis? Escolhe o tecido destinado aos assentos, para que o viajante não escorregue de um lado para outro, aos trambolhões, mas, ao contrario, se sente com firmeza.

Um dos grandes exitos dos especialistas em acustica foi a creação dos pneumaticos silenciosos, estudados de tal fórma, que produzam o menor ruido possivel durante a marcha.

DOIS SONETOS INÉDITOS DO AUTOR DE "BAZAR DE RITHMOS"

J. G. DE ARAUJO JORGE

I

PHILOSOPHIA...

Dentro do meu olhar altivo de descrença
não tenho uma attitude humilde e irreflectida.
— olho os homens de cima, e trago de nascença
um desdem superior por tudo e pela vida...

Não me irrito e não choro. A' pedra desferida
contra mim, que em minha alma abre uma chaga immensa,
sorriu... — e o meu sorriso é a dôr mais dolorida
que nos labios transformo em friz indifferença...

A vida toda é vã... Resumo a vida nessa
mistura com que fiz minha philosophia:
— um gesto de Anatole e um máo sorriso de Eça...

— Um olhar de desdem numa alma de fumaça,
e a superioridade fina da ironia
de quem sabe que tudo é uma illusão que passa!

II

ULTIMA APOTHEOSE!

Falta essencia!... A minha alma tremula vacilla
como um astro a fugir distante na amplidão...
Vae no occaso o meu sol, — como rubra pupilla
a se afundar na noite em plena escuridão...

A's descargas de luz de cada sensação
e aos scismicos abalos, minha pobre argila
na carne exhausta e exangue aos poucos se aniquilla
como um monte de palha que entra em combustão!

Vou rolando em meu Ser de nevrose em nevrose!
E como um sol que morre estourando de luz
minha morte ha de ser uma grande apotheose!

Despencarei na treva, assim como um meteoro,
deixando o turbilhão dos versos que compuz
como estrellas de um céo esplendido e sonóro!...

(Do livro inedito "Festa de Imagens")

UMA FIGURA DO IMPERIO

O CONSELHEIRO FERREIRA VIANNA

por GARCIA JUNIOR

Foi, se não me engano Affonso Celso, que falando um dia do velho Ferreira Vianna, pintou-o de ares tão simples e tão humilde, que ainda agora ao evocar a extraordinaria figura do grande estadista sul-riograndense, nome de próI do gabinete João Alfredo, não sei porque insiste a minha memoria comparal-o, como o mais fiel dos discipulos do serafico S. Francisco de Assis. — Influencia certamente da impressão magnifica, que me deixou, vae para alguns annos, a prosa castiça e escorreita, de um grande escriptor, que não sabe apenas escrever, mas sabe sobretudo sentir; prosa de quem sabe envelhecer sorrindo, attributos aliás tão bellos, que para a minha senectude precoce, não duvido, sejam os cabellos brancos que carrega sobre a cabeça o torturado autor de "Minha Filha", não só um estimulo, porém mais do que isto, um exemplo sadio de coragem e confiança no futuro.

Delle é talvez que me veio, essa grande impressão sobre o homem, a quem coube traçar dentro da nossa historia a phrase celebre, que devia ser guardada em letras de ouro num monumento que perpetuasse a passagem do ultimo escravo africano pelo Brasil, não como recordação ignominiosa, infamante, mas sim, como a mais lidima, a mais santa das homenagens, que os brasileiros devem ao braço negro, que fez a nossa opulencia economica, e nessa fortuna, a nossa prosperidade, quiçá affrontado, vilipendiado, deshonrado pela cupidez do colonizador luzo a quem devemos a transmissão de tão infame legado, phrase resplandecente. — E' declarada extincta a escravidão no Brasil".

Ferreira Vianna — visto por Affonso Celso — até quando assomava a tribuna do parlamento tinha o ar humilde, os olhos baixos e a voz cava do orador em que mais transparecia um tom supplice de quem pede acolhimento, que outra coisa. Parecia temer as iras do auditorio. Entrava calmo e a proporção que redobravam em torno delle as attenções ou os apartes da-se-lhe então um crescendo de enthusiasmo augmentando a voz. Crescia. Em pouco era como uma torrente explendida.

Empolgava. Então como eram brilhantes e bellos os tropos de eloquencia, com que enfeitava os seus discursos! Que causticidade tinham os epigrammas atirados pela sua bôca contra o inimigo: equivaliam a verdadeiros dardos, a settas hervadas, que elle dir-se-ia tirava de um carcaz inexgotavel que era a sua immensa e prodigiosa veia satyrica! Que prodigiosa intelligencia, aquelle homem! Consta dos annaes do nosso parlamento um discurso seu que ficou celebre, pronunciado quasi nas vesperas da quéda do gabinete do Conselheiro Dantas, em 3 de setembro de 1884. Tratava-se de conceder ao governo a lei de meios, da qual constava resultaria logo após a dissolução da Camara. Era como um revide do governo, ao acto da mesma Camara, que negava, por moção de João Penido, confiança ao gabinete Dantas.

Dizia-se até que este, a priori contava com o apoio do sr. D. Pedro II, e dahi como se haviam inflammados os animos. A opposição não dava treguas ao governo. Todo o dia faziam-lhe ataques tremendos.

O de Ferreira Vianna é um delles. E' um vehemente libello, é um grito de revolta contra o golpe que elle sabe que está iminente. Nelle Ferreira Vianna mostra o que sempre foi: um arauto destemeroso da liberdade. Começa dizendo que a sua attitude, negando o seu voto, a lei de meios, parecendo paradoxal, não é mais que o unico modo de protesto, de que dispõem para pronunciar a sua "indignação contra um principe conspirador".

Tumulto na assembléa. Protestos. Exhaltação. Gritos. Alves de Araujo que preside a sessão adverte então ao orador que não podia se expressar daquella fórma. Era contra o regimento. E Ferreira Vianna corajosamente: "O que disse está dito e o que tenho dito hoje, não é senão o que disse hontem e o que tenho repetido annos inteiros. Emfim minha vida inteira não é senão um protesto". E logo a seguir, discorrendo num estylo que faria inveja a Francisco Manoel de Mello, num apologo terrivel: "E' tempo de descançar o espirito e rir. Luiz XI, rei muito conhecido não só do nobre deputado como de outras pessoas lidas em historia, era um tyramno em França, com gloria patente, pois fez a universidade de seu paiz. Este rei tinha um prazer que não deixaria de achar extravagante; mandava uma pessoa de sua côrte, das mais estimadas e predicadas, cuidar de gatos e cães e em um amphitheatro magnifico de seu palacio, assistia com o corpo diplomatico aos embates dos gatos com os cães, ou dos cães com os gatos. Quando resolveu em sua sabedoria, que os gatos no torneio daquelle dia fossem as victimas mandava nutrir os cães com antecedencia, e por em dieta os gatos. Quando pelo contrario entendia que deveriam ser os gatos vencedores, mandava por os cães em dieta e depois tinha a satisfação indizivel de assignalar com certeza, quaes seriam os vencedores. Refere-se ainda que elle assistia a scena sentado em seu throno junto a um balcão. Quando acabava aquelle espectaculo de carnificina desesperada entre os famintos e os engodados, o criado vinha varrer a baba do rei... não é preciso ver muito para ter a certeza da denuncia que fiz: os factos se têm repetido" (1)

Datam talvez desta época, os mais terriveis libellos, que atirou sobre a cabeça coroada do sr. Pedro II com os seus quarenta annos de governo, aquelle que foi sem favor o mais monarchista dos monarchistas do seu tempo, o conselheiro Antonio Ferreira Vianna.

Sobrelevam notas sobre a personalidade de Ferreira Vianna, como jornalista, parlamentar, advogado, jurisconsulto, porém a feição que mais me encantou no homem, é aquella que lhe vinha do espirito, acerada não raro de uma "vis comica", irresistivel, o epigramma, a satyra ou a enedota, revestida quasi sempre de um sabor philosophico que faz lembrar o velho Socrates. Uma dellas, talvez aquella que melhor caracteriza as convicções do monarchista que fazia questão absoluta de ser, ao mesmo tempo que exprime um certo desencantamento pelo rumo que vinha de tomar o Brasil, atirando-se á aventura da manhã de 15 de novembro de 1889, antes que o paiz estivesse preparado para receber um novo regimen, através da educação progressiva do povo, e guiados por homens que não haviam collocado as suas ambições pessoaes abaixo dos interesses da nação e da Republica, como viu-se depois. Uma dellas é a que se passou com Floriano. Diziam que o Marechal andava com uma idéa: encontrar um homem que quizesse ser o Prefeito do Districto Federal. Eis senão quando lembra-se do conselheiro Ferreira Vianna. Manda chamal-o. Frente a frente daquelle que tinha sido o velho presidente da antiga camara municipal, conhecedor que era ainda das grandes necessidades da capital, o Marechal deu-lhe a entender que carecia dos seus serviços. Então o satyrista terrivel que era o autor da "Conferencia dos Divinos", interveio, cofiando as barbas distrahidamente, como não comprehendendo a insinuação do outro:

— O Brasil vae mal, dá-me até idéa de um navio em viajem...

— Um navio em viagem? Como assim? — interrogou Floriano, desconfiado. E Ferreira Vianna ironico:

— Sim supponhamos: um navio viaja tranquillamente em alto mar. Tudo em ordem. Guarnições a postos. Machinas perfeitas. Os proprios passageiros estão alegres e satisfeitos. De repente um delles que está em seu camarote, espichado, a ler tranquillamente á "Imitação de Christo" ouve um barulho: gente a correr, vozes desencontradas.

O passageiro põe-se de pé, abre a porta e vae ver de que se trata.

— Não é nada dizem-lhe. O Commandante não sabia dirigir o navio, e jogaram-no ao mar!...

— E agora?

—Agora está no commando um official e a viagem vae sendo feita a contento.

Pachorrentamente o passageiro fecha a porta, deita-se, e volta a leitura da "Imitação de Christo". Nem cinco minutos são passados é novo alarido, nova carreira a bordo. Interrompe o passageiro a leitura, e vae ver novamente o que é.

—Agora — explica-lhe um marinheiro — foi o official que estava no leme, que atiraram na agua. Verificaram que não sabia dirigir navios.

Mas não tem nada já substituimol-o por outro...

— E não ha perigo de irmos dar em cima de alguma pedra, pergunta o passageiro.

— Não, esse sabe do officio; fique tranquillo.

E assim tantas são as vezes, em que o passageiro tem de ser interrompido em sua leitura que chega a vez em que elle proprio é convidado a dirigir o barco...

E o que acontece então? interroga o Marechal de sobrecenho desconfiado.

— Ahi, o passageiro esclarece que nunca governou navios, que não póde acceitar tal incumbencia...

— Mas venha ao menos ajudar — argumentou.

— Não meus amigos, nessa é que não caio: acceitem um conselho: entreguem o navio a Deus e as almas, que é como eu faço... (2)

Accrescenta-se que Floriano gostou muito da pilheria do velho Ferreira Vianna, e no decorrer do resto da palestra não alludiu nem mais uma vez, á hypothese deste vir auxilial-o, como Prefeito da Capital da Republica, ou seja a tomar o logar do passageiro que mesmo não sabendo pegar na canna do leme, queriam os outros o meter em funduras, de capitão de alto mar...

Entre algumas de suas anecdotas, colligidas por Evaristo Senna, ha uma, que merece ser citada. E do tempo em que Ferreira Vianna, esteve como Ministro da Justiça do Gabinete João Alfredo.

"Um bello dia — escreve o antigo reporter do Jornal do Commercio — foi o conselheiro visitar a Casa de Correição. Entre os presos com quem conversou achava-se um rapaz, ainda bem moço, de maneiras delicadas, cheio de vivacidade, porém transido de uma tristeza que impressionava.

— Então qual é o teu crime? pergunta-lhe o conselheiro.

— Senhor, eu abusei da honestidade de uma menor.

— Por quanto tempo foi condemnado?

— Por quatro annos de prisão, já aqui estou ha dois e faltam-me ainda outros dois; si porém v. ex. quizer proteger-me obtendo o meu indulto, eu comprometto-me a casar com a offendida.

— Olhe, accode-lhe o conselheiro, quer um bom conselho, conselho de amigo? cumpra o resto da pena... (3)

E proseguiu na visita.

De uma feita ao entrar na Camara, conhecido homem de letras egualmente notavel na politica, incluido varias vezes na lista triplice para a senatoria, porém sempre preterido por S. Majestade, cavalheiro que usava uns paletots invariavelmente ensebados na altura dos quadris, interrogou-o Ferreira Vianna, sarcasta e insistentemente apontando com o dedo para as manchas de gordura:

— Que é isto F. que é isto?

— Não é nada, — respondeu-lhe o outro um tanto abespinhado...

— E Ferreira Vianna maligno!

— "Ah já sei, já sei, são os signaes dos varaes da liteira da gente que tens trazido para o Senado"! (4)

A frei João do Amor Divino Costa, certa vez que com este atravessava do Conto para a Bibliotheca, no morro de Santo Antonio, observou Ferreira Vianna, que nascera na passagem algum capim, que se desenvolvera rapidamente. E como tivesse chamado a attenção do seu grande amigo, para tal, accrescentou-lhe:

— Bem se vê, que por aqui ha muito tempo não passa burro, nem frade.

Affastado da politica Ferreira Vianna resolveu um dia viajar. Bateu-se para a Europa, acompanhado da familia. Esteve em Paris, Londres, Berlim, Munich, Roma. Privou da intimidade dos homens mais notaveis do velho mundo daquella época, politicos, musicos, artistas, letrados. De uma feita encontrou-se na Italia com Giovanni Emmanueli, o grande tragico italiano. Este reconhecendo-o, atirou-se aos seus braços, num effusivo transporte de felicidade. E emquanto ali permaneceu Ferreira Vianna teve sempre junto de si, o homem que annos antes empolgara o Rio de Janeiro interpretando as grandes figuras do Theatro de Shakespeare. Regressando ao Rio, continuou com o seu escriptorio de advogacia na rua da Quitanda. Escriptorio famoso onde ia quasi todo o grande mundo commercial e industrial do tempo, consultar o grande jurisconsulto. Conta-se até que de uma vez lá appareceu um ricaço da Bahia que desejava uma consulta.

— Alguma questão de terras? interrogou o conselheiro.

— Não senhor! Não vê que lá na Bahia, eu tenho varios amigos, que todas as vezes, que vêm ao Rio, consultam v. ex. E quando voltam dizem sempre: "Estive na Côrte e consultei o Ferreira Vianna etc". — Franqueza, perdoe-me v. ex., porém é "chic" lá em nossa terra ter estado no Rio de Janeiro e ouvido a palavra do senhor conselheiro...

— Ferreira Vianna, sorrindo, da pernosticidade do bahiano atalhou:

— Então o senhor deseja tambem a sua consulta?

— E' sim senhor.

— Mas tem alguma causa em litigio?

— Não ,não tenho causa nenhuma. Sou um homem feliz. Vivo bem com os meus vizinhos, não tenho demandas...

— Nesta caso — interrompe o Conselheiro — que vem fazer aqui?

— E o bahiano num tom de supplica; senhor conselheiro, eu lhe pago a consulta, mas dê-me um conselho qualquer, escreva-me nem que sejam duas linhas... Comprehende, eu venho ao Rio pela primeira vez, e não posso voltar sem ter falado com v. ex. Que irão dizer de mim lá no Reconcavo?

Dizem que Ferreira Vianna riu gostosamente do homem, e pegando num rectangulo de papel escreveu "Não deixae para amanhã, o que podeis fazer hoje". E assignou. — Retirou-se com isto o homem satisfeitissimo e passado tempos, regressando de novo ao Rio, procurou o Conselheiro.

— Sou-lhe muito grato doutor. Imagine o senhor que aquelle seu conselho foi-me de grande utilidade. Todo o mundo soube lá na Bahia que eu tinha consultado v. ex., porém não sabiam em que... Ora uns oito dias depois de eu ter chegado, tendo eu ido a uma festa na fazenda do coronel Flausino, estava o folguedo em meio, quando no céo começou a se formar uma borrasca. Era tempo em que nós estavamos todos seccando café, no terreiro. Diante da tempestade que se estava armando, cada qual pensou em voltar para casa, para recolher o café vae não vae, e nisto a borrasca "furou"... Começou o céo a clariar. Eu porém não acreditei naquillo. — Melhor mesmo era voltar. E voltei e mandei recolher o café. De madrugada a agua desabou. Choveu um pedaço. E de todos os fazendeiros, da região, só eu salvei o meu café. O bahiano fez pausa. Ferreira Vianna porém de olho bregeiro insistiu:

— Vas dahi...

— Ora, senhor Conselheiro... Todo o mundo ficou intrigado commigo, e sabe porque? Mostrei-lhes a consulta de v. ex. quelle pedaginho de papel onde o senhor Conselheiro escreveu para se não deixar para amanhã, o que se póde fazer hoje.

Por isto é que eu voltei para casa para recolher o café, por causa das duvidas, argumentou o fazendeiro convictamente.

Entregue a meditação e ao estudo em sua fazendola da Gavea, cercado de tres ou quatro amigos, Ferreira Vianna passou lá alguns annos.

E quando perguntavam-lhe sobre as suas ambições futuras, se não pensava voltar á politica, respondia com a phrase que invariavelmente intromettia em suas palestras, e que fizera éco num dos seus discursos famosos: "O que eu quero não é deste mundo. O que este mundo me dá, eu não quero".

Este é o homem notavel que no dia 11 de maio, vê o Brasil passar o 104 anniversario de seu nascimento, o conselheiro Antonio Ferreira Vianna.

(1) — Discurso pronunciado em 31 de julho de 1884.

(2) — Versão de uma anecdota de Hermeto Lima.

(3) — Evaristo Senna — Notas de um Reporter — Rio 1895.

(4) — Paulo Pires Brandão — "Vulto de meu caminho".

SECÇÃO DE EDIPO

CHARADAS E ENIGMAS — PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE MAIO

CHARADAS E ENIGMAS

CHARADAS NOVISSIMAS:

Ns. 27 a 38

2 — 2 O imperito tem como regra ser mentiroso.
2 — 2 Aziaga é a hora em que, na geira, se encontra gente má.

OLIVIA NICOMEDES (Peró)

2 — 2 Chega sempre com estranhas revelações o bisbilhoteiro
2 — 2 Com o bordão, o rei de Israel matou o bacalhau.
3 — 2 Deve-se perseguir, por muito tempo, quem gosta de velhacarias. . . . .

APOLLO (ACLB), Rio.

3 — 1 Quando o trovão atroa no espaço, o seu estrondo vae repercutir nas serranias.

ZEFERINO (Curytiba)

2 — 3 Metade de um fruto com uma rodela de canna descascada dá bebida alcoolica.
2 — 3 Do caldo deste peixe se nutre o maçarico.
2 — 2 No local do convento hindu ouviu-se um grande estrondo.

ROLA-PAU (Santo Antonio)

3 — 2 A prea-mar foi de tal amplitude que causou surpresa desagradavel.
2 — 2 Semelhante em tal grão já é por egual.
3 — 2 O chefe das Musas e o filho de Neptuno protegeram o pintor atheniense.

OLYMPIO LOBO (Fortaleza)

CASAES:

Ns 39 a 47

1 — Attenção! vae começar a corrida.

CARIJO' (Juiz de Fóra)

1 — E' de grande extensão este porto.

APOLLO (ACLB), Rio

4 — 2 O sobrenome de Apollo foi consagrado em procissão.
2 — 2 A irmã de Camilla trazia comsigo um pergaminho.

TECO (Itajurú)

3 — 2 Vê através do canudo a ferradura.
3 — 2 O cajado está crivado de espinho.
3 — 2 A bandeira tem como distinctivo uma constellação.
2 — 2 Na praça publica ergue-se a estatua da Liberdade.

MARIA CANDIDA (Retiro Saudoso)

2 — Não se póde acreditar neste pateta: prega cada peta!...

N. 2? (omittida no supplemento de 3 de maio):

3 — O pé de vento fez a dobra no vestido.

N. 48

LOGOGRYPHO

Ao longe diviso um bando — 1, 5, 6, 3, 6.
De raparigas ardentes — 4, 5, 4, 6, 7.
Frivolas, futeis e tolas — 6, 2, 3, 2, 6, 7.
Que entoam hymnos frementes.

Com grande parispatico — 1, 6, 3, 2, 6.
E, com francas gargalhadas,
Aos olhos do mundo vil
Vivem vidas regaladas.

APOLLO (ACLB), Rio

N. 49

ENIGMA

Com tres letrinhas,
Mas não vogaes,
Diz ligeiro
Como é que vaes.

TUINHO (Do gremio GCCF), Passagem.

N. 50

ENIGMA FIGURADO

Os symbolos devem ser desenhados a nankin, com correcção e nitidez, para permittirem a reproducção typographica.

k) — Todos os trabalhos serão escriptos dum só lado do papel; trarão a decifração e a indicação dos diccionarios em que se encontrarão as soluções parciaes e a total.

l) — Só se acceitam trabalhos que se verifiquem nos diccionarios seguintes: Candido de Figueiredo, Silva Bastos, Simões da Fonseca, Francisco de Almeida, Almeida e Brunswick, Fonseca e Roquete, diccionario da Fabula de Chompré, A. M. de Souza, Orlando Rego, João Candelaria, Miguel Caminha e J. S. Bandeira (diccionario de synonimos).

m) — Quer os trabalhos quer as listas de decifrações deverão trazer por extenso os nomes dos seus autores, bem como os pseudonymos com que queiram estes ver publicados seus artigos. Nellas, virá tambem consignada a data e o total das decifrações.

CONDIÇÕES PARA OS TORNEIOS

Prazo — de 30 dias para os decifradores desta capital, dos Estados do Rio, São Paulo, Minas, Espirito Santo; e de 40 para os demais Estados, a contar da data da publicação.

PREMIOS:

1.º premio — Ao decifrador da totalidade ou do maior numero de pontos:

2.º premio — Este premio será conferido, por sorteio na loteria da Capital Federal, em dia préviamente designado, aos decifradores de mais de 25% de soluções certas;

3.º premio — Ao autor do melhor trabalho apresentado.

Em caso de empate na distribuição dos diversos premios, será applicada a regra estabelecida para o 2.º premio.

O torneio das palavras cruzadas se regula pelas mesmas instrucções acima.

Em occasião opportuna, serão designados os premios.

CORRESPONDENCIA

Por ter sido omittido, no figurado n. 26 de 3 de maio, o numero de letras dos symbolos, faço aqui a declaração de que, em cada um deve ser lido 5L (cinco letras).

Semana — (São Fidelis) — Recebemos o seu trabalho e opportunamente o publicaremos.

Bilontra — (Therezopolis) — O seu trabalho já foi para a cesta, porque não tem nexo, nem concordancia grammatical.

Eudoxia — (Cabo Frio) — Tenha a paciencia de esperar um pouco pelo regulamento, até que o jornal lhe chegue ás mãos.

Toda a correspondencia deverá ser enviada para o endereço seguinte:

OSWALDO PORTO ROCHA
"CORREIO DA MANHÃ" — supplemento
AVENIDA GOMES FREIRE, 81/83

RIO, 5-5-36. — O. Porto Rocha

LINDE

HORIZONTAES

I — Destrute — Povoação de Minas Geraes; II — Enterro — Individuo de alta posição social; III — Puro — Colleira; IV — Menina — Enxada — Lance — Homem; V — Disco metallico — Fogo — Irreflectido; VI — Grupo circular de ilhas de coral — Algodão — Oliveira pequena — Pão; VII — Presos — Pato — Utensilios; VIII — Marido de Freya — A eleição; IX — Véo — A coragem — Voz; X — Fiada — Oriental; XI — Agente de policia — Aviso — Muralha; XII — Atrevimento — Algum; XIII — Individuo que tem corôa aberta — Reboque — A dama de amor de Tristão; XIV — Osso — Freguezia de Portugal — Praça — Menino; XV — Pianista allemão — O dorso da pescada — Cidade da Belgica; XVI — Donaire — Provisão de mantimentos — Respiração — Excavam; XVII — Nome proprio masculino — Terreno esteril; XVIII — Silva — Belleza excepcional; XIX — Letra — Vasto.

XIXICO — RIO

VERTICAES:

1 — Fruto da oba — Nome do matte; 2 — Fistula — Mulher que berra muito; 3 — Vesgo — Lérias; 4 — Armazem — Colono na Edade Média — Taioba — Refolhos; 5 — Rincho da mula — Que se move difficilmente — Rio da França; 6 — Ligeireza — Ração de carne — Fundo da peneira — Modernismo, 7 — Peixe — Linhagem — Modo confuso de falar; 8 — Principio da eloquencia — Filha de Jupiter e de Mnemosyne; 9 — Fazendas — Praga — Embarcação da Asia; 10 — Beiço — Maior; 11 — Bôa mesa — Infallivelmente — Quebradiça; 12 — Rolo de madeira — Matilha de cães; 13 — Forno — Peça de marfim — Impressor hespanhol; — 14 — Volta — Especie de bodião do Brasil — Empresa ardua — Occasião; 15 — Motivo — Serra de Braga — Afóra o mais...; 16 — Ave aquatica do Brasil — Golfo — Naquelle acto — Alto valor; 17 — Apparentemente — Chefe dos Erulos; 18 — Fomentação quente — Especie de almirante chinez; 19 — Cartel — Physico allemão.

REGULAMENTO

a) — Presentemente serão acceitas as seguintes especies de artigos charadisticos: — charadas novissimas, charadas antigas (em verso), casaes, syncopadas, logogryphos, enigmas em verso, figurados e pittorescos. Mais tarde, por proposta desta secção aos collaboradores, se fará uma votação resolvendo o assumpto definitivamente.

b) — As decifrações totaes e parciaes devem ajustar-se rigorosamente aos respectivos conceitos verificados pelo menos em um dos diccionarios adoptados.

c) — Só se admittem syllabas significativas, e bem assim preposições, prefixos, suffixos e outras particulas fóra dos seus significados ou equivalentes grammaticaes, quando venham precedidas de uma indicação tal como "designa, significa, denota, indica uma relação de, etc.", conforme se encontrar no diccionario adoptado. Exemplo: **Em** póde ser a solução de **por, com, sobre, ainda que**, etc., mas nunca **logar, modo, fim, distribuição**, etc.

d) — Os conceitos parciaes e totaes serão sempre gryphados.

e) — Não se permittem soluções totaes e parciaes com significado tomado em accepção diversa da que está empregada formando o sentido da phrase.

f) — Serão excluidos da publicação os trabalhos que encerrem, como charadas, participios passados de verbos que, em duas parciaes, tenham a final do ou da, e bem assim os adjectivos em oso e osa, tambem de duas parciaes, sendo a ultima so ou sa.

g) — Todos os trabalhos devem conter expressões com sentido e em obediencia ás regras grammaticaes.

h) — Só se publicarão charadas casaes formadas de substantivos, sendo uma solução do genero masculino e outra do genero feminino.

i) — Os logogryphos não poderão, no total, ter mais de quinze letras, nem ter menos de quatro parciaes, nas quaes serão empregadas todas as letras e repetidas, pelo menos, dois terços dellas.

j) — Os figurados devem constar de um proverbio, uma phrase historica, um dito popular, ou versos do poeta conhecido.

CRYPTOGRAMMAS

ARMANDO JULIO WALSH

XXVII

SOLUÇÃO

Problema n. 34: "O GENIO SEM VENTURA E O AMOR SEM BRILHO".

CHAVE: Ztkjhnaovaaysfqsadgipasanzdjdkl.

SOLUCIONISTAS

Alliancista (37), Tucum (27), O. Maia (35), Duce (35), Néo (35), Campista (34), Pardal (34), Yvonne (33), Malva (33), Ferreirinha (32), Telemaco (32), Lolinha (32), Fronde (32), Parlapatão (31), Susie (30), Cassetetinho (30), Azevedo Lima (30), K. Marão (30), Barafunda (29), Bichig (28), Nunca-Visto (27), L. B. Borges (26), Legalista (26), Pelafustino (25), L. Botafogo (24), Nuvem-Rosea (22), Braz (21), Mme. Mary (20), Rude (19), Cervantes (14), Arruda (12), Pombino (12), Mil-Castro (10), Vou-Chegando (7), Juquinha (6), e Tulo (1).

PROBLEMA N. 35

"BUSCA O APRISCO A' VOZ DOS PEGUREIROS".

CONCEITO: Verso de Vicente de Carvalho, sobre olhos que levam ao sonho...

CORRESPONDENCIA

Ferreirinha — Queira perdoar. Continue, sim. Nada perdeu.

Tulo — Seja bem apparecido!

Rereco — Deixe o jornalista brasileiro dizer que, na França, o Ministerio das Relações Exteriores dispõe de um serviço de espionagem, com technicos de tal ordem, para os quaes não ha codigos nem chaves indecifraveis. O mais que póde haver por lá é muito "daquillo com que se compram" não só "os melões" como tambem aos trahidores as chaves dos ideologistas. Se com Pereira Passos, com Frontin e outros, o mesmo jornalista commette tanta injustiça, como não apreciará daltonicamente outros factos?

E, depois, como dizia Campoamor:

En este mundo traidor,
Nada es verdad ni mentira;
Todo es según el color
Del cristal con que se mira...

O CENTENARIO DO PICKWICK DE DIKENS

Commemorou-se á 30 de março o centenario da publicação do primeiro folhetim dos "Papeis posthumos do Pickwick-Club."

Os cem annos de gloria desse livro admiravel, falados e discutidos pela imprensa do mundo inteiro, tiveram mais importancia dentro da literatura, que o centenario de muita gente que viveu, escreveu e até ingressou nas academias. E' que Dick Pickwick impressionou mais a intelligencia dos homens e conseguiu manter, durante este longo tempo de existencia, um successo permanente, chegando a ser um dos vinte livros mais lidos e procurados no mundo. Os inglezes não ignoram isto, e a prova de que aguardavam seu centenario contando anno por anno e procuraram dar-lhe grande valor e solennidade, está nas obras publicadas a esse respeito e no que se realizou em commemoração.

Nada menos de tres livros sobre o Pickwick, appareceram na Inglaterra entre fevereiro e março. O "The origin of Pickwick" escripto por Walter Dexter e J. W. T. Ley, conhecidos admiradores de Dickens; "A Pickiwck portrait galery" obra de collaboração entre os membros do Pickwick Club e outros; e o "A centenary bibliography of the Pickwick papers." Mais ou menos tudo o que se sabe e se tem dito sobre o Pickwick está reunido nestes tres livros. Os dickensianos inglezes, no entanto, acharam que isto era demasiado pouco para um centenario tão notavel, e organisaram uma exposição de manuscriptos, provas da primeira edição do Pickwick etc., no Victoria and Albert Museum; um banquete no Pickwick Club com a presença do Lord Mayor de Londres; um almoço no Bull Hotel de Rochester e, por fim, um grande desfile que partiu do Charing Cross e se dirigiu a Rochester, cidade perto da qual morreu Dickens.

Poucos livros, mesmo possuindo tanta ou mais popularidade que o Pickwick, foram tão festejados ao completar cem annos de existencia. Mas, se admittirmos como verdadeira a opinião de um critico que declara: — No Reino Unido existem apenas duas classes de pessoas: aquellas que se orgulham de attribuirem-se o qualificativo de dickensianas e aquella que não são nem querem sel-o, — veremos que o Pickwick domina ainda quasi toda a Inglaterra, pelo menos metade, e chegaremos á conclusão de que o seu centenario podia ser commemorado com maiores acontecimentos.

O Pickwick, apesar de sua longa existencia, nunca teve um momento em que permanecesse esquecido pela memoria dos leitores. E isto porque, além de ser um dos melhores livros humoristas que se tem produzido, a todo instante encontramos, na vida real, pessoas que nos fazem lembrar as suas personagens, que parecem a encarnação daquelles typos extraordinarios. Quasi todos os dias vemos "Pickwicksinhos" alcoolisados, "Sam Wellesinhos" a dizer coisas paradoxaes mas espirituosas.

As personagens do Pickwick vivem na realidade: foi da realidade que ellas sairam para a illusão do romance. Dickens, como Dostoiensky inspirava-se no que via. Apenas, o primeiro era mais pelo humor, o segundo mais pela tragedia. E o que era mediocre no mundo real, Dickens lapidava e tomava notavel dentro do romance. Todas as suas personagens têm algo de interessante para dizer, algo que comprehendemos e por isso applaudimos porque é a reproducção do que já vivemos ou vimos viver. O critico inglez M. Agate, ao ser solicitado para collaborar no "A Pickwick portrait galery" — um dos tres livros agora publicados — sobre o thema "as personagens menos proeminentes do Pickwick," disse, respondendo: "Não ha no Pickwick nenhuma personagem que não seja proeminente." Sim!...

Como se sabe, o Pickwick foi editado em folhetins periodicos mensaes, e só começou a alcançar verdadeiro successo depois do primeiro anno de publicação. Robert Seymour, que pouco depois matou-se numa crise de "spleen," era o autor de uns desenhos comico-desportivos pertencentes a uma empreza editora. Varios escriptores foram solicitados para escrever novellas baseadas nestes desenhos, mas nenhuma acceitou por consideral-os mediocres e incapazes de inspirar uma grande obra. Dickens, que então já havia alcançado pequeno successo, foi por ultimo convidado, e pouco tempo depois surgiu o primeiro folhetim do Pickwick. Não obteve successo. Dickens, entretanto, continuou a escrever e a publicar os folhetins e, quando o criado de Pickwick veiu á scena, o livro começou a ser discutido em toda a Inglaterra, as edições multiplicaram-se assombrosamente, e Dickens ascendeu ao conceito de grande escriptor. Pickwick estava victorioso e, com elle, os desenhos desportivos de Seymour.

TILLIER

- XADREZ -

PROBLEMA N. 471

de L. HAUSEN

Brancas: R3T, D8B, T6T, 6D, C2D, P3R, P4BD = = 7 peças

Pretas: R4BD, D3C, B6CR P2BD, 6D = 5 peças

As brancas jogam e dão mate em 2 lances

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 471

Jogada no torneio de Hastings, 1936:

Brancas: S. FLOHR versus pretas: R. FINE:

1 — P4D, P3R; 2 — P4BD, C3BR; 3 — C3BD, P4D; 4 — B5CR, CD2D; 5 — P3R, B2R; 6 — C3BR, O-O; 7 — D2B, P3B; 8 — P3TD, T1R; 9 — T1D, PxPB; 10 — BxP, C4D; 11 — BxB, DxB; 12 — O-O, CxC; 13 — DxC, P4B; 14 — P5D!, PxP; 15 — TxP, P2CD; 16 — TR1D, T1B; 17 — P4CD!, PxP; 18 — PxP, C3B; 19 — T5R, D3B; 20 — C5C!, B2C; 21 — C6R, D3B; 22 — P3B, B3T!; 23 — T4D, TR1BD; 24 — C8D!?, D2B; 25 — T4C, DxC; 26 — T(5R)5CR, D8D xeq.; 27 — R2B, CxT xeq.; 28 — TxC, P3C; 29 — BxP xeq., RxB; 30 — T4BR xeq., R1C; 31 — D6B, D2D, (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 470:

R. 7C

Enviaram solução exacta do problema n. 470: Augusto Beck, João Fogaça (Mendes), Otto de Faria, Gabriel Niklaus, Otto Raulino, Commandante Dez, Torres II, Dama Preta, José de Brito, U. B. B. A., Lecy Lobato (Bello Horizonte), J. Fernando Theophilo (469), J. Timotheo da Silva (469), Francisco de Carvalho, Samuel Danemberg, Frederico Goes, J. Lapée (469), Marcellino de Moraes, Maximo Borges Minhava (Guaratinguetá).

CHRISTO DE SAIAS?

Na ultima das "Cartas da Europa" escripta por Gondin da Fonseca e publicada no "Correio da Manhã" de 24 de abril deste anno, faz aquelle escriptor referencia a uma imagem bizarra de Christo, existente no Convento do Loreto em Praga, vestida de mulher e calçada com sapatos ponteagudos, cuja significação elle não poude investigar.

Trata-se, com effeito, de um culto extremamente bizarro, encontrado, principalmente, na Baviera, Allemanha, onde em 28 localidades existem imagens semelhantes ou eguaes á da afamada Egreja do Loreto, situada no Hradschin, em Praga.

A imagem de Christo crucificado, de que nos fala Gondin da Fonseca, contrariamente ás que conhecemos, não se apresenta desnuda e de tanga, mas sim, coberta de um vestido, longos cabellos, barba comprida, corôa real e calçada com sapatos ponteagudos, identicos aos usados na época medieval; na maioria dos casos falta um sapato á imagem, de cujos pés um só se apresenta calçado.

Essa imagem, masculo-feminina, crucificada e barbada, é venerada sob tres formas distinctas; ora como Santa "Kummerniss" que poderemos traduzir por Nossa Senhora das Afflicções ou Nossa Senhora dos Afflictos; ora como Santa "Starostra", isto é, "Nossa Senhora" e finalmente como "Nosso Senhor Jesus Christo" que ella, de facto, representa.

São varias as legendas que motivaram a creação de tão interessante imagem, cuja veneração data do seculo15:

Um dia, pobre e faminto violeiro descansava, exhausto, aos pés de uma imagem santa; como offerenda canta as mais bellas canções; condoida, a santa lhe faz presente de um dos seus sapatos dourados. Accusado, mais tarde, do furto desse sapato e condemnado á morte, o violeiro, como ultima graça, roga seja levado á presença da santa, da qual quer se despedir. Concedido esse favor, o violeiro, frente a imagem, toca a sua musica de despedida, o seu canto de cysne; commovida, a santa protectora dos afflictos, a "Heilige Kummerniss" joga ao musico o seu segundo e ultimo sapato! O violeiro, como é natural, foi agraciado, á vista de prova tão irrefutavel.

Este milagre tambem é attribuido á "Santa Cecilia", aliás padroeira dos musicos, ou melhor, da musica ecclesiastica a partir do 15º seculo.

A 2ª. legenda mais conhecida da "Santa Kummerniss" relata que, certa princeza do oriente, a qual, ás occultas, abraçára a religião christã e que, contra a sua vontade, deveria se casar com um pagão, rogou a Deus lhe concedesse a graça de da noite para o dia, tornar-se repugnante. (Hoje tal pedido não seria formulado.) As preces da princeza foram attendidas e pelo facto de, na manhã seguinte, apparecer ornada de espessas barbas masculinas foi como castigo, crucificada.

A 3ª. legenda que, directamente diz respeito á imagem da "Santa Starostra" existente na Egreja de Loreto em Praga e que, por ser menos fantasiosa, parece ser a mais acceitavel, narra que, por occasião das santas cruzadas, foram trazidos pelos romeiros que dellas participaram, para a Europa, as cruzes de typo byzantino, nos quaes Christo crucificado se encontrava vestido com os trajes byzantinos daquella época, isto é, com as vestes longas e de dobras, especie de tunica, então usadas pelo sexo masculino.

Como se vê, o local, o ambiente, a época, etc., em que viveram os artistas influiram, muitas vezes, nas creações, productos de suas imaginações.

São Sebastião, martyr, padroeiro do Rio de Janeiro, flechado a 20 de janeiro de 288 por ordem do imperador romano Diocleciano, nas gravuras de 1400 é representado vestido de calção, de bigodes e barbas nazarenas e ornado de tiara.

Num missal de 1785, com gravuras de Klauber, denominado "Canticum Marianum", Adão, completamente nú, apenas coberto com a costumeira folha de parreira, tem os cabellos empoados e cacheados, então usados sob o reinado de Luiz XVI.

Aqui no Brasil é venerada uma santa, ora como branca, ora como escura, como si descendesse de Ham. Refiro-me á N. S. da Apparecida de São Paulo. As imagens trocadas em Apparecida do Norte representam a santa de tez escura, negra; entretanto as lithographias que, outr'ora, vinham de França, de Nossa Senhora da Conceição Apparecida que se venera na sua capella do termo da cidade de Guaratinguetá mostram uma santa de epiderme clara.

Para findar e a titulo de curiosidade quero ainda fazer menção de uma santa, Nossa Senhora dos Opprimidos, que, antigamente, se venerava no Brasil e que era a protectora dos captivos. Com a abolição da escravatura parece que o culto dessa santa caiu em desuso ou esquecimento.

Nova Iguassú, 1 de maio de 1936.

Faustino Gentil Kowalsky ..

MODESTIA

O conhecido poeta francez Fernando Gregoh foi elevado á diguidade de commandador da Legião de Honra. Sobre elle contam-se interessantes anecdotas, como a que se segue:

Quando Francisco Coty tomou conta da direcção de Le Figaro tinha como redactor chefe Robert de Flers. A enfermidade consumiu rapidamente esto conhecido homem de letras e a sua substituição provocou ruidosa luta.

Uma das cartas que então recebeu o celebre perfumista se achava acompanhada da seguinte curiosa exposição de motivos:

"E' necessario que, na cabeça de Le Figaro se encontre um poeta. Um poeta em cuja alma palpite a alma do mundo moderno. A poesia é a unica acção verdadeira. Se o senhor é exactamente o homem que a imprensa franceza precisa e espera, o grande idealista do dinheiro, que esperam os diarios matutinos, verá em mim o unico operario capaz de remodelar a pasta, que o senhor prepara. Recorrerá, então, á minha ajuda".

E assignou: Fernando Gregh.

5) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

MME. DES LILLES

LUA DE MEL

— Confio na sua discreção — disse ella hesitante.

— Devo fazel-o sem reserva.

Então ella armou-se de coragem e precipitadamente falou-lhe da desgraça que caira sobre a sua familia, e do auxilio que era preciso para salval-a. Quando chegou ao fim, a voz embargou-se-lhe na garganta e ella percebeu que ia ter um desmaio.

Os labios tornaram-se-lhe sem côr e os olhos espelhavam toda a angustia que lhe ia na alma.

O semblante do homem mantinha-se impassivel; escutara-a attentamente sem interrompel-a. Quando ella calou-se, elle não respondeu logo; originou-se uma pequena pausa que se tornou um martyrio para Francis; em seguida o conde disse pausadamente:

— Vou telegraphar ao meu banqueiro em Berlim. O sr. seu irmão, amanhã estará de posse do dinheiro.

Um suspiro de satisfação escapou dos labios de Francis. As lagrimas corriam-lhe a fio pelas faces; em signal de gratidão apoiou a mãozinha tremula no braço do conde.

— Agradeço-lhe — tartamudeou. — Agradeço-lhe com toda a alma! Emquanto eu viver, nunca esquecerei essa acção nobre!

Elle apertou-lhe a mão entre as suas e ella não oppoz resistencia; riu-se, até, entre lagrimas.

— Por que cuidados passou, minha pobre filha — disse elle. — Podia então, duvidar, sequer por um instante, de que eu não estaria immediatamente prompto a auxilial-a, bem como aos seus? Sabe muito bem, Francis o que espero, e agora, com a confiança que em mim depositou da-me uma certeza... Como podia temer uma recusa da minha parte? A familia de minha futura esposa é, tambem, a minha... Estarei sempre prompto a responder pela sua honra no que estiver ao meu alcance.

Com os olhos esbugalhados Francis olhou para elle; as lagrimas seccaram-se-lhe, emquanto que a mãozinha tremia na de Gerard.

Estava presa! Profunda aversão colheu-a.

O conde sentiu-lhe o movimento da mão e pareceu não o notar.

— Acha-me atrevido nas minhas resoluções? — perguntou-lhe rindo — Não, não; já a conheço minha bella e orgulhosa amiga! Nunca acceitaria tal favor de um estranho, a senhorita não teria coragem. Por isso não se zangue commigo, se com o seu pedido vi que podia garantir a felicidade de minha vida. Como conheço o seu caracter não podia esperar que fosse de outra fórma, não é verdade?

Após estas palavras deixou-a livre e pareceu não estranhar o alheiamento de Francis.

— Comtudo o sr. enganou-se! — disse a joven. — Não vi no sr. nenhum estranho e sim o homem a quem pudesse ligar-me... Estimo-o bastante mas não o amo, como erradamente suppoz... Tive-o por um amigo.

— Sou o tambem.

— Julguei que o sr. talvez fosse bastante generoso para nos auxiliar, sem...

Ella hesitou.

— Sem pedir nenhum favor por isso? E' o que a senhorita pensa, não é certo?

— Nós restituiriamos o dinheiro integralmente o mais breve possivel. O sr. não teria o menor prejuizo... Meu pae passaria fome para poder restituir-lhe a somma Meu irmão é leviano mas um homem de honra.

Gerard interrompeu-a, sorridente:

— Minha encantadora amiga, não se zangue commigo, se desde o começo destruo suas illusões a respeito. Isso poupará dissabores futuros Em taes casos, o melhor meio é cortar o mal pela raiz. A senhorita diz que a divida será paga integralmente posso perguntar como pensa realizar isso? Seu pae é um homem que anda por perto dos sessenta annos com as economias de seu soldo poderia, quando muito pagar annualmente a metade dos juros restaria a outra metade que junto ao capital iria constituir uma divida... eterna Quanto a seu irmão... Fala-me de sua honra. Para que? Nem de longe a puz em duvida. Mas não pensou ainda que é um official com o soldo de sessenta escudos; só, talvez, daqui ha dez annos se tornará capitão e depois major! E' possivel que um dia ainda se torne o morgado; e é tambem possivel que se case com uma mulher rica... Só assim poderá solver essa divida... Tudo são probabilidades. O facto é que aquelle que lhe offereça o dinheiro, faz-lhe presente do mesmo, não o empresta. Pergunte se póde receber um presente de tal valor de um homem estranho... Eu affirmo que não, sei que a senhorita não o poderia fazer! Penso que agora, apoz tel-a auxiliado a ver as coisas como são realmente, o seu orgulho lhe dirá o que deva fazer.

Francis guardou silencio; sentia-se incapaz de proferir palavra. Hirta e sem movimento permaneceu sentada, tendo ainda ao ouvido as phrases daquelle homem.

O peor é que elle tinha razão e que a enorme somma era, de facto, um presente que não podia acceitar a não ser de seu futuro esposo.

Não havia por onde escapar: tinha de ser. Teria preferido a morte, a tornar-se esposa desse homem que lhe inspirava tanta aversão; mas que aproveitaria ao pae e ao irmão a sua morte?

Necessitava viver para a salvação de ambos, embora a custa do seu martyrio!

Gerard observava-a com olhar astuto; adivinhava o que lhe ia no intimo.

— Julgava-me muito severamente — continuou depois de uma pausa. — Não sou tão egoista como a senhorita me considera, não penso só na minha felicidade mas tambem na sua... Procure comprehender-me, Francis. Seja justa... Amo-a, bem o sabe, e tenho a esperança de pouco a pouco despertar, tambem, em seu coração, esse sentimento ineffavel.

Calou-se deante do olhar de profundo horror, que ella lhe dirigia. Uma expressão irritada appareceu no rosto do conde. em que poude ler uma ameaça secreta, como quem dissesse:

— Acautele-se, não vá muito longe, pois tenho o seu destino nas minhas mãos.

— Perdoe-me! — supplicou angustiada. — Não estou no meu juizo; vejo que o sr. tem toda razão.

—Diga-se uma coisa - disse elle curvando-se para Francis, — sou o primeiro que lhe fala de amor?

Ella confirmou silenciosamente.

— Não ha entre nós algum outro?

A joven respondeu da mesma fórma. Que podia confessar-lhe? Devia sopitar os impulsos do coração.

— Está tudo muito bem minha querida Francis — continuou Gerard em tom delicado. — Toda a minha vida será consagrada ao esforço de acordar em sua alma o amor que agora me nega, de obrigal-a a uma felicidade que timbra em não reconhecer. Farei de sua vida um dia de sol... Póde zangar-se commigo por eu ter essas tenções? — continuou elle passando-lhe o braço ao redor da cintura, attrahindo-a a si sem resistencia. Os labios roçaram-lhe a fronte de leve.

Nisto ouviu-se um passo á entrada da porta.

— Desculpem-me se os incommodo — disse o barão Solingen com gelida cortezia. Um acaso arrastou-me até aqui.

— Devemos agradecer esse acaso — respondeu o conde Gerard embaraçado. — Pois se outro em logar do sr. tiesse vindo aqui, teria tomado o facto como crime de lesa majestade. Quero provar-lhe a minha gratidão tornando-o sabedor da minha felicidade. Minha noiva — continuou apresentando Francis que pallida como uma estatua se conservava junto delle.

Solingen inclinou-se profundamente. Cumprimentou o conde e disse a Francis algumas palavras amaveis. Nem o menor signal traiu no semblante a tormenta que lhe ia nalma.

Os tres voltaram juntos para a sala de baile, onde Gerard deixou a noiva por alguns instantes, afim de expedir o telegramma e depois procurar o general Drake que, como uma alma penada, errava pelos aposentos.

Solingen ficara junto de Francis; com sua permissão tomara uma cadeira e sentara-se ao pé della.

No salão reinava a maior alegria e liberdade.

Francis sabia o que lhe estava reservado. Ali, no meio da sociedade elle a forçaria a ouvil-o.

Olhou para Solingen angustiada, mas o barão fingiu não o ter percebido.

— Senhorita — principiou com fria tranquillidade, — quer ter a bondade de me dizer por que me fez crer todo esse tempo que meu pedido encontraria uma acolhida favoravel, se desde o começo estava resolvida a tornar-se esposa do conde Gerard?

O seio de Francis arfava tumultuosamente.

— Eu não estava resolvida a isso — mussitou ella.

— Ah, então é um impulso do momento? — disse Solingen com despreso. — Percebeu a tempo que para uma joven de seu meio era arriscado conceder a mão a um homem que nada tinha a offerecer-lhe além do seu amor e de uma posição na sociedade... Um partido nada brilhante, emfim! Uma dama da alta sociedade, do mundo, não podia proceder de outro modo e, no fundo, sou o unico culpado pelo meu desengano, pois acreditava encontrar na senhorita mais que uma dama do grande mundo... Porém não é só: eu desejava uma explicação so-

(Continúa)

Correio infantil

GALERIA DAS CELEBRIDADES

QUEM E'?

Filha de imperador e tambem condessa. Filhos teve tres: — Pedro, Luiz e Antonio.

Lavrava a repulsa nas almas bem formadas e as victimas fugiam em massa. A raça negra, depois de seculos de soffrimento resignado, rebellava-se. Do interior das fazendas de São Paulo, evadiam-se ás dezenas, os escravos.

Adoece o imperador, que parte para a Europa. Anno de 1888, 13 de Maio. O conselheiro João Alfredo apresenta o projecto da libertação, que se transforma em lei. Assigna-a com penna de ouro a soberana. Lei Aurea! Regosijo em todo o Brasil.

Os pedaços do desenho acima, recortados e dispostos devidamente, apresentam a imagem e o nome da celebridade de hoje.

NOTA — A clebridade do Supplemento passado, referida, em primeiro logar, foi Pedro Alvares Cabral. Seguiram-se Pero Vaz Caminha e frei Henrique de Coimbra, que figuram no monumento da Descoberta do Brasil, obra do esculptor Bernardelli, inaugurado em 1900, nesta capital.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA INFANTIL Nº 17

HORIZONTAES

I — Calçado de andarilho

II — Divisão dos quatro grupos do baralho.

III — Nome de homem, que foi um dos filhos de Abrahão e fundador da nação arabe.

IV — Liquido gorduroso. Ligeiro.

V — Animal que tem lã. Artigo grammatical hespanhol, ou vê escripto invertido.

VI — Tito Torres. Nota musical e variação pronominal da terceira pessoa. Grande ave que não vôa.

VII — Nome de homem. Margens.

VIII — Sobrenome dos fundadores da cidade do Rio de Janeiro. Seguia. Parte inferior do calçado (inv.).

IX — Verbo da quarta conjugação. Volumosa raiz farinhenta que se cozinha para alimento.

X — Conjuncção de opposição ou restricção ou tambem ruim qualidade no plural. Flor e mulher.

VERTICAES

1 — Infeliz do peixe que o engole. O continente que têm mais de um bilhão de habitantes.

2 — Adverbio e nota. Tambem adverbio e nota. Casa.

3 — Condimento e tempero ardente da cozinha bahiana.

4 — Base e parte do corpo (inv.). Numero. Afastava-se.

5 — Soberano coroado. Glandulas destiladoras no corpo humano, situadas nas costas.

6 — Do verbo "ser". Interjeição de admiração.

7 — Para guardar roupa. Fluido respiravel.

8 — Juntando-se a syllaba SAN tam-se a capital Chile. Galho.

9 — Muito quiz. Pronome da terceira pessoa no plural.

10 — Germanico.

11 — Envolve todo o globo. Fatigado ou bambo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA INFANTIL N. 16

HORIZONTAES

I — Pero. Vaz
II — Se. Pe
III — Caminha
IV — Rol. Atad (Data)
V — Et. Bola
VI — Ceará
VII — Oito
VIII — Brasil
IX — Rodar. Ar
X — Us. Amo
XI — Rir. Aro
XII — Rá. Mero
XIII — Mi. Te.
XIV — Asmara
XV — Ibis
XVI — Veracruz
XVII — Asa. Ma

VERTICAES

1 — Recobrar. Malva
2 — Escoteiro. Iris. Es
3 — Real. Atadura. Mira
4 — Rosas. Taba
5 — Piaba. Ir. America
6 — Vento. El. Are. ASR
7 — Halo. Amora. Um
8 — Zuada. Caro. Raza.

CORRIGENDA — No problema da decifração acima, a chave vertical do numero romano X ficou misturada e no fim da indicação da chave IX. Facil foi, porém, ao leitor intelligente fazer a retificação.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deve ser dirigida a

TITIO LUIZ

O ENIGMA DA SEMANA

O enigma de hoje refere-se a um dos grandes marcos da divisão da historia do mundo. O rei em questão, depois de lutar valentemente contra um inimigo muitas vezes mais forte, morreu combatendo.

SOLUÇÃO DO ENIGMA DO SUPPLEMENTO PASSADO

E' esta a solução do enigma passado: — "Santo Ignacio de Loyola, o grande jesuita, foi um militar hespanhol. Ferido numa batalha, converteu-se e dedicou toda a sua vida e haveres ao bem da humanidade, fundando a Companhia de Jesus. Anchieta e Nobrega foram jesuitas.

O VIGIA DOS NOIVOS

Annunciam do Japão que o Nako-Odo desappareceu. Não se trata de uma arvore, nem de um animal, mas de um homem, cuja funcção consistia em estabelecer e vigiar as relações entre os noivos. O Nako-Odo encarregava-se de organizar o casamento até em seus menores detalhes e de accordo com a tradicção.

Mas os jovens de Tokio e de Nagasaki evoluiram até ao modernismo. Desejam gozar de regalias equivalentes ás de seus contemporaneos occidentaes. Não querem nem ouvir falar deste funccionamento curioso, que gastava milhares de pares de sandalias para ir e vir, sem cessar, por entre as casas dos noivos, que devia unir. Com esse personagem, desapparecerá tambem um velho proverbio japonez, segundo o qual ha muitas coisas das quaes se deve desconfiar. As mãos de um ladrão, os chifres de um touro as patas trazeiras de um cavallo, os olhos de uma viuva, as promessas de um homem de Estado e a lingua de um Nako-Odo.

O conselho, não ha duvida que é interessante...

4) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

Adapt. por Tia Lila da novella de Kerany

tou muito e a pobre governante tambem já não tinha tempo de pensar! Já nos corredores começaram as correrias, as gargalhadas dos dois meninos, em ferias e a primeira briga dos primos.

Em casa de Solange começaram as risadas, as brigas, a animação com a chegada dos dois meninos.

Miss Barbara tinha mil coisas a ver e mil preoccupações.

Não tinha conseguido desvendar o mysterio da casa de Gaudencia.

Thomazinha disfarça e muda de conversa cada vez que tentam saber alguma coisa a respeito.

A menina interessa cada vez mais a governante que bem quizera poder tomar conta della. Thomazinha que apesar de ainda não estar completamente bôa já póde brincar com elles. A menina conta-lhes historias de pescadores, de naufragios e ilhas desertas...

Ensina-lhes tambem os melhores logares para pescar e agora na cozinha não param de chegar siris e camarões.

O sr. de Charcennes está tambem encantado pela menina.

Só Solange continua ciumenta e não perde uma occasião de implicar com Thomazinha.

A pequena naufraga não aprendeu grande coisa mas é tão intelligente que por si só vae se instruindo de ouvir e ver falar em torno a si.

Os meninos gostam muito de ensinar-lhe respostas de historias ou de geographia para que ella saiba responder a Solange que costuma interrogal-a só para envergonhal-a.

Naquella manhã Miss Barbara encontrou os dois meninos recortando umas silhuetas nos jornaes.

— Que é que estão fazendo?

— Estamos dando uma lição de geographia a Thomazinha.

— E'... Esses pedaços recortados são os paizes da Europa. Nós copiamos o feitio do mappa e fazemos andar por elles toda essa bonequinha.

Ella já visitou Roma, e agora vae para Paris!...

De facto, uma boneca de cartolina, collada num pé de papelão passeava através dos Alpes.

Thomazinha está encantada.

— Olhe, explica Philippe aqui é a França...

Na embocadura deste rio fica Bordeaux.

— Bordeaux!... repetiu Thomazinha como si o nome lhe lembrasse alguma coisa.

— E'... uma cidade muito bonita que nós já visitamos...

— Engraçado! Quando vocês disseram esse nome eu tive uma impressão que já o tinha ouvido!

— E' um grande porto de commercio. Quem sabe se os filhos de Gaudencia não falaram della... ou o guarda do pharol.

— Não... não!... E' uma lembrança antiga... de muito longe... Eu mesmo não sei explicar...

Philippe vendo a menina agitada quiz mudar de assumpto com medo que lhe voltasse a febre.

— Não! Não! eu gosto muito deste jogo... Vocês são tão bonsinhos de me ensinar um pouco.

— Mas eu não estou gostando de ouvir geographia, disse Solange, implicante.

E pra que ensinar viagens a Thomazinha?! Ella Não é naufraga? Pois então! deve ter rolado muito!...

A pequena ficou muito vermelha e Philippe protestou.

— O' amavel!...

— Não briguem com sua prima atalhou Thomazinha. Vamos brincar de outra coisa.

— De que? Com esse tempo feio?!

— Eu tenho uma idéa... mas não sei se Miss Barbara dá licença.

— O que é... Diga assim mesmo...

— E' irmos brincar no forro da casa... Brincar de exploradores. Os creados disseram que os antigos donos deixaram no forro tudo o que la estava: moveis velhos, malas, estas...

Solange se enthusiasmou.

— Pois, vamos ao forro!

— A questão é a escada!

— Nós carregamos você quando você estiver cansada.

No forro cheio de velharias creanças começaram a brincar de naufragos. Thomazinha cansada ficou sentada num rolo de cordas

De repente no meio das brigas dos exploradores que queriam todos descobrir novidades, fez-se um silencio. e Solange e Philippe gritaram: "Venham ver!...

Thomazinha e Renato foram para junto delles e ficaram por sua vez admirando um quadro não muito grande que representava uma moça morena muito bonita e uma creancinha.

— Vamos botar o quadro na sala! decretou Solange.

— Primeiro vamos prevenir meu tio.

— Não! Vamos fazer uma surpreza.

— O quadro é muito pesado para nós.

— Que nada! nós somos quatro e você tem medo de tudo!

— Esperem! resmungou Renato. Eu estou vendo com quem se parece essa moça...

— Eu tambem já vi alguem parecido com ella... disse Philippe.

Thomazinha não dizia nada. Uma emoção esquisita a tomara... talvez a lembrança vaga do tempo em que fôra pequenina e em que tivera mãe.

Renato deu um grito:

— Achei!... E' com Thomazinha que a moça do quadro parece!

Solange e Philippe ficaram espantados com a parecença que começaram a reparar. Os olhos a côr...

— Qual! é uma idéa!... protestou Solange.

— Idéa não! Parece mesmo! Pois vamos levar o quadro e perguntar o que meu tio acha.

— Depois... depois! tem tempo... atalhou Solange furiosa por ver que se occupariam ainda mais com a pequena naufraga. Então Thomazinha aquella menina achada havia de parecer com uma figura bonita?! Havia de ser elogiada?!...

As creanças habituadas aos caprichos de Solange foram ar-

O pae de Nelito é pobre mas é muito geitoso. No outro dia o filho chegou choramingando porque queria um automovelzinho como o do Martinho filho do vizinho. Ahi vão os modelos de alguns dos carros que Nelito mostrou ao amigo no dia seguinte. Foram todos feitos pelo papae e são tão bonitos que a gente nem se lembra que não são de corda! Martinho só tem um e Nelito que ganha cada noite dois ou tres vae abrir uma garage no portão da casa!

pelo odes e pára olhando Thomazinha.

Desde aquelle dia da carroça mysteriosa ninguem mais viu nem ouviu fantasmas e os filhos de Gaudencia tambem andam desapparecidos. Diz a velha que estão embarcados para muito longe... Mas ninguem acredita e muito menos o pharoleiro que diz que está quasi descobrindo o mysterio.

As creanças visitam tambem muitas vezes o pharoleiro que explica aos meninos o mecanismo complicado do pharol giratorio. Thomazinha vae ás vezes com elles.

— Inda devia haver mais pharoes, suspira a pequena, quem sabe se bem orientado o barco de meus paes não teria, escapado ao naufragio!

Philippe então decide.

— Bom, Thomazinha, quando eu crescer, vou ser engenheiro e rumar suas cabanas de exploradores.

Depois de novas brigas Solange refugiada a um canto do forro deu justamente com o retrato que lhe fazia inveja justamente porque era bonito e parecia com Thomazinha.

Não resiste mais.

Agarra numas taboas que andavam ali espalhadas e afasta-as para metter o quadro atrás de uns caixotes.

Mas desastrada e afobada deixa cair em cima da têla uma caixa pesada e crac... a pintura fica em pedaços!

Os primos correram.

— Oh! Solange, que pena!

Philippe olhou-a bem serio.

— Você fez de proposito!

A menina ficou pallida vendo que lhe tinham advinhado a inveja.

— A caixa escapuliu-me das mãos.

— Meu tio vae ficar furioso quando souber!

— Não sei porque, é que lhe hão de contar!

— Ora!...

— E não sei porque tanta historia, por causa de um quadro velho! Que importa lá que tenha sido comido pelas traças ou furado por um caixote?!

— Mas...

— Pois então vão mexericar!... Os primos pensaram...

Afinal Solange tinha razão: não valia a pena fazer historias por causa de uma pintura abandonada... Elles não gostavam de mexericos.

Ninguem consultou Thomazinha. Ella estava vermelha, com o tornozelo doendo, e a cabeça tambem.

A' noite na caminha branca em que dormia perto de Miss Barbara sonhou com o retrato do forro, com o retrato da moça bonita que ria para a creancinha.

Seis semanas se passaram depois da historia do retrato.

Só Solange ainda se lembra delle porque tem remorsos. Mas nem por isso deixa de implicar com a Thomazinha.

Essa voltou á sua cabana. Philippe e Renato vão visital-a muitas vezes apesar do máo modo de Gaudencia e quasi todas as tardes as creanças se reunem na praia.

Fajol, o guarda, passa ás vezes estudar os aperfeiçoamentos dos pharoes.

Naquella tarde estava o grupo de creanças a pescar siris. Solange como sempre emburrada está mais afastada e finge que lê em vez de dar gargalhadas como os outros.

De repente dois passeantes param deante della. Estão bem vestidos; ella é bonita, morena e vestida de preto.

— Póde nos dizer menina se conhece aqui o sr. Charcennes? perguntou o homem.

— E' meu pae... mas está fóra por tres semanas.

A moça então exclama. — que pena! eu queria tanto falar com elle!...

Mas quem sabe se você não me póde dar a informação. O antigo dono da casa que foi vendida a seu pae era um parente meu.

Morreu ha pouco e, antes de morrer disse-me que tinha deixado ficar na casa, por distração, um quadro que só tem valor por ser uma lembrança... talvez que tenha visto: é o retrato de uma moça com a filhinha.

O coração de Solange disparou!... O quadro do forro!

— O retrato, continuou a moça é o meu com uma filhinha que eu perdi,...

Muito atrapalhada Solange murmurou:

— Eu me lembro desse quadro sim... mas estragou-se por um accidente.

— Mas tem concerto?

— Não... A têla furou e as figuras ficaram estragadas

— Tem certeza?

— Tenho...

A moça suspirou e ia afastar-se quando uma gargalhada fez com que ella levantasse a cabeça. Em cima das pedras Philippe esticava o dedo, com um siri pendurado!...

Os outros riam!...

— Oh! Jorge, que parecida!...

— Vamos, Thomazinha, não pense em tolices... E' sempre assim...

— Mas a moça fazia signal a Thomazinha.

— Como você é bonitinha! Como é que se chama?

— Thomazinha.

— Nunca ouvi este nome... E' um nome usado aqui na terra? Você é daqui?

A menina está quasi contando sua historia mas Solange furiosa de ver que a pequena chama a attenção responde por ella:

— Thomazinha é neta de Gaudencia a pescadora.

Os olhos da moça ficam com um olhar triste. O marido toma-lhe o braço e ella se afasta como se estivesse desanimada ao saber que Thomazinha tem uma avó.

E a pequena naufraga não diz nada.

Sente-se triste tambem...

E Philippe que chega sem ter visto aquella scena toda espanta-se de ver a amiguinha tão distraida naquella tarde.

Como se deve ensinar a sericicultura ás creanças

Engº. Agronomo MARIO VILHENA.

Professor de Sericicultura da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes.

(These apresentada á Concentração dos Clubes Agricolas Escolares Mineiros da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres em Brazopolis: 20-1-1936).

As creanças que hoje plantam, brincando, nas suas escolas, algumas estacas de amoreiras e conduzem, com muitos erros e enormissimo interesse, minusculas, lilliputianas criações de bicho da seda serão daque a pouco os bravos brasileiros que, além do café, do algodão, dos cereaes e das fruteiras, e ainda da industria animal, estarão plantando, não mais com enthusiasmo infantil, mas com a confiança de homens bem preparados para a vida, milhares e milhares de mudas da valliosa moracea, e, com ellas, realizarão criações industriaes do bicho da seda, orgulhosos do seu trabalho, que representará a libertação do Brasil dos produtores de outras terras onde nem a amoreira nem o bicho da seda produzem com a exuberancia experimentalmente registradas em nossos campos.

Se é assim que desejamos sejam os frutos do ensino e da pratica da sericicultura nas escolas, é preciso, porém, que orientemos seguramente o trabalho das nossas professoras nesse terreno, para que as decepções e os fracassos não coroem tristemente o esforço e a bôa vontade de uma pleiade valorosa de educadores, que vêm na sericicultura escolar, com muito acerto, um dos caminhos talvez dos mais curtos e mais fecundos, para a solução do já angustioso problema sericicola nacional.

Erra pelo dobro quem suppõe que, por ser muito facil, póde a sericicultura ser introduzida nas escolas — falo sempre para as escolas primarias — repentinamente, sem aprendizagem, nem orientação. E erra pelo triplo quem affirma que a sericicultura escolar é impraticavel, fonte de aborrecimentos sem conta e de prejuizos que se contam com tristeza...

Julgamos perfeitamente praticavel a sericicultura nas escolas, não pelo exito que ella obtem nos paizes sericos adiantados, como a Italia, mas pelo que, terreanamente, temos observado em muitas escolas, no seio de alacre petizada. Podemos mesmo affirmar, com a convicção que só a experiencia póde formar, que as escolas constituem um ambiente assás propicio á diffusão de ensinamentos de Sericicultura. As creanças acolhem as demonstrações praticas de sericicultura com a permeabilidade magnifica com que, em condições normaes, acompanham quesquer lições de coisas novas, sem o scepticismo ou a desconfiança calculada dos adultos. E o enthusiasmo dellas funcciona como um martello manobrado possantemente, quebrando a casca dura de indifferença e de preguiça, de rotina e de incultura que guarnece certos cerebros-cabides...

CONCLUSÕES

1º — A sericicultura escolar já constitue no Brasil um facto promissor, comquanto a sua introducção date apenas de dois annos.

2º — Para que a sericicultura produza para o futuro resultados satisfatorios, é preciso que a sua organização de processo racionalmente, em bases seguras, sob planos pre-estabelecidos.

3º — Já está demonstrado que a sericicultura escolar é perfeitamente praticavel, sendo necessario, porém, que para a sua maxima diffusão as professora se instruam previamente.

4º — Os cursos de sericicultura escolar constarão de palestras sobre a sericicola nacional e de aulas-demonstrações em torno do bicho da seda e sua criação e cultura da amoreira.

5º — As safras escolares de casulos destinar-se-ão, a principio, ao melhoramento das secções de sericicultura, e, após, para auxiliar o financiamento das caixas escolares

Correio Agricola

Correspondencia

Um antigo assignante do "Correio da Manhã" — Nictheroy. — Escreve-nos. No quintal de nossa casa em Nictheroy existem alguns pés novos de laranjeira, com bastante viço — algumas da terra. Ultimamente, porém, estão em franco anniquillamento, em consequencia de uma especie de pontinhas brancas que apparecem na face inferior das folhas — pontinhas essas constituidas por quasi microscopicos insectos alados.

Existe tambem um abacateiro novo, que, depois de apreciavel crescimento, começou a florecer á custa de manifesta *demonstração* de uma face do caule em toda a sua extensão.

Resposta — O conveniente a remessa do material. Quanto á laranjeira é possivel tratar-se do pulgão branco. Applique, por meio de pulverisador a emulsão de sabão e kerozene, fazendo tres ou quatro applicações em intervallo de 15 a 20 dias.

José Sebastião de Abreu — Pedra Branca—1º e 2º — Não conhecemos, em portuguez, livros sobre o assumpto. 3º Queira escrever á fabrica de machinismos Arens & Cia., pedindo orçamento; rua Conde de Bomfim, 1.326, nesta capital. 4º. Não dispomos para distribuição, do trabalho do dr. Zoble. Queira pedir á secção de Publicidade do Ministerio da Agricultura. 5º. Empregando bons insecticidas. Leia os nossos annuncios. Chamamos a sua attenção para o que publicamos no nosso numero de 12 de Abril, da firma Z. Werneck. Leia. 10º—Deve preferir as raças Leghons, Branca e Catalã del Prat. Como de utilidade geral se recommendam as raças Rhode Island vermelha. Oupington amarella, branca e preta, a Plymouth Rock barrada, a Gigante preta de Jersey, etc.

Sobre as consultas referentes aos itens 5 a 9 aguardamos a resposta do nosso consultor technico sobre assumptos veterinarios.

Joaquim Azevedo — Cotegipe. — Minas. — Enviamos, por via postal a resposta á sua consulta.

AGRICULTURA

F. P. de Almeida — Friburgo — Escreve-nos: — No fundo do nosso pequeno quintal, dentro do perimetro urbano, correndo parallelamente a elle, temos um pequeno pomar, planeado e executado por antecessores, com algumas arvores fruitferas, quaes sejam, laranjeira, ameixeira (preta e amarella), pecegueiro, goiabeira, pereira, etc., e até uma bananeira que nos dá frutos rachiticos. O pomar fica no sopé da montanha, e o terreno, areiento, saibroso, parece-nos por isso constituido de substancias improprias para o fim collimado. Já temos addicionado, no intento de melhorar as condições talvez negativas do terreno, algumas camadas de terra preta, que existe em outros sitios, adubos, e, nem por isso... As nossas pereiras, temos duas, apenas: bem desenvolvidas, com bonitos ramos, esguios, elevando-se para o azul, dão, apezar desse aparato, fruto pequeno, de casca verde-escuro e de massa pouco apreciavel. Produzem muito, são generosas; e, neste anno, produziram com abundancia, no nosso pomar e nos outros; jamais, egual á pêra, que nos vêm de outros pontos para o mercado do Rio.

O nosso intuito, escrevendo ao douto technico, que é V. Ex., é obter conselho, lição, se possivel, da sua comprovada bondade, que nos habilite a trabalhar com resultado efficiente.

Resposta: — A pereira mais exigente que a macieira, exige sólo profundo, silico-argiloso, calcareos, soltos e ricos. Alvaro da Silveira, diz que a cultura das resaceas, macieiras, e pereiras, etc., está restricta, em Minas, ás terras das montanhas elevadas. Dá como altitude minima 800 metros, acima do nivel do mar, até 2.000 metros. Fóra destas zonas não se póde cultivar economicamente estas plantas.

Parece, desse modo, que o deficiente desenvolvimento dos frutos decorre da impropriedade do solo.

Em alguns casos tem dado resultado uma adubação potassica phosphatada e azotada e o dr. Celeste Gobato aconselha as seguintes quantidades medias para cada pé de arvore grande: — superphosphato, 2 kilos; sulphato potassio, 0,500 grs; salitre do Chile 0,500 grs. Os 2 kilos de superphosphato poderão ser substituidos por 4 kilos de farinha de ossos e as 0,500 grs. de salitre do Chile, por 1 kilo de farinha de sangue ou por meio kilo de sulphato de amoniaco.

E' o que á distancia podemos informar.

José Raymundo de Sousa — Manhumirim — Escreve-nos: — Desejando me dedicar ao plantio de herva-matte, e a criação de carneiros para producção de lã, venho perguntar qual as raças melhores, e que, com mais facilidade se acclimataram a uma altitude superior á dois mil metros.

Relativamente a herva-matte, desejava saber detalhadamente, o seu plantio, modo de cultura, e sua colheita. Junto a esta um envelloppe sellado para receber a resposta por via postal.

Resposta: — Sobre a cultura do matte pedimos ler á respeito a que demos no dia 15 do mez findo a Nicolau Braks.

Sobre os carneiros deve escrever á Directoria de Producção Animal — rua Matta Machado, nesta capital, onde existe o registro geral de criadores.

A. de Sousa — Rezende — Escreve-nos: — Venho merecer de sua bondade umas informações sobre os seguintes objectos:

1º) — Que devo fazer para melhorar umas laranjeiras cujos troncos e galhos estão cobertos de musgo verde e de uma especie de cogumello acinzentado?

2º) — Que mal será que impede as laranjas de madurecer e torna sua casca côr de ferrugem? Como combatel-o?

3º) — Qual a melhor época para cortar os galhos mais altos das jaboticabeiras novas, afim de que, cresçam mais na largura do que na altura?

4º) — Tinha para enfeitar o jardim uns pés de "zinhas" que floresciam robustas, quando, de um tempo para cá, tive o desgosto de vel-as definhar: suas folhas estão cobertas de mofo e diversos insectos as devoram. Aqui, junto, mando uma folha com seus parasitas: mofo, umas larvas amarelladas, umas cochonilhas amarellas e outros que não sei como classificar.

5º) — Que fazer para evitar que os gafanhotos comam todos os brotos das roseiras?

Resposta: — 1º) — Numerosas são as especies de lichs e musgos que vivem sobre os cirus. E' provavel que as arvores sãs constituam um meio pouco propicio ao desenvolvimento desses vegetaes, que se encontram, em geral sómente em plantas fracas atacadas de doenças. Em geral não ha necessidade de applicar tratamentos especiaes contra os lichens. As adubações, os tratos culturaes são sufficientes para tornar insignificante a acção desses vegetaes. A calda bordaleza applicada contra diversas doenças tambem contribue para diminuir a quantidade de lichens que cobrem a planta. 2º) — E' possivel que se trate de chrolose zonada. Algumas observações parecem indicar que a molestia se apresenta nas baixadas de sólo silicoso, sendo rara nas encostas onde predomina a argila.

Deante do desconhecimento das causas da ferrugem, nada se póde adeantar quanto ao tratamento. Admittindo-se tratar-se de deficiencia do solo, deve-se procurar corrigir esse defeito por meio de adubações e notadamente pelo emprego de adubos verdes. Para o caso de tratar-se de alguma doença infecciosa, convém proceder á colheita de todos os frutos atacados, os quaes juntados aos frutos caidos no chão deverão ser queimados. Póde-se tambem tentar, logo depois da colheita, uma poda intensa de todas as extremidades de galhos carregados de folhas chloroticas, acompanhada de uma pulverização de calda bordaleza, e oleo mineral. 3º. — A conservação é feita logo após a colheita. 4º) — solicitamos do Instituto Biologico o exame do material enviado. Opportunamente daremos o resultado dessa analyse. 5º) — Os meios mecanicos são constituidos por barreiras de folhas metallicas ou pano oleado, vassouras de fogo, apparelhos collectores á tracção animal como é a "Caracanã", usada na Argentina e finalmente a destruição dos ovos.

Arnaldo — Nictheroy — Escreve-nos: — E' esta a segunda vez que solicito de V. S. um obsequio. Desejo saber, como devo proceder, para cabar com as formigas localizadas na raiz de um limoeiro. Estou certo que, como os demais consulentes, serei attendido.

Resposta: — Em geral a presença dessas formigas nas plantas citricas indica a existencia de pulgões cochonilhas, ou de outros insectos sugadores.

Não é facil extinguer os formigueiros installados nas raizes principalmente quando são as plantas ainda novas.

Com uma enxada cava-se o formigueiro até remover a terra solta. Isto feito abandona-se o formigueiro até o dia seguinte. Despeja-se então no formigueiro o formicida que no commercio se encontra á venda á base de cyanureto de sodio ou potassio (100 grammas em 4 litros de agua).

O. M. Cunha — Rio Escreve-nos: — Leitor assiduo dessa secção, venho pedir á V. S. informar-me, quanto ao plantio da Mamona e Amendoim, indicando-me uma obra dictadica sobre as duas plantas acima.

Pretendendo dedicar-me a essa lavoura, antes de mais nada, precisava estudar suas possibilidades.

Resposta: — O Ministerio da Agricultura editou os trabalhos de João Marques de Sousa sobre a cultura do Amendoim e de Aristides Caire, sobre a cultura da mamoneira. Não sabemos se ainda encontrará disponivel algum exemplar dessas monographias. Em todo o caso convém se dirigir á Directoria de Estatistica da Producção (secção de Publicidade) do referido Ministerio.

O dr. Paulo Vieira Souto é autor tambem de um trabalho sobre o Amendoim; publicação da Imprensa Nacional.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas conforme o caso, do material que fôr objecto de investigação para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"

"CORREIO DA MANHÃ"

"SUPPLEMENTO"

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Estamos na melhor época de iniciar o combate ás pragas das laranjeiras e muitas outras arvores fructiferas. Uma bôa e bem feita pulverização, com um insecticida de confiança, representa o exterminio completo de qualquer molestia.

Innumeros são os pulverizadores indicados para tal fim. De todos, porém, o mais efficiente, mais pratico e economico é a BOMBA VITA, apparelho feito de material inattingivel ao sulfato de cobre, com quatro jactos continuos, um dos quaes attinge 10 metros de altura. Essa Bomba, cujo custo é muito reduzido, serve tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, regar jardins, desinfectar estabulos, lavar vehiculos, etc. A distribuição está a cargo da Casa Olivio Gomes (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta detalhes e faz demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos fungicidas e insecticidas: Solbar, Pó Bordalez, Caldas Adhesiva, Calda Sulfo-Calcica, Citrol, Oleo 161, Extracto Nicotina, Arseniato de Chumbo, Sulfato de cobre, Dendrin, etc. (36129)

CONSULUTAS AVICOLAS

"Do Conselho Technico da Sociedade Brasileira de Avicultura, recebemos as respostas ás consultas abaixo:

Manoel dos Santos Seixas — Serraria — Escreve-nos: Desejando desenvolver criação de gallinhas adquiri 60 gallinhas todas novas de 1 e 2ª postura, com esta quantidade chego a colher 20 ovos por dia, depois foi diminuindo a ponto de mais de um mez passei a colher até 3 ovos por dia, as gallinhas são raça commum cruzadas com Rod, a alimentação tem sido exclusivamente o milho uma vez de manhã, e dahi ficam soltas, o terreno que as mesmas andam é grande pasto, estão muito gordas, em vista do que disso resolvo appellar para o vosso auxilio, para explicar qual o motivo, se será por falta de outra alimentação e qual deve ser e as quantidades emfim qualquer conselho que v. excia. der sobre este assumpto aceito pelo que desde agradeço. Não deixe de julgar ser muito preciso.

Resposta: — A época é de escassez de postura, em virtude da renovação da plumagem.

No seu caso accresce a circumstancia de só alimentar com milho.

E' um cereal optimo para engorda, nutritivo, porém de pouco valor para a funcção de reproducção.

No curto espaço que disponho, não entro no amago do assumpto, mas recommendo na leitura da Cartilha Avicola Brasileira, os capitulos sobre alimentação das aves reproductoras e a selecção das boas poedeiras.

Fabio V. Vasconcellos — Tombos — Minas Geraes — Escreve-nos: — Desejando fazer uma criação de gallinhas Legornh verdadeiro abusando da sua bondade peço-lhe orientar-me nesse sentido, dando-me as informações mais precisas de accordo com o assumpto e indicando-me quaes os livros que devo adquirir não só para a criação de gallinhas em geral como especialmente para as Legorns.

Resposta: — O consultente deve adquirir a 3ª edição da Cartilha Avicola Brasileira, que é uma obra completa sobre avicultura e bem assim a monographia sobre as Leghorns.

Escreva á Sociedade Brasileira de Avicultura — Caixa Postal 376 — Rio de Janeiro, que lhe remetterá a lista de preços sobre todos os assumptos concernentes a literatura avicola.

AOS INTERESSADOS PELA CRIAÇÃO DO BICHO DA SEDA

E' geralmente sabido que a criação do bicho da seda, em qualquer dos Estados brasileiros, é facil, porque o nosso meio é proprio e dará lucro compensador a quem della cuidar, desde que observe as normas respectivas.

Seguindo os conselhos de quem está em condições de os dar, o criador evitará muitos erros e terá, forçosamente, resultado satisfactorio do seu trabalho.

O principiante deve começar com algumas grammas de óvulos, porque a pequena quantidade de larvas lhe servirá para aprender aquillo que os livros e artigos de jornaes não esclarecem em todos os seus detalhes.

O melhor resultado de uma criação é obtido pelo maximo de bom producto, com o minimo de despesa.

A criação do bicho da seda é — isto affirmamos ha cerca de quarenta annos, — uma industria caseira e por ella se devem interessar todos quantos dispõem ou possam dispôr de folhas de amoreira.

Trata-se de uma industria delicada e ao alcance de uma bôa dona de casa, aproveitando os serviços de seus filhinhos. Tudo depende de uma bôa orientação e força de vontade.

A sericicultura nacional está fadada a minorar os soffrimentos de muita gente necessitada e a melhorar a sorte dos que a addicionam a outros trabalhos agricolas, principalmente.

Os educadores nas escolas, os sacerdotes nas suas predicas e os poderes publicos federal, estadual e municipal, muito, mas muito, podem fazer em pról da Sericicultura Brasileira.

Vamos, agora, dictar as regras indispensaveis para a criação racional do bicho da seda.

Para um bom resultado na criação do bicho da seda, os criadores devem observar, rigorosamente as seguintes regras:

1º — As Sirgarias (locaes em que se cria o bicho da seda) devem ser dispostas, quanto possivel, ao Poente e Levante; sem humidade, arejadas, de modo que nellas o ar e moderada luz possam penetrar. Devem ter, em baixo e no alto, respiradouros de 0m, 15 x 0m, 60 com téla de arame, afim de evitar a entrada de insectos damninhos, e janellinhas de madeira, para serem fechadas quando a baixa temperatura o exigir.

2º — Os "castellos" onde se collocam as esteiras (estas pódem ser feitas de taquara, bambuzinho, reguas de taboas, ou varas) podem ser construidos com páos roliços.

3º) — A desinfecção das sirgarias deve ser feita 8 ou 10 dias antes do inicio da criação. Para a criação, lavar os petrechos com solução de agua e creolina contendo 5% de cal virgem e 4% de sulphato de cobre, ou immergil-os num tanque contendo a solução indicada. Depois de lavados ou immersos, os petrechos (páos dos "castellos", esteiras papel furado, quando houver, material para "bosque", etc.) são collocados nas respectivas sirgarias ou commodos destinados ás criações; fecham-se portas e janellas, vedam-se as frestas com tiras de papel colladas, e, em seguida, fazem-se fumegações de enxofre na proporção de 5 kilos para cada 100 ms3. de ar. Decorridas 48 horas, abrem-se portas e janellas, para que o commodo seja bem ventilado e o cheiro desappareça.

Não se utilizar, nas criações, de papel que tenha servido em criações anteriores.

4º) — Recebendo os óvulos tiral-os da caixinha ou telaino e espalhal-os numa caixinha de papelão ou sobre uma folha de papel limpo, num commodo arejado, de preferencia escuro, evitando mudanças bruscas de temperatura. Collocar sobre os óvulos uma folha de papel furado que os acompanhe e esperar a eclosão, que se dará dentro de breves dias, desde que os óvulos tenham sido bem hybernados. Percebendo-se o inicio da eclosão, isto é, o nascimento das primeiras larvas (espias), deve-se pôr sobre o papel furado, que cobre os óvulos, folhas tenras de amoreira, bem picadas, afim de que as larvinhas nellas subam. Quando as folhas de amoreira estiverem bem cobertas de lagartinhas, tiral-as e dispôl-as bem espaçadas sobre papel limpo e transportal-as, á sirgaria. Conservar as larvas bem espaçadas desde a primeira edade.

5º) — Nas sirgarias o ar deve ser continuamente renovado, de accordo com a temperatura externa, semi-cerrando as janellas de modo que o ar não penetre directamente sobre as larvas. Evitar mudanças bruscas de temperatura.

6º) — Nunca ministrar ás lagartas folha de amoreira fermentada, nem murcha e nem molhada — mas sempre fresca, enxuta e limpa. Cuidar bem da colheita.

A folha apanhada inteira se conserva inalterada por mais tempo; e como o calor é um dos agentes que mais concorrem para a sua deterioração, deve ser colhida, preferencialmente, nas primeiras horas da manhã, ou á tarde.

Para conservar todas as bôas qualidades da folha, é necessario tel-a em local fresco, não humido, com pouca luz e estendida em camadas leves, distribuindo-as, de preferencia, aos sirgos, a uma temperatura egual á do ambiente em que é feita a criação.

Lembrem-se os criadores de que os cestos, saccos, etc, que servem para o transporte da folha, devem ser utilizados exclusivamente para esse fim. Utilizar, por conseguinte, outros cestos, etc. para o transporte dos leitos ou quaesquer outras impurezas.

7º) — Os leitos devem ser mudados frequentemente. E' indispensavel que se o faça antes da "dormida" das larvas e logo que "accordem". Durante as "mudas", não se alimenta o bicho da seda. E' conveniente que a mudança das larvas, se faça, até a terceira edade, com o auxilio do papel furado, e, nas demais edades, na falta de papel furado, póde ser feita por meio de folhas ou ramos com folhas de amoreira. Manter as sirgarias bem limpas e evitar que nellas penetre qualquer cheiro prejudicial.

Insistimos: — Mudar a miudo os leitos, porque o seu volume, que é um conjuncto de folhas e excrementos, impede a livre circulação do ar em redor das larvas, favorece, a fermentação e dahi se desenvolvem gazes que fazem viver os bichos em uma atmosphera mal sã, que é porta aberta para o ataque de molestias.

8º) — Manter a temperatura, quanto possivel, estavel e procurar que, no periodo de transição das larvas (dormida ou mudança de pelle), não desça de 22º C.

Quando as lagartas começarem a subir ao "bosque", a temperatura poderá ser elevada até 25º C. devendo o ar da sirgaria ser frequentemente renovado.

9º) — Como é sabido, o periodo larval do bicho da seda (Bombyx-mori), póde ser dividido em cinco edades, cujas duração varia segundo as raças, temperatura, frequencias das rações, etc.

A 2º edade é a mais rapida e a 5ª, a mais prolongada. A alimentação nas 1ª e 2ª edades devem constar de folhas de amoreira picadas bem fina. Da 3ª edade em diante, de folhas inteiras.

1ª EDADE

A 1ª edade, dura, em clima regular, 6 dias. Alimentar as larvas de 2 em 2 horas durante o dia, ou melhor, 8 rações pelo menos; no 4º dia, no minimo, mudar o leito dando ás larvas mais espaço do que antes. — Como nem sempre as largatinhas nascem todas no mesmo dia, e, sim, durante 3 ou 5 dias consecutivos, procura-se, facilitar o serviço, *egualal-as em edade*, dando ás largatinhas nascidas nos 2º e 3º dias maior numero de rações e collocando-as nos pontos mais quentes da sirgaria, de modo que no fim da 1ª edade apresentem egual desenvolvimento e durmam ao mesmo tempo. Só se egualam sirgos nascidos nos dois primeiro dias, ou, no maximo, os do 3º dia. Os do 4º e 5º dias, quando houver, devem ser criados á parte.

2ª EDADE

A 2ª edade dura 4 dias. Mudar as larvas no 3º dia e alimental-as, tambem, como na 1ª edade, de duas em duas horas.

3ª EDADE

A 3ª edade dura 5 dias. Mudar a cama (leito) duas vezes e, impreterivelmente, no 4º dia. Dar 6 rações nas 24 horas, isto é, ás 6, 9, 12, 15, 18, e 21 horas.

4ª EDADE

A 4ª edade dura 7 dias. Mudar a cama (leito), duas ou tres vezes, impreterivelmente, no 5º dia. Ministrar rações de 4 em 4 horas; 6, 10, 14, 18, e 22 horas.

5ª EDADE

A 5ª edade dura 5 dias e mais 2 ou 3 de subida ao "bosque". Mudar a cama (leito), todos os dias. Ministrar 6 rações nas 24 horas. Nesta edade (ultima), o bicho da seda come grande quantidade de folha até chegar ao maximo grão de crescimento, quando o seu appetite diminue até cessar por completo.

O appetite das lagartas, *em todas as edades*, augmenta com a temperatura, e, por isso, o criador deve regular as rações de accordo com a mesma.

O EMBOSCAMENTO

No fim da 5ª edade (ultima), a larva cessa de comer, põe-se em descanso por algum tempo e esvazia os intestinos; adelgaça-se, toma a côr amarellada e semi-transparente sobe na folha sem comel-a; espicha o pescoço e move a cabeça em procura de alguma cousa. Está madura. — Emite [illegible] baba de seda, tornando-se necessario preparar sem perda de tempo o "bosque", porque, se a larva não encontra de prompto o local onde deve tecer o casulo, ou morre ou perde seda aqui ou acolá, ou faz casulo incompleto.

O "bosque" deve ser construido com ramos seccos de vassoura, alecrim, [illegible] samambaia ou outros ramos sem cheiro dispostos [illegible] que os bichos [illegible] facilidade e que, na parte superior, alcançando a [illegible] arcos nos quaes as lagartas encontrem numerosos apoios para confeccionar os casulos. [illegible] que o "bosque", [illegible] construido [illegible] sirgos da esteira superior manchem, [illegible] os casulos do taboleiro inferior. [illegible] se assentam o [illegible] devem ser conservados [illegible] necessario collocar ramos finos ou fitas de madeira, no chão, em torno dos "bosques", afim de que as larvas que venham a cair possam tecer seus casulos.

COLHEITA DOS CASULOS

A occasião mais opportuna para destacar os casulos do "bosque", é 8 dias depois que as primeiras larvas começaram a fiar. Não convém antecipar a colheita, porque o casulo incompleto perde o seu valor, e nem retardal-a, para evitar prejuizos com a diminuição do peso dos casulos.

O SERICICULTOR DEVE AINDA SABER:

1º) — Sirgos correspondentes a uma gramma de óvulos consomem cerca de 33 kilos de folhas de amoreira durante o periodo larval.

2º) — Pedir sómente óvulos correspondente á quantidade de folhas de que dispõe para a criação, afim de que as larvas bem nutridas produzam bons casulos.

3º) — Lagartas provenientes de uma gramma de óvulos occupam, na ultima edade, quando attingem o seu maximo desenvolvimento, 2 metros quadrados de espaço; e para o equivalente a uma onça (30 grammas de óvulos são necessarios 60 metros quadrados de espaço, isto é, mais ou menos 30 taboleiros).

4º) — [illegible] o numero de rações [illegible] todas as edades, [illegible] temperatura, [illegible] tambem, na [illegible] larval, [illegible] mais breve.

5º) — *Não remetter casulos vivos* quando o transporte para as fabricas de fiação exceder 4 dias de viagem. Neste caso, convem suffocal-os. Quando tiver de enviar casulos, vivos, fazer a colheita no 8º dia a contar do inicio da subida das larvas ao "bosque" e providenciam immediatamente a remessa em *jacás ou cestos*, afim de que os casulos, bem arejados, não se estraguem durante o transporte.

A *Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena*, que é um Orgão Federal de fomento da Sericicultura, distribue, *gratuitamente*, sementes e mudas de amoreira, óvolos do bicho da seda e publicações, e misnistra todas as instrucções sobre o assumpto.

NOTA: — As regras e conselhos desta circular feram expostas resumidamente, mas nem por isso deixam de ser bastante uteis aos sericicultores incipientes.

Para melhores esclarecimentos, que lhes serão gostosamente prestados, os interessados devem dirigir-se ao *Inspector-Chefe da Inspectoria Regional de Sericicultura — Barbacena — Minas Geraes*.

Barbacena, abril de 1936
AMILCAR SAVASSI

PALESTRA AVICOLA

— Quando se recorre á creação artificial poderão os pintos ser creados em gallinhas?

— Perfeitamente desde que se encontrem aves que lhe sirvam de mães ou capões adestrados. De contrario ter-se-a de recorrer ás criadeiras.

— E o que vem a ser a criadeira?

— E' um apparelho que fornece ao pinto calor, produzido por agua quente, fogão ou queimador ou por lampadas electricas, sua temperatura necessaria á vida, substituindo o aquecimento que a criação natural fornece a gallinha.

— Percebe-se ser difficil a creação dos pintos por tal processo, nisto como devem ser muitos os requesitos necessario para que uma creadeira possa dar resultado.

— Existem muitas moscas que de um modo geral satisfazem. Em todo o caso, seja qual for o fabricante para que ella possa preencher os seus fins deve satisfazer as seguintes condições: — 1º Temperatura uniforme, que se pode regular á vontade. 2º Que os gaze da combustão. 3º frente de calor (em geral uma lampada de kerosene) saiam directamente para o exterior sem viciarem a atmosphera em que estão os pintos. 3º Ser de facil limpeza. 4º Distribuir uniformemente o calor no espaço destinado aos pintos. 5º Ter sufficiente ventilação.

— Mas, talvez nos paizes quentes se possa dispensar as criadeiras.

— Nos paizes que não são muito frios, especialmente na primavera e no verão, podem-se construir criadeiras sem fonte calorifica, fazendo com que os proprios pintos se aqueçam.

— E será facil a construcção de uma criadeira desse typo?

— Não é difficil. Faz-se um caixão onde se põem pedaços de flanella que chegam quasi ao solo, para que conservem o calor do pinto (é conveniente fazer uns orificios para ventilação), no soalho por-se-a uma flanella grossa ou panno, que se lavará constantemente: uma caixa assim, de 60 centimetros de lado e uns 30 de alto, serve para 25 ou 30 pintos.

— Quanto ao cuidado que deve ser dispensado ás criadeiras, naturalmente deve ser grande trabalhoso por isso mesmo.

— O manejo e conservação da criadeiras variam segundo o systema e marca de cada uma, sendo, portanto necessario cumprir as instrucções fornecidas para cada uma dellas. A limpesa deve ser sempre muito cuidadosa e executada diariamente para evitar as emanações aos pintos, assim como os piolhos, motivo pelo qual se desinfectam de 15 em 15 dias.

— Ha, portanto um detalhe importante nas criadeiras; é o que se refere á temperatura.

— A temperatura da camara dos pintos varia de accordo com a idade dos individuos. Durante as primeiros sete dias deve ter uma temperatura de 95º F ou sejam 35º centigrados, que se deve abaixar progressivamente a 80º F, ou 27,5 centigrados, até 3 semanas, mantendo-se depois a 70º F, isto é, 21º centigrados, até sahirem della os pintinhos.

— Para terminar desejo formular ainda uma pergunta. Quando os pintos são criados em gallinha dispõem de portecção contra os ataques que se verificam entre elles, o que na criadeira não se poderá evitar.

— E' sabido que os pintos ou frangos são servidos por sangue e carne sangrenta. Quando numa criadeira ou cercado surge um individuo com um ferimento, os companheiros começam a bellscal-o por tal forma, que em poucas horas o transformam em uma carcassa informe. Fica o vicio e já com ferida ou sem ella, os mais fracos são atacados. E' o que se denomina cannibalismo. Deve-se evitar, portanto a permanencia de aves feridas nos cercados.

Exposição de gado e productos de origem animal

O Ministerio da Agricultura, pelo seu Departamento Nacional da Producção Animal, vai processar em 20 de Julho proximo uma exposição geral de gados e produtos de origem animal, no recinto do mesmo Departamento á rua Mata Machado, nesta capital.

Esse certamen tem não só de relacionar as actividades pastoris brasileiras, como de constatar seus effeitos em funcção dos processos até hoje postos em pratica para o seu incentivo.

Constatadas as omissões e lacunas, por acaso existentes, os poderes publicos melhor se orientarão quanto aos methodos de corrigil-as.

Uma parte da Exposição que concorrerá para a evidencia do nosso progresso é a sericicultura, cuja Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena demonstrará a insofismavel influencia que vem mantendo nos differentes ambientes da producção nacional, onde a amoreira vegeta vantajosamente e a criação do bicho da seda se tem experimentado com sobrejas provas de efficiencia.

Parte componente do Departamento Nacional da Producção Animal, a citada Inspectoria fará, na Exposição, uma demonstração pratica do beneficiamento do casulo á vista dos interessados.

Com o pensamento de evidenciar a precocidade das differentes variedades existentes, serão expostos casulos de raças puras bem como os que forem oriundos de cruzamento.

Desejando demonstrar a conveniencia economica da cultura do bicho da seda, a Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena, apresentará graficos demonstrativos do que o Brasil importa e produz em materia de seda, deixando a descoberto as possibilidades que semelhante actividade offerece como trabalho fracramente productivo.

Além dessas demonstrações, haverá uma dependencia destinada á venda de seda de fabricação da referida Inspectoria.

Os criadores do bicho da seda de todo o Brasil, deverão concorrer a esse certamen, porque haverá uma secção especial que comprehenderá a exposição dos seguintes productos:

a) casulos do Bombyx-mori, de quaisquer raças;

b) meadas de fio crú, alvejado e tinto;

c) carreteis com fio crú, alvejado e tinto;

d) fio de seda natural crúa, alvejada e tinta;

Verificar-se-á concurso de casulos, mediante provas de uniformidade, rendimento em fiação.

Aos tres melhores lotes de casulos serão conferidos premios em dinheiro.

Ao melhor mostruario apresentado, será tambem conferido um premio em dinheiro.

Os lotes de casulos apresentados para concurso, deverão obedecer as seguintes condições:

a) serem constituidos de casulos de Bomby-mori de raças puras ou de cruzamentos;

b) as amostras apresentadas ás provas do concurso, deverão ser constituidas de casulos suffocados;

c) cada amostra, para effeito de provas do concurso deverá ser no minimo de 1/2 kilo de casulos;

O julgamento de casulos postos em concurso e demais productos expostos, se fará mediante decisão de uma commissão, previamente nomeada pela Commissão Central Directora.

A' Exposição poderão concorrer mostruarios e productos sericos, pertencentes a estabelecimentos estaduais, municipais e emprezas particulares, sendo que sómente os expositores particulares, poderão concorrer a premios.

Quaisquer informações deverão ser solicitadas ao Snr. Inspector Chefe, Amilcar Savassi, Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena, Estado de Minas Geraes.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Abel Negri — Ponta do Itabapoana — Escreve-nos: — Tenho em minha propriedade uma represa — açude, que me toca um moinho com regular quantidade de agua, onde venho tambem fazendo uma criação de peixes, taes como trahiras, jundiaes e piabas, no entretanto desejava fazer a criação de Carpas du Trutas. Ser-me-á possivel? Informo que o fundo do mesmo é lamacento, havendo em todo elle o crescimento de uma herva que a despeito de meus esforços não consigo exterminal-a, não haverá inconveniente?

Durante o verão a agua esquenta um pouco, porém ainda não tomei a temperatura, devo tomar? Como poderei adquirir estas especies e onde? Qual o valor das mesmas? Ser-me-á possivel realizar este desejo? No caso de ser possivel, devo adquirir um tratado sobre o assumpto, onde? Com prazer responderei qualquer interrogação vossa para esclarecimento. Muito grato ficarei se me proporcionar a realização deste desejo.

Resposta: — Sobre a sua consulta occorre-nos desde logo recommendar a leitura do trabalho do dr. R. von Ihering (do Instituto Biologico de S. Paulo) — "Criando Peixes nos Canduros", que a empresa editora "Chacaras e Quintaes" a editou e onde póde adquirir.

Na secretaria da Agricultura de S. Paulo, a Directoria de Publicidade distribue um folheto sobre a criação da Carpa.

E' de notar, porém, já que o missivista se refere a criação de trahiras no açude onde pretende criar carpas, que sobre tal ponto não devemos deixar de assignalar as ponderações feitas pelo dr. Ihering e que servirão de aviso ao sr. consulente relativamente no perigo que a trahira offerece á piscicultura.

"De qualquer fórma as trahiras sempre conseguem penetrar nos campos de criação: é impossivel eliminar os exemplares de tamanho minimo, mas estes no porte, são inoffensivos aos alevinos. Estabelecida a curva de crescimento vae se saber quando é preciso passar a séde das malhas miudas para limpar o tanque das trahiras mais crescidas, damninhas. A' medida que os alevinos crescem, a defesa se torna mais facil, mas alguns exemplares sempre escaparão, como acontece a todos e qualquer praga. A trahira é a tiririca da piscicultura.

D. Castro — Santa Rita do Gloria — Escreve-nos: — Tomo a liberdade, baseado na sua generosidade, de pedir-lhe a fineza de informar-me por carta, se possivel, o seguinte:

Qual o preço que regula ahi, para a tonelada de crystal de rocha, limpido

Póde v. s. enviar-me alguns endereços de casas que negociam no artigo?

Resposta: — Queira se dirigir ao dr. J. Ferreira Pinto — Conceição do Rio Verde em Minas, ou F. Camarão Sobrinho, Cidade de Abre Campos, tambem em Minas.

José de Figueiredo — Rio — O nosso informante, sr. ROBERTO TRINAS SILVEIRA é encontrado no Museu Nacional — Quinta da Bôa Vista, onde é funccionario.

GALENA

II

Voltando ao nosso assumpto, repetimos ser extranhavel o facto do "Serviço de Fomento á Producção Mineral" ter localisado a residencia de seu proprio engenheiro em territorio de uma empreza particular de mineração. Conhecendo a zona, sabemos não existir uma só justificativa para tal determinação do nosso "Serviço Geologico". Nem é acceitavel a de que a séde dessa empreza seja o centro da região mineira e muito menos a de que o engenheiro deva fiscalisal-a porquanto nunca poderá fazel-o com necessario desembaraço. Accresce ainda que, outra qualquer empreza, precisando recorrer ao referido engenheiro para uma consulta ou favor, terá de se dirigir primeiramente á sua concorrente que na opinião dos habitantes do logar, passa a representar uma "potencia politica"... Eis uma circumstancia bastante desagradavel para os que se dispuzeram a trabalhar na industria extractiva.

Deixando de parte Apiahy, cidade que dispõe de telegrapho e facilmente accessivel, dotada de estradas de rodagem para os principaes pontos visinhos — salvo para Yporanga e para o territorio da empreza já citada — o referido technico foi localisado num ponto que os obriga a tres horas de estafante caminhada a cavallo, para ingressarmos em territorio particular, cujos funccionarios, provavelmente não vêm com bons olhos todo aquelle que lhes pareça um concorrente.

Ainda que o engenheiro fosse destacado para fiscalisar exclusivamente as actividades da empreza, não deveria permanecer ali, mas na cidade com, facilidade de conducção e maior conforto possivel. Como traz um pequeno material scientifico de apreciavel valor, elle deve estudar toda a região, suas possibilidades e as providencias mais urgentes que lhe favoreçam o progresso.

Esta zona é realmente interessantissima e sua conformação topographica digna da maior attenção por parte dos technicos. Indica toda uma historia geologica, onde a natureza põe á mostra os seus caprichos: — recortes duros de calcareo apresentados nos perfis das serras e contrafortes; abysmos succedendo a "talwegs" relativamente planos; pedras nuas ilhadas pela mattaria densa; contrastes que a cada passo surprehendem o observador.

O valle do rio Ribeira — rio caudaloso e muitas vezes seccionado pelas corredeiras — é um valle de terras fertilissimas e de área extensa. O rio, depois de afastar-se das serranias e passar por Xiririca, torna-se fracamente navegavel. Sua declividade média é de 0,06 %. O valle é estreito e longo, seguindo primeiramente parallelo á Serra de Paranápiacaba e, depois de mudar bruscamente de rumo, logo após ter banhado aquella pequena cidade, descrevendo um arco, procura o mar. Grutas interessantes, de dimensões regulares, apresentam em seu interior cursos d'agua crystallina. Ellas devem communicar-se com verdadeiros "ventiladores" que se encontram no planalto, por onde se escoam muitas vezes as aguas pluviaes e cuja profundidade ninguem ainda mediu. — Facto curioso: numa dessas grutas já foi vista e estudada uma especie de bagre que tem no logar dos orgãos visuaes apenas uma depressão, prova de que esses orgãos existiram, mas atrophiaram-se, até completo desapparecimento, devido á escuridão a que essa especie se foi habituando atravez os annos.

Muito embora chame a attenção por essas e muitas outras curiosidades, a zona do valle da Ribeira, riquissima e cheia de magnificas promessas, não tem sido convenientemente estudada. Devido aos abruptos accidentes topographicos, as vias de communicação constituem ali serios e dispendiosos problemas. As ricas e variadas jazidas industrialmente exploraveis são abandonadas por causa das difficuldades de escoamento. Todos estes problemas são, todavia, perfeitamente soluveis e quem poderia abordal-os com exito completo é justamente o engenheiro competente, bem disposto e enthusiasta da zona que, á mingua de transportes, lá se acha prisioneiro, a bem dizer, escravisado á empreza onde reside, della dependendo para todos os seus passos.

Installado na cidade, com escriptorio, laboratorio e facilidade de conducção, esse engenheiro estaria apto a desempenhar sua missão e bem servir ás bôas intenções do "Serviço Geologico".

J. Sergel.

Conselhos e informações

A adubação verde offerece um meio propicio para o desenvolvimento dos microorganismos necessarios á fertilidade das terras; fortifica os terrenos contra a erosão, um dos males causados pelas enxurradas.

A variedade da mamoneira preta miuda (Ricinus zanzibarensis) de approximadamente 1.000 sementes por litro, tem dado excellente resultado em terras baixas, no Estado do Rio, com sementes procedentes da Bahia. A producção foi superior a 3.000 kilos por hectare (media 3k,500 por pé, á distancia de 3x3).

A capacidade productiva dos solos não se manifesta espontaneamente em grande numero de casos, permaneando, nó entretanto, no estado latente, cuja actividade pode ser posta em evidencia pelo agricultor, explorando-a racionalmente.

A pinagina é um revestimento preto proveniente do desenvolvimento de diversos fungos nas folhas, galhos e fructas dos citrus. Ella é favorecida pela humidade excessiva. O combate aos coccideos que deve ser effectuado com emulsão de oleo mineral e sabão, é sufficiente para evital-a.

O numero de gallinhas que se deve destinar a um gallo é, como maximo, de dez a doze, nas raças leves (Leghosm, batatá del Prat, etc) de oito a dez nas raças de meio tamanho (Plymouth Rock, Wyandote, Rhode Island, etc), unico a oito raças pesadas (Orpington, Brahma, Langsham, etc).

Não se deve preferir arbitrariamente esta ou aquella especie de eucalyptos; cada especie tem sua exigencia particular, necessitando por isso terrenos e regiões que lhe sejam adequados. Especie ha que vegetam em condições normaes em terrenos humidos e alagadiços e outros em terras seccas e arenosas.

Publicações recebidas

"O Campo" — Revista mensal da lavoura pecuaria, industrias ruraes e estudos economicos, numero 76, abril.

E' o seguinte o summario deste numero: A limitação da producção do assucar e o alcool motor, pelo dr. Arthur Torres Filho; Insectos do Brasil, pelo doutor Costa Lima; Conservação racional da batatinha, pelo engenheiro R. Fernandes e Silva; Projecto de colonização cooperativista, pelo dr. Evaristo Leitão; Guia para o diagnostico facil das principaes doenças dos coelhos; Problemas agricolas, pelo doutor Arthur Torres Filho; Cryptogamos vasculares e o seu papel na jardinagem; Nota sobre a mortandade de peixes da Lagôa Rodrigo de Freitas; Como fabricar uma colmeia; Tratado de Ormithologia de Reis; Adubação verde; Sorgho vassoura; Bibliographia sericola, por Mario Vilhena; As esporeiras, seu cultivo, propriedades e utilidades; Potassa nos sólos; A sauva, Estação da Monta, etc. etc.

Além do que acima registramos publica "O Campo", em continuação, o magnifico Diccionario de avicultura e ornitotechnico.

"Archivos do Instituto Biologico" — Secretaria da Agricultura de S. Paulo — Vol. 6 — Preciosa leitura, onde se destacam trabalhos de Z. Vaz, J. Reis, P. Nobrega, J. R. Meyer, G. Ferraz, E. J. Hambleton, N. Planet, O. Bier, E. Seiler, H. S. Lepage, Toledo Piza Junior, A. Bittencourt, R. Drummond Gonçalves, J. G. Carneiro, J. R. Meyer e outros.

"A mamoneira" — Util fasciculo distribuido gratuitamente pelo Departamento de Propaganda da Leopoldina Railway.

O PERCEVEJO DO ARROZ

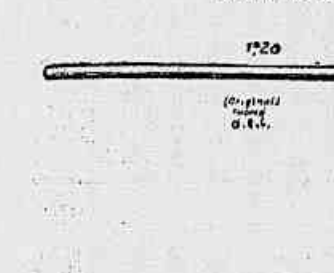
INSTRUCÇÕES PARA O SEU COMBATE

O Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura com o intuito de orientar os rizicultores fez distribuir as seguintes instrucções relativamente ao combate do "percevejo do arroz".

O "percevejo do arroz", praga que surgiu ha dois annos, no Rio Grande do Sul, em caracter grave, mereceu desde logo especial attenção do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura. Com o intuito de manter os arrozeiros ao par dos meios de combate a essa perniciosa praga, recommendam-se as instrucções a seguir, baseadas em prolongados estudos de campo e de laboratorio.

COMBATE AOS INSECTOS ADULTOS

Em inicio de infestação, o percevejo do arroz é encontrado em fócos localizados nos pontos onde foi precedida a trilhagem no anno anterior; nas proximidades do matto; em capinzes floresci-dos; na "herva de bicho" ou nas culturas de aveia, cevada e azevem. Desses fócos o insecto passa ao arrozal em postura, concentrando-se esses insectos em "bandos" que, á noite, sob a fórma de "enxames" fazem a postura.

RÊDE CAÇA-INSECTOS

A — tecido de sacco de assucar; B — friso de couro; C — aro de arame

Quando os percevejos ainda se acham um tanto dispersos, deve-se fazer a apanha por meio da rêde caça-insectos, cujo modelo damos abaixo.

O manejo assemelha-se ao de uma foice, movendo-se a rêde no nivel da extremidade do arroz. Só se deve parar, quando se notar que a rêde já contém regular quantidade de "percevejos". Observado isso, aperta-se a rêde com a mão, mais ou menos ao meio, e despeja-se o conteúdo numa vasilha com agua e kerozene.

Não se deve applicar a rêde pouco antes de arroz florescer ou durante o florescimento, pois, o seu emprego provocaria a queda das espigas em formação, ou, depois, o abortamento das flores.

No combate aos "enxames" distribuem á tarde, a partir das cinco horas, turmas munidas de balisas com 4 metros de altura, para demarcarem os pontos de triba-se á tarde, a partir das dez horas, quando a baixa temperatura e o sereno impedem uma facil locomoção aos "percevejos", procede-se á sua queima com vassouras de fogo.

COMBATE A'S POSTURAS

O ovo mede mais ou menos 0,5x1 mm. tendo a fórma de um cylindro. No primeiro dia apresenta uma côr verde claro, passando no segundo ao roseo e, finalmente no quarto, quando se dá a eclosão, toma uma tonalidade vinacea intensa.

A primeira postura é feita em folhas de arroz, sendo, porém, mais frequente em espigas de capim arroz e dagua.

A segunda postura em massa é encontrada nas folhas e colmos (hastes) de arroz espigado, attingindo a 90.000 e mais ovos, por "enxame". Como estes são parasitados por duas vespinhas, não é recommendavel queimal-os, porquanto assim procedendo, eliminar-se-ia, além da praga, o seu inimigo natural. Para utilizarmos esse efficiente alliado, basta colher e depositar diariamente os ovos colhidos numa caixa especial que impeça a fuga dos filhotes para a lavoura, morrendo assim á mingua de alimentos, emquanto que cerca de 15 dias mais tarde saem as pequenas vespas que voam para o arrozal onde vão parasitar novas posturas da praga.

COMBATE AOS FILHOTES (FORMAS JOVENS)

Esta phase da vida do "percevejo" constitue o maior perigo, porque causa os maiores prejuizos e requer uma especial attenção do combate, além de alto custo.

Praticamente, localizam-se os fócos de filhotes pelo aspecto do arroz, que apresenta as espigas erectas e de um aspecto oleaceo, tomando mais tarde uma côr pardacenta. O combate consiste então na asperão de sulfato de nicotina por meio de pulverizadores.

A diluição póde ser feita de dois modos:

1) — um litro de sulfato de nicotina a 40 % em 200 litros de agua;

2) — um litro de sulfato de nicotina a 40 % em 40 litros de agua, na qual se dissolveram 4 kgs. de sabão da melhor qualidade.

SYNTHESE DOS MEIOS DE COMBATE

Phase: ovo (posturas), meios de combate: colheita diaria, criar, em caixa telada, as "vespinhas" das posturas.

Phase: fórma jovem; meios de combate, pulverização com sulfato de nicotina, apanha com rêde caça-insectos, acerar e queimar.

Phase: adulto; meios de combate, apanha com rêde caça-insectos, queima de enxames com vassouras de fogo.

O uso da "armadilha luminosa" fica restricto a casos especiaes: 1) infestação em começo; 2) noites calmas, quentes e ameaçadoras de chuva; 3) collocação no cair da noite.

N. B. — O "Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal" publicará, em breve, um minucioso boletim sobre o assumpto acima tratado.

Verminoses dos solipedes

(DIVULGAÇÃO)

OSCAR DA SILVA BRITO

med. veterinario

Concluindo a nossa serie de divulgações sobre as verminoses dos solipedes, trataremos, no presente artigo, das enfermidades causadas principalmente por estrongylideos e ascarideos. Estes helminthes integram as especies pathogenicas que, só nos solipedes, attingem a duas dezenas, segundo a opinião do professor Lauro Travassos.

Embora sejam numerosos esses vermes, ha pouca variação na sua fórma, localisação e modo de viver. Os animaes muito jovens ou muito velhos e os mal nutridos, são os mais sujeitos a serem infectados.

De modo geral, os helminthos irritam as fibras na mucosa gastro-intestinal e dão origem a um catarrho e mesmo a uma intensa inflammação dessa mucosa. Os vermes armados de ganchos podem, algumas vezes, perfurar a parede intestinal e produzir, como consequencia, uma peritonite mortal. Os vermes maiores são capazes de reduzir ou obstruir a luz do intestino, bem como alguns helminthos podem evoluir nos vasos biliares, etc. Quando numerosos, enfraquecem o animal, subtrahindo-lhe materias nutritivas, dahi originado mesmo uma anemia grave, devido ás suas toxinas. Essas toxinas agem, de preferencia, nos tecidos formadores de sangue e no proprio sangue — destroem os globulos vermelhos, diminuem a hemoglobina; augmentam a queda da albumina nos outros orgãos; influe desfavoravelmente sobre as glandulas de secreção interna e provocam manifestações nervosas, taes como a excitação, o espasmo, a paralysia, etc.

ESTRONGYLIDEOSE

No intestino grosso dos solipedes vivem innumeros nematoides pertencentes á familia dos estrongylideos, sendo que, embora a maioria não seja prejudicial, alguns causam maleficios. Nos solipedes do Brasil são encontradas as seguintes especies do genero Strongylus: *S. vulgaris*, *S. equinus*, *S. edentatus* e *S. asini*.

Esses estrongylideos são vermes avermelhados, espessos, rijos, medem de 1 a 4 centimetros de comprimento e ficam adheridos em determinados pontos do intestino grosso do animal. São incriminados de produzir, nas arterias, verdadeiros saccos cheios de vermes, denominados aneurismas verminosos, além de sugar o sangue de sua victima e irritar a mucosa intestinal, causando, assim, uma enterite, etc.

Ott acredita que a invasão dos Strongylus nos vasos mesentericos dos solipedes, esclarece a causa de quasi todas as expressões clinicas conhecidas pelo nome generico de "colicas".

O desenvolvimento pode dos ovos em grande quantidade, que são expellidos juntamente com as fezes do animal e amadurecem em 48 horas. Ao fim de um periodo de uma semana, as novas larvas passam por uma muda e ganham um envolucro que as protege das influencias externas, durante longo tempo. Uma vez ingeridas com a agua ou com os alimentos, ao attingir o estomago ellas perdem essa protecção, penetram na parede do intestino (ceco e colon), alcançam a veia cava e, pela torrente circulatoria, o coração e o pulmão. Atravessam os alveolos deste ultimo e os bronchios, attingem a larynge e são novamente deglutidas com a saliva.

Chegando outra vez ao tubo digestivo, as larvas soffrem nova metamorphose e se transformam em helminthos adultos. Essa é a explicação apresentada por alguns autores a respeito da sua evolução. Outros estudiosos acreditam que, depois de passar pelo pulmão, as larvas alcançam a arteria mesenterica anterior, onde algumas se installam e produzem aneurismas, emquanto outras vão para o intestino, arrastadas pela circulação e alli se fixam, formam nodosidades na parede do orgão e adquirem madureza sexual.

Symptomas. — Os estrongylideos desenvolvem-se lentamente e actuam de modo insidioso. Observam-se: enfraquecimento progressivo, acompanhado de pequenas inflammações na mandibula inferior, pescoço, peito e parte inferior dos membros; appetite caprichoso, com depravação paladar; enterite hemorrhagica e colicas, que podem occasionar a morte do paciente. O animal póde vir a succumbir em consequencia do extremo enfraquecimento, da obstrucção do intestino ou do canal biliar, do aneurisma, da perfuração do intestino ou de colicas violentas.

O diagnostico é garantido pelo exame microscopico das fezes ou da excreção esbranquiçada, que costuma haver ao redor do anus do animal parasitado.

ASCARIDIOSE

Frequentemente os animaes muito jovens são parasitados por *Parascaris*, conhecido outrora por *Ascaris megalocephala*.

Os vermes adultos medem approximadamente 25 centimetros de comprimento e as femeas põem ovos, que são expellidos com as fezes do hospedeiro e amadurecem no solo, desde que haja calor e humidade.

Os ovos maduros, ingeridos pelos animaes sadios, chegam ao intestino e as larvas passam á veia porta e chegam ao pulmão, provocando, geralmente, uma pneumonia verminosa.

Do pulmão, as larvas alcançam a bôca, voltando ao intestino juntamente com os alimentos. No intestino, ellas se transformam em ascaris adultos.

Symptomas. — Frequentemente os ascaris não causam maleficios aos solipedes. Pódem, comtudo, determinar disturbios, taes como diarrhéa, constipação e emmagrecimento; bronchite e pneumonia verminosas, etc. E' raro haver perfuração do intestino e casos fataes.

A presença de ascaris no intestino do animal é diagnosticada com segurança e facilidade pela constatação, nas fezes, de seus ovos, que são redondos, envolvidos por tres membranas e medem uns 100 micra de diametro.

Os solipedes podem, ainda, ser infestados por outros helminthos, dos quaes destacamos os seguintes:

— 1° — Dictiocaulos — São uns nematoides finos, brancos, de 2 a 5 centimetros de comprimento, que vivem de modo semelhante aos estrongylideos e, raramente, causam uma bronchite verminosa.

2° — Setarias. — Vermes de 4 a 12 centimetros de comprimento, finos e brancos, que vivem particularmente no peritonio e que são de pouca importancia na pratica.

3° — Tenias. — A *Anocephala perfoliata* é a mais frequente, medindo de 2 a 10 centimetros de comprimento. Essas tenias vivem no intestino e são pouco prejudiciaes. A's vezes, produzem colicas.

Tratamento. — Não ha tratamento efficaz contra as larvas de estrongylideos e ascaris localisadas em vasos sanguineos, coração e pulmão.

Para combater os estrongylideos intestinaes e os demais helminthos, são indicados os seguintes vermifugos, estando o paciente em jejum ha 24 ou 36 horas:

1° — Tetrachloreto de carbono, na dose de 25 a 50 c.c. para um animal de 450 kilos de peso, em capsulas de gelatina endurecida. Não é preciso administrar purgativos.

2° — "Vermifugo para cavallo", quer do Instituto Biologico de São Paulo, quer do laboratorio Raul Leite.

3° — De uma só vez: 1 colher das de sopa, bem cheia, de sulfureto de carbono, misturada com meio litro de leite.

4° — Sulfureto de carbono 20 grammas e oleo de ricino, 180 grammas. Repetir o tratamento após um intervallo de 2 dias.

Para tonificar os animaes tratados: acido arsenioso 0,50 gramma, carbonato de ferro 4 grammas e aloes em pó 5 grammas. Para 1 papel. Mande 12. — 1 ao dia, com a ração.

Prophylaxia. — As principaes medidas prophylacticas consistem nas seguintes:

a) — Os animaes parasitados serão retirados do pasto e mantidos em cavallariças, onde serão convenientemente tratados.

b) — Recolher as fezes e camas polluidas a esterqueiras cobertas, afim de evitar que os ovos se espalhem pelo pasto ou contaminem a agua.

c) — As baias, cavallariças, etc. devem ser limpas e desinfectadas com frequencia.

São Paulo, maio de 1936.

MIGRAÇÕES

V PARTE

por MAURILIO LEFÉVRE

(Especial para o "Correio da Manhã")

O problema migratorio, bem como muitos outros, ainda não attingiu a solução desejada pelos economistas, sociologos, historiadores, etc. Assim, na impossibilidade de arrolarmos tudo quanto se relaciona com a questão, commentaremos parte do estudo que vem motivando estes detalhes, em torno dos deslocamentos humanos.

Fugimos, o mais possivel, do confuzionismo resultante dos diversos criterios scientificos adoptados por notaveis mestres, cuja exposição, redundaria, certamente, num conflicto de idéas, dando origem a extravagantes pontos de vista e complicando, ainda mais, este capitulo da *Geographia Humana*.

O simples, como bem o sabemos, procede do rudimentar; o complexo, do embryão desenvolvido.

Sem nos alicerçarmos nos poderosos auxilios mathematicos e consoante promessa anterior, contida no ultimo trabalho, divulgaremos as vantagens e inconveniencias das immigrações; a protecção e assistencia que devem ser dispensadas aos immigrados; as justas restricções defensivas e, finalmente, diremos algo sobre o ponto de vista internacional.

VANTAGENS DAS IMMIGRAÇÕES

Muito lucra um paiz moderno com a immigração, mormente quando suas leis, principios e convenções exigem o seleccionamento dos individuos immigrados. Não se póde medir aqui, o alcance de um movimento desta natureza, em face da indole do programma por nós seguido, mas, observamos, entretanto, que são bastante consideraveis as vantagens trazidas pela mão de obra do elemento adventicio, para a terra acolhedora.

Os estrangeiros de varias nacionalidades que, em massa, se destinam á uma patria qualquer, se são bem intencionados, dynamicos e intelligentes, só poderão concorrer, por conseguinte, para um rapido progresso social. E' de valor indiscutivel a contribuição que fornecem essas avalanches humanas ao povoamento de um paiz de recente estado formativo, quando bem orientadas.

A escolha do typo ethnico favorece á natalidade, melhorando a eugenia do povo, á proporção que o cruzamento se diffunde. A proliferação oscilla com o intercambio sexual dos elementos normaes e de sexos oppostos, purificando-se a especie, á medida que se multiplicam os individuos mais evoluidos na escala anthropologica. Muitas vezes, por motivos não ignorados pela sciencia, mas alheios aos interesses indagativos do momento, se verifica uma especie de apathia reciproca, occasionando o afastamento entre nativos e adventicios. A formação de nucleos, os quaes, constituem imminente perigo á integridade do paiz hospitaleiro, é uma das lamentaveis consequencias dessa anorexia carnal.

A excassez da população e a falta de braços productores forçaram o Brasil a acceitar grandes contingentes de elementos alienigenas, em seu territorio, offerecendo-lhes guarida e garantindo seus direitos individuaes. Tambem as enormes difficuldades de ordem politica, surgidas logo após a abdicação, concorreram para que, em 1835, fossem elaborados os primeiros ensaios legislativos, no sentido de resolver o problema migratorio, amparando, carinhosamente, os que aqui aportavam.

Assim, ficou regularizada a situação dos immigrantes de qualquer procedencia ou nacionalidade, que se destinassem á nossa terra, afim de cooperar com os nacionaes, no trabalho honesto, desenvolvendo os differentes ramos de actividade humana.

A Constituição brasileira declarando inviolaveis os direitos relativos á liberdade, á subsistencia, á segurança da pessoa e ao patrimonio individual dos nacionaes e estrangeiros aqui residentes, creou um meio sympathico, favorecendo e impulsionando o phenomeno migratorio.

"Durante muitos annos, na Republica Argentina, no Uruguay, no Brasil, no Canadá e na Australia, povoar foi synonymo de "governar". Actualmente, o Canadá está receiando a *submersão do elemento anglo-saxonio* de sua população por elementos estrangeiros differentes, a Australia se acha muito afastada e isolada no hemispherio sul para tentar experiencias com immigrantes de todas as origens. Dahi as *restricções legaes* que todos os paizes de immigração vão pondo, de alguns annos para cá, á livre entrada de immigrantes em suas terras, embora, precisem todos, em maior ou menor escala, de braços para a sua lavoura e as suas industrias.

Existe, em certos continentes, uma *migração continental* de um paiz para outro. Na Europa, por exemplo, a França é um paiz de activa immigração. As restricções impostas á entrada, nos Estados-Unidos, de elementos europeus, veio favorecer os interesses da França, desviando para ella contingentes italianos, hespanhóes e polonezes que se destinariam á America do Norte. A França recebe annualmente de 100 a 250.000 immigrantes; existem sociedades para promover a entrada de bons elementos, pois são grandes as necessidades de mão de obra nas industrias francezas e mesmo na agricultura; no suloéste da França faltam braços em dezesseis departamentos; existem tambem tentativas de assimilação pela naturalização dos estrangeiro (Le Foyer Français). A tendencia, entretanto, do elemento entrado é formar grupos por nacionalidades, principalmente em certos portos como Marselha. "Trecho da *Geographia Humana*, do professor Delgado de Carvalho.

Quanto á immigração no Brasil, diz Lindolpho Xavier, na sua *Geographia Commercial*, que a "Regencia e depois o governo imperial comprehenderam que se o Brasil não recorresse ao auxilio estrangeiro, não galgaria tão cedo a pujança economica, que as terras promettiam.

Com o prurido de melhoramentos e de independencia politica, iniciada sob a direcção dos Andradas, Feijó e Veigas, ao mesmo tempo que creavamos a Constituição, iniciavamos a immigração regular, que a partir de 1835, foi crescendo e buscando gente branca nos paizes da Europa. Assim foi que em vinte annos, de 1836 a 1855, tinhamos trazido 372.000 immigrantes da Europa, sendo 185.000 portuguezes, 30.000 hespanhóes, 18.00 allemães, 11.000 italianos, 8.000 francezes e 20.000 de outras nacionalidades".

DESVANTAGENS DAS IMMIGRAÇÕES

A immigração é uma necessidade social, indispensavel á politica do povoamento dos paizes modernos, conforme já se nos deparou ensejo de apreciar. E' facil comprehender que não são poucas as causas determinantes, dada a complexidade dos estudos demographicos. Ninguem contesta que o acolhimento e abrigo offerecidos aos estrangeiros que convergem para uma patria, traga, em geral, grandes vantagens para o paiz que os recebe; mas tambem ninguem nega as altas inconveniencias motivadas por esses deslocamentos, mormente, quando o desembarque não é precedido do saneamento regulamentar, effectuado pelas autoridades maritimas e as restricções, previstas em lei, por descuido ou desidia administrativo, não são observadas, como de direito.

No Brasil é á Directoria do Serviço de Povoamento que cabe essa importante tarefa. — A franquia dos portos de uma nação qualquer á livre entrada do immigrante e a inexcrupulosidade de certos funccionarios, responsaveis por taes exigencias, conduzem as estatisticas policiaes á cadastrarem, quotidianamente, assustadores coefficientes de vadios, desordeiros, larapios e toda essa pleiade de individuos desoccupados, que vivem á margem da lei, infestando as cidades, aterrorizando suas populações, as quaes se vêem na dolorosa contingencia de recorrer aos poderes publicos, solicitando garantias. A Saude Publica, de communhão com as prefeituras locaes, tambem augmentam suas repartições, cream leprozarios, sanatorios, asylos, instituem campanhas systematicas aos biologicos e physicamente incapazes, separando-os, isolando-os emfim do contacto social, para que não contaminem os reputados são. Os departamentos de propaganda e diffusão cultural, as assistencias de todos os generos, os Ministerios, as autoridades civis e militares, tudo trabalha, movimenta-se, quando se inobstrva os dispositivos contidos na sub-epigraphe "restricções", que originará o proximo trabalho. A' proposito do assumpto, leremos um interessante trecho do professor Delgado, por nós tantas vezes citado e de quem temos aurido importantes subsidios, detalhados nas licções que vimos publicando de algum tempo para cá.

"Outros inconvenientes sociaes tambem podem ser registrados: um *augmento de criminalidade*, por exemplo, nos grupos em que são localisados immigrantes de certos paizes onde a segurança ainda está no estagio da justiça individual; um *augmento de analphabetismo* nos grupos em que predominam immigrantes provenientes de paizes em que a instrucção ainda é defficiente.

Ha tambem os *inconvenientes biologicos*, os defeitos physicos, transmissiveis, as molestias contagiosas, etc., que pódem ser removidas por uma inspecção de saude, no ponto de admissão dos estrangeiros, (Ilha das Flores, no Rio de Janeiro; Elli-Island, em Nova York).

De todos os inconvenientes que póde trazer a immigração, talvez seja o maior o perigo que corre a *integridade nacional* do paiz que recebe colonos. Se os contingentes são acertadamente *localisados* e distribuidos de modo a poderem ser enquadrados de nacionaes para a sua absorpção e a assimilação da nova geração, o nucleo estrangeiro se mantem estrangeiro se perpetua e passa a constituir um corpo estranho na estructura social do paiz. Os Estados-Unidos lembraram-se um pouco tarde deste perigo para a unidade e a *cohesão nacional*. O Brasil, já muito antes da guerra, falava do "perigo allemão", talvez com um certo exaggero, mas não sem fundamento. Semelhante "perigo" só existe quando o Estado se desinteressa da questão e permitte que elle se forme. Uma drenagem de riquezas. Os italianos te é a remessa *continua de fundos* para a mãe-patria, por parte dos colonos, o que representa a drenagem de riqueza. Os italianos dos Estados-Unidos remettem annualmente para a Italia a quantia de 250 milhões de dollares (c. F. Speare — North Am. Review — vol. 187 — 1908)".

A Nossa Casa

por J. Cordeiro de Azeredo

PLANTA

J. Cordeiro de Azeredo

Os jardins tiveram em 30 de Abril a glorificação do seu dia, na cerimonia verificada na Academia de Letras.

Foram alli plantados tres loureiros vindos especialmente da Italia, de uma terra que desde os tempos mais remotos, no dizer do ministro Macedo Soares, se cultiva esse symbolo de gloria, o que tambem fôra nos jardins de Athenas a mais grata consagração a Apollo.

Os loureiros transplantados no jardim da Academia têm, não resta a menor duvida, uma alta significação. Mas os meus receios — que não chegam aos que assaltaram á imaginação do notavel jornalista sr. Costa Rego, ao criticar no dia seguinte ao da cerimonia realisada na Academia, num estylo recheiado de espirito temendo que as cozinheiras podessem assaltar o jardim da Academia por estar tão perto do Mercado, para tirarem alli louros que servissem ao tempero de suas feijoadas — os meus receios são de outro genero.

E' notavel a preoccupação que ora se verifica no arranjo dos jardins particulares.

Ha uma verdadeira mania pelo "ficus benjamim". Um illustre architecto paulista, recentemente fallecido, perguntou-me de uma feita se essa sympathia era devido a alguma crença.

E' apenas um protesto contra a mania das samambaias. Antigamente, as samambaias imperavam. Os "ficus" vieram provavelmente para tirar dos nossos jardins a monotonia daquella planta.

Mas agora occuparam os "ficus" o seu lugar. O meu medo é que na avidez de originalidade obsecante que assalta os espiritos desta terra, em breve, em lugar de "ficus" e samambaias, os loureiros da Athica ornem todos os portões e gradis das residencias particulares.

*

Na oração pronunciada pelo sr. Ataulpho de Paiva, cheia de encanto e doçura literaria, onde não foram esquecidas as referencias devidas ao Petit Trianon e a sua historia, de lá e de cá, ha doces recordações do velho edificio da Academia, o Sylogeu, e a grata satisfação de passar para um predio novo, presente magnanimo da França Gloriosa, "gloriosa e eterna, patrona universal das obras de espirito". Extranhava o orador duas coisas: um jardim que condissesse com o do edificio do qual o nosso é copia, mandado construir por Luiz XV e que Luiz XVI presenteou á Maria Antonietta e a falta de um jardim que lembrasse pelo menos o "jardim inglez" suavisado de construcções rusticas — o famoso *hameau* da soberana que respirava um perfume de opera comica e que ella amava com ternura.

Disse que esse pequeno palacio foi construido por Luiz XV. O que é notavel é a harmonia de suas linhas caracteristicas do estylo Luiz XVI.

Como o sapateiro de Apelis permitta-me o sr. Ataulpho de Paiva fazer um pequeno reparo á sua tão bella oração quando diz que foi a Imperatriz que encommendou a Gabriel o "nosso modelo europeu." E' coisa mesmo de sapateiro, pois o facto não tolda em nada o brilho de seu discurso, tão cheio de imagens e até de uma blaguesinha que me fez rir e por certo, a quantos o lêram. E' que não chegou a conhecer pessoalmente Maria Antonietta.

*

O que embelleza uma casa são, alem do jardim, as suas linhas sobrias e o ambiente paizagistico que a emoldura, o que não deixa de ser o proprio jardim, primeiro plano dessa decoração. Naturalmente influirá nesse conjuncto a coloração e os contrastes. Por isso, para a casa moderna, situada entre os verdes exhuberantes da nossa flora, a melhor tonalidade é a clara. A parede inteiramente branca é a que mais destaca; tem o inconveniente de sujar depressa.

Na verdade o que contribue para isso é a poeira da rua e uma casa em que se observaram todas as vantajens que possam servir ao seu embellezamento, nunca fica tão perto da rua, visto ser o afastamento, como muitas vezes temos dito, o factor maximo na architectura, por isso que colloca o objecto a uma distancia que, agmentando o campo de vista, melhora consideravelmente a sua perspectiva.

A casa publicada, de dois pavimentos, é uma residencia com duas habitações distinctas, tendo cada qual sala, 3 quartos cosinha e banheiro. Dos 3 quartos, dois são principaes e um, secundario, servirá para creados.

Collocada uma posição privilegiada, tem esta casa duas vistas, para frente e para os fundos, para onde fizemos, no segundo pavimento, deitar a varanda.

A entrada da residencia superior se faz por uma escada externa, conforme se vê na perspectiva e na planta. A casa de baixo tem accesso por uma pequena varanda que, no desenho da fachada se observa junto á escada.

GAVIÃO MISERIA

(VIEIRA DA SILVA)

QUEM viaja pelos campos sem fim de Anajatúba, com olhos que saibam ver as delicadas maravilhas da natureza, naquelle céo, naquelles taboleiros macissos de pastagem verde, naquellas paizagens coloridas, prendendo o homem pelo poder da expressão verdadeira da belleza simples da nossa flora e da nossa fauna, deve conhecer, certamente, o Gavião Miseria, que se afastando das surprezas das mattas e das chapadas ruidosas, pelo mugido triste dos bois, pousa, de preferencia, no alto do cabeço dos moirões dos curraes, sem temer os vaqueiros, sem temer as creanças, sem temer os cachorro da vivenda perto, porque confia na camouflage, na tranquillidade da sua paciencia, todo envolvido em pennas feias, de côres pardas e neutras. Quem passa, descuidado, sem o olhar especialisado dos nossos campeiros, não dá por elle, arrepiado e langue, sem soltar um grito, sem mover o corpo, nem descansar as pernas. Passa e julga ter visto apenas, sobre o moirão comprido, alguma velha cabeça de mugir o leite. Os outros gaviões são differentes: — o Mariano, o Chapéo de Couro, o Cararahy, o Papa-pinto, o Totó e o Papauá...

Aquelles, procuram na liberdade dos campos e das alturas, nas planicies das florestas e no verde dos chapadões o sitio preferido para o vôo longo, majestoso e elegante, cortando o azul do céo e avisando, pelo grito desassombrado e forte, e pelo remigio das asas poderosas, a presença atrevida de lutador destemido. As inhambus sabem disso, e só correm para o escondirijo das moitas, quando recebem o aviso do mal, que ainda vem longe. E assim, as outras, aves indefesas e fracas, mariscam, tranquillas os grãos miudos pelo relevo da terra, sem temer a surpreza dos ataques. Mas o Gavião Miseria não conhece os gestos nobres da franqueza dos outros companheiros. Não grita, não se move, não mexe nunca a cabeça, que deixa ficar sempre baixa, para não trair a presença, nem pelo horror da plumagem, que é feia, de um pardacento suspeito e desagradavel ao gosto, nem pela caréca reluzente que tem sempre a preoccupação de esconder por baixo das asas tristes. Os vaqueiros conhecem-lhe a fama, os recuos, a qualidade despresivel e a covardia oleosa no ataque ás presas desprevenidas; e, á tarde, quando voltam aboiando, na tristeza da noite, que vem perto, para o descanso na casa de pindóba, não deixam de gritar ao desalmado! ah! Gavião Miseria!

E o bicho alvar ouve tudo e não se espanta, não vôa, não se move e não treme, porque tem a certeza de que tudo passa sobre a terra... E passa mesmo... Passam os vaqueiros, passam os cavallos, passam os bois, passa a matilha cansada dos cachorros magros, e até o explorador da luz solar tem de passar tambem...

E depois disso vem a hora da transição e do recolhimento, hora em que elle escuta o sino da fazenda tocar, com nostalgia, numa saudade sem fim, o Angelus daquellas paragens amortecidas na sombra, hora das rôlas innocentes buscarem o repouso dos ninhos e a tranquilidade das moitas onde moram... E a faina bruta começa. Cão do moirão, com rapidez de relampago, em cima das sururinas e das perdizes incautas, passando desprevenidas, sem contar com a rajada fulminante do mal, que lhe cáe certeira, no ponto vulneravel da vida, para o festim de sangue do massacre. Depois, é a volta ao ponto de partida, para dormir tranquillo, novamente, sobre o moirão predilecto, até poder encontrar outra victima, para saciar, na carne palpitante o gozo do bico adunco e das garras de ponta aguda e sinistra.

No campo lavado e desimpedido, da politica profissional e malsã, como nos campos sem fim de Anajatúba, tambem vemos, por vezes, dessas coisas. Aqui e ali, por toda parte, pontilhando a extensão dos taboleiros das varseas empastadas de gramineas, os curraes se levantam, nas ourélas dos capões do matto verde surgindo, por encanto, nos espeques brutos das aroeiras em cerne, constringindo, no limite de areas pequeninas, bois mansos e mugidores, para o exame dos signaes da orelha e a escolha severa dos magotes dos que devem dar carne aos fazendeiros.

Não raro, sobre a ponta da chapada do moirão de pão-d'arco, uma exerecencia molle, de bico adunco e garras ponteagudas, esconde-se na mesma camouflage, de côres neutras e de plumas lisas, fugindo á vista do observador, parecendo um nó revesso e grande, no logar onde foi gloria e triumpho do galho de outros tempos.

E no entanto, é elle, o Gavião Miseria, da politica solerte e sem entranhas que alli repousa, encolhido, arrepiado e amorpho, e lá fica, cabisbaixo, como o seu companheiro de destino, deixando passar as horas, sempre, porém tranquillo, sem mover o corpo, sem piscar os olhos, sem sacudir de leve ao menos, a farpela descolorida e felpuda. Não fala, não se mexe e nem encolhe uma perna para repouso na outra; taciturno mas, alerta, é todo elle attenção firme e tenaz, para o seu escondedouro. Na sua vida de embuste e de torpeza, só conhece uma virtude: ser ave de rapina e parecer ser homem; só conhece uma ambição: o repasto, embora, para isso, feche hermèticamente as oiças para não ouvir o grito de dôr e de desespero da agonia das victimas inoffensivas; só conhece uma belleza: a belleza da syncope da luz em horas amarguradas do pôr do sol, na sombra da tristeza do crepusculo que nasce.

Além do thesouro da alma que lhe foi dada, Deus, na sua misericordia infinita, deu-lhe tambem o dom divino da palavra e com a faculdade da palavra, a liberdade de negal-a. No entanto, não sabe se tem alma, não diz uma palavra, não procura fazer um bem, mas esconde-se, isolado, para fazer o mal na surpreza das horas da Trindade e negar Deus pelos actos, desventrando, sem piedade, os que passam por elle com a innocencia desprevenida de inhambus de bôa-fé.

O outro, irmão siamez do de Anajatuba, quasi nunca foge do poleiro miseravel, na tocaia do silencio dos curraes; e se algum dia tenta voar mais longe, não passa, quando muito, no vôo lerdo e pesado, da cumieira da casa pobre e de palha da fazenda pequenina; mas, este, o da politica dos horizontes estreitos, e dos partidos sem fé, entra, com desembaraço e audacia, os palacios abertos do governo, e lá fica esparramado, por cima do grupo austéro de couro camuzado, sem ninguem dar por elle, nem presentir-lhe a presença, porque se esconde na apparencia de um coxim a offerecer, na maciez agradavel da almofada, o descanso confortavel para os visitadores; e isso, quando não pousa, de frente, no espaldar alto de cadeira esguia e leve, transfigurado, pela propria altura, como se fosse apenas o prolongamento do recosto da mesma ou enfeite de luxo, no relevo da lamina sem côr, que o bom gosto do marceneiro, alli, porventura, collocasse com paciencia, fingindo flôr de madeira. Por elle passam, em vão, os dignitarios de todas as especies da Fazenda: Funccionario carregado de pasta recheiada de papeis, solennemente, graves, com datas e ante-datas, para o despacho collectivo do governo; burocratas, homens de letras, professores e politicos, com prestigio e sem prestigio, no labôr de todo o dia. Mas, elle, o Gavião Miseria, não vê nada, nada ouve, parado sempre, de olhos vitreos como espinge de orelha gelatinosa de pão pôdre, sentindo a ronda politica mover-se na agitação dos negocios publicos como se fôra desambicioso e neutro, pairando por cima de tudo aquillo, no goso nobre da vida elevada e serena das alturas, como se realizasse apenas, na existencia negra, a unica aspiração da Lafontaine, passando a dormir a metade do tempo e na outra metade a fazer coisa nenhuma:

MANGEANT SON FOND AVEC LES REVENUS

No entanto, a vida, para elle, é differente. Dahi a bajulação que faz a todos os governos, nas horas quentes das séstas em que os Palacios adormecem sozinhos, na frouxidão das horas de calor e mal-estar. O governo especialisado no exame dos cortejadores de todos os tamanhos e de todos os feitios, não desconhece-lhe o gesto e sabe dos embustes, do mimetismo dos recuos, dos assalto e da impassibilidade de pedra que demonstra deante das empresas mais temerarias e baixas, para a satisfação do apetite insaciavel, devorador e sem fundo, como o tonel de Danaide. Sabe, mas, contemporisa, adia a reacção natural e recebe, com tolerancia e bondade, na melhor das innocencias pachorras, o engrossamento carinhoso com que o bicho lhe afaga, diariamente, a vaidade do poder e a grandeza da força do seu mando. E elle na intimidade da formiga com o leão, trepa, com a mais firme certeza na leveza de plumas desfiadas, por cima do espinhaço do centauro, afaga-lhe o cupim e cata-lhe, na mais rasteira humildade, como o outro, dos campos de Anajatuba, afaga, e cata, nas horas quentes de sol, os carrapatos que se abrigam na barriga e nas entrepernas dos bois. Para elle, o fim é tudo e o resto é quasi nada. Que venha no logar dos carrapatos, arrancados de má fé á força bruta do bico as aberturas sinistras de futuras bicheiras incuraveis. O governo passa, os quatriennios vão-se e os homens morrem, como velas que Tanatus apaga só de um sopro.

Que importa o mais? Para elle, como para o seu companheiro de actividades sinistras, a vida não é nada daquillo que apparenta. E, por isso, fica parado e inerte, na effectivação do poleiro, e não se espanta, não vôa, não se move e não treme porque tem a certeza de que tudo passa sobre a terra: os vaqueiros, os cavallos, a matilha e os bois de carro e até mesmo o esplendor da luz solar...

Esconde por baixo das asas inexpressivas a caréca reluzente e o bico adunco e cobre de pennas incolores a garra malfaseja, que se encolhe, a esperar nos vislumbres da victoria, a hora do lusco-fusco, dos *testamentos governamentaes*, para cair de repente e de surpreza, sobre as arcas exhaustas do Thesouro e arrancar-lhes a golpes certos e fundos, visceras e tudo, para o repasto maldito, com que se nutre, de carne viva e de sangue quente dos outros.

Ah! Gavião Miseria!

NAS RUINAS DA ALADIA

H. CROISILLES

Esta manhã dominical é doce e velada como uma convalescente. O ar é ainda frio e o vento forte. Mas já a primavera apparece furtiva, no scenario gasto do inverno. Qualquer coisa de candido e de melhor cresce em nós. A luta cessou por uma hora. Vamos á missa. Vae ser celebrada na capella subterranea. As lampadas fazem passar na penumbra dos corredores luzes tremulantes. Dos corredores sinuosos e profundos que foram abertos na pedra por desconhecidos antepassados.

Depois de uma caminhada de dez minutos na obscuridade de cavernas, chega-se a uma especie de encruzilhada onde se ergue um altar ornado de hera que mãos ingenuas talharam na rocha. Numa voz grave e triste começa o padre a psalmodiar as orações.

Ao fundo da grota estão agrupados os nossos homens. A luz azulada das lampadas illumina aquelles rostos abatidos, de olhos ardentes. Alguns rezam ingenuamente o terço. Por alguns momentos cessou a violencia dura dos combates.

O aspirante L. diz-me em surdina:

— Meu velho, parece que estamos no museu "Grevin." Os primeiros christãos nas catacumbas...

A visão pode perturbar ainda mais a memoria. As columnas curtas e grossas que sustentam o tecto de pedra onde correm as vigas negras, assemelham-se ás pilastras dos subteraneos de algum fabuloso palacio da Babylonia ou de Miniva.

Os combates emprestaram tanta nobreza aos nossos homens que revejo em suas attitudes o rythmo imperturbavel dos guerreiros de baixos-relevos assyrios.

* *

Aquelles camponezes e operarios, do outro lado da capella improvisada, reuniram-se tambem com uma estranha harmonia. Que Veronése crepuscular, apagando o brilho de sua palheta, poerá pintar esse novo episodio evangelico em seu bizarro e majestoso conjunto?

Não ha nada mais commovente do que o espectaculo desses homens que percorrem todos os horrores, todas as atrocidades e de subito voltam a ser humildes e submissos. Rezam, cheios de adoração, de piedosa melancolia. E estendem assim suas almas rudes, limpas de toda impureza, em gestos generosos e miseraveis.

Meu Deus! tende piedade delles, tende piedade de mim!

Tanta miseria deante do altar!

E quano terminou o officio divino, nos retiramos melhores e curados pela mysteriosa e viva claridade!

* *

Deixamos as criptas sombrias e voltamos á claridade do dia. E parece que passamos para um outro planeta. De novo os obuzes, os galopes, a metralha, o sangue.

O commandante H. convidou-me a almoçar. Está installado no claustro abandonado cujos muros sagraos estão crivados de balas inimigas. Só a sala capitular conserva-se intacta. A aldeia tão bella dorme sobre um cume. Os allemães atacaram sem piedade a egreja admiravel cujas torres embora bombardeadas continuam a dominar o horizonte. Tem-se a impressão de uma Jerusalem atacada pelos barbaros.

A refeição do commandante é simples. Somos tres: elle, o seu ajudante de ordens, A. e eu. Falamos sobre destinos da patria. Mas eis que um enorme fragor faz estremecer a casa. Entra um soldado: — Meu commandante — exclama — dois enormes obuzes acabam de cair na cozinha e... a fritada desappareceu!

Sereno, o commandante interroga: — E o que espera então para nos trazer o queijo?

E desculpa-se por me offerecer um almoço tão frugal...

JULGAMENTO

"Quando appareceres, só e nú, perante Deus. O Deus justo e, nesse dia, menos misericordioso, não mais has de ouvir o grito de teu orgulho, nem a queixa de teus males.

"Mas todo o espaço estremecerá no trovão destas palavras: — O que fizeste do amor que eu te dei" ?

L. LEFÉBVRE

ANECDOTAS DE FILM

MERLE OBERON OU A FABULA DO REI E A PASTORA

Merle Oberon era uma insignificante personagem, quasi anonyma, no torvelinho dos studios inglezes, onde unicamente se consegue um grande calvario de horas perdidas, na espera esteril e inacabavel, para obter pequenos papeis, quando em seu caso, "o olho clinico" de Alexander Korda a descobriu. O grande director occupava-se, então, de completar o elenco de seu film "A vida de Henrique VIII." Em realidade, elle já tinha o elenco completo, mas, ainda não tinha logrado encontrar a mulher capaz de realizar brilhantemente a personificação de Anna Boleum. Já tinha provado uma meia duzia de pretendentes, sem satisfação alguma. Até que chegou a vez de Merle Oberon. A prova foi magnifica e a parte confiada.

Como todos sabem, "A vida de Henrique VIII" constituiu para a seductora artista, o inicio de uma nova existencia repleta de felicidade e satisfação. Depois do exito triumphal desta pellicula, para cujo successo contribuiu Merle Oberon grandemente, o mesmo Alexander Korda, encantado do exito, fel-a actuar ao lado de Douglas Fairbanks na "A vida de Don Juan" que em certos logares não foi exhibida.

Ao terminar esse film, Merle Oberon naturalmente fatigada de tanto trabalho como pelo seu rapido e inesperado triumpho, pretendeu tomar uns dias de ferias, segundo o habito das grandes estrellas. E elegeu para gozar suas ferias a linda praia da Costa Azul, sem suspeitar que naquelle paraiso ia ser protagonista de uma dourada anecdota que deixaram a sua vida cheia de momentos inesqueciveis.

*

Apresentamos, agora, Mr. Joseph Schenck. Mr. Schenck é o typo acabado do homem de negocio americano. Serio, austéro, exacto, e categorico, leva em todas as suas fibras o sentido dos negocios.

Não concede ao amor demasiada importancia, o que não impede que em suas épocas de descanso torne-se um pouco sentimental. Mr. Schenck é o presidente da United Artists, poderosa entidade cinematographica que possue em suas fileiras productores como Douglas Fairbanks, Mary Pickford, Jesse Lasky, Walter Wagner, Charles Chaplin, Samuel Goldwyn e outros. Mas, mr. Schenck devido ao seu temperamento eminentemente commercial, tem um grave defeito que lhe custará sempre muitos dollars e cujas raizes seria preciso buscal-as em sua antiga profissão de empresario e productor theatral: ama excessivamente a exhibição, singularmente em suas esporadicas e transitorias escapadas para o Amor... Toda mulher que esteja á seu lado, tem que ser além de bella, celebre, ou quando menos, popular... (Norma Talmadge que foi a sua esposa durante algum tempo, soube tirar um bom partido desse estado infantil e custosa vaidade de mr. Schenck).

Nosso grande financeiro, trabalhador infatigavel, tinha que descansar, procurando, com vagar, fazer um lenitivo a minuscula dôr a insignificante contrariedade, diriamos melhor, que o seu divorcio havia produzido.

— Porque não tentar uma aventura na Europa ? Perguntou a si mesmo.

*

Monte Carlo. Mr. Schenck e seu copioso apparelhamento acommodaram-se no mais sumptuoso palacio daquella incomparavel cidade do mediterraneo. Na habitação contigua, o destino havia tido o humor de alojar a Merle Oberon. Mr. Schenck dirigiu-lhe a palavra no primeiro dia de sua chegada e immediatamente o subconsciente donjuanesco que o havia guiado até ali, pensou:

— "Aqui está a aventura ? Mãos a obra !"

Estabelecer contacto com a bella vizinha não lhe foi muito difficil. Suas affinidades cinematographicas os juntaram rapidamente e mais do que isto elles eras vistos juntos por todos os logares de luxo da Riviera, em companhia de Alexander Korda, do productor Daryll Zanuk e do velho Douglas...

*

Aquella velha historia de nossa meninice, em que, frequentemente havia um rei legendario que desposava uma humilde pastora, está na hora actual completamente "demodée." Entre outras razões porque os reis e as pastoras escasseiam cada vez mais. Porém, existem por outro lado, poderosos financeiros que, não vacillam em contrahir nupcias com a dactylographa aplatinada ou com uma joven actriz sobrando em vampirismo como isenta de meritos para a arte de Thalma.

No caso de mr. Schenck e Merle Oberon tudo fazia prever um desenlace analogo ao daquellas velhas historias infantis, porém adequadas ao nosso seculo. Em uma palavra, a boda parecia fatal.

Certo dia, o magnata e a estrella lograram sair a sós. A declaração seria, então, inevitavel. Ouçamos a scena, desenrolada como se vê, dentro do mais civilisado termino:

— Voce tem vinte e tres annos não é verdade querida Merle ?

— Vinte e tres com certeza meu caro amigo.

— Formosa edade ! Sempre sonhei em casar-me alguma vez com uma pequena de vinte e tres annos !

— E eu querido mr. Schenck com um joven de cincoenta e bem estabelecido. Se encontrar um marido de cincoenta e um annos, minha felicidade seria completa.

— Rara coincidencia, adoravel Merle ! Eu tenho justamente cincoenta e um annos.

*

A partir da commovedora e romantica scena que acabamos de transcrever com a maxima fidelidade, a joven actriz e o poderoso financeiro intensificaram suas excursões na mais absoluta solidão "de dois." Os demais começaram a ficar intrigados. Todo Monte Carlo fervia em curiosidade. Tornava-se necessario uma confissão em regra... Aquillo não podia continuar assim. E aqui damos as palavras de mr. Schenck ante a indiscreção de um ousado reporter:

— Estou profundamente enamorado de Merle, e espero o seu "sim" com bastante impaciencia. Ella é bellissima e intelligente e seria de meu gosto regressar á Hollywood tendo-a como esposa. Sim meu amigo ! Isto é amor... Verdadeiro amor !...

Por sua vez Merle assim falou: Mr. Schenck é sem duvida alguma um homem encantador. Mas, não sei, em realidade, se devo casar-me agora. Tenho que fazer, em seguida, em Elstree, um novo film sob as ordens de Korda, meu director. A proposito, mr. Schenck contratou para actuar em Hollywood. E quando ali chegar resolverei definitivamente. Parece-me melhor.

*

Poucos dias depois Joseph Schenck abandonava a Europa. O veloz e magestoso vapor "Rex," fundeava em Villefranche. Ia a seu bordo o magnata, e o navio evolucionava elegantemente tomando rumo á America. No dia anterior Merle Oberon havia embarcado para Elstree, levando em sua maleta um fabuloso contracto para Hollywood, e no coração, a esperança de realizar uma boda feerica.

Como ganhar dinheiro no cinema

Os meios pelos quaes uma pessoa pode ganhar muito dinheiro trabalhando para o cinema são diversos e os mais variados.

Antes de discutirmos como esse dinheiro poderia ser ganho cooperando no cinema, tratemos de procurar os meios despresando o ser estrella, astro, satellite ou anonymo.

Tratemos daquelles que tomam o logar principaes artistas que não gostam de arriscar a vida fazendo traquinagem...

Tratemos dos conhecidos "dobles" tão celebres em Hollywood, e vejamos quanto paga o cinema para as proezas arriscadas.

Cair de uma escada, 50 dollares segunda queda, 35 dolares; terceira queda, 25 dollares; (assim elle acaba caindo de graça), encontro de motocycleta e omnibus, 100 dollares; salto de um trem ou sobre elle em marcha, 100 dolares; salto de um telhado de uma casa, 250 dollares; encontro de auto contra um muro; 150 dollares; encontro de um grande auto contra muro; 225 dollares; queda de auto num precipicio, 350 dollares; queda de avião monoplano, 550 dollares; queda de avião biplano, 600 dollares; queda de avião em barragem, 1.200 dollares.

A gloria cinematographica, rende, antes muito dinheiro como se vê acima.

Miriam Hopkins filma em Londres: — "Accusada, levante-se!"

Douglas Fairbanks Junior, director dos *Oritherion Pictures* de Londres, acaba de assignar um contrato com Miriam Hopkins, segundo o qual a graciosa estrella filmará numa versão ingleza: "Accusada, levante-se" pellicula que será feita em Londres. Por isto Miriam interrompeu sua viagem de repouso que vinha realizando na America do Sul e agora espera apenas a autorisação de Samuel Goldwyn, com o qual tem contrato, e breve estará em Londres filmando a nova pellicula.

FIGURAS DA TÉLA

George Brent, Bette Davis e Errol Flynn — Joan Blondell, Kay Francis e Claude Rains

Willia Dieterle, o grande director da Warner, acredita que os melhores livros e as melhores producções são os que estão baseados na vida dos grandes sabios e scientificos. Instado por Dieterle, Paul Muni leu o manuscripto que o director escrevera originalmente, em forma de sythese, sobre a vida de Pasteur e tão impressiona o grande astro ficou que logo combinou com Dieterle obter do Executivo da Warner, consentimento para se filmar a obra. O resultado foi um film altamente emocionante e repleto de situações pungentes, que se dramatizam com o acto mais culminante da vida de Pasteur. Poucas vezes um director cinematographico logrou fazer o film com que sonhou, porém agora, a astucia e insistencia de Dieterle triumpharam sobre todos os obstaculos e a Warner está terminando a filmagem de "A vida de Louis Pasteur".

Quando tem que sair em excursão para filmar algumas sequencias, não ha actor mais despreoccupado no vestir que Dick Foran pois só o interessa estar commodamente installado. Assim, a meude, é visto vestindo apenas um par de calças velhissimas e uma camiseta de lã, que foi presente de seus companheiros, quando estudava na Universidade de Princeton e conquistou varios premios no foot-ball. A camiseta tem, nas costas, um immenso numero "42", o que torna Foran inconfundivel há mais de cem metros de distancia. Dick Foran chegou mesmo a usar essa extranha indumentaria no film Petrified Forest (Floresta Petrificada), de Leslie Howard e Bette Davis. E, no entanto, quando puderem ver esse film, vão verificar que quando um homem é, naturalmente, "alinhado", qualquer roupa lhe vae muito bem.

Cagney é um dos artistas mais variaveis de Hollywood. Cada anno surge com nova mania, um desejo insopitavel de fazer qualquer cousa differente. Antes, era sua mania realizar curtas viagens em seu yacht. Agora mostra-se mais aventureiro e quer ir até a Europa, no seu yacht, afim de realizar um longo cruzeiro por todas as grandes capitaes. Infelizmente Cagney tem tanto que fazer, no studio da Warner, que é positivamente impossivel ausentar-se do studio por mais de dez dias. Isso põe o astro muito mal humorado... Mas não ha remedio senão attender aos chamados dos directores, pois dia a dia, cresce a correspondencia dos seus fans...

Boris Karloff continúa medonho!

Boris Karloff, que tantos films horriveis tem interpretado, declarou recentemente, com emphase, que Os Mortos Caminham. E' o mais realista que já existiu em materia de films terricos, que leva o panico ao coração mais forte. E até os seus collegas lhes hão de... um film mais tetrico é o que decorre na sequencia do laboratorio, quando se faz a resurreição do homem que havia sido electrocutado. Com Karloff estão, nesse film, Marguerite Churchill, a famosa artista que declarou ter tremido de pavor durante a filmagem e que lastimou que a sua volta ao écran seja por intermedio da tragedia mais negra. Alem d'ella, estão Warren Hull, Ricardo Cortez, Barton Mac Lane e outros...

Bette Davis e George Brent reunidos novamente.

Estão de parabens os admiradores desse team que já realizou Nas Garras da Lei e Miss Reporte, pois Bette Davis e George Brent reappareceram juntos em outro film, que se intitula, em inglez: God's Country And Women, extrahido de uma novella de James Oliver Curwood. Dizem em Hollywood que a juncção de Bette e George... deu sorte aos dois, pois actualmente, Bette Davis é uma das maiores tragicas do cinema e elle, George Brent, o galã mais solicitado de Hollywood.

A celeberrima operetta intitulada A canção do Deserto (The Desert Song), voltará brevemente ao écran, numa nova versão que se fará com James Melton, o idolo do radio yankee, no papel de Sombra Rubra, que, no mesmo film original, tambem feito nos studios da Warner.

Desde que termine a producção intitulada Floresta Petrificada, o grande Leslie Howard dará inicio á filmagem de nova producção, baseada no livro que tem por titulo Green Light e que provavelmente, terá, em brasileiro, o titulo de Luz de Esperança. Green Light foi o livro que alcançou maior venda em 1935 nos Estados Unidos e Inglaterra.

James Bradock, o campeão de peso completo, visitou, recentemente, os studios da Warner, em Hollywood e apezar de ter Al Jonson, querido sustentar uma luta em dez rouds com elle e de ter sido recebido com louco enthusiasmo pelas louras girls de Busby Berkeley, Bradock mostrou-se mais interessado por ver os ensaios dos bailados que Bobby Connolly estava ensinando com umas trezentas pequenas bonitas, numa grande area decorada do studios. Ao sair, o famoso capeão, cujo trono está ameaçadissimo pelo colord Joe Luis, declarou que se não fosse as coristas, os studios nada tinham de interessante a offerecer aos seus visitantes.

O que os telegrammas de Hollywood — Al Jolson e Ruby Keeler dirigem-se a Nova York, em avião, de passagem para a Europa, onde passarão uma estação de repouso. As ferias terão o tempo total de dois mezes e com o sympathico casal segue a gurya de anno e mezes, que recentemente tiraram de um asylo de Chicago, adoptando como filha legitima.

Bette Davis, acaba de ser homenageada por criticos e directores da Warner, por ter conquistado o grande premio pelo melhor desempenho, offerecido pela Academia de Artes e Sciencias de Los Angeles, pelo seu trabalho em Perigosa.

Dick Powell teve laringitte e encontra-se em Palm Springs, tratando de recuperar sua bella voz, afim de poder proseguir na filmagem de um film historico, onde tem Marion Davis por companheira.

Heróes do Ar (Ceiling Zero) ganhou as 4 estrellas da critica de Nova York. Esse é outro film da dupla Cagney-O'Brien.

A proxima producção de Kay Francis será de suprema importancia para a carreira da linda star. Trata-se da vida de Florence Nightingale, segundo a narração de Lytton Strachery em seu livro de biographias, intitulado "Eminent Victorians", ou seja: Personalidades Eminentes da epoca da Rainha Victoria da Inglaterra". A linda Kay submetteu-se a uma serie de provas trabalhosas, para o ensaio dos vestuarios que vae usar e de certas passagens em que se tornava imprescindivel, sua cuidadosa medida, afim de ver como seriam photographados no conjunto do drama...

As "fans" aconselham"!

Desde que Errol Flynn obteve seu grande triumpho em Capitão Blood, apresentado em todas as grandes cidades norte-americanas, tem recebido infinidade de cartas de mulheres que o aconselham de mil differentes modos. Cada uma dellas deseja ser a "manager" do novo romantico impetuoso e joven pirata Peter Blood e dizem: "Não seja tolo, não consintam que annulem seu triumpho como tem acontecido com outros actores, que perderam a popularidade por causa dos papeis que lhe deram, após um primeiro e grande triumpho! Exija que lhe dêm os principaes papeis de O Capitão dos Mares, Ben Hur ou Ivanhoe"!

E como os studios, actualmente, ouvem, antes de tudo, a opinião publica, estamos quasi certos de que Errol Flynn tem sua popularidade garantida por muitos annos.

De resto, segundo se annuncia do studio da Warner, depois de Capitão Blood, seu segundo film será The Charge of the light Brigade.

Dick Powell está estudando francez, para poder interpretar com perfeição seu papel no film Hearts Divided, ao lado de Marion Davies, que, esta sim, fala como uma parisiense. Borzage será o director.

Erroll Flynn está recebendo mais cartas de fans apaixonadas do que qualquer outro astro joven de Hollywood; isso é sensacional, se tivermos em conta que o joven inglez fez até hoje apenas um film: Capitão Blood!

June Travis, a preciosa girl que a Warner tirou do grupo de extras e já fez sua auspiciosa estréa em Ceiling, Zero, com Cagney e O'brien, vae cantar no seu segundo film. O mais original no caso é que quando se planejava o film os directores não sabiam que ella cantava e se dispunham a procurar-lhe uma "doble". June perguntou: Para que? e, informada, respondeu com simplicidade "Eu posso cantar tudo isso!

Não acreditaram muito em sua affirmativa, porém, June sentou-se diante do piano e, acompanhando-se habilidosamente demonstrou que dizia a verdade. Como consequencia, vamos ouvil-a tambem em Ceiling Zero!

Claude Rains será Napoleão!

Depois de varios ensaios e experiencias infinitas, experimentando-se centenas de actores afim de poder desempenhar o papel de Napoleão I, ficou decidido que Claude Rains, o "homem invisivel", que está agora sob contracto com a Warner, personifique o grande imperador, na nova obra em que Marion Davies é a estrella e terá por titulo Hearts Divided. Dick Powell será Jeronymo Bonaparte, irmão de Napoleão e enamorado de Marion, que apparece como a bella americana de então, que foi a maior paixão do irmão de Napoleão. Frank Borzage será o director.

Joan Blondell interrompeu totalmente seu trabalho no studio, quando chegou ao studio para uma rapida visita Norman, Scott Barnes e o filhinho de ambos, que queria dar um beijo em "mamãe". O gury está lindo e robusto e por quarenta minutos encantou photographos, directores, e electricistas. Joan mostrou-se orgulhosa e feliz com a visita.

JOGOS DE MEMORIA E ARCHIVO

Damos a seguir as duas respostas que estamos devendo aos leitores. As seguintes referem-se ao primeiro domingo:

1.º — Gary Grant.
2.º — Os films que Janet Gaynor e Charles Farrell trabalharam juntos são: Setimo Céo, Anjo da rua, Alta sociedade, Solteira sem compromisso, Delicious, Do Céo ao Inferno, Recem-casados, Merinita, Potpourri etc. Nota, alguns destes films tiveram no Brasil nomes diferentes.
3.º — Lon Chaney falleceu em 26 de agosto de 1930.
4.º — O primeiro film de Greta Garbo foi, na Suecia, "Pedro, o vagabundo (Luffar-Petter) dirigido por Erik Petchler.
5.º — Frances Dee é casada com Joel McCrea.

RESPOSTAS DO DOMINGO PASSADO

1.º — John Blythe é John Barrymore.
2.º — O primeiro film feito na California (Los Angeles) foi em 1908, e tratava-se da primeira versão de "O conde de Monte Christo" produzida por Selig, de Chicago.
3.º — O primeiro par de galãs que teve popularidade internacional foi Grace Cunard e Francis Ford, no film "Moeda quebrada".
4.º — Rodolpho Valentino morreu em Nova York, em 24 de agosto de 1926.
5.º — Bruce Cabot é o marido de Adrienne Ames.

NOVOS JOGOS DE MEMORIA

1.º — Qual é o nome verdadeiro de Nancy Carroll?
2.º — Quem é a esposa do director cinematographico francez Jacques Feyder?
3.º — Quantas vezes esteve casado John Gilbert?
4.º — Quem dirigiu "The Big Parade"?
5.º — Qual foi a ultima pellicula de Marie Dressler?

A grande offensa

Um escriptor cinematographico, em um artigo publicado recentemente, expressou a opinião de que Warner Baxter e Warren William eram um par de inuteis, que não mereciam ganhar o dinheiro que cobravam.

Não havia transcorrido muito tempo, quando o autor do artigo teve um encontro inesperado com Baxter, que lhe manifestou o seu desagrado, um tanto ameaçador.

— Li seu artigo. Affirmo-lhe que não me importa que me chame inutil, mas declaro-lhe que não perdoarei se me comparar com Warren William, outra vez.

Mais alguns dias se passaram e o escriptor teve o desprazer de se encontrar com Warren William. E, sem a menor surpresa para elle, o actor se lhe dirigiu, calmamente, e disse-lhe:

— Sua opinião não me interessa, absolutamente. Apenas fica prevenido. Se me comparar, outra vez, com Warner Baxter, arrebento-lhe a cara!

O homem que desbancou Monte Carlo !...

Ronald Colman, o grande astro britannico, o herói de tantos films romanticos, vae voltar para a satisfação de seus "fans" em um desempenho notabilissimo, cheio de aventuras, de audacia e de amor.

Esta é a producção da 20 TH. Century-Fox "O Homem Que Desbancou Monte Carlo" na qual o sympathico galã empresta todo o fulgor de sua arte, e o brilho de sua elegancia, compondo um personagem que irradia contagiosa e profunda admiração, seja pela interpretação finissima, seja aristocracia de suas attitudes, mantendo o espectador em constante e electrisante emoção. Colman nos encanta dentro do fascinio do scenario agitado e enervante de Monte Carlo!

Apostas fabulosas, fortunas feitas e desfeitas n'um golpe, eis o movimentado entrecho desta soberba producção da 20 TH. Century-Fox, que tem a prestigiosa collaboração de Joan Bennott, a loura companheira de Ronal nesta aventuresca historia de amor, que o cinema Rex irá appresentar dentro em breve para matar as immensas saudades de Ronald Colman, o sobrio galã de tantos films de arte e romance.

Tres noticias de divorcios

David W. Griffith, o celebre realisador, vê-se emfim livre, depois de vinte e cinco annos de matrimonio. Ninguem sabe como elle pode resistir tão heroicamente por tanto tempo...

George Raft espera que o seu divorcio seja definitivamente pronunciado, afim de que se possa casar com Virginia Pine.

E, por ultimo, Margaret Sullavan vae divorciar-se do director William Wyler. No anno passado elles fizeram uma viajem de bodas á Europa e ao regressar apresentaram o pedido de separação por divorcio.

PAUL MUNI

Uma das figuras mais empolgantes da cinematographia da nossa epoca é sem duvida Paul Muni. E' dos poucos que se approximam do genio cinematographido do inolvidavel Lon Chaney. Deante dessas creaturas extraordinarias, dotadas de incommensuravel dominio, de fascinação irresistivel, a nossa admiração não conhece limites. Estamos ante os mysterios indevassaveis do genio. E' inteiramente impossivel criticar,analysar essas creaturas anormaes. Ha algo de indefinivel nas suas personalidades que escapa aos olhares mais argutos. Não se pode de maneira alguma explicar o "porque" do extraordinario predominio de Muni sobre as platéas... Como em Lon Chaney, não é a belleza physica, não é a força, não é a sympathia pura, não é nada definivel. É algo a que se dá esse nome que, segundo Lamartine, não se define bem em idioma algum — o *genio*.

"A Providencia faz nascer um homem de genio; o genio é um dom; não se adquire com o trabalho não se obtem nem com a virtude; é ou não é, sem que elle mesmo possa dar conta de sua natureza. A este genio a Providencia envia uma inspiração.

A inspiração está para o genio como o imam para o metal. Attrae-se independentemente de toda a vontade, de toda a consciencia até o fatal e desconhecido."

Mas, dirá o leitor, essas considerações estão exageradas. Excesso de enthusiasmo. Procure nesse caso observar a extraordinaria sensação que constitue cada um film de Paul Muni. Observe bem a ansia com que o povo o aguarda. Depois procure uma explicação, uma justificativa para o facto. Não encontrará decerto o segredo dessa fascinação a intensidade de vida, dramaticidade, o entrechoque brutal de paixões de "Eu sou um fugitivo", de "Scarface" etc. verificará que todo o interesse, ou quasi todo, irradia da personalidade de Muni. Os personagens que encarna são vividos com uma intensidade indescriptivel.

Polaco, filho de paes judeus, Muni é antes de tudo humano. O seu genio não é judeu, nem polaco, nem americano, porque paira acima das raças. E' universal. "O genio não tem patria" diz uma sentença conhecidissima. E a arte de Paul attinge á alma brasileira com a mesma força que á americana, á chineza, á persa etc... Simplesmente humano. Iniciou a vida no theatro desde pequeno, percorrendo toda a Europa com os paes. Aos onze, estava no theatro Yddisch, nos Estados Unidos, e ahi se notabilizou pela habilidade em caracterizar-se como velho. Um contrato para o theatro judeu abre-lhe as portas do Triumpho e eil-o após uma carreira brilhante despertando o interesse dos productores do cinema, em Hollywood.

Longe de ver no cinematographo um simples meio de exhibir-se ás multidões, de estadear vaidosamente a sua gloria e longe de ver na gloria o unico objectivo do seu esforço, Muni busca uma finalidade, além do Bello, para a arte e para a industria. A funcção social do cinema não se limita a simples glorificação de notabilidades meteoricas que brilham e se abysmam no nada, offuscando as vistas e deixam o firmamento ainda mais escuro. Nada disso srs. fans. Seria o cumulo da fatuidade, da trivialidade e a nossa epoca não supporta o banal e o frivolo. Tudo o que existe tem uma utilidade qualquer, util, bella, generosa. O cinema não podia escapar á regra. Um vehiculo de primeira ordem de diffusão cultural, attingindo ás camadas mais profundas da massa. E' assim que Paul Muni o vê.

"As pelliculas constituem a maior força que se pode pôr ao serviço de alguma causa. E' preciso ter valor para utilisar esse meio para que os homens sejam menos injustos e o mundo menos arbitrario."

Notem-se bem essas palavras. Já disse alguem que sem paixão nada se realiza digno de admiração. Será a paixão da justiça o principal segredo da fascinação de Muni?

"Quando realizo um film sinto-me atormentado. Preparo-me muito antes de começal-o, sem descurar nada."

Outro traço do seu caracter digno de nota, principalmente nessa epoca em que ha quem acredite que o cabotinismo é a unica senda da victoria:

"Gosto de conversar, mas detesto o charlatanismo. Ignoro a arte de dizer banalidades para passar o tempo. Não gosto de falar de mim mesmo nem de meus projectos. Quando uma pellicula é má não se pode destruir. E transformar-se uma terrivel obsessão. Ao passar por qualquer recanto da cidade a gente a vê annunciada e soffre toda a especie de tortura.

Eu não poderia deixar de tomar a serio o meu trabalho."

Uma das preoccupações de Paul Muni é nunca ser o mesmo de films anteriores — como James Cagney e Joe Brow, que são sempre as mesmissimas pessoas, sajam quaes forem os personagens que encarnem, como a lua, sempre a mesma através de todas as janellas.

Nada disso se dá com Muni. Sua personalidade manifesta-se sob modalidades mesmo distinctas e invariavelmente identificada com o novo papel. Nega-se irreductivelmente a trabalhar em qualquer pellicula ou peça theatral em que o personagem se pareça com algum representado anteriormente.

Antes de mais nada, não repetir-se. Quem suppuzer que, conhecendo-lhe um film, conhe-lhe os outros está redondamente enganado.

Não ha caracterização em que não procure assenhorear-se plenamento das caracteristicas physicas e mentaes do personagem. Como é facil de comprehender-se, isso representa um trabalho em extremo difficil. E' isso o que explica o motivo por que em sete annos de actuação no cinema Paul Muni só fez sete films. A quantidade não o seduz. Prefere o pouco trabalhoso, bem trabalhado, bem acabado, bem pensado, estudado meticulosamente.

Antes de filmar "Eu sou um fugitivo", deu-se ao trabalho de conversar com o authentico protagonista da tragedia. Quando este chegou a Hollywood, Muni com elle se encerrou a palestrar longamente de portas fechadas. Nessa particularidade, para outros de reduzida importancia, Muni via uma grande influencia sobre o destino do film, uma grande utilidade para execução do trabalho: o fundo humano, verosimil, adequado, a nota de realidade tocante, de viva dramaticidade que, através da personalidade complexa do actor havia de agitar ondas de irresistivel emoção sobre as platéas do mundo inteiro.

Eis ahi Paul Muni.

Não o confundam

NOS BASTIDORES DA POLITICA

Não ha mais duvidas quanto á veracidade de um ditado que diz: "toda politica tem os seus segredos"... E, a maioria desses segredos são de tal importancia que se não vacilla em destruir vidas e cidades para conquistal-os novamente. E' a guerra com todos os seus horrores...

Uma profissão obrigatoriamente tinha que advir desse chaós e essa profissão, tanto tem de nobre como de vil, é a espionagem. Muito se tem escripto sobre os espiões internacionaes, havendo mesmo uma classe distincta de autores que se dedicam unicamente a esse genero de literatura creado pelos politicos e generaes... Entre os que, exclusivamente, escrevem livros desvendando os mysterios politicos e guerreiros, encontra-se em primeiro plano a figura inconfundivel de John Buchan, autor de dezenas de livros empolgantes, que nos mostra os bastidores politicos do mundo inteiro. "O Propheta do Manto Verde" foi uma grande sensação quando appareceu, mas logo depois o proprio autor supplantou-o com outra obra prima, "Os 39 Degráus". O livro conta a extranha aventura de um joven canadense que foi á Inglaterra propositalmente para buscar sensações e se vê envolvido nas malhas de uma complicação internacional, resultante da intervenção de perigosa quadrilha de espiões a soldo de um determinado governo. Todos os segredos de diversas potencias, que não nos cabe citar, são aclarados na obra do ousado romancista inglez e, por muito tempo, os proprios editores recearam lançar a obra com medo de que o livro fosse aprehendido...

Agora, uma grande fabrica, a Gaumont-British, teve tambem outro gesto ousado, maior ainda que o de John Buchan ao escrever "39 Degráus", pois o cinema tem, atualmente, muito maior repercusão que a literatura. Para figurarem os principais personagens de Buchn, a G. B. designou dois astros consagrados: Robert Donnatt, o galã de "Os amores de Henrique VIII", O conde de Montechristo" e "O fantasma Camarada" e Madeleine Carroll, a possuidora de raro talento dramatico que nos emocionou em "Eu fui uma espiã" e "O mundo marcha". Juntos pela primeira vez num só film, e que film... "39 Degráus" tem de tudo, emoção, interesse, bravura e tambem muita comedia refinadissima... Como director, Alfred Hitchocock, consagrado com o medalhão da Academia de Hollywood e pelo publico de todo o mundo.

"39 Degráus" será uma das proximas apresentações do Broadway programma, que aliás, vae distribuir entre nós toda a escolhida produção da Gaumont British entre nós.

no mundo da tela

O ULTIMO PASSO DO CINEMA

JOÃO DUARTE, filho

(Exclusivamente para o "Correio da Manhã")

Uma descoberta nova, hoje em dia, tem a sua divulgação feita com absoluta rapidez. A facilidade das communicações, tornando quasi immediatas com o avião, com o telephone ultramarino, com o "Zeppelin", cortando os céos, leva, ás mais distantes partes do mundo o processo novo, a apparelhagem moderna que um inventor qualquer lança no mercado da curiosidade publica. Além disso a propria curiosidade humana anda aguçada, nestes ultimos tempos, como nunca fôra antes. O homem, parece, está prevendo grandes coisas para esse mundo novo de sua propria invenção que substitue aquelle triste e calmo mundo antigo do Genesis e do Eden.

E' é esta curiosidade humana, sempre a procurar e sempre a investigar, que vae complicando, cada dia, a vida de hoje, com novas descobertas e novas invenções. De todas essas coisas novas, que com vinte, trinta, cincoenta annos já se nos afiguram, deante da trepidação universal, como coisas antigas e archaicas, nenhuma teria, que interessar mais, que progredir, que avançar mais do que o cinema. O cinema é o grande esforço humano para perpetuar a vida, para assegurar, na face da terra, a existencia activa do homem. E' elle que, ainda nos seus principios, guarda, no celluloide, um bocado de scenas que permitte quasi, a reconstituição da carnificina de quatorze, nos seus detalhes barbaros, nas suas minudencias cruas, nos seus antecedentes nervosos.

Porque representa, realmente, o anseio de eternidade do homem é que o cinema vae seguindo, progressivamente, todos os avanços da civilização. Descoberto para imprimir movimento e, assim, apparentar uma vida falsa elle sentiu, logo, a necessidade de fixar a côr original, tirando de suas imagens aquella colloração de cêra, de cadaver. E viram os processos da colloração achados e investigados durante annos nas retortas dos laboratorios pela paciencia dos sabios. Mas o cinema era mudo e veiu a fala do cinema, approximando-o, cada vez mais, da realidade do mundo. E um desses milagres da sciencia moderna não é, propriamente a descoberta do cinema falado é, antes de tudo, a popularização rapida da nova descoberta, o que prova, não apenas o avanço, mas, principalmente, que as descobertas só se processam quando ellas são, realmente, um imperativo da vida, uma necessidade dos homens. De accordo com esses imperativos e essas necessidades é que teria de processar-se a descoberta da terceira dimensão do cinema.

A busca em torno do relevo na téla não é uma preoccupação nova. Em 1900, Doyen lançava o seu processo, em 1901, apparecia Grivolas, em 1902, Reynaud, 1903 Schmidt e Dupuis diziam-se inventores da terceira dimensão para, depois de um hiato de alguns annos durante os quaes as pesquizas não pararam, Janster apparecer, com certa sensação, dizendo-se descobridor de um systema novo. Lumière, o inventor, o pae do verdadeiro cinema, apparecia em 1933 com o seu processo tambem. E causou sensação. Lumière tem o seu nome na sciencia mundial, porque é, realmente, o pae do cinema. E' elle o pae do cinema, a maior sensação, o maior triumpho dos tempos modernos equivale, verdadeiramente, a ser um Deus creando e animando humanidades novas.

Não era, entretanto, o processo Lumière que daria, ao relevo das imagens na téla, a popularidade da nova descoberta. De que serve provar scientificamente, a praticabilidade do movimento, se, depois de construido o apparelho, roda, apenas, algumas horas?

O processo Lumière, mostrando, realmente, a terceira dimensão na tela tornava-se impraticavel sem que fosse, a sua acceptação conveniente, não da téla, da celluloide ou do apparelho projector de imagens, mas dos proprios olhos humanos, providos de oculos. Era impraticavel. Era, apenas, um passo grandioso, realmente, mas sem pratica.

E como o relevo na téla era uma necessidade do cinema, foi, realmente, descoberto e será, proporcionado a qualquer observador, a qualquer cinesta que compre o seu ingresso e escolha, commodamente, uma poltrona no salão.

A nova descoberta é brasileira e será lançada, no Rio. E tão completa já é que o seu lançamento, numa experiencia publica, será feito, logo, em caracter definitivo.

O inventor brasileiro serviu-se, para possibilitar o relevo na téla, apenas de effeitos de luz, por intermedio da projecção. Partindo de um phenomeno observado em Hollywood onde se viu, durante alguns segundos, a terceira dimensão projectada, iniciou as suas pesquizas, trabalhou, aperfeiçoou-se nas sciencias physicas e chegou, emfim, ao resultado positivo que vae apresentar agora. E' elle o dr. Sebastião Comparato, medico paulista, rico, trabalhador. Figura de scientista, personalidade de investigador desses que põem, ao serviço de suas pesquizas, não sómente a vida, como Curie, mas a fortuna, o tempo, o saber. Fanatico da photographia e da physica, o sr. Comparato estuda, ha mais de quinze annos, a applicação do relevo na téla. Foi estudar varias vezes, na Europa e na America, investigando sempre, aquelle phenomeno formidavel de uma sala de projecção de Hollywood. A sua residencia, em São Paulo, é um laboratorio e é uma officina, dispondo de machinas e de apparelhamento carissimo, de tudo emfim, que lhe foi necessario adquirir para a longa e trabalhosa phase de suas pesquizas.

Estudando todas as demonstrações anteriores, todas as bases servidas desde Doyen, em 1900 até Lumière, em 1933, o sr. Comparato teve que abandonar tudo isto para, sob o seu proprio pensamento, procurar a terceira dimensão por outros processos. Estes estudos duraram [illegible]. A sua sciencia mostrava-lhe que as impressões recebidas pelo olho humano são transmittidas, através de um systema complexo, á consciencia que as corrige. Olhando-se, por exemplo, para uma série de columnas, a impressão dellas, na retina, da mais proxima á mais distante, é de tamanhos que possuem dimensões decrescentes, entretanto a razão demonstra e prova que todas ellas são do mesmo tamanho, da mesma dimensão, da mesma conformação. Aproveitando, pela observação scientifica, todos esses conflictos, o que o dr. Comparato conseguiu, pelos seus effeitos de luz, pelas suas adaptações, chegar á realidade da terceira dimensão. Ainda uma vez a adaptação serviu, a observação venceu. Modificando, ligeiramente, a fonte dos projectores, para dar-lhe conformação idêntica ao olho humano, dominando as fontes luminosas da cabine de projecção, combinando-as e dirigindo-as, modificando, ligeiramente, a téla receptora da imagem e absorvendo, depois, os raios luminosos prejudiciaes, conseguiu o sr. Comparato o que perseguiu: da projecção ao relevo ao baixo relevo na téla.

E' o mundo que se vae repetir, com altos e baixos, como toda esplendente engrenagem da vida real na tela branca dos cinemas. E' o mundo que se desdobra. E' a sciencia que avança, construindo o seu mundo.

Não só pode acceitar a descoberta do medico paulista, antes que, numa demonstração de muitas horas, na terceira dimensão esteja sendo mostrada, para quem quizer observal-a.

PSYCHOLOGIA DOS FILMS TERRORIFICOS

Os films terrorificos são para o cinematographo, o que o Gran Guignol é para o theatro, o que Edgard Allan Poe, Velliers de L'Isle Adam e Mauricio Renard são para a literatura e o que é Mauricio Rollinat para a poesia.

Esse genero, que deveria seduzir particularmente o publico de Além-Rheno, conhecedor de lendas terrificas de um folklore secular, foi magistralmente illustrado para as grandes pelliculas da época expressionista allemã.

Os norte-americanos não podiam comparar-se com os allemães neste dominio. Seus films de terror são mais claros e sempre nelles se intercala uma scena comica destinada a alliviar os nervos e que geralmente é a parte mais desagradavel da pellicula.

Na nossa opinião isso é uma optima idéa que não enfraquece a tenacidade do drama e o torna menos convincente. Em certos casos parece até intuito de ridicularizar o proprio enredo.

Parece que os norte-americanos não levam os films terrorificos a serio. Na "Noiva de Frankenstein" no "O homem invisivel" os heróes devem a Una O'Conor, que é a actriz comica da tragedia.

O film de terror allemão chega á loucura, o russo ao pesadelo. O americano ao contrario tem a idéa de apresentar a propria morte sob os aspectos seductores de um principe encantado, em "Uma sombra que passa", desprendendo-se desta pellicula fracassada, em vez do terror uma impressão de idyllio e calma.

Ninguem pode falar em films terrorificos sem se recordar de Lon Chaney, o mestre do terror, o genio da cinematographia até hoje não substituido. [illegible] em igualar Lon Chaney.

Não é necessario dizer o que o film terrorifico é dos generos mais difficeis. Ou é muito bom, ou muito ruim. Em films terrorificos não ha logar para o [illegible] savel, regular etc. não existe. São interessantes as palavras de André de Lorde sobre a arte de provocar esse extranho e irresistivel sentimento que se chama medo e explorar as emoções delle decorrentes.

"O medo — falo do que se experimenta no theatro — é um sentimento do nosso subconsciente e que desperta subitamente ante situações excepcionaes.

Essa emoção tem algo de atroz e delicioso ao mesmo tempo pelo imprevisto em que se nos apresenta. Ao imaginal-o, o autor deve realizar com circumstancias apropriadas para intensificar o effeito.

O espectador é então como menino preso de subito num quarto escuro e que depois de haver conhecido as angustias do terror se dá conta de que o puzeram num quarto vulgar de trastes velhos...

Teme-se sempre o que se ignora, e o que é mysterioso. Eis a razão. As origens do medo residem sobretudo no mysterio, que não pode ser excluido da idéa de terror.

E nisto o cinema suplanta o theatro; tudo o que no palco se produz por evocações faladas, por mimicas geralmente rapidas, [illegible], no cinema se consegue por imagens.

A evocação jamais provocará tanto terror como a imagem. Em segundo logar temos sempre propensão a considerar mysteriosos os logares que ignoramos. Em terceiro logar, a observação de provas perigosas. E nisto o cinema [illegible]. Uma pellicula, por exemplo, pode constituir o pretexto para impressões de vertigens fulminantes.

Além disso ha as grandes catastrophes da natureza: avalanches, terremotos, inundações, accidentes ferroviarios, aereos, maritimos, explosões, scenas impossiveis no theatro...

CARTAZ DA SEMANA

UMA DELICIA DE BOM-HUMOR E DE EMOÇÕES FORTES: WILLIAM POWELL EM "RENDEZVOUS" (UM TENENTE AMOROSO), ALTA-COMEDIA DE ESPIONAGEM, CARTAZ DO PALACIO PARA AMANHÃ.

Os romances forjados em torno de casos de espionagem sempre tiveram publico certo e por isso mesmo foram explorados varias vezes no cinema e mesmo no theatro. Todos elles, entretanto, apresentavam aspecto mais ou menos egual — e eram sempre serios, muito graves, Academicos mesmo... Irving Thalberg resolvendo, ha alguns mezes, produzir mais um film com a espionagem como base do "plot", poz-se a escolher material. Não tardou a chegar-lhe ás mãos uma historia escripta por Herbert O. Yardley, que foi, seja dito de passagem, official de gabinete do Ministerio da Guerra do governo de Wilson, precisamente quando os Estados-Unidos participaram da grande conflagração, e teve, por isso, opportunidade de observar os factos interessantissimos que fixou em seu livro, intitulado "Rendezvous". Thalber verificou immediatamente que "Rendez-vous", significava precisamente o seu desejo, ao decidir realisar mais um film sobre espiões — e isso porque o enredo tinha physionomia differente dos outros: não era grave, solenne, Academico... Era galante, sympathico sempre, embora não lhe faltassem as emoções fortes e intensas dos enredos anteriormente explorados e tão necessarias para as tramas do genero. O resultado da feliz escolha de Thalberg é o delicioso e emocionante film que a Metro-Goldwyn-Mayer vae estrear amanhã no Palacio: "Rendez-vous" (Um Tenente Amoroso). Temos no elenco o "debonair" e inimitavel William Powell ao lado de Rosalind Russel, Binnie e Barnes, Henry Stephenson, Lionel Atwill e Cesar Romero, sob a direcção precisa, firme, intelligente, de William K. Howard, que parece estar especialisado em films do genero. A acção decorre em Washington no anno de 1917.

Powell é Brennan, autor de um importante livro sobre o modo de decifrar as mensagens cryptographicas trocadas entre os espiões pagos pelas potencias européas para agir á sombra do Ministerio da Guerra norte-americano. Rosalind Russell, sua apaixonada, é uma deliciosa creatura algumas vezes importuna pois apparece ao noivo (William Powell) sempre que este precisa estar sosinho para melhor poder investigar as actividades dos espiões; Binnie Barnes é um dos mais perigosos enigmas que William Powell enfrenta; é uma espiã slava, dona de perturbadora belleza e de intelligentissimos ardis aos quaes por pouco Powell não resiste. Outras figuras emprestam o valor de suas caracterisações á interessantissima e deliciosamente bem-humorada trama, mas William Powell, Rosalind Russel e Binnie Barnes são, verdadeiramente, a base da interpretação feliz do film. Apresentando William Powell em "Rendez-vous", (Um Tenente Amoroso), a Metro não vae apenas multiplicar muitas vezes o numero de "fans" que o debonair lover concentra em nosso ambiente. Vae, tambem, augmentar enormemente a anciedade que todos já sentem pelos seus proximos trabalhos.

"NEURASTHENIA DE ARROMBA", AMANHÃ, NO PATHE' PALACIO.

Elle era timido, e a namorada... um vulcão. Gostava de homens resolutos, atrevidos que soubessem beijar com perfeição... Edward Everett Horton é o interprete principal desta fina comedia — Neurasthenia de Arromba, em que elle vive um typo gosadissimo e de surprehendente effeito comico. Empregado de uma companhia, era de uma timidez impressionante. Julgava-se atacado de seria molestia, e a sua vida consistia em ir para o trabalho, dormir cedo e tomar os remedios a hora exacta. Muito embora amando sinceramente a sua companheirinha do escriptorio, a sua timidez em excesso não dava logar a que elle se declarasse. E o interessante é que a garota era a antithese completa do acanhado namorado. Era viva, audaciosa, bonita e de um temperamento ultra... vulcanico, mas, nem asim elle se animava... Preoccupado com a molestia foi ouvir a opinião de um medico que lhe disse abertamente que elle só teria tres mezes de vida. Foi ahi que se deu estupenda transformação. Para que fazer mais economias? Sem contar a namorada porque, convidou-a para ir a um cabaret chic, onde se metteu numa farra colossal, com espanto de todos, inclusive do proprio chefe que se achava no cabaret.

Aconteceu que no dia seguinte desappareceu vultosa quantia do cofre e o chefe desconfiou delle, por tel-o visto na vespera no cabaret gastando á larga com a pequena. O que succede então é de morrer de rir.

Elle vae preso, depois é solto pelos gangsters e a "embrulhada" cada vez é maior e mais divertida. Jack la Rue é o gangster e Irene Hervey é a pequena.

"O ETERNO TRUNFO, DINHEIRO", NO BROADWAY.

Sempre, desde o tempo em que foi creado, o dinheiro é a mola que move o mundo. Todas as ambições, vicios, crimes, victorias ou fracassos, tem como alvo o ouro... Tanto para perder, como para ganhar, é necessario o dinheiro...

Em "Tunel Transatlantico", tambem o dinheiro tem papel preponderante, não sómente porque custou centenas de milhares de libras, como tambem porque o seu thema tem por base uma obra grandiosa que custaria talvez trilhões de dollares... Um dos accionistas da construcção do tunel é o proprietario de poderosa fabrica de armamentos, e traindo seus companheiros que empregaram seus capitaes na empresa, chega a um accordo com determinada potencia oriental, com o fim de mallograr a construcção, que acarretaria enormes prejuizos á mesma nação, pois estreitaria a amisade anglo-americana em formidavel potencia... Com um grupo de bandidos, o armamentista tenta por todos os meios diminuir o interesse popular na grandiosa obra, e o consegue. McAllan, autor do projecto prestes a ser victorioso, não desanima porem, e com o auxilio da encantadora Varlie filha de um dos accionistas, tenta proseguir na temeraria empreza. Se o consegue e se o "Tunel Transatlantico", torna-se uma realidade é o que veremos nesse grande film da Gaumont British (Broadway Programma) a partir de amanhã no cinema Broadway. Todos ficarão estupefactos ao ver a perfeição com que o director Maurice Elvey soube distribuir pelo film generos tão differentes de emoções, como sejam o amor, o sensacionalismo e a intriga. Richard Dix, Madge Evans, Ellen Vinson, Leslie Banks, Basil Sydney, C. Aubrey Smith, e Jimmy Hanley vivem os principaes papeis com a valiosa collaboração dos conhecidissimos actores George Arliss e Walter Huston, respectivamente nos papeis de primeiro ministro britannico e presidente dos Estados Unidos da America do Norte.

O PUBLICO NÃO PERMITTE QUE "UM GAROTO DE QUALIDADE" SEJA HOJE RETIRADO DO CARTAZ DO REX!

O Rex não substituirá seu programma amanhã. Continuará exhibindo em segunda semana "Um Garoto de Qualidade", a maravilhosa producção de David O. Selznick apresentada pela United Artist, e onde a arte surprehendente do pequeno Freddie Bartholomew encontrou o mais amplo e apropriado campo para expandir-se, em uma "performance" de merecimento invulgar.

"Um Garoto de Qualidade" só nos meados da semana começou a attrair excepcionaes attenções do publico, pois até então elle acreditava tratar-se de uma pellicula de maior ou menor merito, como tantas que nos vem sendo offerecidas na phase animadora da temporada que atravessamos. Logo, porem houve quem cuidasse de advertir a totalidade da população, que no Rex estava sendo exhibido um film cinematographico como só de longe em longe nos chega, uma excepção á regra, uma dessas obras-primas que Hollywood nem sempre repete. Logo, tambem, a affluencia ao Rex redobrou, e ante-hontem as multidões que procuram travar relações com a creação numero um de Freddie Bartholomew. Agora não será mais mistér alludir ao seu apparecimento em "David Copperfield" porque seu desempenho em "Um Garoto de Qualidade", conforme a critica mais autorisada reconheceu, é sensivelmente superior.

A United Artists e o Rex deliberaram que "Um Garoto de Qualidade" entrasse na segunda semana de exhibições consecutivas, para attender á vontade do publico. E' que só mesmo a partir de hoje, e até domingo proximo, o trabalho de Freddie Bartholomew começará a ser conhecido do grande publico, ávido de emoções fortes ao sabôr das que lhe proporciona "Um Garoto de Qualidade", e depois de ter ouvido dizer, de terceiros, que se trata mesmo de um film como só de longe em longe nos apparece.

Seja feita, portanto, a vontade do publico...

Todo mundo sabe que Walt Disney, o immortal creador do Camondongo Mickey e das irresistiveis symphonias coloridas, ingressou nas hostes da R. K. O. Radio. Aqui vemos o genio do desenho animado, assignando o famoso contrato. Elle é o que está sentado e em pé ao seu lado vemos H. Aylesworth presidente e Ned Depinet, tambem da alta administração da poderosa organização.

PROGRAMMAS PARA 18 DE MAIO

QUEM E' O GALA DE LILY PONS EM "VIVO SONHANDO"(I DREAM TOO MUCH)

A popularidade incomparavel de Henry Fonda no pouco tempo desde que elle se tornou astro cinematographico foi a razão que lhe deu o papel masculino mais cobiçado deste anno: o de "leadingman", de Lily Pons em "Vivo Sonhando" (I Dream Too Much), grande producção da R. K. O. Radio. Henry nasceu em Grand Island, Nebraska, Estados Unidos, no dia 16 de maio, e é descendente dos primeiros immigrantes hollandezes que penetraram o estado de Nova York e fundaram a cidade de Fonda, nesse estado. Quando Henry era ainda pequeno, seus paes se mudaram para a cidade de Omah. Henry muito cedo começou a trabalhar no theatro, recebendo varios papeis. Foi depois director-assistente do Community Playhouse de Omaha e mais tarde desenhou todos os scenarios de muitos theatros no estado de Nova York. Foi emquanto Henry desempenhava um papel na peça "The Swan" que seu verdadeiro talento foi descoberto por June Walker, popular actriz de Nova York que recebera o papel principal da peça "The Farmer Takes a Wife". Miss Walker, pediu que Henry fosse seu "leading-man", e o productor, Max Gordonn, logo concordou com a opinião de sua estrella, tornando-se assim Henry o actor masculino principal desta peça importante. Causou verdadeira sensação seu desempenho e quando a peça foi transferida para o cinema, Henry recebeu novamente o mesmo papel, ao lado de Janet Gaynor. Antes de completar este film, já estava contratado, para fazer "Way Down East" e essa producção tambem estava ainda perante as cameras quando Henry foi contratado pela R. K. O. Radio para fazer "Vivo Sonhando", Hery Fonda tem a altura de seis pés e uma pollegada, pesa 170 libras, tem olhos azues e cabelos pretos. Seu trabalho ao lado de Lily Pons, a maior soprano lyrico do mundo, é empolgante e elle vive com emoção e sinceridade a figura que encarna com o maior brilho. As lindas cariocas ficarão encantadas com Henry Fonda e se tornarão fanaticas do seu trabalho e da sua sympathia quando o virem, segunda-feira, dia 18, no "Palacio Theatro", vivendo um lindo romance de amor com o Rouxinol da Viviera"..

"VALSA DE AMOR".

Film leve como um copo de bom vinho, encantador como a propria musica que o anima, "Valsa do Amor", — é a feliz mistura de todos os elementos do agrado que um espectadulo póde conter para enthusiasmar o publico.

O argumento é o fio de seda que une as contas vistosas deste verdadeiro collar de maravilhas.

O dialogo malicioso, cheio de subtilezas que lembram um torneio de phrases galantes numa roda em que a belleza feminina esteja bem representada, sublinha com opportunidade a acção vivaz e attrahente da primeira á ultima scena. Hell Finkenzeller — nova estrella da Ufa — candidata ao primeiro posto, nesse seu primeiro film, ao coração dos "fans" brasileiros — é o lindo passaro que se move na gaiola dourada do sonho, expandindo-se em canções de alegria e de amor... Madrigalesco e subtil, na sumptuosidade da sua montagem e no imponente desfile da sua grande massa de figurantes, indo de um baile na côrte aos divertidos grupos do "café Tomasoni" — sem lhe faltarem as notas bucolicas de um idyllio "innocente", num jardim publico — "Valsa do Amor", é um delicioso estimulante ao "flirt" e aos beijos furtivos...

Com elle a cidade vae sentir desejos loucos de se dedicar a esse amor... Quasi espiritual que contribuem para o enlevo da humanidade de um seculo atrás... Será este o cartaz do Odeon a 18 deste mez... o mais suggestivo e gracioso presente que a Ufa poderia fazer, em imagens, á sensibilidade refinada do carioca. ptuosidade da sua montagem

Salada de coisas de Hollywood

Simone Simon anda um pouco furiosa. Imagine-se que chegada ha poucos mezes em Hollywood, com varias duzias de malas, um grande automovel com chauffeur negro e um cachorrinho desses que ao chegar á Nova York salta logo para os braços de pessôas illustres para que o photographem.

Simone Simon ia contratada pela Fox e sobre ella caiu uma chuva de publicidade. Porém o tempo passou e até agora Simone Simon ainda não tomou parte num unico metro de film. Dahi, o seu regresso á Paris sem ter trabalhado nenhuma vez, ser mais do que provavel. Aliás, o que acontece com Simone Simon tem acontecido a muita gente bôa em todos os studios de Holiwood.

*

Uma serie de enfermidades de todas as classes e variados accidentes aconteceram a muitas estrellas e directores de Holiywood.

Estão de cama:

Margaret Sullivan com o braço direito completamente torcido em consequencia de uma quéda quando filmava na segunda versão de Hotel Imperial.

Mary Boland e Carole Lombard com magnificos ataques de grippe.

Dick Powell e Charles Collins com amigdalitis.

Cary Grant com a mão infeccionada.

Frank Mayo e Eric Linden com pleuresia.

Jack Warner recentemente operado de apendicite, ainda mesmo que pareça mentira que em Hollywood ainda tenha para ser operada do semelhante apendecis...

GINGER ROGERS A VENUS QUE DANSA

Ginger Rogers é uma Venus moderna que dansa. Seu corpo esquisito, feito de musculos harmoniosos e femininos, contraem-se em impulsos do compasso rythmado das peças musicaes mais modernas. Ginger Rogers, ao triumphar no cinema, passou entre a continuidade de uns planos feitos de melodias truncadas. Assim é Ginger, a ruiva mais graciosa, mais radiante e clamorosa do cinema

Joan Crawford tem uma expressão forte das mulheres apaixonadas. Carole Lombard é a feminilidade feita carne de mulher, com as unhas brilhantes e o cabello que parece sêda. Mae West é a perversão retrato de mulher madura levada até o outro plano mais alto da sociedade. Claudette Colbert é a pequena simples que vive sorrindo com um pouco de ironia. Ginger Rogers é uma estrella que segue a dansa do cinema e seus braços não são violentos, nem femininos, nem perversos, e nem indifferentes. Ginger Rogers abraça em rythmo de Jazz. E' o cocktail picante em acção modelada por um esculptor despreoccupado que teve o capricho de dar forma real a plastica de uma moderna illustração.

Ginger Rogers é o que antes chamavam os productores theatraes uma "soubrette". Na epoca do "can-can", Ginger havia levado sobre o tom ambar de sua carne ruiva meias negras e faldas monumentaes em espuma corporea de lenceria. Hoje veste todos os atavios das modernas girls sophisticateds. E não trabalha sem roupa no cinema, porque a cruzada moralista não permitte. Mas Ginger Rogers poderia apparecer inteiramente despida como uma beldade pagã, e nos encontrariamos deante de uma cabelleira vermelha sobre uma pelle obscura com um rosto sorridente illuminado por dois olhos azul saphira. Ginger Rogers, a estrella picante que segue a dansa do cinema, o que o cinema — para sermos mais sinceros — segue obstinado a louca acceleração de seus pés e de suas pernas bem torneadas.

Ginger Rogers não merece que relatêmos a sua biographia. E' demaziada conhecida e popular. Essa pequena adoravel, que estudava para mestra escola e terminou tendo o mundo do cinema á seus pés, merece uma analyse imparcial de sua actuação, mais do que um commentario de sua vida.

Se desfaz em prismas de vibrações o jazz.

Desconjunta-se a melodia de um fox. E o quadro prateado da téla decompõe-se num immenso traveling-shot. E a visão, a retina captam sumptuosidades decorativas.

Planos estranhos, imagens modernas. No centro, uma mulher, mettida numa toilette matinal, quebra seu talhe admiravel, balancea seu corpo perfeito sacudindo o ouro de sua cabelleira.

E' Ginger Rogers que dansa; é que a rainha do "sex-appel" iniciou uma daquellas rapsodias choreographicas modernas popularisada pelo cinema.

No studio detem-se todas as actividades.

Mark Sandrick observa com seu olhar intelligente todos os minimos detalhes, e a estrella magnifica em sua simplicidade, segue dansando sem temer as audacias das lentes, que focalisam com objectivismo detalhista seus braços, seu sorriso, e seu olhar. Seu corpo...

Ginger Rogers dansa no Hollywood do seculo XX, ainda sonha a barbarismos ou a sacrilegios de esthetica e arte, como hontem dansariam as bacchantes deante de um idolo ebrio e lubrico. Mas, aquellas dansas com plastica rythmica deante de uma estatua e deante do vinho espesso de Arno. Ginger Rogers dansa em honra a champagne, o vinho ruivo e incitante da vida moderna, e seu idolo é um apparato de ferro chamado camera, com uma lente que mais tarde serão os olhos de centenas, milhares e milhões de espectadores.

Ginger Rogers a estrella ruiva, mais do que uma Venus, é uma pithonisa da dansa. Um tanto ingenua e outro tanto peccaminosa.

Sua apparição no cinema surge detraz de um monoculo de um "gentleman" em seu rosto e um "bull dog" feissimo debaixo do braço. Passou como uma "extra". Pela manhã a vemos vestida a marinheira, alegre e travessa cantando e dansando no film "Follow the fleet." De um a outro film está toda a historia artistica e particular de Ginger Rogers.

O primeiro interessou a seus admiradores. O segundo tem sido tão indiscretamente revelado, que não é segredo algum para o publico. Desde as galanterias correspondidas de Mervyn Le Roy até seus amores com o seu esposo Lew Ayres que duram, felizmente, desde 14 de novembro de 1934.

Ginger Rogers é a estrella que dansa, que nos braços de Fred Astaire converteu-se na primeira figura choreographica do cinema.

Confidencias de Elisa Landi

Desejaria ser uma mulher do lar e possuir um filho — repete muita vez Elisa Landi.

E' esta em realidade, a tragedia intima e espiritual da joven artista. Nunca teve um "home:" pequena, não teve infancia. Mulher, despertou paixões, mas nunca conseguiu esse affecto, essa communhão de almas que funde dois seres e faz a ventura.

Elisa Landi pertence á nobreza decadente, mas só lhe resta hoje um pergaminho.

Nunca pensou ser artista, mas o Destino assim o quiz.

Não foi a ambição nem o lucro que determinaram o fracasso de seu casamento com o advogado inglez John Lawrence e sim a incompatibilidade de genios, a vida em si!

Em vez da felicidade, veio a gloria, triste, compensação!...

Fred Astaire, mais conhecido por "pés electricos" teve um filho. Melhor dito, a esposa de Fred Astaire foi quem teve o pequeno.

E' o primeiro filho do matrimonio.

O feito nada tem de extraordinario. Todas as senhoras casadas estão expostas a semelhante isso, menos as mulheres francezas. O que ha de particular no caso é a resolução do problema que obriga todo pae a prestar a devida attenção — Como se chamará a creatura? Existem paes terriveis que, valendo-se de que os pequenos não podem protestar, chamam-os de nomes espantosos, Bicarbonatito, Venenosinho, Cousinha dos outros e por ahi afóra.

Fred não quer ser um desses paes. E depois de muitas horas de meditação, conversando com os pés e as mãos, decidiu que seu filho chamar-se-á Fred Astaire Junior.

Não julguem mal Clark Gable e Rita Gable

O QUE FARIA EU SE FOSSE CLARK GABLE?

Não julguem o caso dos Gables antes de ler estas notas e digam depois o que fariam, no logar delles.

Durante a sua longa viagem á America do Sul, olhando o mar e o céo, Clark Gable pensava: "Sempre o horizonte que se não alcança nunca! E não é este o simbolo da vida?"

Gables, porém, parecia ser o ho-

E SE EU FOSSE RITA GABLE, O QUE FARIA?

mem que tinha encontrado o céo. Forte, bonito, um heroe. O seu successo durante a viagem foi semelhante ao de Rodolfo Valentino. Dinheiro, fama, tudo!

Mas uma rajada triste havia passado na vida do actor: havia-se separado da esposa.

E no entanto pareciam muito felizes quando chegaram juntos a Hollywood. Rita era alegre, graciosa, encantadora, com dois filhos dos quaes Gable era o dedicado padrasto. A enteada de Clark sonhava entrar para o cinema. Mas era amada por um optimo rapaz e o padrasto preferia que ella fosse esposa feliz do que "estrella" sem grande talento. A mãe não partilhava dessa opinião. Teria principiado dahi, a desharmonia do casal? Não sabemos. Começaram os primeiros rumores. Rita e Clark não pareciam mais tão unidos. E no entanto, antes de serem esposos, eram grandes amigos. Gable diz sempre que tem nas veias sangue cigano.

Adora viajar, mudar... de tudo...

E como em solteiro, em casado poz-se a viajar sozinho, tendo aventuras aqui e ali. Rita Gable ficava em Hollywood e soffria. Cada um delles pensava: Ficarmos juntos para soffrer? Separarmonos para soffrer talvez ainda mais? Tanta coisa tinham na vida que não podiam mais esquecer! E separaram-se, sem divorcio, a titulo de experiencia. Estão a ver o que requer maior dose de coragem: a reconciliação ou a separação definitiva. O que faria você, leitora, se fosse Rita?

O que faria você leitor, se fosse Clark Gable?

Podem enviar as respostas á Véra Cruz, nesta redacção.

DEFINIÇÕES DE HOLLYWOOD

As estellas do cinema americano resolveram procurar a mais exacta difinição para Hollywood, e segundo uma revista americana, damos a seguir as principaes:

"Hollywood" Um pedaço de paraiso que caiu perto dos studios para uso dos operadores cinematographicos". — Warner Baxter.

"Hollywood é a cidade dos sonhos realisados. Em nenhum logar se ganha tanto dinheiro, se disfruta de tantas considerações em troca de um trabalho tão insignificante, "Ronald Colman.

"Hollywood é o logar que se gasta o dobro do que se ganha e onde se ganha duas vezes menos do que se gasta". Jack Oakie.

"Hollywood é um paiz unico no mundo; aquelle onde uma mulher pode ganhar tanto dinheiro quanto o homem." — Rochelle Hudson.

"Onde sinão em Hollywood uma pessoa se diverte trabalhando?" Loretta Yung.

Hollywood. E' ao mesmo tempo a Rivera, Bagdad, Pekin, addis-Abeba, um rancho de "cowboy", e um cabaret de luxo". Fredric March.

"Hollywood não tem rival, posto que uma mulher possa dizer a um homem: "Venha ver-me quando quizer", sem que o homem pense em acceitar o convite".

Mae West.

"Um logar onde não cae neve" — Shirley Temple.

Ah, que cidade! Em Hollywood os vicios são considerados como virtudes, e respeita-se mais um pão dagua do que a um gobrio". W. C. Fields.

"Hollywood é a cidade mais magnifica que existe, a unica onde se paga muito caro a quem tenha a cara de idiota". Harold Lloyd.

"Hollywood é o pedaço do mundo mais seductor, visto de Londres". Charles Laughton.

"Hollywood é o unico logar em que não é necessario ser irmão siameses para converter-se em inseparaveis". Oliver Hardy.

Acaba de ser fundado em França, o Syndicato Cinematographico de Defeza contra emissores de cheques sem fundos. Numerosos technicos e homens da cinematographia affiliaram-se ao syndicato.

No mundo da tela

Errol Flynn numa scena do film "Capitão Blood" que a Warner Bros apresentará no proximo dia 13 no PLAZA.

Richard Dix e Madge Evans no film da Gaumont British "O Tunnel Transatlantico" que o BROADWAY exhibirá — amanhã —

A R. K. O. apresenta Hugh Herbert e Helen Broderick em "Os milhões da Herança" amanhã no GLORIA.

Haroldo Lloyd no film da Paramount "Haroldo tapa-olho" que o ODEON exhibirá amanhã.

Freddie Bartholomew no film da United "Um Garoto de Qualidade" que ficará mais uma semana na tela do REX.

William Powell e Rosalina Russell, o casal de "Um tenente amoroso" que a Metro vae estrear amanhã no PALACIO

O PATHE' PALACE exhibirá amanhã o film da Universal interpretado por Ed. Everesa Horton — "Neurasthenia de Arromba"